O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do S ao E, moderados à tarde; e do N, frescos, à noite.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,0-18,6; Santa Cruz, 27,2-19,6; Bafo da Taquara, 27,0-15,4; Méier, 29,8-16,4; Penha, 25,3-16,7; Bangu, 29,6-16,4; Jardim Botânico, 25,2-14,6; Pão de Açúcar, 25,3-14,7 e Praça Quinze, 25,3-16,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo 23 de Outubro de 1949

Fundado em 1930 · Ano XX · N.º 8284

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Fracassaram os esforços de René Mayer

Tornou-se, à última hora, cada vez mais evidente que socialistas e radicais-socialistás não podiam chegar a acôrdo sôbre o programa de govêrno defendido pelo "premier"

Esta madrugada, após conferenciar com os membros de seu partido, Mayer seguiu para o palácio presidencial a fim de pedir demissão -- Auriol aceitou

PARIS, 22 (De Joseph W. Grigg, correspondente da U. P.) — O dividido Partido Socialista Francês parecia estar em completo desacôrdo com o Partido Radical Socialista e os observadores acreditam ser iminente o fracasso dos esforços do primeiro ministro René Mayer, para formar o govêrno.

Mayer está procurando formar o govêrno desde quinta-feira passada, quando obteve um voto de confiança da Assembléia Nacional. Esta noite, os dirigentes socialistas, radicais-socialistas e republicanos populares (católicos), reuniram-se num novo esfôrço por chegar a um acôrdo e poder formar o govêrno.

Apesar do otimismo expressado por alguns dirigentes políticos, torna-se cada vez mais evidente que socialistas e radicais-socialistas não podem chegar a um acôrdo sôbre o programa de govêrno. Se não chegarem a uma decisão êsses dois grupos, fracassarão os esforços de Mayer e a sua renúncia como primeiro ministro seria a segunda desde que Henri Queuille renunciou, no dia 5 de outubro.

Os socialistas, primeiro, haviam chegado au ma decisão sôbre se participariam ou não do govêrno. Depois, impuseram uma série de condições para isso e posteriormente aumentaram-nas.

Foi aos Campos Eliseos

PARIS, 23, domingo (U. P.) — René Mayer, "premier" da França, dirigiu-se ao palácio dos Campos Eliseos, provàvelmente para apresentar seu pedido de renúncia ao presidente Auriol.

Acredita-se que a decisão de Mayer se deve a que o Partido Socialista se opôs à lista de ministros proposta por Mayer para um govêrno de coalisão. Logo após, o "premier" conferenciava com membros do Partido Radical Socialista, a que pertence. Em seguida, rumou para os Campos Eliseos.

Aceita a renúncia

PARIS, 23, domingo (U. P.) — Urgente — Renunciou, o "premier" René Mayer, Auriol aceitou o pedido.

Esteve próximo do acôrdo

PARIS, (Poseph Grigg, da U. P.) — Esta noite René Mayer, o novo presidente do Conselho de Ministros, parecia estar mais próximo de chegar a um acôrdo com os vacilantes e dissidentes socialistas, abrigando a esperança de poder formar o novo gabinete de coalisão antes da madrugada de amanhã. Depois das 5 da tarde, os dirigentes socialistas abandonaram o gabinete de Mayer, onde estavam conferenciando, informando-se, de boa fonte, que se havia chegado a um acôrdo de transação e que, a menos que surja nova desavença entre os partidos, Mayer poderá completar a lista de membros do gabinete.

Entretanto, Mayer não quer fazer ainda nenhum prognóstico de êxito, uma vez que se recorda que seu predecessor, sr. Jules Moch, teve que desistir no último momento, quando já tinha a lista do gabinete na algibeira.

Grandes dificuldades

O novo presidente radical-socialista do Conselho de Ministros, que obteve com relativa facilidade o voto de confiança da Assembléia Geral, quinta-feira passada, tropeçou com grandes dificuldades quando empreendeu seus esforços para formar mais um gabinete de coalisão, com os partidos centristas.

Primeiramente, eram os socialistas, que estavam divididos internamente e, desgarrados por dissenções, não se deliberavam a participar do gabinete. Em seguida, apresentaram condições e, mais tarde, outras. Em duas ocasiões, Mayer ameaçou renunciar, a menos que os socialistas se decidissem num ou noutro sentido.

Mais tarde, Mayer declarou que nem êle nem nenhum outro membro do seu partido consentiria em presidir outro govêrno, o que viria tornar pràticamente impossível a formação de um govêrno centrista de coalisão e conduziria quase inevitàvelmente à dissolução da Assembléia Nacional e à convocação de eleições gerais.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo — 26-4330
REPOUSO — NERVOSOS — CL. MÉDICA
Diaria com tratamento especialisado, Cr$ 150,00

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SOUTIENS VENUS
SETIM DUCHESSE
MODELO AMERICANO
proporciona uma silueta admiravel e linha encantadora
PREÇO SENSACIONAL CR$ 25,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
BLENORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — Tratamento da SIFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clinicas da AMÉRICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO — CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUREOMICINA E CLOROMICETINA
DR. MUNIZ (Diretor) — Consultas Cr$ 50,00
Das 9 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (esq. São José) — Salas 809 a 815 - 8º andar - Tel.: 22-7888

REDUÇÃO DE 300 MILHÕES DE LIBRAS NOS GASTOS DO GOVÊRNO

Pronto o novo "programa de austeridade" elaborado pelos dirigentes inglêses e que será apresentado, amanhã, à Câmara dos Comuns, para discussão e aprovação

Cortes maiores nas despesas das fôrças armadas e nos serviços de previsão social

LONDRES, 22 (De R.H. Shackford, correspondente da U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee tem já tudo pronto para apresentar, segunda-feira, perante a Câmara dos Comuns, seu novo programa de austeridade, e, a despeito das profundas divergências que, segundo se disse, haviam surgido por êsse motivo entre alguns do gabinete, esferas autorizadas insistiram em que aparentemente se chegou a uma fórmula de conciliação, e não se espera a renúncia de nenhum ministro. Embora seja mantido o maior segrêdo sôbre o novo programa, esferas bem informadas disseram que o mesmo proporá a redução de cêrca de 300 milhões de libras nos gastos do govêrno.

Acredita-se que essas reduções afetarão, entre outros, os gastos do programa de defesa e os serviços de previsão social.

O novo programa foi motivo de grandes disputas entre os próprios membros do govêrno, já que alguns, como Aneurin Bevan, ministro da Saúde, insistiam em que não fôssem tocados os fundos destinados ao serviço de previsão social, enquanto que outros, como o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, advogavam uma redução dos mesmos. Ontem, informou-se que se havia chegado a um entendimento entre Bevan e Cripps, para certa redução nos fundos mencionados. Depois que o programa fôr apresentado, segunda-feira, aos Comuns, Attlee dirigir-se-á ao povo britânico através do rádio, para explicar-lhe a natureza e a necessidade do mesmo programa, devido à crise econômica que atravessa a Grã-Bretanha quanto ao dólar.

Entrementes, os londrinos lançaram-se a fazer compras no comércio, desejando evidentemente antecipar-se aos novos impostos sôbre vendas e à escassez que, segundo se acredita, verificar-se-á em conseqüência do novo programa.

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções - 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Plataformas para lançamento de foguetes

Construiu a Rússia dez delas ao longo da fronteira rumeno-iugoslava e transformou várias ilhas da Albânia em bases de submarinos e de torpedos automáticos

VIENA, 22 (U. P.) — Fontes diplomáticas ocidentais dizem que a Rússia construiu pelo menos dez plataformas de lançamento de foguetes, ao longo da fronteira rumeno-iugoslava e transformou várias ilhas albanesas em bases de submarinos e de torpedos automáticos. Acrescentam os informantes que os trabalhos dos russos têm sido prejudicados pelos repetidos ataques de guerrilheiros, presumivelmente favoráveis a Tito, na Rumânia, aos trens de suprimento.

Afirmam que essas informações lhes foram dadas por fontes "altamente fidedignas", do exército rumeno. Tais informações teriam sido "duplamente conferidas", antes de serem aceitas. As bases de lançamento de foguetes estariam preparadas para o lançamento de bombas V-1 e V-2.

As bases na Albânia teriam sido construidas nas ilhas albanesas que flanqueiam o litoral iugoslavo. "Depósitos especiais de víveres e de munições estão sendo construidos do lado rumeno da fronteira com a Iugoslávia" e "homens de 18 a 65 anos de idade, residentes na zona fronteiriça, estão sendo recrutados para a construção das linhas de fortificações", dizem nossos informantes.

Greve nos restaurantes e hotéis do Chile

SANTIAGO, 22 (R.) — Os empregados dos bares, restaurantes e alguns hotéis de Santiago entrarão amanã, em greve, por tempo indefinido, exigindo aumento de salários. Os funcionários dos grandes hotéis, no entanto trabalharão normalmente.

Truman intervirá

WASHINGTON, 22 (Por Laurence Gonder, da U.P.) — Peritos federais em assuntos trabalhistas informaram que Truman intervirá pessoalmente para pôr um têrmo às greves nas indústrias do carvão e do aço, caso as partes em disputa não chegarem a acôrdo em meados da próxima semana.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

SANATÓRIO BOTAFOGO
RUA ALVARO RAMOS, 177 — TEL.: 26-7222
Direção: Profs. A. Austregesilo, Adauto Botelho, Pernambuco Filho e Paulo Silva.
CLINICA DE REPOUSO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS
Assistência permanente por médicos especializados. Modernos pavilhões, dotado de todo confôrto, para homens e senhoras.

Celebra-se amanhã o 4.º aniversário da ONU

Truman pronunciará um discurso durante a cerimônia que se realizará no local onde está sendo construído o edifício para sede permanente da organização mundial

Povos de tôdas as raças, cultos e classes celebrarão também a data de 24 de outubro

LAKE SUCCESS, 22 (De James B. Canel, correspondente da U. P.) — Segunda-feira próxima será celebrado em todo o mundo o quarto aniversário da ONU e em Nova York, às margens do rio Leste, o presidente Truman pronunciará um discurso durante a cerimônia que se realizará no local onde está sendo construida a sede permanente da Organização das Nações Unidas.

No dia 24 de outubro de 1945 foi depositado o último instrumento de ratificação da Carta Orgânica da ONU que se necessitava para confirmar a criação da ONU. Em 1947, a Assembléia Geral decidiu que o dia 24 de outubro fôsse chamado de «o dia da ONU» e comemorado em todo o mundo com cerimônias dedicadas a propagar os objetivos e realizações das Nações Unidas. Para expressar sua solidariedade ao organismo da paz, povos de tôdas as raças, cultos e classes celebrarão também êsse dia.

Em muitos países foi decretado dia de festa nacional o dia 24 de outubro e em alguns lugares onde não é feriado, os dirigentes do govêrno pronunciarão discursos serão realizadas comemorações e haverá programas radiofônicos especiais.

Nos Estados Unidos, a celebração principal terá lugar na famosa Rua 42 de Nova York, à sombra da gigantesca estrutura de aço de 39 andares da sede permanente da ONU, que, acredita-se, estará terminada em 1951. Ali, a Assembléia Geral celebrará uma sessão plenária ao ar livre sem precedentes, na qual os delegados de 59 nações ocuparão seus assentos na rua 42, na habitual ordem alfabética.

Sôbre um balcão elevado, ficarão o general Carlos P. Rômulo das Filipinas, presidente da Assembléia Geral da ONU, tendo à sua direita o Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie e à esquerda o auxiliar executivo de Lie, o norte-americano Andrew Cordie.

500 das 10.000 cadeiras ali colocadas foram reservadas para os trabalhadores empregados na construção do edifício.

Depois de pronunciado o discurso de abertura pelo sr. Rômulo e do discurso do presidente Truman, o sr. Trygve Lie, acompanhado do arquiteto principal, Wallace Harrison, dirigir-se-á ao lugar onde se encontra a pedra fundamental do edifício e depositará uma reprodução do original da Carta Orgânica da ONU, que se encontra nos arquivos dos Estados Unidos, e uma cópia da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Caso chova, a cerimônia será realizada no salão provisório de reuniões em Flushing Meadowns, onde haverá uma cerimônia simbólica.

O interêsse mundial na comemoração da data do aniversário da ONU é refletido em milhares de cartas recebidas aqui solicitando folhetos. Num só dia foram recebidas centenas de cartas da Birmânia, Chile, Indonésia, Japão, Coréia, Libéria e Filipinas.

Presos nos EE. UU. cinco funcionários russos

Não se registraram como agentes comerciais da União Soviética, conforme ordenara o Departamento de Estado, há seis semanas

Fiança de 15 mil dólares para cada um — Protestaram os representantes da URSS afirmando que os prêsos têm imunidades diplomáticas

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Cinco funcionários da organização comercial russa nos Estados Unidos — Amtorg — encontram-se prêsos, por não poderem pagar a fiança de 15 000 dólares cada, na pendência da audiência marcada para quarta-feira próxima, quando se decidirá se êles devem ser removidos para Washington, para processo. Os funcionários russos são acusados de não se terem registrado na repartição competente do govêrno norte-americano, como agentes de uma potência estrangeira.

Foi acusado, igualmente, um sexto funcionário que, segundo consta, está na Rússia. Foram recolhidos os funcionários em causa à mesma Casa de Detenção Federal onde se encontram temporàriamente os onze líderes comunistas norte-americanos, sentenciados por conspiração.

Diz a denúncia que a Amtorg não se registrou como agente estrangeira, conforme fôra solicitado pelo Departamento de Estado, há seis semanas, muito embora sua função seja servir de agência de coleta de informações para o govêrno norte-americano. Os reus podem ser condenados a 5 anos de prisão e multados em dez mil dólares cada. A companhia, além disso, pode ser multada em dez mil dólares.

Os representantes diplomáticos russos protestaram, dizendo que a prisão é ilegal, porque os funcionários da Amtorg têm passaporte diplomático e, consequentemente, gozam de imunidades diplomáticas. O procurador público disse que os passaportes não constituem defesa.

Em Lisboa o general Franco

Desde que assumiu o poder, há dez anos, é a primeira vez que visita uma capital estrangeira

LISBOA, 22 (R.) — O cruzador espanhol "Miguel Cervantes", com o gal. Francisco Franco a bordo, entrou no pôrto de Lisbôa escoltado por unidades da Marinha lusitana. Esta é a primeira visita oficial de Franco a uma capital estrangeira, desde que assumiu o poder, há dez anos. O "Miguel Cervantes", escoltado pelos cruzadores "Galicia" e "Almirante Cervera" além de seis destróiers, foi recebido por um esquadrão de seis destróiers portuguêses, ao sul das linhas Berlengas, ao largo da costa lusitana. Cem caças portuguêses mergulharam numa saudação sôbre as duas frotas reunidas. A frota portuguêsa foi comandada pelo comodoro Vasco Lopes Alves e a espanhola pelo vice-almirante Salvador Moreno.

O capitão Américo Rodrigues Tomás, ministro da Marinha de Portugal, acompanhado pelo sr. Nicolas Franco, irmão do general Franco e embaixador da Espanha em Portugal, foi a bordo do "Miguel Cervantes" cumprimentar o chefe de Estado espanhol, antes que que as duas frotas ancorassem em Lisbôa. Durante sua visita de seis dias, Franco será hospedado no Palácio Queluz, que é conhecido como "Versailhes de Portugal", nas imediações desta capital.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel. 22-7908

No aniversário da revolução de 1930, segunda-feira, 24 de outubro, circulará
OS CANALHAS NÃO ME INTIMIDAM!
ACUSO!
Direção de Santacruz Lima
Um jornal da tarde, noticioso e combativo, por 30 CENTAVOS

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádiodiagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 (Edifício São Borja).

Banco do Estado de São Paulo S. A.
(BANCO OFICIAL DO GOVERNO DE S. PAULO)
CAPITAL E RESERVAS CR$ 268.000.000,00 — DEPOSITOS CR$ 1.686.055.191,00 — FILIAL NO RIO E DELEGACIA DO TESOURO DE S. PAULO: — R. da Assembléia, 31 — Telefone 32-2214 — Aberto das 9,30 às 16 horas.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Apartamentos Financiados
Pequeno sinal e o resto 100%
Para segurados de qualquer Instituto ou Caixa
COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho — 6º andar de frente — Dois quartos, ampla sala cozinha, banheiro, área de serviço com tanque, quarto e w. c. de empregada — Construção a iniciar-se imediatamente, com planta aprovada — Financiamento já concedido — Preço: Cr$ 230.000,00 — À vista, Cr$ 20.000,00 — Financiado em 20 anos, Cr$ 169.000,00. O resto a combinar.
BOTAFOGO — Rua transversal à São Clemente e quase na esquina desta. Térreo de frente. Dois quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, ampla área de serviço com tanque, w. c. e quarto de empregada — Construção a iniciar-se imediatamente — Prédio pequeno, de três pavimentos. Entrega do prédio em 360 dias. Preço: Cr$ 220.000,00 — À vista. Cr$ 15.000,00. Financiado em 20 anos, Cr$ 164.000,00. O resto a combinar.
BAIRRO DE FÁTIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme — Térreo de fundos — Construção muito adiantada — Entrega em abril ou maio do ano vindouro — Dois quartos, sala, cozinha, banheiro, w. c. de empregada, varanda e área de serviço com tanque — Preço: Cr$ 155.000,00 — À vista, Cr$ 10.000,00 — Financiado em 20 anos, Cr$ 110.000,00 — O resto a combinar.
ANTONIO GUIMARÃES — Edifício Darke
Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — Sala 1.516

PARE! VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA
AMANHÃ
PULSEIRA da moda, em forma de corrente. Folheada à prata. Com o seu nome gravado no áto da compra. Lindo e delicado adorno para o seu pulso e um expressivo presente.
Preço sem igual: Cr$ 25,00
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-6136
O ARTIGO DA MESA REDONDA É UMA OFERTA EXCEPCIONAL POR UM PREÇO SEM IGUAL

A VORAGEM

JOEL SILVEIRA

ANDEI pelo Triângulo, em 41 ou em 42, quando ia ao auge a voragem especulativa em tôrno do zebu. Era como se um vento de loucura varresse a região. Aquela gente, tão equilibrada e grave, tão temerosa nas suas transações financeiras, parecia ter perdido definitivamente o sentido exato das coisas. Criara-se a mística do zebu. Inventou-se para o gado comum, e mais a sua corcova, um valor fiduciário, intrínseco, flutuando ao sabor de manobras dos mais espertos: alcançando, hoje, o limite das cifras mais exageradas, para voltar, amanhã, ao chão razo dos preços lógicos.

Naturalmente era o farto dinheiro das emissões de Getúlio que facilitava e incentivava a incrível especulação. Desde o engraxate da esquina (um dêles, em poucos meses, fôra rico três vêzes, e três vêzes amanhecera pobre) ao latifundiário dono de centenas de alqueires, todos se entregavam afoitamente ao azar do jôgo arriscado. Restringiram-se os rebanhos (houve casos em que quinhentas cabeças de gado eram trocadas por apenas um zebu da marca "gir"), culturas foram abandonadas, e em Uberaba e Uberlândia já se bebia leite condensado, produto de importação.

Claro que não faltaram, em meio à insânia geral, conselhos sensatos e avisos previdentes: aquilo era loucura demais, não podia acabar bem. Mas ninguém escutava nada. Era preciso multiplicar o dinheiro, cada vez mais. Fazendeiros deixavam suas terras, no interior, e vinham para os cafés das cidades especular em tôrno de simples totografias. Havia centenas delas, pregadas nas esquinas, nas vitrines das lojas, distribuídas em impressos, como anúncios de quiromante. Lembro-me daquele meu amigo fotógrafo de Araguari (creio que se chamava Leopoldo), que andou me ajudando numa reportagem. Nunca sua máquina, velha e remendada, lhe dera tanto. Vivia êle de um canto para outro, através de todo o Triângulo e do sul de Goiás, a apanhar instantâneos do gado lerdo e corcunda. Cobrava caro, mas quem estava ligando p'ro dinheiro? Leopoldo, com o negócio tão bom, já comprara uma pequena casa e ia mandar o filho mais velho, de dez anos, estudar no Rio. Um dia eu lhe perguntei por que êle também não entrava na especulação. Respondeu-me que não era maluco. Que o dinheiro que ia embora, não voltava mais. E tôda aquela dinheirama, artificialmente acumulada nas mãos de uns tantos, não poderia ficar ali por muito tempo.

Não ficou. E não é razoável que, anos depois, se tente arrancar do Congresso e do govêrno uma lei qualquer que faça voltar o dinheiro perdido tão estupidamente. Essa intenção dos "pecuaristas" é simplesmente imoral. Seja ela satisfeita, e irá favorecer, não somente criadores insensatos e cúpidos, mas também tôda uma casta de aventureiros e especuladores profissionais, levados pela ganância para um negócio do qual só conheciam mesmo os instantâneos borrados dos fotógrafos ambulantes.

Postos em liberdade 10.000 ladrões, facínoras e assassinos

"Chicago-Sur-Seine", o novo apelido da capital francesa

PARIS, 22 (R.) — Uma onda de crimes nesta capital deu origem, nas rodas jornalísticas parisienses, a um novo apelido para esta capital: «Chicago-sur-Seine», e a questão constitui, ao mesmo tempo, um dos mais difíceis problemas que o Parlamento terá de resolver em sua sessão de outono.

Ministros do gabinete, com assistência de chefes de polícia e juristas, redigiram uma série de projetos que o Parlamento será solicitado a aprovar sem mais tardança, a fim de se dar, regra ao «gangsterismo» sensacional que está enodoando a capital francesa.

O presidente Vincent Auriol vem sendo acusado, pelos jornais, de ser responsável, em grande parte, por todos êsses crimes, inclusive comutações de penas e indultos, que têm demonstrado ser contraproducentes.

No dia 14 de julho apenas, em comemoração à queda da Bastilha, Auriol pôs em liberdade de mais de 10.000 ladrões, facínoras e assassinos.

Depositário judicial para o Hotel Quitandinha

ANUNCIA-SE PARA DENTRO DE ALGUNS DIAS A SUA NOMEAÇÃO PELO JUIZ DA COMARCA DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 22 (Do correspondente) — Anuncia-se que o juiz da Comarca de Petrópolis vai nomear, dentro de poucos dais, depositário judicial para o Hotel Quitandinha

SERÃO RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PETRÓPOLIS, 22 (Do correspondente) — Atendendo ao telegrama que lhe foi enviado pelos empregados do Hotel Quitandinha, solicitando providências para o seu caso, o presidente da República resolveu receber, em audiência, uma comissão dos membros. A audiência terá lugar no palácio do Catete, segunda-feira, às 17,00 horas.

Terceiro Congresso Nacional de Escritores

Comunicam-nos:

«Estêve reunida, ontem, na sede da A.B.D.E., a comissão organizadora do III Congresso Nacional de Escritores que se realizará na capital da Bahia, de 15 a 19 do mês de dezembro vindouro.

A comissão tomou ciência do relato que lhe fêz o emissário enviado pela A.B.D.E. à Bahia, a fim de ali se informar acêrca dos preparativos em andamento para a efetivação do certame.

Como parte das atividades preparatórias do Congresso, a Comissão do D. Federal promoverá várias conferências sôbre a vida e a obra de Ruy Barbosa, já estando inscritos para falar os srs. Rafael Corrêa de Oliveira, Elói Pontes, Édison Carneiro e Nélson Carneiro.

Deliberou, também, a Comissão organizadora do III Congresso de Escritores, em combinação com a diretoria e o conselho da A.B.D.E., dar sua adesão à recém-fundada Liga Nacional de Defesa das Liberdades Democráticas, cujo manifesto já fôra assinado pelo sr. Homero Pires, presidente da A.B.D.E. local».

WALFRIDO LEÃO-DENTISTA

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América). PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º ANDAR — S| 13 — TEL. 22-5736.

Mão única na rua Santa Fé

O diretor do Serviço de Transito, estabeleceu um só curso de direção para veículos em geral, na rua Santa Fé, no sentido da rua Aristides Caire para a rua Lucídio Lago, devendo a medida entrar em vigor no dia 1.º de novembro proximo cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente

"REFORMA-SE PIANOS"

Faz-se todo e qualquer serviço, em cauda e armário, pessoal especializado, e oficina aparelhada, máximo de critério e garantia, serviço de transporte garantido. Orçamento gratis. Oficina: Rua Riachuelo, 217 — Térreo — (A vista e a prazo) — Telefone: 43-2351.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

PIANOS NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses, e alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa A. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR
RUA DO CATETE, 183 (Junto ao Palácio)
Oferece como oferta especial durante o mês de outubro.
Aceita encomenda durante êste mês por preço do anúncio mediante sinal.
N. B. — Móveis novos diretamente da fábrica — Material de primeira, com garantia
Cr$ 6.570,00 Cr$ 5.980,00

Em homenagem ao magistério do Brasil
APRESENTAMOS
O maior esfôrço CINE-EDUCATIVO
MOVICOR - HOLLYWOOD
CARTILHA MOVICOR N.º 1
O PROFESSOR
CARTILHA CINE-MOVICOR N.º 1
FILME MUDO OU SONORO, EM 16 M/M, DE 100 PÉS. CR$ 150,00 OU CR$ 250,00
«Esta classe de cinema é a civilização visual, prevista por Eugenio D'Ors.» (Palavras pronunciadas do discurso inaugural MOVICOR-HOLLYWOOD, pelo ilustríssimo Dr. Vicente Guimarães, diretor do Departamento Educativo do SESI).
DUDU
A VISTA Cr$ 500,00
Movicor-Hollywood — General 16 m/m
Completo com um filme de 50 pés, desenho animado infantil «VIRGULINO APANHA», primeira produção no Brasil de «STUDIOS MOVICOR».
Cr$ 60,00
em prestações mensais
Movicor-Hollywood Presidente 16 m/m
Completo com o filme de 50 pés, desenho animado infantil «VIRGULINO APANHA», primeira produção no Brasil de «STUDIOS MOVICOR».
Cr$ 154.00
em prestações mensais.
© MOVICOR
A GAROTINHA
A VISTA Cr$ 1.300,00
Outros filmes a escolher, de desenhos, mocinhos, cômicos, etc. Trocamos os filmes já vistos por outros diferentes
CINES MOVICOR-HOLLYWOOD
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 — Loja 10 (Ao lado da Igreja)
RIO DE JANEIRO

Agora, compreendo o que significa "toque de pluma"...



O mecanismo da Halda torna facil ser uma ótima datilógrafa!

Halda lhe oferece:
- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 31 - 4º ANDAR - TEL. 32-0511
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Suicídio — Princípios de incêndio — Colhido por trem — Baleado — Encontro de cadáver — Prisão — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Dionisio dos Santos, de 21 anos, vulgo «Nizinho», morador no lugar denominado Pedra Lisa, na Favela, tornou-se inimigo de José Sebastião, residente na rua da Gamboa, 207, porque êste o denunciou como autor de um delito, pelo qual sofreu prisão. Na noite de ontem, encontraram-se no beco Barão da Gamboa e discutiram sôbre o assunto. Dionisio, que estava armado de revólver e procurava o seu acusador há alguns dias, sacou da arma e o alvejou por duas vêzes. A vítima tombou ao solo para morrer instantes depois e o criminoso fugiu. Compareceu ao local o comissário Monteiro, que se achava de serviço na delegacia do 11.º distrito e tomou as providências que se tornavam necessárias, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastres

Na rua do Passeio, próximo à rua das Marrecas, a camionete de chapa n. 5-00-33, que fazia lotação da Estrada de Ferro à Copacabana, dirigida por Aristides Rodrigues de Carvalho, de 31 anos, casado, residente na estrada da Pedra, 6, em Santa Cruz, trafegando em regular velocidade, derrapou, capotando em seguida. Do desastre saíram levemente feridos o coronel do Exército Braustides Cavalcânti Barreto, de 50 anos, casado, residente na rua Paulo Barreto, 27, apartamente 101, Carlos Potsch, de 28 anos, casado, funcionário público, morador na rua Riograndense, 61, apartamento 202, e Alberto Miguel Jorge, de 25 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Marques, 7, casa IV, os quais foram socorridos na Assistência, retirando-se em seguida. O motorista foi prêso e autuado na delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Na avenida Suburbana, em frente ao prédio 4707, um caminhão carregado de madeiras chocou-se com uma camionete lotação, ficando feridas as seguintes pessoas: Aristides Ernesto Caetano, de 39 anos, motorista, residente na rua Cobre, 217, com ferimento na região costal; Benedito da Fonseca de 49 anos, operário, morador na rua Marieta, 168, com fratura de costelas esquerdas e Antônio Garcia, de 41 anos, com escoriações nas costas e fratura de costelas. Todos foram socorridos na Assistência do Méier e retiraram-se. A polícia tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Bulhões Maciel, um caminhão chocou-se com o «jeep» 70-04, da Aeronáutica, indo êste esbarrar em um poste. Ficaram feridos os motoristas da referida corporação José Pedro Draco, de 25 anos, morador na rua Dr. Joviniano, 147, com ferimentos contusos nas pernas e no pescoço, e Jorge Cecílio Freitas, de 21 anos, residente na rua Maria Vargas, 35, com escoriações e contusões. Ambos receberam curativos no Hospital Getúlio Vargas e foram internados no Hospital da Aeronáutica. O motorista do caminhão fugiu e a polícia tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na rua Visconde de Niterói, o automóvel de chapa 66-86, cujo motorista fugiu, atropelou Francisco Gonçalves Macedo e Gualberto Gomes Aguiar, ambos sargentos do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, produzindo-lhes escoriações generalizadas. Os dois militares foram internados no Hospital Central do Exército, tendo a polícia do 19.º distrito registrado o fato.

* * *

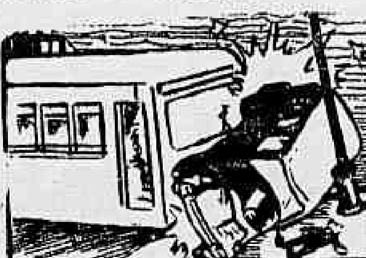
Na rua Leopoldina Rêgo, o operário Luís de Oliveira Santos, de 32 anos, morador na rua M. 18, em Irajá, foi atropelado por um caminhão, sofrendo contusões generalizadas. Foi medicado na Assistência, tendo a polícia do 21.º distrito tido ciência do fato.

* * *

Na rua Goiás, foi atropelado por um automóvel o comerciário Joaquim Dias Correia, de 38 anos, solteiro, residente na rua Clarimundo de Melo, 76-A, que, em consequência sofreu várias fraturas, sendo socorrido na Assistência do Méier, e, posteriormente, internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 23.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na avenida Salvador de Sá, em frente ao prédio 21, o operário Antônio Plínio Dias, de 26 anos, morador no Estado do Rio, praça Duque de Caxias, s.n., foi atropelado por automóvel, ficando com o maxilar inferior fraturado. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro e a polícia do 6.º distrito teve conhecimento do fato.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a SETEMB.	369
OUTUB. 1 ...	2
OUTUB. 2 ...	2
OUTUB. 3 ...	1
OUTUB. 4 ...	1
OUTUB. 5 ...	0
OUTUB. 6 ...	1
OUTUB. 7 ...	0
OUTUB. 8 ...	1
OUTUB. 9 ...	1
OUTUB. 10 ...	4
OUTUZ. 11 ...	0
OUTUB. 12 ...	1
OUTUB. 13 ...	0
OUTUB. 14 ...	1
OUTUB. 15 ...	5
OUTUB. 16 ...	0
OUTUB. 17 ...	2
OUTUB. 18 ...	1
OUTUB. 19 ...	3
OUTUB. 20 ...	4
OUTUB. 21 ...	1
OUTUB. 22 ...	0
OUTUB. 23 ...	
OUTUB. 24 ...	
OUTUB. 25 ...	
OUTUB. 26 ...	
OUTUB. 27 ...	
OUTUB. 28 ...	
OUTUB. 29 ...	
OUTUB. 30 ...	
OUTUB 31 ...	

Acidentes

Francisco Ramon Braga, de 33 anos, contínuo da Igreja da Candelária e morador na rua Manuel Barbedo, 402, foi vítima de uma queda no referido templo, e faleceu no Hospital de Pronto Socorro. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Wilson, de 16 anos, filho de Esmeralda Meira, foi vítima de uma queda em sua residência na rua Meira, 15, casa 1, sofrendo fratura exposta do braço direito. Recebeu curativos de urgência na Assistência do Méier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Suicídio

José Orestes Teixeira, de 28 anos, operário, suicidou-se em sua residência na rua Xavier Curado, 264, ingerindo um tóxico. Tomou conhecimento do fato o comissário Joel, do 25.º distrito, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Princípios de incêndio

Na rua Visconde de Itamarati, 91, apartamento 101, residência de Eduardo Maciel do Nascimento, verificou-se, ontem, um princípio de incêndio, tendo ali comparecido os bombeiros. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Na avenida Rio Branco, 39, onde está localizada a sede dos inspetores da companhia Sul América, registrou-se um princípio de incêndio, tendo o fogo sido extinto pelo vigia do referido prédio. As autoridades do 7.º distrito tiveram conhecimento da ocorrência.

* * *

Na avenida Salvador de Sá, manifestou-se princípio de incêndio nos fundos da marcenaria denominada Casa Americana, da firma Afonso & Oliveira, estabelecida no prédio 185. Compareceram ao local o comissário Murtinho, de dia à delegacia do 14.º distrito e o Corpo de Bombeiros, sendo fàcilmente dominadas as chamas, que atingiram apenas, parte de um depósito de madeiras. Os prejuízos foram pequenos.

Colhido por trem

Luís Pequeno, de 24 anos, operário, caiu de um trem na estação de Belo, onde reside, sendo colhido pelo comboio. Sofreu amputação traumática da perna esquerda e foi transportado para a estação Pedro II, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Baleado

No Hospital de Pronto Socorro, foi socorrido, ontem, apresentando ferimento transfixante no calcanhar esquerdo, produzido por bala, o comerciário Alberto Guimarães, de 27 anos, solteiro, morador na rua General Galeno, 122. Após ser medicado, declarou que, quando passava pela esquina das ruas Carlos de Carvalho e Vinte de Abril, fora alvejado por um desconhecido. A polícia do 6.º distrito registrou a ocorrência.

Encontro de cadáver

Na estação do Engenho da Rainha, à margem da via férrea, foi encontrado morto, na manhã de ontem, o operário da Light Vandick da Silva, de 2? anos, solteiro, residente na rua Luís de Castro, 284, em Terra Nova. As autoridades policiais fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisão

Na praça da Bandeira, foi prêso em flagrante, quando tentava passar o conto do bilhete premiado ao operário Manuel Batalha, de 31 anos, casado, residente na Favela do Esqueleto, o indivíduo Joaquim Tertuliano Pedro, de ?6 anos, casado, morador na rua ?io do Carmo, 333, que foi devidamente autuado na delegacia do 15.º distrito policial.

Roubos e furtos

Alberto Pais, escriturário da Sta. Casa de Misericórdia, queixou-se à polícia do ?º distrito de que os ladrões furtaram a sua pasta a importância de 35.000 cruzeiros, referente a cobranças daquela instituição.

* * *

Wilson Nunes, morador na rua Carlos Vasconcelos, 12, apartamento 11, queixou-se à polícia do 17.º distrito de que os larápios assaltaram a sua residência, tendo de lá carregado jóias e objetos, no valor de 40.000 cruzeiros.

* * *

Helder Hechler, alemão, morador na rua Domingos Ferreira, 29, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que próximo à sua residência, fôra assaltado por um indivíduo que se apoderou da importância de 17.000 cruzeiros e mais 12 dólares. As autoridades policiais em diligências, conseguiram prender o larápio. Trata-se de Aristeu Barros, domiciliado na rua Francisco de Sá, s.n. Em seu poder, foi encontrado o produto do roubo.

* * *

Oropeni Lins de Albuquerque, residente na rua Maria Angélica, 367, queixou-se à polícia de que a sua residência fôra assaltada pelos ladrões os quais carregaram várias jóias e mais 4.000 cruzeiros, em dinheiro.

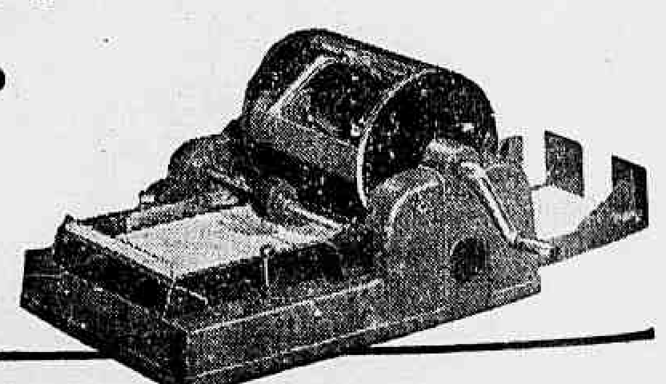
DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: Dra. Arlete Bentterman de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha — rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante, capacidade 31/2, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços ?? para ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 27, loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

NUNCA SE VIU

Tanta vantagem por tão pouco dinheiro



O Novo mimeógrafo **A. B. DICK** MODELO 410

Características: Novo alimentador de tipo cilíndrico alimenta automàticamente desde cartões até papeis de ofício • Novos sujeitadores para facilidade em colocar ou retirar o stencil • Bandeja recebedora de tipo telescópico • Acessórios disponíveis: Capa, Conta-Cópias, Pêso de Papel da Bandeja, Gabinete de Metal.

Opera com todas as marcas de material adequado a cópias múltiplas com stencil.

Aqui está o meio de multiplicar cópias mimeografadas, claras e limpas, a um novo e módico preço. Trata-se do MODELO 410, popular mimeógrafo A. B. Dick, completamente novo, especialmente traçado para preencher os requisitos de escolas, empresas comerciais ou associações que operam em pequena escala. De capacidade para 100 folhas, o MODELO 410 usa-se convenientemente para todos os tamanhos padrões, desde 7,6 x 12,7 cms. até 22,8 x 40,6 cms.

Se deseja preço módico . . . se deseja artigo de primeira qualidade—procure ver o MODELO 410 hoje mesmo! O distribuidor de A. B. Dick em sua zona terá prazer em mostrar-lho, bem como os outros quatro novos modelos que constituem a série completa de mimeógrafos A. B. Dick.

mimeógrafo A. B. Dick
A. B. Dick Company, Chicago 6, E.U.A.

KELLER WEBER S. A.
Máquinas Comerciais e Gráficas
Avenida São João 314/320 Tel.: 4-4188, SÃO PAULO • R. Araujo Porto Alegre 64-A Tels.: 22-2054, 22-2055, RIO DE JANEIRO

ASSIM É

RUBEM BRAGA

ATÉ a hora em que escrevo não arranjaram um candidato. O homem da rua, exausto de ter notícias das reuniões dos Três Grandes, acabou, com muita injustiça, numa compreensível irritação. (Foi nessa altura que um orador nordestino saudou no [illegible] Pereira Lira "o professor de todos os brasileiros".)

E agora tudo está sem graça. Eliminados os nomes surgidos, a começar pelo do sr. [illegible] Campos, ficou tudo em impasse melancólico, impasse que ainda vagamente ameaça ser resolvido com alguma candidatura arranjada à última hora — alguma candidatura neutra, cinzenta, fria...

A candidatura do Brigadeiro parece mais um gesto juvenil (e que nobre piroquete se mostra o nosso confrade Paulo Bittencourt!) do que outra coisa. Enjoamos de ouvir interpretações altamente maquiavélicas sôbre o seu lançamento. Irá para a frente? Não sei, e estimo que sim; mas não acho que valha a pena esconder o mal estar produzido pelas insinuações de que ela possa vir a ser apoiada pelo PTB. Sei, sei; o tempo andou, e não se deve ser personalista, etc., etc. Pois os senhores vão me desculpar, mas eu acredito em pessoas. E não acredito, de jeito algum, na pessoa do sr. Getúlio Vargas; tenho 15 anos de razões e um tédio enorme atrás de mim.

No fundo, sonho em me retirar do país, o que pode muito bem ser considerado pelos severos como uma deserção vulgar. Mas, santo Deus, não é medo; ou apenas medo de destroncar o queixo com um bocejo. E' melhor que eu assuma uma atitude paralela à do ilustre presidente Dutra e declare de uma vez por tôdas que não terei a menor interferência da escolha de seu sucessor; e se fôr embora darei a mais ampla liberdade aos partidos e ao povo de escolher o candidato que lhes pareça melhor. Meu ideal seria talvez o de imitar não o presidente Dutra, mas o Brigadeiro Eduardo; isto é, moita. Mas escrever é a minha única fonte de renda.

Enfim, chegamos a um tal ponto que, embora a situação seja séria e mesmo grave, nem por isso deixa de ser enjoada. E' principalmente enjoada. Não há esfôrço de imaginação que dê certo. Vejam o que fêz o presidente, que imaginou até que tinha um ministro da Justiça; não adiantou de nada; talvez tivesse, mas o caso é que ninguém acreditou; e no fundo parece que não tinha, nem tem.

Comemorações do quarto aniversário da Organização das Nações Unidas

Hasteada pela primeira vez no Brasil a bandeira da ONU

Iniciaram-se, nesta capital e nos Estados, as comemorações do quarto aniversário da Organização das Nações Unidas, a qual foi fundada no dia 24 de outubro de 1945 na conferência internacional reunida em São Francisco da Califórnia.

No Rio, a cerimônia inicial constou de uma festa de iniciativa do Rotary Clube, para a qual foram convidados o presidente da República, ministros de Estado, o governador do Estado do Rio, o prefeito do Distrito Federal e membros do Corpo Diplomático.

A cerimônia teve início com o hasteamento do pavilhão da ONU pelo presidente da República entre duas bandeiras do Brasil; do lado fronteiro estavam içadas as bandeiras de tôdas as Nações Unidas, em dois grupos, cada um ladeado por outra bandeira brasileira.



Aspecto tomado durante o banquete realizado no Rotary Clube

Imediatamente após o hasteamento, a poetisa Stela Leonardos recitou seu poema sôbre as Nações Unidas, escrito especialmente para a festa.

Falaram no correr da festa o representante da ONU no Brasil, sr. Paul Vanorden Shaw, o sr. João Pereira, presidente do Rotary Clube, o comandante J. G. de Aragão, diretor da Comissão de Assuntos Internacionais do Rotary, e o sr. Osvaldo Aranha.

A festa foi encerrada com uma parte artística de música, dança e canto orfeônico.

MENSAGEM DO SR. TRYGVE LIE AO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Ao terminar o seu discurso, o sr. Paul Vanorden Shaw leu o cabograma que acabava de chegar de Lake Succes, assinado pelo sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, dirigido, nos seguintes têrmos, ao general Eurico Gaspar Dutra:

"Senhor presidente: Honrando com sua presença o banquete do Rotary Clube do Rio de Janeiro em comemoração ao dia das Nações Unidas, vossa excia. demonstra também a fé que o Brasil e seu povo depositam nas Nações Unidas. Permita-me v. excia. que lhe agradeça por essa sua participação. A 24 de outubro, o dia das Nações Unidas, a organização mundial, que é ela própria a pedra fundamental da paz e da segurança internacionais, assinalará seu progresso continuado com a colocação da pedra fundamental de sua sede permanente. E' a fé dos povos das Nações Unidas que nos possibilita prosseguir e fortalecer nosso trabalho de mediação, de fomento da cooperação internacional, para que os alicerces e a estrutura da paz possam ser sólidos e duradouros".

Comemorações do Centenário de Ruy Barbosa

Instalado solenemente o Congresso Brasileiro de Língua Vernácula — Será inaugurada amanhã a exposição de obras do eminente brasileiro, promovida pela Biblioteca Nacional — Sessão solêne têrça-feira na Ordem dos Advogados — Outras homenagens

Com a presença de altas autoridades, ministro da Educação e Saúde, professor Clemente Mariani, dr. Lopo de Carvalho Coelho, representante do presidente da República, representantes do clero, do prefeito do Distrito Federal e do ministro da Guerra, acadêmicos, parlamentares, congressistas, professôres jornalistas e pessoas gradas, foi inaugurado ontem, solenemente, na Academia Brasileira de Letras, o Congresso Brasileiro de Língua Vernácula em comemoração do centenario de Ruy Barbosa, conclave êsse promovido pela Casa de Machado de Assis e patrocinado pelo Ministério da Educação e Saúde.

A abertura da cerimônia, falou o acadêmico Gustavo Barroso, tecendo considerações em tôrno do conclave, sua organização e realização, enaltecendo o trabalho da comissão organizadora.

A seguir rendeu homenagem a Ruy Barbosa como sendo o verdadeiro culto da pureza, estilo e beleza do idioma que herdamos de Portugal. Discorreu sôbre o grande vulto que foi o autor de "Oração aos moços", acrescentando: "Foi nas letras um clássico. A sua arte de escrever é hipostílica, solene, marmórea, desenvolvendo-se numa ordenação humanística incomparavel, que, se não se aparta de graças leves, permanece constantemente imutável dentro de canones da pureza da lingua, enflorada de exuberante riqueza vocabular. Como que sua pena é um cinzel e seu papel o bloco de mármore a ser esculpido para durar. O diplomata, levantando entre os povos estranhos a alturas que alcançadas o nome de seu país, transportou ao âmbito internacional aqueles sólidos principios culturais e juridicos que retratavam a sua conduta de homem público. Alcandorou-os em mais amplos cenarios, impondo em Haia, ante o espanto do mundo, a igualdade da soberania das nações, afirmando em Buenos Aires que não pode haver imparcialidade entre a Fôrça e a Justiça, que não pode haver neutralidade entre a Lei e o Crime. Visceralmente politico ,sim; mas pregando a Politica como ciência e arte moral de governar e reger, com a sabedoria, a justiça, o respeito, a disciplina e a ordem, condições precipuas da verdadeira liberdade, anonimando as ditaduras e tiranias, dando com ato sem tréguas "aos governos de seita, aos governos de facção e aos governos de ignorância". Este é o Ruy Barbosa que, nesta comunhão de espiritos, agora glorificamos, glorificando o Brasil que êle serviu, ilustrou e amou".

A seguir, tomou a palavra o congressista Ismael Coutinho, da Comissão de Filologia, que dissertou sôbre o centenário de Ruy Barbosa, o acêrvo de suas obras, mestre augusto da lingua nacional. Finalmente, o presidente dos trabalhos, sr. Gustavo Barroso, pediu ao presidente de honra do Congresso, ministro Clemente Mariani, para dizer algumas palavras, encerrando a sessão. O titular da pasta da Educação, em rápido improviso, rejubilou-se com os congressistas e com a Academia de Letras, acentuando o interêsse com que o govêrno acompanha os trabalhos do Congresso, de objetivos tão importantes. Falou, a seguir, na expressão de idéias e pensamentos de Ruy Barbosa, invocando a famosa RÉPLICA e terminou dizendo que o espirito do inesquecivel homem de letras, jurista, parlamentar e jornalista, há de presidir os trabalhos das reuniões plenárias do Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula.



CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUA VERNACULA — Realizou-se, ontem, a sessão inaugural do Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula sob os auspícios da Academia Brasileira de Letras. A solenidade, que contou com a presença de inúmeras personalidades de nossos meios culturais, diplomáticos e oficiais, foi presidida pelo acadêmico Gustavo Barroso, que proferiu o discurso de abertura. Após, o acadêmico Ismael de Lima Coutinho, respondendo, discursou em nome da Casa. A sessão Magna, contou ainda com a presenha de senhoras da sociedade carioca, do representante do presidente da República, sr. Lôbo Coelho, sub-chefe do gabinete civil da Presidência, representantes de demais autoridades; do acadêmico, d. Aquino Correia; senador Augusto Monteiro, do Ceará; poeta e acadêmico Manuel Bandeira; acadêmico José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico; ministro Clemente Mariani, deputado padre Mata; acadêmico Pedro Calmon; acadêmico Levi Carneiro, além de muitas figuras dos meios cultos e da imprensa. No clichê um aspecto da solenidade.

Hoje, às 9 horas, na Casa de Ruy Barbosa, terá lugar a primeira reunião das Comissões de Filologia e de História e Literatura, para apresentação das teses.

EXPOSIÇAO DOS LIVROS DE RUY

Incorporando-se às comemorações relativas à passagem do centenário de Ruy Barbosa, a Biblioteca Nacional vai promover uma grande exposição a respeito.

O diretor do referido estabelecimento, sr. Josué Montello, adotou um critério muito especial para a realização dessa mostra referente à obra do grande jurista brasileiro. Dadas suas múltiplas atividades, a Biblioteca Nacional fixou-se no aspecto puramente linguistico da obra de Ruy Barbosa. Assim, a exposição a ser inaugurada amanhã, às 16 horas, no "hall" daquela casa de cultura, versará sôbre "A Réplica" trabalho no qual Ruy demonstrou exaustivamente seus profundos conhecimentos da lingua portuguesa.

Constarão ainda da referida mostra, além de numerosos exemplares daquela obra, as primeiras edições de todos os autores citados pelo grande jurista e filólogo em seu famoso debate sôbre a redação de sua autoria, do Código Civil Brasileiro.

Essa exposição, na qual figuram cartas e retratos de Ruy Barbosa existentes na Biblioteca Nacional, constituirá um precioso documentário sôbre a lingua vernácula.

SESSAO SOLENE NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil realizara no próximo dia 25, às 15 horas, no Palacio da Justiça, 4.º andar, sessão solene, especialmente convocada para a inauguração, na sala de seus trabalhos, do retrato de Ruy Barbosa, patrono dos advogados brasileiros. Nessa solenidade, para a qual foram convidadas autoridades e a imprensa, falarão os advogados deputados João Mangabeira e Nelson Carneiro, representante, êste, do Conselho Seccional da Bahia.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Como contribuição as comemorações do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, a Sociedade Brasileira de Filosofia realizará uma sessão especial, às 17 horas de terça-feira próxima, à praça da República n.º 54. Será orador do dia o sr. Deolindo Amorim, que tratará de "Aspectos da vida de Ruy Barbosa". Entrada franca.

"RUY E O EXERCITO"

Sôbre êste tema, o professor Homero Pires pronunciará uma conferência no Clube Militar, no próximo dia 28, às 21 horas.

HOMENAGEM DOS ESPIRITAS

O 2.º Congresso Espirita Pan-Americano, realizado nesta capital de 3 a 12 de outubro, com a participação de delegações espiritas de Cuba e Argentina, considerando que Ruy Barbosa foi grande defensor da liberdade religiosa, aprovou, entre suas diversas moções, um voto de homenagem ao grande brasileiro. A moção

(Conclui na 6.ª página)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Locação dos apartamentos do Conjunto Residencial da Penha

ASSOCIADOS SOB AÇÃO DE DESPÊJO

Tendo-se verificado a existência de um saldo de 76 apartamentos em relação aos 91 (10% de 910 unidades) destinados, de preferência, aos associados sob mandado de despêjo, êsses 76 apartamentos vão ser alugados aos associados que, já estando inscritos, tenham recebido, até 1 de outubro de 1949, notificação judicial para desocupação do imóvel em que residam, desde que o fato não decorra de falta de pagamento de aluguéis.

Os associados enquadrados nessa situação, deverão comparecer, até 25 de outubro corrente, à Seção de Locação do I. A. P. I., na avenida Almirante Barroso, 54 — 14º andar, no horário de 12 às 18 horas, nos dias úteis comuns, e das 9 às 12 horas, aos sábados, levando a contra-fé relativa ao despêjo, a Caderneta de Contribuições do I. A. P. I., a Carteira Profissional e os documentos combrobatórios dos encargos de família, constantes da proposta.



Êle se arrisca com tigres... mas nunca com o creme de barba!



FRANK BUCK, caçador de fama mundial, afirma: "Em minhas caçadas por todo o mundo, exponho o rosto à rudeza dos elementos — o que torna minha pele ultra-sensível. É por isso que trago sempre comigo Creme Williams com Lanolina. A Lanolina amacia a pele, deixando-a suave e fresca. Minha aparência é melhor — e eu sinto-me melhor — após barbear-me com Williams".

Dois cremes à escolha: Williams comum e Williams mentolado



Para uma boa aparência e confôrto após a barba, experimente Williams com Lanolina. A Lanolina é um ingrediente especial do Creme Williams que protege o tecido cutâneo, refresca e suaviza o rosto. Experimente Williams e comprove por si mesmo.

WILLIAMS CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3. Res.: 37-4899



/Prof. Telles Barbosa

ADVOCACIA EM GERAL
Rua do Rosário, 113 — 5.º —
Tel : 43-3311
Diàriamente — Das 10 às 12

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS

Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia

Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar, Telefone 43-1392.

DR. ELINO SOUTO LYRA

Participa aos colegas, amigos e clientes, que ampliou as instalações de sua CLINICA MEDICA, recebendo agora doentes para tratamento, com internação, pois além de enfermagem, dietas, repouso, etc. dispõe de TENDA DE OXIGÊNIO, RAIOS X e tôda moderna aparelhagem para tratamento de doenças internas.
RUA PROF. GABIZO, 8 — TIJUCA — TEL. 48-2321

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Arcozello Palace Hotel S/A (Em Organização)

ZENOBIOPOLIS

AVISO AOS INTERESSADOS

O abaixo assinado, a fim de evitar quaisquer dúvidas possiveis quanto ao domínio e posse do Hotel e dos terrenos, em loteamento, situados no local denominado Zenobiópolis, em Pati do Alferes, declara que é êle, exclusivamente o proprietário e possuidor do mencionado Hotel, ora em organização em sociedade anônima, de que é incorporador, bem como dos terrenos referidos.

Aproveita a oportunidade para solicitar às pessoas que desejarem adquirir ações ou lotes, sòmente o fazerem por intermédio de corretores com as devidas credenciais assinadas por êle e com a firma reconhecida, rogando igualmente aos que já as subscreveram ou as adquiriram a favor de só efetuarem os respectivos pagamentos aos portadores de documentos com os requisitos acima indicados.

Declara, outrossim, desautorizar tôda e qualquer propaganda em tôrno de seus negócios, que não tenham por base as vantagens das transações ou o nome de correção e probidade que sempre se esforçou por merecer.

Assinado.
ANTONIO ZENOBIO DA COSTA

Companhia Siderúrgica Nacional

Pagamento de dividendos

I — A C.S.N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 27 do corrente mês pagará na sua sede social sita à Avenida Nilo Peçanha, 31, 5.º andar, o 1.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1949 correspondente a 6% ao ano.

II — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 519-21, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

(A	Dias	27 de outubro
(B — C — D e E	»	28 de outubro
(F — G — H e I	»	31 de outubro
(J e K	»	1 de novembro
(L — M e N	»	3 de novembro
(O — P — Q e R	»	4 de novembro
(S a Z	»	7 de novembro
Estabelecimentos Bancários	»	8, 9 e 10 de nov

III — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despêsas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

IV — Ficam suspensas as transferências de ações a partir do dia 26 do corrente, inclusive, até o dia 10 de novembro p. futuro

V — Pagar-se-á, também nos dias correspondentes à ordem do item II, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos 1.º e 2.º semestres de 1948.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1949

Cel. MARIO GOMES DA SILVA
Diretor Secretário.

EDIFÍCIO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo

é

Incorporação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Confortáveis e espaçosos apartamentos, a partir de Cr$ 440.000,00

— Entrada à vista de 10%

— Entrada durante a construção, 20%

— Financiamento em 18 anos — Tabela Price — com mensalidades a partir do "habite-se", 70%

VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90 - 1.º andar

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	OUTUBRO					1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

O Diario de Noticias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diario de Noticias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diario de Noticias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

O DIA DO LÔGRO

Na data de amanhã, há 19 anos, culminava com a deposição do presidente Washington Luís o movimento revolucionário que irrompera a 3 de outubro.

E, pois, oportuno recordar, agora que o sr. Getúlio Vargas se atribui, de novo, atitudes de orago e de messias, as promessas com que então acenou ao povo brasileiro.

No manifesto que lançara ao assumir o comando das fôrças em operações, apostrofara o sr. Getúlio Vargas em palavras candentes «a hipertrofia do Executivo, inteiramente fora da medida, absorvendo os três podêres, aniquilando o regime». Alegara os seus esforços no sentido de que «a campanha da sucessão continuasse dentro de um regime de garantias e respeitos integrais, iguais a todos os direitos consagrados pelos sufrágios eleitorais». Falava na «corrente impetuosa e irresistível das opiniões democráticas do nosso povo» e do «eloquente protesto contra a corrupção do regime político». Insurgia-se contra os que «pretenderam subjugar a própria liberdade de consciência, a dignidade do cidadão brasileiro e o direito de pensar e de atuar dentro da lei». E assim sintetizava o panorama da época: «O povo, oprimido e vexado; o regime representativo, ferido de morte pela subversão do sufrágio popular; o predomínio das oligarquias e do profissionalismo político; as fôrças armadas — guardas incorruptíveis da dignidade nacional — condenadas a servir à função dos esbirros do caciquismo político; a brutalidade, a violência, o subôrno, o esbanjamento dos dinheiros públicos, o relaxamento dos costumes e, coroando êsses cenários desoladores, a venalidade campeando em todos os ramos da administração pública».

Era êsse, na opinião do sr. Getúlio Vargas, o Brasil de 1930. Por isso, assumia a posição de «chefe da Revolução Nacional», conforme êle próprio se subscreveu, para que o povo «reconquistasse a liberdade, para reparar a pureza do regime republicano, para a reconstrução nacional».

Essas transcrições parecem suficientes para documentar a psicologia do homem a quem correligionários de boa-fé, entregaram os destinos da nacionalidade: os atos que praticou, uma vez guindado ao poder, foram todos, caracterizadamente, contrários a essas afirmações.

Tendo assumido «provisòriamente» o govêrno da República, conforme declarou ao empossar-se perante a Junta composta dos generais Tasso Fragoso e Mena Barreto e do almirante Júlio de Noronha, foi necessário que São Paulo pegasse em armas para forçar a constitucionalização do país, dia a dia postergada. Era assim que o chefe da Revolução redentora entendia, inicialmente, a «pureza do regime republicano». E, dentro de cinco anos, por um golpe de Estado, tornava realidade aquêles sonhos de desmedida ambição, rasgando a Constituição de 34, que em face do Congresso se comprometera a defender. E, em seguida, com a carta fascista de 37, provava a «sinceridade» do Chefe da Revolução de 30, quando bradara contra a «hipertrofia do Executivo, que aniquilava o regime»...

Daí, durante oito anos, o povo desapareceu do cenário nacional: «oprimido e vexado», se não perdeu o «direito de pensar», perdeu o de externar o seu pensamento, matéria que ficou a cargo do DIP e da polícia. Mesmo o plebiscito, de sua invenção, não se efetuou, numa obstinada recusa a qualquer consulta à soberania popular acêrca das instituições vigentes. A «dignidade do cidadão brasileiro» foi conspurcada; tornou-se lei o arbítrio; a dilapidação dos dinheiros públicos, uma norma administrativa: caiu o Brasil no abismo das emissões de papel-moeda, do câmbio vil do encarecimento brutal do custo da vida, surpreendendo-os a guerra moral e materialmente desaparelhados, com os nossos velhos problemas do trabalho, da produção, de transporte, das finanças, profundamente agravadas pelo «curto período», que construía palácios nas capitais e deixava o interior ao abandono das endemias e do analfabetismo.

Era assim que cumpria suas promessas o «Chefe da Revolução de 30»: assim «restituía ao povo a liberdade, restaurava a pureza do regime, realizava a reconstrução nacional».

O 24 de outubro ficou sendo, portanto o dia em que a Nação Brasileira caiu no maior lôgro da sua História, entregue que foi, nessa data, a um líder liberal que passaria a ditador, não recuando para isso, diante de quaisquer processos.

Mas a História, que não perdoa àqueles que lhe maculam as páginas, tem as suas ironias: e aí está porque o 24 de outubro se acha tão próximo do 29, em que, sem resistência, apenas lançando mão de tergiversações de última hora, o sr. Getúlio Vargas teve de deixar, mesmo, a Guanabara a fim de que se iniciasse realmente a obra de restauração da pureza do regime, que êle subverteu literalmente, como um terremoto que não deixasse pedra sôbre pedra.

Criminoso favoritismo

Osorio Borba

Um dos aspectos mais revoltantes do sistema de favoritismo instituído últimamente no provimento dos cargos públicos é a burla sistemática da exigência constitucional de concurso. Em todos os setôres administrativos, inclusive nas secretarias das casas legislativas e dos tribunais, arranja-se um meio muitas vêzes grosseiro de inutilizar êsse salutar princípio.

Já ninguém mais entra para o serviço público pela prestação regular de concurso. Já ninguém, mesmo com as melhores aptidões, tem, se desajudado de «pistolões», acesso aos cargos. São as reformas-panamás criando de cada vez dezenas ou centenas de cargos, tantas vêzes totalmente desnecessários, e providos sumàriamente a critério exclusivo dos donos desta singular democracia. E' o expediente de transformar cargos de carreira em cargos isolados para facilitar a distribuição de sinecuras aos parentes e afilhados. E é sobretudo êsse outro expediente ainda mais escandaloso de denominar «concurso» uma competição apenas entre os já nomeados interinamente, afastando-se dela todos os demais cidadãos.

Essa burla reveste aspecto particular e duplamente imoral: por um lado, deixa-se de fazer uma seleção mais rigorosa de capacidades para o serviço público, e por outro, violando-se frontalmente a Constituição veda-se de saída a oportunidade de acesso ao serviço público à massa geral dos cidadãos, que tem o direito a essa oportunidade claríssimamente assegurado na lei básica.

* * *

O prefeito, que já nomeou milhares de funcionários numa Prefeitura já de há muito calamitosamente superlotada, (cêrca de 60 mil funcionários!) determinou uma dessas fraudes contra o dispositivo constitucional em condições particularmente escandalosas. O Departamento de Ensino Técnico baixou instruções para um «concurso» reservado aos professôres interinos. Uma farsa em duas etapas: apreciação dos «títulos» apresentados pelos candidatos privilegiados, os interinos, e uma aula de cada um dêles com a presença da Comissão Julgadora. E é tudo. Duzentos e tantos interinos terão assim assegurada a sua efetividade nos empregos de 8.400 cruzeiros com que os presenteou o prefeito.

Muitos dêsses candidatos só terão como «títulos» de habilitação para o cargo... o título de nomeação. Ainda que a simples nomeação interina, ato de puro arbítrio do prefeito, pudesse constituir título a ser apreciado num concurso de títulos, não é sòmente essa a modalidade de concurso exigido pela Constituição, mas sim também o concurso de provas. E pior ainda: em hipótese nenhuma, o concurso pode ser privativo. A Constituição prescreve que «os cargos públicos serão acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelecer» (art. 184); que «a primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saúde» (art. 186); e que «para o provimento das cátedras no ensino secundário oficial e no superior oficial ou livre, exigir-se-á concurso de títulos e provas» (art. 166, inciso VI).

Êsses os dispositivos da Constituição, assegurando democràticamente a todos os brasileiros a possibilidade de acesso aos cargos públicos, mediante concurso. Não há sofisma capaz de convencer a qualquer medianamente dotado de bom senso de que tais ditames tão claros permitem os concursos privativos para interinos; nem muito menos de que o ato arbitrário de favoritismo da nomeação interina constitua título para tão odiosa preferência.

O abuso espalha-se por tôda parte. Ainda agora o Tribunal Superior do Trabalho realizou ou está realizando um dêsses «concursos», exclusivamente para os funcionários interinos de sua secretaria.

* * *

P. S. — O jornal comunista preocupou-se muito com a convenção nacional do Partido Socialista. Bom sinal. Despresando a sua velha atitude de simulado desdém em face do movimento socialista, os comunistas mandaram espiar a grande reunião. Enquanto jornalistas outros assistiram como tais à Convenção, os da fôlha comunista infiltraram-se lá, como espiões, disfarçados em simples curiosos, sem se apresentarem a ninguém, (e seriam bem recebidos, como quaisquer outros) sem se deixarem reconhecer, decerto para não ficarem identificados como autores das deturpações do que se passou, das provocações, das mentirinhas, das intriguinhas que tentaram nas suas «reportagens».

«Hay motivo», como diria, ao chegar de Buenos Aires, o «querido diretor» da fôlha. A Convenção socialista, com cêrca de cem delegados de quinze seções estaduais, demonstrou o crescimento do partido em todo o País, um grande desenvolvimento do espírito de militância na massa socialista, uma crescente tomada de consciência do momento nacional da parte dos combatentes do socialismo democrático, através duma ampla, libérrima, democraticíssima discussão de todos os problemas nacionais, e especialmente os dos trabalhadores, e dos de organização e de ação política, e com o coroamento da solenidade pública na ABI e as ovações de uma multidão aos discursos magistrais dos líderes socialistas. Tudo isso, todos êsses sinais de crescimento do movimento socialista são inquietadores para os arautos da «ditadura do proletariado». «Hay motivo», sim, velho Pedro.

NOTAS POLITICAS

A MORTE DO ACÔRDO

Foram inuteis todos os esforços do general Eurico Dutra no sentido de evitar o rompimento do Acôrdo Interpartidário; rompimento declarado pelo Conselho Nacional do PSD, na sua reunião de quarta-feira última. Quer diretamente, quer por intermédio do sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, tentou o presidente da República que o mesmo Conselho, na sua reunião de sexta-feira, quando teria de apreciar a nota do PR, compusesse a situação. Mas o PSD, — liderado pelos srs. Agamenon Magalhães, Batista Luzardo, Amaral Peixoto e outros "queremistas", e, já agora, com o concurso e cumplicidade do general Góis Monteiro, do sr. Georgino Avelino e do sr. Benedito Valadares, — não só não conjurou a crise, como ainda a agravou. Agravou-a, fingindo, entretanto, com pusilanimidade e com hipocrisia, que dava uma pequena satisfação ao presidente Eurico Dutra.

* * *

Na nota que o PSD forneceu sexta-feira à imprensa, não há uma palavra que permita novos entendimentos entre o PSD e a UDN, a respeito da sucessão presidencial. E se, nessa nota, o Conselho Nacional do PSD aparenta alguma atenção ao PR, é porque, com isso, pretende apagar a desconsideração com que, na véspera, tratara o partido do sr. Artur Bernardes, e porque pretende também, mais uma vez, embair a boa-fé do general Eurico Dutra, — que, aliás, no fim de contas, tinha o direito de esperar uma conduta mais leal e mais honesta, para com a sua pessoa, por parte da agremiação que o tem como presidente de honra e que, há poucos dias, em ridícula e fingida procissão de "desagravo" ao chefe do Estado, foi ao palácio do Catete.

Nessa última nota, mantém o PSD, embora com pusilanimidade, a sua atitude anterior, de cessar suas negociações com a UDN, continuando-as, todavia, com os demais partidos registrados, isto é, com os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, — excluindo-se radicalmente dêsses entendimentos o general Eurico Dutra.

* * *

Como se essa nota, — que é um modêlo de arrogância com timidez, de audácia e medo, e, portanto, um modêlo de maquiavelismo, — como se essa nota não bastasse para servir de lápide no túmulo do Acôrdo Interpartidário, o Conselho Nacional do PSD ainda foi mais longe. A revelia, não apenas da UDN, mas também do PR, a quem se dirigia naquela mesma reunião, e por quem devia ter um pouco mais de aprêço, resolveu (embora não conste isso da nota fornecida à imprensa) incumbir os srs. Nereu Ramos e Cirilo Júnior de entrarem imediatamente em entendimentos com os representantes de todos os partidos do Brasil, no Senado e na Câmara. Esta deliberação do PSD é uma prova indiscutível de que a Comissão Interpartidária está dissolvida desde quarta-feira última, quando o Conselho Nacional do partido do sr. Nereu Ramos cortou relações com o partido do sr. Prado Kelly, no que diz respeito à sucessão presidencial.

* * *

Diante de tudo isso, e do mais que já é do domínio público, é evidente que os esforços envidados à última hora pelo general Eurico Dutra foram inuteis, e até mal recebidos, no Conselho Nacional do PSD. A Comissão Interpartidária, — composta dos presidentes da UDN, do PSD e do PR, — está extinta, e o Acôrdo Interpartidário, por conseguinte, denunciado.

Principalmente dois homens, há dois anos, fizeram êsse Acôrdo: o presidente Eurico Dutra e o governador Otávio Mangabeira. Êsse Acôrdo serviu grandemente o govêrno do general Eurico Dutra, e serviu, também, à Nação e o regime. Sem êste Acôrdo, a situação do Brasil seria agora mais difícil do que é.

* * *

A UDN, que não elegeu o general Eurico Dutra presidente da República, lhe tem dado, entretanto, mediante êsse Acôrdo, tôda a colaboração, todo o apoio e tôda a solidariedade que lhe pode dar, quer no campo administrativo, quer na esfera política. Nessa posição, e sem sair do seu programa nem da sua dignidade, a UDN tem sido o maior, o mais firme, o mais sincero, o mais leal esteio do presidente Eurico Dutra: porque, por amor do Brasil e da Democracia, dá tudo o que pode ao presidente da República, e nada lhe pede em recompensa.

Mas a UDN não pode nem deve acompanhar o PSD, quando êste, manobrado pela sua ala "queremista", procura, com deslealdade, o apoio de inimigos do regime, chefiados pelos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

* * *

A UDN, — admitindo candidato de qualquer partido e, até, extra-partidário, — já levou ao máximo a sua transigência para salvar o Acôrdo. Foi grosseiramente traída.

Nenhum partido tem tanta responsabilidade, quanto ela, na reimplantação do regime democrático neste país, regime restaurado, com o seu decisivo concurso, na jornada de 29 de outubro; regime que ela deve, quer e pode defender neste momento, quando é êle, de novo, ameaçado.

A UDN tem o seu dever — e agora só lhe resta cumpri-lo.

O presidente da UDN falará à Nação

Encerradas pelo PSD, quarta-feira da semana transata, suas negociações com a UDN e com o PR, rompendo-se, por conseguinte, o Acôrdo Interpartidário, resolveu o sr. Prado Kelly, autorizado pela direção central do seu partido, ocupar a tribuna da Câmara na sessão de sexta-feira. Falaria, em nome da UDN, ao Povo Brasileiro.

Entretanto, atendendo ao desejo do general Eurico Dutra, que ia tentar, e tentou, junto ao PSD, salvar o Acôrdo, o sr. Prado Kelly adiou o seu discurso. A vontade do presidente da República não foi, porém, atendida pelo partido do sr. Nereu Ramos, o qual, na reunião de sexta-feira, em vez de conjurar, agravou a crise.

Diante disso, o sr. Prado Kelly, depois de reunir amanhã, às 10 horas, o Diretório Nacional da UDN, ocupará, à tarde, a tribuna da Câmara, de onde falará à Nação.

Romaria ridícula

No mesmo dia em que o Conselho Nacional do PSD, manobrado pela ala "queremista" e pelo general Góis Monteiro, interrompeu violentamente os seus entendimentos com a UDN, todos os próceres do partido chefiado pelo sr. Nereu Ramos, tendo à frente o vice-presidente da República, foram, incorporados, ao palácio do Catete. Foram ao Catete, para "desagravar" em público o general Eurico Dutra, insultado — diziam êles — por oradores udenistas, num comício realizado por estudantes em prol da candidatura do Brigadeiro. Com aparato, com solenidade e com hipocrisia, o candidato Nereu Ramos discursou então em nome do PSD, partido — jurou êle — sempre fiel ao presidente da República, tanto nas más como nas boas horas. E insinuava que o general Eurico Dutra devia entregar-se de corpo e alma ao PSD, afastando-se por completo da UDN: intriga ridícula, e sobretudo indigna de ser tecida publicamente pelo vice-presidente da República e pelo Conselho Nacional do seu partido.

* * *

Aquela romaria do estado-maior do PSD, ao palácio do Catete, foi também ridícula. Não surtiu, nem podia surtir, o efeito desejado pelos romeiros, inclusive pelo general Góis, que então serviu de instrumento à ala "queremista" contra a orientação política do chefe da Nação, baseada, como é sabido, no Acôrdo Interpartidário, que só podia existir, evidentemente, com o apoio da UDN.

Um dos autores principais da manobra, que determinou naquele dia o rompimento das negociações interpartidárias, e a passeata pessedista ao Catete, — passeata fingindo romaria, — foi o sr. Agamenon Magalhães. O ex-ministro do Trabalho e da Justiça, da Ditadura, é um dos estrategistas mais conceituados do PSD. Serve, até hoje, o sr. Getúlio Vargas, e não aderiu, até hoje, ao general Eurico Dutra. Antes pelo contrário, não oculta a ninguém a sua constante hostilidade ao presidente da República.

* * *

Foi êle quem disse, há poucos meses, querendo zombar do chefe da Nação, que *já era tempo do general Dutra assumir o govêrno do país*, — no qual já se encontrava havia quase três anos.

No dia em que o Conselho Nacional do PSD rompeu o Acôrdo e foi em charola "desagravar" e bajular o general Eurico Dutra, o sr. Agamenon Magalhães, entre os colegas da Câmara, manifestou o seu contentamento com o que êle supunha ser a vitória do seu partido, ao mesmo tempo que declarava o seu desinterêsse pela pessoa do chefe do Estado, ao ponto de, nem mesmo naquela ocasião de regozijo, se dar ao incômodo de tomar parte na hipócrita romaria pessedista que foi ao Catete.

As Fôrças Armadas e o 29 de outubro

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, — consoante já foi publicado, — dirigiu, por intermédio da Secretaria Geral, um ofício-circular às altas autoridades de tôdas as Regiões Militares, declarando que comemorem a data de 29 de outubro. Devem ser realizadas, nas unidades de tropa, nos estabelecimentos e repartições do Ministério da Guerra, distribuídos em todo o país, solenidades que relembrem e exalcem o movimento que, há quatro anos, derribando a ditadura nazi-fascista do sr. Getúlio Vargas, restaurou no Brasil o regime democrático.

A iniciativa do general Canrobert Pereira da Costa é digna de aplausos. Como disse há pouco o sr. Milton Campos, a data de 29 de outubro *"representa um movimento cívico de grande relêvo na História das lutas democráticas em nosso país"*. Aliás — lembramos nós — entre as mais brilhantes figuras do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, se encontram muitas que tomaram parte relevante nessas lutas.

* * *

O 29 de outubro é um dos acontecimentos importantes da História da República, e uma das páginas mais honrosas da História militar do Brasil, — página em que as Fôrças Armadas, unânimemente e sem ambição de qualquer natureza, derribaram o ditador Getúlio Vargas e entregaram o govêrno ao presidente do Supremo Tribunal Federal, isto é, ao mais alto representante do Poder Judiciário.

Com a aproximação da campanha presidencial, que é tradicionalmente o mais grave problema político do país, o regime democrático, restaurado a 29 de outubro, já principia a ser ameaçado, principalmente pelos "queremistas", que não só constituem o PTB, como também representam a ala que conduz o PSD, partido presidido pelo sr. Nereu Ramos, porém orientado pelo sr. Getúlio Vargas.

* * *

A propósito, houve, há poucos dias, um caso curioso. Sabe-se que o senador Georgino Avelino é um dos políticos que mais exploram, em seu proveito pessoal, suas relações com militares. Foi o único civil que tomou parte no almôço dos generais, realizado na Gávea Pequena, e foi o único parlamentar que se introduziu na comitiva presidencial, quando

(Conclui na 8.a página)

Censura do Vaticano ao rádio de Moscou

CIDADE DO VATICANO, (R.) — A rádio do Vaticano criticou severamente a rádio de Moscou por ter repetido as alegações de que o Papa Pio XII conferiu um título papal a William Randolph Hearst, proprietário de uma cadeia de jornais nos Estados Unidos. A rádio do Vaticano, confirmando que o Papa nem sequer recebeu Hearst, perguntou: «que acha a rádio de Moscou do fato de Stalin ter concedido uma entrevista ao International News Service, que é propriedade de Hearst».

Encomenda rádio-telefônica de bicicletas para o Brasil

LONDRES, 22 (R.) — Uma fábrica de bicicletas inglesa recebeu uma encomenda rádio-telefônica de 250.000 dolares, de um negociante de São Paulo, Brasil, em seu pavilhão da Exposição de Bicicletas e Motocicletas hoje.

Vetados pelo prefeito três projetos de lei

O "Diário Oficial", secção II, de ontem, publica as razões de três vetos do prefeito a projetos de lei aprovados pela Câmara Municipal. Os projetos são os seguintes: n.º ..., que permite o preenchimento imediato de tôdas as vagas decorrentes da criação, reestruturação ou reclassificação de cargos, com dispensa do interstício de 730 dias na classe; o 270, que visa equiparar a responsabilidade dos funcionários municipais por violação da lei ou abuso funcional, limitando-a aos secretários gerais, diretores e chefes de serviço; o n.º 294, que isenta dos emolumentos de construção e impostos de transmissão predial, durante 10 anos, as habilitações populares de valor até Cr$ 150.000,00. Também foi parcialmente vetado o projeto n.º 131, transformado na lei n.º 368, que estende aos professores de artes do quadro suplementar as vantagens do art. ... da lei n.º 319, de 3/2/949, (elevação ao padrão O).

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional dispondo sôbre o reconhecimento de títulos ... considerando de utilidade pública a Liga contra a Lepra, sediada em Belém, no Estado do Pará; prorrogando os parágrafos 1º e 2º do artigo 5º do decreto-lei n.º 724, de janeiro de 1946, que dispõem sôbre a forma de provimento dos cargos de carreiras de Tecnologista-engenheiro e Tecnologista-químico do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho; autorizando a abertura do crédito especial, ao Ministério da Educação para atender ao pagamento de auxílio para diferença de caixa concedida a Francisco de Assis Carvalho Júnior, tesoureiro do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Instituto Histórico

COMEMORADO O 111º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comemorou, ante-ontem, solenemente, a passagem do seu 111º aniversário de fundação, com uma sessão no Silogeu Brasileiro, presidida pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, presentes representantes do presidente da República e do ministro da Justiça.

Falou, inicialmente, o professor Virgílio Correia Filho, que fêz um relato das atividades da instituição durante o ano social. A seguir, usaram da palavra o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, os srs. José Pedro Leite Cordeiro, Pedro Calmon, João ... da Ferreira, gal. Liberato Bittencourt, ministro Bernardino de Souza, professor Hermenegildo do Amaral e coronel Henrique de Campos Ferreira Lima.

1.º aniversário da administração do sr. Honório Monteiro

HOMENAGENS PRESTADAS, ONTEM, AO TITULAR DO TRABALHO

Por motivo do primeiro aniversário de sua administração na pasta do Trabalho, o sr. Honório Monteiro foi homenageado, ontem, pelo funcionalismo daquela secretaria de Estado, dirigentes trabalhistas e amigos.

Na igreja de Santa Luzia, às 9.30 horas, foi celebrada missa em ação de graças, por d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, tendo comparecido o ministro, sua espôsa, sra. Zuleika Toledo Monteiro, funcionários, auxiliares de gabinete, presidente de entidades de empregados e empregadores e amigos do homenageado.

Às 11 horas, teve lugar a homenagem dos diretores e chefes de departamentos e serviços do Ministério do Trabalho, com comissões representativas de servidores de todos os setores, falando, pelos funcionários, o sr. Anadir Viana Barros e sta. Dina Velasco Ferreira, que fêz entrega de uma «corbeille» de orquídeas à sra. Honório Monteiro. O sr. Calisto ... Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em nome das entidades trabalhistas. Compareceram, também, a êsse ato, delegações de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, ... tando o sr. Luís Menossi, presidente de uma das federações de trabalhadores; e Francisco Augusto de ... Cintra, presidente do Sindicato de ... téis de Belo Horizonte; e ... da Costa Guimarães. Pelas classes patronais, usou da palavra o sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do S. E. S. I. e membro da Federação das Indústrias de São Paulo.

Por último, falou o sr. Honório Monteiro, agradecendo as homenagens.

Após essa solenidade, assinou, em seu gabinete, as cartas de reconhecimento da Federação Nacional dos Ferroviários e do Sindicato dos ... Portuários do Rio de Janeiro.

Às 13 horas, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, teve lugar o almôço de confraternização dos jornalistas ao sr. Honório Monteiro. Oferecendo o ágape, falou o jornalista José Gomes Talarico, agradecendo o homenageado.

Seguiu-se o coquetel no Gabinete Português, oferecido pelos delegados regionais do Trabalho e de Seguros, que aqui se encontram reunidos para a elaboração de um plano administrativo para essas repartições.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias ofereceu também, uma recepção ao sr. Honório Monteiro, à qual compareceram as entidades filiadas e presidentes de vários outros órgãos sindicais de várias ... profissionais, tendo sido inaugurado em sua sede, o retrato do titular do Trabalho. Falaram o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação, e o sr. Honório Monteiro.

À noite, no Jockey Clube, ... um jantar oferecido pelos diretores dos departamentos ... serviços do Ministério ... O homenageado ... Marcial Dias Pequeno ... do Departamento Nacional ... Indústria e Comércio.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

Convocação extraordinária

Uma das consequências mais certas do rompimento das negociações entre os partidos do acôrdo para a escolha do futuro presidente será a convocação extraordinária do Congresso. A situação política apresentará, nesse caso, perspectivas tão novas que manter o Congresso aberto parecerá, sem dúvida, necessário às correntes partidárias.

Realmente, a impossibilidade do acôrdo, se ela de fato se concretizar, indicará, desde logo, a existência de pois candidatos à presidência. Mas, nos círculos políticos, calcula-se que nunca menos de três serão êsses candidatos. Espera-se que, entre os indicados pelos dois maiores partidos nacionais, algum outro se lance na esperança de que a divisão o favoreça.

Aberta a campanha da sucessão, o encerramento do Congresso por três meses a muitos se afigurará desaconselhável, pois como forum da opinião nacional, particularmente da opinião política nacional, o Congresso tem relevante papel a exercer, e que nenhum outro órgão poderá substituir.

Nada disto, entretanto, pode levar à conclusão de que a campanha presidencial é algo de dramático e de perigoso. Se campanha houver devemos recebê-la como acontecimento normal da vida representativa. Em si mesma, a campanha nada tem de contra-indicado ou de malsão ... mister que as fôrças políticas saibam conduzi-la dentro das regras do jôgo democrático e com o espírito que a torne, não uma campanha para acabar com a República e dar por terra com a Constituição, mas uma campanha para consolidar as instituições políticas e o sentido da vida pluripartidária que adotamos.

Se não nos enganamos, ainda não houve ano em que o Congresso não fôsse extraordinàriamente convocado. Desta feita, a rigor, estamos diante da primeira oportunidade em que as condições de uma convocação extraordinária começam a mostrar-se como dignas de serem pela opinião pública consideradas à altura de justificarem tal medida.

Os bens dos súditos do Eixo

Continua pendente de decisão do Senado a marcha do projeto que regula a liberação dos bens dos súditos do Eixo. Matéria importante ela está a reclamar solução definitiva, pois a própria economia nacional se ressente da situação em vigor. E' indispensável pôr um ponto final ao problema, que recebeu, nas linhas fundamentais do projeto já aprovado pela Câmara, tratamento adequado e aceitável.

No Senado, à proposição foram oferecidas duas emendas que restaurariam, se aprovadas, dois escândalos que a Câmara lùcidamente evitou.

A primeira emenda visa restituir aos testas de ferro da Sidapar, sociedade industrial metalúrgica, os bens que, em nome dos alemães, guardavam, quando foram incorporados ao patrimônio nacional. Êsses bens foram vendidos, e restituí-los agora aos testas de ferro, em cujo nome se encontravam, seria não só abrir mão dêles como restituir aos compradores iludidos o preço que pelos mesmos tiveram de desembolsar.

A segunda emenda manda entregar pelo valor nominal títulos e papéis que já foram liquidados por duas, três e até dez vêzes mais. Um papel do valor nominal de mil cruzeiros mas com o qual se apurara, na liquidação, dois mil, três mil ou cinco mil cruzeiros, manda-se devolver pelo valor nominal de mil cruzeiros.

Ambas as emendas são imorais e denunciam típica advocacia administrativa. Aprová-las equivaleria à perpetração de um escândalo que nem sequer se disfarça, que não procura sequer dissimular-se.

Mas o Senado precisa andar com o projeto dos bens dos súditos do Eixo. Há dormindo nas pastas das Comissões senatoriais mais de 200 projetos aprovados pela Câmara. O Senado está entorpecendo e, por isto mesmo, anulando o trabalho legislativo no país.

Põe a Tchecoslováquia em perigo a paz do mundo

Desenvolve uma política francamente hostil e cada vez mais agressiva para com o govêrno do marechal Tito, "obedecendo a ordens de fora"

Enérgica nota diplomática entregue pelo govêrno da Iugoslávia ao representante de Praga em Belgrado

BELGRADO, 22 (U. P.) — A Iugoslávia acusou a Tchecoslováquia de pôr em perigo a paz, ao desenvolver uma política francamente hostil e cada vez mais agressiva "para com o govêrno do marechal Tito", obedecendo a ordens de fora.

Numa nota entregue à embaixada tchecoslovaca nesta capital, o govêrno iugoslavo diz que as autoridades de Praga, "imediatamente depois da resolução do Cominform, expulsando a Iugoslávia de seu seio, começaram, sem causa alguma, a desenvolver uma política francamente hostil e cada vez mais agressiva contra a Iugoslávia, recebendo ordens de fora".

A extensa nota do govêrno iugoslavo previne que "o govêrno tchecoslovaco, com seus atos discriminatórios, está trabalhando conscientemente para quebrantar a frente da paz e de cooperação internacional das fôrças democráticas".

A nota foi entregue ao segundo secretário da embaixada tchecoslovaca, que é o único diplomata dessa nacionalidade que continua na Iugoslávia.

Ridícula invencionice

BELGRADO, 22 (U. P.) — O govêrno iugoslavo qualificou de "ridícula invencionice" a notícia publicada pela imprensa alemã, de que partidários do Cominform, poderosamente armados, procedentes da Rumânia, invadiram a Iugoslávia e se apoderaram de duas aldeias, antes de serem repelidos para o outro lado da fronteira. O funcionário do Bureau de Imprensa, ao fazer o desmentido, riu-se. Além disso, fontes bem informadas, tanto oficiais como particulares, qualificaram a notícia de "absurda".

PARA TODOS

— Ninfolepsia
— Modifica-se o tempo
— Melhoraram depois

NINFOLEPSIA — Esta palavra estranha é a denominação de uma doença também estranha, que só os antigos gregos conheciam. Era uma espécie de loucura melancólica que atacava, dizia-se, aquêles que tinham visto uma ninfa. Forçava o doente a viver procurando a solidão das florestas, morada das ninfas, eternamente fascinado por elas. Pode-se considerar uma espécie de ninfolépsia a loucura de Wilfredo, na formosa lenda do Reno que Olavo Bilac pôs em magníficos versos, sôbre as "fadas da lagoa".

* * *

MODIFICA-SE O TEMPO — E' muito comum dizermos ou ouvirmos dizer: "Meu Deus, já quase o fim do ano! Como o tempo está passando depressa!" Na realidade, a medida do tempo está-se alterando constantemente, mas não a ponto de podermos observá-lo. Devido à resistência do ar e outros fatores, a Terra jira cada vez menos ràpidamente em tôrno do seu eixo, de modo que os dias vão ficando mais longos. Em consequência, o ano, isto é, o período de revolução em tôrno do Sol, vai-se tornando cada vez menor, contando-se em dias. Isto, porém, repita-se, em escala absolutamente imperceptível em nossa curta vida. Calcula-se que dentro de algumas dezenas de milhões de séculos o ano terá apenas cento e oitenta dias. E' cedo para nos preocuparmos.

* * *

MELHORARAM DEPOIS — Nunca percam a esperança os pais que têm filhos pouco prometedores nos estudos, pois a história de muitos grandes homens revela não terem sido êles, pròpriamente, meninos-prodígios. O grande Newton, por exemplo, foi sempre o último de sua classe; Walter Scott era considerado, em sua família, de inteligência inferior, nada se esperando dêle; Lamartine foi apenas um estudante medíocre em sua adolescência. E muitos outros assim.

Regressaram de uma visita aos EE. UU.

JORNALISTAS BRASILEIROS CONCLUIRAM UMA VIAGEM DE OBSERVAÇÃO AOS CAMPOS PETROLIFEROS NORTE-AMERICANOS

Após uma ampla visita à industria petrolífera dos Estados Unidos, a qual arrangeu Nova York, Chicago, Louisiânia, Washington e diversos outros pontos de interêsse, regressaram ontem, ao Rio, pelo «clipper» da «Pan American World Airways», de Nova York, via Belém, os jornalistas Antônio G. de Barros Vale (Edmundo Lys), do «O Globo»; Fernando A. C. Bandeira de Melo de «O Jornal» e «Diário da Noite»; Otávio Thyrso, do «Diário Carioca», do Rio de Janeiro; Constantino Ianni, da «Fôlha da Manhã», «Fôlha da Tarde» e «Fôlha da Noite»; Otávio da Costa Eduardo, do «Diário de São Paulo» e «Diário da Noite»; Nelson Alcântara Baruel Martins, da «A Gazeta», da capital paulista; Anibal Fernandes, diretor do «Diário de Pernambuco», Esmaragdo Marroquim, diretor secretário, do «Jornal do Comércio» e «Diário da Noite», e Reinaldo Câmara, da «Fôlha da Manhã», do Recife.

Por outros «clippers» da PAA estão sendo esperados, amanhã, no Rio, os jornalistas Osório Nunes, do «Diário de Notícias», e Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional e do «Diário Trabalhista», e na próxima quinta-feira, o sr. José Caó, de «A Manhã» e de «A Noite».

Pode a Rússia superar os EE. Unidos

Cientistas americanos predizem que a União Soviética, dentro de dois anos, suplantará a capacidade estadunidense de produzir bombas atômicas — Quatro minutos, agora, para a catástrofe

CHICAGO, 22 (U. P.) - Os cientistas atômicos drs. Harold Urey e Leo Szilard, ambos da Universidade de Chicago, e Eugene Rabinovitch e Frederick Seitz, da Universidade de Illinois, escrevendo no último número do Boletim de Cientistas Atômicos, predisseram que, dentro de dois anos, a Rússia pode superar os Estados Unidos na capacidade de produzir bombas atômicas.

Urey, distinguido com o Prêmio Nobel, pela descoberta da água pesada, disse: «Temos estado e estamos agora numa corrida armamentista. Uma vez que a Rússia conseguiu fazer a bomba atômica em tão pouco tempo, eu devo dizer que, dentro de dois anos, ela poderá, e provàvelmente, nós a veremos, tomar definitivamente a dianteira dos Estados Unidos».

Rabinovitch, redator do Boletim, acrescenta: «Não apenas nossa dianteira em matéria de defesa atômica está ameaçada; estamos num perigo ainda maior — o de ficarmos para trás da União Soviética, em nossa capacidade para a defesa.»

Disse Urey que as pesquisas atômicas estão sendo embaraçadas por desnecessárias medidas de segurança.

O Boletim, para ilustrar o que seus autores consideram ser a urgência da ameaça atômica, modificou o desenho de sua capa. Anteriormente, a capa trazia um mostrador de relógio, com os ponteiros em 12 minutos para meia noite — a hora da desgraça. O último número aproximou os ponteiros para 4 minutos para meia noite — quatro minutos para a catástrofe, como explicam os editores.

Aceita a renúncia de Hertzog

Por 81 votos contra 29, o Congresso boliviano vtou uma lei naquêle sentido e designou o sr. Mamerto Urriolaigotia para assumir o cargo constitucionalmente

LA PAZ, 22 (U. P.) — Por 81 votos contra 29, depois de três horas de debate, o Congresso aceitou a renúncia do presidente Hertzog e por 82 votos contra 24 designou presidente constitucional da República o vice-presidente Mamerto Urriolagoitia.

O Partido da Esquerda Revolucionária, com 20 parlamentares, votou contra a renúncia de Hertzog, porém esclareceu que o fazia por questão de processo e não por questão doutrinária, já que considera que a renúncia devia ser aceita. O deputado Ricardo Anaya, secretário geral dêsse partido, era de opinião que a aceitação da renúncia de Hertzog se devia fazer mediante simples resolução e não por meio de lei, «motivo por que o meu partido vota contra a renúncia de Hertzog, tal como foi aprovado pelo Congresso, isto é, mediante uma lei e não por simples resolução».

Votaram contra, além dos membros do Partido da Esquerda Revolucionária, um deputado de Falange e 8 deputados socialistas.

O texto da lei aprovada é o seguinte:

«Artigo 1º — Em virtude da grave enfermidade de que está atacado o sr. Henrique Hertzog, em virtude do que não pode reassumir as funções de presidente, e ante a irrevogabilidade com que resignou, aceita-se sua renúncia, reconhecendo-se os eminentes serviços prestados à nação, o civismo com que desempenhou o alto cargo, até que sua saúde se viu abalada, o que motivou sua demissão.

Artigo 2º — O vice-presidente da República, Mamerto Urriolagoitia, que se encontra a cargo do Poder Executivo, assumirá constitucionalmente a presidência da República, em substituição ao demissionário, até completar o período, que termina no dia 6 de agôsto de 1951, marcando-se a data de 24 de outubro para prestar juramento ante o presidente do Congresso».

Churchill distinguido com um prêmio

LONDRES, 22 (R.) — O Prêmio de Literatura de 1.000 libras do «Sunday Times», foi conferido ao ex-premier Winston Churchill pelos seus livros «The Gathering Storm» e «Their finest hour». Declarou o «Sunday Times» que os dois livros «são clássicos de nosso tempo e como tal foram reconhecidos em muitos países».

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: abrindo ao Ministério da Fazenda crédito especial, destinado a completar a distribuição de quota do impôsto de renda, devida aos Municípios em 1948; e aceitando a doação de um terreno situado no Município de Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul.

O presidente Dutra e o general Góis

Rafael Corrêa de Oliveira

A propósito do articulista escrever hoje sôbre a sua velha amiga «Standard Oil» e a espécie de contrabando de combustível despachado como lubrificante para lesar o fisco. Desejávamos, também, comentar o caso do sr. Armando ... que revela uma grave impertinência do cônsul dos Estados Unidos no Rio de Janeiro — impertinência que transforma êsse cônsul em agente da «Standard» e da polícia secreta norte-americana, desenvolvendo atividades ofensivas à dignidade política de um país cujo prestígio internacional ainda não desceu à miséria de Pôrto Rico nem das democracias cristãs da ...

Acontece, porém, que a situação política do Brasil — e muito particularmente o velho general Pedro Góis Monteiro — fôrça o articulista a examinar o problema da sucessão nos têrmos em que êle se encontra. Dêsse modo reivindicamos para a primeira oportunidade o nosso ajuste de contas com a «Standard» e a história equívoca do combustível importado como lubrificante. E passemos ao fato político.

• •

O sr. Ernesto Dorneles, senador do P. S. D., proferiu anteontem um discurso em resposta ao sr. Góis Monteiro, também senador daquêle partido.

O assunto pode ser colocado nos seguintes têrmos: o sr. Góis Monteiro tentou complicar as coisas e fazer uma intriga insignificante do brigadeiro Eduardo Gomes com o general Canrobert, visando, nas linhas de uma velha tática, lançar dois eminentes militares — um contra o outro, — numa controvérsia pessoal, para que os comparsas do golpismo pudessem disso tirar proveito. O sr. Góis Gonçalves desmoralizou a intriga, — e devemos lamentar essa investida a decadência intelectual do sr. Góis Monteiro, em outros tempos, teria ... recursos mais engenhosos e métodos mais práticos para levar a confusão sempre tão propícia às suas flutuações políticas. O brigadeiro Eduardo Gomes não vetou nenhum nome de candidato possível ou impossível à presidência da República. Eduardo Gomes está acima dessas competições miseráveis da ambição pessoal. Eduardo Gomes não é um promotor de golpes, um perturbador da ordem constitucional, um aventureiro atolado na lama da politicagem que produziu 1937 e que arrancou, em 1945, o apoio do sr. Getúlio Vargas para os traidores da sua ditadura, os comparsas e aproveitadores do Estado Novo. O sr. Góis Monteiro tem a liberdade de fazer, neste regime, a propaganda das suas aspirações ilimitadas, mas deve respeitar os homens como Eduardo Gomes que se encontram muito acima dessas emulações bastardas.

Não é novidade para ninguém o ódio que o sr. Góis Monteiro tem aos militares de 1922, 1924 e 1930. Neste último ano, o antigo companheiro do general Mariante, no combate à Coluna Prestes, abandonou o sr. Washington Luís e aderiu à revolução com uma idéia fixa: impedir que os moços idealistas de 1922 chegassem ao poder. E a verdade é esta: aí estão Eduardo Gomes, Cordeiro de Farias, Juarez Távora, Olímpio Falconieri, Nélson Melo, Americano Freire e tantos outros homens de alto valor moral, — pois perguntem ao sr. Góis Monteiro se aceita um dêles para presidente da República. Perguntem e terão um disparate, um desafôro, pelo menos uma ironia como resposta.

A insinceridade dessa conduta foi, aliás, demonstrada pelo senador Ernesto Dorneles no seu discurso de sexta-feira. Nesse discurso o senador gaúcho confessa ter ouvido do sr. Góis Monteiro a declaração formal de que não considerava o **general Dutra à altura de exercer a presidência da República**. O sr. Góis Monteiro não contestou. O sr. Góis Monteiro, portanto, confirmou a revelação, reafirmou o seu julgamento, declarou à nação que o sr. general Dutra não estava, na sua opinião, à altura do cargo para que foi eleito. Mas, se o sr. Góis Monteiro pensava assim, por que combateu a candidatura de Eduardo Gomes? A explicação é evidente: por ódio, por um verdadeiro horror aos idealistas de 1922 e 1924.

Não precisamos explicar ao leitor as causas dêsse ódio. Não é impunemente que se combate e odeia um idealista...

• • •

Veja o sr. general Dutra a espécie de amigos que o cercam e lhe exploram o coração e a generosidade. Quando, em 1945, o sr. Góis Monteiro dizia ao sr. Dorneles não considerar o atual presidente da República à altura das funções que exerce, nós, os amigos de Eduardo Gomes, fazíamos a campanha dêste sem ofender de modo tão cruel o seu competidor. Realmente: não se conhece um discurso, uma entrevista, um cartaz em que tivéssemos dito do general Dutra o que de s. excia. disse, — ao sr. Ernesto Dorneles, — o atual senador Pedro Góis Monteiro! Esperamos que essa lição possa ser utilizada pelo senhor presidente da República, na vigilância que deve exercer, de agora por diante, sôbre os seus mais íntimos conselheiros... que não serão os seus mais fiéis amigos!

• • •

Não creia o general Góis Monteiro que os seus aliados políticos e os do sub-solo do Catete poderão impedir a marcha do movimento pró-Eduardo Gomes. Esse movimento é irresistível. Pouco importa que um imbecil anônimo vocifere ameaças nas colunas de um jornal que não explica a origem de sua prosperidade. Os cães ladram até à lua nas claridades solares de agôsto. O que aí está em marcha, significa os anseios dêste país desencantado de tanta conversa inútil E se três homens respeitáveis, como os srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes, nada puderam fazer na teia das intrigas que os «comandos palacianos» teceram, não há-de ser êsse pobre Cirilo, que tanto podia ser Júnior como Senior, quem esteja em condições de arranjar um mondéu ao gôsto do senador alagoano.

Pedimos ao sr. Góis Monteiro, sinceramente, que tome alguns barbitúricos a mais na próxima semana. As surprêsas vão ser espetaculares. O brigadeiro Eduardo Gomes, consolidador da democracia brasileira, subirá tão alto na admiração e na confiança do povo brasileiro, que os seus inimigos sinceros virão aclamá-lo e os invejosos terão o destino do avestruz. — Isto é: meterão a cabeça tonta nas areias do deserto...

Dr. Alcides Senra

Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

NÓCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia
Clínica — R. Evaristo da Veiga, 16 - Sala 506 — Tel.: 22-4128.

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

SÃO LOURENÇO

Em São Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente, o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,00, inclusive alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

Aos srs. Sargentos

A CASA NENO

Oferece:

Rádios
Relógios
Bicicletas
Enceradeiras
Rádios de pilha
Toca disco Thorens
Em 10 Prestações
Sem Entrada
Sem Fiador
Entrega imediata
RUA DO NÚNCIO, 7

É FANTÁSTICO!

FASANELLO — NADA MAIS

ONTEM VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

8578 4.º dos 2 MILHÕES

Avenida, 110 — Avenida, 147

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 8ª pág., da 2ª secção)

A grande festividade promovida, hoje, no estádio do Vasco da Gama, pelo Departamento de Desportos do Exército

Exercício de combate com emprêgo de agressivos Químicos, pela E.I.E. — O ministro nas festividades da Diretoria do Recrutamento — Rodízio de intendentes — Visita de oficiais de engenharia — Capela do Colégio Militar — Conferências — Manobras da E.A.O. — Aniversário do 8.º G.A.C.M. — Clube Militar

Com grande brilhantismo, realiza-se, hoje, às 13.30 horas, no Estádio do Vasco da Gama, em S. Cristóvão, a cerimônia de abertura da I Olimpíada do Exército. O ato contará com a presença do presidente da República, ministro do Estado, congressistas, prefeito do Distrito Federal, chefe de polícia, além de outras altas autoridades, civis e militares e representações de entidades civis desportivas e da imprensa. Em face do grande número de convites solicitados, o Departamento de Desportos do Exército deliberou o seguinte: 1.º) os convites distribuídos não limitam o número de pessoas, servem apenas de indicativo de acesso às localidades podendo os possuidores dos mesmos levar quantas pessoas de sua família desejarem; 2.º) é obrigatório para os oficiais que se destinem às tribunas A e B, ou desejem comparecer fardados às tribunas C e D, o uniforme 5.º, para os do Exército, ou similar para os das outras corporações; 3.º) — os militares fardados, ou mediante apresentação da carteira de identidade, terão ingresso, bem como as pessoas que os acompanhem aos seguintes lugares: oficiais superiores — tribuna B — portão central da rua Abílio; oficiais subalternos — tribunas C e B — portões ns. 2 e 3 da rua Abílio praças — tribuna lateral — portão n. 4 — rua Bonfim.

INDICAÇÕES PARA INGRESSO NO ESTÁDIO

Devidamente autorizado pela diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, o Departamento de Desportos do Exército, tendo em vista o grande número de autoridades que comparecerão à solenidade, estabelece o seguinte:

a) — os portadores de convite destinados às tribunas de honra e especial entrarão pelo portão central (altas autoridades — oficiais superiores — autoridade desportiva).

b) — os portadores de convite para a arquibancada social e os oficiais das fôrças armadas e auxiliares terão ingresso pelos portões laterais 2 ou 3, na rua Abílio.

c) — as praças das fôrças armadas e auxiliares, destinados à arquibancada lateral, terão acesso pelo portão da rua Bonfim, e dever-se-ão encaminhar para os setores respectivamente para elas designados.

d) — os portadores de permanente da imprensa e do Clube de Regatas Vasco da Gama terão ingresso pelo portão central e alojar-se-ão na tribuna da imprensa ou na parte social;

e) — os associados do Vasco e suas famílias terão ingresso por qualquer dos portões, mediante exibição da carteira social;

f) — o público terá ingresso livre, pelo portão lateral da rua Abílio, e deverá alojar-se na arquibancada de curva.

EXERCÍCIOS DE COMBATE COM EMPRÊGO DE AGRESSIVOS QUÍMICOS

A Escola de Instrução Especializada, sob o comando do cel. Américo Braga, a exemplo do que tem sido feito em outras oportunidades, fará realizar, na manhã do próximo dia 4 de novembro, na região de Gericinó, um exercício de combate com emprêgo de agressivos químicos, para coroamento da instrução aos oficiais que fazem o curso da especialidade naquela Escola.

O exercício, que tem como fase principal o assalto a uma posição fortificada, será feito com a cooperação de aviação, blindados, artilharia e especializadas constituídas pelos oficiais alunos.

Já se encontram adiantados os preparativos, que exigem, pelo número e diversidade de armas que tomam parte no exercício, grande meticulosidade. O programa já teve aprovação do general comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, a que está subordinada a E. I. E., estando a execução do mesmo, sob a responsabilidade direta do major Augusto Luís Paulo de Lima, instrutor chefe do Departamento de Guerra Química daquela Escola.

O MINISTRO NAS FESTIVIDADES DA DIRETORIA DO RECRUTAMENTO

O general Canrobert Pereira da Costa, a convite do general Lamartine Pais Leme, visitou, ante-ontem, a Diretoria do Recrutamento, tendo oportunidade de assistir a uma solenidade que se realizava e de fazer entrega de medalhas de guerra e do tempo de serviço conferidas pelo govêrno a vários oficiais, que, presentemente, se encontravam na inatividade. O chefe do Exército foi festivamente recebido, tendo conhecido mais de perto a proficua administração do atual diretor do Recrutamento, cujos esforços têm sido coroados de êxito para o bem da reserva do Exército. O titular da pasta fazia-se acompanhado do capitão Carlos Henrique Ruppe, seu ajudante de ordens. Além do ministro, também visitaram a Diretoria de Recrutamento, os generais Newton Cavalcanti, Cândido Caldas, Eudoro Barcelos de Morais, Otávio Paranhos e outras altas autoridades.

RODÍZIO NAS FUNÇÕES DE TESOUREIRO E DE ALMOXARIFE

Tendo em vista que, pela nova redação dada ao parágrafo 2.º do art. 53 ... (Decreto n. 27.248 de ...... 28-IX-1949, as funções de tesoureiro deixaram de ser privativas de oficial mais graduado ou mais antigo da Unidade Administrativa o ministro, em aviso de ontem recomenda as seguintes providências concernentes ao cumprimento daquele novo dispositivo: 1) — nas unidades onde servirem dois ou mais oficiais intendentes, o rodízio será determinado pelo Agente Diretor, o qual comunicará à D. I. E. as alterações procedidas, para as devidas anotações; 2) — quando a Unidade Administrativa dispuser apenas de um oficial intendente o rodízio será feito pela D. I. E., dentro da guarnição, quando nesta forem sediadas mais de uma unidade; 3) — nos estabelecimentos fabris, Arsenais, Diretorias, etc., além do rodízio nas funções de tesoureiro e almoxarife, o Agente Diretor fá-lo-á também, entre os outros agentes, tais como: contador, gestor de pastes, de açougue, de transporte, secções comerciais, gestão de oficiais, etc., tendo em vista que esta movimentação interna propiciará a que vários oficiais da unidade fiquem habilitados ao desempenho das várias funções especificadas no regulamento.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias para a entrega de um I. P. M., de que se acha encarregado o tenente-coronel Olavo Figueiredo Souto.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu: aprovar as instruções para cálculo e recebimento, pelas unidades administrativas, dos Estabelecimentos de Fundos Regionais, de importâncias referentes a rações de etapa e de forragem; designar o capitão I. E. José dos Santos Passos para fazer parte da Comissão Central de Preços, em substituição ao coronel I. E. Luís Ravedutti Sobrinho; e indeferir o requerimento de Turíano de Matos Barroso, segundo tenente de Engenharia, pedindo tratamento médico especializado nos Estados Unidos da América.

HOMENAGEM AO MINISTRO

A Comissão promotora de homenagem a ser prestada ao general Canrobert Pereira da Costa, por ter o mesmo assinado a ... das leis ...

... 288 e 616 aos demais oficiais e praças do Exército, da ativa ou das reservas e a herdeiros dêsses elementos, já falecidos, comunica aos interessados que as listas de adesão à citada homenagem se acham em mãos dos funcionários Paulo Emílio Mena Barreto e Arquimedes Pelizer, na Biblioteca Militar (rua Marcílio Dias, terceiro andar), até o dia 5 de novembro, data em que serão as mesmas encerradas.

A referida comissão é composta dos seguintes oficiais: tenentes-coronéis Carlos Mena Barreto e Sandoval Cavalcante de Albuquerque, majores Mário Pereira dos Santos e Rubem Massena, e sargento Admar da Rocha Wanderley.

VISITA DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Os oficiais de Engenharia, alunos da Escola de Transmissões, farão, na primeira quinzena de novembro, as seguintes visitas a repartições subordinadas à Diretoria de Transmissões: Recepto., Transmissora, R. Rd. Ex., Serv. Cine Ex., 1ª e 2ª Divisões da D. I. e 2ª e 3ª Divisões da D. I., respectivamente, nos dias 4, 5, 7, 11 e 12 de novembro.

CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

A comissão pró construção da capela do Colégio Militar solicita às pessoas que ainda não devolveram as listas a fineza de fazê-lo, podendo as mesmas ser entregues ao coronel Jair Dantas Ribeiro, no Colégio Militar, ou ao capitão Archidy Pinto Amando, na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, Palácio da Guerra — quarto andar.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o quinto uniforme para o dia 25 do corrente.

CONFERÊNCIAS NO CLUBE MILITAR

No dia 26, quarta-feira, às 17,30 horas, o professor Rômulo Argentière, discorrerá sôbre: «Urânio e tório do Brasil e seu aproveitamento científico e industrial».

No dia 28, sexta-feira, às 21 horas, o dr. Homero Pires pronunciará uma palestra sôbre «Ruy Barbosa e o Exército».

O Departamento Cultural do Clube Militar convida os associados do Clube e demais pessoas interessadas, para estas conferências.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados em outubro de 1949 serão pagos em novembro de 1949, na respectiva Contadoria, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 7 — Alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes da sede); 10 — Alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes de cartas de crédito); 17 — Estabelecimentos militares; 17 — a favor de outros consignatários.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Realizar-se-á, no próximo dia 27, às 17 horas, no salão nobre do Clube Militar, uma conferência feita pelo brigadeiro Lísias Augusto Rodrigues sôbre o importante têma geopolítico: — «Valorização e defesa da Amazônia». Convida-se os interessados.

MANOBRA DA E. A. O.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais deslocar-se-á, amanhã, para a cota da Curva (região da ponte sôbre o rio Guandu, na estrada Rio-São Paulo), onde irá realizar sua manobra de 1949. Os exercícios se estenderão até o dia 28 e serão dirigidos pelo coronel Alves Bastos, comandante daquêle Estabelecimento do Exército.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sôbre o tema: «Organização da Aeronáutica e método de trabalho do Estado Maior», pelo brigadeiro Neto dos Reis.

Foram convidadas tôdas as altas autoridades militares atualmente nesta capital.

CIDADÃOS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão convidados a comparecer à D-2 (2.ª Divisão da Diretoria do Recrutamento — Palácio da Guerra - 5.º andar - ala Marcílio Dias), os seguintes cidadãos: Francisco Peres de Lima, Sebastião Luís Balduíno e Rubens Pires dos Reis.

ANIVERSÁRIO DO 8.º G. A. C. M.

O 8.º G. A. C. M. verá passar, no próximo dia 26, quarta-feira, o 7.º aniversário de sua organização. A oficialidade, que presentemente serve na referida Unidade, é constituída dos senhores: José Maria de Morais e Barros, tenente-coronel José Marcos Bezerra Cavalcanti, Cassiano Pacheco de Assis, capitão, Wilson de Oliveira Monnerat, capitão, dr. Rubem do Nascimento Paiva, capitão médico, José Teófilo de Siqueira, capitão, Murilo Araújo Romaguera, Hélio de Sousa Maia, 1.º tenente, Erar de Campos Vasconcelos, 1.º tenente, Paulo dos Santos Gonçalves, 1.º tenente, Geraldo Afonso Daemon de Araújo, 1.º tenente, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, 1.º tenente, Guimarino de França Messias, 2.º tenente e Alfredo de Araújo Magalhães, 2.º tenente.

Dando caráter festivo à efeméride foi organizado o seguinte programa para o dia: 1.ª PARTE (das 7.30 às 11.30) — às 7.30, missa, pelo capelão da A. C. I, com pregação do major capelão da F.E.B. Frei Gil, do Convento Santo Antônio; às 9 horas, solenidade do hasteamento da bandeira nacional e leitura do boletim do comando sôbre a data; às 9.30, parte esportiva com disputa amistosa de partidas entre os Fortes de Copacabana, Duque de Caxias e Polícia do Exército e as representações do 8.º G. A. C. M. A banda do Batalhão de Guardas, gentilmente cedida, far-se-á ouvir durante a 1.ª parte.

2.ª PARTE (das 14 às 17 horas) — "big-show" com os mais famosos artistas das Rádio Nacional e Guanabara, que aceitaram solicitamente o convite de proporcionar horas de sã alegria aos componentes do Grupo, suas famílias e convidados.

3.ª PARTE, social (das 21 às 24 horas) — recepção, no Salão de Honra, às altas autoridades militares, oficiais, convidados especiais e suas famílias. Far-se-á ouvir a orquestra do Corpo de Fuzileiros Navais, gentilmente cedida.

ECOS DAS CONFERÊNCIAS DO MAJOR BONAPACE

O diretor de Transmissões, coronel Paulo Klinger da Cunha Cruz, acaba de receber de seu colega Luís Augusto da Silveira, comandante da Escola de Transmissões, o seguinte ofício:

"I — Êste comando tem a máxima satisfação em agradecer a essa Diretoria a valiosa colaboração emprestada a esta Escola pelas magníficas conferências proferidas, nos dias 26 a 28 do corrente pelo major T. A. — Heitor Bonapace, sôbre o tema "Radar, sua técnica e aplicações militares".

Várias dezenas de oficiais do nosso Exército tiveram a rara oportunidade de ouvir a palavra autorizada do major Bonapace sôbre uma das mais palpitantes descobertas científicas da eletrônica, cujo emprêgo nas Fôrças Armadas é de valor inestimável. II — Pelos motivos acima, êste comando reitera os seus agradecimentos e aproveita o ensejo para apresentar-vos os protestos de elevada estima e distinta consideração".

DR. LEVI JOSÉ DE MIRANDA REIS

O diretor, oficiais e funcionários da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército convidam os parentes e amigos do dr. Levi José de Miranda Reis para assistirem à missa de 7.º dia, na igreja da Cruz dos Militares, a ser rezada amanhã, às 10.30 horas.

O dr. Levi era engenheiro civil contratado naquela Diretoria, faleceu vitima de acidente com arma de fogo, quando em serviço.

ASSUMIU, O NOVO CHEFE DA PAGADORIA DE INATIVOS

Assumiu, ontem, dia 22, a Chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, o tenente-coronel I. E., Salvador Carrosini, recentemente nomeado para aquelas funções pelo presidente da República, por decreto de n.º 6, publicado no D. O. de 19 do corrente mês.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Léo da Costa, Nestor de Sousa Coelho, Cláudio de Assunção Cardoso, Benedito Múcio de Oliveira Doria, Rafael Munhoz de Morais, Dagoberto Julien Mendonça, Onaldo da Cunha Raposo, Aristal Calmont de Andrade, Carlos Franco Haberbeck, Franklin Ferreira de Morais, João Bernardino de Sousa, Válter Campos de Almeida, Hermenegildo Pinheiro de Oliveira, Ambrósio Romeiro Pará, Almir Castro e Miguel Puerto; arquivados os de Humberto Martins de Melo, Nélson Gonçalves Etcheghoyen, Antônio Nóbrega, José de Oliveira Pimentel, Clodoveu Sales Gadelha, Benedito Alfeu Batista, Nestor de Sousa Coelho, Higino Euripedes Brandão; nada havendo a deferir nos de Plínio da Cunha de Barros e Azevedo e Gil Carlos de Cerqueira Pinto.

SEGURO EM GRUPO NO CLUBE MILITAR

A diretoria do Clube Militar solicita-nos avisar aos sócios segurados por intermédio do mesmo Clube, a partir de setembro p. p. que ainda não pagaram os prêmios dos seus seguros e nem estabeleceram os decontos em fôlha, que mandará cancelar os seguros cujas consignações não forem estabelecidas a partir de novembro próximo.

Outrossim, pede aos mesmos sócios que compareçam ao Clube Militar para receberem seus certificados de apólice, contra recibo. Quanto aos residentes fora desta capital, deverão autorizar a remessa dos ditos certificados pelo Correio.

Avisa, ainda, aos interessados que, até 15 de dezembro próximo, não haverá inspeção de saúde para os candidatos.

Para outros esclarecimentos, dirigir-se à Seção de Seguros em Grupo, no mesmo Clube.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

EXCURSÃO — O general Lamartine Pais Leme, diretor do Recrutamento, convidou a diretoria do Clube Militar da Reserva e seus associados, para uma visita à ilha de Bom Jesus, no domingo, dia 30 de outubro, a fim de inaugurarem a Escola Tenente Antônio João. Os interessados deverão procurar o capitão Américo Lopes Teixeira, diretor social interino, na sede social, na avenida Graça Aranha, 19 — 11º andar.

ANIVERSÁRIO — Os amigos do professor Agostinho Pereira, sócio cooperador, oferecerão a êste incansável colaborador do C. M. R. E. e chefe da publicidade da revista C. O. R. uma lembrança, no dia 25 de outubro, sua data natalícia. O capitão Tarso Coimbra encabeça a lista dos ofertantes da lembrança.

SETOR MÉDICO — O capitão Lauro Studart, comunica que foi alugado o 12º andar do edifício Inconfidentes, para a instalação do gabinete médico.

CONGRESSO DA RESERVA — A comissão de organização, presidida pelo major Joaquim Paredes, deverá reunir-se, na próxima quinta-feira, dia 27, às 10 horas, na sede social do C. M. R. E.

PROGRAMA SOCIAL DO MÊS DE NOVEMBRO — A secretaria está distribuindo o programa social do mês de novembro.

CARTEIRA DE PECÚLIO E IMOBILIÁRIA — A próxima reunião será na próxima têrça-feira, dia 25 de outubro.

OLIMPÍADA DA RESERVA — A diretoria do Clube Militar da Reserva encarregou o diretor esportivo da organização da Olimpíada da Reserva, devendo ser a mesma presidida pelo general Lamartine Pais Leme, sócio honorário e benemérito.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Magnífica noite dançante será realizada, hoje, das 19 às 23 horas, nos salões desta instituição.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Realiza-se no próximo sábado, dia 29, às 21 horas, uma reunião dançante, ao som da orquestra de ritimos internacionais, "Los Continentales".

DEPARTAMENTO HIPOTECÁRIO E IMOBILIÁRIO — Aprovado o Regulamento do D. H. I., entrará em funcionamento, estando as inscrições abertas para todos os oficiais, sub-tenentes e sargentos da Aeronáutica, Exército e Marinha.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Sob a direção do general dr. Pedro Alcântara Pessoa de Melo, está em pleno funcionamento o referido Departamento, que funciona diàriamente, a partir das 15 horas.

CAMPANHA DE SÓCIOS — A partir da próxima semana, iniciará o Centro Social Militar, grande campanha para a aquisição de cinco mil sócios. Solicita-se o comparecimento de todos os sócios fundadores, presentes nesta capital, a fim de serem distribuídos os documentos, necessários a ampliação do quadro social.

CONVITE — O Centro Social Militar convida todos os militares residentes nesta capital, para uma visita à sua sede social, à avenida 13 de Maio, 23-B — 1º andar, diàriamente, das 9 às 18 horas.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — Sob a direção do capitão dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, estão sendo ultimadas tôdas as providências para o imediato funcionamento do referido Departamento.

Dr. Alvarenga Filho

CLÍNICAS DE CRIANÇAS

Cons. rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel.: 22-4054 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8483 e 37-1556.

LINOTIPO

Vende-se uma modêlo 8 com 3 magazines e um sobressalente em perfeito estado de funcionamento. Tratar com ORLANDO à rua Felipe Camarão, 81 — Telef. 48-4161.

NOTÍCIAS FORENSES

Existem centenas de assinantes fantoches no mercado negro dos telefones

Suspensa a prescrição pela incomunicabilidade do autor — Protegida a concubina pela lei do inquilinato — Roubo de figurinos franceses — Faleceu de repente o dono dos "raios curadores de qualquer enfermidade"

Antônio João El-Zin, move ação cominatória contra a Companhia Telefônica Brasileira a fim de compeli-la a fazer a religação de telefone que a mesma desligou e fêz retirar da rua Regente Feijó n. 7, 1º andar, sala 4, e que ali estava figurando êle autor como assinante.

Contestando, a Companhia Telefônica Brasileira afirmou que desligou e retirou o aparelho em questão porque o autor abandonou o local, deixando o aparelho sob guarda de terceiro, o que constitui infração do contrato de concessão que mantém a ré, com a Prefeitura, o que autoriza êsse procedimento.

Julgando improcedente o pedido, o juiz da Segunda Vara Cível afirmou: «Resume-se êste feito no sabermos se efetivamente o aparelho desligado estava ou não sob guarda e responsabilidade do autor. Entendemos que não, e tal convicção resultou do balanço rigoroso que fizemos da prova nestes autos. E' possível que o autor, ocasionalmente, fôsse ao escritório da rua Regente Feijó, mas, não temos dúvida, aquilo para êle não é mais do que um «ponto», dos muitos que os de atividade como a do autor sempre têm, porém, sem que isso signifique que é responsável pelo que lá está. Nada mais aleatório e difícil de se aquilatar do que a existência de atividade como a que exerce o autor num determinado lugar, sobretudo quando êsse lugar é sublocação de uma parte de sala por sua vez já sublocada a terceiro. Possìvelmente, o digno desempatador deixou-se impressionar pelas declarações das testemunhas Salad e Crain, que prestaram depoimentos, e que são sublocatários do mesmo andar. Tais testemunhas são o que de mais suspeito pode haver para o caso, já que a primeira não nega (fls. 80 v.), que lhe fôsse «interessante» ter um aparelho telefônico na sala e a segunda chega a declarar (fls. 80), que chegou a abrir uma pequena janela numa porta que separava sua sala daquela onde está o telefone. Ora, é incrível que alguém se desse ao trabalho de fazer isso apenas para servir o autor, atendendo aos chamados a êle endereçados. Tudo está gritando nestes autos: Crain e Salad tinham com o autor exatamente a mesma relação que por êste era mantida com a testemunha José Antônio Dál, que a fls. 83-84 bem demonstra que o telefone, embora em nome do autor, era pago e servia a êle. Daí, o qual, não mais lhe convindo isso, solicitou o desligamento por intermédio de sua espôsa. E que isso é verdade, está evidente pela exibição por Dál, dos recibos de pagamento dêsse telefone que, como está a fls. 54, não foram pagos a pedido do autor, nem êste devolveu o dinheiro a quem pagou. Não há nestes autos qualquer sombra de interêsse de Dál, em prejudicar quer o autor, quer Salad ou Crain, como aquêle alega. Trata-se de uma testemunha idônea, que explicou os fatos com clareza e depôs com sinceridade. O caso em tela é um dos muitos que fazem do serviço telefônico desta cidade a balbúrdia e confusão a que as autoridades de comum acôrdo com a ré, procuram pôr fim, para que o povo deixe de ter a penosa impressão de que o «câmbio negro» de telefones é feito com a conivência da mesma. Como o autor, existem centenas de assinantes «fantoches» servindo por interêsse ou amizade aos verdadeiros utilizadores do serviço que não querem aguardar pacientemente lhes chegue a vez de ser destinado o respectivo aparelho, sujeitando-se às restrições que a situação atual impõe a todos. Estas as razões de decidir».

> *O Direito Animado*
>
> —
>
> **A inseminação artificial**
>
> *A lei não possui qualquer poder contra a inseminação artificial, quando seja ela procedida em acôrdo de vontade dos cônjuges. O problema foi há dias focalizado em inquérito de imprensa, que ouviu algumas personalidades a respeito, médicos, educadores, sacerdotes e dois juízes de direito.*
>
> *Para o juiz Milton Barcelos, da Segunda Vara de Família, "é a fraude na constituição da família". Devemos entender a expressão condenatória no seu sentido moral, não no legal.*
>
> *A inseminação artificial pode assim ser praticada sem que seus executores incidam em crime. A opinião do dr. Milton Barcelos é, contudo, a de que uma criança gerada por êsse meio não pode suceder. E' até aqui uma opinião, não constitui nem jurisprudência nem sentença. Parece que os tribunais, pelo menos os nossos, são virgens de questões dessa natureza, dado que só recentemente se pratica a inseminação artificial no ser humano.*
>
> *A tese, portanto, no campo legal, não oferece até aqui conclusões definitivas. No campo da moral religiosa, no menos da moral católica — a que interessa ao povo brasileiro — está fulminada pela condenação pastoral. E que exprimirá essa condenação? Simples conservantismo de moral rotineira? Resta examinar e considerar. A opinião do padre Álvaro Nigromonte, que depõe no inquérito jornalístico, mostra que o assunto é de extrema complexidade. São palavras suas: "Numa estação de monta não temos nenhuma dificuldade em aceitar a inseminação artificial, pois não há pessoas, não há moral, não há direitos naturais a respeitar. Quem, porém, encare as coisas humanamente, e não veterinàriamente, tomará sempre uma atitude humana".*
>
> SINIMBU.

SUSPENSA A PRESCRIÇÃO PELA INCOMUNICABILIDADE DO AUTOR

O dr. Tiago Ribeiro Pontes, juiz em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública, proferiu despacho na ação ordinária que Adolfo Maximiliano Langsner move à União Federal, com o objetivo de que seja declarado nulo, inoperante e destituído de qualquer valor ou efeito jurídico, o decreto do govêrno da República, de 16 de dezembro de 1941, que ordenou a expulsão do autor do território nacional, condenada a União Federal a lhe pagar as perdas e danos ocorrentes e resultantes do referido decreto, os honorários do advogado, juros da mora e custas.

Acolheu aquêle magistrado a preliminar de prescrição da ação, levantada pelo procurador da República, sob o fundamento de que prescrevem, em cinco anos, tôdas as ações contra a União. Datando o ato incriminado de mais de sete anos, na data em que foi proposta a referida ação, prescrita estaria esta de acôrdo com a lei.

Não se conformando com êsse despacho, do mesmo interpôs o autor por intermédio de seu advogado, prof. ... les Barbosa, recurso de agravo de petição, afirmando que, de acôrdo com a própria lei, não poderia correr a prescrição, durante o tempo em que vitima da ditadura, o autor estivera incomunicável, durante mais de cinco anos, recolhido à Penitenciária do Estado do Rio, à disposição do interventor Amaral Peixoto, só tendo sido pôsto em liberdade, por «habeas-corpus» do Supremo Tribunal Federal e após uma campanha pela imprensa.

Analisa, ainda, o agravo, os casos legais de suspensão da prescrição, concluindo por afirmar que a ação ajuizada o foi, rigorosamente, dentro do prazo legal, pois o tempo da reclusão do autor, em estado de incomunicabilidade, não pode ser computado.

Os autos deverão subir amanhã à reconsideração daquêle magistrado.

PROTEGIDA A CONCUBINA PELA LEI DO INQUILINATO

Em recente despacho, o juiz Aguiar Dias declarou: «A situação de concubina, em face da lei do inquilinato, que visa à estabilidade das locações — e até à situação de fato da ocupação, em determinados casos — merece a proteção legal no tocante à faculdade de purgar a mora. Defiro assim, o pedido de fls. 12».

ROUBO DE FIGURINOS FRANCESES

O serviço de repressão de fraudes do aeroporto de Orly, na França, prendeu há dias, uma norte-americana, que se preparava para seguir para Nova York levando, em suas malas, os modelos das coleções de inverno de importante casa de modas francesa.

No correr do inquérito aberto sôbre o fato, a polícia verificou que os modelos haviam sido furtados por Georges Stevens.

O juiz de instrução, M. Maurice, considerou o acusado responsável por contrafação e falsidade. Georges Stevens obteve a liberdade provisória, mediante a fiança de 800 mil francos.

FALECEU, DE REPENTE, O DONO DOS «RAIOS CURADORES»

Faleceu subitamente, vítima de uma embolia, o «radiestesista curador» de Dijon, Stanislas Bignand. Dêste modo, não o protegeram as «ondas mágicas» com que êle atraía doentes de tôda a França.

Stanislas fôra condenado, em julho último, a um ano de prisão, 600 mil francos de multa, e ao confisco de todo o material utilizado por êle para produzir os «raios curadores» de qualquer enfermidade».

A Goethe segue-se Ruy

Encerrou-se ante-ontem a «Exposição de Goethe» na Biblioteca Nacional. Durante dois meses constituí a mesma a atração dos círculos intelectuais da Capital Federal.

Desenvolveu-se o pitoresco conjunto de todos êsses livros e desenhos, retratos e estátuas que nos havia outorgado uma visão tão clara e completa do poeta e do seu ambiente.

Quem assistiu a essa rápida partida, não pôde deixar de lembrar-se do verso da dedicatória do «Fausto»: «Zerstoben ist das freundliche Gedraenge» (Desfez-se o amistoso agrupamento).

Porém, as vitrinas, esvaziadas do seu conteudo goetheano, nem por isto oferecem um vácuo. Aos livros que foram embora, seguiram-se novos que entraram, elementos da «Exposição de Ruy» que, amanhã, no mesmo lugar, será inaugurada, tendo como seu centro a «Réplica», cercada de todos os volumes em que o grande escritor vasava sua imensa sabedoria linguística.

A Goethe segue-se Ruy! E, símbolo do laço que liga essas duas proeminentes figuras, um dos livros, que fizera parte da Exposição de Goethe, surge agora, de novo, na Exposição de Ruy.

E' o Fausto» de Castilho, paráfrase mais do que tradução do poema imortal e de que se citam, na «Réplica», centenas e centenas de versos, de modo que quase se poderia com êles reconstruir a obra inteira.

«Mas não» e «as não» não seriam legítimas formas portuguêsas? Lemos, porém, no «Fausto», assim lembra Ruy: «Que as não posso mecher» e «Ai de quem as não vinga».

E os outros pretensos cacófatons que o dr. Carneiro queria vetar? Não encontramos no «Fausto»: «a porta dela», «em hora dela», «já dela», «por gozos» e (na célebre cena em que Mefisto surge como cachorro) «não é já cão»? E mesmo o contestado «por tal», a oniciência ruyana o descobre no mesmo lugar: «chegares por tal arte».

Nem falta o «Fausto» no célebre § 26: «Que?» ou «O que?» Ao professor Carneiro que tanto gosta de exercer a função magistral, o seu aluno oferece os versos da «Noite de Walpurgis»: «Que lhe importa a êle o que se faz no baile?» e mais 54 trechos do mesmo livro!

«O outro dos países» seria «frase desconhecida em português»? Triunfalmente Ruy indica ao mestre o verso da cena «Campo. Dia enuveado», em que Fausto, indignado, grita a Mefisto: «Outra das tuas! Maldições sem têrmo sôbre ti, monstro!»

Mas temos de pôr fim às citações se não queremos repetir tôda a «Réplica» e todo o «Fausto», que assim, na reprodução do Visconde de Castilho, se tornou o traço-de-união das duas grandes comemorações culturais.

SPECTATOR

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Sta. Luzia, n. 685 — Sala 1 104, 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 37-0537.

REI — O REI DOS FOGAREIROS

A SURDEZ

E OS APARELHOS

"SONOTONE"

Prezado cliente:

O fato de lhe parecer deselegante o uso de um aparelho para surdez não deve impressioná-lo, pois superior a êste pequeno inconveniente é a utilidade real dos órgãos auditivos.

Evite agravar sua surdez no futuro por querer ocultá-la agora.

Não use um aparelho auditivo só porque um curioso lhe diz que com êle se ouve bem. Procure-nos. Um médico o examinará; se V. S. necessitar de um aparelho, o aplicaremos, caso contrário, não o forçaremos a adquiri-lo.

POR VIA AÉREA OU ÓSSEA, o SONOTONE resolve eficientemente todos os casos, pois os últimos modelos 910 e 920 são os mais potentes e seletivos até o momento.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR
TELEFONTE 22-3124

TESTES ACURADOS COM EXAMES AUDIOMÉTRICOS

ACABA DE SAIR O 1.º NÚMERO DE

ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOTÉCNICA

Editado pela Fundação Getúlio Vargas, sob a orientação do INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, com o objetivo de divulgar os trabalhos dêsse Instituto e propiciar o livre debate dos assuntos ligados à psicotécnica, pelos estudiosos da matéria

Diretor — Eng. JOÃO CARLOS VITAL
Redator-Chefe — Profesor EMILIO MIRA Y LOPES

Assinatura (4 números)	Cr$ 75,00
Número avulso	Cr$ 20,00
Número atrasado	Cr$ 25,00

A venda nas principais livrarias
Assinaturas e demais informações
PRAIA DE BOTAFOGO, 186 — CAIXA POSTAL, 4081 — TELEFONE 46-0555

AVISOS FÚNEBRES

Edgar da Silva Palmeira

(7.º DIA)

A família de EDGAR DA SILVA PALMEIRA convida os parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanço de sua boníssima alma será rezada segunda feira, amanhã, dia 24, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo — Lapa. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MOACYR EWBANK TAMBORIM

(Comte. do Lloyd Brasileiro)

A família do Comte. MOACYR EWBANK TAMBORIM, convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar pela sua boníssima alma, dia 26, às 10 horas, na igreja N. S. Conceição e Boa Morte (altar-mór) rua do Rosário (esq. de av).

LEVY JOSÉ DE MIRANDA REIS

José Carlos de Miranda Reis e senhora, José Carlos de Miranda Reis Júnior, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio da alma de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio LEVY JOSÉ, que será celebrada no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10,30 horas, do dia 24, segunda-feira. Agradecem aos que compareceram ao funeral do extinto, bem como, antecipadamente, aos que comparecerem à cerimônia religiosa da missa de 7º dia.

ALICE OLGA BRAUNIGER

(MISSA DE 7º DIA)

Jorge Guilherme Brauniger, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó, ALICE OLGA BRAUNIGER e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Joaquim Raposo de Brito Sant'Anna

(AGRADECIMENTO)

Viúva Candida de Souza Lima Sant'Anna, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmã e sobrinhos do querido extinto JOAQUIM RAPOSO DE BRITO SANT'ANNA, sensibilizados, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todos os que acompanharam o féretro, enviaram coroas, flôres e telegramas e confortaram côm visitas, apresentam, por êste meio, profunda e terna gratidão.

Marieta Fernandes Pires

(ANIVERSÁRIO)

A família de MARIETA FERNANDES PIRES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário que, por sua boníssima alma, manda rezar amanhã, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, agradecendo a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DIOGO LESSA BASTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda rezar em intenção de sua boníssima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 25, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

CORONEL JOÃO F. SOARES DA SILVA

(AGRADECIMENTO)

(MISSA DE 7º DIA)

A família Soares da Silva, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que compartilharam na grande dôr, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flôres, telegramas e que manifestaram pesar pelo falecimento de seu pranteado chefe JOÃO F. SOARES DA SILVA, expressa, por êste meio, seu profundo reconhecimento, e ao mesmo tempo convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, depois de amanhã, têrça-feira, dia 25, às 10 horas.

ANA MOREIRA GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Manuel Gomes, Abel Cândido de Morais Gomes e sra., Fernando Maria de Abreu e sra., Dr. Carlos Moreira Gomes, sra. e filhos (ausentes), Mário Pinheiro Osório e sra., viúva Lino Moreira Gomes, Alberto Moreira Gomes, sra. e filha, dr. José Brasil, sra. e filha, dr. Alberto Léllio Moreira, sra. e filha, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua saudosa espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó ANA MOREIRA GOMES, vêm por esta forma demonstrar seu reconhecimento e a todos convidam para assistirem à missa que, por sua boníssima alma, será rezada no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos, segunda-feira, dia 24, às 10 horas.

Lyra de Moraes Leitão

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco da Graça Leitão, Maria Ribeiro, mãe; Nadyr Nelson, Hamilton, Terezinha, filhos e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível LYRA e bem assim aos que manifestaram o seu pesar, enviando telegramas e corôas, flores. Aproveitando para convidar a todos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar às 8,30 horas do dia 25 na Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Realengo. Antecipadamente agradecem.

Américo de Souza Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

Angela da Conceição Motta, Esmeraldino de Sousa Motta, senhora e filhos e Joffre de Souza Motta, senhora e filhos, agradecendo as manifestações de pesar por motivo do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô AMERICO DE SOUZA MOTTA, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, fazem celebrar segunda-feira, amanhã, dia 24, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita.

CAPELA DE VELÓRIO 29-335: em frente ao Cemt. Inhaúma 29-6...

Jubileu profissional de um jornalista

Discurso pronunciado pelo deputado Café Filho em homenagem ao sr. Santa Cruz Lima.

Por motivo do jubileu profissional do jornalista Santa Cruz Lima, o deputado Café Filho pronunciou, na tribuna da Câmara, o seguinte discurso:

«Sr. presidente. Quero, desta tribuna, prestar homenagem a um jornalista pobre. Sabe v. excia. como é difícil no Brasil o exercício de tal profissão. Ninguém ainda enriqueceu nela e aquêles que têm procurado melhorar o nível de vida da classe, que é bem a expressão do povo, se vêm castigados por ela própria.

Venho à tribuna, que o povo do Rio Grande do Norte me concedeu, traduzir, na homenagem que desejo prestar, uma grande recordação do início da minha vida pública. Lembro-me de que o meu primeiro comício foi realizado justamente da sacada do jornal em que trabalhava Santa Cruz Lima, no Rio Grande do Norte. E' êle um jornalista pobre que tem agora seu jubileu — muitos dirão que jornalista pobre não tem 'jubileu, o que é, talvez, para jornalistas ricos.

Santa Cruz Lima atuou na imprensa da Paraíba onde fêz sua iniciação e atuou também no Rio Grande do Norte, no Maranhão, em Pernambuco, no Rio, em São Paulo, em Minas Gerais, em vários Estados. Hoje é, apenas, um profissional da imprensa de mãos vazias, sem cargos, sem posições, portador exclusivamente da pena de que se serviu em tôda sua vida.

O sr. Benjamim Farah — E de sua honestidade e coragem.

O sr. Gurgel do Amaral — Queria dizer ao nobre orador que o maior título de Santa Cruz Lima, é o de ter sido, em todos os Estados a que v. excia. fêz referências, um verdadeiro profissional do jornalismo. Muitas gerações de jornalistas se fizeram trabalhando sob a orientação de Santa Cruz Lima. Eu próprio tenho que render o meu preito de gratidão, neste momento, ao brilhante homem de imprensa porque fui seu aluno, tendo trabalhado em Belo Horizonte durante logo tempo no jornal de que era êle secretário e, posteriormente, redator chefe. Na qualidade do mais modesto de seus discípulos, quero, também, prestar homenagem a êsse grande jornalista brasileiro.

Jornalista Santa Cruz Lima

O SR. CAFE' FILHO — Vê v. excia., sr. presidente: os discípulos de Santa Cruz Lima chegaram ao Parlamento Nacional e êle, sempre permaneceu na banca do jornalismo profissional.

Nestes poucos momentos, ao se verficar o jubileu como jornalista dêsse cidadão, sirvo-me da tribuna da Câmara para render-lhe o preito da minha admiração e do meu respeito, pois na iniciação de meus passos políticos, foi no seu jornal que tive abrigo para firmar-me perante a opinião pública do Rio Grande do Norte, que mais tarde me elegeu seu representante no Parlamento Nacional.»

A GARGALHADA MAIS GOSTOSA DO ANO!

"O Valente Treme-Treme"

Technicolor com BOB HOPE e JANE RUSSELL

JOAQUIM FAUSTINO RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Alzira Antunes Ramos, Roberto Faustino Ramos, sua espôsa Daicy Soido Ramos e filha, Júlio Faustino Ramos, sua espôsa Neuza Vieira Ramos e filha, Maria José Pimparel, seu espôso Carlos Pimparel e filho, Rosalina Ramos Mello Vianna, seu espôso Raymundo Mello Vianna e filha, Irene Ramos Pereira, seu espôso Juvelino Pereira e filhas, Luzia Ramos Siqueira e seu espôso major Benedito Siqueira, Lygia Ramos Requena, seu espôso Raul Requena e filhas e Sylvia Marques de Oliveira e seu espôso José de Oliveira convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma do seu querido e inesquecível espôso, pai, sôgro e avô JOAQUIM FAUSTINO RAMOS depois de amanhã, têrça-feira, dia 25 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Jayme Estacio de Lima Brandão

(MISSA DE 7º DIA)

Esther Machado de Lima Brandão, Jorge Machado de Lima Brandão, senhora e filhos, Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior, senhora e filhos, Alexandre José Cintra do Amaral, senhora e filhos, Paulo Machado de Lima Brandão, Didimo Estacio de Lima Brandão, senhora, filhos e netos, Augusto de Lima Brandão, senhora e filhos, Maria Leopoldina de Lima Brandão, Plinio Nogueira Itagiba e senhora, Cassio Pereira Barreto e senhora, viúva José Estácio de Lima Brandão Filho e filhos, Manoel Antonio de Morais Rego, filhos e netos, Luiz Correia de Oliveira, senhora, filhos e netos convidam aos demais parentes e amigos de JAYME ESTACIO DE LIMA BRANDÃO a assistirem à missa de 7º dia que será celebrada 4ª feira, 26, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

Jayme Estacio de Lima Brandão

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares e sócios de Brandão, Magalhães & Cia. Ltda., ainda sob a dôr causada pelo falecimento do seu grande amigo e sócio JAYME ESTACIO DE LIMA BRANDAO, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 10,30 horas do dia 26 do corrente, 4ª feira, na Igreja de S. Francisco de Paula, nesta cidade, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem

NOTICIAS DOS ESTADOS

Ceará

PREDIOS PARA AGENCIAS POSTAIS TELEGRAFICAS

FORTALEZA, 22 (Asapress) — De acôrdo com o Plano Telegráfico, serão construidos neste Estado onze prédios para agências postais-telegráficas, já tendo sido abertas as concorrências para as obras, que estão orçadas em mais de dois e meio milhões de cruzeiros. Serão beneficiados os seguintes municípios cearenses: Itapipoca, Crateús, Campos Sales, Granja, Massapé, Boa Viagem, Pereiro, Solonopole, Missão Velha, Redenção e São Benedito.

Pernambuco

PIXAMENTO DE PAREDES

RECIFE, 22 (Asapress) — Continua a sanha comunista de pixamento de paredes dos edifícios, sendo mais visados os templos. A polícia está empenhada em reprimir o abuso.

Bahia

EM VISITA A VARIAS OBRAS PUBLICAS O GOVERNADOR DO ESTADO

SALVADOR, 22 (Asapress) — O sr. Otávio Mangabeira estêve em visita a diversas obras públicas, especialmente as necessárias às grandes comemorações que se aproximam, entre as quais a Exposição Nacional de Pecuária, o Salão Baiano de Belas Artes e as festas cívicas do centenário de Ruy Barbosa. O governador do Estado tem prestado também o seu concurso para o maior êxito do Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais.

São Paulo

ALTA NO PREÇO DO CAFÉ

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Registraram-se, ontem, novas altas no mercado do café, para os meses futuros. O preço do produto atingiu o seu ponto máximo de 1.056 cruzeiros a saca.

Rio Grande do Sul

INICIADA A COLHEITA DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Em Vernopolis e certas zonas do município teve início a colheita de trigo. Considera-se ainda cedo para avaliar qual será a produção aproximada, pois, geadas extemporâneas arrasaram os trigais, sendo que em alguns locais o dano foi maior do que em outros. De qualquer forma os prognósticos são pessimistas, calculando-se que 40 a 50 por cento da safra estejam perdidos.

Minas Gerais

AUMENTADO O PREÇO DA CARNE VERDE

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Em agitada reunião, que terminou às 4 horas da madrugada, a Comissão Estadual de Preços permitiu mais um aumento no preço da carne. A majoração concedida pela CEP não satisfez aos marchantes que alegaram, ao pleitear o aumento, que as boiadas se estavam evadindo para o Rio e São Paulo, acarretando a elevação do custo do gado em pé, nas diversas zonas abastecedoras desta capital.

Goiás

RODOVIA

GOIANIA, 22 (Asapress) — Foi oficialmente inaugurada a rodovia recentemente construída pela Prefeitura de Morrinhos ligando a sede municipal às fazendas Serra, Contendas e Macacos, por ela já estando a transitar veículos coletivos e de carga no transporte de produtos carealíferas para os centros consumidores.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

o general Eurico Dutra estêve há pouco no Norte. Candidato do PSD ao govêrno potiguar, o sr. Georgino Avelino desembarcou em sua terra ao lado do chefe da Nação e explorando, o mais possível, essa circunstância.

Logo que o presidente da República regressou ao Rio, foi apresentada, em Natal, uma proposição à Assembléia Legislativa, sugerindo que se comemorasse oficialmente o próximo 29 de outubro. Pois bem, em meio de declarações "queremistas", em que se exaltou a figura do sr. Getúlio Vargas, os deputados do PSD, que obedecem à chefia do sr. Georgino Avelino, combateram e rejeitaram a iniciativa, cuja verdadeira finalidade era prestigiar as Fôrças Armadas, fortalecendo ao mesmo tempo o regime que elas restauraram, com nobreza e patriotismo, no dia 29 de outubro.

Outro líder do PSD, o sr. Ernesto Dorneles, colega do sr. Georgino Avelino, no Senado, e primo do sr. Getúlio Vargas, ocupou ante-ontem a tribuna do Monroe para criticar o 29 de outubro e censurar o ministro da Guerra.

E ainda há quem pretenda que o PSD, dominado pelo "queremismo" e infiltrado pelo "populismo", faça o futuro presidente da República, — com a cumplicidade da UDN e do PR, e o apoio do general Eurico Dutra.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Em que pese o fato de diversos anexos do projeto de orçamento já se encontrarem no Senado, a votação da matéria está com um atraso na Câmara exatamente, a esta altura, de 22 dias para o término da sessão legislativa. Pelo regimento, todos os anexos já deveriam estar votados e entregues aos senadores. Mas ainda se encontram na Comissão de Finanças os orçamentos dos ministérios da Agricultura, Educação e Saúde e Viação, e a discriminação do Plano Salte — exatamente aquêles nos quais incide o maior interêsse do plenário e que, por isso mesmo, prometem uma votação mais demorada e difícil. Está também na comissão a Receita, onde se tentará concentrar os meios para a redução do "déficit".

Todo êsse atraso tem, porém, uma explicação. Conquanto tendo a proposta orçamentária chegado à Câmara no prazo fixado pela Constituição, as tabelas — cuja remessa é feita diretamente pelos ministérios — sòmente foram entregues à Comissão de Finanças com um atraso considerável. E elas são elemento indispensável para o estudo das propostas.

Na Câmara Municipal

NADA RESOLVIDO

Terminará, no dia 31 do corrente, a sessão legislativa da Câmara Municipal. Os vereadores entrarão em férias, que se prolongarão até o dia 1.º de abril do ano vindouro. Reuniram-se durante seis meses e descansarão outros tantos. No decorrer das férias, perceberão apenas a parte fixa dos seus subsídios, que é de seis mil cruzeiros mensais. Pelo tempo em que se reuniram, perceberam, além da parte fixa, 300 cruzeiros por sessão. Esse "jeton" é uma espécie de recompensa para os prejuízos que teriam os vereadores por serem obrigados a reduzir as suas atividades particulares para se ocuparem com os trabalhos da Câmara. Mas, acontece que, enquanto a recompensa é paga todos os meses, os trabalhos legislativos não recebem o benefício que seria de se esperar. Durante os seis meses de sessões diárias, raramente houve "quorum", sendo que a média dos vereadores que se demoram no recinto até o final dos trabalhos é das mais reduzidas. Dos 52 representantes, 12 ou 15, apenas, foram vistos no recinto, interessados em resolver os problemas do plenário. Dessa falta de interêsse, ou melhor, de responsabilidade no cumprimento do dever que o povo lhes confiou, como disse o sr. João Machado, resulta o pouco rendimento da Casa. Não é exagêro dizer que o ano de 1949 foi a pior fase que a Câmara Municipal atravessou em tôda a sua história. Chegamos ao fim do período legislativo, com os vereadores divididos e o plenário em franca desordem. Não houve entendimento nem para votar o próprio orçamento da cidade. Nas mesmas condições, encontram-se outras matérias de maior interêsse para o povo e para a administração. E o pior é que nada indica que, até o próximo dia 31, haja uma solução para o problema. Cada dia, os vereadores mais se separaram. Os debates são travados num ambiente de agitação e até mesmo de ódio. Os argumentos são transformados em insultos pessoais, a violência substitui a lógica. Fala-se até em intervenção na Câmara, com o auxílio de alguns vereadores chegados ao prefeito, que estariam sabotando os trabalhos a fim de preparar o terreno para o golpe. Nesse ambiente de insegurança, as férias se aproximam e a matéria, acumulada na ordem do dia, fica aguardando melhor oportunidade.

DIVERSAS

A OBRA EDUCACIONAL DO GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 22 (D. N.) — Ao iniciar-se o atual govêrno, havia na capital 504 professôres públicos primários em atividade, e no interior 2.181, perfazendo um total de 2.685.

Atualmente, existem, na capital, 947, e no interior, 3.621, em um total de 4.568, ou seja, quase o dôbro.

Escolas comuns estaduais, foram criadas, no referido período, 392, e rurais, 258, formando um total de 650. Chamam-se, como é sabido, "escolas rurais", as construidas, pelo Estado, em distritos do interior, com recursos (60 mil cruzeiros para cada) fornecidos pelo govêrno federal, cumprindo, porém, ao Estado, equipá-las e mantê-las.

O número de decretos de promoção, no magistério primário, ainda no mesmo período, subiu, na capital, a 189, e no interior, a 693, sendo que, na capital, 67 professôras da classe A passaram à classe B, por decretos de 20 de setembro último, o que eleva o total das promoções a 949.

Há, em construção, no interior, 40 prédios escolares estaduais, alguns já concluídos, sendo 14 de pequeno custo, mas os 26 restantes com orçamento que varia de 250 mil a 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

Com recursos fornecidos pelo govêrno federal, ficando a cargo do Estado empregá-los na construção, e depois equipar e manter as respectivas escolas, estão 10 a ser construídos.

Concluiu-se a construção de 23 prédios escolares, cujas obras, iniciadas em administrações anteriores, ficaram posteriormente abandonadas, e acham-se em via de conclusão mais 17, nas mesmas condições.

Passaram pelos reparos necessários 24 prédios escolares no interior, e 10 na capital.

Construções e reconstruções, foram feitas no Colégio da Bahia, desdobrado em várias seções, no Instituto de Educação, e em diversos outros estabelecimentos oficiais de ensino, sem falar nos grupos escolares do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, dois dêles já em adiantada construção no bairro da Liberdade.

De dezembro de 1948 a abril de 1949, foram distribuídas às escolas: carteiras escolares, 5.208; cadeiras, 36; escrivaninhas, 18; armários, 17; quadros negros, 13; e, de maio a setembro de 1949, carteiras escolares, 6.840; cadeiras, 900; escrivaninhas, 422; armários, 422; e quadros negros, 359.

O mobiliário escolar recondicionado e distribuído constou de carteiras, 1.330; cadeiras, 9; escrivaninhas, 11; armários, 15; quadros negros, 46.

MESA REDONDA DOS «MARGINAIS» DO ACÔRDO

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Voaram, ontem, para a Fazenda de Itu, os srs. Erlindo Sauzano e Gabriel Pedro Moacir, altos próceres do PSP, conferenciando pouco depois com o senador Getúlio Vargas durante três horas, num ambiente de grande cordialidade. O chefe do trabalhismo apoiou integralmente a idéia da realização de uma «mesa redonda» dos chamados «marginais» do acôrdo, e concordou com o ponto de vista dos plenipotenciários do PSP, no caráter urgente do importante conclave político. Ficou assentado que os «quatro grandes», srs. Ademar de Barros, Nereu Ramos, Getúlio Vargas e Valter Jobim realizariam uma conferência preliminar para a elaboração da agenda dos trabalhos da «mesa redonda», e fixação da data da escolha e do local dessa conferência prévia, o sr. Getúlio Vargas far-se-á acompanhar do senador Salgado Filho, o sr. Nereu Ramos terá a assistência dos srs. João Neves, Batista Luzardo e comandante Amaral Peixoto, enquanto o sr. Ademar de Barros trará os srs. Erlindo Sausano, Ernesto Sepe, Gabriel Pedro Moacir e Paulo Nogueira Filho, e o sr. Válter Jobim terá por companheiro o sr. Otacílio Morais.

Podemos assegurar que o senador Nereu Ramos estará presente à «mesa redonda». O presidente do PSP, consultado pelo telefone, concordou com ao movimento, garantindo presença dos três próceres citados.

DEMITE-SE O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Conforme era previsto nos círculos políticos, o secretário da Agricultura, sr. Salvador Toledo Artigas, acaba de pedir demissão do cargo, em caráter irrevogável.

DESMENTIU O ROMPIMENTO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Antes de partir para a Média Mogiana, onde visitará várias cidades, o governador Ademar de Barros desmentiu o propalado rompimento com o sr. Caio Dias Batista. Entre outras coisas, disse o governador: «Sou de opinião que a disciplina partidária é o principal fator de sobrevivência dos partidos nas condições nacionais atuais, tenho-me batido por ela. Entretanto, há alguns «aflitos», elementos mais apaixonados que estão antecipando os acontecimentos».

Procura emprêgo o ex-combatente

Estêve, nesta redação, o ex-combatente Jaime Cândido dos Santos que, dizendo-se desempregado, em situação aflitiva, solicitou tornássemos público seu apêlo a quem possa conseguir-lhe um emprêgo, mesmo de caráter braçal. O referido ex-pracinha poderá ser encontrado na Associação dos Ex-Combatentes.

FABRICAMOS O MELHOR SOMNIER DE MOLAS

A PARTIR DE: Cr$ 1.000,00

Tapeçaria Walter

A Casa Ideal para lhe servir. Executa e reforma há muitos anos.

MÓVEIS ESTOFADOS EM GERAL

EXPOSIÇÃO: RUA REAL GRANDEZA, Nº 96-A — BOTAFOGO

Tel.s: 46-1644 e 26-8058

Comemorações do ...

(Conclusão da 5.ª página)

foi assinada por dois brasileiros e um argentino, tendo o presidente do Congresso, na qualidade de representante da Confederação Espírita Pan-Americana, proferido palavras de exaltação aos grandes vultos da América, entre os quais salientou o nome de Ruy Barbosa. Assinaram a moção, que foi aprovada com aplausos unânimes, no dia do encerramento dos trabalhos plenários do Congresso, os senhores Deolindo Amorim, secretário da mesa do Congresso, pela Liga Espírita do Brasil; Alfredo ... guel, delegado da Bahia; Luiz Cristóforo Postiglioni, cidadão argentino, presidente da mesa do Congresso.

— Associando-se às comemorações do centenário de Ruy, a Liga Espírita do Brasil realizará em sua sede, no dia 6 de novembro, domingo, às 18 horas, à rua Uruguaiana n.º 141 - sobrado, uma conferência especial, devendo o dr. Lins Vasconcelos falar sôbre "Ruy Barbosa e a liberdade de crença".

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

Comemorando o centenário de nascimento de Ruy Barbosa, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará, no próximo dia 25, às 17 horas, em sua sede, uma sessão solene, na qual pronunciará uma conferência sôbre o tema "Ruy Barbosa e a Geografia", o almirante Jorge Dodsworth Martins, antigo ministro da Marinha. A solenidade, que contará com a presença de altas personalidades do nosso mundo oficial, político, intelectual, militar e social, será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Sociedade Brasileira de Geografia.

PREPARATIVOS NA BAHIA

SALVADOR, 22 (Asapress) — Sob a presidência do sr. governador do Estado, com a presença do secretário do Interior e Justiça, realizou-se mais uma vez a comissão executiva das comemorações centenárias, presidida pelo sr. Pinto de Carvalho, e os presidentes da Associação Baiana de Imprensa e do Instituto e da Ordem dos Advogados, secção da Bahia, para o fim de tratarem do programa das cerimônias comemorativas do centenário de Ruy Barbosa, particularmente da organização do grande cortejo cívico de 5 de novembro, e da hospedagem das altas autoridades e membros dos dois congressos nacionais, o de Jornalistas e o de Direito Público, que deverão instalar-se nesta capital nos primeiros dias daquele mês. A flotilha da Marinha de Guerra, trazendo a urna que contém os restos de Ruy Barbosa, amanhecerá no nosso pôrto no próximo dia 5 de novembro, dia do centenário do seu nascimento. Logo que os navios atraquem, subirão a bordo as altas autoridades e representações, mas a urna somente será desembarcada à hora de partir, trazida pela Marinha, formando no cortejo cívico que partirá às 11 horas da Praça da Sé. Um carro está sendo preparado para receber a urna. A respectiva cerimônia se revestirá de caráter de festa cívica, sem qualquer nota fúnebre, pois é dia tipicamente de regozijo público.

A INAUGURAÇÃO DO FORUM

SALVADOR, 22 (Asapress) — As obras do Forum Ruy Barbosa e da remodelação do Campo dos Mártires prosseguem com a maior intensidade. Nem tudo ficará pronto, mas tudo se está dispondo para que a inauguração se realize a 5 de novembro, e, a partir daquela data, possa já ali funcionar o Tribunal de Justiça.

RUY, COM Y

SALVADOR, 22 (D.N.) — O governador Otávio Mangabeira assinou decreto mandando respeitar a grafia original do nome de Ruy Barbosa, com y, em tôdas as referências feitas nos atos oficiais do Estado.

A URNA SERÁ ENTREGUE AO POVO, PARA CONDUZI-LA

SALVADOR, 22 (Asapress) — O sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado, telegrafou a todos os membros da representação federal baiana e aos antigos companheiros de Ruy, pedindo-lhes se reunissem com o ministro Clemente Mariani, a quem se dirigiu no mesmo sentido, e assentassem as devidas providências, de referência à trasladação para a Bahia dos despojos de Ruy Barbosa.

O governador convidou o presidente e o vice-presidente da República, o presidente da Câmara, o vice-presidente do Senado, a Câmara e o Senado Federais, o presidente e demais membros do Supremo Tribunal Federal, os ministros de Estado e a Academia Brasileira de Letras para tomarem parte ou se fazerem representar nas cerimônias comemorativas do centenário do imortal brasileiro.

O almirante Sílvio de Noronha, ministro da Marinha, respondendo ao apelo do sr. Mangabeira, comunicou-lhe que a Marinha aceita a honrosa incumbência de conduzir à terra natal os restos do grande brasileiro, que virão em um cruzador, acompanhado de outros navios.

Foi também científicado o governador de que o presidente da República decretará feriado o dia 5 de novembro, e que se prestem, à passagem e ao chegar à Bahia, a urna contendo as cinzas de Ruy Barbosa, honras de Chefe de Estado.

É pensamento do govêrno do Estado receber da Marinha de Guerra durante o próprio desfile do grande cortejo de 5 de novembro, a urna com os restos de Ruy e entregá-la em plena rua, ao povo, confiando-a aos estudantes como guarda de honra ... uma vez que foi Ruy Barbosa o maior estudante do Brasil de todos os tempos.

«A CASA DE RUY»

SALVADOR, 22 (Asapress) — Em prosseguimento à série de palestras sôbre Ruy Barbosa, promovida pela Associação Baiana de Imprensa, o jornalista Ranulfo de Oliveira, presidente da ABI e diretor do vespertino «A Tarde», fêz uma conferência sôbre o tema «A Casa de Ruy», focalizando a história da Casa de Ruy, desde o início do movimento em 1917, até os nossos dias, para concretização de uma velha aspiração de dar-se à Bahia um monumento instalado na casa onde nasceu o «Águia de Haia», situada na antiga rua dos Capitães, que hoje tem o seu nome.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Cr$ 1.950,00 VENDAS À VISTA E A PRAZO

Das modernas, B-4 com tôdas as peças, sem uso, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra elétricos automáticos, etc. — Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado. FONTES & BURICH LTDA. — Telefone 32-2493.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receioso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jeraldo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceita montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones ...

Notícias da Polícia Militar

ANIVERSARIO DO 3º BATALHÃO DE INFANTARIA

Para comemorar o 38º aniversário da brilhante unidade da Polícia Militar, organizada pelo decreto número 9.032, de 24 de outubro de 1911, com elementos dos extintos 1º e 2º Batalhões de Infantaria da então Brigada Policial, sediada na praça da Harmonia, o comandante e oficiais organizaram para amanhã o seguinte programa:

1ª parte — 5 horas, alvorada festiva; 6 horas, hasteamento da bandeira nacional; 8.10 horas, desfile da guarda de recepção pelas imediações do quartel.

2ª parte — 8.30 horas, recepção ao general comandante geral; 8.40 horas, leitura do boletim. Canto da Canção do 3º Batalhão; 9 horas, no recinto do comércio local às praças do 3º B. I., tombadas no cumprimento do dever, e palestra pelo primeiro tenente Geraldo Americano Brasil, alusiva à vida e morte dos heróis; 10 horas, jôgo de basquetebol — 3º B. I. x C. M. M. (infantil); 11 horas, «show», com artistas do rádio carioca e calouros do Batalhão.

3ª parte — 18 horas, arriamento da bandeira; 19 horas, retreta, pela banda de música do Batalhão, na praça da Harmonia; 21.34 horas, encerramento.

CONVOCAÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929, 1930 e 1932

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras corporações maiores de 21 anos de idade, que tenham boa estatura.

A altura mínima exigida é de (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos, têm outras gratificações, segundo seu comportamento e aptidão na função.

Têm abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Seção do Estado Maior, rua Evaristo da Veiga 78, Lapa, Rio.

Os demais deverão dirigir-se, pessoalmente, ao endereço citado.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no próximo dia 25, o pagamento dos vencimentos, salários-família e abonos rápidos, aos oficiais, praças e civis da corporação, relativos ao mês em curso.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á, amanhã, às 15 horas, sob a presidência do comando geral, o Conselho Administrativo da corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios e artigos necessários a esta Polícia Militar, durante o mês próximo vindouro.

38º ANIVERSARIO DO IV BATALHÃO DE INFANTARIA

O comando do 4º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Distrito Federal, promoverá, amanhã, no quartel daquela Unidade, sito à rua Evaristo da Veiga n. 78, diversas solenidades comemorativas da passagem do 38º aniversário da fundação daquele batalhão, obedecendo o seguinte programa:

I — às 10 horas, parada de 1900 (reminiscência);
II — às 10.20 horas, luta livre, por praças selecionadas do Batalhão;
III — às 10.45 horas, o gordo e o magro (prova humorística);
IV — às 11 horas, caçada da raposa (prova de vivacidade);
V — às 11.15 horas, músicas excêntricas (prova humorística);
VI — às 11.30 horas, desmontagem e remontagem de metralhadoras, olhos vendados e pelo tato;
VII — às 11.35 horas, luta de travesseiros (prova humorística);
VIII — às 11.45 horas, ordem unida americana (ensaios);
IX — às 12 horas, culto ao passado — homenagem ao coronel Assunção, comandante do 31º de Voluntários (guerra do Paraguai).

APRESENTAÇÃO DE PRAÇAS

Apresentaram-se nesta Polícia Militar, as seguintes praças:

Soldado João Anacleto Esteves, da Fôrça Pública do Estado de S. Paulo, por se achar licenciado, por 30 dias, para tratamento de saúde; e,

cabo de esquadra Rosemiro Tenório Cavalcânti, da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, por se achar em gôzo de férias de 10 dias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado Esmeraldo Francisco dos Santos, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional da Inspetoria do Trânsito — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— da ex-praça Benedito Felipe Viana, pedindo certidão de tempo de serviço — «Defiro, na forma da legislação vigente. Remeta-se a certidão à D. G. do Arsenal de Marinha»;

— da ex-praça Djalma de Oliveira Pedrosa, pedindo certidão de tempo de serviço — «Defiro, na forma da legislação vigente»;

— do soldado José dos Santos (13º), pedindo restituição de carteira de motorista profissional — «Ceda-se, condicionalmente»; e,

— da ex-praça Benedito dos Santos Lima, pedindo certidão de tempo de serviço — «Forneça-se-lhe a certidão na forma da legislação vigente».

DULCINA ODILON
NO
TEATRO REGINA
Telefone: 32-5817

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

3ª GRANDE SEMANA
Notáveis criações cômicas de
Dulcina, Odilon e Conchita Morais
HOJE em VESPERAL às 16 horas e à noite às 20.45 horas
(Sessão única)
AMANHÃ — Descanso da Cia.
DIA 29, às 24 horas (meia noite)
Avant-Première para a Imprensa, do
TEATRO INFANTIL
de DULCINA - ODILON
com o
Balão que caiu no mar
de Odylo Costa Filho
Direção de GRAÇA MELLO
DOMINGO 30, às 14 horas
1ª representação para o mundo infantil.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 208. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de Jóias «Essera Ltda.», à Praça Onze de Junho, 78, 1º andar, telefone 43-4178 (antiga avenida Presidente Vargas, 2139, 1º andar), — Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Excursões VIVAMAIS
TODOS OS DOMINGOS LUGARES DIFERENTES
Ida e Volta 1 DIA
VOLTA REDONDA (E. DO RIO)
Ótima oportunidade para visitar a Cidade do Aço brasileira!
Informações na
VIVAMAIS
R. 13 DE MAIO, 23 — S. 1905
ED. DARKE

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças. Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTICIAS DA PREFEITURA

Ameaçado o pagamento do funcionalismo ativo e inativo até o fim do ano

No gabinete — Compareçam ao serviço de informações do D. P. — Exonerações e nomeações de funcionários — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Interior, Saúde, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O secretariado estêve reunido, sob a presidência do prefeito, e apreciou vários aspectos da administração, relacionados com a situação criada pela Câmara dos Vereadores que até agora não votou os créditos solicitados pelo Poder Executivo para atender a serviços de premente necessidade da população e ao pagamento do funcionalismo até o fim do corrente ano.

Foi ainda analisada a situação financeira da Prefeitura, que está perfeitamente aparelhada para fazer face às despesas correspondentes dos mencionados créditos.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: maestro Florent Schmidt; professôra Olga Dias; Comissão de alunas do Instituto de Educação; dr. Floriano Stotfel; em despacho, o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D.P.

Antônio Orcina Dias de Melo — Compareça munido de quatro selos de Expediente da PDF no valor de dois cruzeiros cada um, para receber documentos; Odila Ramalho Figueiredo — Junte o D.P. apostilado; Maria de Lourdes Santos de Carvalho — Compareça ao 1 PS, setor «G», a fim de ultimar o processo de retificação de nome; Aciléia Lucia Tavares — Compareça o sr. Miguel da Silva Rocha, a fim de tomar ciência de que deve assinar o têrmo relativo ao processo supra citado; Iara Prado Maia de Faria — Compareça urgente ao Serviço Legal 1 PS, setor «G», para esclarecimentos; Manuel Soares — Compareça ao Serviço de Contrôle — 3 PS — para ciência; Maria de Oliveira Leite — Apresente original de recibo de funeral, juntamente com um sêlo de expediente municipal, de Cr$ 5,00; Anibal Noerbeck Gouveia — Prove o parentesco; Domingos José Rodrigues — Declare o fim a que se destina a certidão requerida; Dalila de Sá Cunha e Melo — Compareçam os atestantes para assinar o têrmo; Davina Marques Dias — Apresente certidão de casamento, atestado de dois funcionários efetivos e declaração de desistência dos herdeiros maiores; Alzira Gomes da Silva — Junte atestado de dois funcionários efetivos e declaração de desistência de herdeiros, caso haja; Maria Ribeirão Trovão — Declare para que fim de destina a certidão; José Nunes Durães — Junte o D.P. apostilado; Maria Ribeiro Trovão — Declare expressamente o fim a que se destina a certidão pedida; João Dias dos Santos Júnior — Compareça munido de Cr$ 41,00 (quarenta e um) em selos de expediente municipal a fim de receber certidão; José Flausino Cândido — Compareça a fim de esclarecer onde e para que fim entregou o seu decreto de provimento; compareça a fim de completar o processo de alteração de nome.

Compareçam para ciência — José Rodrigues Marmeleiro e Rutler Monteiro da Mota.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE FUNCIONARIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Edificações da Secretaria de Viação, o engenheiro Osvaldo Vale Vieira; transferindo José Guilherme de Castro para a Secretaria de Finanças; Osvaldo Vale Vieira para a Secretaria Geral de Educação; Alice Maria Francisca para a Secretaria de Saúde e Assistência e Luiza Maria Ribeiro para a Secretaria de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária — Indeferido, por falta de amparo legal; Dialice Leitão de Queiroz — Indeferido; Guerra e Morais Ltda. — Mantenho a negativa; Alvaro de Barros Lins — Deferido; Albino José de Macedo — Aprovo e autorizo; Lincoln Teixeira de Sousa — Conceda-se; Afonso de Magalhães Júnior, José Custódio Barros Filho, Francisco Gomes da Silva — Conceda-se; Jael Pinheiro de Oliveira Lima e outros, Anísio Martins de Oliveira, Zilton Falcão da Fonseca, Cleo de Carvalho Matos, Manuel Paulo Teles de Matos Filho, Artelino Borges dos Santos — Autorizo; Sebastião Lopes de Castro, Osmar Dominguez Alonso, Edelberto Nunes Viana, Pedro Francisco de Lima e Alice Alves Paraíso — Conceda-se.

SUPERINTENDÊNCIA DO TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: José Heckser.

Determinando o comparecimento ao Juízo de Direito da Nona Vara Criminal, no dia 25 do corrente, às 13 horas, do motorista Florêncio Lourenço; ao Serviço Jurídico, entre 8 e 11 horas, Armindo Rodrigues Teixeira, Lauro Nascimento e Vitor Marassi e, entre 13 e 16 horas, Goltz da Silva Oliveira.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: Matilde de Matarazzo Gargui — Deferido; H. Merz — Deferido, nos têrmos do parecer do DFS; Heleno Bueno Correia — Cancele-se o auto, em face do parecer do DFS.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral: Foram designados Valdemiro Lopes Vale para o Departamento de Veterinária; Airton Alteirado para o Serviço de Expediente.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Alberto Mibielli de Carvalho para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Maria Luiza de Almeida Pinto para o Departamento de Puericultura; Davi Fuchs para o Departamento de Higiene.

Despachos: Leon Earhl — Relêvo a multa; Hélio Morais — Arquive-se; Henrique Rabin — Compareça para esclarecimentos; Balbino Carlos Dias, Paulo da Fonseca Costa Couto, Júlio Ferreira Assunção, Pedro Farah — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Maria Madalena Viana Gabizo, Jorge Rebelo e Alvaro de Oliveira para efetuarem a revisão do inventário dos bens patrimoniais da PDF no 10 AH; Airton Chagas para o HD do Méier; Avelino Oneiel para o H. G. M. Couto.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

Atos do diretor: Designando Atila Onofre de Barros para responder pelo expediente da Divisão do Impôsto de Indústrias e Profissões; Odete Bezerra Barreto Ramos para responder pelo expediente do Serviço de Contrôle Financeiro da Divisão do Impôsto de Indústrias e Profissões; Ari Tôrres Guimarães para responder pelo expediente da Divisão do Impôsto de Licenças; José de Siqueira para responder pelo expediente do Serviço de Correspondência; Eunice Lapori da Mota para o gabinete do diretor.

Despachos: Avelino Pôrto — compareça com urgência ao gabinete do diretor; Carlos Ribeiro & Cia. Ltda. — Indeferido; Comércio e Indústria de Tecidos Chaloupe — Indeferido; Clínica Pulmonar Dr. Xavier do Prado Ltda. — [illegible] impôsto de Indústria e Profissões, em face dos esclarecimentos prestados; S. A. Fábrica Orion — Indeferido; Caminha & Cia. — esclareça para que fim necessita a certidão; J. P. Abreu & Cia. Ltda. — junte assentimento sanitário; concedo alvará para as seguintes firmas: Antônio Marques Davim, Antídio Cordeiro, Antônio de Andrade Valente & Cia. Ltda., J. Loureiro & Ferreira Ltda., Matadouro e Aviário Mar e Terra Ltda., Euclides Reis, Peri Borges, Eduardo Amarantes Queiroz, Severino Ramos & Cia., Lídio & Ramos, J. N. da Silva, Tito de Oliveira & Cia., A. A. Viana, Joaquim F. de Andrade, Panificadora Magno Ltda., S. Ferreira & Almeida Ltda., Casa Azul Comestíveis Ltda., Jaime Alves do Monte, João Batista do Rêgo & Irmão, Serafim, Moura Ltda., T. R. & Martins, E. Pereira & Ferreira, Recauchutadora Benfica Ltda.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de sexta-feira, registrou as seguintes ordens de pagamento:

Cr$ 53.000,00 — Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda.; Cr$ 10.193,00 — Antônio Saldanha de Vasconcelos; Cr$ 117.840,00 — Carvalho Lauro & Cia.; Cr$ .... 14.340,00 — Standard Oil Comp. of Brazil; Cr$ 10.175,00 — Macife S. A. Materiais de Const.; Cr$ 127.500,00 — Soc. Bras. Alimentícia Ltda.; Cr$ .. 131.196,00 — Festas Ferreira & Cia.; Cr$ 11.968,00 — Lopes & Rebelo; Cr$ 16.940,00 — Shell Mex Brazil Ltda.; Cr$ 14.737,50 — Lopes & Rebelo; Cr$ 13.683,10 — Soc. Mecânica p|Ind. e Lavoura S. A.; Cr$ 11.850,00 — Leopoldo Machado & Cia. Ltda.; Cr$ .. 127.500,00 — Soc. Bras. Alimentícia Ltda.; Cr$ 42.300,00 — Alvaro da Silva Tavares e outros; Cr$ 25.024,00 — Div. servidores; Cr$ 44.991,10 — Div. servidores; Cr$ 200.397,20 — M. G. da Silva; Cr$ 29.765,80 — Div. servidores; Cr$ 18.400,00 — Serv. Hollerith S. A.; Cr$ 36.120,00 — Cia. Nacional Máquinas Comerciais, Cr$ 42.225,00 — Div. servidores; Cr$ 12.100,00 — Pap. Modelo S. A.; Cr$ 18.000,00 — Centro Espírita Miguel Arcanjo; Cr$ 48.800,00 — Montepio G. de E. dos Serv. do Estado; Cr$ 44.778,00 — Cia. Predial Guanabara S. A.; Cr$ 25.000,00 — Div. funcionários; Cr$ 16.237,90 — Cia. de C. L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ 26.582,10 — Div. servidores; Cr$ 165.000,00 — Henrique Leutholđ; Cr$ 58.800,00 — Kleiner & Cia. Ltda.; Cr$ 64.527,20 — N. Rodrigues & Cia. Ltda.; Cr$ 57.792,50 — Jaderico Machado Ltda.; Cr$ 13.440,00 — Div. servidores; Cr$ 15.000,00 — Orquestra Afro-Brasileira; Cr$ 134.350,00 — Emp. Const. Orion Ltda.; Cr$ .. 100.000,00 — Jaderico Machado Ltda.; Cr$ 192.600,00 — M. Rocha Ind. Reunidas S. A.; Cr$ 72.000,00 — S.O.S.; Cr$ 30.000,00 — Manuel Pereira Reis Júnior; Cr$ 6.888.800,00 — Depósito-Serv. da Dívida Interna; Cr$ 335.900,00 — M. Rocha Ind. Reunidas S. A.; Cr$ 100.000,00 — Gastão Urbano Maia; Cr$ 45.540,00 — Magalhães Cunha; Cr$ 47.330,00 — Casa Puga Bifeave Ltda.; Cr$ 324.150,00 — Vermorel & Cia. Limitada; Cr$ 10.900,00 — Inst. Aposentadoria e Pensões dos Industriários; Cr$ 443.355,00 — Vermorel & Cia. Ltda.; Cr$ 10.500,00 — Div. servidores; Cr$ 49.989,90 — Cia. de C. L. Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ 163.761,40 — Cia. de C. L. Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ 630.000,00 — Cia. Metalúrgica Barbará.

Ordenou, também, o registro dos seguintes adiantamentos: de Nassiro Soares Santos, Lourival Boechat Filho, Edgar Pereira Braga, Elio Valente de Aguiar, Emídio de Campos Martins.

Ordenou, ainda, o registro dos seguintes contratos: de Alfredo Fernandes & Cia. Ltda., Bechir Hallak, N. Rodrigues & Cia. Ltda.

Julgou boa e legal a concessão das seguintes aposentadorias: de Edméia Rocha Lima, Adelina Figueira Cordeiro Hoerhann, Eurídice Casemiro da Costa Marques, Eurídice Legel, Inês Goston Madeira, Joaquim de Azevedo, Antônio de Pádua Pacheco, Elisa Castex Vieira, Dionísio de Macedo, Jaci Espínola Suchi, Virgínia Lamego Ziegler, Camilo Mandino, Maria Luiza Enoch Chelles, Amélia Barbosa Soler, Manuel do Rosário Afra Arêas Franco Cardoso, Ana Correia Braga.

Ordenou o registro das seguintes alterações de proventos de aposentadorias: de Corina Lage da Silva Pires, Diamantina de Oliveira, Maria de Lourdes Freire e Silva.

Ordenou, também os seguintes levantamentos de cauções: de Emp. Beta de Const. Ltda., Gustavo Simão Tamm.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Luís Sebastião F. S. Filho, Alfredo Simentel Neto, Alcides Guaplacu de Sá, Ivo Gomes Roque, Mário Pinheiro Pinto, Alda Mamede de Almeida, Pedro do Nascimento Teixeira, Lelis Del Negro, Geraldo Modêlo Garcia, Adauto Hoehr, Emídio de Campos Martins, Dulcinéia Reder Dias, Jaime Teles Cordeiro, Pedro de Almeida, Araci Cardoso Cavalcante, Maria Amélia Fernandes da Silva, Odete Abbiate, Azarias de Araújo Santos Júnior, Fernando Geraldo, Olga Costa Leite, Zuleica Dias Pereira, Maria José Peixoto da Rosa, Maria Eunice de Sousa Borges, Rute Ouro, Zélia Campos, Gulomar do Espírito Santo.

DILIGÊNCIAS — Contrato: de Antônio Alves Ribeiro de Araújo; Aposentadoria: de Manuel Rodrigues; Pensão: de Fortunato Santana de Faria.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 319.262|49 — Cora Augusto — Ciente; 1066.244|49 — Moacir Jorge — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 1066.562|49 — Manuel Veríssimo — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, sua espôsa; 1066.721|49 — Jaime da Fonseca e Sousa — Aguarde oportunidade, tendo em vista o número de sua inscrição; 1066.339|49 — Edwiges Marques Nunes — Junte documento hábil (fôlha do «Diário da Justiça») da qual conste o Edital; 1065.435|49 — Nicanor dos Santos Fontes — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; .. 1066.549|49 — Enéias Tavares da Silva, 1066.692|49 — Willey Reis, 1066.755|49 — Reinaldo da Silva Filho — Aguarde oportunidade; 303.082|49 — Cristóvão Colombo — Inclua-se como pensionista o menor Mário Colombo — Inclua-se como pensionista o menor Mário Colombo, matrícula n. 18.210, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto, cujo cota se achava reservada; 317.731|49 — Maria Luiza Panasco Alvim da Costa — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Ilca, na qualidade de filha do contribuinte Maria Luiza Penasco Alvim da Costa, matrícula n. 42.444, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste promessado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 317.218|49 — Generoso Ribeiro Guimarães — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Noêmia Rosa Guimarães, na qualidade de viúva do contribuinte Generoso Ribeiro Guimarães, matrícula n. 1.286, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 318.186|49 — Natálio Teixeira Ribeiro e 318.816|49 — Vicente da Silva — Atenda-se. 318.114|49 — Inácio Benvindo de Souza — Atenda-se mediante preenchimento da nova proposta. 317.064|49 — Clarimundo [illegible] dos Santos — Deferido em parte. 317.613|49 — José Barolo da Silva — Deferido, em parte; 319.045|49 — Administração dos Estados Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 15.290,00 (quinze mil duzentos e noventa cruzeiros); 319.044|49 — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Pague-se a quantia de Cr$ 49.833,50 (quarenta e nove mil oitocentos e trinta e três cruzeiros e cinquenta centavos); 318.367|49 — Milton Alves, 318.510|49 — Secundino Ribeiro Júnior, 318.894|49 — João Batista Vilano — Deferido; 316.955|49 — Francisco Mário de Gouveia, 317.272|49 — Lucrézia Maria Petrelli, 318.858|49 — Lourenço Luís Pereira de Matos — Deferido, de acôrdo com as informações; 317.675|49 — Virgínia Moreira da Várzea — Deferido, de acôrdo com a lei e nos têrmos das informações.

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 13326 — 13347 — 13365 — 13366 — 13369 — 13371 — 13372 — 13373 — 13376 — 13377 — 13381 — 13383 — 13386 — 13387 — 13388.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: — 171 — 413 — 1761 — 2580 — 2816 — 6178 — 9184 — 7148 — 7946 — 8157 — 11721 — 16572 — 18073 — 19317 — 20659 — 22110 — 23687 — 29964 — 31296 — 33083 — 48965 — 53350 — 56616 — 56750 — 61687.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Contra o Projeto do montepio

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Solicita-se o comparecimento do maior número possível de colegas, das várias categorias funcionais, na próxima segunda-feira, depois da 14 horas, na Câmara dos Vereadores, com a finalidade de defendermos os nossos interêsses junto às diversas bancadas dos partidos, a fim de que não seja aprovado êste ano o projeto do montepio dos Empregados Municipais, com as novas taxas de descontos, relativas às cotas de pensões, devido ao aumento ora proposto não convir aos interêsses da classe, comparando as despesas forçadas com alimentos, vestuários e, sobretudo, com aluguéis de casa, sujeitos a talvez novos aumentos.

E' de admirar o esfôrço que diversos servidores estão fazendo para que o malfadado projeto seja aprovado. Naturalmente êstes colegas ganham vencimentos polpudos, isto é, para cima de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), tendo o desconto razoável de Cr$ 431,00 para deixar uma pensão de Cr$ 2.873,33.

O magistério vai ser grandemente prejudicado, a maioria das professôras vão pagar Cr$ 401,00 de acréscimo nos seus descontos, não levando em consideração a jóia, que variará de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 10.000,00. Acontecendo assim com os demais colegas. Conta-se com o apoio dos colegas, para evitarmos que tal projeto seja aprovado repentinamente. O projeto Frota Aguiar, em relação, é muito mais humano.»

Clube Municipal

ORÇAMENTO — Em sua sessão anteontem realizada, o Conselho Deliberativo aprovou a proposta orçamentária, organizada pela diretoria para o exercício financeiro de 1.º de novembro vindouro a 31 de outubro de 1950. A arrecadação prevista é de Cr$ 2.330.000,00 contra uma despesa orçada em Cr$ 1.586.800,00, levados ainda a Fundo de Previdência Social, Fundo de Reserva, pagamento parcial de aquisição de imóvel e reposição do empréstimo ao Fundo de Previdência Social, a importância de Cr$ 743.200,00. Esses dados revelam a ótima situação financeira do Clube Municipal.

AUMENTO DO PECÚLIO — Por proposta da diretoria, o Conselho Deliberativo aprovou a modificação do Regulamento da Caixa de Previdência Social, com relação aos pecúlios deixados pelos seus associados, aumentando em 25 por cento na importância a que tem direito o sócio por ocasião de seu falecimento. Assim ficou estabelecido que o pecúlio será contado da seguinte forma: o associado que falecer após dois anos de inscrição no quadro social deixará o pecúlio de Cr$ 800,00, sendo acrescido de Cr$ 70,00 anuais e mais 25 por cento sôbre o total a que tiver direito, na data do óbito. Com essa modificação a diretoria do clube proporcionou maior amparo prestado pela Caixa de Previdência Social, aos seus associados.

GRANDE VESPERAL INFANTIL — Em prosseguimento aos festejos do Dia do Funcionário Público, será realizada, no próximo dia 30 do corrente, uma grande vesperal esportiva-social, dedicada aos filhos e parentes menores dos srs. associados. Várias provas com prêmios serão disputadas, além de sorteio dos seguintes brinquedos: uma linda boneca, um par de patins, uma bateria completa de alumínio, um cavalo grande com rodas, um aparelho de louça de jantar, uma bola de futebol n. 5, um jôgo de praia e uma caixa com três qualidades de jogos. Haverá também uma sessão de cinema e farta distribuição de balas. As inscrições estão abertas até o dia 29, das 12 às 18 horas, na sede de Haddock Lobo, não sendo absolutamente aceitas inscrições no dia das provas.

Agradecimento ao CSOPV

Ao sr. Olegário Saraiva de Carvalho Neiva, secretário geral do Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância, foi endereçado antem ontem, o seguinte ofício:

«E'-me sumamente grato agradecer o voto de congratulações proposto pelo sr. procurador, oficial de vigilância João Paulo Pereira da Silva, que a digna diretoria da prestigiosa agremiação dos oficiais de vigilância houve por bem endereçar, pela minha nomeação para o cargo de delegado fiscal.

Nesta oportunidade, em que venho de deixar a direção da Polícia de Vigilância, cumpro o indeclinável dever de apresentar a êsse Centro, e em particular à sua esclarecida diretoria, as minhas despedidas e os meus melhores agradecimentos pela colaboração leal e construtiva prestada à minha administração.

Saudações atenciosas. (a) Major Carlos Amorim, diretor.»

DR. LAURO STUDART
Analises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º.
Tel. 42-3037.

ESTOFADOR
Reforma-se grupos, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição, recados 29-8082. ALCIDES

TIPOGRAFIA
Vende-se 4 máquinas manuais sendo 2 com tinteiro 20 x 30; com 18 x 25 e outra 36 x 26 sem tinteiro; Minerva 37 x 25 e 39 x 28 36, e motor; uma de cortar semi-automática. Além máquinas de picotar, cantear e furar e grampear. Prensa de 35 mm e outras. Tratar com ORLANDO à rua Felipe Camarão, 64. Telef. 48-[illegible]

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Outubro
CIC
No Auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à avenida Marechal Câmara, 171 - 9º andar, realizar-se-á, no dia 31 do corrente segunda-feira às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos, referente ao mês de outubro de 1949.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 509 - 7º andar — na Agência Suburbana, à avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871, sobrado; na rua Albertina n. 3-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

A MAIS ORIGINAL DE TODAS AS HISTÓRIAS DE AMOR!
QUEM É O INFIEL?
"A LETTER TO THREE WIVES"
JEANNE CRAIN
LINDA DARNELL
ANN SOTHERN
Direção de JOSEPH L. MANKIEWICZ
20
PRÉ-ESTREIA do SÃO LUIZ e AMERICA
COMB. NACIONAIS
PALACIO ROXY AMERICA
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

O DESTINO ESMAGAVA SEU CORPO NA LAMA DO VÍCIO MAS SUA ALMA PERMANECIA PURA COMO O LÍRIO!
Maria Antonieta Pons
Rafael Baledon e Tito Junco
em
"DESVENTURADA"
(LA SIN VENTURA)
DIREÇÃO DE TITO DAVISON
BOLEROS RUMBAS E CANÇÕES DE GABRIEL RUIZ MANUEL ESPERON E EDUARDO SERRANO!
DISTRIB. PELMEX
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Amanhã
A comp. NACIONAL
PRESIDENTE
TEL. 42-7128
R. PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
HORARIO: 2-4-6-8 E 10 HS.

DOMINGO 30, ULTIMO DIA!
SEMANA da DESPEDIDA!
POR MOTIVOS IMPERIOSOS EM BUENOS AIRES!
CARNAVAL GELO
HOJE às 17 e 21 hs.
NO COLISEU
AV. BEIRA MAR
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
ANTARCTICA

TEATRO

"Aruanda", em homenagem às Nações Unidas

Abdias Nascimento

Na próxima terça-feira, 25, no Ginástico, às 21 horas, o Teatro Experimental do Negro, apresentará mais uma vez a peça folclorica de Joaquim Ribeiro, intitulada "Aruanda", na interpretação de Ruth de Sousa, Zeni Pereira, Claudiano Filho e Abdias Nascimento. Cenário de Santa Rosa e músicas de Gentil Puget. O espetáculo será em homenagem ao "Dia das Nações Unidas", havendo sido especialmente convidados todos os representantes diplomáticos atualmente no Rio. Além de "Aruanda", a Orquestra Afro-Brasileira atuará sob a regência do maestro Abigail Moura, em música negra de seu repertório.

Voltou à cena a atriz Derci Gonçalves

MANDADO DE SEGURANÇA DEFERIDO PELO JUIZ DA 1.ª VARA DA FAZENDA

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda, sr. Alcino Falcão, deu provimento ao mandado de segurança impetrado pelo advogado Clóvis Ramalhete a favor da atriz Derci Gonçalves, suspensa pelo Serviço de Censura das Divisões Públicas.

Em sua petição, o dr. Ramalhete evidenciou a ilegalidade do ato que atingiu aquela atriz. Derci Gonçalves foi convidada no dia 13 do corrente a comparecer à Polícia para ser autuada no dia seguinte. Mas no dia 14, antes, mesmo de ser autuada, já fôra lavrada portaria suspendendo-a por 8 dias.

Segundo a legislação que regula a matéria, após a autuação, disporia a atriz de 48 horas para apresentar defesa, antes de ser lavrada a pena. Não tendo sido respeitados os prazos da lei, o juiz deferiu o pedido do patrono de Derci.

Ontem mesmo a estréia do Teatro Carlos Gomes voltou à ribalta.

Espetáculos Infantis

«O BALÃO QUE CAIU NO MAR»

Os artistas empresários Dulcina-Odilon, instalados com sua companhia no Regina, resolveram colaborar na campanha pelo teatro para a meninada, e, assim, inauguraram ontem, o seu Teatro Infantil, que será dirigido e ensaiado pelo ator Graça Melo. Para início da temporada, nessa nova modalidade, foi escolhida a peça «O balão que caiu no mar», original do sr. Odilo Costa Filho.

O desempenho dêsse novo original está entregue a Suzana Negri, Nicetti Bruno, Lídia Vani, Rute de Sousa — do Teatro Experimental do Negro — Ferreira Maia e Jaime Barcelos.

É propósito de Dulcina-Odilon oferecerem uma «avant-première» para a crítica teatral, estando em estudos a possibilidade de realizar êsse espetáculo após uma representação noturna de «As solteironas dos chapéus verdes», atual cartaz do Regina.

"O tio boêmio", pelos Amigos da Comédia

Amanhã às 20.30 horas, os «Amigos da Comédia» estarão novamente no Teatro Ginástico, apresentando outra sátira do seu repertório, que será levada pela primeira vez no centro Trata-se de «O tio boêmio», de Valter Siqueira, na qual, além do autor no papel titulo, colaboram América Maria, Lenita Castro, Rosita Gay, Joane Jeni, Wilson Costa, Elisio de Albuquerque, Hamilton Augusto, tendo como ponto Sidnei Simas.

Aventuras de Pinocchio

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realiza hoje, 23, em sua sede (Rua Gustavo Sampaio, 1, Leme), às 14.30 e às 17 horas, sessões de teatro com a peça «Aventuras de Pinocchio», que alcançou sucesso em sua primeira apresentação na Semana da Criança.

"Rapsódia mágica"

Richiardi Jr. apresentará, hoje, no Teatro Serrador, em matinée infantil, às 14 horas, e vesperal elegante, às 16 horas, as últimas representações da revista de mágicas e fantasia «Rapsódia mágica», constituída por atrações e experiências de ilusionismo.

«A HORA DO RECREIO»

O humorista René Bitencourt organizou para as crianças de Copacabana o programa infantil intitulado «A hora do recreio», que será apresentado sòmente hoje e amanhã, à tarde, no Teatrinho Jardel, com palhaços, cow-boys, «hora dos calourinhos» e uma porção de brincadeiras, dentre as quais se destaca a «Brincadeira da Mula Preta».

Sábado haverá uma sessão só às 16,30 horas e no domingo, além desta, haverá outra sessão às 15 horas.

«JA VI TUDO»

A emprêsa Juan Daniel assinou contrato com a atração acrobática Anky Y Mory, que constitui uma garantia para o sucesso da revista «Já vi tudo» original de Maria Daniel e Floriano Faissal, com música do maestro Siqueira e outros, que ainda êste mês abrirá as suas portas para o público da zona sul.

• • •

«O AMOR COMPENSA TUDO»

Jaime Costa já tem pronta para subir à cena a comédia de Leonor Pôrto «O amor compensa tudo», que inaugurará a Alvorada dos Novos, no Teatro Glória. «O amor compensa tudo» é uma peça que faz rir e defende uma idéia que o público carioca vai gostar.

Margarida Lopes de Almida no Teatro de Bolso

Na próxima têrça-feira, 25, às 21 horas, Margarida Lopes de Almeida realizará um recital poético no Teatro de Bôlso da Praça General Osório, em Ipanema.

O programa para êsse festival reúne obras primas dos seguintes poetas:

I — Maria Isabel — Carta do Rio; Guilherme de Almeida — As três Corôas; João de Deus — Amores Amores; Juana de Ibarbourou — El Dulce Milagro; Gilka Machado — Alegria de Amar; Artur de Sales — A Música dos Bilros; Conde de Monsaraz — Ad Petendam Pluviam.

II — Afonso Lopes de Almeida — Ciranda, A Sôpa dos Ninhos de Andorinha; Olavo Dantas — Poder Supremo; Luis Cané — La nina sale de compras, romance de la nina negra; Bastos Tigre — Pontos nos ii; Maria Eugênia Celso — Pecados.

III — Mário de Andrade — Moda da Cadeia de Pôrto Alegre; Ciro Vieira da Cunha — Cantiga de Roda; Paul Géraldy — Expansion, Apaisement; Ribeiro Couto — O Desejo da Mão; Ernani Fornari — Nova Geração; Fernanda de Castro — Alegria!

Festival da Maria Lina

Realizar-se-á amanhã, no Teatro Carlos Gomes, à noite, o festival de Maria Lina em homenagem ao C. R. Vasco da Gama. Será representada a peça «O Mauricio apareceu». Seguir-se-á um ato variado, do qual participarão Armando Nascimento, Hortencia Santos, Manuel Vieira, Odete Pinagé, Ildefonso Norat, Valeria Amar e outros autores.

Em Cartaz

No Teatro Serrador — Richiardi Jr. e sua Cia. Internacional de Revistas estão se exibindo em números de magia, diàriamente, em espetáculos noturnos.

• • •

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de Abílio Pereira de Almeida: «Pif-paf», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

• • •

No Teatro de Bôlso — «A garçonière de meu marido» está no cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

• • •

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

• • •

No Teatro Regina — «As solteironas dos chapéus verdes», com Dulcina e sua companhia. Às 20,45 horas. Às quintas, sábados e domingos, vesperais, às 16 horas.

• • •

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Valter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

• • •

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

• • •

No Rival — A Cia. de Comédia de Almée está apresentando, no Teatro Rival, a peça «Como os maridos enganam», em sessões noturnas. Hoje, vesperal às 16 horas.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

25 DE OUTUBRO

GIUSEPPE GARIBALDI

Em 1634

O reduto da Barra do Cunhau, defendido pelo capitão Fragoso de Albuquerque, com 22 homens e 4 peças, é atacado por 228 holandeses e muitos indios, sob o comando do coronel Arciszewsky. No segundo assalto os inimigos ganharam a posição, ficando mortos 11 homens, entre os quais o capitão Fragoso de Albuquerque.

Em 1688

Levante de soldados dos 2 têrços de infantaria da cidade da Bahia, exigindo o pagamento dos soldos atrasados. Só voltaram aos quartéis depois de pagos e com ordem de perdão por escrito.

A sair do prelo «Calendário Nacional», obra completa. Pedidos ao autor, Caixa Postal 3164. Preço Cr$ 120,00.

Dr. L. Mércio Teixeira
DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103. Diàriamente das 9 às 12 horas. Telefone 22-4853 — Res.: Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36. (Tijuca).

MASSAGEM
De esporte e médica, nas salas do Studio Regina. Rua Alcindo Guanabara 17/21 — 19.º andar — Edifício Teatro Regina.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Joana D'Arc e Ingrid Bergman

Joana D'Arc é uma figura de mulher cuja evocação sempre emociona e exalta. Por que ela — a gloria e santa padroeira da França — não foi apenas a inspirada e destemida camponia que conduziu um exercito à vitória e deu a seu rei uma corôa. Mais do que tudo isso, Joana é o simbolo dessa bondade que a humanidade sempre procura e sempre destrói. Mocidade, fé, coragem, entusiasmo, todos êsses dotes ela possuía, com tal intensidade que os cortezões, reis, soldados, rainhas e súditos brilhavam ao redor dela como reflêxos da sua figura heróica. Saindo de sua humildade, por inspiração divina, a doce, porém intrépida, Virgem de Orleans mudou a sorte da sua pátria, no grave instante em que o solo francês era presa facil do invasor, na guerra dos 100 Anos, mas, talvez mesmo por predestino, foi envolvida por circunstancias adversas, e terminou seus dias na fogueira, queimada viva no mercado de Ruão.. Dizem, entretanto, que o seu coração não chegou a queimar-se e que lançaram seu corpo ao Sena... É esta vida admiravel que Ingrid Bergman revive magistralmente, no super-filme "Joana D' Arc" (Joan of Arc), a esperada produção, em técnicolor, de Walter Wanger, dirigida por Victor Fleming, que a RKO apresentará brevemente, no Plaza e outros cinemas. E com que vibrante sinceridade a grande estrela da tela americana, traz para o público todo o drama, traz triunfo de fé e de audacia, todo o martírio da "Pucelle de Orleans"! Junto a ela, há muitos outros artistas de valor e milhares de outras figurantes, tornando-se este filme, assim, o maior espetáculo da tela de todos os tempos.

Robert Taylor entre o "glamour" de Ava Gardner e a a astúcia de Charles Laughton...

Robert Taylor e Ava Gardner. A cena é de "Lábios que escravizam" (The Bribe).

Quinta-feira próxima, os três cines Metro nos darão «Lábios que escravizam» (The Bribe), que Robert Z. Leonard dirigiu e Pandro S. Berman produziu — e teremos, então, numa trama filmada em belissimos claros-escuros (que bela é a fotografia do emocionante filme!) Robert Taylor entre o «glamour» estonteante da perturbadora Ava Gardner — e a astúcia de Charles Laughton, que nos aparece em outro tipo magistral de sua vasta galera de «performances» sempre impressionantes.

História intensa, dessas que obrigam os intérpretes a trabalhos marcantes, pondo em jôgo todos os recursos de suas sensibilidades, «Lábios que escravizam» apresenta ainda dois «players» de categoria: Vincent Price e John Hodiak, o que importa em dizer que o elenco é, realmente, extraordinário.

A história se desenrola numa pequena cidade marítima da América Central, e Robert Taylor nos aparece como um homem encarregado de grave e perigosa missão que lhe é confiada pelo seu govêrno.

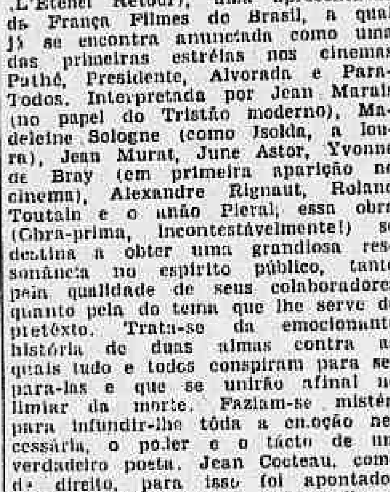
Ava Gardner emerge das sombras de um cabaré suspeito, então, envolta numa melodia acariciante, para transtornar parte de seus planos. Mas apaixonam-se — e se ela não o quer trair, também não pode faltar a certas obrigações..

E o drama se torna maior, então, mòrmente quando entra em cena o sempre admirável Charles Laughton. Um filme absorvente, que prende a atenção, à medida que Taylor se prende aos encantos da «glamorous» Ava Gardner...

Em cartaz nos 3 cines Metro: "Tudo Azul"

A comédia músical Tudo Azul (Good News), em Técnicolor, com June Allyson, Peter Lawford, Joan MacCerakeen e Patricia Marshall, é o atual cartaz dos três cines metros, oferecendo divertimento e audição de várias músicas trepidantes, agitadas, esplêndidamente interpretadas, registrando-se ainda a participação do "crooner" Mel Torne. Às 10 horas, hoje, nos Metros Tijuca e Copacabana, haverá a costumeira "matinée" infantil, com desenhos em técnicolor, viagens e outras atrações.

"DESVENTURADA", AMANHÃ, NO CINE PRESIDENTE



Maria Antonieta Pons, em "Desventurada", dança uma rumba à luz da lua, numa clareira de floresta, acompanhada de um côro estranho de negros esfarrapados monossilabando lamentos exóticos. E' um espetáculo de efeito poucas vêzes conseguido na tela. "Desventurada" é o lançamento do Presidente, amanhã.

"ROMÂNTICO AVENTUREIRO"

«U'navventura di Salvator Rosa», que o Vitória está apresentando, é de 1940. Seu diretor, Alessandro Blasetti, um dos melhores da Itália contava doze anos de cinema, quando o rodou. O estilo que imprimiu nesta fita era estilo firmado, o mesmo que mais tarde iria pôr em «O coração manda» (Quattro passi fralenuvole), de 1942, e «Um dia na vida» (Un giorno nella vid), de 1948, ambos já exibidos no Rio.

Assim, além de velho militante, é artista definido. Caracteriza-o acentuado temperamento lírico, e suas obras traduzem essa poesia, ainda quando encaradas sob ângulo trágico «Um dia na vida», ou humorístico (Romântico aventureiro). Para êle, e para a maioria dos autores italianos, a forma não tem maior expressão como fonte de realidade; o cinema é arte narrativa e não de composição; a história não é armada pela câmera, mas pelas personagens. Quando muito, atrevem-se a compor o decorado (tradição operística, que Blasetti segue nesta película), como decorador). A objetiva desprega-se do cineasta colando-se nos atores; não espelha a perspectiva daquele, mas a do têma Com isso, perde em poder extrinseco, ganhando, porém, função interior. É uma escola, sem dúvida. Péssima, quando levada ao exagêro; ao contrário da excelente escola dos Milestones, que se torna enfática, e sobretudo vazia, se conduzida ao extremo.

No entanto, Blasetti sabe orientar-se. Põe o senso humanistico das imagens a serviço do ritmo. Sua versão das aventuras de Salvator Rosa, pintor e espadachim medieval sempre envolvido em galanterias, em escândalos sentimentais com raparigas da plebe ou da nobreza, em reivindicações populares, é um quadro fino, alegre, vivaz, leve. Ingênuo, por vêzes, mas em geral urdido com inteligência, e sempre desculpado pelo tom de farsa despretensiosa (sem embargo do fabuloso número de extras e coadjuvantes, que é, de resto, uma das muitas manifestações desagradáveis de grandiloquência do cinema peninsular. Com esta fita de quase dez anos, atenua a pessima impressão causada pelas últimas produções de Cinecitta, pouco cinematográficas na maioria, excetuadas, naturalmente, as de Alberto Lattuada, o senso plástico mais harmonioso do Mediterrâneo.

«Romântico aventureiro» é uma peça cômica, dirigida com dinamismo — sua qualidade mais notável, pelo ordenamento e ligação das cenas, pela valorização do bom desempenho de Gino Cervi (por quem Blasetti nutre especial simpatia). Do extravagante e astuto Salvator Rosa, reveste Cervi, a malicia de grande intrigante, armando entraves aos designios do conde (atuação regular de Osvaldo Valenti) de grande farsante), estimulando a vaidade da duquesa (que Rina Morelli interpreta sofrivelmente), ou se valendo das fraquezas da camponia Lucrecia (que Luisa Ferida realiza com vacilações).

A narrativa, que é o forte de Blasetti, sai-se bem, dando um andamento engraçado ao têma, pelo modo com que joga em cena o diálogo, no qual a ópera cômica emprestou seu bom-humor. Produção Stella, distribuida por Lux Mar Film.

Cotação: 3 — Razoável. — Ritmo: Agradável. — Enrêdo: pinturesco. — Fotografia: comum. — Interpretação: regular.

HUGO BARCELOS

"Hotel do Barulho", um filme para fazer rir

Um colar de esmeraldas, cuja proprietária — bela e excentrica turista norte-americana, que anda à procura de um marido com brazão de duque ou marquês — avalia em um milhão de dólares, desapareceu do apartamento que ocupa num luxuoso hotel mexicano. Um premio deveras tentador, de cinquenta mil dolares, é oferecido como recompensa a quem encontrar tão preciosa jóia. Os mais habeis investigadores da policia local estão na pista de um ladrão, certos de capturá-lo de um momento para outro, sendo suspeitos varios hospedes importantes do hotel e alguns servidores do mesmo. Um dos indiciados é o "groom" n.º 13, jovem que fala mais de quatro linguas, sendo uma delas totalmente desconhecida pelos linguistas. O "groom" n.º 13 tem o nome de Cantinflas, diz ser solteiro e, ao mesmo tempo, casado com a dona do colar de esmeraldas; mas, acreditem se quizer. Alega ter se divorciado porque ela queria casar com êle, e êle estava para casar com outra... A confusão é por conta dêle... e, talvez, da agua que passarinho não bebe... Como testemunha de sua palavra, o dito Cantinflas abusa da paciencia do diretor do filme, e acusa, embora a contragosto e com muita habilidade, uma das mais elegantes hospedes do "Hotel do Barulho" — no caso, o famoso Miguel Delgado e a encantadora Josefina Martinez, que nesta pelicula interpreta uma "ladra romantica" por quem êle se meteu na embrulhada... Veja "Hotel do Barulho" (Gran Hotel), produção da Posa Filme, que ainda tem no elenco Luiz G. Barreiro, Fernando Soto, Vicente Padula, Concha Gentil Arcos e Rafael Icardo, a gozadíssima comédia que a RKO Rádio apresentará amanhã nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial Primor e Mascote.

"A Farsa Trágica",

Já na próxima quinta-feira, a Republic vai apresentar, nos cinemas Vitória, Ipanema e Avenida, "A Farsa Trágica" (La Cena Delle Beffe) a obra prima de Sam Benelli levada à tela pela primeira vez. Este filme que tem a interpretação de Amado Nazzari, Osvaldo Valenti, Clara Calamai, Valentina Cortese, Lauro Gazzolo e outros, mostra-nos um panorama da vida durante o periodo da Renascença, na mais excitante e colorida cidade italiana — Florença. Seu intrigante drama com suas cênas inolvidáveis que nos obriga a muita atenção, calam fundo em nosso espirito, levando-o ao devaneio.

Desapropriadas duas fazendas

O prefeito, em decreto de ontem, desapropriou por utilidade pública, para construção de um novo leprosário-colônia, as fazendas denominadas «Guandudo Sena» e «Sete Riachos».

As desapropriações de que trata êste decreto são declaradas de urgência.

Asilo de Órfãos Anália Franco

23.º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Em comemoração ao 23.º aniversário de sua fundação, o Asilo de Órfãos Anália Franco promoverá, a partir das 16 horas, festividades solenes em regozijo da referida efeméride.

O deputado Campos Vergal pronunciará uma conferência.

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

"Além da vida" será lançado em 4 cinemas

— O celebre realizador de "A Sinfonia Pastoral", Jean Dellanoy, dirigiu à margem de uma historia original de Jean Cocteau, baseando-se na lenda de Tristão e Isolda, situando-a no século vinte, "Além da Vida" (L'Etenel Retour), uma apresentação da França Filmes do Brasil, a qual já se encontra anunciada como uma das primeiras estréias nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada e Para-Todos. Interpretada por Jean Marais (no papel do Tristão moderno), Madeleine Sologne (como Isolda, a loura), Jean Murat, June Astor, Yvonne de Bray (em primeira aparição no cinema), Alexandre Rignaut, Roland Toutain e o anão Pieral; essa obra (Obra-prima, incontestàvelmente!) se destina a obter uma grandiosa ressonância no espirito público, tanto pela qualidade de seus colaboradores quanto pela do tema que lhe serve de pretexto. Trata-se da emocionante história de duas almas contra as quais tudo e todos conspiram para separa-las e que se unirão afinal no limiar da morte. Fazia-se mistér, para infundir-lhe tôda a emoção necessária, o poder e o tacto de um verdadeiro poeta. Jean Cocteau, como de direito, para isso foi apontado. Este filme dirigido por Jean Dellanoy encontrará éco, estamos certos, em todos os corações sensiveis à paixão e à beleza.

"Os visitantes da noite"

Convidamos os fans cinematográficos a uma pausa para meditação, que se faz necessária para que desapareça tôda a prevenção existente contra o cinema simbolista, e tôda a mediocridade espiritual advinda de peliculas inexpressivas, de puro divertimento e nenhuma arte. Sim, faz-se necessária a pausa para meditação àqueles imbuidos de far-westismo, gangsterismo, musicalismos, multicolorismos e quejandos... Após a pausa, então, sim, livres e puros os fans estarão aptos a receber o espírito de Marcel Carné, o espirito da França eterna e inimitavel, através do espetáculo de beleza, poesia e plástica que é Os Visitantes da Noite, cuja estréia nos cinemas Pathé Presidente e Para-Todos está marcada já para 2.ª feira 31 do corrente. Faltam portanto poucos dias: daí êsse nosso convite, êsse nosso chamado gentil a uma pausa para meditação Porque, quem não estiver preparado, não poderá compreender e sentir essa obra-prima de cinema com o gaúcho que se chama Os Visitantes da Noite.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

9596 — Como se torna válida uma procuração passada por analfabeto?

*

9597 — Donde deriva o nome da "cuica"?

*

9598 — Que bacilo produz a febre tifóide?

*

9599 — Que são, literalmente, umas prebendas?

*

9600 — Que grande obra foi ditada pelo seu autor, cego, à mulher e às filhas?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9591 — **Em que govêrno foi abolida a pena de banimento da ex-Familia Imperial?** — No do presidente Epitácio Pessoa; foram então trasladados para o Brasil os despojos do imperador e da imperatriz.

*

9592 — **Donde se originou o nome dos titulos comerciais chamados "debêntures"?** — Das palavras iniciais dos documentos, que se escreviam em latim — "Debentur mihi" (devem-me).

*

9593 — **Quem escreveu as "Confissões de um inglês tomador de ópio"?** — Thomas de Quincey, escritor inglês (1785-1859).

*

9594 — **Qual é a altura do "Dedo de Deus" em Teresópolis?** — Cêrca de 1.600 metros.

*

9595 — **Donde provém o nome de níquel?** — De um anão da mitologia sueca, gênio das minas, assim chamado.

FORD 1949
Vende-se, 4 portas, facilita-se o pagamento, vêr e tratar à Rua 7 de Setembro, 186, com o Sr. Luiz.

Dr. L. Mércio Teixeira
DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res.: Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36. (Tijuca).

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Bronquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 198, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 4.º — Telefone: 42-1279

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL. 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1993 — Tel.: 43-4339

REVISTAS AMERICANAS E FRANCÊSAS

Assinaturas ou renovações por um ano com garantia de entrega

AMERICANAS

A FAZENDA. (em Port.)	Cr$ 80,00	National Geog. Mg.	Cr$ 150,00
American Home	Cr$ 70,00	MADEMOISELLE	Cr$ 150,00
Charm	Cr$ 110,00	Mecânica Popular (Esp.)	Cr$ 105,00
Glamour	Cr$ 89,00	Saturday Evening Post	Cr$ 180,00
HARPER'S BAZAAR	Cr$ 200,00	VOGUE	Cr$ 400,00
Ladies Home Journal	Cr$ 105,00	El Automovel Americano	Cr$ 100,00
El Farmacêutico	Cr$ 75,00	HOUSE AND GARDEN	Cr$ 150,00

FRANCÊSAS (remessa registrada)

Album du Figaro 4 ns.	Cr$ 315,00	JARDIM DES MODES 12 ns.	Cr$ 215,00
L'Art e la Mode 6 ns.	Cr$ 315,00	Oficiel Couture, 8 ns.	Cr$ 315,00
Femme Chic, 8 ns.	Cr$ 300,00	VOGUE (francês)	Cr$ 400,00

Para qualquer revista estrangeira, consultas e pedidos a O. C. MELLO

PELETERIA NATAN
inaugurando a sua filial, no Largo da Carioca, 18, 1.. andar, apresenta a sua elegante clientela as últimas novidades em peles e modas
Telefone: 42-3200



oferta Neno
BICICLETAS PHILLIPS
Em 10 prestações
Sem ENTRADA...
Sem FIADOR...
OUÇA todas as 2as., 4as, e sab. de 9,30 hs. às 9,45 hs. e as 5as., de 11,00 hs. às 11,30 hs., a Radio Nacional, e habilite-se ao Grande Concurso Neno.
CASA Neno
(SÓ VENDE O QUE É BOM)
...: Rua do Núncio, 1
Filial: Rua Buenos Aires, 151, sob.

NOS ESTÚDIOS

PEDRO VARGAS

O cantor mexicano parece querer justificar a maneira como o apresentam as nossas emissoras — "nosso amigo Pedro Vargas". Aí vem êle de novo para atuar no rádio carioca, como tantas vêzes tem feito, sendo sempre recebido com simpatia pelo nosso público.

A questão, porém, é que Pedro Vargas precisa mudar de chapa. Precisa procurar músicas novas para cantar. Seus programas já estão muito batidos, envelhecidos e isso diminui, fatalmente, o interêsse das suas interpretações.

Não há dúvida que a sua maneira de cantar é atraente. Êle sabe como conduzir a sua voz sem cansar os ouvintes. Usa-a mais comumente em surdina, procurando envolvê-la em uma doçura que valoriza o que apresenta. Mas, ainda assim, não há como fugir à monotonia, tão repetido é o seu repertório.

Entretanto, é rico, dos mais ricos, o cancioneiro mexicano. Não lhe faltaria vida, mesmo, em incluí-lo, permanentemente, entre os mais atraentes e variados. Basta que o aplaudido cantor aprenda coisas diferentes, o que poderá lhe dar um pouquinho de trabalho, mas valorizará a sua presença nos países que percorre em "tournée", entre os quais o Brasil se inclui sistematicamente.

Seja benvindo, "amigo Pedro Vargas". Mas com músicas novas e boas.

HOJE, às 21.30 horas, na série Chopin da Rádio Roquete Pinto, fará uma conferência a professôra Ceição Barros Barreto, da Escola Nacional de Música, sôbre o tema: — "Chopin, o desconhecido". Pianista Eunice Catunda, que no mesmo rádio-concerto de uma série de ... executará as seguintes peças: Falla — Andaluza; Martinu — Estudo; Pe... Béla Bartok — Allegro bárbaro; Khachaturian — Tocata; Stravinsky — Dança russa; Mignone — Sonata ... audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas pelas Rádios Nacional, Globo e Tupi.

* * *

TODOS os domingos, às 21.30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresenta o programa "Você conhece esta música?", organizado pelo compositor Luis Cosme. — Hoje, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação, como em todos os domingos, transmitirá uma ópera completa em gravações.

* * *

ÀS 15 HORAS e 30 minutos de hoje a reportagem esportiva da Rádio Globo, chefiada por Luis Mendes, estará a postos nos diversos campos da cidade, para transmitir e informar sôbre as partidas futebolísticas em realização.

* * *

AMANHÃ, a P R D - 5 transmitirá, às 20 horas, mais um programa Conservatório do Ar, com História da Música, pela professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá hoje a partir das ... horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Canto do Rio x Vasco da Gama, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

* * *

EM SEU programa n.º 654, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje a pia-

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário. 12 "Cinemúsica". 12.30 — "Sete dias em Revista". 13 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Ópera completa: "Lucia de Lammermoor" — de Donizetti. 19.30 — "Festival Chopin" — constando da Sonata para violoncelo e piano de Chopin interpretada por Attilio Ranzato e Oto Jordan. 20 - "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

13 horas — Músicas de Espanha. 13.30 — Instantes Mágicos. 14 — "Ribalta". 14.30 — Programa com a Orquestra Pops de Boston. 15 — Cenas Liricas, apresentando três cenas da ópera "Mefistofeles", de Boito: Prólogo, Cena do Jardim, e Sabbat Clássicos. 16 horas — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19 — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores. 21.30 — Conferência de Ceição de Barros Barreto sôbre o tema: "Chopin, o desconhecido". 22 — Música Universal, apresentando um programa com a orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Serge Koussevitzky.

*

RÁDIO GLOBO (P R E - 3)

15.30 horas — Transmissão de futebol. 17 — Ritmos variados. 18 — Hora do Pato. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo Esportivo. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa redonda. 24 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

13.30 — Futebol: C. do Rio x Vasco. 18 — Repórter em inglês. — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audição Mantovani. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Turfe. 19.45 — Audição Georges Boulanger. 20 — Programa Gregório Barrios. 20.15 — Esportes. 20.40 — Interlúdio. 21 — Variedades musicais. 21.31 — Esportes. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8.30 horas — Gravações. 9 — "Recordar é Viver". 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — Gravações. 11 — Grande Concêrto Dominical. 12 — "Contos árabes". 12.30 — Cartas e Canções de amor". 13 — "Paisagens de Portugal". 13.30 — "O 8.º Dia da Criação".

14 — Gravações. 15 — Transmissão esportiva, com Oduvaldo Cozzi. ... Gravações. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações. 22 — Domingo em foco. 22.30 — Posta Restante. ... Encerramento.

*

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

15 horas — Transmissão do jogo Fluminense x Bonsucesso. 17.30 — Fantasia musical. 17.45 — Recital Tito Schipa. 18 — Melodias do ... com trechos liricos. — Recital ... Carlo Butti. — Músicas ligeiras ... Peter Iorque. 20 — Canções de ... poles. 21 — Resenha esportiva. ... — A Voz da Profecia. 22 — Gravações. 22.15 — Devaneio. 23 — Final.

*

RADIO TUPI (P R G - 3)

17.30 — Variedades musicais. ... Audição da Orquestra Tabajara. ... — Brindes musicais. — Rádio ... tes Tupi. 19.30 — Audição de ... Batista. 20 — Calouros em Desfile. — Toque Maestro. 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Variedades musicais. 22.30 — Complemento do jornal Tupi. 23 — Seleções ... Primeiras do dia. — Encerramento.

*

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

15 horas — Futebol. 17 — Gravações Tamoio. 18 — Hora do agricultor. 18.30 — Programa de Boleros. — Fantasias musicais. 19.30 — Resenha esportiva. 20 — Rádio-baile Tamoio. 23 — Encerramento.

*

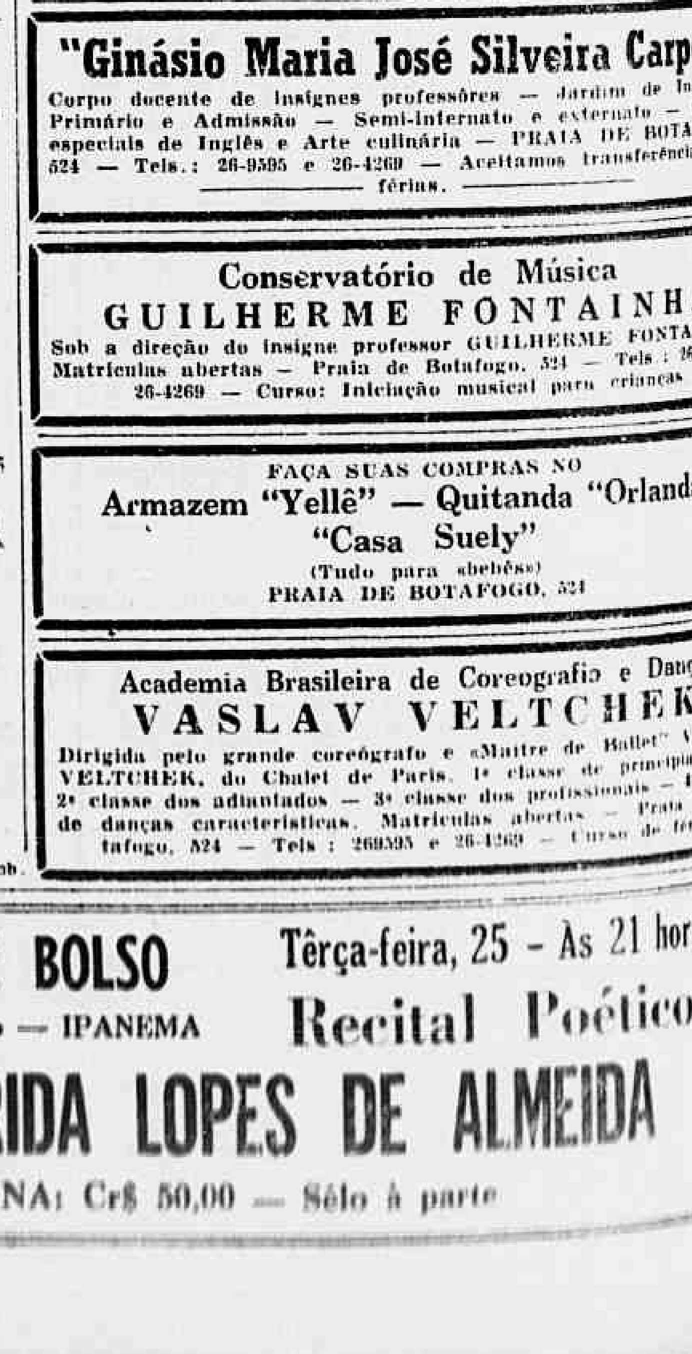
BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Veloso. 20 — Ultimas gravações. 20.30 — "Sua hora mais sublime". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21 — Orquestra Sinfônica da BBC. 21 — Sumário das Notícias — Revista — Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Cons.: José Higino, 837, apartamento 24 — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

ESQUADRIAS
Portas "standard", maciças e folheadas, em imbuia ou cedro. Marcos, aduelas, alizares e rodapés.
FÁBRICA de ESQUADRIAS e Art. de Madeira Ltda.
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 942
Telef. 29-4447



"Ginásio Maria José Silveira Carpes"
Corpo docente de insignes professôres — Jardim de Infância, Primário e Admissão — Semi-internato e externato — Cursos especiais de Inglês e Arte culinária — PRAIA DE BOTAFOGO, 524 — Tels.: 26-9595 e 26-4269 — Aceitamos transferências nas férias.

Conservatório de Música GUILHERME FONTAINHA
Sob a direção do insigne professor GUILHERME FONTAINHA. Matrículas abertas — Praia de Botafogo, 524 — Tels.: 26-9595 e 26-4269 — Curso: Iniciação musical para crianças

FAÇA SUAS COMPRAS NO
Armazem "Yellê" — Quitanda "Orlanda" "Casa Suely"
(Tudo para bebês)
PRAIA DE BOTAFOGO, 524

Academia Brasileira de Coreografia e Dança VASLAV VELTCHEK
Dirigida pelo grande coreógrafo e «Maitre de Ballet» VASLAV VELTCHEK, do Chalet de Paris. 1.ª classe de principiantes — 2.ª classe dos adiantados — 3.ª classe dos profissionais — 4.ª classe de danças caracteristicas. Matrículas abertas — Praia de Botafogo, 524 — Tels: 269595 e 26-4269 — Curso de férias

TEATRO DE BOLSO Têrça-feira, 25 - Às 21 horas
Praça General Osório — IPANEMA **Recital Poético**
MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
POLTRONA: Cr$ 50,00 — Sêlo à parte

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2269; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande, 466; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 42-9614.
Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 23 de outubro de 1949

Quem se habitua à leitura de um jornal, porque nêle encontra tudo que satisfaça a sua curiosidade e o seu interêsse, ganha um amigo, um dêsses amigos raros e preciosos, que nunca nos mentem, nunca nos faltam e nos dão, largamente, tudo o que podem dar.

COMEMORA-SE, HOJE, EM TODO O PAÍS, O "DIA DO AVIADOR"

Programa das solenidades nesta capital — Fechamento do Reembolsável Central de Intendência, para balanço — II Olimpíada da Fôrça Aérea Brasileira — Outras notícias do Ministério da Aeronáutica.

Comemora-se, hoje, o «Dia do Aviador». Em todo o país, serão celebradas solenidades alusivas à data. O programa organizado, sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica, é o seguinte: às 8,30 horas, em Manguinhos, demonstração de vôo de aeromodelos, pelos alunos do Curso de Aeromodelismo do Aero Clube do Brasil; às 9 horas, no campo dos Afonsos, missa, seguida de alocução do comandante da Escola de Aeronáutica, brigadeiro Dias da Costa (para condução dos convidados haverá um trem especial às 8 horas, na Estação de D. Pedro II); às 11 horas, no cemitério de São João Batista, homenagem a Alberto Santos-Dumont (falarão um representante da Câmara dos Deputados, um da Câmara dos Vereadores, o vice-presidente do Touring Clube e o presidente do Aero Clube do Brasil), às 12,30 horas, almôço no Hipódromo Brasileiro, ao ministro e altas autoridades da FAB. Todos os oficiais da FAB terão livre ingresso nas tribunas do Jocky Clube e as praças de pré nas tribunas populares (e necessária a apresentação da carteira de identidade para os que se apresentarem em trajes civis); às 14 horas, em Manguinhos, realização da prova «Pouso de Precisão», que será disputada por pilotos do Aero Clube; às 15 horas, homenagem às tripulações dos aviões comerciais tombadas em serviço, junto ao monumento a Santos Dumont, no Aeropôrto; às 15,30 horas, no Tijuca T. C., a competição de voleibol entre uma equipe dessa agremiação e do Aero Clube e, às 22 horas, na sede náutica da ilha do Piraquê, grande festa de confraternização dos aviadores civis e militares, com a participação das onze representantes dos clubes cariocas, que concorreram ao «Campeonato das Misses». Os sócios do Aero Clube e do Clube de Aeronáutica têm ingresso, mediante a apresentação da carteira social, podendo se fazer acompanhar de pessoas de sua família. Traje a rigor para os civis e branco para os militares.

EM BALANÇO O REEMBOLSÁVEL

O Reembolsável da Central de Intendência da Aeronáutica não abrirá as suas portas, amanhã e depois de amanhã, para proceder ao balanço mensal. A reabertura está marcada para quarta-feira.

II OLIMPÍADA DA FAB

A Fôrça Aérea Brasileira, seguindo seu programa de melhorar e cultivar o preparo físico do homem da Aeronáutica, fará realizar no próximo dia 25 do corrente a sua II Olimpíada, cumprindo as Diretrizes de Instrução da FAB para 1949.

Oficiais, sargentos e praças de todos os rincões do Brasil estarão reunidos no Distrito Federal representando as cinco Zonas Aéreas, para disputar, com ardor e disciplina, a palma da vitória.

As competições, que terão o patrocínio e organização da 3ª Zona Aérea, deverão constituir interessante e atraente espetáculo. Além das provas atléticas e de jogos, os briosos cadetes de nossa Escola de Aeronáutica, saudando as equipes que se reunem, farão uma demonstração de ginástica acrobática em «cama elástica», que constituirá, indiscutivelmente, trabalho original no Brasil, como modalidade de aperfeiçoamento de qualidades morais e físicas.

O programa geral é o seguinte: dia

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 693 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA E TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Exames periódicos de saúde pulmonar. Consultas com direito a uma radiografia (30 x 40). — Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 — Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00 — Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultados em 15 minutos — Rua do Ouvidor, 183 — Salas 207 e 209 — Tel.: 43-5556.

PROSSEGUE

A GRANDE VENDA DE

SALDOS de aniversário!

Louças e Artigos para presentes, a

PREÇOS ASSOMBROSOS!

LOJAS BRASILEIRAS!

AVENIDA PASSOS, 73-75

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

E CARDIOLOGIA

Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticos, Lumbago, Gôta, Nevralgias, etc) e Doenças do Coração

Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologia: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA.

Consultas diárias, das 9 às 18 horas

Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
(Atende-se chamados em residência)

SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Ha dois modos de tratamento das verminoses intestinais: — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermicida-purgativos; e o moderno, creado vitoriosamente ha 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).

Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem aí viver, e em consequência vão saindo para fóra aos poucos deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelão, a palidês e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e creanças) dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com os numerosos imitações: nem todas as pílulas "vermelhas" são as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nos bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fora dos vidrinhos. Exijam as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue), que podem ser tomadas [illegible] em qualquer tempo e em qualquer lua, sem [illegible] dieta. Recusem as imitações.

O QUE VAI PELO MUNDO — *Numa tranquila rua suburbana de Nova York (ao alto, à esquerda), passeia, feliz, uma mulher que preferiu a vida livre da América às maravilhas do "paraíso" soviético. E' a professôra russa sra. Oksana Kasenkina, que, há cêrca de um ano, se constituiu o centro do rumoroso incidente, de consequências internacionais, quando, sequestrada no consulado russo de Nova York, pulou por uma janela, recebendo sérios ferimentos. Agora, com cinquenta e três anos de idade, a sra. Kasenkina apresenta ótimas condições físicas, inteiramente restabelecida, e seu ar de satisfação dá a entender que aquêle pulo bem valeu a pena. — À direita, um flagrante do casamento de Sarah Churchill, atriz e filha de Winston Churchill, com Anthony Beauchamp, fotógrafo social inglês. O enlace teve lugar na localidade de Sea Island, Geórgia, Estados Unidos; vêem-se os noivos, após a cerimônia, sendo cumprimentados pelo juiz Edwin W. Dart, que os casou. — Em baixo, à esquerda, Carmencita Franco, filha única do ditador espanhol, em companhia do marquês de Vilaverde, do qual, segundo notícias de Madrid, deverá ficar noiva no próximo dia 8 de dezembro. O marquês, que é cirurgião, chama-se Cristobal Martinez Bordiu, tem vinte e seis anos e é filho do conde de Argillo. A filha de Franco tem vinte anos. — À direita, finalmente, o primeiro ministro da India, sr. Jawaharlal Nehru, entre membros indianos do secretariado das Nações Unidas, quando de sua visita à sede da ONU. As mãos juntas, em atitude de prece, é a forma indiana de saudação, correspondente ao aperto de mãos. (Fotos I.N.P.)*

Contra a propagação clandestina de crenças e idéias errôneas

Aviso do cardeal d. Jaime de Barros Câmara ao clero e aos fiéis

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, vem de endereçar ao clero e aos fiéis em geral a seguinte circular:

"E' com pesar, e só por cumprimento de árduo dever pastoral, que a nossos amados filhos em Cristo vimos denunciar a existência de grave perigo para a fé, ao qual estão sendo aliciados clandestinamente muitos de nossos caríssimos diocesanos.

Trata-se de uma suposta permanência eucarística por vinte e quatro horas a ser concedida por determinada senhora, hospedada na zona sul desta capital e que tem enganado a pessoas piedosas e bem intencionadas, inclusive a sacerdotes e religiosos, transformados em propagadores de tão infundada afirmação.

Não discutimos a possibilidade da permanência eucarística nem pretendemos estabelecer limites ao poder e amor divinos.

O que, porém, deploramos e já temos reprovado em duas circulares nossas é que ingenuamente se acredite e imprudentemente se espalhe poder alguém conseguir a presença eucarística por vinte e quatro horas, mediante pedido a uma pessoa que diz ser "a quem Jesus conferiu, por enquanto, o privilégio de ser a medianeira".

Que provas apresenta ela de sua missão especial?

Nenhuma que resista a exame sereno e desapaixonado.

Não o afirmamos aprioristicamente, pois Superiores Religiosos, de Ordens diferentes, foram por nós encarregados de verificar determinados fenômenos ocorridos em São Paulo e tivemos seus laudos escritos, separadamente, em que desvendaram as fraudes empregadas.

Assim também se explica haver sacerdotes que, impressionados por certas aparências, estejam infelizmente colaborando em tão arriscado assunto.

Mas, quando alguém recebe de Deus qualquer missão especial, a pedra de toque é a obediência. Ora, no caso presente, não há somente formal desobediência ao exmo. sr. Arcebispo de Curitiba, que é o Prelado do local em que reside a mencionada senhora, bem como ao desta Arquidiocese que já se manifestou a tal respeito, mas até uma desobediência sistemática, em que a mesma pessoa incita seus adeptos a não atenderem aos bispos, mas somente a Roma. Entende-se que, por essa forma, ganha tempo o proselitismo, alastra-se por outras dioceses a propaganda clandestina de idéias perigosas e errôneas, tanto mais que aqui nesta Arquidiocese o método de conquista tem sido apresentado a almas piedosas com a expressa proibição de o manifestarem a seus confessores. Se ainda acrescentarmos que temos informes seguros de que esta senhora se arroga o direito de dispensar a missa dominical, não compreendemos como tôda essa sedução seja ou possa chamar-se "Obra de Deus".

Advertimos, pois, a todos os fiéis a estarem acautelados contra êste pernicioso misticismo que nesta Arquidiocese absolutamente proibimos, e para impedir a propagação de tais erros não teremos dúvidas de recorrer às penas canônicas.

Aos revmos. sacerdotes, também, Regulares, lembramos sua grande responsabilidade em tal matéria, as contas que terão de prestar a Deus e a obediência que devem aos que o Espírito Santo constituiu para governar a Igreja de Deus".

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110.
Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES.

Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

CURSO COMPLETO
DANÇAS DE SALÃO
Aulas individuais, diàriamente.
ESCOLA «KELLER-ALS»
— Rua Gonçalves Dias, 64 — 2º andar — Tel.: 42-1674 —

AUTOMÁTICO e preciso!

● Automático
● Impermeável
● Inoxidável
● Para-choque
● Antimagnético
● Vidro inquebrável
● Preciso
● Elegante

CYMA Automático

AINDA O CASO DO CURTUME CARIOCA

Uma representação do advogado Francisco Mangabeira contra o diretor daquela emprêsa, agentes policiais e outros

O advogado Francisco Mangabeira, que está defendendo, junto à Justiça, os direitos dos trabalhadores do Curtume Carioca, acaba de dar entrada no Fórum, desta capital, a uma representação contra o diretor do referido Curtume, sr. Arminio Stahel, e mais o investigador Isaac Salomão, sr. Henrique Pinto e outros, por vários fatos que vêm sucintamente relatados na dita representação, que publicamos a seguir, na íntegra:

"Francisco Mangabeira, advogado, inscrição 727, brasileiro, com fundamento nos artigos 27, 31 e 50 do C. P. P., vem requerer à v. excia., seja ouvido o ilustre representante do Ministério Público, a fim de que o mesmo inicie a necessária ação penal contra Arminio Stahel, diretor do "Cortume Carioca" S. A., com sede à rua Quito, 227, contra Isaac Salomão Bennyon, investigador nº 922, da Delegacia de Ordem Política e Social, Setor Trabalhista, contra Henrique Pinto, residente à rua Couto, 51, contra José Augusto dos Santos, morador à rua José Maria, 262 e contra Manuel Onofre Alves Jorge, residente à rua Amora, 107, êstes quatro (4) últimos empregados do cortume Carioca, pelos seguintes motivos:

REIVINDICAÇÕES LEGAIS DOS TRABALHADORES

"Em Assembléia Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias do Cortimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro, realizada em 1º de agôsto do corrente ano, foi constituída a Comissão de Salários, destinada a tratar com os empregadores sôbre o aumento da remuneração aos empregados, e composta pelos senhores Abel Rodrigues de Oliveira, Aristides Barreto de Sá, Orlando Matos, Sebastião Cássio Pinto e Milton Aires Lourenço.

Mas a direção da emprêsa "Cortume Carioca S. A.", em carta enviada ao Sindicato se recusou a dar qualquer aumento de salários a seus empregados. E assim, a referida comissão, em companhia de dois (2) membros da Junta Governativa do Sindicato e do dr. Isaltino Veiga dos Santos, representante do Departamento Nacional do Trabalho do Ministério do Trabalho, procurou, às 11,40 horas, do dia 23 de agôsto do corrente ano, ter um entendimento verbal com a direção da companhia. Durante mais de 30 (trinta) minutos, esperou a Comissão de Salários numa sala da sede do Cortume a audiência com um dos diretores da emprêsa. Nesta sala, entrava frequentemente, o investigador Isaac Salomão Benayon que, frequentemente, também se dirigia à sala de diretores do Cortume.

A TRAIÇÃO

Em dado momento, o referido investigador disse aos membros da Comissão de Salários: "esperem um pouco"; e depois, com ar malicioso: "podem sentar-se nas poltronas; isto aqui é nosso..."

Cêrca de quinze (15) minutos depois de ter proferido tais palavras o mesmo investigador dava voz de prisão aos membros da Comissão de Salário, conduzindo-os a um carro-forte da Polícia, já no páteo do Cortume. Do lado de fora, a Polícia espaldeirava e prendia a êsmo operários, que aguardavam o resultado das conversações entre a Comissão de Salários e a direção do Cortume. Alguns foram presos até longe da Emprêsa, num luxo de violências dos investigadores. Conduzidos, porém, os presos à Delegacia de Ordem Social, foi aí forjado um flagrante, com depoimentos prèviamente preparados, que lhes eram apresentados por investigadores, com canos de borracha na mão, a esclamarem de um modo imperativo e taxativo: "assine aí".

BOLINHA NA POLICIA

Entre os investigadores, tecendo comentários, achava-se nas salas da Delegacia de Ordem Social, em pleno exercício prático de suas funções, o conhecido "Bolinha", cuja demissão, em consequência dos conhecidos atos de sadismo por êle praticados, não passou e não passa, dêsse modo, de mera simulação.

O "HABEAS-CORPUS"

Não obstante, todo êsse conjunto de inomináveis violências, o iminente juiz da 14ª Vara Criminal mandou, por "Habeas-corpus", libertar os presos, por não constituir crime o ato que os mesmos se imputava no "flagrante" acima referido: uma greve em emprêsa que de modo algum pode ser considerada como serviço público. Além disso, o próprio modo porque se deu a prisão dos acusados e outras circunstâncias revelavam a sua não participação em qualquer suposta tentativa de greve. O próprio juiz apelou "ex-officio" da sua sentença, sendo a mesma confirmada pela 3ª Câmara do Tribunal de Justiça.

GOLPE CONTRA OS TRABALHADORES

Na verdade, não houve greve. O que houve foi um golpe contra direitos essenciais dos trabalhadores, dado pela direção do Cortume Carioca S. A., sob

(Conclui na 2.ª página)

PIRANHAS LEGISLATIVAS

R. MAGALHÃES JUNIOR

Pode-se admitir que um deputado, preocupado com a sua reeleição, faça uma ou outra exibição demagógica, ou dê um ou outro golpe de mera finalidade eleitoral. O jôgo da política tem disto: faz com que os homens se tornem convenientes, pesem os seus próprios interêsses, cerquem-se de cautelas... Contudo, há ocasiões em que os limites da decência são de tal forma ultrapassados que o observador de tais espetáculos não pode deixar de se sentir constrangido, irritado, decepcionado com a natureza, o estôfo, a qualidade de certos homens públicos, aos quais está entregue o destino do nosso país, o nosso próprio destino, o destino das gerações presentes e futuras. Foi dessa espécie o deplorável, o tristíssimo espetáculo, deprimente para a vida parlamentar brasileira, a que, por dever de ofício, tivemos de assistir, — e de assistir calados, — na tarde de sexta-feira última, no Palácio Tiradentes.

Jamais vimos, em parte alguma, uma coisa tão grotesca, uma ronda de interêsses privados tão ostensiva e tão escandalosa, uma cabala tão veemente, tão despejada e tão cínica, como nessa dança de milhões em tôrno de uma emenda a um projeto de lei. Milhões que são milhões do povo, milhões da economia popular, milhões pagos em impostos por poucos dos nossos ricos e por todos os nossos pobres, pois que desde os que habitam os morros e as favelas, nenhum pode riscar um fósforo sem estar contribuindo para a voracidade do fisco injusto com êstes e indulgentes com aquêles. Acresce o caso de que jamais se perdôa, no Brasil, o impôsto que recai sôbre o pobre, o desumano impôsto de consumo sôbre as utilidades imprescindíveis, mas jamais faltaram as famosas "anistias fiscais" para o perdão de milhões a devedores contumazes da Fazenda Pública. No episódio em aprêço, está em jôgo o perdão de alguns milhões, ou, melhor, de algumas centenas de milhões, aos pecuaristas em dívida com o Banco do Brasil, por se terem metido, consciente ou inconscientemente, na voragem de uma das mais descaradas especulações que já houve no Brasil, a do zebu, tão bem satirizada em verso alexandrino pelo talento poético de Vital Pacífico Passos, autor dêsse interessante poema herói-cômico, que é "A Zebueida".

O projeto foi formulado contràriamente aos preceitos constitucionais. Mas isso é o menos. Porque o que é nele mais gritante é a liberalidade com que se distribuem favores de dinheiro a um grupo que passa, por obra e graça dessa camaradagem legislativa, ao rol dos privilegiados.

De tal natureza é o precedente que se abre, nesse particular, que não temos dúvida em afirmar que mais cêdo ou mais tarde outras classes em apuros irão bater às portas do Congresso Nacional, a fim de pedir favores idênticos, de mão beijada. Na verdade, — e isto foi dito por alguns deputados, — o projeto de amparo aos pecuaristas vem constituir um estímulo aos maus devedores, aos que desbaratam os seus haveres, aos que se lançaram na maior especulação. Os que ganham metade do que jogaram fora... Os outros, nada! Tamanho é o volume financeiro dessa liberalidade, tão tremendo seria o rombo no Tesouro Nacional (ou no Banco do Brasil, que não deixa de ser uma organização do Estado), que o deputado baiano, sr. Aliomar Baleeiro, apresentou uma emenda, no sentido de restringir os excessivos favores do projeto-panamá. Foi em tôrno da aprovação dessa emenda que se desenrolou sexta-feira a luta deselegante e crua, entre os senhores representantes da Nação.

Alguns deputados davam a impressão de piranhas vorazes dilacerando uma prêsa, tal a sofreguidão, tal a esfomeação, tal a insopitável fúria que revelavam, na defesa de seus extremados pontos de vista, querendo à viva fôrça impôr a aprovação total do projeto, sem as emendas saneadoras. Alguns que, em outras oportunidades, se têm revelado raciocinadores exatos e justos, deixavam-se obnubilar pela paixão. Outros, não tendo interêsse pessoal, direto ou indireto, no caso, faziam eleitoralismo grosseiro, em nome de interêsses regionais sem legitimidade alguma. Elementos que se haviam dado por impedidos de votar, por serem beneficiários do projeto, não deixavam, no entanto, o recinto, persistindo na cabala junto aos colegas, para que êstes repusessem os votos que não haviam podido dar. Havia alguma coisa de pobre naquele reino da Dinamarca. A emenda passou, por uma precária maioria de dois votos. Passaria por mais se alguns deputados que votaram a favor tivessem sido convencidos a se declararem contra na verificação nominal... E' possível que, na segunda votação, vençam as piranhas, com sacrifício da moralidade pública e da dignidade do Legislativo. Se isso acontecer, a Câmara dos Deputados terá cometido um dos seus maiores êrros, um dêsses êrros que não comprometem uma legislatura, apenas, mas comprometerão o próprio regime, se não vier do Senado o corretivo, ou do presidente da República, por meio de um veto moralizador.

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 hs.

POR 24 CRUZEIROS EM 24 HORAS
sua roupa ficará como NOVA!
Entregamos tambem a domicílio em 3 dias e meio.
A lavagem a seco mantem os talhes originais dos ternos ou costumes.
TINTURARIA LASEC
R. Bambina 36 - Tel. 26 4709

VIA AÉREA

Vai viajar ? Telefone para 43-3930, "LIGAÇÃO AÉREA E TURISMO LTDA.", que terá em sua casa a passagem SEM MAJORAÇÃO

Campanha de combate à tuberculose pelo Ministério do Trabalho

ASSINADO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MEDICOS E HOSPITALARES A TRABALHADORES PELO SANATÓRIO SANTA TERESA

Realizou-se, no Sanatório Santa Teresa, na Lagoinha, a assinatura do contrato entre êsse sanatório e o Ministério do Trabalho, para prestação de Serviços médico e hospitalar a trabalhadores. A êsse ato estiveram presentes além de diversos diretores do Ministério do Trabalho e auxiliares do titular da pasta, presidentes de entidades sindicais e trabalhadores.

Êste é o terceiro contrato celebrado pelo sr. Honório Monteiro, na sua campanha de combate à tuberculose. No Estado de São Paulo, foram estabelecidos 72.000 leitos-dias no Sanatório Jesus de Nazaré, em Suzano. No Sanatório Palmira, na cidade de Santos Dumont, Minas Gerais, serão reservados 55.000 leitos-diários.

Agora, com o atual contrato do Sanatório Santa Teresa, de 55.000 leitos-dias, o número total atinge a 201.000 leitos-dias.

No combate à tuberculose, o Ministério do Trabalho está também fornecendo streptomicina aos trabalhadores, através de seus Sindicatos, pelo preço do custo atualmente fixado em Cr$ 15,00 a grama.

Marianna Lôbo Ferreira

AGRADECIMENTO

Sua família agradece sensibilizada a todos que lhe confortaram e compareceram ao funeral de sua muito querida — Mariana — e comunica-lhes que não haverá missa, por motivo de crença religiosa.

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

Centro Auditivo TELEX S. [illegible]
Av. Rio Branco, 138 — 13.o andar
Tel. 22-6662

SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Nome:
Endereço:
Cidade:

Marion Matthaeus



Contralto Marion Matthaeus

A Sociedade Pró-Arte apresentará no dia 28, às 21 horas, na A. B. I., a cantora Marion Matthaeus num concêrto de despedida, antes de partir em «tournée» artística pela Europa.

Eis o seu programa:

BEETHOVEN — Deus, a tua bondade:
SCHUBERT — A lira;
» — O jovem à fonte;
SCHUMANN — Canção da noite;
» — Noite de Primavera;
BRAHMS — Quatro canções sérias — a) Salomão, cap. 3 — (Pois acontece aos homens); b) Salomão, cap. 4 — (Voltei-me e contemplei); c) Profeta Sirach, cap. 41 — (ó morte, ó morte, quão amarga és tu); d) São Paulo aos Corintios, cap. 13 — (Se eu falasse como homem ou como anjo) — (Primeira audição no Brasil).
Intervalo.
WOLF — Ora, caminha Maria;
» — Versículo das ratoeiras;
CAMARGO GUARNIERI — Segue-me;
BARROSO NETO — Oração da pobre.
—
MARX — E ontem trouxe-me flôres;
» — Noite feliz;
STRAUSS — Convite secreto;
» — Serenata.
Ao piano: Otto Jordan.

ÓLEO SINGER

Qualidade Extra!

EXTRA!!!

Tem a garantia da marca Singer



EXTRA!!!

Quase um século de uso nos lares brasileiros.



EXTRA!!!

A venda nas Lojas Singer e em tôda a parte.



PREPARADO ESPECIALMENTE PARA MÁQUINAS DE COSTURA.

Música

Associação Brasileira de Concertos

Pianista Walter Gieseking

Gieseking alcançou o mesmo sucesso no seu concêrto de despedida no Teatro Municipal, para o público da ABC, dando início ao seu programa com a "Sonata" de Beethoven, opus 26, mais conhecida como "Sonata da Marcha Fúnebre", na qual o autor deu comêço às modificações que introduziu nas formas tradicionais.

Sua interpretação foi magnífica, a despeito de uma certa dureza de sonoridade com que Gieseking procurou expressar o poder orquestral que ela representa, no terceiro tempo.

No entanto, a réplica viria nas três Sonatas de Scarlatti. Nunca ouvimos se tirarem sons tão puros como êsse pianista, na intenção de criar uma atmosfera adequada ao espírito clavecinista que as ditou. São verdadeiras obras primas de execução, essas páginas do músico seiscentista apresentadas por Gieseking.

Raramente se ouvem as "Sonatas" de Schubert, compositor que mais passou à história através da sua obra vocal de câmera e sinfônica, do que da pianística. Compôs cêrca de vinte Sonatas e, se nelas não se mostrou um inovador, como no "lied", foi, ao menos, um continuador de Beethoven, embora sem ter, como o "grande surdo", tão vária e fecunda imaginação.

Essa Sonata em si bemol maior é disso uma afirmativa. Terceira da série de três que escreveu no seu último ano de vida, não se salienta por uma maior profundidade de concepção, conquanto seja harmoniosa e encantadora como expressão.

Beneficiou-a, o concertista, de uma realização exata, muito poética e burilada, conseguindo mantê-la num plano de constante interêsse.

Duas "Danças da Selva Brasileira", de Vila-Lôbos, a segunda das quais mais nitidamente delineada em sua estrutura rítmica, encontraram, desta vez, um executante mais compreensivo por parte de Gieseking, como intérprete da música nacional.

Encerrando o concêrto, ouviu-se essa "Suite Bergamasque", de Debussy, cujo ponto máximo é o famoso "Clair de lune" e que com "Ondine", de Ravel, constituiu, talvez, o mais fascinante momento da noite.

D'OR.

Concêrto da ABI

AMANHÃ, CANTOR NEWTON PAIVA

Realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, mais um concêrto da série que a ABI vem promovendo. Desta vez o recitalista é o cantor Newton Paiva que, acompanhado ao piano por Alceu Bochino, se fará ouvir no seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

G. F. HAENDEL — Where you walk (ária de Júpiter). J. S. BACH — La Dance la Course (ária de Pan). TE ARNE — Ladies Sigh no More. W. A. MOZART Possenti Numi (ária de Sarastro). L. V. BEETHOVEN — Gott ist Sein Nam.

SEGUNDA PARTE

F. SCHUBERT — Der Alpenjaeger. R. SCHUMANN — Dos amores de um poeta: a) Die Alten Boesen Lieder; b) Ich Grolle Nicht. A. GRETCHANINOW — Le Captif.

TERCEIRA PARTE

H. VILA LOBOS — Xangô: NEWTON PADUA — La Vie. ALCEU BOCHINO — Nhanderu.

Negro Spirituals: 1) — ARR HUGO FREY — Go Down Moses; 2) — A. DVORAKS — In de Fold; 3) — ARR. J. R. JOHNSON — Heav'n, Heav'n; 4) — LAWRENCE BROWN — Ev'ry Time I Feel De Spirit'.

Serviço de Recreação Popular

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO MUNICIPAL, PIANISTA GLADYS LE BAS

Na série de concertos organizada pelo Serviço de Recreação Popular, terá lugar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concêrto da pequena pianista argentina Gladys Le Bas.

Ensino musical

Violão prático e teórico, instrumentos de sôpro, etc., etc. Professor Affonso Silva. — Rua da Carioca, 37.

Seja qual fôr

o seu problema

DE BELEZA

Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas

Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada

Conserva sua cútis

Bela e Fresca

Seis lendas amazônicas no palco do João Caetano

ESPETÁCULO ÚNICO, HOJE, ÀS 21 HORAS, DO «BALLET FELICITAS»

Hoje, às 21 horas, serão levadas à cena, no Teatro João Caetano, seis lendas amazônicas, coreografadas pela jovem pintora e bailarina Felicitas, figura bastante conhecida nos meios artísticos.

O conjunto coreográfico afro-brasileiro, organizado por Felicitas, deverá, em seguida, partir para a Europa, onde fará propaganda de bailados tipicamente nacionais. A nota sensacional do espetáculo é o exotismo, decorrente do contraste existente entre a bailarina e os demais componentes do conjunto, aproveitado com maestria e garantindo excelentes efeitos cênicos.

«Tabú», um dos bailados que serão dansados no João Caetano, já é conhecido do público, uma vez que foi filmado e exibido com sucesso em diferentes cinemas do centro e dos bairros.

Outros bailados, todos êles extraídos de belas lendas brasileiras, como «Yemanjá», «Casamento Zumbi», «Macumba», «Feitiço» e uma variação curiosa da música de Debussy, através de «Clair de Lune», serão também apresentados esta noite.

O escritor Renato Viana, antes de cada bailado, fará uma ligeira explanação, explicando a lenda que deu nascimento à coreografia efetuada por Felicitas.

Orquestra de Câmara Macabi

HOJE, ÀS 20.30 HORAS, NA E. N. DE MÚSICA

Sob os auspícios da Biblioteca Israelita Brasileira «Scholem - Aleichem», realiza-se, hoje, às 20.30 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nac. de Música, um concêrto da Orquestra de Câmara Macabi, sob a regência do maestro Henrique Niremberg, atuando como solistas Eberhard Finke e Heenrique Morelebaum. No programa, páginas de Jean-Maire Liclair, Francisco Geminiani, Leonard Leo, Tschaikowsky, Nahman Armony, Carlos Anes, Paul Kirman, Henrique Morelebaum, Arcade Dubensky e Quincy Porter.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A «NONA SINFONIA», DE BEETHOVEN, NA INTERPRETAÇÃO KOUSSEVITZKY COM A OSB

No próximo dia 26, realizar-se-á o terceiro concêrto extraordinário da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Serge Koussevitsky, com um programa constante da «Primeira» e da «Nona» sinfonias de Beethoven, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Para a última dessas obras, considerada um dos maiores monumentos da música de todos os tempos, a Orquestra Sinfônica Brasileira contará com o concurso do corpo coral do Teatro Municipal, e dos seguintes solistas: contralto Maria Henriques, soprano Carla Caputi, tenor Marion Alch e baixo Alexander Wolkoff.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSO DE COMPOSIÇÃO

Estão abertas, na secretaria do Conservatório de Música, as matrículas para o Curso de Composição, a cargo do professor J. H. Kollreuter.

Os interessados poderão obter maiores informações, na secretaria do C. B. M., à avenida Graça Aranha 57, 12º pavimento. As aulas desse Curso serão individuais.

"Noite de Chopin"

HOJE, NO MUNICIPAL, PROMOVIDA PELO CENTRO MINEIRO

Organizada pelo Centro Mineiro, em comemoração do 8.º aniversário de sua fundação, terá lugar hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal, uma «Noite de Chopin», constando de uma parte musical e outra coreográfica.

A primeira terá o desempenho da pianista Déia Orcioli e, a segunda, do «Ballet Society», de Tatiana Leskowa

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Orchestra World, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...em benefício da "Bôlsa de Estudos do Centenário de Chopin", instituída pela Kosciusko Foundation, em New York, realizará nessa cidade, a partir de novembro próximo, uma série de concertos apresentando cento e trinta e quatro composições do compositor polonês, inclusive a Sonata em Do Menor, op. 4, e as Variações op. 2 sôbre um tema da ópera Don Juan, de Mozart, o pianista Robert Goldsand...

* * *

...a Orquestra Filarmônica-Sinfônica de New York, regida por Wilfred Pelletier realizou um concêrto em Carnegie Hall, tendo como solista o soprano Bidú Saião...

* * *

...na temporada de concertos da Associación Amigos de la Música, foi recentemente executado em Buenos Aires, sob a direção de Herman Schrechen, a "Serenade" para côro, orquestra e sôlo de tenor, obra da autoria do compositor britânico Benjamin Britten...

* * *

...alcançou uma renda de dez mil dólares o concêrto realizado pela cantora Gladys Swarthout, nos Estados Unidos, em benefício do Monroe County Hospital...

* * *

...a Orquestra Filarmônica de Israel aumentou seu conjunto de setenta e três para noventa músicos, tendo iniciado sob a regência de Paul Paray, no corrente mês, sua temporada anual de concertos, devendo participar da mesma, como regente convidado, o maestro Serge Koussévitsky...

* * *

...um serviço de noticiário sôbre música, intercalado nos anúncios habituais de horário dos trens, foi inaugurado em New York, pela Grand Central Station...

* * *

...oito concertos, em partes separadas, pertencendo ao grupo de doze intitulado "A Luta entre a Invenção e a Harmonia", foram encontrados em Bruxelas, pelo violinista Louis Kaufman, o qual remeteu para a Itália as respectivas partes microfilmadas, para o compositor Malipiero reorganizar as partituras dessa obra rara de Vivaldi...

* * *

...depois do concêrto, o conde de Perthuis a Chopin:

— "O senhor com tanto talento, tanta inspiração, por que não compõe uma ópera"?

Chopin:

— "Deixe-me escrever para piano, senhor conde, é sòmente o que sei fazer"...

A MÚSICA NOS ESTADOS

S. PAULO:

— No Teatro Brasileiro de Comédias, realizou uma curta temporada o «Ballet Ilustrado», com o concurso de Maria Olenewa e Edite Pudelko.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou num recital Chopin, o pianista Wilhelm Kempff.

— No Museu de Arte Moderna, apresentou-se a pianista Cecilia Pacifico Regina.

— A «Koussevitzky Fundation» convidou o maestro patrício Camargo Guarnieri para escrever uma obra especialmente para essa instituição, como já fizeram outros grandes compositores internacionais, inclusive Vila Lobos.

— No Conservatório Musical, foi fundado o «Centro Artístico Vila Lobos».

— Foi homenageado pela Sociedade Amigos da Ópera o maestro Túlio Serafin.

— Na Soc. Pró-Arte apresentou-se o pianista Gieseking.

PORTO ALEGRE:

— Deu um concêrto a cantora Solange Renaux.

— O Orfeão Riograndense apresentou o pianista Walter Gieseking.

— Exibiu-se nessa cidade o violinista Italo Prati.

— No Teatro S. Pedro, fêz-se ouvir a cantora Alice Ribeiro.

— Deu um concêrto a cantora gaúcha Maria Baumgart.

— Em benefício da Casa do Artista Riograndense, realizou-se um espetáculo com a ópera «La Traviata».

BELO HORIZONTE:

— A Orquestra Sinfônica Estadual realizou mais um concêrto, sob a direção de Artur Bosmans.

— Realizou-se, no auditório do Instituto de Educação, um festival Goethe, com o concurso da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte e da cantora Antoinette Michnewicz, sob os auspícios da Cultura Artística.

— A mesma sociedade apresentou o pianista Walter Gieseking e a cantora Ema Papin.

— A pianista Véra Cruz Pientznauer deu um recital Chopin patrocinado pela Orquestra Sinfônica Estadual.

— No Instituto de Educação, fêz-se ouvir o Quarteto Belo Horizonte.

— Deu um recital Chopin na Sociedade de Cultura Artística, a pianista Bernabé Gondim.

S. LOURENÇO:

— Foi inaugurado, no edifício do Cassino Excelsior, a filial do Conservatório Brasileiro de Música, do Rio.

JUIZ DE FORA:

— Está sendo realizada uma campanha em pról da instalação de um conservatório de música.

CURITIBA:

— No Clube Concórdia, realizou-se, sob os auspícios da Cultura Artística Brasílio Itiberê, uma conferência pelo maestro Camargo Guarnieri.

PETRÓPOLIS:

— A Cultura Artística apresentou o pianista português Eurico Tomaz de Lima.

— A Legião de Santa Cecília vai apresentar, num concêrto inaugural das suas iniciativas, a cantora Annie Hampshire Pinheiro.

— Foi inaugurado, à rua Barão de Tefé, o Departamento filial do Conservatório Brasileiro de Música, do Rio.

— A Sociedade de Cultura Artística vai apresentar, no dia 26, um festival Lorenzo Fernandez, do qual participam a cantora Cristina Maristani, a pianista Helena Lorenzo Fernandez e o Trio Borgerth.

CAMPOS:

— Realizou um concêrto, nessa cidade, a cantora Cristina Maristani.

SALVADOR:

— Festejou o centésimo aniversário de fundação, a Banda de Música da Polícia Estadual.

— Deu um espetáculo o «Ballet do Clube Fantoches da Euterpe».

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o violoncelista Edmund Kurtz e o pianista Walter Gieseking.

— No auditório da Secretaria de Educação fêz-se ouvir a cantora Maria Costa.

RECIFE:

— A Sociedade de Cultura Musical apresentou o violoncelista Edmund Kurtz e o pianista Simon Golgberg.

— Realizou um concêrto o pianista Manuel Augusto dos Santos, diretor do Conservatório Pernambucano.

JOÃO PESSOA:

— A Rua do Sol passou a chamar-se Rua Frederico Chopin.

BELÉM:

— Completou sete anos de existência a Orquestra Sinfônica Paraense.

Composições de Carlos Gustavino

Na Soc. Brasileira de Cultura Inglesa, realiza-se na próxima sexta-feira, 28, às 21 horas, um recital de páginas do compositor argentino Carlos Gustavino. As partes de piano serão executadas pelo próprio autor, e as de canto, pelo soprano Maria Silvia Pinto.

Os próximos concertos

OUTUBRO

Hoje — Pianista Gladys Le Bas. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — Concêrto escolar. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Amanhã — Cantor Newton Paiva. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 25 — Quarteto Belo Horizonte. — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Laís Vasconcelos. — ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — O. S. B. com Koussevitzky. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Marçal Silvio Romero. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Quinta-feira, 27 — O. S. B., com Koussevitzky, para os sócios. — Teatro Municipal.

Quinta-feira, 27 — Composições de Lorenzo Fernandez. — ABI, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Cantora Maria Silvia Pinto. — Cultura Inglesa, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Cantora Marion Mathaeus. — ABI, às 21 horas. — Soc. Pró-Arte.

Sexta-feira, 28 — Concêrto sinfônico da E. N. de Música. — Às 17.15 horas.

Sábado, 29 — O. S. B., com Koussévitzky, para os sócios. — Teatro Municipal.

Sábado, 29 — Alunos da prof. Edú Botelho. — Ministério da Educação, às 16 horas.

Domingo, 30 — Alunos da prof. Heloisa Figueiredo Cordovil. — Auditório Ministério da Educação, às 16 horas.

Comemora-se, hoje, em...

(Conclusão da 1.ª página)

28, às 8,30 horas, no Estadio do Fluminense, 1ª parte das provas de atletismo; demonstração de ginástica acrobática pelos cadetes da Escola de Aeronáutica; dia 26, 2ª parte das provas de atletismo e final dêste esporte; dias 25 e 26, às 20 horas, na Escola de Educação Física do Exército e no Botafogo F. R. será realizado simultâneamente o campeonato de «volley-ball» para oficiais e sargentos; dia 28, às 21 horas, no Ginásio do Fluminense F. C., as finais dêsse campeonato. Cêrca de 300 homens chegados de tôdas as Zonas Aéreas do Brasil, pelos mais variados transportes aéreos, estão hospedados na Base Aérea do Galeão.

As provas de atletismo serão as seguintes: corridas: 100, 200, 400, 1.500 e 3.000 metros; 4x100 e 4x400; Saltos — Altura, distância e triplo; Arremessos — Pêso, disco e dardo; Pentatlo — Para oficiais e sargentos.

No desfile do dia 25 os atletas serão precedidos de uma banda de música, composta de 200 figuras. O brigadeiro Neto dos Reis, diretor geral da Olimpíada, por nosso intermédio, convida todos os militares e suas famílias a assistirem à cerimônia de abertura e o desenrolar das competições. O ingresso para as arquibancadas do público, independe de convites. Os chefes das equipes concorrentes são os seguintes: 1ª Zona Aérea, cap. Gomes; 2ª Zona, major Lagares; 3ª Zona, major Level; 4ª Zona, major Peralta e 5ª Zona, major Fortunato. A parte técnica da Olimpíada está a cargo do major Jerônimo.

SCANDALLI

Levíssimo ACORDEON, especial para senhoritas. O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

CASA MANOS

RUA DA CARIOCA, 53 - RIO

Série Chopin da Escola N. de Música

HOJE, EXERCICIO PÚBLICO, ÀS 17.30 HORAS

Realiza-se hoje, dentro da série Chopin da Escola N. de Música, um exercício público de alunos de canto e piano dos professores Guilherme Fontainha, Elisa Amabile, Iolanda Ferreira, Neda Cavalcanti Montarroio, Elza Barroso Murtinho e Marieta Campelo Barroso.

AMANHÃ, CONFERÊNCIA SÔBRE CHOPIN

Na mesma série Chopin, terá lugar amanhã, às 16 horas, uma conferência pelo dr. Pais da Cunha, sob o título: «O espírito revolucionário na obra de Chopin».

Ilustrações pelo pianista Mário Neves.

Audição no Atlético Clube de Bangu

O professor Francisco Tomé Braga, diplomado pela Escola Nacional de Música, promoverá, hoje, à tarde, no salão de honra do Atlético Clube de Bangú, uma audição musical, na qual tomará parte a pequena pianista Vera Regina, com oito anos de idade, filha do dr. Trajano Alves e d. Vera Alves.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Antonina Duntuch, de São Paulo; Manuel Joaquim Farias, de São Paulo; Luís Antônio, de São Paulo; Joaquim Coelho, de São Paulo; José Bionai, de São Paulo; Antônio Galhardo Saigeuiro, de São Paulo; Antônio Hernande Alarcen, de São Paulo; Amador Garcia Romero, de São Paulo; José Francisco Pedroso Filho, do Paraná; José de Carlo, de São Paulo; Caetano Rinaldo, de São Paulo; Daniel Pavan, de São Paulo; Mário Rolla, de São Paulo; Tadas Kurkleitis, de São Paulo; Albano Antônio de Carvalho, de São Paulo, Francisco Bermudes Anaya, de São Paulo; Manuel dos Santos Afonso, de São Paulo; Brenislau Ciurvis, de São Paulo; Angelina Panessole, de São Paulo; João Macora, de São Paulo; Aldo Faltriniere, de São Paulo; Francisco Manuel Vilares, de São Paulo; Manuel Antônio Domingues, de São Paulo; João Ramon Camanho Romero, de São Paulo; Raul Pereira da Silva, de São Paulo; Catarina Parzianelle, de São Paulo; Manuel Pascoal, de São Paulo; João Marques Neves, de São Paulo, Luís Maria Soares, de São Paulo; Antônio Manuel, de São Paulo; Antônio Rodrigues, de São Paulo; Antônio Joaquim Catarino, de São Paulo; Manuel José Salvador, de São Paulo; José Sarceigas Pereira, de São Paulo; o Silvestre da Conceição, de São Paulo.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

AINDA O CASO DO CURTUME CARIOCA

(Conclusão da 1.ª página)

a responsabilidade do seu diretor Arminio Stahel (e provàvelmente outros), em combinação com a Delegacia de Ordem Social. Esse golpe consistia em afirmar que "tinha havido greve", que o Cortume era uma emprêsa de interêsse público; e que assim, eram criminosos os acusados de greve, inclusive tôda Comissão de Salários que se encontrava na sede da Emprêsa para falar com a direção da mesma. Assim, o "Cortume" dispensaria, sem indenização, operários com mais de 20 anos de casa. Entretanto, o juiz da 14ª Vara Criminal desfêz êsse golpe... que dispensa qualificativos. A não existência de "crimes", relativamente a Abel Rodrigues de Oliveira e outros, que figuram no falgrante acima referido, decorre de uma sentença, de uma decisão transitada em julgado. Trata-se de "coisa julgada", contra a qual nem mesmo a lei pode prevalecer.

Entretanto, apesar disso, o Cortume Carioca promove, a despeito da sentença do juiz da 14ª Vara Criminal, processos na Justiça do Trabalho, contra Abel Rodrigues e outros, sob o pretêxto de terem deflagrado greve violenta! O diretor do Cortume, sr. Arminio Stahel, comunicando à Abel Rodrigues de Oliveira e Luís Soares da Silva ter suspenso os respectivos contratos de trabalho, assim se expressou: "tendo sido v. s., um dos componentes do grupo de empregados desta emprêsa, que, no dia 23 do corrente deflagou um movimento grevista de caráter agressivo, tentando impedir com ameaças e violências..."

NOVO GOLPE, NOVAS CALÚNIAS

Pouco antes do julgamento na Justiça do Trabalho do processo contra Abel Rodrigues, o investigador acima referido, Isaac Salomão Benayon, apresentava ao 2º distrito, os srs. Henrique Pinto, Murilo José de Paula, José Augusto dos Santos, Manuel Onofre Alves Jorge, mencionados no início da presente petição, a fim de que os mesmos declarassem, falsamente terem sido "ameaçados de morte", em virtude de "suas declarações na 8ª Junta de Conciliação e Julgamento" por Abel Rodrigues e Luís Herculano.

Mas todos êsses declarantes, e sobretudo o investigador Isaac Salomão, estão intimamente ligados com a direção da Emprêsa, tendo sido o abaixo assinado informado de que a mesma dava e dá grandes "gratificações" aos agentes de Polícia que lá permanecem e que objetivamente atuam como instrumentos de seus interêsses. E para verificar-se a veracidade da afirmativa da saída de dinheiro para os agentes de polícia, impõe-se o exame dos livros da emprêsa, dos gastos de um "serviço" chamado de "assistência social", e sobretudo, o depoimento das pessoas que trabalham no Cortume.

PERSEGUIÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Ultimamente, durante o processo na Justiça do Trabalho, os investigadores a serviço no Cortume, e sobretudo, a serviço do Cortume, prenderam trabalhadores que, na rua, fora da fábrica, procuravam contribuições dos outros, para as famílias dos que foram ilegalmente afastados.

A AÇÃO PENAL

Mas, nestas condições, e por tudo que acima foi dito, devem ser processados o sr. Isaac Salomão Benayon pelos crimes previstos pelos artigos 339 e 203, do Código Penal, o sr. Arminio Stahel, pelos crimes previstos nos artigos 339 e 204, do Código Penal [illegible] do crime de ação privada, previsto no artigo 138, do Código Penal; [illegible] Henrique Pinto, Maurilio de Paula, José Augusto dos Santos e Manuel Onofre Alves Jorge, pelo crime previsto no artigo 339, do Código Penal [illegible] crime de ação privada, previsto no artigo 138, do mesmo Código.

A EXISTÊNCIA DE OUTROS CRIMINOSOS PODERÁ AINDA SER CONSTATADA

A existência de outros criminosos poderá, ainda ser constatada no curso da ação. As testemunhas dessas ocorrências são os próprios operários do "Curtume Carioca" (cêrca de 2.000). O abaixo assinado deixa de apresentar os nomes determinados, a fim de que os mesmos não sofram represálias por parte da direção do Cortume Carioca S. A. e da Delegacia de Ordem Social.

Trazendo, assim, a v. excia. o conhecimento dêsses fatos, espera o início da necessária ação penal, como um imperativo de defesa da ordem pública e das garantias dos mais elementares direitos humanos. O abaixo assinado, como procurador de uma das vítimas, deverá estar presente a tôdas as fases da mesma ação".

CHEGARAM AS AFAMADAS

Canetas Mont-Blanc

VENDAS E CONSERTOS

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 1 às 7 horas

Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 904 — Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2604

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêsos para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia, nº 73. — Tel.: 22-9664 —

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

American Society for the Study of Sterility Da
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

COMPANHEIROS INSEPARÁVEIS

Saúde e Lysoform

Experimente lavar sua geladeira com um pano embebido numa solução de apenas 1/2 copo de Lysoform Bruto em um balde de água: sua untuosidade, qualquer mau cheiro desaparecerá ràpidamente, substituído por um aroma agradável, que não prejudica os alimentos! Saponáceo líquido aromatizado para uso geral, Lysoform Bruto mantém sua casa rigorosamente higienizada - protege sua vida — protege a vida em seu lar!

LYSOFORM Bruto

Antisséptico usado há meio século em todo o mundo.

PANAM-LB1

SÃO LUIZ FONES 25-7679 · 25-7459
ODEON
RIAN FONE 47-1144
CARIOCA

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã ☆ Às 2.4.6.8 10 HORAS

Glenn William
FORD · HOLDEN

THE MAN FROM COLORADO

Verdadeiramente GRANDE!

NO VELHO COLORADO

EM CORES PELA TECHNICOLOR!

Ellen DREW

RAY COLLINS EDGAR BUCHANAN JEROME COURTLAND JAMES MILLICAN

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

no LAR e na SOCIEDADE

Homenagem póstuma

Por iniciativa da Academia Brasileira de Letras, está sendo prestada comovente homenagem póstuma, dentro do programa comemorativo do centenário de Ruy.

E' assim que, reunidas na Casa de Machado de Assis, figuras as mais representativas de nossa cultura, durante vários dias, vão ocupar-se de uma glória passada, relembrando-lhe os feitos, exaltando-lhe os cometimentos.

Numerosas são as teses apresentadas; os autores, consagrados. A memória, que se pretende tão assiduamente reverenciar, reviverá, engrandecida.

Trata-se, como o perspicaz leitor já percebeu, do "Congresso Brasileiro de Língua Vernácula".

A criatura, que se achava esquecida, volta, assim, por uma semana, mais ou menos, a ter o nome nas fôlhas — ou talvez em algumas delas.

Falou-se na possibilidade de serem os seus restos mortais trasladados para a Bahia, juntamente com os de Ruy. Esse piedoso propósito, entretanto, foi pôsto à margem, em virtude de calorosos apêlos do vernáculo, segundo os quais, embora o mesmo do idioma já não exista, continuam, todavia, a existir as cadeiras.

O Congresso Brasileiro de Língua Vernácula — declarâmo-lo a pedido de seus promotores — não é uma realização espírita.

Estamos também autorizados a noticiar que a Polícia não pretendeu impedir a reunião da Conferência, embora esta aparente qualquer coisa de subversivo. Ao contrário: ofereceu um "choque" da P. E. para defendê-la de possível agressão da parte de elementos da "Associação dos Amigos do Solecismo e Classes Anexas".

Finalmente, podemos ainda informar que, depois de encerrados os trabalhos, os ilustres congressistas visitarão as obras do Estádio Municipal, onde Mister Ford os saudará, por meio de intérprete oficial da C. B. D. — L.

NASCIMENTOS

O casal Romeu Santiago Mendes-Edite Moreira Mendes anuncia o nascimento de seu filho LUIS GERALDO.

O sr. Guilherme Winston e sra. Edite Martins Winston participam o nascimento de sua filha LUCIA MARIA.

O casal Odilon Martins-Raquel Moreira Martins comunica o nascimento de seu filho SILVIO.

O jornalista Angelo Regato e sra. Fernandina Mesquita Regato anunciam o nascimento de seu filho JOSÉ CARLOS.

O casal engenheiro Luis Schumann-Maria José Machado Schumann, residente em Juiz de Fóra, participa o nascimento de sua filha MARIA HELENA.

O sr. Carlos Alberto Nova Brandão e sra. Marieta Carvalho Nova Brandão comunicam o nascimento de sua filha ANA CRISTINA.

O casal Heitor Ribeiro Pinto-Nell Sá Pinto anuncia o nascimento da menina GLORIA MARIA.

BATIZADOS

SANDRA MARIA — Foi levada, ontem, à pia batismal da Matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, às 15 horas, a menina Sandra Maria, filha do casal Lucia Maria Martins Loureiro de Sá e sr. José Paulo Loureiro de Sá.

Serviram de padrinhos o sr. Luis Augusto Loureiro de Sá e a sra. Nila Coutinho Loureiro de Sá.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Cap. de mar e guerra Lucas Alexandre Boiteux.

* Prof. Edmundo March.
* Sr. Alziro José Angione.
* Sr. Valdemar Lopes Guimarães.
* Sr. Alcides de Oliveira Melo.
* Sr. Vicente Perrota.
* Sr. Gabriel de Carvalho.
* Sra. Geni Gomes, viúva do comandante Luis Gomes e mãe do brigadeiro Eduardo Gomes.
* Dr. Antônio Jorge Machado Lima.
* Sr. Manuel João Gonçalves, diretor do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.
* Dr. Francisco Soares de Moura, secretário da Presidência do T. F. R.
* Sra. Rita Coelho Duarte, esposa do sr. Argel Coelho Duarte, funcionário do Ministério da Viação.
* Menina Elizabeth, filha do dr. Wilson Mercadante e da sra. Alzira Pessione Mercadante.
* Sra. Maria Eleonora Leite Otati, funcionária do D. A. S. P.

Farão anos amanhã:

Embaixador Raul Fernandes, ministro do Exterior.

* Jornalista Carlos A. Neto, nosso companheiro de redação.
* Dr. Sei Hur Cardoso.
* Dr. Florentino Bruno.
* Sra. Maria Helena Nunes, esposa do jornalista Vanderlino Nunes, nosso companheiro de redação.
* Dr. Alfredo Alce.
* Sr. Rafael César dos Anjos, funcionário do Ministério da Marinha.
* Menina Linimere, filha do sr. Luis Faria da Silva e da sra. Maria Faria da Silva.

PRIMEIRA COMUNHÃO

ROBERTO RONALD — O menino Roberto Ronald Ventura de Mesquinha, filho do sr. Moacir de Mesquita, e da sra. Lia Ventura de Mesquita, fêz ontem, a sua primeira comunhão.

RUBENS MÁRIO — Realizará sua primeira comunhão, hoje, na matriz de São João Batista, o menino Rubens Mario, filho do dr. Rubens Aires do Nascimento e da sra. Silvia Berlink Aires do Nascimento.

NOIVADOS

O sr. Orlando Pedro Gonçalves e sra. Zaira Ramos Gonçalves, participam o noivado de sua filha Lidia Gonçalves, com o sr. Luis Silvério Pereira Lima, filho do sr. Pedro Silvério Pereira Lima e sra. Matilde Soares Pereira Lima.

O casal Eugênio Montebianco-Dulce Montebianco comunica o noivado de sua filha Arlete Montebianco, com o sr. Raul Frota, filho do sr. Levindo Frota e sra. Ester Guimarães Frota.

O sr. Domingos de Abreu Júnior e sra. Dulce Ferraz de Abreu comunicam o noivado de sua filha Cleonice Ferraz de Abreu, com o sr. Rômulo de Araujo Guedes.

A viúva Esther Clark anuncia o noivado de sua filha Morena Clark, com o sr. Dirceu Tabajara, filho do sr. Moacir Tabajara e sra. Odete Tabajara.

O sr. Iraci Aquino Pereira e sra. Doralice Batista Pereira participam o noivado de sua filha Dirce Batista Pereira, com o sr. Luis Soares Rodrigues, filho do sr. Manuel Rodrigues e sra. Maria da Conceição Soares Rodrigues.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Mário Folly e Neide de Jesus Rabelo; José Augusto e Maria da Glória Cosme; Geraldo Pereira da Costa e Eunice Loureiro; Rogaciano Alves de Almeida e Maria do Rosário Pais; Wilson da Silva Zaiden e Jovelina Luciana; Artur Luis Pereira Gerhard e Glória da Silva Fontese; Francisco Rodrigues Melo e Zélia Guiraldelli; Ernani de Jesus e Teresa de Jesus Ruas; Manuel Gomes de Oliveira e Odília Cardoso Leitão; José Furtado da Rocha Brasil e Maria da Glória Cunha; Jurandir Ribeiro da Silva e Ivete de Oliveira Guimarães; Itarci Maia de Melo e Maria de Lourdes Pinto; Maurício Moreira de Bastos e Edna Gomes; Olibio da Silva Ramos e Adelina da Costa Silva; Francisco Guimarães e Nilsa Teixeira Soares; José de Sá Ferreira e Dulce de Sousa Pinto; Jaime da Silva Ferreira e Lucília Morais de Cerqueira; Turíbio da Mota Machado e Neida Pinheiro Lopes; Vicente Moreira Pires e Gleria Pereira Machado; Jaime Lopes Bahia e Maria de Lourdes Almeida; Francisco Afonso Filho e Aurora Vicente Ferreira; Chaim Lewkowicz e Rachella Feldon; Hércio Paladini e Nilda de Medeiros; Armando Cassiano e Altair da Silva; Armando Silva e Léia Boffil; Alvaro Ribeiro e Regina de Sousa Cardoso; José Nonato de Andrade e Zilda de Abreu Borges; Amarilho Barcanti e Teresinha de Jesus Pereira; Antônio Narciso da Silveira e Issura Sales; Luis Garrelano e Adélia Alves; Jorge Bandeira Dias Garcia e Léda Ferreira Noval; Cândido Maia de Carvalho e Dulce Iarr Ferreira; Luis Milman e Frida Sepnaru; Hugo Bernardo da Silva e Deolinda Pereira da Silva; José Dias e Neusa Moreno; Júlio Pereira de Matos e Iolanda Batista Lima; Israel Alves Ferreira e Maria Lúcia da Silva; Almir Hippert Verdini e Elza Elias Ruiaisze; José Rodrigues e Dalva Penha; Heitor Castro Mascarenhas e Laura Ferreira Pinto Filha; Carlos Alberto Pinheiro e Lindolina Pereira dos Santos; José Valfrido Correia da Silva e Lígia Monte Mór; Euclides Alves de Lima e Maria Melo; Alberto de Sousa Fians e Neusa Rodrigues Lisboa; Manuel Henriques e Emília de Sousa Costa; Eduardo Ferreira e Margarida Rosa de Olival; Mário de Sousa Lima e Maria de Lourdes Gonzalez; Herodoto da Costa Barros e Wilda Meneses Alves; Silvio de Sousa Pereira e Ivone Lopes Barcelos; Evani Teixeira Alves e Maria Ismênia da Silva e Castro; Auriry Matoso Cardoso e Léia Vilhena de Vasconcelos; Amauri Rosa da Silva e Adelaide de Jesus; Domicio Venceslau da Silva e Elza Bragança; Sebastião Fernandes e Maria do Carmo Costa; Gustavo Pereira Nunes e Helena de Lima Rosa; Antônio Franco Fernandes de Almeida e Ivete Gomes de Castro; Hélio Petrola Brito (Edital) e Vanda Ribeiro Jorge; Arim Pintão e Maria Helena Correia Chaves; Esio de Azevedo e Estafanéia da Costa Carneiro; José Orlando Quitana Gomes e Ivone Abrahão; Francisco Boj e Julieta da Silva; Paulo Santana e Luisa Martins da Cruz; Jader Ribeiro Gonzaga e Maria Helena Ferreira Gomes Falez e Maria Helena Ferreira Gomes Faria; Braz Coelho Gonçalves e Alzira de Jesus Camilo Simões de Carvalho e Cachos Daniel; Friedrich August Behme e Ana Zachhuber; Raggi Pimenta de Morais e Lêda Maria Fontes; Djalma Bernardino dos Santos e Ena Cornélio; Mário Teixeira da Mota e Prozerpina de Azevedo Barreto.

CASAMENTOS

SRTA. LUDMA TROTTA — SR. EURYS DALLALANA — Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 17 horas, na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Ludma Trotta, filha do tenente coronel Frederico Trotta e da professora Laudimia Trotta, com o sr. Eurys Dallalana, filho do sr. Leonidio Leonel Dallalana e da sra. Julita Guimarães Dallalana.

BODAS DE PRATA

CASAL BARBAR JORGE FILHO — Comemorarão, no próximo dia 25, seu 25.º aniversário de casamento o sr. Barbar Jorge Filho e a sra. Elza Santos Jorge. Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja Bom Jesus da Penha.

RECEPÇÕES

CASAL CARLOS ANSELMO DE ABREU — Em regosijo pela passagem do aniversário natalício da menina Teresinha, seus pais, sr. Carlos Anselmo de Abreu e sra. Raquel Siezu Abreu, oferecerão hoje, à noite uma recepção às pessoas de relações de amizade, em sua residência, na rua Cândido Mendes n. 111 — Apto. 108.

JANTARES

DR. LOPO COELHO — Os amigos do dr. Lopo Coelho, em regosijo pela sua nomeação para a sub-chefia do Gabinete Civil da Presidência da República, vão lhe oferecer um jantar, no próximo dia 4, às 20 horas, na ABI. A essa festa de confraternização comparecerão ministros de Estado e outras autoridades. Os cartões de adesões podem ser adquiridos no Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica e no Conselho Nacional do Petróleo com o jornalista Fausto Almeida; na Sala de Imprensa do DASP, com o jornalista Otacilio Pinto; no jornal "A Manhã", com o jornalista René Deslandes; na Academia Nacional de Farmácia, com o major Gerardo Majella Bijos, no Superior Tribunal Militar, com o jornalista Sigismundo Caldas e na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, com o jornalista Otávio de Castro.

FESTIVAIS

ORFANATO PADRE LEONARDO CARRESCIA — Realiza-se, hoje, às 15 horas, um festival no Orfanato Padre Leonardo Carrescia, instituição de caridade, na rua Barão de Itapagipe, 96. Constará o mesmo de barraquinhas, quermesse e leilão de prendas em benefício das obras do referido Orfanato. Haverá, também, uma exposição de trabalhos executados pelas meninas.

VIAJANTES

GENERAL JOÃO CARLOS BARRETO — A fim de tratar de interêsses da repartição que dirige deixará o Rio, amanhã, viajando pela aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, com destino a Houston, no Texas, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

SR. ROBERTO EINAUDI — Chegando, hoje, às primeiras horas da manhã, de Buenos Aires, deixará o Rio, amanhã, viajando por uma aeronave da Braniff Airways, com destino a Havana, de onde irá a Nova York, o filho do presidente da república italiana, sr. Roberto Einaudi.

D. JOSÉ MEDEIROS DELGADO — A fim de tomar parte no I Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, seguiu, ontem pelo Bandeirante da Panair do Brasil, para a capital baiana, Dom José Medeiros Delgado, bispo de Caicó.

SRTA. MARIA TERESA GUBETICH — Chegou ao Rio, procedente de Assunción pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a srta. Maria Teresa Gubetich, recente vitoriosa no concurso levado a efeito pelo Clube Centenário para a escolha da mais bela mulher do Paraguai. Especialmente convidada pela Corporação Nacional de Turismo do Peru, deverá seguir, amanhã, com destino a Lima, onde participará do desfile das representantes da beleza dos países americanos, um dos mais interessantes detalhes turísticos da Exposición Feira de Outubro em realização na capital peruana.

FALECIMENTOS

SR. LIDIO REGIS COSTA — Faleceu, nesta capital, o sr. Lidio Regis Costa, funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos. O extinto, deixa dois filhos, o capitão do Exército Miltoá Regis Costa e a sra. Rosa Noronha.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Edgar da Silva Palmeira — Às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Eugênia Azevedo Dias Fernandes — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Alice Olga Brounlger — Às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Guilherme José Quadros — Às 9.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Levi José de Miranda Reis — Às 10.30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Luisa Rego — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Américo de Sousa Mota — Às 8.30 horas, na igreja de Santa Rita.

Laura Correia Pereira do Cabo — Às 9.30 horas, na igreja de Santa Rita.

Senhoras • Senhoritas

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — A quadrinha de hoje

A minha dor é sem pausa,
Foi e será sempre assim.
E desde que não tem causa,
Também não pode ter fim...

2 — Convém saber

Poppéa Augusta foi mulher de Nero, tomando o lugar de Otávia, que, sendo acusada falsamente, foi repudiada pelo imperador. Embora tivesse sido muito amada por Nero, Poppéa morreu em consequência de um pontapé que êle lhe deu no ventre. Segundo a História, ela levava a tal ponto o culto da beleza, que se fazia acompanhar, sempre, de uma manada de 500 éguas, no leite das quais se banhava. O cuidado que consagrava aos seus atavios fêz, por gracejo, dar o nome de "poppéa" ao brinquedo das crianças que chamamos de "boneca".

3 — Curiosidade

Os maiores escritores são, muitas vêzes, os que mais correções fazem em suas obras, antes de publicá-las. Diz-se que Ariosto escreveu de dezesseis modos diferentes a célebre estância em que descreve uma tempestade; Petrarca refêz um dos seus versos quarenta e seis vêzes; os manuscritos de Tasso são quase ilegíveis, pelas correções nas entrelinhas; Pascal consertou quinze vêzes uma das suas "Provincias"; Buffon fêz recopiar onze vêzes o manuscrito das "Epocas da Natureza".

4 — Esta tem graça?

O MÉDICO — O seu marido tem seguido a dieta rigorosa, que eu lhe prescrevi?
A DONA DA CASA — Não, senhor doutor; êle diz que não está para morrer de fome só para poder viver mais uns anos...

5 — Pensamentos

Não há amor que resista à ausência. — ANATOLE FRANCE.

E' uma grande desgraça nunca ter sofrido desgostos. — CICERO.

Por muito longe que o espírito alcance, nunca irá tão longe como o coração. — CONFÚCIO.

6 — Boas maneiras

A mesa, nunca se deve manter uma conversação, esgrimindo o garfo como elemento de persuasão. E' isso de muito mau gôsto, e, feito em lugar público, expõe a quem o faz a olhares que censuram a flagrante incorreção.

7 — Conselho

Nunca se esqueça do que disse S. Francisco de Sales: "Se você há de cair num exagêro, que seja no da cortesia, pois uma boa palavra apaga a ira como a água apaga o fogo, e com a bondade se pode fazer com que todo terreno dê bom fruto".

8 — Elegância

Com a moda dos cabelos curtos, os brincos tornam-se quase indispensáveis, como acessório da "toilette". Além dos chamados "clips", que devem ser os preferidos por aquelas que têm o oval do rosto mais alongado, por ficarem colados às orelhas, vêem-se também os pingentes, que gozam atualmente de grande aceitação.

9 — Seja artista... na cozinha

CREME DE BANANAS — Esmague seis bananas "prata" bem maduras e misture com uma xícara de açúcar, fazendo uma pasta. Junte a essa pasta um copo de creme "Chantilly" e cinco fôlhas de gelatina derretida. Leve, em seguida, à geladeira.

10 — Tome nota

Para que as rendas finas e os véus de tule fiquem como novos, basta mergulhá-los uns momentos, depois de lavados, em água onde se tenha pôsto uma colherinha de açúcar.

Tôdas as leitoras podero colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:

Espia-maré. — Amazona. — Cangapé. — Tira-prosa. — Salteador. — Regalório.

Soluções das Charadas Combinadas de hoje:

José de Alencar. — Machado de Assiz. — Almirante Tamandaré.

Soluções das Profissões Encobertas de hoje:

Vigilante. — Ajudante de caminhão — Alfaiate de Senhoras.

ALMATA.

ASPECTOS

TEMA. — Informam os jornais que Zaira está salva. Zaira andou lutando com a morte, durante alguns dias, após tremendo desastre de automovel. Muita gente conhece Zaira. E' aquela moça triste que cantava sambas tristes nos teatros da Praça Tiradentes. Tinha uma voz grave, sempre em surdina, e por isso não recebia muitos aplausos. Parece que Zaira se habituou com o sucesso miúdo de tôdas as noites. Ou, então, achava que já era muito para ela, moça triste e dona de pouca voz. Nas raras vêzes em que vi Zaira no teatro, dava-me a observar o seu jeito distante. Era o tipo da mulher que escondia a alma das multidões. Não adiantava aparecer quase nua, pois o corpo nunca se revelou numa atitude menos casta. Não exibia graça, nem beleza. Usava lindas roupas, isto é verdade. Mas, para que servem as lindas roupas numa criatura ausente, que se furta ao contacto com a sofreguidão das platéias? Zaira passeava de madrugada quando aconteceu o desastre. Com certeza, sentia-se melhor dentro da vida quando a cidade dorme. Devia adorar a solidão. O automóvel corria numa velocidade louca. Como foi, não sei. Os jornais informaram no dia seguinte que Zaira ia morrer. Estava no hospital, ferida e sem consciência. Dias passaram, e Zaira ficou neste mundo. Nada sofreu, nem mesmo a face perdeu a antiga beleza. Milagre, sem dúvida. Espero agora a volta de Zaira. Irei vê-la no teatro. Quero ouvir seus sambas tristes. Ainda terão aquêle trágico tom de melancolia? Talvez não. Talvez sim. Nada se sabe de uma alma que se esconde...

* * *

ARTIGO DO DIA. — Pulgas. Fazem elas violento investida contra a cidade. Frequentam cinemas, lojas de modas, casas de chá. E tomaram domicílio em muitas residências particulares. Não adianta o uso de inseticidas. Elas zombam de tudo. Mordem. Pulam. Dançam. Felizmente, não sabem cantar. Mas, são insistentes e mal educadas. Devemos empregar todos os esforços para livrar a cidade das importunas pulgas. Afinal, êste assunto não me agrada.

* * *

POEMA. — Uma buzina toca três vêzes. Sempre a mesma buzina. Sempre toca três vêzes. Sempre na mesma hora. Crepúsculo. Sempre aquilo significa alguma coisa. Sempre um coração bate três vêzes. Aquilo significa amor. Mensagem misteriosa. E por isso, quando escuta a buzina, uma alma suspira três vêzes...

Mag.

CINEMA

Aulas de apresentação cinematográfica e dramática, com prof. Shee. STUDIO REGINA. Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 19.º andar — Edifício Teatro Regina.

EXAME PRÉ-NUPCIAL

Exames Sangue — Metabolismo basal — Diagn. — Gravidez etc. — Rodrigo Silva 34-A — 6.º — F. 42-1444 — LABORATÓRIO DR. SADI REZENDE.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. LYRA PORTO - Oculista

Edifício Darke de Matos

Av. 13 de Maio, 23 — 17.º - S| 1740. 2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas. Tel.: 42-1996

CUTEGENOL

A maravilha de seus sonhos, conservando e aprimorando a sua beleza. N. 1 para o rosto. N. 2 para os braços. N. 3 para a renovação da pele e eliminação das sardas e espinhas. À venda na Casa Cirio.

AVISO

SENHORAS E SENHORITAS

Rubem Cabeleireiro, especialista em ondulações permanentes, tem o prazer de comunicar a V. S., que acaba de receber dos Estados Unidos, o mais moderno sistema de ondulação a frio, sem máquina e sem eletricidade, o qual atingiu ao máximo de perfeição. Não resseca, não queima, e não pesa, deixando o cabelo igual ao natural. PREÇO A TITULO DE RECLAME COM A APRESENTAÇÃO DESTE, Cr$ 100,00.

Pedimos marcar com a antecedência mínima de 3 dias — Tel.: 22-2087 — Rua da Assembléia, 121 — 1.º andar — Sala 2.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL

PARA MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00

SABÃO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR

Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50

SABÃO EM PASTA

Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50

Pedidos pelo telefone: 43-6309 — Rua do Livramento, 71.

ENTREGAS A DOMICILIO

Fora com as fraldas... Venha primeiro o MENNEN!

O Talco Boratado Mennen faz as vêzes de preventivo ou calmante para as irritações ocasionadas pelas roçadelas das fraldas, pela urina e por outras erupções cutâneas. Ajuda a absorver o excesso de suor. É boratado para maior proteção, conservando fresca e confortável a pele adorável e macia do bebê. Comece a usá-lo hoje mesmo!

Talco Boratado MENNEN

...apreciados em todo o mundo!

Extratos franceses, vindos diretamente de Paris, oferecidos nas embalagens originais (Desde Cr.$ 300,00).

Bouquets, loções, colônias, brilhantinas, sabonetes, nas mesmas fragâncias dos perfumes franceses, apreciados em todo o mundo.

(De Cr.$ 20,00 até Cr.$ 180,00)

Extrato Miracle desde Cr.$ 300,00

Extrato Anticipation desde Cr.$ 600,00

Extrato Tweed desde Cr.$ 300,00

Extrato Shanghai desde Cr.$ 300,00

Trio Lentheric desde Cr.$ 180,00

EAU DE COLOGNE BOUQUET LENTHÉRIC — LENTHÉRIC-PARIS-NEW YORK-LONDON

Lenthéric perfumes PARIS 1885

NAS 9 CASAS DA Perfumaria CARNEIRO

Norton

Fixe a beleza em seu penteado!

Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.

Petrol

Compra-se tudo

Roupas usadas, Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, e tudo que represente valor. — Telefone 43-7180.

FIGURINOS DE VERÃO

Recebemos:

ELEGANCES — SILUETAS
ROBES PRATIQUS — LES MODES
PARFAIT — MODAS D'ETE'

Livraria Guanabara — 132 - Ouvidor - 132

Máquina de Tricô Ultra Rápida

"VELOZ" FAZ UM PULOVER EM 4 HORAS

Para o ponto de "tricô" tem eficiência 15 vezes mais que o "tricô" manual, podendo-se trabalhar em mais de 50 desenhos variados

REPRESENTAÇÕES "ARAPONGA" LTDA.

INFORMAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES:

Rua Buenos Aires, 323 — Rio de Janeiro — Tel.: 43-9422 — Caixa Postal 4042 — Aceitamos representação no E. do Rio

BATISADOS — Presentes de fino gosto. Castro Araujo — OUVIDOR, 168

APRESTOS PARA COBRIR BOTÕES (PÉS DE ALUMINIO)

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS CIMIC — R. BUENOS AIRES, 249 - RIO

Sensação! 5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
CHARLES LAUGHTON
VINCENT PRICE
JOHN HODIAK

"LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM"

PROIB. ATÉ 14 ANOS (THE BRIBE)

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HS

TUDO AZUL

JUNE ALLYSON
PETER LAWFORD

MARSHALL — McCRACKEN

Technicolor

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

O PIRATA VEM AÍ!

SALA DE AULAS

Bem mobiliada e com telefone. Aluga-se das 8 às 13 horas. Informações das 13 horas em diante no edifício Darke, av 13 de Maio, nº 23 — 7º andar — Telefone: 22-9224

ENGENHARIA - ARQUITETURA - DIREITO E FILOSOFIA
Turmas funcionando
C. E. S. A. - R. Haddock Lobo, 417 (s| da frente)

DESEJA FAZER UM CONCURSO ?

A C. E. S. A. iniciará turmas pela manhã e à tarde, no mês de Outubro. — Rua Hadock Lôbo, 417 — (Salas da frente).

ARTIGO 91
CURSO GOSCH

O que obteve o 1º lugar. Novas turmas para outubro. Rua 7 de Setembro, 63 - 3º andar

1950 — VESTIBULARES — 1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Poucas vagas na turma cujas aulas tiveram início a semana passada. Aulas intensivas. Práticas individuais
CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO
Ed. Rex — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475

ARTIGO 91
Turmas a iniciar em Outubro, para 1950.
C.E.S.A. - R. Hadock Lobo 417, s|de frente.

VESTIBULARES -- 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

VESTIBULAR C. O. S.
FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA
CURSOS COMPLETOS DE PREPARAÇÃO PARA O PRÓXIMO EXAME DE 1950 — DESENHO FIGURADO E DESCRITIVA
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 e grupo 504 — Edifício Inúbia

TAQUIGRAFIA
Acham-se abertas as matrículas para mais duas turmas: 2ªs, 4ªs e 6ªs das 18,00 às 18,40 horas, a iniciar-se em 4 de novembro e 2ªs, 4ªs e 6ªs das 18,40 às 19,20 horas, a iniciar-se em 16 de novembro. Método reconhecidamente eficiente. Corpo docente experiente e assíduo. Venha assistir aulas sem compromisso.
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — 2º andar

TAQUIGRAFIA
(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)
Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no
Centro Taquigráfico Brasileiro
fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100 e de 110 a 130 p. p. m. Atendemos aos interessados em qualquer horário, pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

PRÓXIMOS CONCURSOS
CURSO PAPINI
1 — AMANUENSE para o HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (H. S. E.). Vencimentos: Cr$ 1.900,00
Inscrições abertas, de 15 de setembro à 5 de outubro.
2 — ESCRITURARIOS e OFICIAL ADMINISTRATIVO: I. A. P. I. — I. A. P. C. — S. A. P. S. — Cia. Siderúrgica Nacional — Vencimentos: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.800,00.
3 — FISCAL do IMPOSTO de CONSUMO do I. A. A. (Instituto do Alcool e Açúcar). Vencimentos: Cr$ 3.600,00.
4 — VESTIBULARES para MEDICINA, ODONTOLOGIA e FARMACIA — Orientação do catedrático da Universidade Nacional, dr. CLAUDIO MELLO, ex-examinador.
5 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — ART. 91.
No último concurso para AMANUENSE, os primeiros lugares couberam a alunos dêste CURSO.
Orientação da A. PAPINI (da Universidade Católica, dos Cursos do D. A. S. P. e das Rádios Roquete Pinto e Tupi).
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 37-7875.
(Dão-se informações também aos domingos).

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA
Iniciaremos novas turmas no dia 3 de novembro, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325

DACTILOGRAFIA
(com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BÁSICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

A atualização da portaria 204 e o aumento do salário dos professôres

A classe, coesa, mais uma vez apela para o sr. ministro da Educação a fim de serem satisfeitas as suas pretensões — Vibrante manifestação de apoio de cêrca de 500 professôres à diretoria do sindicato

Na sessão comemorativa do «Dia do Mestre» realizada no dia 15 do corrente, pelo Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, foi lida a mensagem abaixo de apôio à Diretoria do Sindicato, a qual, subscrita por cêrca de 500 professôres, não só confirma a coesão da classe em tôrno da sua entidade representativa, como traduz o pensamento do magistério particular quanto à rumorosa questão do aumento do seu salário e da atualização da Portaria 204.

Eis a referida moção:

«Ilmo sr. professor David José Pérez, DD presidente do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro.

Nesta data em que o Sindicato comemora solenemente o «Dia do Professor», os professôres abaixo-assinados, na expectativa dos resultados que serão colhidos da mensagem que foi por v. s. entregue ao sr. ministro da Educação e Saúde, a qual, contendo as reivindicações mínimas da classe, mereceu a unânime aprovação da memorável assembléia geral extraordinária do Sindicato, realizada em 24 de setembro findo, vem, perante v. s., solicitar o seguinte:

1 — que seja v. s., outra vez, o portador, junto ao exmo. sr. ministro da Educação e Saúde, dos justos anseios dos professôres, esperançados de que s. excia. saiba, com decidido espírito patriótico, afastar todos os óbices que porventura se opuserem à concretização das medidas pleiteadas na supra-referida mensagem.

2 — que v. s. também assinale ao exmo. sr. ministro da Educação e Saúde a inenarrável angústia da classe, que em virtude da demorada solução do caso, vem sofrendo graves prejuízos em seus interêsses econômicos.

Os professôres abaixo-assinados deixam aqui bem patente e claro que dão inteiro e decisivo apôio à nobre Diretoria do Sindicato, quanto às providências justas e necessárias por ela tomadas para que sejam prontamente atendidas as pretensões do magistério particular.

Ass.) Albérico Diniz Gonçalves, Abel Pinto, Arnald Azevedo, Ausgar Knud Jensen, Antônio Carlos da Fonseca Passos, Arnaldo Vieira Lima, Antônio Gomes Pena, Alba A. Pinkusfeld, Américo Duarte Cruz, Abelardo Reis, Anita Waksman, Athayde Barros da Silva, Ana Maria Fluza, Antônio Victor Kulniz, Anibal Espinheira, Aristio José Ferreira, Alvaro Dutra de Araújo, Augusto Ramos Rainha, André Gustavo, Alexandre Mendes dos Reis, Alberto Alves Ramalho, Alcides de Alcântara, Augusto Moreira Ribeiro, Ana Carlos da Silva, Alice S. C. de Carvalho, Aristóteles Poch, Abdolazis de Alcântara, Abelardo Duarte Coutinho, Arquimedes Santamaria Soutinho, Abel Faustino de Paula, Alvaro Rosadas Fernandes, Antônio Mário Barreto, Aristóteles Siqueira Pinto Júnior, Arnaldo Gomes Jardim, Afonso Morais Gomes, Antônio Ponte Trevia, Antônio Martins de Sousa, Andon Monteiro de Lima, Augusto Romana, Antônio Alves Drumond, Antônio Charles, Alberto Guimarães dos Santos Brito, Albano Sceiro, Antônio Periassu, Aristóteles de Paula Barros, Ailrio Réveilleau, Antônio Vieira Serapião, Antônio de Pádua Gomes, Alfredo Marques de Oliveira Filho, Aurélio Gomes de Oliveira, Artur Santos, Abelardo de Moura, Alcides da França Veloso, Alberto Francisco Canejo, Antônio José Novais Jordão, Anísio Junqueira de Almeida, Abílio Santos, André Ceccareli, Alfred Blissen, Atila Barreto, Bertoldo Baratz, Buisano Mendes de Sá Filho, Bruno Gindoreni, Celestina Eugenia Dutra Klein, Clara Steremberg, Conceição Mendonça Furtado, Creusa Amaral, Céres Montenegro Inácio, Carlos Alberto C. M. de Castro, Carlos Haroldo Pôrto Carreiro de Miranda, Cremilda do Nascimento, Carlos Rodrigues Eufrásio, Consuelo Guimarães Lôbo, Clotilde M. Guimarães, Celso Chaves Faria, Constantino Batista, Celso de Sousa, Clóvis Soissons da Rocha, Canuto Regis, Creso Cornélio dos Santos Faria, C. Costa, Carlos S. Maia, Cles Secundino de Lemos, Carlos Teixeira, Carlos Vieira, Carlos Teixeira Braga, Carlos Queiroz, Daniel de Sousa, Délio Meireles, Dora Waga, Dora Cardoso de Lemos, Donizetti Monteiro, Duce de Alvarenga Mafra Handam, Dolores Alejandro Calazans, Delma Souto Trindade de Amorim, Dalila Geral S. Morais, Dicamor Pinheiro de Morais, Daniel Alvarez Simon, Domingas Augusta Soares Bitencourt, Daso de Oliveira Coimbra, Deborah Lago de Toledo Fonseca, Eurípedes Vieira de Castilhos, Elias João de Araújo, Ernesto Guerra, Ernani Machado, Ester Werneck de Almeida, Ester Fux, Evanildo Bechara, Ester Chagas Murno, Elisabeth P. Marchevsky, Emiliana Silva Monteiro, Eduardo de Baros Morais, Emília da Silva Seabra, Edna de Oliveira Meyer, Eghus de Barros Palissy, Elpídio Mendes de Moura, Eleacib Vieira Machado, Eduardo Prado de Mendonça, Ester Schenker, Egardo Cornélio dos Santos Faria, Elísio Pereira, Eduardo de Carvalho, Ernani Costa, Emile Levy, Edgar da Silva Wilsen, Eneias Martins de Barros, Eudo Guedes Pereira, Fernando Sgarbi Lima, Fortunato Resende de Almeida, Frederica de Carvalho Leite, Firmina Santos, Fausto R. Ribeiro, Flávio Amaro de Brito, Francisco Chagas Santana, Francisco de Aragão Palma, Francisco Soares Barreto, Fernando Vasconcelos, Fábio Leite Lôbo, Fernando de Sousa Pessanha, Fábio Crissiuma, Floriano Gonçalves, Francisco Cratinguy Fonseca, Férris Estela Artese, Fábio Avelar, Francisco Wilson Pimentel de Abreu, Frederico Curio de Carvalho, Francisco Correia de Figueiredo, Geraldo Goulart da Silveira, Geral Franklin da Costa, Gerd Dudenhoeffer, Germano Muller, Geraldo Guimarães Correia, Gilda Abreu Travassos, Glauce Dutra Klein, Geraldo Sodré da Mota, Gabriel de Queiroz Vieira, Geraldo Sampaio de Sousa, Gilberto Maia, Gabriel Magarinos de Sousa Leão, Gallier Graciliano de Brito, Guiomar Martins Brancato, Guilherme Pahl, Hercília Dias do Amaral Matos, Hilda F. Adão, Hilda de Oliveira, Helena dos Santos, Harpalyce Reis Rêgo, Helena da Costa e Sá, Hélcio Coêlho Gomes, Humberto José Bonifácio, Haroldo da Costa Ferreira, Hélio do Amaral, Hálmah Tarcísio Pereira Cardoso, Henrique Canongia, Holmes de Almeida Lacerda, Haroldo Pinto Peixoto, Iracema do Passo Alves, Irma Bahia Nunes Pires, Irna Marília Kaden, Iracema Penteado de Sousa, Isaura Lourenço Dias, Isaura Garcia Teixeira, José de Almeida Barreto, José Joaquim da Fonseca Passos, Joaquim José da Silva, João Salino Miguel, José Pompílio da Hora, Junito de Sousa, José Augusto Gonçalves, José Sowada, José Vinicius de Figueiredo, Júlio Dulberg, João Mira de Morais, José Francisco Carvalhal Julião Sobreira Brasil, Jairo Dias de Carvalho, Josélia Resende Chaves Júlia Sequeira, João Dias dos Santos Júnior, José França Santos, João Gondim Fabrício de Barros, Jaime Farbiarz, Jaime Fernandes Garcia, Judite Faiva, Jaime Esteves, José Silvino da Silva, Joaquim A. Chaves e Melo, José Felipe, Joaquim Rodrigues Barbeita, José Rodrigues Abrantes, Joaquim Hilario de Oliveira, João Honorato Ferreira, Jaime Lessa, Jorge Duarte, Jair A Gomes Barroso, João Carlos F. Cantuária, Júlio Machado de Carvalho, José Carlos dos Reis Júnior, José N da Rocha Miranda, João Gomes da Silva, Jorge Belmont dos Santos, José Mota de Azevedo Correia Filho, José Cândido Filho, José Ricardo Neto, João Pompílio da Hora, J. M. C. Marinho, Jorge Maria de Jesús, Joaquim de Freitas, Jacir de Oveira, João Antônio Pereira, José Olegário da Costa, José Domingos Santos Júnior, José de Freitas Henriques, Jorge Ferreira dos Santos, José Aguirre, João Guimarães, José Marcelino Nunes de Araújo, João Resende Pereira, José Júlio de Medeiros, José Wanderley Lima, Júlio Kahl, José Pôrto, José Vitor de Lamare, José Verciani Schoeder, José de Oliveira Tognett, Luís Bastos Ribeiro, Léa de Almeida Campos, Luís Augusto Pereira Vitória, Luís Domingos Baleotti, Léa da Costa Martins, Leon Lifchitz, Leontine Mendonça Furtado, Lúcia de Alcarenga, Líbia Morais Marinho, Luís Viana, Luís Nogueira da Gama Filho, Luíse Dias Xavier Navega, Laurestino N. Moreira, Leonor Balbi Ramos Leal, Léa da França Veloso, Leonel Posada, Luís de Gouveia, Laurindo Dias Bicalho, Laurindo A. de Araújo, Lakli de Aguiar, Lúcio Fluza, Liverman Martins, Lagrange Guerra Novais, Luís Carneiro, Lourival Pinto Cordeiro de Sousa, Levy Borborema Pôrto, Mirter de Luca Wenzel, Milton Paraíso, Maria Aparecida Monteiro Ribeiro, Mayar Teixeira de Sousa, Maria Georgina R. Silva, Miguel Daddário, Marie Ivône da Rocha Barroso, Maria de Oliveira Rocha, Maria Dyonisia Bonow, Miécio Araújo Jorge Honkis, Miriam Halfin, Maria Cristina de Oliveira Coimbra, Marina de Vasconcelos Teller Ribeiro, Maria Alice Gomes da Fonseca, Maria Corágio Pereira Xanchão, Manuel Couto, Mário Correia do Couto, Manuel Caetano Sipaúba, Mário Albuquerque Leite, Maria José Orestes, Manuel de Almeida, Mário Guedes de Moura, Maria José Machado Faria, Milton Martins Ribeiro, Milton Pierre, Manuel Monteiro Soares, Margarida de Sousa Magalhães, Maria Lúcia Cascão Azevedo, Maria Isabel de Azevedo, Maximiano A. Gonçalves, Moacir Araújo, Moacir Sampaio de Sousa, Manuel Porfírio Sampaio Filho, Manuel Pais de Oliveira Filho, Maria Carlos, Marco Aurélio de Bustamante, Marius Henry, Mário Noaves Soares, Moisés Genes, Maurício Coêlho Gomes, Manuel Sousa Coutinho, Mário Fonseca, Maurice Meneses, Nancy da Rocha Capeluto, Newton de Almeida Rodrigues, Neid de Sousa Fontes, Nancy Storina da Silva, Nélson Mariano Costa, Nilo Neves, Nilo de Sousa e Silva, Norberto Fernandes, Noêmia Fleury Diniz, Nélson França da Silva, Nélson Santana, Noemi Cardos de Oliveira, Newton Cordevil da Silveira, Nélson Pereira Viana, Nabu Arnouk, Niel Aquino Casses, Osvaldo Aureliano Walsh, Udern Ribamar Teixeira, Oscar Portugal Pinto, Oscar Martins, Osmar Dias, Oscar Bellan, Orlando Alves, Odilon Guerra, Osíris Pereira da Cunha, Osmundo Lima, Osvaldo do Rêgo Monteiro, Otoniel de Araújo Pais, Olga Melo Braga, Odelli Castelo Branco da Câmara Leme, Odeval Machado, Olga de Abreu e Lima, Orlando Augusto Chaves Faria, Osvaldo Barreto, Olavo Guimarães, Pedro Geller, Péricles Pádua Machado, Pedro Cervino, Pedro Mário Pessoa, Pery Valentim, Petrônio Mota, Paulo da Costa Navega, Pylades Gama, Paulo Alexandre Klavin, Pedro Gomes de Melo, Paulo de Almeida, Pery Henriques, Paulo Neves da Rocha, Péricles Thompson, Roque José de Oliveira, Raul de Meneses, Rafael Andrade, Rodolfo Aditti, Roberto Ernesto Sena, Renato M. G. Brito Cunha, Rute Resende Borges, Roberto José da Silveira Feijó, Rafael Martins Ferreira, Rosólio de Azevedo, Rui Barbosa dos Santos, Robert Blum, Rosendo Bispo de Sousa, Rui Ribeiro Cardoso, Raimundo Francisco Monteiro, Rafael Ferraz de Macedo, Renato José Martins, Rosa Amélia França, Segundo Chavegatto, Sílvio Martins de Barros, Sílvio L. Gouveia, Samuel Markenzon, Santos Levy, Sára Davidovich, Sílvio Prestes de Meneses, Sílvia Mendonça Furtado, Saulo Diniz Pôrto, Samuel Eshrigiu, Selva de Almeida Ferraz, Salustiano Pereira César, Severiano Paulo da Silva, Sebastião Rodrigues Miguez, Salvador Avallone, Serafim Pôrto, Sampson Félix Pinto, Sebastião José Ribeiro, Sérgio Mariano, Sebastião Magalhães, Sidnei Cheston, Sílvio Pinto Lopes, Tomaz Bastos, Tancredo Millevoye da Costa, Urania S. Kilkerry, Urbano Teixeira Gondar, Vitor Gastel Ruiz de Azevedo, Vitor Fedorowicz, Vinicius Zamprogno, Vicente de Paula Barbosa, Vicente Correia de Carvalho, Vicente de Paulo Sales Abreu, Vicente de Paula Reis, Van Acker Leon, Walkyrio Cosme Moreira, Válter de Medeiros, Vanda Batista Pereira, Yago Costa Pereira, Yára Saavedra Manhães, Iolanda Vieira Ribeiro, Zacarias Batalha e Zélia Rainha.»

BARBAS

De uns tempos para cá, por existencialismo, por vontade de possuir um ar místico e revolucionário, ou, simplesmente, por preguiça de usar gilete, alguns estudantes resolveram deixar crescer a barba e os bigodes.

E isto nos recorda a figura simpática de Thomaz Moore, aquêle rico e poderoso chanceler do reino de Inglaterra que pairou muito acima dos vícios de sua época.

No meio de lutas sangrentas, combateu a guerra e defendeu a paz. No seio da intolerancia, pregou a liberdade religiosa. Quando os lordes fugiam ao trabalho e acumulavam tesouros, escreveu um livro sôbre a "Utopia", ilha maravilhosa na qual o trabalho, dividido entre todos, trazia a abundância e a felicidade para os homens, que, numa prova de desprêzo pelos metais preciosos, faziam de ouro e prata as latas de lixo...

Recusando-se a aceitar Henrique VIII como chefe religioso, Thomaz Moore foi condenado à pena capital.

Sereno, caminhou para a morte. Teve apenas um protesto. Foi quando — segundo me contou um professor do S. Bento — já se erguera o braço do carrasco, sustando o golpe mortal, o antigo chanceler exigiu que lhe libertassem a barba, presa entre seu pescoço e o cepo do sacrifício. Isto porque, explicou sorridente: "O rei mandou decapitar-me, porém não sentenciou a minha barba..." — RUI

Cursos gratuitos de Agricultura

Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, sita na avenida Franklin Roosevelt, 115 — 6º andar, das 11 às 16 horas, as matrículas para os seguintes cursos práticos que serão ministrados na Escola de Horticultura Venceslau Belo e Caminho Maria Angu, 480 — Penha, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas.

a) — Curso Prático de Enxertia, ministrado aos sábados, das 15 às 17,30 horas.

b) — Curso Prático de Economia e Administração Rural, ministrado aos domingos, das 8 às 10 horas.

c) — Curso Prático de Botânica, ministrado aos domingos, das 10 às 12 horas.

Curso gratuito de língua inglêsa no DASP

Acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, na sede dos Cursos de Administração do D. A. S. P., na avenida Almirante Barroso, 81 — 3º andar, as inscrições para o Curso Avulso de Língua Inglêsa.

Os candidatos deverão indicar a hora de aula que lhes fôr mais conveniente, para serem atendidos na medida do possível. O horário [illegible] é de 8 às 17 horas, excetuando-se os [illegible] de 8 às 1[illegible] horas, [illegible] sábados, quando se farão das 9 às 12 horas.

Registro Bibliográfico

"A CONQUISTA DO MAR OCEANO"
Virginia Lefèvre

EDITORA DO BRASIL S. A. — S. PAULO, 1949 — Virginia Lefèvre, escritora que se especializou em literatura para a juventude, acaba de dar à publicidade mais um livro dêsse gênero, fadado a grande sucesso. Muito bem ilustrado, em bela feição gráfica, alia o útil ao agradável, por ser um livro que ao mesmo tempo instrui e distrai. Focalizando a vida de Cristovão Colombo a autora, sem se descurar dos fatos históricos, soube admiravelmente romanceá-la, através de uma narrativa em que há aventuras fascinantes.

A infância de Colombo, os seus primeiros sucessos, as suas decepções, os seus dias de glória e os seus amores são objetos de uma excelente e correta exposição, entrecortada de diálogos muito interessantes. Não deixa também o livro de referir-se à época em que viveu Colombo, às grandes figuras que o cercaram e às terríveis superstições que então imperavam, como a Ave Roca, a Mão Negra, ou os abismos candentes da zona tórrida, que se julgava inabitável. E' um livro para jovens, também capaz de interessar os adultos.

Espanhol-Francês
Aceitam-se trabalhos de copias correspondência e traduções. Cartas para 40993 na portaria dêste jornal.

Matemática — Desenho
Para vestibulares e científico, lecionadas por engenheiro civil. Telefonar para 47-0141, das 18 horas em diante.

PRÓTESE
Aulas teóricas e práticas, noturnas. Nova turma em organização. Poucas vagas Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, n. 23 — Sala 1324-A.

ARTIGO 91
Professor de Português, Latim, Francês e Inglês prepara alunos para exames do Art. 91. Ensina também Alemão. Cartas nesta redação 14.474

Curso Comercial
Advogado e membro do Ministério Público com grande prática de ensino aceita situação para lecionar ou dirigir estabelecimento. Fone: 37-9989 — Dr. Galvão.

DACTILOGRAFIA
Curso rápido e intensivo, especializado para adultos, contando de uma hora de aula diàriamente. Ao se matricular o aluno paga apenas uma taxa de 100,00 e frequenta 4 meses sem mais pagamento de espécie alguma. Máquina Remington em perfeito estado. Diploma no fim do curso. «Curso Matos» Largo de São Francisco, 14 — 2º andar.

Matemática — Tijuca
AULAS A DOMICILIO
FONE: 48-0467

Aprenda a falar italiano
Se você quer visitar a Itália no próximo ano Santo. Professor Rino dá aulas na residência, a domicílio e em grupo. Rua Angelo Bitencourt, 120 — Telefone 38-6446.

Professôr de canto
ESTRANGEIRO COMPETENTE LECIONA REPERTÓRIO LIRICO — FONE: 38-8966

INGLÊS
Aulas intensivas e gratuitas para divulgação do idioma inglês e próprias para adultos. Professores inglêses e americanos. Aulas especializadas de conversação. Desde a primeira aula o aluno começa a falar inglês. Ao se matricular o aluno paga apenas a taxa de ingresso de 100 cruzeiros. «Curso Matos», largo de São Francisco, 14 — 2º andar.

DIPLOMATA
Fazem parte do corpo docente do CURSO ALEXANDRE DE GUSMAO, especializado no preparo de candidatos ao Instituto Rio-Branco os seguintes professôres:
PORTUGUÊS — João Luís Ney
INGLÊS — John Knox
FRANCÊS — Marcel Duclos
Av. Rio Branco 90, 2.º andar

VESTIBULAR DE MEDICINA
CURSO DE 3 MESES
Inscrições, com reserva de vaga, até o dia 28 do corrente mês, com o sr. Ribeiro de Almeida, na sede da Escola Senador Camará, à rua Esteves Júnior, 42.

GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL. 46-0822
As inscrições para os exames de ADMISSAO ao GINASIO, de manhã, à tarde e à noite. Matrículas abertas em tôdas as séries do Curso Primário.

ADMISSÃO
PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA
Curso de Admissão para exame em dezembro e fevereiro. Inscrições Abertas.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 186
TEL.: 26-0393

Exames de admissão
Em dezembro e fevereiro
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — Preparo intensivo por professôres especializados
Matrículas abertas
RUA GAGO COUTINHO, 25. (Largo do Machado) — Telefone: 26-6937.

TAQUIGRAFIA
Ensino racional, prático e eficiente, ministrado por profissionais do Parlamento.
AULAS PARA TREINAMENTO
o aumento de velocidade Taquigráfica. Turmas novas todos os meses.
Travessa do Ouvidor, 28 — 5º andar — Tel.: 23-3645.

Curso Vestibular C. O. S.
Engenharia — Arquitetura — Química
Turmas: manhã - tarde e noite — Aulas de recapitulação para alunos novos.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º ANDAR
Sala 503 e Grupo 504
Edifício Inúbia — CASTELO

Terrenos em Duque de Caxias
Entrada inicial Cr$ 430,00. Prestações de Cr$ 107,00 por mês. Preço a partir de Cr$ 10.000,00. Vendo os últimos lotes nas condições acima, dou posse imediata. Pode construir logo. Condução direta à praça Mauá. Tratar à avenida Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 23-5139, com a srta. Renée.

Amanuense do H. S. E.
O INSTITUTO SANTA ROZA
mantém turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Telefone: 43-0325.

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91
Matrículas abertas
Tiveram início no dia 10 do corrente as aulas de novas turmas intensivas do Art. 91 para os exames de outubro de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com os seguintes horários: Das 8 às 11, das 14 às 17 e das 19 às 21,50 horas
Os alunos que se matricularem até o dia 16 de novembro ficarão isentos da taxa de matrícula.
Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia n. 14 — 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463.

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91
Matrículas abertas
Tiveram início no dia 10, as aulas de novas turmas intensivas do Art. 91 para os exames de outubro, de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com os seguintes horários: Das 8 às 11, das 14 às 17 e das 19 às 21,50 horas
Os alunos que se matricularem até o dia 16 de novembro ficarão isentos da taxa de matrícula.
Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia 14 — 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463.

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL
DA S. U. E. S. C.
Sob Inspeção Federal
CURSO DE ADMISSÃO
Estão abertas as matrículas para novas turmas
Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas
Informações na Secretaria
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção Aeronáutica. Desenho de Arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estatística e resistência de Materiais. Ensaios em Laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Teologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos

ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS E DE CARTÓGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodesia. Astronomia de campo. Hidrologia do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETRICISTAS E ELETROTÉCNICOS
Matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Eletrotécnica. Instalamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção, reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos — Estágio em oficina laboratório

Instalações modernas — Professôres especializados — CURSOS DIURNOS e NOTURNOS — Rua Beneditinos, 19 — 1.º andar — Tel.: 23-0934

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

Escolas de Estado Maior e Técnica do Exército — Apresentação de oficiais — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 22 DE OUTUBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 243

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE ESTADO MAIOR: — Para efeito do n.º 7 das "Instruções Reguladoras do Concurso de Admissão à Escola de Estado Maior" e nos têrmos do disposto no artigo 102 do Código de Vantagens e Vencimentos dos Militares do Exército, designo os seguintes oficiais, em serviço no Estado Maior do Exército:

1.ª REGIÃO MILITAR:
TENENTE-CORONEL: — Manuel [illegible] Barros.

2.ª REGIÃO MILITAR:
MAJOR: — Ramiro Tavares Gonçalves.

3.ª REGIÃO MILITAR:
TENENTE-CORONEL: — Júlio Fonseca Prates.

4.ª REGIÃO MILITAR:
TENENTE-CORONEL: — Vasco Kropf de Carvalho.

7.ª REGIÃO MILITAR:
TENENTE-CORONEL: — Silvino Castor da Nóbrega.

10.ª REGIÃO MILITAR:
TENENTE-CORONEL: — Raimundo Patrício Ferreira Parga.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO: — Conforme comunicação do comandante da Escola Técnica do Exército, em ofício n.º 1.20-S, de 14-X-1949, foi deferido por aquele comando, o requerimento do capitão da arma de Artilharia [illegible] Colonese, no qual solicitava rematrícula no Curso de Preparação daquela Escola, no próximo ano, de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 18 do R-71.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:
CORONEL: — Ivano Gomes, do Estado Maior da 9.ª Região Militar, por ter de regressar a Campo Grande, na próxima semana.

CAPITÃES: — Artur Mendes Falcão Filho, do 1|8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término de férias e ter de recolher-se à sua Unidade. José Ornelas de Sousa Filho, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter vindo de Juiz de Fora a esta capital, com a Delegação Esportiva da 4.ª Região Militar.

PRIMEIRO TENENTE: — Higino Borges dos Santos, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo a esta capital, participar como concorrente à I Olimpíada do Exército.

SEGUNDOS TENENTES: — Ceneo da Fonseca Mota, da 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizada, por ter que regressar a Recife, por conclusão de dispensa do serviço. Hermano Lomba Santoro, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término da dispensa do serviço e ter que regressar à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:
CAPITÃES: — Edvaldo de Oliveira Santos, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de punição. Sérvulo Mota Lima, do 17.º Regimento de Cavalaria por ter vindo a esta capital, representar a 2.ª Região Militar, no Campeonato do Exército. José Elton Resende Nogueira, do Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria, por término de dispensa do serviço e ter de recolher-se à sua Unidade a 24 do corrente mês. Lanes de Sousa Caminha, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, tomar parte na I Olimpíada do Exército.

PRIMEIRO TENENTE: — Eleosipio Pereira da Costa, da Fábrica de Material Bélico, por ter vindo a esta capital, representar a 2.ª Região Militar, nas Olimpíadas do Exército.

SEGUNDOS TENENTES: — Ivo Silveira Jacobsen, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, representar a 2.ª Região Militar, nas Olimpíadas do Exército. Geraldo de Freitas Resende, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, representar a 2.ª Região Militar nas Olimpíadas do Exército. Jofre Coelho Chagas, do 13.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital tomar parte nas Olimpíadas do Exército. Jim Meireles, do 6.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, como integrante da 3.ª Região Militar às Olimpíadas do Exército. Heribaldo de Lagos Lira, do 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter vindo de Juiz de Fora, com a delegação esportiva da 4.ª Região Militar. Milton Evaristo da Silva, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, disputar a I Olimpíada do Exército. Djalma Tomaz da Silva, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, representar a 2.ª Região Militar, nas Olimpíadas do Exército.

— ARMA DE ENGENHARIA:
SEGUNDO TENENTE: — José Batista Sousa Alves, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo a esta capital, tomar parte nas Olimpíadas do Exército.

— ARMA DE INFANTARIA:
MAJOR: — Eduardo Regis Vieira, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter vindo de Juiz de Fora, chefiando a delegação esportiva da 4.ª Região Militar à I Olimpíada do Exército.

CAPITÃO: — Vicente Brito, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital participar da prova de tiro pela Zona Militar do Sul.

PRIMEIROS TENENTES: — Ari Andrade de Araújo, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter chegado de Juiz de Fora, ainda em gôzo de férias, a 20 do corrente. Carlos José Pereira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, por ter vindo a esta capital, em gôzo de um período de férias relativas ao ano de 1948, iniciadas a 13 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Darly Sampaio, do 7.º Regimento de Infantaria, por estar em gôzo de 15 dias de dispensa do serviço. Juraci Demócrito Tapado, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, integrando a delegação esportiva da Zona Militar do Centro, à I Olimpíada do Exército.

— PERMISSÕES:
Concedidas por esta Diretoria:
PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

— OFICIAL:
Nesta capital e em Ponta Grossa, ao capitão de Infantaria Radagazio Rômulo Silveira, transferido do 17.º Batalhão de Caçadores para o 13.º Regimento de Infantaria.

— PRAÇAS:
Em Manaus, no Estado do Amazonas, ao 2.º sargento Francisco Vieira de Sousa Filho, transferido do Depósito Central e Parque de Material de Transmissões para a 29.ª Circunscrição de Recrutamento.
— Em Itapetininga, Estado de São Paulo, ao 3.º sargento Acácio Vieira Filho, transferido para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2.ª Região Militar.
— Em Rio Negro, Estado do Paraná, ao 3.º sargento Elói Rebelo, transferido para o I|5.º Regimento de Obuses-105.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 476, EXTRAIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1949:

11379 — Cr$ 2.000.000,00 — Uberlândia — Minas.
6223 — Cr$ 400.000,00 — Juiz de Fora — Minas.
28794 — Cr$ 200.000,00 — Lins — São Paulo.
8576 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo.
5626 — Cr$ 80.000,00 — Recife.
6937 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 30 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1390 de Cr$ 5000,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 1500 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em «9».

LOTES
A LONGO PRAZO
A PARTIR DE:
Sinal de Cr$ 600,00
1.ª Prestação Cr$ 500,00
E
80 prestações de Cr$ 250,00
CASAS
CR$ 10.000,00
de entrada e o restante em prestações módicas. 1 sala, 2 quartos, cosinha e banheiro.
No novo bairro na ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA
D. FEDERAL
E. F. C. B.
Informações
Aos domingos até às 12 horas.
Av. Cesário de Melo, 4309
com o SR. ARAUJO
ou pelo tel. 32-0168

MÁQUINAS DE CARNE
Oferta da Semana de 24 a 29
Máquinas Inglêsas de moer carne, de Cr$ 75,00, por
CR$ 53,50
Conheça o variado estoque do Departamento de Ferragens - Eletricidade - Artigos Domesticos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96 - A
vega publicidade

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32 3367. De 1 às 7 horas.

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Somente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

REGISTRADORA "NATIONAL"
Para desocupar espaço vende-se uma ótima máquina registradora «National» moderna, controle duplo Manual e elétrico, por Cr$ 15.000,00. Favor telefonar para 22 6562.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia — Edifício [illegible] — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37 6362 — Diariamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 5.º andar — sala 511 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-0011 — Rua Soares da Costa, [illegible] — sala [illegible] — (Praça Saens Peña) — Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5019.

SENSACIONAL
CONCURSO DE NATAL
CAFÉ PREDILETO
MARCA REGISTRADA
1/2 QUILO
FABRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S.A.
Fabrica: Rua Marebá, 89 - Tel. 48-9552
Escritorio: Av. Marechal Floriano 133 Tel. 43-1252
RIO DE JANEIRO, DF
Cr$ 500.000,00
EM MARAVILHOSOS PRÊMIOS
5 Automóveis
5 Geladeiras
5 Radiolas
5 Bicicletas
5 Máquinas de Costura
...e mais 975 MAGNÍFICOS BRINDES

Êste Grande Sorteio será realizado pela Loteria Federal de Natal, em 5 séries, de modo que, tomando-se como base os 5 primeiros prêmios dessa extração, serão conferidos 5 primeiros prêmios (automóveis), 5 segundos (geladeiras), 5 terceiros (radiolas), 5 quartos (máquinas de costura), 5 quintos (bicicletas), e 975 outros, atribuiveis, êstes, a todos os coupons cujas centenas (três últimos algarismos) coincidam com as dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios do mencionado sorteio. O Café Predileto orgulha-se de poder proporcionar à grande legião de seus consumidores, o mais convincente, mais pródigo e mais seguro Concurso de Bonificação já realizado no Brasil, nêste gênero. ... E E' TÃO FACIL CONCORRER! Basta juntar 10 capas do precioso Café e trocá-las à Av. Mal. Floriano, 133, por um coupon numerado. Cada pessoa pode concorrer quantas vêzes quiser. E, claro! quanto mais coupons possua, tanto maior a possibilidade de ser premiada.
COMECE HOJE MESMO A JUNTAR AS CAPAS DO CAFE' PREDILETO!

VALE A PENA TOMAR... CAFÉ PREDILETO
RIO PUBLICIDADE

Troque as capas pelo cupon numerado em nossa Loja, à Av. Mal. Floriano, 133; no "Cinema Ideal"; na Sequência "G-3", de Paulo Gracindo, e no Teatro Carlos Gomes, no "Trem da Alegria", de Heber de Bóscoli

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18,72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3539
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.3137
Pêso boliviano	0.4457
Sol peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9234
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2403
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarquesa	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.1063
Florim	4.8339

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 21 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

Dolar	18.72
Londres	52.4160
Portugal	0.6573
França	0.0535
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suíça	4.3585
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	2.7353
Holanda	—
Uruguai	6.3137
Espanha	—
Suécia	3.6209
Argentina	2.0835

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 22.
Fechado.

BUENOS AIRES, 22.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	35.31	35.31
Londres, £ t/compra — P.	35.20	35.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York — t/compra — P.	9.00	9.00

MONTEVIDEO, 22.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/compra	n/c.	n/c.
N. York — t/venda — P.	3.60.66	3.00.00
N. York — t/compra — P.	2.96.86	2.96.00

NOTA — Cotações de Bancos particulares.

LONDRES, 22.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 22.

Posição de hoje — Firme: anterior, firme; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 126,50; anterior, 126,50; ano passado, 90,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 121,00; anterior, 121,00; ano passado, 87,00.

Embarques — Hoje, 41.972 sacas; anterior, 55.963; ano passado, 15.135 ditas.

Entradas — Hoje, 41.205 sacas; anterior, 46.795; ano passado, 39.261 ditas.

Existência — Hoje, 2.053.040 sacas; anterior, 2.053.807; ano passado, 2.135.358 ditas.

Ministério da Marinha

DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL

RETIFICAÇÃO

Concurso de ante-projetos para o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais — Ilha do Governador.

A Diretoria de Engenharia Naval chama a atenção dos srs. interessados para a publicação do «Diário Oficial» de quinta-feira, 20 do corrente, Seção 1 — Página 14.974, referente à prorrogação de prazo e modificação no sistema de entrega dos trabalhos.

D. Eng. N. — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1949.

O. O. STORINO — CMG-E. N.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55

RIO DE JANEIRO

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 70 - s. 2 - Ts. 43-4437 - 48-2974

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.960.251,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	9.888.814,00

Saíram 165.775 sacas, sendo 122.637 para a América do Norte, e 43.138 para a Europa.

CONTRATO «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	109.00	134.00
Dezembro	118.00	145.20
Janeiro	118.00	150.00
Março	120.10	151.70
Maio	120.00	154.60
Julho, 1950	121.00	160.50
Setembro, 1950	124.00	162.90
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

EM VITORIA

VITORIA, 22.

Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 73,00, por dez quilos. No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	11.716
De Maceió	—
De Minas Gerais	—
Total	11.716
Saídas	11.716
Existência	4.050

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavinho	156.50
Mascavo	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usina de 1ª	155,00
Usina de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	36,20
Mascavo	32,50

Posição estável:

Entradas	—	103.086
Do 1º setembro	548.222	548.222
Exportação	260	21.670
Estoque	279.217	281.477
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	1.463
Do Ceará	279
Total	1.742
Saídas	980
Existência	7.769

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»
(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Outubro, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Disponível:

Tipo 4	217,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180,00	180,00
Sertões (base 5)	205,00	205,00
Posição estável.		
Entradas	—	1.234
Do 1º setembro	32.211	32.211
Exportação	—	—
Existência	425	1.125
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	29.75	29.68
Em março, 1950	29.66	29.62
Em maio, 1950	29.64	29.60
Em julho, 1950	29.21	29.16
Em outubro, 1950	27.72	27.62
Em dezembro	27.64	27.58
Am. Mid. Uplands	—	30.23

Na abertura — Estável, com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 4 a 7 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	777	2.110
Farinha (sacos)	600	890
Açúcar (sacos)	1.166	1.000
Milho (sacos)	2.055	660
Banha (caixas)	—	320
Feijão (sacos)	1.058	930
Charque (fardos)	662	210
Batata (sacos)	2.022	—
Cebola (sacos)	207	—
Manteiga (quilos)	3.681	—

Nossa indústria de óleos vegetais

Concluiu o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as apurações referentes à indústria de óleos vegetais no país. As quantidades e respectivos valôres de óleo de amendoim, côco da praia, caroço de algodão, mamona, oiticica, etc., foram apurados até o ano de 1948 e estão sendo divulgados pelo S.E.P. em séries que reunem as cifras de um quinquênio (1944-48).

Revelam as cifras que no tocante a várias espécies de óleo a produção tomou impulso considerável, crescendo de forma sensível o volume obtido. Além do óleo de amendoim, que de 9.562 toneladas em 1947 passou a 37.940 em 1948, cumpre salientar o de oiticica, do qual se obtiveram 17.955 toneladas contra 5.452 no ano anterior, o de soja: 400 contra 126 toneladas; o de mamona: 13.666 contra 11.388 toneladas; o de murumuru: 790 contra 416 toneladas; o de ouricuri: 2.789 contra 573 toneladas; o de tungue: 358 contra 204 toneladas.

Esse aumento tem significação particularmente favorável, como é sabido, nas indústrias alimentares, químicas, farmacêuticas, de sabões, etc. Relativamente às primeiras o benefício se reflete de maneira imediata na balança comercial do país, dado o pesado onus das importações de azeite de oliveira e outros. Mesmo considerando-se que a produção de óleo de caroço de algodão tem baixado nos últimos anos, em virtude da retração nas culturas paulistas, o desenvolvimento das lavouras de amendoim, soja, etc., vem compensando o desnível. E' possível falar no firme estabelecimento da indústria de óleos vegetais no Brasil. Outro elemento que concorre para que tal afirmativa seja de todo fundada é a grande variedade de sementes e bagas já hoje industrializadas com base em culturas, nalguns casos incipientes, mas na maioria extensivas e bem orientadas. Cêrca de 47 espécies diferentes são utilizadas para aproveitamento de óleo, no Brasil. Aquelas a que se prendem as apurações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são as seguintes: amendoim, andiroba, babaçu, cabriuva, caroço de algodão, castanha de cajú, castanha arara, castanha do Pará, cedro, cítricos, côco da praia, côcos diversos, copaíba, curuá, dendê, eucalipto, feijão soja, geranium, gergelim, girassol, hortelã pimenta, jaboti, laranja, lemongrass, lima, limão, linhaça, macaúba, mamona, milho, murumuru, nozes, oiticica, ouricuri, palmiste, patauá, patchouli, pau rosa, pinhão, pracaxi, sassafraz, tangerina, tucum, tucumã, tungue, uva e vetiver.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

K. G. Gotz & Co. Porzellingasse 4 - 6, Viena (Wien IX — Austrália — Deseja exportar máquinas agrícolas;

H. A. Moller, 4, Vestre Boulevard, Copenhagen — Dinamarca — Deseja exportar máquinas para cortar folhas de aço.

Gaona, S. de R. L. 16 de Septiembre, 3, México, D. F. México — Deseja importar louças e cristais.

Antonio E. Brito, rua da Alegria, 18 - 20 - 22, Lisbôa — Portugal — Deseja importar amendoim, café, hea, erva-mate, tecidos de algodão, couros e peles verdes

A. M. Santos Melo, rua Alvares Cabral, 263, Pôrto — Portugal — Deseja exportar vinhos em geral.

S. Pereira & Nunes, Ltda., rua da Conceição, 60 3.º Lisbôa — Portugal — Deseja importar banana em massa.

Recoger Limitada, rua do Corpo Santo, 6.º 3.º, Lisbôa — Portugal — Deseja importar chifres e ossos.

J. B. Ebrard & Cia. Sucrs., V. Carranza, 92, México D F — México — Deseja importar louças e cristais.

Trans-Oceanic Traders, P. O. Box, 1501 — S. — A., Bremerton — Was. EE. UU. da América — Deseja exportar ferramentas agrícolas.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson n.º 231, Rio de Janeiro, D. F. melhores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Casa Leandro Martins — Móveis S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua Gonçalves Dias n.º 59.

Participações & Informações S. A. — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Rio Branco n.º 39 16.º and.

Cia Editora Fortaleza — Extraordinária, às 16 horas, rua Araujo Porto Alegre n.º 56, 1.º and.

Cia Comércio e Construção — Extraordinária, às 16 horas rua 1.º de Março n.º 6, 5.º andar.

Cia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos "Cobast" — Extraordinária, às 10 horas, rua Visconde de Inhaúma n.º 134, 14.º and.

Cia Italiala Importadora e Imobiliária — Extraordinária, às 10 horas, Avenida Graça Aranha, n.º 226 7.º andar.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Lóide Brasil	—	—	23	N. Orlea.	23-3756
Balantia	Londres	23	—	—	23-2161
Santarém	Santos	23	—	—	23-3756
Cte. Riper	Santos	23	—	—	23-3756
Sises	Nápoles	23	23	B. Aires	42-4854
Mormacland	S. Francisco	23	—	—	43-0910
Cabedelo	—	—	23	P. Alegre	23-3756
Santarém	Santos	23	—	—	23-3756
Pará	Natal	23	—	—	23-3756
Panamá	Gotemburgo	23	23	B. Aires	23-0416
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0742
Farrapo	—	—	24	Cabedelo	23-3756
Itaquatiá	—	—	24	Recife	43-3424
Cubatão	Florianópolis	25	—	—	23-3756
Mormacisle	—	25	—	—	43-0910
Argentino	—	—	25	Joinvile	43-2700
Venezuela	B. Aires	25	25	B. Aires	23-0416
Farrapo	—	—	25	Cabedelo	23-3756
Ana "C"	B. Aires	25	25	Gênova	23-2925
Francesco Morosini	B. Aires	25	25	Nápoles	42-4854
Jabotão	Santos	25	—	—	23-3756
Lóide Panamá	N. York	26	—	—	23-3756
Itapuí	—	—	26	P. Alegre	43-3424
Groix	B. Aires	26	26	Havre	43-9477
Serpa Pinto	Lisboa	26	26	Santos	23-2034
Del Valle	N. Orleans	26	26	B. Aires	23-4134
Maceió	—	—	26	Cabedelo	43-2708
Atalaia	Aracati	27	—	—	23-3756
Santa Bárbara	—	—	27	Cabedelo	23-5124
Marinero	Santos	27	27	Houston	43-1093
Cantuária	Gênova	27	—	—	23-3756
Carioca	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Serigi	—	—	27	P. Alegre	43-6604
Campos Sales	Manaus	27	—	—	23-3756
Itú	—	—	27	Laguna	43-2700
Chuí	—	—	27	P. Alegre	43-2708

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15 às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teofilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas. **Itaú** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas, para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; Para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15 às 17 às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre às 9 horas; para Vitória Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K L M:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiania, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiania, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às às 13 às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilheus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilheus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilheus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Paraná, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8097; PANAIR — 42-1077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; CRUZEIRO DO SUL — 42-0000; AEROVIAS BRASIL — 32-1300; VARIG — [illegible] VIABRÁS — [illegible] K L M — [illegible] BRITISH — [illegible] CAMA — [illegible] L A I — [illegible] AIR FRANCE — [illegible] S A S — [illegible] CENTRAL AÉREA — [illegible] ITAÚ — [illegible] TRANSCONTINENTAL — [illegible] TABA — [illegible] L A I — [illegible] AEROGERAL — [illegible] NATAL — [illegible] ALITALIA — [illegible] NACIONAL — [illegible] SANTOS DUMONT — [illegible] BRANIFF — [illegible]

CARNE A DOMICÍLIO PELA TABELA

A Casa Cirol (Rua Sousa Lima, 121, esquina de Av. N. S. de Copacabana já está recebendo assinaturas para entrega de carne a domicílio, a começar de 1.º de novembro próximo.

Por enquanto só são aceitas assinaturas para os moradores do trecho compreendido entre as ruas Siqueira Campos (Entre a Av. Atlântica e N. S. de Copacabana) e Francisco Otaviano (até Gomes Carneiro). Preços: Carne de 1.ª, sem osso, Cr$ 9,00 o quilo; Filet sem aba, Cr$ 8,70; Filet Mignon, Cr$ 20,00; e mais 10% de entrega a domicílio. Pêso mínimo por dia de distribuição (têrças quintas e sábados): 2 quilos.

Os assinantes residentes em apartamentos receberão sua carne na portaria do respectivo edifício.

LEILÃO JUDICIAL

IMÓVEIS

DIREITO E AÇÃO

[illegible] — LOJA — SOBRELOJA — 3º PAVIMENTO E [illegible] DO TERRENO ONDE ESTÁ SENDO CONSTRUIDO O EDIFÍCIO [illegible] À RUA DO CARMO, [illegible]

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da [illegible] Vara Cível, venderá em leilão, segunda feira, 31 de outubro de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo [illegible]. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

"Declínio da cêra de carnaúba"

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

A propósito do comentário econômico que sob o título acima publicamos nesta seção em nossa edição de quinta-feira última, recebemos, além da nota, a que já nos referimos ontem, do diretor do Instituto de Óleos, extensa carta do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, na qual enumera as realizações de sua pasta em defêsa do grande produto da economia nordestina e brasileira.

A medida preliminar adotada com êsse objetivo foi a de mandar um técnico do seu gabinete proceder a investigações no mercado de ceras de Nova York, tendo êsse técnico apresentado um trabalho cujas conclusões foram integralmente aproveitadas pelo Poder Legislativo na lei sancionada pelo presidente da República.

Além disso, recomendou o ministro da Agricultura verificações e inspeções técnicas no Nordeste, a conclusão de inquéritos econômicos naquela região e a organização de normas de ação executiva, tudo no sentido de habilitar o seu Ministério a colaborar com o da Fazenda e com o Banco do Brasil, de acôrdo com as ordens do chefe do Govêrno, quanto à adoção de providências de conjunto tendentes a garantir a estabilidade da economia da cêra de carnaúba.

Tais normas, que foram enviadas ao ministro da Fazenda em 15 de julho do corrente ano, incidem sôbre os seguintes pontos: a) — financiamento da formação de carnaubais sistemáticos e da proteção dos carnaubais nativos ou não; b) — contrôle da colheita ou dos cortes das palhas nas respectivas épocas; c) — medidas em prol da secagem racional das palhas; d) — mecanização geral da extração do pó cerífero; e) — tratamento do pó por meios físicos mecânicos, em pequena ou grande escala, inclusive pela lavagem; f) — fusão e resfriamento da cêra sob cuidados diferentes daquêles da rotina; g) — beneficiamento da cêra nos casos exigidos sob execução do govêrno ou com severa fiscalização dos órgãos competentes; h) — classificação do produto, revisão da padronização atual e severa vigilância na exportação; i) — estabelecimento de uma Estação Experimental de pesquisas Tecnológicas em plena região produtora; j) — estudo e trabalhos de defêsa sanitária da carnaubeira; k) — idéias sôbre Usinas de extração e preparo da cêra, inclusive quanto aos detalhes das formas de exploração, ucros por safra, localização, matéria prima própria e semi-industrialização.

Acrescenta o ministro da Agricultura que nos trabalhos elaborados pelos seus técnicos estão indicados os pontos básicos da defêsa e amparo da indústria extrativa da cêra de carnaúba e que são: a) — obtenção de um preço de custo da produção muito mais baixo do que o atual; b) — melhoramento do produto; c) — controle rigoroso da classificação e da exportação respectivas.

Afirma, ainda, o sr. Daniel de Carvalho que estão já em execusão as medidas dependentes do Ministério da Agricultura, no que diz respeito à parte agronômica, à revisão da padronização das ceras a cargo do serviço de Economia Rural, e à mecanização da extração do pó cerífero, para a qual se encerrou recentemente concorrência relativa ao primeiro grupo de extratores mecânicos para revenda aos produtores a preço de custo e a prestação, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Concluindo a carta que nos dirigiu, sustenta o ministro da Agricultura que "é de esperar-se que se intensifiquem simultaneamente os estudos e trabalhos de pesquisa a cargo do Instituto de Óleos em relação aos aspectos tecnológicos do produto que o govêrno quer amparar em bases racionais na luta econômica aberta nos mercados consumidores do mundo, isto é, pelo melhor aproveitamento consequente redução de custo e pelo melhoramento da qualidade, que favorece a procura".

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3539
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2403

Correspondência expressa entre o Rio e Santos

Comunicam-nos da Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos: «A fim de acelerar a permuta entre o Distrito Federal e Santos da correspondência expressa ordinária que era conduzida por via terrestre, o Departamento dos Correios e Telégrafos informa que a mesma doravante será transportada por via aérea pelos aviões da «Real S.A. Transportes Aéreos», sem aumento de taxas para o público.

O D.C.T. tomou ainda providências para que essa correspondência seja entregue aos destinatários logo após a chegada dos aviões.

Cotações dos cereais em vigor em 20 de outubro de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme	
Amendoim — 25 grs.	75,00/80,00
Mercado firme	
ARROZ São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	—/390,00
Amarelão especial	—/370,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	—/320,00
Agulha especial	—/310,00
Agulha de primeira	—/285,00
Agulha de segunda	—/255,00
Blue-rose especial	—/290,00
Blue-rose de primeira	—/280,00
Blue-rose de segunda	—/245,00
Japonês especial	—/270,00
Japonês de primeira	—/265,00
Japonês de segunda	—/230,00
(½ arroz)	180/185,00
Quirera	130/135,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Malo, selecionado	—/315,00
Superior	—/295,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	Nominal
Especial	Nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	—/235,00
ARROZ — Pará:	
Especial	—/260,00
Superior	—/245,00
Mercado firme.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 krs.	830/840,00
Latas de 2 kgs.	830/840,00
Pacotes de 1 kg.	840/850,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	2,80/3,00
Regulares nova	2,20/2,40
Mercado frouxo.	
CEBOLAS	
Tipo Pera	—/5,00
Tipo Canaria	—/5,00
Mercado calmo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,00/12,00
Mercado firme.	
COCO	
Disponível	—/250,00
Para embarque	—/270,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	76,00/78,00
Pôrto Alegre, especial	73,00/74,00
Santa Catarina, extra	76,00/77,00
Santa Catarina, especial	72,00/73,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	—/320,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	110/115,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande do Sul	130/135,00
Idem, comum	125/130,00
Mineiro novo	—/140,00
Idem, comum	—/130,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
FUBÁ' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	110/115,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	—/34,00
Mercado firme.	
MILHO	
Especial	—/110,00
Amarelo	98,00/100,00
Mercado firme.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo	
Sagú	3,70/3,80
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc., branco salgado	—/12,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/11,00
Touc. s/cost. salgado	—/11,50
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/10,50
Lombo, c/cost. salgado	—/10,00
Lombo, s/cost. salgado	—/10,50
Pés (Chispes)	5,00/6,00
Orelhas, salg.	7,00/7,50
Rabos salgados	7,00/7,50
Costeletas salg.	6,00/6,50
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	13,00/13,50
Mercado firme.	
Sêbo	5,50/5,60
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,20/2,30
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores le país cif Rio de Janeiro.

ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. JACYRA CAMPOS

C. DENTISTA

Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

RUA MIGUEL COUTO, 127 — TEL.: 43-4712

NAVIO

Vende-se um de 3.800 toneladas. Mais informações escrever para corretor JARBAS, rua Real Grandeza, 167 - Botafogo.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 21

Assistência Médica

30 exames de laboratório; 23 exames de raio X; 7 internações hospitalares, 5 tratamentos especializados; 25 inspeções de saúde.

Ambulatório - Consultas

Cirurgia, 19; Oto-rino-laringologia, 41; Ortopedia, 15; Dermatologia, 8; Clínica médica, 28; Oftalmologia, 25; Neuro-psiquiatria, 11; Pediatria, 18; Gastro-enterologia, 16; Cardiologia, 8; Urologia, 3; Tisiologia, 47.

Aplicações fisioterápicas, 44; Injeções, 26; Curativos, 59; Aparelhos gessados, 1; Intervenções cirúrgicas, 2; e, Massagens manuais, 23.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

Benefício-Enfermidade

CONCEDIDOS: Gastão Salazar Pessoa, Cládio Mendes, Nilton Ferreira de Almeida, Arnaldo da Silva Rodrigues, Roberto Rodrigues, Antônio Carlos Vidal Siqueira, Orbílio Bento Vidal.

PRORROGADOS: Milton de Assis Carvalho, Carlos dos Santos Pereira, Nadir da Costa Basto, Adelaide de Morais Tôrres, Antônio Luís Monteiro.

Benefício-Maternidade

PRIMEIRA PARTE — Wilson Brandão, João Ribeiro Rodrigues.

PRIMEIRO PERÍODO — Olavo Carpinetti de Carvalho.

TOTAL — Osvaldo Morais.

Notícias Diversas

VITORIA NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS — O ACÔRDO NO BANCO BOAVISTA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, na audiência de 20 do corrente, da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento, acordaram o Banco Boavista e seus funcionários, terminando dessa maneira a reclamação patrocinada pelo órgão de classe à Justiça Trabalhista.

A vitória alcançada pela coletividade bancária do conceituado estabelecimento de crédito, considerado como uma das organizações mais sólidas do país, deve-se, em grande parte, à atitude firme e decidida do presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, sr. João Gonçalves de Carvalho, e também aos intrépidos rapazes que compareceram ao seu órgão de defesa convencidos de que estavam defendendo um direito líquido e certo.

Três reuniões memoráveis promoveram os funcionários do Banco na sede do seu órgão de classe, nas quais predominaram a unidade e a sinceridade. Não houve traição, não houve recuos, apenas houve prudência por parte da comissão bem escolhida por uma maioria quase absoluta. Os componentes da comissão souberam agir dentro dos bons princípios, da ordem e sem demagogia. Por êste motivo conseguiram algo de positivo sem desdouro para ambas as partes.

O exemplo dos funcionários do Banco Boavista deverá servir de estímulo para os demais bancários por ocasião do próximo dissídio coletivo, caso os banqueiros não atendam às mínimas pretensões dos bancários.

Bancários, para a fácil obtenção de uma vitória, deveis alistar-vos no Sindicato, pois, segundo nos consta, sòmente serão beneficiados aquêles que forem sindicalizados. O próprio ministro do Trabalho é o primeiro a aconselhar os trabalhadores a sindicalização em massa.

MORADIA PARA OS BANCÁRIOS

A comissão encarregada pela classe no sentido de fazer com que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários cumpra os dispositivos da Portaria SCM n. 306, do Ministério do Trabalho, que determina a abertura de concorrência para localização de imóveis a bancários, vem trazer ao conhecimento dos interessados que, preliminarmente, procurou entrar em entendimento com o presidente do Instituto, a fim de obter a sua palavra oficial sôbre o assunto, o qual, entretanto, se recusou a receber a comissão, tendo mandado informar, através de um de seus secretários, que os apartamentos «seriam locados de acôrdo com as normas do Instituto». Sabendo ser a Portaria SCM 306 do Ministério do Trabalho o único meio legal para locação de apartamentos a bancários, a comissão insistiu em ser recebida pelo sr. Aderbal Novais, responsável por aquela autarquia, a fim de saber em que data seria publicado o edital de concorrência, tendo sofrido a decepção de receber, como resposta definitiva, ainda por intermédio de um de seus secretários, a informação de que «se os bancários não estivessem satisfeitos, que recorressem às autoridades superiores». Desconsiderada pelo presidente do Instituto, que se negou, assim, a desfazer rumores de que os apartamentos do edifício, sito no largo do Machado seriam alugados sem a abertura da concorrência legal, resolveu telegrafar ao ministro do Trabalho historiando o ocorrido e pedindo-lhe audiência, se possível com a presença do presidente do IAPB, não tendo o referido telegrama merecido resposta. Inteirados dos acontecimentos, através da ampla divulgação feita pela imprensa, colocaram-se à disposição da comissão os srs. senador, Hamilton Nogueira, deputado Euclides Figueiredo e vereador Leite de Castro, que deram integral apoio à nossa justa causa, apresentado requerimento de informações na Câmara Federal. Sem lograr qualquer manifestação por parte dos dirigentes do IAPB sôbre a publicação do edital de concorrência, resolveu, por fim, apelar para a Justiça, estando aguardando julgamento do mandado de segurança impetrado. Desta forma, a comissão julga ter-se desincumbido por todos os meios possíveis da missão que lhe foi delegada pela classe. — A COMISSÃO.

«BANCÁRIO»

Acaba de aparecer e será distribuído aos bancários o «Bancário», órgão oficial do Sindicato dos Bancários, sob número 172 e referente aos meses de julho a setembro. Tem o «Bancário», como seu atual e redator chefe o bancário José Edmundo de Morais Tavare que se apresenta com a qualidade muito necessária para as funções de expedito e competente. O presente número do órgão oficial do Sindicato dos Bancários se apresenta com ótima distribuição e feitura gráfica.

TEM NOVA DIRETORIA A ASSOCIAÇÃO «CARDOSO FONTES»

Em 30 de setembro findo, em assembléia realizada na sede da «A. C. F.», foi eleita a diretoria que dirigirá os destinos da Associação que ficou assim constituída: presidente — Lauro Correia de Sousa; secretário geral — Paulo Ramos; secretário cultural — Guima Almeida; secretário recreativo — Léo Câmara Lima; primeiro tesoureiro — Marinho de Melo; segundo tesoureiro — Sílvio Ferreira; terceiro tesoureiro — Maurício Saliah.

A novel diretoria, aproveitando o ensejo, agradece por intermédio de Vida Bancária aos funcionários do Banco de Santa Catarina o oferecimento feito aos internados com o envio de diversas caixas de frutas.

FESTA NA A. A. B. B.

A Associação Atlética Banco do Brasil vai encerrar o programa social de outubro com um grande baile de gala em homenagem à Marinha de Guerra. Essa festa terá lugar nos salões da AABB e será realizada no próximo sábado, com início às 22,30 horas. Tocará a orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados musicais até 3,30 horas.

O diretor social da AABB, sr. Júlio Reis Ferreira Viana, entregará um convite a cada sócio, sendo assim de se esperar uma grande frequência aos salões da AABB.

O traje para os oficiais da Marinha é o uniforme de gala, e para sócios e convidados da AABB o rigor.

TEATRO INFANTIL NA AABB

Será apresentado hoje, na «Boite» AABB, às 16 horas, o espetáculo infantil para os filhos dos sócios da Associação Atlética Banco do Brasil, promovido pelo Departamento Feminino da AABB, sob a direção da bancária Margarida Oliveira de Araújo.

Com os elementos do Teatro Universitário vai ser representada a peça em 3 atos e 4 quadros «O Espelho Mágico» ou «A Rainha de Manganês», de Luís Maia e Liad de Almeida.

No intervalo, o Preto Velho que narra a história da Rainha de Manganês manterá palestra com as crianças que se inscreveram previamente para ir ao palco.

Os sócios da AABB e suas famílias terão livre ingresso na «Boite» AABB para assistir a êsse espetáculo.

NOTAS ESPORTIVAS

A equipe da Associação Atlética Banco do Brasil colocou-se em terceiro lugar no campeonato bancário de «ex-ker», promovido pelo CMDB. Os 4 mais colocados foram C. A. Lar Brasileiro (campeão), A. A. Caixa Econômica (vice-campeão), City Bank C. quarto lugar e G. E. Provincia — quinto lugar.

Na próxima quinta-feira será disputado o jôgo de basquetebol entre as equipes da Associação Atlética Banco do Brasil e da A. A. Caixa Econômica. Essa rodada é em continuação do campeonato bancário do CMDB e terá lugar às 20 horas no ginásio do Colégio Batista.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Adocival Alves, da agência de Ilhéus (Bahia); Luís Américo Rômulo Moreno Sparano, Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul); Adolfo Ehert, Rio (PAG); Mário Estrêla de Oliveira (CEXIM); Antônio Valter de Almeida Rocha, São Paulo; Carlos Alberto Castelo Branco, Fortaleza (Ceará); Euclides Monteiro de Carvalho e Silva, Rio (FIBAN); Eduardo Rosa de Roque, Rio (TESOU); Hélio Espírita Herkenhoff, (C. Itapemerim — Espírito Santo); José Moreira da Gama Lobo, Rio (aposentado); Joubert de Almeida Drumond, Petrópolis (Rio de Janeiro); Mário Hautequest Paiva, Campos, (Rio de Janeiro); Valter Nunes da Silva, Rio (EMBEL); Zelmir Ambrósio Leonardelo, Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul).

Amanhã, dia 24:

Alexandre Cerqueira Caldas Cuiabá (Mato Grosso); Luís Ataíde Rocha Matos, S. J. Campos (São Paulo); Antônio Anacleto Spíndola e Castro, São Paulo; Edgar Gurgel Valente, Belo Horizonte (Minas Gerais); Francisco das Chagas Queiroga Lopes, João Pessoa (Paraíba); Gonçalo Martinez, Pelotas (Rio Grande do Sul); Jaime de Almeida Cruz, Teófilo Otôni (Minas Gerais); Obertal Alves, Campos (Rio de Janeiro); Jeová Lins, Natal (Rio de Janeiro); Spencer Ferreira Lima (São Paulo); Pedro Moreira Branco, Piraju (São Paulo); Allah do Wally Rosa, Fortaleza, Ceará.

* * *

Aniversariou, ontem, o bancário Nelson Moura, chefe do Cadastro do Banco Aliança do Rio de Janeiro e diretor social do Braz de Pina Country Club.

* * *

No dia 25, têrça-feira, às 10,30 horas, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia, por alma do bancário Antônio Fragoso Mendonça, antigo e estimado funcionário do City Bank e diretor de futebol por muitos anos do Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

* * *

No próximo sábado, será realizado o casamento do sr. Urbano Campello com a srta. Carmen, filha do sr. Armando Simões de Castro, gerente da agência metropolitana do Banco do Brasil, em São Cristóvão, e de sua espôsa d. Beatriz Simões de Castro.

A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja Santana, às 17,45 horas. A seguir, haverá uma festa na «Boite» AABB, para os convidados.

* * *

No dia 26 será realizado o casamento do bancário Américo Raimundo Sodalle Teixeira Mendes, funcionário do Banco do Brasil (Agência Centro) com a srta. Carlinda, filha do sr. Nicolau Sanginetti e senhora.

O ato será no pretório da rua Dom Manuel, às 12,30 horas.

COLEÇÃO

VIÚVA FERRAZ

AFFONSO NUNES venderá em leilão NOS DIAS 3, 4, 7, 8 E [illegible] DE NOVEMBRO DE 1949, ÀS 20 HORAS, no palacete da Avenida [illegible] DE NOVEMBRO DE 1949, ÀS 20 HORAS, NO PALACETE DA AVENIDA SOUTO, 46, pinturas a óleo de Jacob Tonsenvillet [illegible] Bassen, J. Menga, Didier Pouget, Drindle, Collin, L. Walski [illegible] dier Jules, Cubels Ruiz, Darien, Guilleminet, Souza Pinto, [illegible] Bonheur, Barbudo, Richmond, Malhôa, F. Moormans, Fachinetti, Castagnete, Guastavo D'Allara e muitos outros. Aparelhos de [illegible] tais inglêsas e Fratelli Vita. Baixelas, candelabros, salvas, [illegible] ros e cestas em prata, finamente trabalhadas, de procedência [illegible] glêsa, portuguêsa, alemã e francêsa. Porcelanas de saxe, china, Rosenthal Limoges, Cia. das Indias, etc. Mesas douradas e [illegible] centro com as damas de Luiz XV, arcas em jacarandá trabalhadas, cômodas e sofás e grande quantidade de outras peças que [illegible] tará do catálogo ilustrado. EXPOSIÇÃO [illegible] TERÇA-FEIRA, DIA 1, DAS 15 ÀS 21 HORAS.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Organizado o programa para as comemorações do dia 29 do corrente

Seguiu viagem de inspeção o titular da pasta — Reunião do Almirantado — Despediu-se o almirante Matias Costa — Movimentação de navios — Elogiado o comandante do 1.º Distrito Naval

O Ministério da Marinha organizou o seguinte programa para as inaugurações que serão levadas a efeito pela Armada, por ocasião do dia 29 do corrente: na jurisdição do 1º Distrito Naval — Diretoria da Marinha Mercante: instalação dos serviços da Diretoria na nova sede, à rua Visconde de Inhaúma, n. 58, 7º e 8º pavimentos; Serviço da Reserva Naval: instalação dos serviços dessa repartição no mesmo local acima, nos 5º e 6º pavimentos; Assistência Médico-Social da Armada: instalação de novos serviços nos 12º e 13º pavimentos de sua sede, à av. Presidente Vargas, 502; Base de Combustíveis da ponta do Matoso: inauguração de um tanque para óleo Diesel, um alojamento para a guarnição e uma casa para o serviço de balizas. Na jurisdição do 2º Distrito Naval — Pronto Socorro Naval: inauguração dos serviços; Base Naval de Aratu: inauguração da cozinha e refeitório da Quarta Companhia Regional de Fuzileiros Navais; Base Naval de Salvador: inauguração da cantina, ampliação dos serviços de carpintaria e restauração do arruamento da base; Hospital Naval de Salvador: inauguração de laboratório de análises clínicas, lavandaria elétrica, alojamento da guarnição, capela, câmara mortuária, centro cirúrgico e novas instalações dos serviços de administração; residências, em Mont'Serrat: entrega de quatro casas para oficiais superiores, quatro para oficiais intermediários e subalternos e três para suboficiais. Na jurisdição do 3º Distrito Naval — Base Naval de Natal: Centro de Instrução Almirante Tamandaré: inauguração do Centro, cujos edifícios foram remodelados e abertura dos cursos de Manobra e de Taifeiros; Escola Almirante Ari Parreiras: inauguração do edifício e abertura dos cursos para os filhos dos oficiais, suboficiais, sargentos e praças que servem em Natal; Vila Naval: entrega dos dois últimos grupos de 19 casas, completando, assim, o total de 176 residências que constituem a Vila Naval.

SEGUIU EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O TITULAR DA PASTA

Em avião da FAB, deixou ontem esta capital, com destino a Corumbá, sede do 6º Distrito Naval, o almirante Sílvio de Noronha, ministro da Marinha. Ao seu embarque estiveram presentes todos os almirantes comandante de forças, representações navais, brigadeiros e pessoas gradas que foram apresentar os votos de boa viagem àquele titular. Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continências de estilo.

O MINISTRO EM CORUMBÁ

Por ocasião da chegada do ministro Sílvio de Noronha ao aeroporto de Corumbá, recebeu s. excia. as homenagens das autoridades oficiais que ali estavam. Após as honras de estilo, prestadas pelas fôrças da Marinha e do Exército, dirigiu-se o titular da pasta naval para o hotel onde ficará hospedado até amanhã. Visitou s. excia. o prefeito e, em seguida, o general José Alves de Magalhães, comandante da Brigada, no quartel do 17º Batalhão de Caçadores. Mais tarde estêve na Capitania dos Portos. O comandante do 6º Distrito Naval, almirante Mauro Eugênio Xavier do Prado, oferecerá um jantar íntimo ao almirante Sílvio de Noronha, em sua residência.

NA BASE FLUVIAL DE LADÁRIO

Hoje, o ministro inspecionará a Base Naval de Ladário, almoçando a bordo do monitor «Parnaíba». As 17 horas, será homenageado pelo comandante do 6º D. N., que lhe oferecerá um «cok-tail», na sede do comando. As 19.30 horas ser-lhe-á oferecido pelo prefeito de Corumbá, um jantar íntimo em sua residência.

ELOGIANDO O COMANDANTE DO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

O ministro expediu ao diretor-geral do Pessoal da Armada, o seguinte aviso: «Em consequência da promoção do capitão de mar e guerra Vítor Silva Fontes ao pôsto de contra-almirante, tive de ficar privado da sua preciosa colaboração na chefia do meu gabinete. Durante três anos consecutivos, s. excia., com excepcional dedicação ao serviço e dentro da mais estrita lealdade, distinguiu-se pela sua elevada competência no exercício daquelas funções, reafirmando o alto conceito em que é tido. Considerando bastante acima do normal o trabalho realizado pelo então capitão de mar e guerra Vítor Silva Fontes, tenho grande satisfação em elogiá-lo, certo de que s. excia., no importante cargo que ora exerce e em outros que vier a exercer, ainda prestará relevantes serviços à nossa Marinha (a.) Sílvio de Noronha, almirante de esquadra, ministro da Marinha».

SOMENTE OS CIDADÃOS DA CLASSE DE 1931 SERÃO INCORPORADOS EM 1950

O presidente da República sancionou a seguinte lei: art. 1º — Em 1950 serão incorporados nas Fôrças Armadas, para prestação do serviço militar, sòmente cidadãos da classe de 1931; art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira para a sua costumeira sessão.

EFEMÉRIDES NAVAIS BRASILEIRAS

O ministro, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho «Efemérides Navais Brasileiras», elaborado pelo segundo tenente reformado Alberto Pedro de Vasconcelos: capitão de mar e guerra reformado Dídio Iratim Afonso da Costa, capitão de fragata graduado reformado José Custódio Campos da Paz e o capitão de corveta reformado César Feliciano Xavier.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade, passou a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio do pôsto superior, o capitão de corveta da reserva remunerada Manuel Pinto Bitencourt.

INCLUÍDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicado no último boletim dêsse Ministério, a relação nominal dos reservistas de terceira categoria incluídos na Reserva Naval durante os meses de junho, agôsto e setembro.

DESPEDIU-SE DA ARMADA O ALMIRANTE OTÁVIO MATIAS COSTA

O ministro autorizou, nos seguintes têrmos, a publicação do elogio feito pelo diretor da Escola de Guerra Naval ao contra-almirante, reformado, Otávio Matias Costa, em despacho dirigido ao diretor-geral do Pessoal da Armada: «1 — Autorizo a publicação em boletim do item Despedida da ordem de serviço nº 36|49, da Escola de Guerra Naval, em caráter excepcional, pelo fato de se tratar de um oficial que ora se afasta, definitivamente, da atividade, depois de haver prestado mais de cinquenta anos de serviços à Marinha com invulgar dedicação, notadamente na Escola de Guerra Naval, onde, além do desvêlo revelado no preparo de inúmeras turmas de oficiais, que por lá passaram enquanto nela serviu, ainda prestou marcada colaboração ao E. M. A., durante a última guerra mundial. 2 — Assim, solicito a v. excia. que, com o caráter de elogio, seja feita a publicação acima referida, juntamente com o presente despacho. (a.) Sílvio de Noronha, almirante-de-Esquadra, ministro da Marinha». — «Despedida — Ao deixar o contra-almirante Otávio Matias Costa, por efeito de sua promoção, o cargo de vice-diretor desta Escola, é um dever imprescritível deixar consignado o quanto ela deve ao seu labor, incansável e fecundo, durante os quinze anos em que aqui serviu e é com satisfação que o cumpro. Sua competência profissional, aliada a uma dedicação ímpar ao serviço, deixam nesta Escola um traço indelével, preciosa recordação para os que com êle aqui serviram, o roteiro seguro para os que vierem a servir, já privados de sua direção sábia e conselho amigo. «Servir» foi seu lema e seu nome ficará para sempre lembrado na Marinha entre aquêles os que melhor a serviram. (a.) Ernesto de Araújo, contra-almirante, diretor».

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL

O capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Norte, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que aviões da Fôrça Aérea Brasileira farão exercícios de tiro real e lançamento de bombas sôbre alvo, fundeado a três milhas da costa, na perpendicular ao centro da praia circular, das 9 às 11 horas de hoje.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Com destino ao Rio deixou Recife o navio tanque «Ilha Grande»; suspendeu de Natal com destino a Recife o navio tanque «Raza».

TIJUCA

Tijuca — Casas vazias — Vendem-se duas ótimas e grandes, uma nova na rua do Bispo, quase esquina de Haddock Lobo, e outra servindo para colégio, na rua 18 de Outubro, com muito terreno. Preços Cr$ 900.000,00 e 850.000,00. Rocha. Tel. 38-8612.

APARTAMENTOS

Vende-se um bloco com quatro apartamentos, 2 quartos, boa sala, cozinha, hall, banheiro completo, e área, construção nova, rende Cr$ 1.000,00. Facilita-se metade, motivo de viagem. Vêr à rua Joaquim Martins, 37 — Encantado.

IRAJÁ

Vendemos, no melhor ponto da estrada Monsenhor Félix, em Irajá, 3 (três) lotes comerciais à razão de Cr$ 80.000,00; idem residenciais, a partir de Cr$ 180 000,00. Sinal e saldo facilitados. Informações - Cia. Comercial e Imobiliária Canaan S. A. — À rua Santa Luzia, 685 — 11º andar — grupo 1.101 (próximo av. Rio Branco).

Leilão de Tapetes Persas

Ricos Tapetes legítimos persas feitos a mão Haslu — Bukhara, Bendik Bukhara, Tek-Bukhara, Janaut, Kazak, Serabent, Beluchistan, Afghan, Kirman, Fabriz extra, Korasan, Afchar, Royal, Kashan, Bahtiar, etc., grades e pequenos, em belíssimas côres e desenhos. Serão vendidos em leilão ao correr do martelo — Sexta-feira, dia 28 do corrente, às 15 horas, à rua São José, 63, — PELO LELOEIRO CÉSAR —

A Exposição Carioca lança

Semana da Comerciária e da Funcionária

De 23 a 30 de Outubro

Ofertas Especiais pelos Menores Preços do Rio

Nesta semana festiva consagrada à laboriosa classe das comerciárias e das funcionárias, A Exposição Carioca apresenta "Ofertas Especiais", para que a senhora possa escolher o artigo que deseja, pelo preço que lhe convem. Aproveite as "Ofertas Especiais" d'A Exposição Carioca, nesta semana dedicada à Comerciária e à Funcionária, para enriquecer o seu guarda-vestidos, escolhendo o seu vestido... bolsa... meias... lingerie e outros adornos femininos, nas linhas da nova moda... pelos menores preços do Rio!

E... lembre-se: A senhora tem crédito, em 10 meses, n'A Exposição

A - Vestido de puro linho irlandês
Pano solto, saindo da cintura.
Grande moda. Bordado no busto e no cinto. Gola pontuda. Mangas raglan.
Grande oferta Cr$ 295,00

B - Vestido de "panalbene"
Mod. francês. Grande Moda Gola grande. Bolsos salientes. Saia pregueada atrás.
Cr$ 395,00

C - Vestidos "Efecê"
Em Chintz estampado. Modêlo de alça com bolero, em manga japonêsa.
Cr$ 150,00

D - Conjunto "Carven"
Cópia de modelos da grande criadora da moda francêsa. Blusa "Carven", malha fio de escócia. Decote com sanfona caindo sôbre os ombros. Exclusividade d'A Exposição Carioca Cr$ 55,00
Saia "Carven". Modêlo envelope. Superior tropical fio inglês. Côres modernas
Cr$ 250,00

DEPARTAMENTO Efecê
Em nosso Departamento Efecê - o mais completo do Rio - selecionamos para as comerciárias e funcionárias os mais encantadores modelos "Efecê", nas linhas da nova moda.

FELIZ COINCIDÊNCIA!
Nesta semana consagrada à Comerciária e à Funcionária, A Exposição Modas S. A. comemora mais um ano de sua existência, completando 18 anos de campanhas objetivas e felizes para baixar o custo da vida.

Bolsas de couro cromo. Fôrro de moirée de 1.ª qualidade.
EXCEPCIONAL OFERTA Cr$ 68,00

Guarda-chuva, cabo comprido de cristal marfim.
Em tafetá impermeabilizado. Todos com ourela. Armação "Ferrini". Tôdas as côres.
PREÇO EXCEPCIONAL Cr$ 75,00

Blusas "Primavera"
Superior malha fio de escócia. Manga japonêsa, gola olímpica, sanfona na cintura e na gola.
PREÇO SEM IGUAL Cr$ 25,00

Combinação de lingerie
Bem comprida.
Renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren".
EXCEPCIONAL QUALIDADE Cr$ 49,00

MEIAS NYLON malha "48" legítima 1.ª qualidade. Fio americano DU PONT, super-resistente. Côres modernas.
O MENOR PREÇO DO RIO Cr$ 25,00

LINHO DE SEDA "FLORES DO CAMPO"
Para os seus vestidos da Primavera. Possui ótima queda. Encantadores padrões de côres firmes e laváveis.
O MENOR PREÇO DO RIO Mt. Cr$ 39,00

SAPATO SPORT EM PELICA
Sola de corticite flexível. Côres: Branco, vermelho, verde e havana.
OPORTUNIDADE ÚNICA Cr$ 65,00

CALÇA LINGERIE. Malha fio de escócia. Cintura elástica, acabamento das pernas com sanfona. Tôdas as côres e tamanhos. Aproveite!
O MENOR PREÇO DO RIO Cr$ 5,90

A Exposição CARIOCA
Só para Senhoras
Largo da Carioca - Esq. Gonçalves Dias

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	6.519,00
Recebemos mais:				
Jair — caso 360	Cr$	100,00		
Um mal simpatizante do espiritismo — caso 1.171	Cr$	50,00		
Anônimo — caso 1.177	Cr$	100,00		
Em intenção de D. Maria Isabel Horta Ribeiro — casos 744, 915, 955 e 1.171 — Cr$ 25,00 para cada, no total de ..	Cr$	100,00		
Lili — casos 57 e 890 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
Luís Américo — casos 1.085 e 1.086 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Um grupo de Espíritas — casos 756, 911, 1.065 e 1.158 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
De Teresa de Alba, em louvor a S. Francisco Xavier — caso 1.166	Cr$	30,00	Cr$	630,00
			Cr$	7.149,00

— 0 —

H. Hermont — caso 1.188 — 15 gramas de estreptomicina — sendo 5 gramas para cada doente.

O cofre das meninas Gelda e Gelza Vidal destinado à Campanha Nacional da Criança foi entregue, fechado, ao dr. Darci Evangelista.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIARIO DO CACO

BAILE DA CHAVE — O tradicional «Baile da Chave» da Faculdade Nacional de Direito, será realizado no próximo dia 5 de novembro, no salão nobre a ser inaugurado nessa data, centenário de Ruy Barbosa. No «Baile da Chave» será coroada a Rainha da Faculdade. Orquestra: Rui Rei.

«A ÉPOCA» — Acha-se em vias de conclusão, devendo circular a 5 de novembro, simultâneamente no Rio e na Bahia, a grande edição de luxo dedicada ao centenário de Ruy Barbosa. Este número apresentará matéria de grande atualidade e marcante interêsse científico e literário, assinada por vultos eminentes nos círculos intelectuais do país.

«CRITICA» — Está em circulação o segundo número de «Crítica», órgão do CACO. O diretor resolveu distribuir os exemplares gratuitamente aos alunos.

SORTEIO — Amanhã será feito o sorteio de 100 exemplares do livro «História da Faculdade Nacional de Direito», do prof. Pedro Calmon.

OFERTA D3 LIVROS — O prof. Joaquim Pimenta ofereceu à biblioteca do CACO o livro «O amor físico e a mulher», de Adonias Lima, em nome do autor. A ALA e o GI, em continuação à sua campanha do livro, ofereceram 32 e 202 livros respectivamente.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS — Recebemos ofício da UNE comunicando que, em comemoração ao Dias das Nações Unidas, serão realizadas, amanhã, as seguintes solenidades na sede da nossa entidade máxima: às 9,30 horas — hasteamento da bandeira das Nações Unidas, do Brasil e da UNE; às 16 horas — conferência do sr. Paul Shaw, representante da U.N. no Brasil, sôbre o tema «A U.N. e a Paz»; às 22,30 horas — baile das Nações Unidas. Observação: apenas para o baile será exigido convite.

TELEGRAMA — O presidente do CACO enviou o seguinte telegrama: «Senhor ministro da Educação e Saúde — Agradeço telegrama convidando corpo discente para homenagens Ruy Barbosa pela trasladação despojos insigne brasileiro. O CACO, representando todos os alunos da Faculdade Nacional de Direito reivindica para os estudantes de Direito a participação na guarda de honra ao ilustre homem público tanto prestigiou as liberdades públicas, a Constituição e a Democracia. José Frejat — Presidente.»

CURSO DE ORATORIA FORENSE — Têrça-feira, 25, às 18 horas, haverá aula de Oratória Forense, dada pelo prof. Pedro Calmon. As inscrições dos alunos deverão ser feitas na Reitoria da Universidade do Brasil, rua do Ouvidor, 156, 6.º andar, das 11 às 16 horas.

APOSTILAS — O Departamento de Edição funciona diàriamente, das 18 às 19 horas.

CORRESPONDENCIA PARA ALUNOS — Encontra-se na Secretaria do CACO, à disposição dos seus destinatários: de San José Malpo (Chile), para Lourdes Araújo e, da Editorial Gonzalez Pôrto, para Antônio Carlos de Sousa Silva e Jorge Augusto Gentil Barbosa.

PUBLICAÇÕES — Recebemos «Clan», órgão do C.A.: «Horácio Berlinck», da Faculdade de Ciência Econômicas de S. Paulo; e «Books to come", do Conselho Britânico. Os alunos poderão consultá-los na sala de estar do CACO.

AUTÓGRAFOS — No dia da sua conferência, na FND, a que tinham sido convidados pelo CACO os professores desta Casa, o prof. Alceu Amoroso Lima deixou a seguinte dedicatória no «Livro de Autógrafos» do C.A.: «Que a mocidade acredite cada vez no Direito e por êle dê o melhor do seu idealismo, são os votos mais profundos e sinceros dêste velho «aluno» até hoje. Alceu Amoroso Lima».

VI CONGRESSO METROPOLITANO — Continuam normalmente os trabalhos do VI Congresso Metropolitano dos Estudantes. As teses e trabalhos apresentados e defendidos pelos estudantes interessados na real produtividade do Congresso têm mostrado o descaso em que estão os problemas da classe estudantil.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA — Os convites para as solenidades de formatura estão sendo distribuidos, pela Comissão, a partir das 16 horas. No ato da distribuição, será cobrada a última prestação da quota de formatura, além da quantia de Cr$ 100,00.

MOVIMENTO DE REFORMA

Comunicam-nos:

«A convenção de ante-ontem aprovou os seguintes nomes para representantes do Doutorado na Comissão Diretora da «Reforma»: 1.º ano — Mário Madrigal e José Périgault; 2.º ano — Gomes Neto e Mário Canaan. Oportunamente a Comissão Executiva convocará nova reunião da «Reforma».

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADEMICO

CASO DO PREDIO DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — Em vista de publicações feitas por elementos da oposição sistemática ao Diretório Acadêmico, em diversos jornais desta cidade e internos, com declarações do professor Eremildo Viana, da Comissão do Prédio, constituída por professôres da F. N. F., e do colega Átila A. F. de Almeida, membro da idêntica comissão, constituída de alunos, a respeito do caso do prédio da Faculdade, temos em mão as seguintes declarações, assinadas:

DECLARAÇÃO: — Declaro que a opinião relativa à questão do Prédio da Faculdade Nacional de Filosofia e que me foi atribuída, sob caráter oficial, é destituída de qualquer fundamento e corre por conta de pessoas que se ocultaram sob o anonimato. Rio, 20 de outubro de 1949. as.) Eremildo Luís Viana.

DECLARAÇÃO — Nego sejam minhas as declarações que me foram imputadas em publicação no Suplemento último da "Coruja", sôbre a Comissão do Prédio da Faculdade Nacional de Filosofia. Rio, 21 de outubro de 1949. as.) Átila Augusto Freitas de Almeida.

Chamamos a atenção de todos os colegas, da Faculdade e de outras Escolas, para êste grave fato, aconselhando-os a acautelarem-se contra êstes elementos que não hesitam em usar do nome alheio, escondendo-se no anonimato. as.) Ana Amália Feijó — Secretário geral do D. A.

Departamento Estudantil da UDN

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF., acadêmico Arnaldo Lacombe, convoca para amanhã, segunda-feira, dia 24, às 20,30 horas, a sessão ordinária quinzenal do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, encarecendo o comparecimento dos diretores e de todos os membros da Diretoria.

—— Inauguraram-se, ontem, vários escritórios eleitorais da organização pró candidatura Rivadávia Correia Meyer, o qual integrará a chapa de deputados federais com que a UDN do Distrito Federal concorrerá às próximas eleições.

O acadêmico Arnaldo Lacombe estêve presente à inauguração do escritório central, instalado à rua México n. 41, terceiro andar, ato a que compareceram inúmeros dirigentes da UDN carioca, e que contou com a presença do dr. Jones Rocha, presidente da UDN, secção do Distrito Federal. A inauguração dos demais postos, compareceu o acadêmico Álvaro Americano de Oliveira e Sousa, membro do Diretório do Departamento Estudantil da UDN-DF., que levou a incumbência de representar o Departamento Estudantil, transmitindo-lhe as expressões de simpatia e solidariedade ao dr. Rivadávia Correia Meyer, pelo magnífico trabalho que vem desenvolvendo em prol do engrandecimento da UDN carioca.

—— O Departamento Estudantil da UDN-DF., em combinação com o Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, promoverá, no próximo dia 1 de novembro, uma conferência do dr. Rivadávia Correia Meyer, intitulada «A política e a tradição brasileira». Para êste fim enviou ao presidente do Liceu Literário de Portugal um ofício em que solicita a cessão do salão daquela sociedade para que [illegible] realizada a conferência.

Visitas explicativas na Exposição Francêsa

A visita-palestra do crítico de arte, Santa Rosa Júnior, sôbre o Cubismo, será realizada quarta-feira próxima, às 18 horas, no recinto do Museu de Belas Artes, na avenida Rio Branco, 199. Amanhã e têrça-feira, realizar-se-ão uma, sôbre as "Tendências da Pintura entre 1930 e 1940", pelo pintor Edison Mota e outra sôbre "Ronault e o Expressianismo francês", pelo escritor Murilo Mendes, sempre às 18 horas.

Essas visitas serão curtas e a entrada será franca.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

ELEIÇÕES — Serão realizadas, amanhã, as eleições para a Comissão Executiva e Representação Externa Permanente do C. A. L. C. A votação terá início às 8 horas da manhã, para o turno diurno, encerrando-se às 10 horas; para o turno noturno, das 19 às 21 horas. Concorrem ao pleito três chapas, A. L. U., M. A. R. B., e U. T. C., encabeçadas, respectivamente, pelos colegas Carlos Winter, Hamilton Pereira e Chiere Farhat.

SEMINÁRIO — O diretor do Seminário, professor Roberto Lira, comunica que o Júri Simulado Oficial, será realizado no dia 27 do corrente, às 20 horas. Funcionarão na acusação os colegas Bruzi, Arnóbio e Heleno Fragoso; na defesa, os colegas Mota, Solano e Ivan.

APOSTILAS — Amanhã, a secretaria distribuirá apostilas de Direito Romano (1º ano diurno), Direito Civil (2º ano diurno), Judiciário (4º ano).

Quarta-feira, serão entregues as primeiras apostilas de Direito Civil para o quarto ano noturno.

FESTA DA CHAVE — A secretaria social comunica que fará realizar no próximo dia 28, às 20,30 horas, a tradicional "Festa da Chave". Na solenidade será anunciado o resultado do Concurso "Ruy Barbosa", instituido pelo C. A. L. C.

COMISSÃO DE FORMATURA — Será realizada amanhã a 7ª Assembléia Geral dos Bacharelandos, com início às 19,30 horas, a fim de que na mesma sejam ministradas instruções a respeito das solenidades de colação de grau e outros problemas que digam respeito às festividades.

Vai à Europa o professor Hélio Tornaghi

Os funcionários do Serviço de Assistência aos Menores ofereceram, ontem, na casa Parque Lindo da Tijuca, um churrasco ao professor Hélio Tornaghi, ex-diretor daquele estabelecimento de ensino e recuperação de menores abandonados, cargo que deixou há pouco, em vista de sua nomeação para catedrático da Faculdade Nacional de Direito.

Após o almôço, vários funcionários usaram da palavra, salientando o atual diretor do S. A. M., em rápidas palavras, o que foi a gestão do homenageado, no seu dizer, verdadeiramente excepcional no sentido da reeducação do menor delinquente.

Agradecendo, o professor Hélio Tornaghi aproveitou o ensejo para se despedir de todos, uma vez que embarcará dentro de poucos dias com destino à Áustria, para onde vai a convite da Escola de Direito de Viena, fazer um curso especializado em companhia de professôres de países europeus e [illegible]

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

"LA JEUNE PEINTURE FRANÇAISE DE MANET A NOS JOURS". — Patrocinada pelo Ministério da Educação e o Museu de Arte Moderna do Rio, nas salas do Museu de Belas Artes.

MIGUEL MORA. — Pintura. — Na rua São José, n.º 93, patrocinada pela Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro, em homenagem ao prefeito Mendes de Morais.

VICENTE CARNEVAL. — Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

ELSE WEDECE AREDE. — Cerâmica. — Juntamente com um grupo de alunos, na avenida Copacabana, n.º 643.

MARIA MARGARIDA-D. ISMAILOVITCH. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

F. ACQUARONE. — Pintura. — A inaugurar-se no próximo dia 1.º de novembro, no Salão de Exposições do Ministério da Educação.

SOTERO COSME. — Pintura. — No Salão de Mostras do Ministério da Educação.

PINTOR DARWIN DA SILVEIRA. — No Instituto dos Arquitetos (Cinelândia).

PINTURA ANTIGA. — óleo, aquarela e desenho dos séculos XVII, XVIII e XIX. — Na Galeria Rembrandt, rua do Passeio, número 70-1.º andar.

HEITOR DE PINHO. — Pintura. — A inaugurar-se, às 16 horas do dia 3 de novembro próximo, no Museu Nacional de Belas Artes.

Faculdade Nacional de Medicina

6º ANO — Estão convidados à comparecer com urgência na Seção do Expediente, os alunos de números 22 — 27 — 64 — 69 — 76 — 82 — 95 — 99 — 107 — 109 — 111 — 112 — 125 — 127 — 136 — 138 — 142 — 144 — 148 — 164 — 166 — 172.

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR FRANCISCO DE APARICIO — Promovidas pelo Conselho Nacional de Geógrafos, no dia 27 do corrente, às 17 horas, na sede do referido Conselho (praça Mahatma Gandhi, 14, 5.º andar), sôbre «Copan, capital do Império Maia».

SR. ODORICO PIRES PINTO — A conferência sôbre «Mestre Valentim, o lírico do Rio de Janeiro do século XVIII», inaugurando a série de palestras nas praças públicas, organizado pela Prefeitura do Distrito Federal, será realizada no próximo dia 25 do corrente, junto ao histórico portão que ornamentou o Passeio Público do Século XVIII, onde atualmente está erigida a herma do grande artista brasileiro.

CLUBE DOS CABIRAS — Hoje, às 20,30 horas, mesa redonda sôbre a «Moderna Literatura Brasileira», no Clube dos Cabiras, à rua Álvaro Alvim n. 24, segundo andar. Tomarão parte no debate os intelectuais: Ivan Pedro Marins, Aníbal Machado, Osvaldino Marques, Gustavo Corção e Afonso Felix.

PROFESSOR LUIS VIANA FILHO — Realizar-se-á, amanhã, dia 24 do corrente, às 17,30 horas, na Casa de Rui Barbosa, a conferência do professor Luís Viana Filho sôbre «As derrotas de Rui Barbosa».

JORNALISTA JOCELYN SANTOS — No dia 27, às 20 horas, na A.B.I., sôbre o têma «Rui Barbosa-jornalista». Patrocínio da Escola do Povo.

SR. DEOLINDO AMORIM — As 17 horas de têrça-feira próxima, 25, na Sociedade Brasileira de Filosofia, à Praça da República n. 54, sôbre o têma «Aspectos da vida de Ruy Barbosa». Entrada franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas, da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória) uma conferência pública sôbre «O Regimen Público — Apreciação da política Internacional — Resumo e conclusão do Conjunto da Religião da Humanidade».

VEN NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o têma: «Uma alegria incorcível». Às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Tereza, sôbre o têma «Como a verdade está em cristo»

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre um têma bíblico.

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma «Probelmas da mocidade».

SR. MAURICIO GUIMARAES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «Os deveres da juventude».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, sôbre um têma evangélico.

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROFESSOR CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, no templo da Igreja Batista na Abolição, na rua Belmira, com [illegible] um têma evangélico. En[illegible]

DIÁRIO ESCOLAR

"Não é pela violência que decentemente se combate um opositor"

Repudiam os estudantes da Universidade Rural os têrmos destrutivos e as acusações pessoais expressos numa nota enviada à imprensa pelos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia e Direito da Pontifícia Universidade Católica — Contestada, por outro lado, numa nota do Diretório Central dos Estudantes, da U. C., a afirmativa de que o estudante Júlio Niskier houvesse sofrido restrição por questões de raça, religião, ou credo filosófico

Assinada pelo estudante Fernando A. Genschow, em nome dos alunos da Universidade Rural, recebemos a seguinte manifestação, que é dirigida aos participantes do VI Congresso Metropolitano dos Estudantes:

«Em nome dos alunos da Universidade Rural, venho intransigentemente manifestar a minha repulsa pelo indigno proceder de alguns colegas de bancadas que se retiraram do Congresso Metropolitano.

Reprovamos os têrmos destrutivos e as violentas acusações pessoais expressas em uma nota distribuida na sessão de quinta-feira próxima passada, sob o título: «Fracassou o VI Congresso Metropolitano dos Estudantes». Outrossim, repudiamos a nota enviada à imprensa pelos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia e Direito da Pontifícia Universidade Católica, tôda ela versada com exaltação de ânimo, com espírito apaixonado, apenas contribuindo para piorar o atual estado de coisas. Não é pela violência e pelo exagero que decentemente se combate um opositor!

As bancadas da Universidade Rural, ao se retirarem do Congresso Metropolitano, não consideraram a Mesa facciosa e «cúmplice estarrecedora do CACO», mas uma Mesa — inegavelmente bem intencionada na pessoa do colega Bento Ribeiro — que por sua fraqueza, pela sua ignorância do Regimento Interno, deixou-se conduzir pelos ávidos «juristas» do CACO e do CALC.

A Universidade Rural, ciosa de suas responsabilidades e agindo sempre com espírito de justiça e lealdade, aqui deixa patente, pois, a todos os estudantes cariocas, a absoluta independência de seus atos».

CONTESTADA PELO DEC DA UNIVERSIDADE CATOLICA A NOTA UME

A propósito da nota da União Metropolitana dos Estudantes, divulgada em nossa edição de ontem, na qual aquela entidade narrava acontecimentos verificados no dia 20 do corrente, na Escola Politécnica, da Pontifícia Universidade Católica, recebemos do Diretório Central dos Estudantes, dessa Universidade, a seguinte declaração:

«O Diretório Central de Estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, conhecendo o teor da nota publicada pela UME, no **Diário de Notícias**, de 22 do corrente, declara que:

1) Repudia a dita nota, baseada em falsidades inacreditáveis e no intúito da atual diretoria da UME em agitar a classe estudantil, contra a Universidade Católica, que deixou o VI Congresso Metropolitano de Estudantes, por vê-lo mal dirigido e fugindo aos ideais que o reuniram.

2) Nega a verdade dos fatos apresentados na dita nota. O sr. Júlio Niskier não sofreu manifestações de desagrado por parte de seus colegas, por ser judeu, mas por usar de sua qualidade de aluno da Universidade Católica, para exercer nos meios estudantis uma política que se afasta dos princípios e formação da Universidade Católica.

3) Como judeu, o sr. Júlio Niskier merece a mesma consideração que todos os seus colegas de raça. Nunca se fêz na Universidade Católica, onde existem estudantes de vários credos, como protestantes, judeus, materialistas, etc., a menor restrição a ninguém por questões de raça, religião ou credo filosófico.

4) O que não se pode admitir é que existindo no Rio de Janeiro, duas Escolas de Engenharia, uma pessoa que deseja fazer política de esquerda, procure a Universidade Católica para agir, servindo-se de seu nome.

5) No caso do sr. Júlio Niskier, em particular, é preciso declarar que o mesmo tem recebido consideráveis benefícios da direção da Universidade Católica, estando o mesmo dispensado do Curso superior de Religião ministrado aos demais alunos.

6) Aos benefícios da direção da Universidade, deve, aliás, o sr. Israel Rotemberg, amigo e correligionário do sr. Júlio Niskier, preso como pixador, a sua pronta libertação, pois o R. P. Pedro Veloso, diretor da EPUC, apelou para o sr. ministro da Justiça, nesse sentido.

7) A manifestação contra o sr. Júlio Niskier, não se deve, assim, ao fato de ser o mesmo judeu, e sim à sua ação política desonesta de exploração do nome da Universidade Católica, na qual entrou justamente com essa finalidade. Qualquer afirmação em contrário, será mera exploração da atual diretoria da UME.

8) A esta manifestação, na qual tomou parte a quase totalidade dos alunos da Escola Politécnica, e que contou com a solidariedade de todos os alunos das demais Faculdades da Universidade Católica, nenhum caráter oficial, emprestou a diretoria da mesma, sendo falsa a alegação do emprêgo de papel timbrado da Universidade, e sim de um dos Diretórios Acadêmicos. — (as.) Álvaro Americano de Oliveira e Sousa, presidente do D. C. E.».

NOTICIAS DO VI CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES

Alimentação do Estudante — Foi discutido e aprovado o relatório apresentado pela bancada do D.F. ao XII Congresso Nacional dos Estudantes, relativo ao problema alimentar dos estudantes. As conclusões também aprovadas são as seguintes:

a) pugnar pela reabertura imediata do restaurante da UME; b) lutar pela criação de restaurantes nas escolas; c) pressionar no sentido da manutenção do preço teto de Cr$ 2.00 nos restaurantes que servem a estudantes; e, d) pugnar para que sejam fornecidas refeições aos estudantes aos sábados e domingos.

Universidade do Distrito Federal — Estando o ante-projeto n.º 8-49 que prevê a criação da Universidade do Distrito Federal, entidade que encampará várias escolas superiores metropolitanas, atualmente paralisado na Câmara dos Vereadores, e tendo em vista que a criação desta Universidade representava incalculáveis melhorias na Escola de Medicina e Cirurgia, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Faculdade de Filosofia do Instituto Lafalete, foi aprovada a formação de uma Comissão Permanente da UME, a fim de articular uma campanha metropolitana pró-criação da Universidade do Distrito Federal.

Agradecimento ao vereador Pais Leme — Ainda a propósito dêsse projeto foi enviada uma mensagem ao vereador Pais Leme pelo interêsse que tem demonstrado no andamento do projeto número 8.

Comissão Junto ao Congresso — Foi aprovada a criação de uma Comissão Permanente junto ao Congresso Nacional, para protestar contra os projetos que vêm de encontro às aspirações dos estudantes e pugnar ali pela defesa de nossos interêsses.

Atentados aos interêsses das profissões liberais — O VI Congresso aprovou manifestar-se junto ao Conselho Nacional de Desportos contra as nomeações ilegais praticadas por êsse Conselho, admitindo indivíduos não capacitados pelas Escolas Superiores de Educação Física do país. Foi ainda aprovado que se fizesse sentir junto ao reitor da U.B. a necessidade do cumprimento dos dispositivos legais que regem os concursos para catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, daquela Universidade.

Projeto de Lei de Segurança — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei de Segurança, apresentou um parecer em que ficou evidenciado que a aprovação desta lei pelo Congresso Nacional representaria a anulação dos direitos e garantias constitucionais, representando um atentado à autonomia dos Diretórios Acadêmicos e das entidades estudantis. Foi aprovado ainda o repúdio dos estudantes cariocas a essa lei, assim como, por proposta do colega Olidair Ambrósio, presidente do D.C.E. da U.B. e representante da F. Nacional de Medicina, a realização de um comício contra a Lei de Segurança, patrocinado pelo VI Congresso Metropolitano. Ficou designada a seguinte Comissão encarregada do comício: Olidair Ambrósio, Antônio Pedro de Alcântara, Fernando Pamplona e o presidente da UNE, acadêmico Rogê Ferreira, que cedeu prontamente participar dessa Comissão.

Constituição do Estudante Metropolitano — Hoje, na sessão plenária de 17 horas, entrará em discussão a Constituição do Estudante Metropolitano.

Faculdade Fluminense de Medicina

Realiza-se, amanhã, às 10 horas, na Policlínica da Faculdade, a sessão cívica comemorativa da data das Nações Unidas. Falará sôbre tão importante efeméride, o professor Hernani Melo.

Associação dos Antigos Alunos Maristas

DIA DO ANTIGO ALUNO MARISTA

No próximo dia 23, será comemorado nesta capital, o Dia do Antigo Aluno Marista.

Do programa organizado para aquêle dia e que será cumprido na sede do Colégio Interno São José da Tijuca, consta: missa solene, às 9 horas, celebrada pelo cônego deputado Luís Medeiros Neto, antigo aluno; às 10 horas, inauguração dos retratos do Irmão Mário Cristóvão, Provincial do Brasil Central; e dos beneméritos idealizadores e reorganizadores da Associação dos Antigos, Alunos Maristas, irmão Bento Gabriel, atual Reitor do Colégio Arquidiocesano São Paulo e do irmão José Marciano, (Petit-pére); às 10,30 horas, Assembléia Geral Ordinária; às 11 horas, almôço de confraternização, seguindo-se uma sessão de cinema, com a exibição de filmes cedidos pelo S. I. A., do Ministério da Agricultura e visita as dependências do Colégio.

Curso de Estatística Elementar

No Partido Socialista Brasileiro, em sua sede própria, na avenida Rio Branco, 173 — 2º andar, está funcionando um curso de Estatística Elementar, gratuito, independente de filiação partidária, a cargo do professor Bayard Boiteux. As matrículas ainda se acham abertas, com exceção dos sábados, no local acima, com d. Luísa, das 12 às 18,30 horas e o horário de funcionamento, é têrças e sextas-feiras, das 18,10 às 19 horas.

Curso de Aperfeiçoamento de Técnica Radiológica

PROVA ESCRITA — O professor dêsse curso, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, dr. Maurício Rocha, pede o comparecimento dos alunos, dia 26 do corrente, às 21,00 horas, no anfiteatro do Hospital Henrique Filho, para a prova citada. É indispensável a apresentação do cartão de identidade do [illegible]

Gratificação de magistério

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhadas de ante-projetos de leis que autorizam a abertura ao ministério da Educação e Saúde, de créditos especiais para pagamento de gratificações de magistério, concedidas aos professores Osmarina Carvalho, Castorina de Menezes Barros, Omega de Azevedo Nacre, da Escola Indústrial de João Pessoa e Francisco de Paula Nunes, da Escola Indústrial de Tersina.

Duas conferências técnico-científicas na Universidade Rural

Os capitães veterinários do Exército, drs. Cristóvão Colombo de Sousa e Gilberto Alvim, chefe e sub-chefe de clínica dos pequenos animais no Hospital Veterinário do Exército, realizaram, na Universidade Rural, no dia 19, conferências técnico-científicas da mais palpitante atualidade, em presença do corpo docente e discente da Universidade, autoridades militares, profissionais e funcionários do estabelecimento. A apresentação dos conferencistas foi feita pelo professor Paulo Dacorro Filho, catedrático da Escola Nacional de Veterinária. A conferência do dr. Cristóvão Colombo versou sôbre eletro-cirurgia, cura do granuloma venéreo canino e anátomo-patologia, com dados estatísticos e farta projeção fotográfica, tendo o conferencista abordado o assunto com abundância de observações pessoais, tiradas da clínica diária e referências sôbre o histórico da patologia em causa, menção sôbre autores nacionais e estrangeiros, constando ainda de uma demonstração real do emprêgo do bisturi elétrico, na extirpação do tumor maligno canino, fulguração e hemostasia.

Usou da palavra, em seguida, o dr. Gilberto Alvim, que se ocupou do cateterismo estomacal dos equinos, seu histórico, aplicação, introdução alimentar, medicamentosa e lavagem gástrica, indicações e contra-indicações, com projeções anatômicas e demonstração prática, num cavalo, do Aparelho Naso-Gástrico «Duboc», aprovado pelo Bol. Interno 87, de 18-5-1949, da Sub-Diretoria de Veterinária do Exército, e de autoria do capitão veterinário dr. Antônio Heliodoro de Oliveira Duboc, destinado à administração medicamentosa, nutritiva, lavagem gástrica, evacuação, etc. Além das características do aparelho foi apresentada a sonda de borracha sintética «gomo», caracterizada pela inércia química e estabilidade em face do calor e da luz.

Ambos os conferencistas foram vivamente felicitados pela seleta assistência. Os trabalhos serão publicados [illegible]

Clube da ONU da Faculdade Nacional de Direito

Realizou-se, no dia 18 do corrente, conforme já foi noticiado, a sessão inaugural do "Clube da ONU", sob presidência do prof. Castro Rebelo, com a posse da primeira Diretoria, que fio a seguinte: presidente — Rubens Barbosa; vice-presidente — Wilson do Egito Coelho; 2.º vice-presidente — Louder Araujo; 1.º secretário — Lúcia Canaan.

Falou inicialmente o presidente, dizendo das origens e finalidades do Clube. A seguir, foi lido o manifesto ao Clube, cujo teor é o seguinte:

"Nós, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, abaixo assinados, sob a nfluência em que se inspiram colegas de outras Faculdades, resolvemos organizar o "Clube de Propaganda da Organização das Nações Unidas", que se propõe exclusivamente defender, com ardor cívico que caracteriza os alunos desta Escola os princípios e fundamentos estabelecidos na Carta das Nações Unidas e divulgar os propósitos e objetivos que nortearam a ONU, no âmbito vasto de nossas atividades e relações.

É dever honroso de jovens que estudam Direito prestigiar a justiça e cultuar a razão, no afan generoso e humano de fomentar a concórdia e proporcionar a harmonia no seio sublime e fraterno da humanidade inteira. E nenhuma contribuição para isso poderia ser mais justa e valiosa do que a concretização nesta iniciativa, que tão precisamente indica o rítimo da contade de todos, como se fôra a bussola preciosa de nosso ideal comum.

O nosso Clube, não faz distinção entre os colegas desta Casa, pois congrega em tôrno de si todos aquêles que sintam e compreendam a nobreza de suas finalidades.

A ONU é um edifício gigantesco, levantado com a liga argamassada no sangue e no sacrifício dos que tombaram e lutam e lutaram na última guerra, contra a tirania fascista buscando a liberdade e a democracia. Merece, portanto, o nosso apoio, a nossa solidariedade e o nosso apreço, traduzidos no esfôrço que envidamos para a criação do nosso Clube, que será o esteio valoroso das Nações Unidas e a própria vida da ONU na Faculdade Nacional de Direito. Tudo pela ONU! Ass. Roberto Fortes Manoel Sanches Queirós, Rubens Barbosa e mais dezenas de assinaturas "

Falou a seguir, o prof. Castro Rebelo, verberando a admissão de Portugal e Espanha à ONU, por ser tal ato contrário ao seu espírito. Usaram também da palavra os colegas Manuel Marques, Wilson do Egito Coelho e Silas Chaves. Encerrou-se, então, a sessão.

BAILE DAS NAÇÕES UNIDAS — A Diretoria do Clube da ONU avisa aos associados que os convites para o 'Baile das Nações Unidas", que a UNE fará realizar no próximo dia 24 de outubro, às 19 horas, do mesmo dia, na Faculdade Nacional de Direito. Avisa outrossim que só poderão concorrer ao sorteio os sócios inscritos no "Clube da ONU". Traje passeio. A orquestra será a do maestro Spilman.

Associações Culturais e Científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — A data da criação do ensino odontológico em nosso país será este ano solenemente comemorada com a instação da Academia Brasileira de Odontologia, composta de 50 membros titulares, em 25 do corrente, no auditório do Ministério da Educação. O reitor da Universidade do Brasil prof. Pedro Calmon, especialmente convidado comparecera o mesmo fazendo o ministro da Educação prof. Clemente Mariani que recebeu em seu gabinete ontem uma comissão da Academia composta dos professores Frederico Eyer, Paulo Macedo e Artur Loureiro Fernandes. Foram anteriormente convidados o presidente da República e prefeito do Distrito Federal, assim como o dr. Nereu Ramos que recebeu em seu gabinete no Senado uma comissão da Academia. Para tomarem posse de membros titulares, chegam hoje a esta capital os prof. Luís de Aguiar, da Baia, Campos de Oliveira, prof. Francisco Degni e dr. Adalberto de Assis, de S. Paulo, prof. Cirne Lima, de Pôrto Alegre e Jersor de Assis Martins, de Belo Horizonte, já se achando entre nós o prof. Fraga Rocha, de Pernambuco. Foram convidados também a Associação Brasileira de Odontologia, o Sindicato de Odontologistas e tôda a classe odontológica desta capital e de Niterói, assim como os estudantes de odontologia por intermédio dos seus Diretorios Acadêmicos.

A SEMANA DA A. B. I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, recital de alunos da professôra Sarah Lacombe; na sala do Conselho: às 20,30 horas, sessão de posse da diretoria da Associação Pró-Restauração de Território de Ponta Porã; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, 2.ª conferência oficial da A. B. I.; 20,30 horas, conferência da Biblioteca Bialick; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20,30 horas, recital de canto; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, recital de piano; às 21 horas, recital de composições Lorenzo Fernandes; na sala da diretoria: palestra do jornalista Jocelyn Santos; sexta-feira, na Biblioteca: sessão de instalação do Círculo de Estudos Econômicos da A. B. I.; no Auditório: às 17 horas, sessão especial de cinema documentário; sábado, no auditório: às 20 horas, espetáculo do Teatro Independente Europeu; na sala do Conselho: às 21 horas, conferência promovida pela União Brasileira de Estudos Secundários; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, mesa redonda promovida pelo Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio Cultural. Durante a semana realiza-se na sala do Conselho, das 8 às 20 horas a convenção Coca-Cola.

GRÊMIO DE CULTURA E IDEALISMO — Foi recebido, ontem, no Grêmio, pelo sr. Reginaldo Aguiar, o novo gremista engenheiro Henrique Coutinho.

Vibram os estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro em face das eleições de amanhã do CALC

Sôbre as realizações do Centro Acadêmico Luís Carpenter, durante as gestões do "partido" universitário "União, Trabalho e Cultura", falou ao "Diário de Notícias", o estudante Chicre Farhat candidato à próxima "legislatura"

Agitam-se os estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, numa campanha eleitoral de grande repercussão no meio estudantil, pela posse da direção do Centro Acadêmico Luís Carpenter, entidade universitária das mais prestigiosas no seio da classe.

Pelos corredores do velho prédio da rua do Catete, numa confusão de nomes de candidatos dêsse ou daquêle «partido», que se exibem nas faixas e cartazes de propaganda, realizam-se verdadeiros comícios, que se deslocam, às vêzes, para as próprias salas de aula e, não raro, terminam nos bares do largo do Machado. É o espetáculo anual, tradicionalmente conhecido entre os estudantes e por êles promovido, quando se vão realizar as eleições do C. A. L. C. Estas terão lugar amanhã.

UM CANDIDATO VISITA O «DIÁRIO DE NOTICIAS»

Uma das correntes da política estudantil da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro é a «União, Trabalho e Cultura» situacionista, que apresenta, êste ano, encabeçando sua chapa o universitário Chicre Farhat, aluno do terceiro ano daquela escola.

Em nossa redação estêve, ontem, o referido estudante, trazendo-nos o programa de seu «partido», em tôrno do qual fêz uma explanação. Dentro do terreno cultural, entre outras reivindicações, a «UTC» lutará pela assiduidade dos professôres; manutenção dos cursos de Extensão Universitária, como por exemplo de Filosofia do Direito, de História do Direito, de Oratória Forense, de Língua italiana, de Processo Civil e muitos outros benefícios de caráter cultural e de interêsse prático.

No que se refere à administração e assistência, os candidatos da chapa «União, Trabalho e Cultura», pretendem manter a obrigatoriedade da apresentação mensal, por parte das secretarias especializadas do C. A. L. C., de um relatório de suas atividades, solicitando o mesmo de suas representações externas permanentes; serão realizadas sabatinas mensais, em cada série, durante as quais o presidente do C. A. L. C. atenderá às críticas dos alunos, que porventura sejam feitas e prestará os esclarecimentos devidos. Além da assistência jurídica e médico-dentária — quer direta ou aproveitando os serviços da U. N. E. e da U. M. E. — será adotada medida da mais alta significação, como a ajuda financeira, sigilosa, em casos comprovadamente justificados, dentro das possibilidades do Centro Acadêmico.

As manifestações políticas externas do C. A. L. C. serão definidas de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo XII Congresso Nacional dos Estudantes.

O QUE FEZ A «UTC» PELO C. A. L. C.

Como prova das realizações do C. A. L. C., sob a orientação da «União, Trabalho e Cultura», disse mais o estudante Chicre Farhat:

— Em 1947, o presidente do C. A. L. C., cujo mandato expirava, chama Osiris, presidente eleito, leva-o a uma sala de aula, abre uma gaveta da mesa do professor, e, mostrando alguns livros e papéis, lhe transmite o cargo: — «Isto é o C. A. L. C. Tome conta.» Aqui era, realmente, o C. A. L. C., uma gaveta guardando um livro de presença às reuniões, papéis, nada mais...

Osiris fôra eleito pela chapa «União, Trabalho e Cultura», um movimento estudantil que tomara a si o encargo de transformar aquêle estado de coisas, fazendo do C. A. L. C. um órgão efetivamente a serviço dos interêsses reais do corpo discente. [illegible] transmitiu o cargo, em maio de [illegible] o C. A. I. C. já não era uma [illegible] veta». Tinha uma sede, uma biblioteca funcionando, realizara viagens, excursões culturais e de recreio, organizara cursos e conferências, tinha um Estatuto votado em assembléia [illegible] uma verba igualmente votada em assembléia geral, uma escrita organizada, publicara dois números de «Século» [illegible]

CONTINUOU EM 1948

— Impusera-se à confiança dos colegas a «União, Trabalho e Cultura». Tanto que elegeu, em abril de 1948, com o maior índice eleitoral já alcançado na Faculdade, a chapa integral da «UTC» encabeçada por Dulcídio dro Solano. Nessa gestão, não durou [illegible] teceu a «UTC» a confiança do corpo discente e melhorou as instalações da sede, enriqueceu consideràvelmente a Biblioteca, inclusive criando uma secção de obras de Ruy Barbosa e [illegible] tra de livros didáticos adotados, [illegible] teve a aprovação final dos Estatutos do C. A. L. C., realizou viagens e excursões, publicou quatro números do suplemento mensal do «Século» e um número especial da revista, com a feição, organizou a Secretaria de Apostilas, dotando-a de impressor próprio, distribuiu ingressos para concertos, espetáculos teatrais, obteve abatimentos especiais em companhias de navegação e aérea.

MAIS UMA VEZ EM 1949

— Elegendo, mais uma vez, os candidatos para o período de 1949, a «UTC» vem realizando, com Mário [illegible] ser, o seu programa de progresso e aparelhamento do C. A. L. C. [illegible] ser, cada vez mais, um órgão de efetiva assistência ao estudante da F. D. R. J., já reaparelhando a Secretaria de apostilas com a aquisição de um mimiógrafo elétrico, dando a feição às súmulas de aulas, que apontamentos sem responsabilidade do professor passaram a notas taquigráficas, já mantendo e ampliando todos os benefícios e vantagens conquistados pelas comissões executivas anteriores, muitas delas obtidas a título precário e que foram transformadas em conquistas permanentes.

Expondo, assim, lealmente, as realizações a «UTC» deixa tempo aos colegas para refletirem e compararem às urnas, amanhã, conscientes de que a «União» é a melhor fórmula do «Trabalho» em prol da «Cultura».

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXCURSÃO DOS ALUNOS DO 4º ANO: — Seguirá viagem para S. Paulo, em excursão oficial, a turma do 4º ano desta Escola. A viagem prende-se à visita aos principais parques industriais daquele Estado. A delegação será chefiada pelo dr. Oto Rothe, catedrático da cadeira de Tecnologia Orgânica e seus assistentes drs. E. Lagoeiro, e Gabriel Figueiras.

Embora não esteja definitivamente assentada, a partida dar-se-á pelo noturno do dia 25 ou pela manhã do dia 26.

DEPARTAMENTO EDITORIAL — Já se encontram neste Departamento os volumes II e III de Química Inorgânica Qualitativa — 3ª Cadeira — dr. Luís da Costa Pôrto Carreiro Neto.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — Fone 38-4131

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES AO ARTIGO 91

A Secretaria avisa aos candidatos inscritos nos exames do artigo 91, que a segunda e última chamada para as provas orais de ciências da primeira junta, anunciada para o dia 22, fica transferida para o dia 24 do corrente, às 18 horas.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

SEMINARIOS DESTA SEMANA

Têrça-feira, às 16 horas — "Raios cósmicos". Expositor: César Lattes; às 17,15 horas — "Seminário técnico". Assunto: Alto Vácuo. Expositor: Armando Tavares.

Quarta-feira, às 17 horas — "Curso sôbre Espaços de Hilbert e desenvolvimento em séries de funções ortogonais", Expositor: A. A. Monteiro; às 18 horas — Exercícios relativos ao curso sôbre Espaços, de Hilbert. Expositor: Paulo Ribenboim.

Sexta-feira, às 16 horas — "Teoria das Matrizes". Expositor: Francis D. Murnagham; às 17 horas — Curso sôbre Espaços, de Hilbert e Desenvolvimento em séries de funções ortogonais. Expositor A. A. Monteiro.

Todos os seminários serão realizados na sala de Conferência, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 21º andar.

CASA BRUNO
FUNDADA EM 1917
PAPELARIA
PAPEIS EM GERAL - CANETAS - TINTEIRO - OBJETOS DE ESCRITÓRIO - ALBUNS P/ FOTOGRAFIAS - ARQUIVOS DE AÇO, ETC.
TIPOGRAFIA
ARTES GRAFICAS EM GERAL - ENCADERNAÇÃO - DOURAÇÃO E PAUTAÇÃO
DISCOS E RADIOS
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE DISCOS E RÁDIOS
Secções de Filmes e Revelações, Maquinas Fotograficas, Isqueiros e Accessórios, Jogos, etc.
LARGO DA LAPA, 34-E
TELEFONE 22-4487

FLAMENGO
Aluga-se a senhor de respeito e responsabilidade, um amplo e bem mobiliado quarto com café pela manhã, único inquilino, aluguel Cr$ 1.000,00. Tel.: 25-0601.

Curso vestibular de
Quimica Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TECNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUÍMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom e
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V. S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso
Grátis!
CARTEIRA DE IDENTIDADE - DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇAO

Domingo 23 de outubro de 1949

A encampação da Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

[illegible] nosso ponto de vista firmado [illegible] à política de encampação de [illegible] de propriedade estrangeira. Por isso fomos favorável à [illegible] da S. Paulo Railway e da [illegible] nas condições em que o negócio foi realizado. E, mais de uma [illegible] defender essas encampações [illegible] coluna, apontando ao govêrno a [illegible] a seguir nas novas estradas encampadas, isto é, política de [illegible] material e administrativa. [illegible] mesmo, uma reforma radical no órgão controlador de nossas [illegible], que é o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, órgão do qual [illegible] parte, ocupando modesto cargo de engenheiro.

Nada conhecemos a respeito da encampação da Ilhéus a Conquista, a não ser o vasto noticiário dos jornais e os discursos dos representantes do povo, na Câmara e no Senado.

Não resta a menor dúvida que houve certa liberalidade para com os possuidores da Ilhéus a Conquista. Senão, vejamos. A Leopoldina que é uma estrada importante, servindo ao Distrito Federal, Estados do Rio e Minas Gerais, custou-nos dez milhões de libras, que, à base de Cr$ 75,00 a libra, equivale a 750 milhões de cruzeiros, dando-nos um custo quilométrico inferior a Cr$ 230.000,00. A Ilhéus a Conquista, que serve uma zona de fraco desenvolvimento; que, em 128 quilômetros de extensão possui dois ramais, um de 16 quilômetros e outro de 52, com trilhos de 20 quilos por metro, custou-nos 565.000 libras, ou seja, na base acima estabelecida, Cr$ 42.375.000,00, donde o custo quilométrico de Cr$ 331.000,00. Há uma diferença de Cr$ 87.000,00 no custo quilométrico das duas estradas, com a agravante de que a Ilhéus a Conquista deveria reverter ao patrimônio do Estado da Bahia, sem ônus algum para o Estado, em agôsto de 1963.

Na base de que pagamos pela Leopoldina, a Ilhéus a Conquista poderia nos custar, no máximo 415.000 libras, ou seja, 150.000 libras menos do preço anunciado, isto mesmo se, ao país conviesse efetuar tal transação no momento, o que não nos parece justificável, em face do curto prazo a ser vencido e em que o Estado dela se apossaria sem despender um centavo.

Há, como se vê, forte margem de lucro. Daí a possibilidade da distribuição de cêrca de 100 mil libras entre os felizes intermediários do negócio. Há culpados nessa triste história de desonestidade, história que transpôs as fronteiras do país, envergonhando a Nação.

Como parcela que somos do côrpo administrativo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, não podemos deixar de trazer nosso inteiro apôio às medidas tomadas pelo sr. ministro da Viação, Câmara dos Deputados e Sena-

(Conclui na 2.ª página)

o amigo das Domésticas

PARA MÃOS SUJAS E LOUÇAS

ARADOR LIMPA TUDO

À VENDA EM TODAS AS FEIRAS LIVRES E NAS BOAS CASAS DO RAMO!

VERITAS-RIO

FONE 49-0310

PREVINA-SE CONTRA O MAU TEMPO

Capas MESBLA

Ao sairmos à rua num dia chuvoso é que verificamos quanto vale uma capa. Previna-se contra o máu tempo com um artigo de confiança: As capas "MESBLA"

Impermeaveis, duplas, confeccionadas em Shantung de qualidade, as capas MESBLA são apresentadas em modelos elegantissimos para homens e para senhoras.

OFERTA EXCEPCIONAL Cr$ 290,

Vendas pelo Credi-Mesbla

SECÇÃO DE ARTIGOS PARA VIAGEM

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Produtor e consumidor, vítimas do intermediário

Um pouco da história do leite — Fazendeiros da zona do Paraíba contra o monopólio da CCLP — Produtor e consumidor, vítimas do intermediário — Uma "mesa-redonda" dos fazendeiros da qual sairá uma história sem sofismas — Os recursos vorazes — O lucro multiplicado por cinco

Reportagem de JOEL SILVEIRA

As várias fases do preparo do leite para a entrega à Cooperativa Central: o rebanho no "retiro", à espera da ordenha; chegada do leite ao refrigerador; processo de refrigeração e acondicionamento para a viagem de trem, até o Rio. (Fotos de Armando Caruso)

A RESPEITO do preço do leite, os pontos de vista do sr. Manuel Prata, proprietário das fazendas «Indostão» e «Calcutá», coincidem com os da maioria dos fazendeiros da zona de Além Paraíba. «Todos nós pensamos da mesma forma». Acha êle que o preço pode ser mantido, contanto que se elimine o fator primordial de desequilíbrio entre a produção e o consumo. No caso do leite, como em quase todos os casos, êsse fator é o intermediário.

— A produção do leite — diz-me êle, enquanto vamos no seu «ford» através dos campos, pastos e roçado que se estendem por mais de 250 alqueires de terra — a produção do leite, que é suficiente ao consumo, é numa grande parte condenada pelas usinas e pelo intermediário, em prejuízo do consumidor e do produtor. Resultado: os entraves desanimam o produtor, que abandona o negócio de leite e se volta para outras atividades mais rendosas, como a criação de carneiros e cabras, gado de manutenção barata.

AS DUAS VÍTIMAS

E acrescenta:

— De maneira que aí temos o produtor e o consumidor feitos vítimas do intermediário. O primeiro é prejudicado, porque fica sujeito às especulações dos negociatas de gabinete. O segundo, porque é obrigado a consumir um produto de péssima qualidade — inteiramente diferente daquêle que é apanhado na fonte de produção.

O CONSUMIDOR NÃO PODE SER MAIS SACRIFICADO

Duzentos e cinquenta alqueires de terra: colinas, pastos, roçado. «Seu» Prata tem sessenta e dois anos, mas a idade não lhe alterou a rotina. Hoje, como há vinte anos, continua a levantar-se antes do sol, e enfrentar rijo os trabalhos do campo, que são complexos e insanos. Antes das seis da manhã, as vacas já estão distribuídas pelos quatro ou cinco «retiros», à espera da ordenha. Quando o assunto do preço do leite se afasta da conversa, seu Manuel Prata me conta episódios de sua vida. Uma vida inquieta, movimentada, com viagens longuíssimas através do mundo. Longos anos na Índia, meses em Singapura, em atividades ligadas à pecuária. Alguns detalhes são romanescos, lembrando fita em série — como aquêle estouro da boiada, em pleno sertão, ou as guerrilhas indus, entre inglêses e nativos.

E' fácil resumir o ponto de vista de seu Prata: êle está descontente com o negócio do leite, que quase não lhe deixa lucro, mas é de opinião que o consumidor não pode ser mais sacrificado do que já é. «O consumidor paga caro por um produto ruim» — é a sua certeza, que repete dezenas de vezes durante a conversa. «Pergunto se êle tem alguma solução. Tem:

O sr. Manuel Prata, um dos maiores fazendeiros da zona de Além Paraíba, conta ao reporter o que é a vida atormentada do agricultor, vítima do desprêzo dos governantes e da ganância dos intermediários. Em baixo: o repórter, na Cooperativa de Pôrto Novo do Cunha, verifica documentos relativos ao fornecimento de leite à CCPL. — (Fotos de Armando Caruso)

— A solução seria o govêrno encampar a produção. Isto é, adquirir o leite no peito da vaca e trazê-lo para usinas suas, que teria que construir, e em trens seus, isentos de taxas e fretes. O resultado de tal prática seria imediato e redundaria na anulação do intermediário. Repito que sòmente o intermediário lucra no Brasil (pelo menos na zona de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal) com a exploração do leite.

ODIOSO COMO TODO MONOPÓLIO

Diz mais:

— Os críticos de gabinete, se examinassem atentamente a situação do produtor e do consumidor, veriam, por certo, o que deveria ser combatido: se o aumento do preço do leite ao produtor ou se a ganância desenfreada dos magnatas e intermediários que monopolisam o produto. O que não é possível nem humano é o produtor ser asfixiado e o consumidor explorado pelo intermediário.

O plano do sr. Manuel Prata, é o de reunir, talvez ainda êste mês, todos os produtores da zona numa espécie de mesa-redonda, que teria lugar aqui mesmo em Além-Paraíba, para o debate do problema. Se a Cooperativa Central tem levado vantagem, na sua ofensiva e obtido sucesso em tôdas as suas investidas, é porque a classe produtora não está argamassada num bloco sólido, homogêneo, capaz de aparar os golpes e devolvê-los.

Na situação em que se encontra, manietado e oprimido, o produtor é um simples dependente da CCLP. Ela é que especula com o leite, quem restringe ou aumenta a produção, conforme suas conveniências e suas manobras. Trata-se de verdadeiro monopólio, como já foi dito tantas vezes, odioso e voraz como todo monopólio. Poderíamos catalogar aqui mil e um casos mais ou menos escabrosos, trazidos de nossa andança pelas fazendas da margem do Paraíba, e que, arrumados em capítulos, mostram um pouco da história da Cooperativa na sua dupla ofensiva contra o produtor e o consumidor. Revelam ao repórter, por exemplo, os processos para a «multiplicação», por parte dos intermediários, das quantidades de leite importado, como o uso da cal, da água e até da urina do próprio gado. Uma estatística, a respeito, nos deixa estarreci-

(Conclui na 2ª página)

LITANIA DAS QUEIXAS

RENATO B. NUNES

«Vera dicere et cum causa»

O SENHOR presidente da República, discursando em Santos, queixa-se de que «há que adote como refrão denegrir junto ao povo os esforços do govêrno constitucional, sôbre êle silenciando, de par com ressaltar-se, até à deformação, erros inevitáveis». Noutras palavras: a opinião pública (e não vozes isoladas), é injusta para com o govêrno: cala os benefícios e exagera os «erros inevitáveis».

Em primeiro lugar, não se compreende bem o que sejam «erros inevitáveis», porque de duas uma: ou o êrro é cometido conscientemente, embora considerado como «inevitável» e, nesse caso, só se faz aumentar o mal, porque não é errando que se corrige qualquer coisa, ou houve falta de previsão para evitar o mal, e a imprevidência nunca foi êrro inevitável.

Prever para prover, é a função primacial do chefe que, não podendo, entretanto, ter dons divinatórios, deve ser capaz de enfrentar e resolver fatos ou problemas imprevisíveis, o que é coisa muito diferente.

Em segundo lugar, não são vozes individuais que acusam o govêrno, mas o clamor geral que se chama «opinião pública», que só pode manifestar-se mediante vozes individuais, quer na imprensa, quer no Parlamento, de vez que hoje já não é mais possível ao povo reunir-se na praça pública, como na antiga Roma, para pedir contas aos responsáveis pelos seus destinos. Mas, se os processos já não podem ser os mesmos, a opinião pública, hoje, como no tempo das democracias puras, não abdica de seus direitos: — fundamenta-se na observação dos fatos, dos atos dos governantes; não se contenta com discursos, promessas nem boas intenções, exige realidades. Quer ser ouvida e, senão obedecida, pelo menos informada: se os atos estão em desacôrdo com os fatos, clama; se não é informada, descrê; se não é ouvida, condena.

Se o povo se sente sacrificado sem saber por que, nem para que, e se, ainda que o saiba, não vê chegarem nunca os benefícios que devem recompensar os sacrifícios, clama, descrê e condena com justificada razão.

O govêrno ditatorial responsabilizava os anteriores pelos males que afligiam a nação; o atual acusa a ditadura. Mas, que fizeram ambos, de prático e definitivo, para remediar os males que mais de perto, pelo menos, afligem o povo? O primeiro só fez agravá-los, e o segundo, depois de quatro anos, não soube ou não pôde atenuá-los.

O povo julga seus governantes, antes de tudo, pela satisfação de suas necessidades materiais e vitais, que são: comer, vestir e morar, dentro dos recursos que o seu trabalho lhe proporciona. Pode-se negar, diante da evidência dos fatos, que o custo da

(Conclui na 2.ª página)

POR 24 CRUZEIROS EM 24 HORAS

sua roupa ficará como NOVA!

Entregamos tambem a domicílio em 3 dias e meio. A lavagem a seco mantem os talhes originais dos ternos ou costumes

TINTURARIA LOSEC

R. Bambina 16 - Tel. 26-4799

PNEUS A CRÉDITO

em 6 prestações, pelo preço da tabela, sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e carros de passeio. À vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo - Telefone 32-0168.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2980.

O "tal" dos caldeirões:

PRODIGIO Dupla INSETICIDA BEKO DDT

INSETICIDA PRODÍGIO BEKO

O sossego e a saude de sua família impõem o uso do infalivel inseticida Prodigio BEKO. Aplicado uma vez, sua casa ficará livre de insetos na hora e ainda por muitas semanas.

GANHE DUPLAMENTE

Comprando 2 latas grandes ou 3 pequenas, ganhe do seu fornecedor um lindo caldeirão de aluminio de 1½ litro e... antes de tudo, um poderoso inseticida.

Distribuidor:

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Avenida Rodrigues Alves, 143 - Rio

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

A encampação da...

(Continuação da 1.ª página)

do Federal, com o fim de desmascarar os negocistas que, no afã de conquistar mais alguns milhares de cruzeiros, estão desmoralizando o Brasil, no exterior. Esses infelizes gananciosos já não se satisfazem com as negociatas que realizam dentro das fronteiras da Pátria, à sombra do govêrno. Querem mais e mais e sempre mais.

Esta lançada uma dúvida a respeito da honorabilidade de funcionários do govêrno, em cuja repartição deve ter sido promovida a avaliação dos bens da Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista.

O delegado do Brasil, junto ao govêrno da Inglaterra, sr. Vieira Machado, logo que o escândalo rebentou, veio a público e, pela imprensa, pôs a salvo sua honorabilidade, não só de homem público como de representante do Brasil junto ao govêrno inglês — quando lhe foi dada a incumbência de ultimar os acôrdos em Londres, já estavam resolvidas definitivamente essas encampações e também estabelecidos os preços, diretamente com os representantes das diversas companhias aqui no Rio.

O senhor ministro da Viação, também em nota oficial, declarou que, cioso da moralidade dos atos em que toma parte, interpelaria a Companhia; e posteriormente, nomeou uma comissão de inquérito para apurar as graves imputações articuladas contra a encampação. Desta comissão, não consta um funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Esperemos, pois, confianças na integridade dos homens encarregados pela Câmara dos Deputados e pelo sr. ministro da Viação, pela apuração dos fatos, a fim de que sejam apontados os responsáveis por tão lamentáveis ocorrências que, cada dia, mais e mais, vêm desmoralizando a administração pública.

E' necessario sanear o ambiente administrativo da Nação e o único meio disponível, é a apuração imediata de fatos e consequente punição, dos responsáveis, onde quer que se encontrem.

A simbólica sociedade dos amigos da administração pública nada poderá fazer se não encontrar da parte do Poder Público, o apôio total e irrestrito à batalha da probidade.

Não é justo que uma minoria de desclassificados se apodere da Administração Pública para saciar seus inqualificáveis apetites, manchando, dessa maneira, a honorabilidade da maioria. Ou os homens dignos reagem ou sucumbirá a Nação.

LITANIA DAS QUEIXAS

(Conclusão da 1.ª página)

vida só tem aumentado desde o fim da ditadura até hoje? Que providências de larga amplitude, no tempo e no espaço, tomou o atual govêrno para debelar a crise de mal-estar social generalizado?

Providências de emergência, empíricas contraproducentes e contraditórias: aumento de vencimentos e de salários; aumento de impostos e de custo dos serviços públicos; criação de comissões reguladoras de preços, que o próprio govêrno desmoraliza em favor dos «altistas», persistindo no êrro de fixar preços nas áreas de consumo em vez de os regular nas áreas de produção. E pior do que isso: financia com dinheiro do Banco do Brasil, isto é, do povo, os institutos monopolistas, como o do arroz, por exemplo, e pode dizer-se, todos os demais, e deixa-lhes pleno arbítrio para fazerem, cada qual, sua política unilateral do produtor contra o consumidor, em vez de fixar-lhes a justa política de harmonização dos interêsses recíprocos.

Deixa abandonados à sua sorte milhares de pequenos produtores que, reunidos, produzem milhões, mas financia os magnatas das indústrias, facilitando-lhes as especulações, para depois perdoar-lhes os fracassos e as dívidas oriundas da sua imprevidência, quando não da deshonestidade.

Os campos vão ficando desertos, as cidades, superlotadas, agravando cada vez mais o desequilíbrio entre a produção agrícola e o consumo. E a inexistência de uma política imigratória traz para o Brasil o rebutalho que ficou da escolha dos mais inteligentes. Outra causa do êxodo é a miragem de melhores ganhos com que lhes acenam as nossas indústrias, 80% das quais vivem do sacrifício pecuniário do povo, da inflação monetária e do crédito, da proteção das barreiras alfandegárias com que o próprio govêrno as beneficia, como recompensa à imprevidência dos que preferiram viver nababescamente e enriquecer sem medida, em vez de reconstituirem e modernizarem em tempo oportuno a maquinaria obsoleta e desgastada dos parques industriais, o que constitui uma das causas de encarecimento da produção.

Erros inevitáveis?

Há falta de casas de aluguel por toda parte. A desenfreada exploração imobiliária constrói centenas de blocos de apartamentos para vendê-los com lucros fantásticos. Nada se faz para incrementar as construções, e o aluguel das novas é escorchante porque os lançadores da Prefeitura arbitram o máximo, a fim de auferir a maior renda possível com os impostos de transmissão que são calculados em vinte vezes êsse aluguel. O Conselho reduziu para doze vezes, o prefeito vetou, e o Senado aprovou o veto. Quem adquiriu seu lar a uma caixa de construções de casas, com o sacrifício de privações para sua família, ao receber a escritura tem de pagar quase 50% do que lhe custou a casa.

Os institutos de previdência social invertem a quase totalidade de suas reservas disponíveis no financiamento de construções suntuosas para os ricos e os homens de negócios, e sòmente vez por outra financiam cem ou duzentas casas para seus contribuintes forçados, quando poderiam ser mil ou duas mil. Precisam ter com que pagar as centenas de afilhados que os «poderosos» do momento mandam empregar lá.

A cidade está dividida em duas zonas: o «jardim», que é a norte, e o «quintal», que são os arrabaldes e subúrbios longínquos. Para o «jardim», ruas asfaltadas, alargadas, mãos únicas, etc. Para o quintal, ruas eternamente revolvidas e esburacadas. O povo que lá reside, sai de casa mal alimentado, duas horas antes do que seria necessário, e volta duas horas mais tarde do que seria possível, porque lhe faltam meios de condução. Viaja nos ônibus e bondes superlotados, mais comprimidos e perigosamente do que boi em trem de gado. Que fez o Chefe de Polícia? Proibiu os auto-lotações particulares, lançando nas filas intermináveis alguns milhares de pessoas que poderiam viajar de outra maneira.

O povo, que já não sabe como se alimentar, vestir-se e morar, também não dispõe de hospitais. Vive em porões mal arejados, em casas de habitação coletiva infectas, em casebres e pocilgas; os tuberculosos contaminam famílias inteiras, e pelas ruas, exibem-se misérias físicas de toda espécie. Reunem-se todos os esforços e recursos financeiros para construir hospitais? Não; edifica-se um monumental estádio, para que futebolistas de tôdas as raças possam trocar pontapés mais à vontade, o que seria adiável.

A inércia ou ineficácia dos órgãos do govêrno, que deviam procurar e estabelecer o nível razoável entre os interêsses dos produtores e consumidores, deixa o campo livre às classes confederadas dos industriais e comerciantes para exercerem seu poder econômico asfixiante contra o povo, e para iludir e deturpar pelos processos conhecidos a lei da oferta e da procura. Enquanto isto se passa, a lei «anti-trust» dorme no Congresso e quando acordar estará tão desfigurada pela ação sempre vitoriosa dos exploradores que se tornará inoperante. Em plano mais elevado o mesmo letargo imobiliza o famoso plano SALTE, que já nos custou uma convocação extraordinária dos «pais da pátria», e ameaça custar outra, por falta de... tempo.

São com as apreensões e sofrimentos dessa natureza e de multissimos outros que deixamos de referir que o povo dorme e desperta todos os dias sem esperanças. São clamores justificados e não vozes isoladas de «pessimistas» e da «demagogia».

Os verdadeiros inimigos do presidente são os seus «amigos», os áulicos e palacianos, que exploram sua infinita boa-fé em proveito próprio, a ponto de erigir-se a irresponsabilidade e a impunidade em princípios.

Mas, dessa verdade, o chefe do Govêrno sòmente se convencerá depois que houver deixado as rédeas do poder e o cofre das graças.

Produtor e consumidor...

(Conclusão da 1.ª página

dos: sabe-se que o consumo diário de leite, no Distrito Federal, é de 500 mil litros. A CCPL, contudo, não chega a importar diàriamente 300 mil litros. Onde vai buscar ela os 200 mil litros restantes, para satisfazer o consumo geral? De vez em quando chegam aos produtores telegramas imperativos mandando suspender as remessas. Por que? Explica a Cooperativa Central que dispõe de largo «stock», mas o fato é que o consumo de leite por parte dos cariocas nunca permite que fiquem saldos do produto.

O LUCRO MULTIPLICADO POR CINCO

Diz-nos o sr. Manuel Prata, que fala com a autoridade de um dos mais importantes produtores da zona (seu rebanho, espalhado nas duas fazendas, produz u'a média diária de 500 litros, «nas águas»):

— Os críticos de gabinete não ignoram que o fazendeiro entrega o leite integral, puro, com tôda a matéria gorda, aos intermediários, que o industrialisam (e de que maneira!), quintuplicando o lucro. Enquanto houver o stáculos entre a fonte de produção e o consumo, o problema do leite não será resolvido. Claro que aos intermediários não interessa resolvê-lo. Êles estão muito contentes com a situação da qual são os únicos beneficiados.

E acrescenta, num sorriso talvez malicioso:

— Meu amigo, posso lhe dizer, em resumo, que o caminho entre a vaca e o consumidor é cumprido e acidentado. Se o senhor quisesse percorrê-lo todo, seria um nunca acabar. Morreria de cansaço ou de indignação.

HISTÓRIA A SER CONTADA

Mais simples e mais curto, porém, é o caminho do leite, da vaca à CCPL. Os produtores aqui da zona do Paraíba estão divididos em duas pequenas cooperativas, cuja independência vai até onde começa o império da Cooperativa Central. O que é o mesmo que dizer que a independência é reduzida, quase nenhuma. A Cooperativa de Produtores de Leite de Além Paraíba é a maior, com uma média de entrega mensal de 140 mil litros: a outra, menor, é a «Emprêsa Laticínios Fazendas Reunidas Ltda.», com uma exportação mensal de 60 mil litros, em média. Isto no período da sêca: no período das chuvas («nas águas», como se diz aqui) os números aumentam. A função das duas cooperativas local sé a de receber o leite dos produtores associados, submetê-lo ao processo de «resfriamento» e entregá-lo, devidamente acondicionado em vasilhames de 50 litros, nos trens da Cooperativa Central. Quando o trem deixa a estação, o caminho a ser percorrido pelo leite é muito outro. «Cumprido e acidentado», como me diz o sr. Manuel Prata.

E' precisamente êsse caminho que os fazendeiros daquela zona pretendem reconstruir em todo o seu comprimento e todos os seus detalhes, quando da realização da «mesa-redonda» que anunciam para êste mês.

— Há muitos mistérios que não o são para nós, produtores, nem para os intermediários. Mas que o são para o público. Chegou o momento de contar a história exata, sem sofismas nem enfeites. E sòmente nós, os produtores, tão sacrificados quanto os consumidores, temos elementos para contá-la, do princípio ao fim.

PRAZO DE 12 MEZES! SEM FIADOR! CR$ 12.500,00!

JAWA

O MÁXIMO em motocicletas!

Tudo com que os motociclistas sonham... velocidade... segurança... conforto... simplicidade... economia... tudo isto você que almeja um modelo perfeito, encontrará na JAWA 250.

- Suspensão Telescópica nas 2 rodas
- Câmbio automático de velocidades
- 400 kilometros com 10 lts.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES NA SEÇÃO DE ATACADO

Distribuidores

AV. RIO BRANCO 277 B AUTOBRÁS VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323

ARAUJO O ALFAIATE

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Preços especiais para feitio

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar

TEL. 23-0402

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel.: 43-8137, esq. de Miguel Souto, no lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSARIO

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Fogão "UNICO"

PREÇO ESPECIAL Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO 58

TEL. 22-2774 RIO DE JANEIRO

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões

Em «stock»: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, Austin, Standard, Jeep Willys, Overland, Renault e outras marcas, sob encomenda. Oficina especializada em consêrtos para o mesmo dia. Serviço de auto-socorro dia e noite. — Tel.: 48-8717.

CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — RIO.

TRATEM SEUS DENTES

NA

ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA

e paguem em

10 MÊSES

Orçamento grátis, às

Têrças e quintas, das 10 às 11 e das 15,30 às 17,30 e às segundas, quartas e sextas, das 18 às 20 horas.

Av. Rio Branco, 114 — 4º and., sala 44.

MÓVEIS A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

CHEGOU DE LONDRES

LONDRES, (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental, etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se a venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade Fôrça e Vigor com as drágeas «prata» para homem — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas «ouro» para mulher.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS

VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE

O DRAGÃO

101 - Rua Larga - 103 — (Em frente a Light)

1º andar

LOJA

Oferta da SEMANA

de 24 a 29 de Outubro

ESTAMPADOS de SEDA MIXTA

em lindos padrões

Cr$ 56,80 o metro

no 1.º Andar GUARNIÇÃO para mesa

tamanho 1x1 com 4 guardanapos

Cr$ 17,90

Preço de custo

Estamos agradecidos a todos que vieram à nossa grande liquidação e dela fizeram a *maior do ano!* Mas... vamos continuar! Vamos lançar *novidades* e *mais novidades!* Vejam só o nosso 1.º Andar!

Secção CAMA E MESA

Jogos de toalhas de banho ● Colchas de piquet e fustão ● Guarnições de linho para mesa ● Voiles lisos e estampados para cortinas ● Moirées para cortinas ● Guarnições para mesa 1,30 m x 1,30 m com 6 guardanapos em padrões variados .... Cr$ 31,50

Secção de TECIDOS DE ALGODÃO para Senhoras

Gofres estampados diversos ● Ana Ruga, em 25 padrões diferentes ● Novidades em Tecidos de algodão ante-ruga estampado ● Fustões de algodão em diversos desenhos.

Secção de CASIMIRAS, TROPICAIS, LINHOS E TRICOLINES para Homens

Nacionais em padrões clássicos ● Inglêses em padrões deslumbrantes, leves, próprias para nosso clima ● Tropicais brilhantes e fôscos inglêses ● Tropicais brilhantes nacionais Mohair - Cr$ 218,00 o metro ● Tricolines para camisas de homem ● Cambraias brancas e em lindas tonalidades para camisas.

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

*OUÇAM

às 3as, 5as. e sábados às 20,30 horas na Radio Globo a sensacional novela UM ESTRANHO HÓSPEDE de Amaral Gurgel

O FACILITÁRIO facilita tudo

Época





e já se sabe porque...

Qualidade por qualidade, a Cêra Marmita é a melhor: Espalha com facilidade, séca n'um instante e brilha mais, por muito mais tempo. E a embalagem é uma autêntica marmita de aluminio, útil em toda cozinha.

VEJA!

A Cêra Marmita é tambem apresentada em caçarolas de aluminio de 1 litro. Assim tudo é aproveitado na Cêra Marmita.

Forme sua bateria GRÁTIS

trocando as marmitas ou caçarolas que estão sobrando! Já existem 300 postos de troca no Rio de Janeiro. Procure seu fornecedor e troque 4 ou 6 marmitas vazias por caçarolas com cabo de madeira ou caldeirões reforçados de tamanhos maiores.

Distribuidor:

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
Avenida Rodrigues Alves, 143 - Rio

CARTA DE LISBOA

A respeito da primeira edição de "Os Lusíadas"

Vai haver eleições de deputados -- Várias notícias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 17 de outubro — O livro de Aquilino sôbre Camões continúa a despertar os mais ásperos comentários por parte dos Camonianistas. Todos reconhecem ao distinto novelista excepcionais qualidades de prosador de ficção, de memorialista emérito, mas todos lhe negam justeza de raciocinio em tudo quanto depreciou na personalidade de Camões. Um jornalista brasileiro, referindo-se aos rápidos comentarios aqui feitos, considerou o livro de Aquilino um "livro corajoso e realista". Corajoso, não há dúvida que é. Na verdade, é necessária uma coragem especial para escrever tantas e tão descabeladas afirmações a respeito do mais alto Espírito literário português de todos os tempos, do Cantor da Raça, daquele que em si só sintetizou tôda uma literatura e as mais profundas virtualidades da sua Grei. Realista — é que nem por sombras. Tudo nêle é fantasia, novela, quase invenção, como têm provado os vários escritores que até agora analisaram o livro. Não é, porém, meu intento fazer-me eco dessas análises nem apontá-las aos leitores destas cartas. Tenho a certeza de que bastará aos próprios admiradores do extraordinário talento novelístico de Aquilino a leitura do volume para fazerem juizo. Só quero aconselhar-lhes as razões do professor Eleutério Cerdeira, que no n.º 138 de "Ocidente" demonstra mais uma vez que a 1.ª edição de "Os Lusíadas" é a indicada pelo sábio mestre José Maria Rodrigues, sendo meras fantasias os argumentos que Aquilino alinhou para tentar demonstrar o contrário. Eleutério Cerdeira é um autorizado técnico de Artes Gráficas e, quer na edição monumental de "Os Lusíadas" realizada em 1940 pela Companhia Editora do Minho, quer no seu opúsculo de 1946 — "Duas grandes fraudes camonianas", tratara já do assunto de forma exaustiva e concludente. Nestes problemas de História da Literatura, a imaginação é, em regra, fraca conselheira. Há poucos anos, certo realizador cinematográfico apresentou na tela um Camões brigão, fadista, conquistador "de golpe" e, só por acaso, autor de "Os Lusíadas"! A fita indignou os Camonianistas embora tivesse lisonjeado os cinéfilos e os amadores da boa técnica fotográfica e dos suntuosos interiores. Mas, tratava-se de celulóide, de mero mercantilismo, e a fita até foi... premiada por estrangeiros, que só apreciaram a apresentação e a representação do "fenômeno". Agora, trata-se de um livro de um dos maiores escritores da Lingua Portuguesa e, portanto, da maxima responsabilidade. E, por isso, e por se tratar de Camões é que êste caso tem gravidade extrema e tanto agitou a sensibilidade dos Camonianistas dos dois países.

VÃO ELEGER-SE OS NOVOS DEPUTADOS

Terminou no dia 14 o prazo de entrega das listas dos candidatos, que vão ser apresentados ao sufragio popular para constituição da nova Assembléia legislativa. A União Nacional apresentou candidatos para todos os Circulos de Portugal, Ilhas e Colónias, distinguindo-se entre êles: professôres universitarios André Navarro, Mario de Albuquerque, António Pinto Barriga, Diogo Pacheco de Amorim, Manuel Lopes de Almeida, Délio Nobre dos Santos, António Simões Crespo, A. Mendes Correia, António Jacinto Ferreira, Mario de Figueiredo, Artur Marques de Carvalho, Manuel Cerqueira Gomes e Herculano Amorim Ferreira. Oficiais superiores do Exército e da Armada: coronel Gaspar Ferreira; tenente-coronel António Cortez de Lobão; coronel Salvador Teixeira; general Craveiro Lopes, coronel Ricardo Durão; comandante Henrique Tenreiro; major Manuel Rosal Júnior, major Sá Vianna Rebelo; major Jorge Botelho Moniz; comandante Joaquim dos Santos Quelhas de Lima; major Joaquim Mendes do Amaral; coronel Frederico Vilar; major Afonso Ribeiro Casais; coronel João Alpoim Borges do Canto; coronel Henrique Linhares de Lima; tenente-coronel Ricardo Vaz Monteiro; comandante Vasco Lopes Alves e comandante Sarmento Rodrigues. Altos funcionarios: Artur Aguedo de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas; Joaquim Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado da Assistência; José Araújo Correia, administrador da Caixa Geral de Depósitos; António de Sousa da Câmara, diretor da Estação Agronómica Nacional; Joaquim Diniz da Fonseca, sub-secretario de Estado das Finanças; Albino dos Reis, presidente do Supremo Tribunal Administrativo; António Abrantes Tavares, diretor da Penitenciária de Lisboa; Teófilo Duarte, ministro das Colónias e Alexandre A. de Sousa Pinto, presidente do Conselho de Administração dos Portos do Douro e Leixões; muitos advogados, médicos e engenheiros; alguns professôres liceais, sacerdotes, proprietários, agricultores, comerciantes e industriais; um jornalista e dois escritores.

Listas doutra procedência, parece que só foram apresentadas duas, uma em Castelo Branco, constituida por monárquicos e republicanos, em que sobressaem o engenheiro agrónomo Fernando de Melo Geraldes, filho do marquês da Graciosa e o engenheiro Cunha Leal, antigo ministro; e outra em Portalegre, só de lavradores: drs. André de Melo e Castro Ribeiro, Jorge da Fonseca Bastos e José Pequito Rebelo e engenheiro João Picão Cordeiro.

Na próxima carta lhes direi mais alguma coisa sôbre candidatos e eleições.

NOTICIAS VARIAS

Está já inaugurado o caminho de ferro de Tete, planeado há 38 anos, mas que só há 10 teve o impulso que havia de fazê-lo concluir. A sua extensão desde Dona Ana ao Moatize é de 250 km. e de Dona Ana à Beira é de 325 km. Ficam assim ligadas as minas de carvão do Moatize com o pôrto da Beira, vantagem que não é preciso encarecer. Entretanto, as obras continuam para levar a estrada de ferro até Missale, região aurifera de grande futuro, entroncando no Furancungo com o ramal de Angónia, a mais rica região pecuária de tôda a Colónia de Moçambique.

— Faz amanhã, 18 de outubro, 101 anos que nasceu em Lisboa o poeta Gomes Leal, autor insigne das "Claridades do Sul", "Anti-Cristo" e "História de Jesús".

— Vão muito adiantadas as obras do novo bairro de 60 casas para as classes pobres de Peniche.

— Já está em construção a nova estrada de Alpiarça a Almeirim.

— Terminaram as obras de construção das estradas entre Escariz e Lourosa e entre Santa Eulália e a Malveira, esta no Concelho de Mafra.

— Foi entregue na Inglaterra à Companhia Nacional de Navegação o novo grande paquete "Moçambique", destinado à carreira de África.



2 carros em um!

PARA CARGAS
PARA PASSAGEIROS

Com bancos conversiveis, o Furgão Ford-Inglês — de transporte de carga — transforma-se "num instante" no veiculo ideal para o transporte de passageiros. Económico, rápido e eficiente, o Furgão Ford-Inglês é apresentado em dois tamanhos e tipos.



VENDAS COM FACILIDADES

O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.

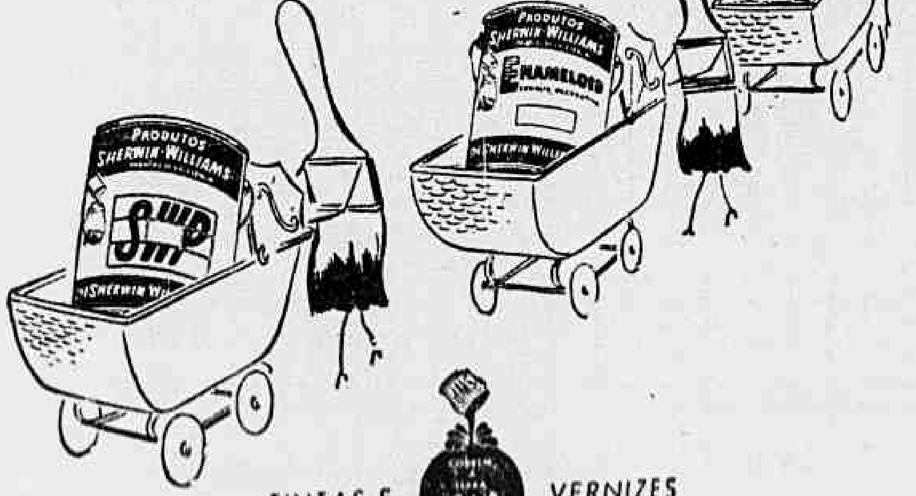
RUA MÉXICO, 31-C
Tel. 22-28-4 - Rio
PERVAL

MINHA FAMILIA

está crescendo todos os dias!



De fato, a feliz familia dos consumidores de KEM-TONE — o maravilhoso acabamento, para interiores — assim como dos demais produtos Sherwin-Williams, para todos os fins, aumenta cada dia no mundo inteiro. No Brasil, em menos de dois anos foram consumidos mais de *300.000* galões de KEM-TONE. E nos EE. Unidos, nos últimos sete anos, o total consumido passou de *50.000.000* de galões! Essa preferência mundial é o corolário de mais de 80 anos de pesquizas, que resultaram na descoberta de KEM-TONE, a tinta emulsionada que qualquer pessoa pode usar. Um galão de KEM-TONE, e meio de água, são suficientes para pintar um aposento de tamanho médio, rápida e economicamente, oferecendo os mais surpreendentes resultados em beleza e condições sanitárias. Secando em uma hora apenas, o acabamento pode ser lavado a qualquer momento com água e sabão comuns. Descubra por experiência propria porque motivo milhões de pessôas, no mundo inteiro, dão preferência a KEM-TONE e aos demais produtos da marca que cobre a terra. Compre e use V. tambem as tintas e vernizes SHERWIN-WILLIAMS. *Não aceite substitutos.*



TINTAS E VERNIZES

SHERWIN - WILLIAMS
DO BRASIL S. A.
São Paulo Rio

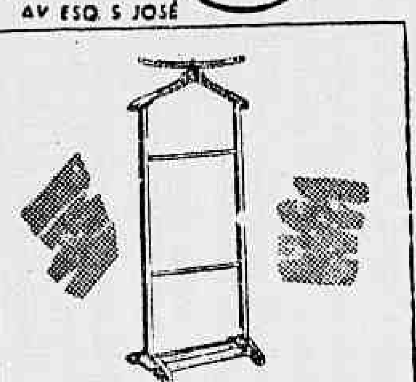
... EM TODAS CIDADES DO PAIS



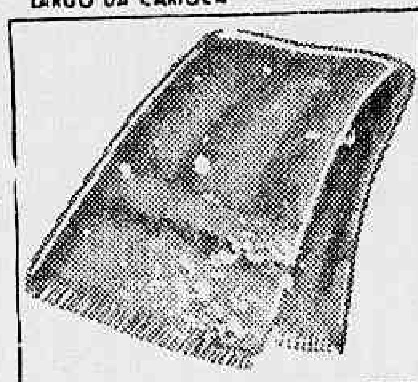
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

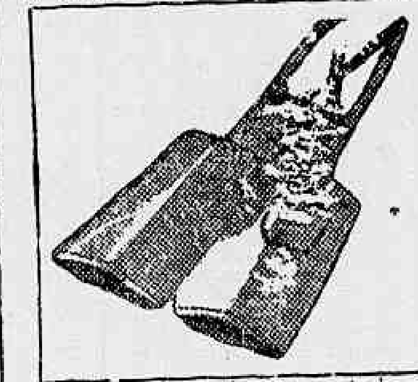
OUTUBRO 24 2.ª FEIRA



Cabide de pé "Comerciário". Em madeira de lei lustrada. Indispensável no seu quarto, para conservar a linha de suas roupas. Também de grande utilidade para escritorios, hoteis, casas de campo etc. Preço Normal: CR$ 95,00.
Preço só dias 24: CR$ 56,00



Toalhas de banho "Ludol" brancas. Felpudas e super-absorventes. Proporcionam depois do banho uma agradavel sensação de bem-estar e confôrto. Tamanho: 1,40 x 0,80.
Preço Normal: CR$ 25,00.
Preço só dia 24: CR$ 19,80



Banho de sol. Apresentado em superior brim de côres firmes com bolsinho e delicados bordados no peito, é ideal para os passeios do seu filhinho. Para meninos de 2 a 7 anos.
Preço Normal: CR$ 35,00.
Preço só dia 24: CR$ 18,00

OUTUBRO 25 3.ª FEIRA



Facão de cosinha "L... " ou faca de pão. Ambos com lamina de aço inoxidável de tempera extra-forte. O facão é de cabo de Ebonite em formato especial e a lamina inteiriça cravejada. A faca é de madeira e lamina dentada.
Preço Normal: CR$ 35,00.
Preço só dia 25: CR$ 22,00

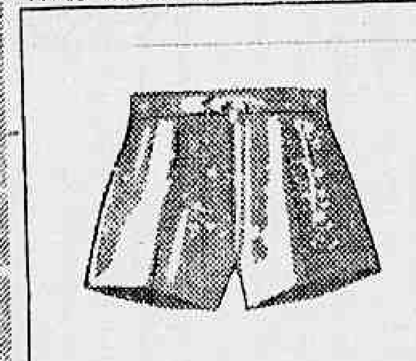


Calça lingerie em superior malha fio de Escócia. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tamanhos de 42 a 52. Côres: branco, salmon, azul e rosa.
Preço Normal: CR$ 12,00.
Preço só dia 25: CR$ 8,00



Vestido para menina. Original criação em tecido marquizete, com lindo "pois" estampado, ideal para passeio e esporte. Saia franzida bem rodada, guarnecida com cianinha na blusa e na manga.
Preço Normal: CR$ 75,00.
Preço só dia 25: CR$ 35,00

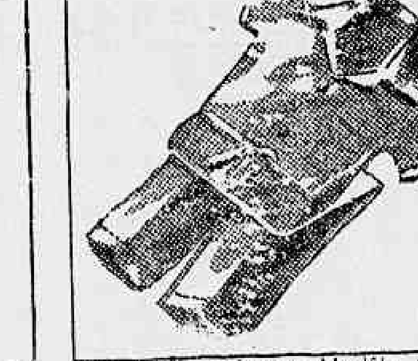
OUTUBRO 26 4.ª FEIRA



Cueca "Taubaté". Em tecido branco "Extra-forte", macio e agradável. Costuras laterais, permitem grande liberdade de movimentos... Abotôa em 3 tamanhos. Fundo chato.
Preço Normal: CR$ 25,00.
Preço só dia 26: CR$ 18,00



Jarras para flores em meia porcelana. Três lindos modelos. Filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados á fogo. Indispensáveis para embelezar o seu lar.
Preço da Praça: CR$ 65,00.
Preço só dia 26: CR$ 39,00

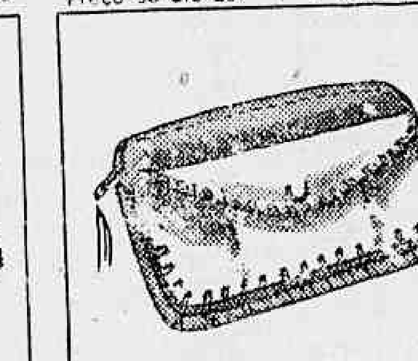


Macacão pijama. Modêlo americano estilo macacão, em tecido mousseline leve e resistente. As calças desabotoam na cintura. Ideal para o verão. Côres lisas: cinza, beige, rosa e azul. Tamanho de 1 a 7 anos.
Preço Normal: CR$ 45,00
Preço só dia 26: CR$ 25,00

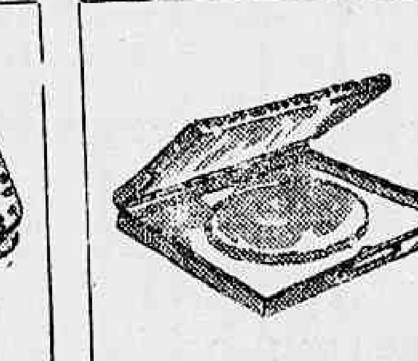
OUTUBRO 27 5.ª FEIRA



Short de banho "Copacabana". Em tecido Shantung "Nova America", 100% impermeavel. Apresentado com um bolso lateral e suporte anatômico de elástico flexivel. Cintura de cadarço ou elástico. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: CR$ 95,00.
Preço só dia 27: CR$ 75,00

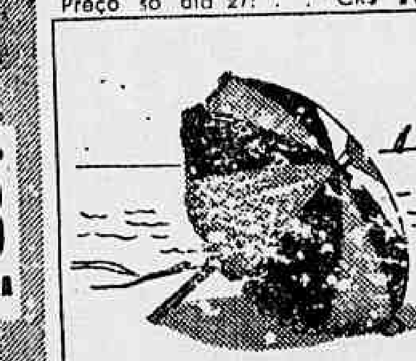


Carteira de couro cromo. Com duas divisões, uma com eclair e outra com pressão. Muito prática para a senhora ter á mão tudo que precisa quando sai. Tôdas as côres.
Preço Normal: CR$ 49,00.
Preço só dia 27: CR$ 32,00

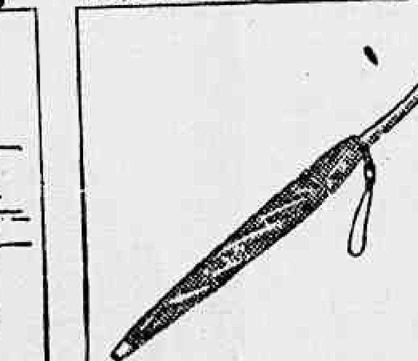


Trousse para pó de metal dourado. Tampa com desenho trabalhado. Espelho grande. Fecho de segurança e tela para evitar que derrame o pó. Indispensável na sua bolsa para retoque do seu "maquilluge".
Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 27: CR$ 29,00

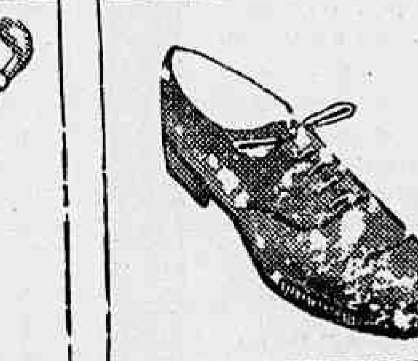
OUTUBRO 28 6.ª FEIRA



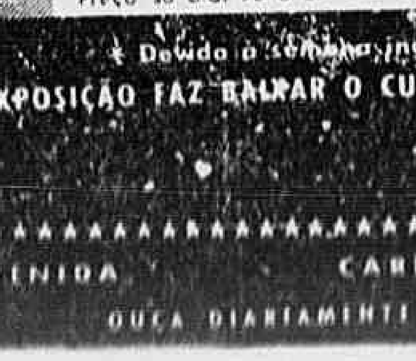
Barraca de Praia. Em vivas côres. Armação com varetas de aço roliças. Em lona resistente e com franja branca em todo a volta. Diâmetro de 1,40 e 8 gomos largos.
Preço da Praça: CR$ 198,00.
Preço só dias 28 e 29 CR$ 175,00



Guarda-chuva com original cabo comprido de cristal marfim. Em tafetá impermeabilizado e com ourela. Tôdas as côres. Armação "Ferrini". Cabos modêlo golf, cachorro galgo e Buli-dog.
Preço Normal: CR$ 75,00
Preço só dias 28 e 29: CR$ 68,00



Sapato "Russel" para menino e rapaz. Modêlo Inglês elegante e confortável. Forrado de couro e lona. Palmilha com impermeabilização "Michelin". Todos os tamanhos: Nas côres: havana, preto e marron.
Preço Normal: CR$ 150,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 98,00





* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sabado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

Consultas e Respostas

Uva e laranja

SR. LEONARD KLEIN — MARECHAL FLORIANO (E. SANTO) — Diz a sua carta: "Informado detalhadamente por um leitor amigo sôbre a existência utilíssima da seção "Produção Rural", do *Diário de Notícias*, e coincidindo necessitar com premência de certos informes para encaminhar minha lavoura para uma produção compensadora, venho solicitar de v. s. o abaixo: a) por que nesta região os cachos de uva amadurecem desigualmente? Mantêm-se uma parte completamente madura, quando a outra se apresenta ainda verde; b) por que, tendo eu plantado 80 videiras, apenas duas vingaram? c) qual a orientação para preparo de um terreno virgem, suavemente, em declive, com um samambaial em tôda área, para plantar laranjas da Bahia, pêra e lima? Aqui, a região é montanhosa, 600 metros de altitude, fria e de terra regularmente fértil. Aguardando a precisa orientação de v. s., antecipo os meus melhores agradecimentos. Respeitosamente, etc."

A consulta é daquelas que não podem ser respondidas dentro dêste curto espaço de que dispomos, pois envolve assunto de ecologia, que é a ciência que estuda as relações da planta com o meio físico. As vêzes a nossa boa vontade esbarra na impossibilidade de solucionar certos casos. Vamos, porém, indicar-lhe o que deve fazer mais acertadamente: Sôbre as uvas, escreva diretamente para o dr. Joel Cavalcanti Afonso Ferreira, técnico especializado em viticultura, diretor do Instituto de Fermentação, do M. da Agricultura; e sôbre as laranjeiras, dirija-se à Secção de Fruticultura e Plantas Horticolas, do mesmo Ministério, cujos técnicos solucionarão o problema com a necessária precisão.

Cura da bouba

SR. ARAUJO COUTINHO — RIO. Diz a sua carta: "Li no domingo, 9 do corrente, na seção "Produção Rural, em carta do sr. A. Dias, que o medicamento "Thuya occidentalis", da 5.ª dinamização, tem efeitos preventivo e curativo, contra as boubas das aves. Dava a dosagem, modo de utilizar, etc., porém não li explicação da época e tempo de emprêgo do referido medicamento, motivo pelo qual peço esclarecer esta minha dúvida. Antecipadamente apresento meus agradecimentos pela resposta."

O remédio "Thuya occidentalis", da 5.ª dinamização, é homeopata, e pode ser empregado tão logo se note o aparecimento das boubas ou dos sintomas. Preventivamente, não faz mal algum aplicá-lo nos pintos, duas ou três vêzes por semana.

Tempo de incubação

SR. FRANCISCO SOARES — RIO. Diz a sua carta: "Achando muito útil essa seção, venho por meio desta pedir a v. s. o seguinte esclarecimento: desejo saber o tempo de incubação das seguintes aves: 1) Peru; 2) Pato; 3) Galinha d'Angola. Pergunto também as respectivas temperaturas que as aves obtêm, durante a incubação. Sem mais, agradeço-lhe sinceramente".

O tempo de incubação no peru é de 28 dias; no pato, de 30 a 35 dias; e, na galinha d'Angola, 25 dias. A temperatura é variável, medindo-se, em algumas aves, de 30 a 40 ou mais graus.

Chocas

SR. ANTONIO MARQUES CORREIA — RIO. Diz a sua carta: Quando uma de minhas galinhas fica choca eu a prendo por um barbante curto, longe do ninho. Em geral, em 15 dias ela se cura. Porém, agora, tenho uma choca há mais de um mês. Haverá alguma coisa que eu possa fazer? Muito grato pela atenção que me dispensa, etc."

O técnico avícola José F. S. Reis ensina que para tirar-se o chôco de uma galinha basta proceder da seguinte forma: À noitinha, pega-se a galinha e coloca-se num lugar isolado do chão, com piso de tecido de arame e que seja bem arejado, não se tratando da ave por uns dois dias. Diz o técnico que será o suficiente para a galinha perder o chôco.

Bicho da sêda

SR. PEDRO TEIXEIRA CHAVES — LAFAIETE (E. DE MINAS) — Diz a sua carta: "Estando interessado na criação do "bicho da sêda", peço-lhe mandar-me informações como e onde encontrá-lo, bem como de que êles se alimentam e como devo criá-los, etc. Na expectativa de ser atendido, desde já agradeço as atenções que me forem dispensadas".

Procure, pessoalmente, aí bem pertinho de Conselheiro Lafaiete, a Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, onde não só colherá as informações de que necessita, como o material e instruções necessárias à criação do bicho da sêda.

Publicações

— Recebemos o livrinho "O Eucalipto", de Mansueto E. Koscinski, publicado pelas "Edições Melhoramentos", de São Paulo, na série de divulgação a que denominou de "ABC do Lavrador Prático". "O Eucalipto" é um tema não só de rara atualidade e de permanente interêsse, como também intimamente ligado à economia silvícola nacional. Principalmente no momento em que autoridades estaduais e federais se empenham decididamente na tão necessária e urgente campanha do reflorestamento intensivo, êsse volumezinho, rico de experiência e de conselhos realmente utilíssimos, é de flagrante oportunidade.

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES

FARELO DE BABASSÚ

Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

FABRICANTES DO

Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.
SUINOVITA
INDUSTRIA BRASILEIRA

RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

Nº 1 — PARA CRESCIMENTO
ELEMENTOS COMPONENTES: Farelinho, Remoido, Fubá de Milho, Farelo de soja, - de amendoim, Farinha de osso de carne, Melasso, Sais de "Pratts", Sal fino, Delsterol
ANALISE GARANTIDA: Proteina (min.) 22%, Gordura (-) 4%, Fibra (max.) 7%
Saco de 45 k - Cr$ 63,00

Nº 2 — PARA ENGORDA
ELEMENTOS COMPONENTES: Farelinho, Remoido, Fubá de Milho, Farelo de soja, - de amendoim, Farinha de osso de carne, Melasso, Sais de "Pratts", Sal fino, Delsterol
ANALISE GARANTIDA: Proteina (min.) 15%, Gordura (-) 3,5%, Fibra (max.) 6%, Carb. hidr. (min.) 50%
Saco de 45 k - Cr$ 56,00

MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - Rio
Tel. 23-1820

PRODUÇÃO RURAL

Deve cessar a intervenção do Estado na economia do açúcar

"Já agora parece aconselhável que o órgão autárquico executor dessa intervenção só excepcionalmente possa ter encargos de industrial, transportador e vendedor"

DANIEL DE CARVALHO
Ministro da Agricultura

A exploração da cana de açúcar, quando racionalmente praticada, é uma das práticas agrícolas que menos contribuem para o esgotamento do sólo. Realmente, o açúcar que sai das usinas é um hidrato de carbono quase quimicamente puro, contendo apenas traços mínimos de resíduo mineral. O açúcar retém, portanto, da propriedade agrícola, apenas os elementos da água e do anidrido carbônico do ar que a energia dos raios do sol reuniu no laboratório maravilhoso das fôlhas verdes da cana. Para que êste laboratório funcione eficientemente, necessita de elementos minerais que são tirados do sólo. Mas, quando a fotossíntese acumula na cana, suficiente quantidade de sacarose e o homem a extrai e purifica, voltam novamente ao sólo, incorporados no bagaço ou em sua cinza e na lama dos filtros-prensa, todos os elementos minerais que haviam sido dai retirados. Quando o mel residual, rico em sais, é também industrializado, passa a propriedade agrícola a exportar, também álcool, outro composto orgânico constituído exclusivamente pelos elementos retirados da água e do gás carbônico do ar. Os sais ficaram nas caldas residuais que, se ainda não são integralmente aproveitados hoje, poderão ser, em breve, graças às constantes conquistas da técnica.

Por outro lado, a cana, com seu crescimento entouceirado, cobre quase por completo o sólo, protegendo-o eficazmente contra os agentes da erosão, enquanto seu abundante sistema radicular contribui para reduzir as perdas por lixiviação.

A agro-indústria canavieira, pois, está incorporada às melhores conquistas da civilização brasileira. Mas, segundo um conceito fundamental, embora elementar de economia, a sobrevivência e o lucro de uma indústria se apoiam nas condições do equilíbrio entre as despesas que exige e a receita que proporciona. Enquanto os níveis atingidos pela receita bruta são geralmente estabelecidos por fatores externos, alheios às possibilidades de contrôle do produtor, as despesas são condicionadas pela natureza e eficiência dos métodos de produção.

Há, evidentemente, um extenso caminho a percorrer no sentido da reforma dos métodos da nossa mais antiga indústria agrária, diante dêste fenômeno: enquanto a média de rendimento, por hectare, em vários países, já excede de 50 toneladas, alcançando mesmo a 120 toneladas no Perú, sem falar nas 160 toneladas que o Havaí obtem, no Brasil o têrmo médio ainda é de 38 toneladas por hectare sem que a extensão total da cultura, 818 mil hectares, possa ser apontada como determinante fatal dêsse fenômeno.

POSSIBILIDADES DE TRANSFORMAR A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Nas modernas práticas de defesa e enriquecimento do sólo e do plantio bem como na seleção de variedades mais adequadas, estão as possibilidades de transformar a economia açucareira mediante o único recurso eficaz, que é o de barateamento do custo para permitir o aumento do consumo interno e fazer face à competição internacional.

A primeira das causas diretas da menor produção da cana por hectare é o baixo nível de fertilidade das terras, a ser corrigido pela adubação e a calagem drenagem em alguns casos e irrigação em outros — ou seja, pela racionalização das práticas agrícolas, quanto ao preparo do sólo e às operações comuns a qualquer cultura.

As Estações Experimentais de Curado, Campos e Quissamã e a Sub-Estação de Eârtalha, com a cooperação do Instituto do Açúcar e do Álcool, procedem, nos seus próprios campos e nas plantações particulares, a experimentos e estudos com resultados que muito se recomendam para consecução do objetivo comum, baixar o custo da produção.

RESULTADOS DE UMA ADUBAÇÃO RACIONAL

As experiências de adubação oferecem dados os mais convincentes. Em culturas cujo rendimento médio era de 35,3 toneladas por hectare, a introdução de dose simples de azoto elevou êsse rendimento a 46,8 toneladas e de dose dupla a 63,3 toneladas. Noutras, onde já se colhiam 82,1 toneladas, a colheita aumentou para 94,5 e 106,4 toneladas. Terras desprovidas de fósforo, que produziam 28,2 toneladas por hectare, passaram a produzir 58,1 mediante o emprêgo de dose simples daquele fertilizante e 61,2 toneladas com aplicação de dose dupla. Onde elemento deficiente era o potássio, registrando-se uma produção de 54,6 toneladas por hectare, doses simples dêsse mineral fizeram crescer o rendimento médio para 62,5 toneladas e doses duplas elevaram-se a 72,5 toneladas.

Numa cultura experimental, com o rendimento, por hectare, de 64 toneladas de cana, a aplicação de 300 quilos de salitre fez subir aquela média para 75,3 toneladas e uma quantidade dupla do mesmo mineral a elevou a 85,8 toneladas.

São dados, êsses, colhidos ao acaso na farta documentação técnica das Estações e sub-estações experimentais do Ministério da Agricultura.

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES

E' o que igualmente acontece em relação às variedades de cana colocadas em competição há muitos anos. Observam-se, neste trabalho, com referência a cada uma delas, o rendimento agrícola, não só da cana-planta, como das socas, e o rendimento industrial provável.

Assim é que se viu, em canaviais plantados em dezembro de 1944, na Fazenda Angra, de Campos, o comportamento de uma dezena de variedades nas diferentes colheitas. Enquanto a POJ 2878, cuja introdução no Brasil revolucionou a nossa cultura canavieira, apresentou um rendimento médio de 52,4 toneladas por hectare, sendo 51,6 na planta, 57,7 na soca e 48,1 na ressoca, variedade houve, Co 421, que produziu, respectivamente, 98,7, 77,2 e 64,5, donde a média, bastante elevada, de 80,1 toneladas por hectare.

Por último, indicam os técnicos as falhas no canavial como um dos responsáveis diretos pela queda de produção por hectare, e os meios de evitá-las pelo plantio racional e o tratamento das estacas com o auxilio de fungicidas. Cumpre salientar o espirito progressista de alguns cultivadores que já introduziram o plantio mecânico, utilizando, aliás, equipamento construído nas próprias oficinas.

RENDIMENTO EM AÇUCAR

Ao fator — baixo rendimento agrícola — junta-se, para majoração do preço do custo, o outro fator — baixo rendimento industrial.

Em Cuba, onde a colheita por hectare é semelhante à do Brasil, se extraem, em média, mais de 120 kg. de açúcar de cada tonelada de cana. Pôrto Rico não só obtem uma produção mais elevada de cana por hectare, como também um rendimento industrial mais forte.

No Brasil, a média dêsse rendimento, 75 kg de açúcar por tonelada de cana, é resultante de extremos muito afastados, dada a existência de grande número de fábricas com aparelhamento precário ou mesmo obsoleto. Inclusive nos grandes estabelecimentos industriais, onde o rendimento é de cêrca de 100 kg de açúcar por tonelada de cana, êsse resultado poderia ser aumentado pela adoção de variedades mais ricas e pela mais segura ordenação do período de moagem.

Enquanto nas usinas cubanas a safra tem a duração de 150 a 160 dias, dentro de um período ótimo de desenvolvimento e maturação da planta, entre nós a moagem não raro se prolonga por 240 a 260 dias, portanto, uma extensão de tempo em que não podem ser mantidas aquelas condições.

Outra forma de reduzir o custo da produção será o abandono das práticas obsoletas de colheita e amarração dos feixes, o transporte pelos cambiteiros e as sucessivas baldeações desde os canaviais até a plataforma da usina, mediante o emprêgo dos equipamentos modernos, geralmente utilizados em outros países produtores.

Relativamente à organização da economia do açúcar e do álcool, vemos nela uma das mais dilatadas experiências brasileiras de intervenção do Estado nas atividades produtoras e comerciais. Já agora, parece aconselhável que o órgão autárquico executor dessa intervenção só excepcionalmente possa ter encargos de industrial, transportador e vendedor. São oportunas, igualmente, reformas na política e na estrutura da entidade, melhor definindo e circunscrevendo os objetivos essenciais e dando aos seus recursos a mais proveitosa aplicação na assistência às diferentes áreas de cultura, em auxílios aos institutos de pesquisas e no esfôrço tecnológico necessário a assegurar as bases sólidas para o reaparecimento da nossa produção açucareira no mercado internacional. — *(Trêchos do discurso pronunciado em nome do presidente da República no encerramento do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional).*

Aspecto de uma plantação de henequem antes do primeiro corte. Para poder cortar as fôlhas, é preciso desbastar a facão as ervas que cresceram entre as fileiras

FAZENDA DEDICADA À CULTURA DO HENEQUEM. — CHICAGO. — Numa fazenda cubana chamada "La Conchita", três empregados da International Harvester Company e duzentos e cinquenta trabalhadores nacionais cultivam uma planta própria dos climas quentes, que é conhecida pelo nome de henequem. Cultivam-na debaixo de um sol ardente e em terreno pedregoso. De suas grandes fôlhas extrai-se certa fibra. Dois milhões e setecentos mil quilos desta, ela a produção anual da referida fazenda. A fibra é resistente, branca e lustrosa. E' transportada em vagões aos *colchaderos* da referida emprêsa, e aí é misturada com fibras importadas do México, do Brasil, do Haiti, da América Central, das Filipinas e da África. O produto final é o fio de enfeixar. A emprêsa produz ela própria, em Cuba e nas Filipinas, parte da fibra que utiliza, e o resto compra-o a outros produtores.

Em "La Conchita" prospera não só o henequem, mas também a gente que se consagra à sua produção. Os altos funcionários dela declaram que foram feitos para a vida do campo e que se encontram sãos, fortes e felizes. O administrador H. T. Heath e o superintendente H. H. Monroe têm estado ali há 25 e 22 anos, respectivamente, e é bem provável que saibam mais acêrca da cultura do henequem do que qualquer outro estadunidense. O outro membro do grupo é o inspetor contabilista M. J. Karn, que foi a Cuba em 1943 com o plano de ali ficar um ano, antes de sua jubilação, e terminado o ano resolveu seguir ocupando ali o seu pôsto.

Distribuídos em vários pontos da fazenda, que mede 2.000 hectares, há cinco agrupamentos de casas onde moram os trabalhadores e suas famílias. A maioria dêles vive uma vida bem simples. Escutam quase continuamente as funções do rádio e os homens juntam-se para jogar o dominó nos armazens. Há baile todos os sábados à noite.

"La Conchita" está situada entre o Varadero, balneário principal de Cuba, e Matanzas, pôrto setentrional da ilha. E como se encontra tão perto do mar, permite ao sr. Heath e seus companheiros gozarem o passatempo agradável da pesca nos seus momentos de ócio. — *(Texto e foto do Serviço Panamericano de Informações).*

Estabiliza-se a produção de cevada no sul do país

A cevada é um dos produtos, cujos dados definitivos de produção, até 1948, já foram apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, indicando certa estabilidade das quantidades globais dêsse artigo, obtidas no país. Assim, foram produzidas, em 1947 e 1948, respectivamente, 12.289 e 12.360 toneladas, em 11.742 e 11.102 hectares.

O Rio Grande do Sul registrou leve aumento de volume, alcançando 11.351 toneladas no último ano, contra 11.066 em 1947. No Paraná e em Santa Catarina, as quantidades baixaram: 283 e 93 toneladas, no primeiro caso e 940 e 916 toneladas, no segundo.

As safras decorreram normais, não havendo a notar condições climáticas particularmente desfavoráveis. E' possível, entretanto, que o grande desenvolvimento dos trabalhos agrícolas relacionados com outros produtos, notadamente o trigo, tenha desviado da produção da cevada boa parte da mão de obra, que, regularmente, se dedica a êsse gênero de cultivo. Indicação que parece confirmar o asserto é a referente às áreas cultivadas, que diminuiram no Rio Grande do Sul e no Paraná, aumentando, apenas, em Santa Catarina. De fato, na primeira unidade federativa apontada, a área baixou de 9.921 hectares, em 1947, para 9.408, em 1948; na segunda, de 337 hectares para 119 e, na terceira, elevou-se de 1484 para 1.575 hectares.

188.645 quilos de alfafa produziu o Brasil em 1948

O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura acaba de divulgar os dados definitivos da produção brasileira de alfafa, até o ano de 1948, pelos quais se verifica que, de 177.625 toneladas do referido produto, em 1947, passou o país a produzir 188.645, em 1948; o rendimento médio ascendeu, de 6.697 quilos por hectare a 7.667 e o valor, de .... 120.218.000 a 151.367.000 cruzeiros.

E' de notar que a área total cultivada registrou certo declinio, passando de 25.494 a 24.615 ha., em virtude de acentuada diminuição no Rio Grande do Sul, onde as culturas foram feitas em 16.992 ha., quando, em 1947, haviam ocupado 17.363. Contudo, o rendimento na lavoura gaúcha elevou-se consideràvelmente, ao mesmo tempo que se anotava a diminuição de área: 6.920 kg. passou a 8.053 por ha., rendimento êste considerado ótimo, pois é superior ao que as estatísticas acusam desde 1942. Melhorando o rendimento — o que é possível atribuir à mais intensa mecanização da lavoura — a diminuição de área ficou perfeitamente compensada, pois o referido Estado produzido 136.836 toneladas de alfafa em 1948, enquanto, em 1947, havia obtido 120.147. São Paulo apresentou, no citado período, volume maior de produção: 30.313 toneladas em 1948, contra 29.439, em 1947; 4.230 ha. cultivados, contra 3.955. O rendimento baixou de 7.443 kg. por ha. em 1947 para 7.166 em 1948.

LIVROS nacionais e francesas. Escolares, cientificos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

Grupos Eletrógenos

Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira
RUA FREI CANECA, 15

GASOLINA ESSO

para os seus
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
e MOTORES A GASOLINA

Fôrça e Economia!

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores

Esso

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA

RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
para
AVES . . . CR$ 45,00
Super Vitaminada CR$ cons.
PORCOS . CR$ 88,50
VACAS . CR$ 38,50
Tonelada CR$ 1.050,00
Sacos de 35 kgs.
Preços na Fábrica
Cotação diária

Entregas rápidas a domicilio

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas — Rua do Lavradio, 17 — Rio de Janeiro

O SAL E AS DOENÇAS DOS ANIMAIS

José Norberto Macedo
Médico-Veterinário

Desde a mais remota antiguidade que se inclui o sal na alimentação do homem e dos animais, parecendo mesmo que êsse utilíssimo "condimento fisiológico" sempre ligou-se ao alimento como parte integrante, dando-lhe o indispensável sabor e influindo na forma a mais benéfica sôbre o organismo. A sua importância em alimentação foi sendo pouco a pouco verificada e estudada, chegando-se muito cedo à conclusão de que, além da função pròpriamente de tempêro, o cloro e o sódio de que se compõem eram necessários à formação do próprio organismo e dos seus humores. Fácil, portanto, concluir-se que a sua falta ou carência na alimentação, distúrbios vários acarretaria ao organismo, ocasionando verdadeiras doenças de variada e grave sintomatologia.

A necessidade do sal para os herbívoros (bovinos, equinos, caprinos e ovinos) é, por exemplo, imperiosa e deve entrar na alimentação corrente e diaria em proporção muito maior do que aquela necessária para manutenção dos suinos, aves e animais carnívoros. Experiências com lotes de vacas leiteiras às quais se suprimiu o sal, evidenciaram, com a perda do leite, a completa decadência dêsses animais e posterior recuperação do pêso, apetite, saúde e leite pela simples administração do sal.

Dependendo do sódio o equilibrio osmótico das células, e do cloro, a formação do suco gástrico, necessário à digestão, não se pode admitir que a saúde do animal se mantenha inalterável sem sua presença. Assim, antes de mais nada, o grande papel do sal é o de manter o equilibrio do sódio e cloro no organismo, evitando pela sua carência o aparecimento de distúrbios. Entretanto no nosso meio rural, não obstante os criadores compreenderem a necessidade de administrar o sal aos animais, isso não é feito de forma a mais conveniente. Uns, por exemplo, espaçam de muito o período de "dar o sal"; outros, quando o dão, dão de menos. O êrro é evidente, porque dando-se de menos não corresponde às necessidades orgânicas, que são diárias; dando-se espaçadamente, entre longos períodos, pode determinar a intoxicação dos animais pela avidez com que o procuram e pelo excesso que poderão consumir. O método corrente em algumas zonas do sul do país, de deixar o sal no côxo, à vontade, parece o mais aconselhável porque os animais o procurarão quando bem lhes aprouver, independente da vontade do dono.

Além das propriedades alimentares e de influir poderosamente na diurese (secreção urinária) e de ser excelente eupéptico (facilita a digestão) é largamente empregado na medicina caseira e dos animais, prestando-se a numerosas aplicações, no gôsto e observação de cada um que dêle se utiliza à sua moda. Êsse uso generalizado certo ou errado, vem, não obstante, confirmar a excelência do sal que quando não cura também não acarreta maiores males, pois a grande verdade é que, em nossas fazendas e sítios quando ocorre um acidente ou quando sobrevém qualquer doença, a primeira coisa de que o criador se lembra, à falta de outro recurso, é o de administrar o sal ou uma boa salmoura.

Evidente que êsse uso sistemático e genérico está errado e melhor fôra que se aprendesse a usá-lo correta e convenientemente, tirando dessa maravilhosa substância química o maior proveito possível. Aconselha-se, por exemplo, a administração diária de no mínimo 30 gramas a cada boi ou vaca (especialmente as em lactação) podendo, entretanto, essa quantidade, elevar-se para 50 e 100 gramas, tudo dependendo das condições de meio e da própria ração. Aos equinos, deve-se dar 30 a 60 gramas; ovinos, caprinos e suínos 10 a 20 gramas; às aves, 1% sôbre o total da ração.

Terras ou regiões áridas que contêm depósitos alcalinos proporcionam sal suficiente para os animais que nelas pastem; pastagens de aguadas salobras também fornecem o bastante, não havendo necessidade de acréscimos ou de rações suplementares.

Como indicação terapêutica e recomendado, em solução, para uso externo e interno, em várias moléstias e afecções. Vejamo-las:

Canibalismo

O conhecido canibalismo aviário, ou seja, o mau hábito que as aves adquirem de comer penas umas de outras, pode ser combatido pela adição de 15 gramas de sal a 50 quilos da mistura alimentar, dando-se ainda na água de bebida, durante vários dias, uma colher de sal das de sopa para cada 4 litros. Esta água deve ser servida às galinhas durante apenas meio dia, na outra metade do dia, água pura. Não há, portanto, fundamento, como se propala de que o sal mata as aves: as experiências não só comprovaram como asseguraram pleno êxito ao desenvolvimento de uma criação alimentada com rações que continham 1% de sal.

Como antisséptico

As propriedades antissépticas do cloreto de sódio são bem aproveitadas para:

a) tratamento de certas feridas, especialmente quando se associa ao citrato de sódio, cuja ação anticoagulante permite um maior fluxo de linfa às partes lesadas, linfa esta que atua destruindo os germes (fagocitose). A fórmula de Wright — (soluções de cloreto de sódio a 5% e de citrato de sódio a 5% e de citrato de sódio a 5%, em partes iguais), presta-se bem ao fim.

b) para irrigações vaginais e uterinas, no combate a certas infecções: solução de cloreto de sódio a 3 ou 5%. Fazer as irrigações com água morna, previamente fervida;

c) para irrigação nasal (coriza): solução de cloreto de sódio a 1 ou 2%.

Nas Anemias, Hemorragias e Convalescenças

Sal — 8,5 gramas. Água destilada — 1 litro. Aplicar pela via venosa, subcutânea ou retal. A solução de sal nesta quantidade designa-se pelo nome de "solução fisiologica" ou "sôro fisiológico", de emprêgo corrente em medicina, para substituir o sangue perdido nas hemorragias por acidentes ou operações. Como se vê, o famoso sôro fisiológico nada mais é do que água e sal, convenientemente dosados, filtrados e esterilizados.

Vomitivo — Para os cães:

4 a 8 gramas de sal em um copo de água morna atua como vomitivo de emergência.

Nas cólicas e meteorismos de equinos

Solução de Lang: cloreto de sódio — 30 gramas, citrato de sódio — 30 gramas, água destilada — 500 cm3. Injetar pela via venosa, de uma só vez.

Antídoto

Empregado nos envenenamentos pelo nitrato de prata.

Tônico

Verdadeiro energético, restaurador das fôrças e das energias, desempenha papel importantíssimo nos casos em que o animal, especialmente o cavalo, dispende grandes esforços em longas caminhadas, com abundante sudação. O excesso de suor provoca a perda de água e sal do organismo, predispondo-o ao enfraquecimento se não houver a compensação. Tão importante é a função do sal para êsses casos que se deve prevenir os efeitos pela administração antecedente de sal.

Antiparasitário

E' comum nas zonas marítimas o banho dos animais, com escova, em água salgada, para combater piolhos e ácaros da sarna.

Traumatismos. Distensões musculares

Aplicar compressas quentes de salmoura.

Moinhos E ENSILADEIRAS PARA FORRAGENS

Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DO CHILE
SALITRE DO CHILE

Adubo ideal para tôdas as adubações — Nitrato de sódio para Indústria.

IODO E IODORETO

Cloreto de potássio — perclorato e nitrato de potássio — bi-carbonato — carbonato de cálcio e de potássio
Agentes Exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile e Comp. Salitrera de Tarapacá
ARTHUR VIANNA — COMP. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RIO DE JANEIRO - Av. Graça Aranha, 226 - 3.º — BELO HORIZONTE - Cx. 291 — SÃO PAULO - Cx. 3520

OPORTUNIDADE ÚNICA

ARADOS, EXTINTORES DE FORMIGUEIROS, MOINHOS PARA CEREAIS, BATEDEIRAS, DESNATADEIRAS, LATÕES PARA LEITE, ETC.

Por motivo de mudança de negócio, estamos liquidando por preços abaixo do custo, pequeno lote dêste material. Vendemos a retalho e também aceitamos ofertas para todo o lote. Bêco do Bragança, 39 (próximo ao Arsenal de Marinha). Horário: das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17,30 horas.

Misturador de forragens e adubos

Capacidade 300 e 500 quilos. Produz diariamente 6 toneladas e 10 toneladas respectivamente. Estamos aceitando pedidos. Já fomos honrados com pedidos do Dr. Geraldo Rocha e Aviário Campo Grande

SCAL-RIO
DEPARTAMENTO DE AVICULTURA
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
End. Telegráfico SCALVE — Caixa Postal, 116
RIO DE JANEIRO

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA

Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.

CASA ALVES FRAGA

UNIVERSAL

Porque Coleman é a melhor

Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas
Carburador Super Heater
Agulha automatica
Queimador reforçado
Vidro Pyrex legitimo
Bomba de segurança
Graduador de ar
Estoque completo de peças sobresalentes e camisas
PREÇO — CR$ 380,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 36,00

LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico "Thimadi"

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
... diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr. Batista — Tel. 30-2174

PAPÉIS PARA ENVOLTÓRIOS
Celofane — Alumínio — Celulóide Inexplosível — Forminhas — Caixas transparentes — Fitilhos. V. S. encontrará pelos melhores preços na
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15, SENADO, 15 — TEL.: 22-6296

FORRAGENS
RAÇÕES BALANCEADAS
Para aves e animais como sejam: Pintos, galinhas, perús, pássaros, coelhos, cabras, porcos, vacas, etc.

Moída para postura, saco 35 quilos	Cr$ 45,00
Moída para alta postura, saco 35 quilos	Cr$ 55,00
Moída para vacas saco 30 quilos	Cr$ 35,00
Moída para perús saco 30 quilos	Cr$ 35,00

MARBAS SOC.
Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo — 47 — Rua Barão do Bom Retiro, 47 — Telefone: 29-4438 — Entregas Rápidas.

Sua palavra representa dinheiro
Na Galeria dos Rádios
Compre a crédito em 10 prestações sem entrada, sem fiador
Rádios, Vitrolas, Máquinas de costura, Fogões, Bicicletas, Geladeiras econômicas, Móveis e Colchões de molas
GALERIA DOS RÁDIOS
92 - AVENIDA MEM DE SÁ - 92

5 dias de FÉRIAS
29 Sábado — 30 Domingo — 31 Seg.-feira — Novembro 1 Terça-feira — 2 Quarta-feira
NO CONFORTÁVEL
HOTEL SUMMERVILLE
EM MIGUEL PEREIRA
650 metros de altitude num clima saudável
CAVALOS — CHARRETES — PASSEIOS ENCANTADORES
Alimentação saudável e farta, tirada da horta própria do Hotel
Preço (tudo incluido) .... Cr$ 500,00
Reservas e informações com
EXPRINTER
Avenida Rio Branco 66|74 — Tel.: 23-1909, ou em Miguel Pereira — Tel.: 16.

A melhor do mundo para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
EM ESCAMAS
B. T. BABBITT INC.
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836

XADREZ

23 DE OUTUBRO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949

APURAÇÃO FINAL

1.º lugar — Máximo Borges Minhava, Gabriel Machado, Espartano e Sueral.
2.º lugar — Aloísio Marinho Nunes.
3.º lugar — Benedito de Camargo.
4.º lugar — Dimitri Gussoputo.
5.º lugar — Mário Francisco Mourão Filho.
6.º lugar — A. A. V. e Nélson C. Jorge.
7.º lugar — Pollery, Válter Cocchiarelli e Mário de Castro.
8.º lugar — Ari Reis e Moacir Reis.
9.º lugar — José Ranulfo de Oliveira.

Os primeiros colocados perfizeram 100% do número total de pontos do Campeonato, enquanto devemos ressaltar que o 4.º colocado, perdeu sua primeira colocação no próprio problema (N. 573 - 19.º do CBS).

Aos primeiros colocados, bem como a todos os participantes, convidamos a comparecer na sede do Olímpico Clube, dia 19 de novembro, às 20 horas, a fim de ser procedido o desempate no tabuleiro, conforme Regulamento, de dez problemas diretos em dois lances, no tempo de trinta minutos.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

A. Soares

A entidade máxima do xadrez nacional, ex-vi do decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941, tomou as seguintes resoluções, nas semanas que antecederam ao Campeonato Brasileiro de Xadrez, Individual, de 1949, com tanto brilho realizado no Rio de Janeiro, em agosto-setembro:

1 — *Campeonato Brasileiro de Xadrez, Individual, de 1950:*

A C. B. X. resolve que o Regulamento para esta magna prova, tendo em vista aproveitar a experiência dos campeonatos anteriores, obedecerá ao seguinte:

Poderão participar do mesmo:

a) — 1 representante de cada Federação com filiação definitiva, e quites. Este representante será o campeão, e na falta dêle, os que lhe seguirem no "ranking" da respectiva Federação.

b) — 2 ex-campeões brasileiros tirados de um torneio de seleção entre os mesmos, a se realizar 3 meses antes do Campeonato Brasileiro.

c) — os melhores colocados no Campeonato Brasileiro de 1949, até completar o número limite de 16 concorrentes.

NOTA — As Federações filiadas são: São Paulo, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. — Definitivas. — Ceará, Pernambuco, Minas Gerais e Paraná — Provisórias. As Federações de Amazonas e Bahia já pediram filiação.

A Confederação vai providenciar para filiá-las tôdas definitivamente, mas é indispensável o auxílio de cada uma delas, em cumprir as obrigações que emanam do Conselho Nacional de Desportes.

2 — *Torneio Internacional do Rio de Janeiro, 1950:*

Como é do conhecimento público, a Prefeitura do Distrito Federal, tendo à frente a figura dinâmica do general Ângelo Mendes de Morais, e por seu Departamento de Turismo, solicitou das Confederações Desportivas a cooperação para o brilhantismo do Campeonato Mundial de Futebol de 1950, que será realizado no Brasil.

A C. B. X. indicou o seu tesoureiro, dr. Sabino Ribeiro Jr., para funcionar junto ao Departamento de Turismo, onde êste ilustre militar apresentou os planos para a realização do Torneio Internacional, com a participação de 10 mestres nacionais e 10 mestres estrangeiros, sendo 7 americanos e 3 europeus. Infelizmente a C. B. X. não poderá conseguir a presença dos grandes mestres soviéticos, imbatíveis. Mas Szabo, dr. Euwe e Golombeck deverão vir. O critério para a seleção dos nacionais obedecerá aos seguintes itens, imutáveis:

1 — Os 5 primeiros colocados no Campeonato Brasileiro de Xadrez, Individual, de 1949, dr. Válter Osvaldo Cruz, dr. Márcio Elísio de Freitas, Ronald Câmara, Eugênio German e dr. Luís Tavares já têm sua participação assegurada, conforme resolução da C.B.X., anterior à realização do mesmo Campeonato.

2 — As 5 vagas restantes serão preenchidas por um torneio de Seleção, que será realizado com a devida antecedência, e do qual participarão os ex-campeões brasileiros e os seguintes jogadores: dr. Sousa Mendes, Luís Genti, Flávio de Carvalho Jr., Lourenço Cordioli e dr. Tiago Mangini.

Não haverá substituições de espécie alguma e as vagas não serão preenchidas. E' tempo da Confederação Brasileira de Xadrez acabar com privilégios que não têm razão de ser, e imprimir a seus trabalhos a seriedade e senso de responsabilidade que só lhe poderão angariar prestígio.

CAMPEONATO ARGENTINO

Começou a disputa do Campeonato Argentino, com os seguintes participantes: Najdorf, Bereta, Lerner, Czerniak, Benko, Casas, Iliesco, Fegnoglio, Dodero, Marini, Huguet, Expósito, Feigins, Bahamonte, Corte, Martinez, Wexler, Reinhardt, Luckis, Shocron, Sanguinetti, Guimard e Piro. O campeonato será realizado na sede de 4 clubes filiados e jogado em 4 dias da semana, sendo as partidas adiadas jogadas nos outros dias. Estavam inscritos também Martin e Ramdán, mas desistiram. Como se vê, 25 concorrentes, estrangeiros, participando do Campeonato. Bolbochán vai à Tchecoslováquia, e o dr. Valter Cruz não pode ir. Depois querem que o Brasil melhore seu padrão de jôgo.

OLIMPIADAS TIJUCANAS

Terminaram as Olimpíadas Tijucanas, realizadas pela segunda vez, com a vitória da Bandeira Vermelha, composta dos Irmãos Mangini, tenente Madruga e M. Fonseca. Em 2.º, a Bandeira Branca, e 3.º, a Alvi-Rubra.

PARTIDAS

Campeonato Brasileiro, 1949

A. Soares (E. Rio) — Dr. M. Madeira de Ley (D.F.).

1.P4R, P3CD; 2.P4D, B2C; 3.C3BD, P3R; 4.P3TD, P4BR; 5.PxP, PxP; 6.C3B, C3BR; 7.B3D, P3C; 8.0-0, P3TR; 9.T1R, R2B; 10.D2R, BxC; 11.DxB, P4D; 12.B4BR, P3B; 13.T2R, B3D; 14.TD1R, P4TD; 15.T6R, BxB; 16.DxB, T2TD; 17.T(1)3R, T2D; 18.P3B, C1T; 19.D5R, C2C; 20.P4CR, CxT; 21.DxT -|-, R2C; 22.PxP, T3D; 23.D5R -|-, D3B; 24.P4B, P4CR; 25.T3C, R2B; 26.P4TR, T1C; 27.PBxP, PxP; 28.C4R, PxC; 29.B4B -|-, T4D; 30.BxT -|-, PxB; 31.DxPD -|-, R1B; 32.T3BD, R2C; 33.T7B -|-, R1T; 34.T7B, PxP, -|- d.; 35.R1B, T1D; 36.TxD, TxD; 37.T8B -|-, 38.TxC, TxPB -|-; 39.R2C, P4C; 40.T8R, T5B. 41. Tablas. Os últimos lances foram jogados sob premência de tempo. O lance secreto foi P3B, mas a partida não foi reiniciada pelo extremo cansaço em que se encontravam os contendores.

P. C. Dr. Caldas Viana, preliminares, Grupo G, 1949.

A. Soares — Válter S. Cruz.

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3BD; 3.C3BR, C3B; 4.C3B, B5C; 5.C5R, B2D; 6.PxP, PxP; 7.B5C, P3R; 8.P3R, P3TD; 9.B3D, B2R; 10.0-0, C3B; 11.CxB, DxC; 12.T1B, C5CD; 13.B1C, T1BD; 14.P3TD, C3B; 15.P4CD, P4CD; 16.P3T, P3T; 17.B4B, B3D; 18.BxB, DxB; 19.D3D, 0-0; 20.C2R, P4R; 21.PxP, CxP; 22.D5B, TxT; 23.TxT, D3R; 24.DxD, PxD; 25.C4D, C5B; 26.CxPR, T2B; 27.B3D, T2R; 28.C4B, P4CR; 29.C2R, T2D; 30.C4D, R1T; 31.C5B, P4TR; 32.C4D, C5R; 33.BxCR, PxB; 34.P4TD, T4D; 35.PxP, PxP; 36.T1T, P5C; 37.PxP, PxP; 38.T8T -|-, R2T; 39.T8CD, P6C; 40.TxP, PxP -|-; 41.RxP, TxT; 42.CxT, C4R; 43.C6D, C6D -|-; 44.R3C, CxP; 45.CxP, R3C; 46.R3B, C6D; 47.R2D, C4R; 48.C2B, R4C; 49.P3C, C2B; 50.R3B, C3T; 51.P4C, C2B; 52.C4R -|-, R3C; 53.R4B, C1D; 54.C5B, C2B; 55.P4R, R3B; 56.C3D, C1D; 57.P5R -|-, R3C; 58.C5B, C3B; 59.C7D, C5D; 60.R4R, C3R; 61.R5D, R2B; 62.R6D, C4C; 63.C5B, R3C; 64.P6R, C2T; 65.C4R, R2C; 66.P5C, C1B; 67.P7R, R2B; 68.PxC=D -|-, RxD; 69.R6R, R2C; 70.R5B, abandonam.

Manuel Egídio Viana — A. Soares.

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BR, P3CD; 4.P3CR, B2C; 5.B2C, B2R; 6.C3B, C5R; 7.D2B, CxC; 8.DxC, B5R; 9.0-0, 0-0; 10.P4CD, P4BD; 11.P3TD, C3B; 12.P5C, CxP; 13.CxC, PxC; 14.D3C, BxB; 15.RxB, D2B; 16.B3C, P4R; 17.D3D, P4B; 18.P4B, D2C -|-; 19.R1C, P5R; 20.D1D, P4D; 21.T1B, PxP; 22.TxP, D4D; 23.D3C, P6D; 24.P3R, TD1B; 25.T4C, DxD; 26.TxD, T7B; 27.T1D, T(1B)1BD; 28.B4D, D4B; 29.BxB, T(1B)xB; 30.T4C, T(4)5B; 31.T(1D)1C, T8B -|-; 32.R2C, TxT(5C4; 33.TxT(4C), P7D; 34. abandonam.

A. Soares — Valdemar Silveira.

1.P4R, P3R; 2.P4D, P4D; 3.C3BD, B5C; 4.P5R, P3CD; 5.D4C, P3CR; 6.C3B, P4TR; 7.D3C, P4BD; 8.P3TD, BxC -|-; 9.PxB, P5B; 10.B2R, P4CD; 11.0-0, C3B; 12.B2D, D2B; 13.P4TD, T1C; 14.PxP, TxP; 15.TR1C, TxT -|-; 16.TxT, C2R; 17.C4T, C4B; 18.CxC, PRxC; 19.B5C, D4T; 20.P6R, PxP; 21.D6D, B2D; 22.T8C -|-, CxT; 23.DxC -|-, R2B; 24.DxT, D8T -|-; 25.B1B, DxP; 26.D6B -|-, R1C; 27.B6T, DxPD; 28.DxD, R2B; 29.D7C -|-, abandonam. As brancas deviam jogar 23.D7R -|- -|-.

NOTICIAS

TAÇA "ALMIRANTE TAMANDARÉ" — No dia 15 do corrente foi disputada aquela taça entre as equipes do Departamento de Desportos da Marinha e a Associação Atlética Banco do Brasil, que teve o seguinte resultado:

Marinha				*A.A.B.B.*
Herbert Caspary	1	x	0	Jarbas Nogueira
Edgar Serra	1/2	x	1/2	Dias da Rocha
José Aranda	1/2	x	1/2	José de Barros
Olavo Mascarenhas	0	x	1	Gaturro Moreira
Renato Lobo	1	x	0	Sílvio Correia
	3		2	

MATCHE "CLUB ATLETICO BANCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES x ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL" — No dia 27 de setembro, às 20.30 horas, na sede social da A.A.B.B. travou-se aquela disputa para posse da taça "Raul Cavalière", tendo o seguinte resultado:

A.A.B.B.				*C.A.B. PBA*
Jarbas Nogueira	1/2	x	1/2	Atlante Nebulesco
Osvaldo Marques	1/2	x	1/2	Raul Souviror
Júlio Dias Rocha	1	x	0	Carlos Morteo
Sílvio Correia	1	x	0	Mário Trebizo
	3		1	

Ainda em homenagem aos bancários argentinos, disputou-se, em 20-9, um torneio bancário, de xadrez relâmpago, que contou com a participação de 13 enxadristas. O tempo para execução das jogadas foi de 7 minutos e o prêmio, a taça "José Lanzarotti". Sagrou-se vencedor o sr. Fernando Regnier de Novais, do Banco da Lavoura, e em 2.º lugar, o sr. Francisco Stavinitzer, da Caixa Econômica.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO — O Conselho Deliberativo daquele clube reuniu-se a 5-10, sob a presidência do dr. Luís Bonifácio Lafaiete de Andrade, sendo aceito o pedido de demissão do até então seu presidente, dr. Miguel Pereira Filho. Foi instaurada uma Junta Governativa, composta do coronel Osvaldo Baloussier, dr. Bechara Abdala e dr. J. Gualberto de Almeida. Novo Conselho Fiscal, também eleito, ficou integrado do dr. Heitor Bracet, Gino Bovolenta e Gustavo Massow.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 25,00. E também Malha 60 - 15 deniers a Cr$ 35,00.
RUA SANTANA 227

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$ 30,00

Praça Olavo Bilac, 11. — Mercado das Flores.

DEMOLIÇÕES
LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITORIO: AV. 13 DE MAIO, 44-A 14º ANDAR — S/ 1404 — TEL.: 22-6783.
Compram-se prédios para demolir e vendem-se materiais usados das demolições seguintes: rua Jardim Botânico n. 638, onde era a sede do Clube Carioca; rua Teresa Guimarães n. 36, Botafogo; rua Leopoldo n. 338, Andaraí; Barata Ribeiro, 64; Copacabana e outras mais a iniciar. Materiais êstes descritos como segue: fogões à gás em diversos tipos e suportes e em bom estado de funcionamento; bomba Marelli em estado de nova, portas de aço, portas de frente com gradis de ferro, portões de ferro e gradis, esquadrias em vários tipos, tubos galvanizados de diversas espessuras, vergalhões de ferro diversos, azulejos, ladrilhos, mármore, chumbo, muitas louças sanitárias, madeiramentos diversos, telhas francesas, aquecedores, caixas dágua, materiais elétricos, ferragens, cascalantes de ferro, bobinas de cobre, calhas diversas outros materiais a preço baratíssimo, sem competidor e para desocupar os referidos locais, a fim de novas construções.
N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir e de material que retirar de reformas, sem primeiro ver a nossa proposta, e não os construa sem primeiro apreçar o nosso material. Maciel, tel 22-6783.

SRS. POLÍTICOS
Façam desde já suas cédulas e prospectos de propaganda Rua São José, 79 — Loja e 1º andar. Também para políticos do interior.

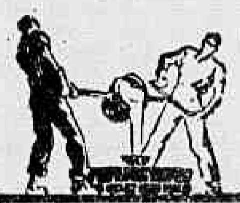
Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada: Cr$ 50,00 DR. EUDAS
Doenças internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45, 1.º — Têrças, quintas e sábados, de 13,30 às 17 horas. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, telefone 22-4904 — Segundas, quartas e sextas, das 14 às 18 horas.

GELADEIRAS
3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

Vamos oferecer-lhe dentro em breve
a melhor cerveja que o seu paladar já provou!
A EXPERIÊNCIA dos grandes países cervejeiros do mundo foi estudada, aproveitada e incorporada na nova fábrica da Cayrú não só para garantir maior e melhor êxito pecuniário para o emprendimento, como e, sobretudo, para oferecer ao público a melhor cerveja de baixa fermentação, que é possivel produzir.
Da matéria prima de melhor qualidade — lúpulo, malte, etc. — temos fornecimentos capazes de assegurar um produto sempre igual na qualidade. As nossas grandes adegas permitem reter a cerveja em repouso por todo o prazo necessário para garantir-lhe um alto padrão de excelência.
E os nossos técnicos cervejeiros, conhecedores do gôsto brasileiro, irão produzir, com todos os recursos da nossa maquinaria moderna, as melhores cervejas que o seu paladar já provou!
Não haverá muito que esperar: o comércio e os consumidores terão os nossos produtos, no próximo verão!
AO COMÉRCIO DISTRIBUIDOR DE CERVEJA
Temos ainda alguns claros na nossa rêde de distribuição. Quaisquer propostas para distribuição no Distrito Federal ou nos Estados, serão tomadas na devida consideração.
CAYRÚ
CIA. CERVEJARIA Cayrú
Caminho de Itaóca, 1085 - Bonsucesso • Tels.: 30-4020 e 30-4191 • Rio de Janeiro
XAVIER

Grapette
Grapette
Grapette
quem bebe GRAPETTE... repete!

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS



FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.

RUA SANTO CRISTO 274 - RIO DE JANEIRO

FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECÂNICOS

FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇÕES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MARMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

• *Sempre em estôque* •

Subestações Elétricas

ASEA

Fornecemos e instalamos subestações completas. Material de primeira qualidade. Mão de obra esmerada. Preços reduzidos.

CONFIE-NOS OS SEUS PROBLEMAS DE ELETRICIDADE

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — TELEFONE 32-3535 — CAIXA POSTAL 1452
RIO DE JANEIRO

Accessórios para Automóveis.



Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marces. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

Iluminação **DE SÍTIOS E FAZENDAS**

GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.

Repre..ntantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149—Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037

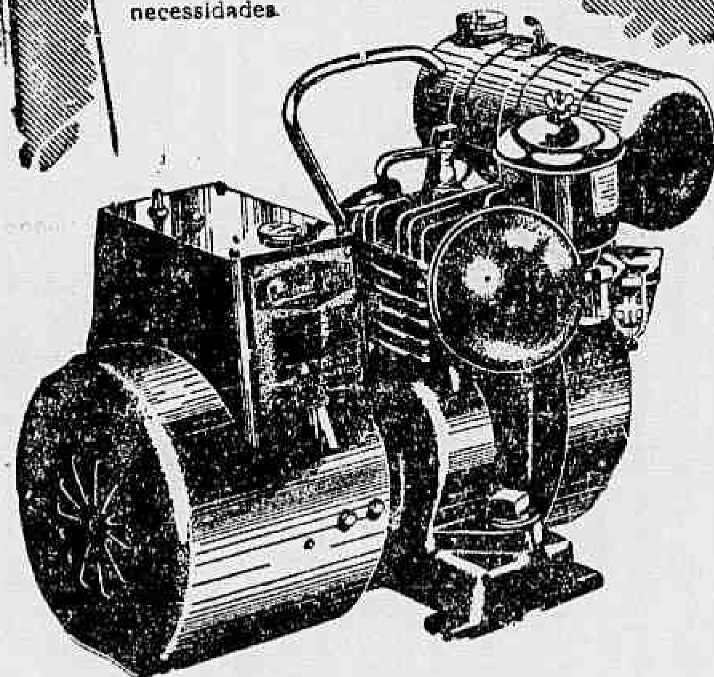
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

Grupos electrogêneos
"UNIVERSAL"

Sua casa de campo terá luz abundante com um Electrogêneo UNIVERSAL



Se o consumo de energia elétrica em seu sitio, fazenda ou casa de campo medeia entre 1.000 e 50.000 velas, há um gerador UNIVERSAL de tamanho apropriado para as suas necessidades.



COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL

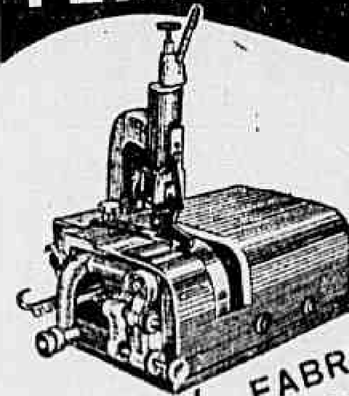
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 220

FILIAIS:
SÃO PAULO - Rua Marconi, 138 - 11.º - C. Postal 29 A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 2021 — C. Postal 3033

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

MÁQUINAS para FENDER e CHANFRAR COURO

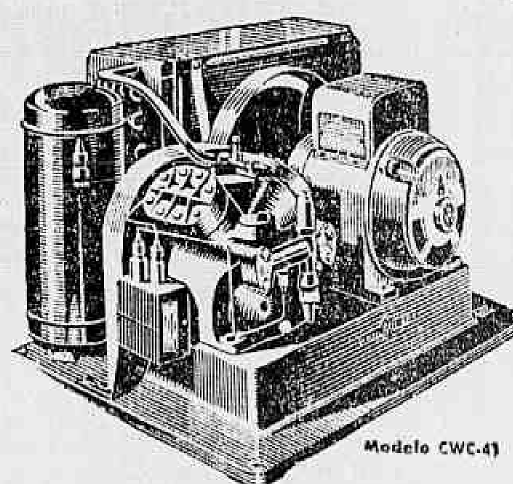
ALTA PRECISÃO
E RENDIMENTO



FABRICAÇÃO SUIÇA

VER OS DIVERSOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NA SECÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56



A ESSÊNCIA DE UM PROBLEMA

VITAL

— Compressor de refrigeração G-E

Sòmente a refrigeração perfeita — assegurada por um compressor eficiente — dá aos gêneros pereciveis a proteção permanente que exigem. O compressor G-E de refrigeração comercial é cientificamente planejado — robustamente construido — e lhe proporcionará anos de bons serviços, sem preocupações.

- Compacto — fácil de instalar, requer pouco espaço.
- Econômico — alta eficiência volumétrica.
- Durável — desgaste mínimo em qualquer velocidade, assegurado pela lubrificação forçada.
- Garantido — inteiramente projetado e construido pela General Electric.
- Famoso — um produto de renome mundial.

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Telef.: 23-3095 | Telef.: 23-2443



Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 8

Hime- Comércio e Indústria S.A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas: vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho, «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — PADIOLAS — CANOS DE CHUMBO — «MINERVA», ETC.

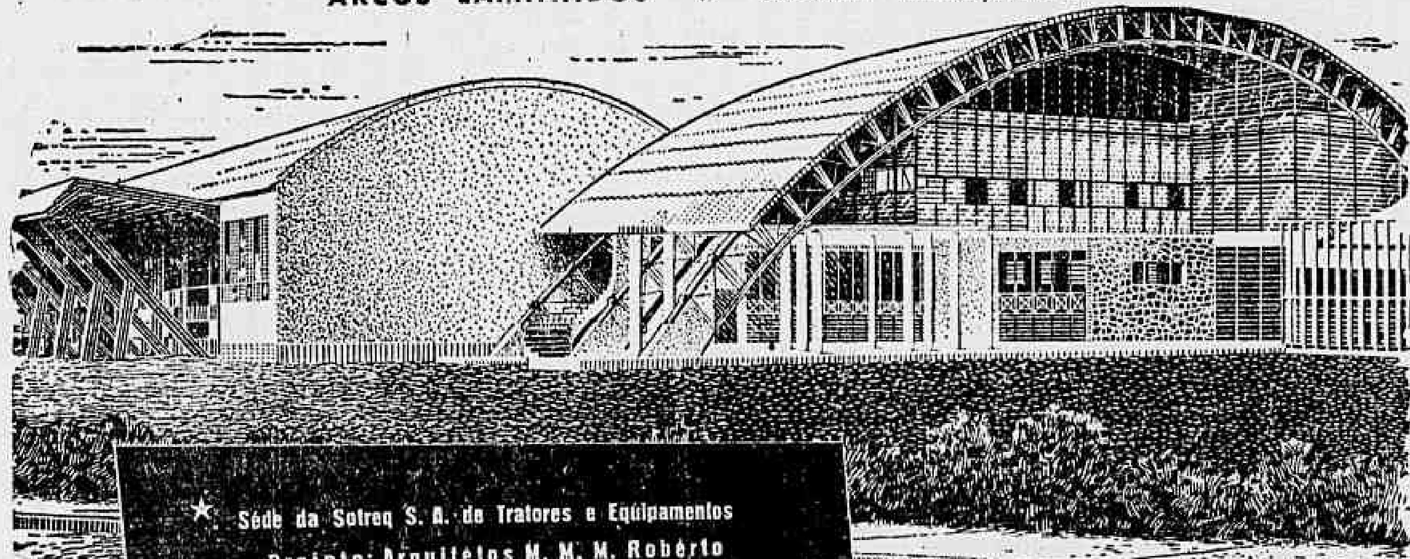
ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES DA
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas
AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Para cada vão livre, um tipo de Estrutura de Madeira MONTANA com cobertura Eternit

ARCOS LAMINADOS ★ ARCOS TRELIÇADOS



Obra econômica, rápida e integralmente funcional é esta Agência de Tratores em que foram empregados Arco Montana treliçado com 43 m de vão livre e Arcos Montana laminados com 20 e 10 m de vão livre. Esta obra é mais uma demonstração dos resultados que pode proporcionar a aplicação racional das *Estruturas de Madeira Montana* com cobertura de cimento amianto "Eternit", que resolvem, prontamente, problemas fundamentais no projeto e na execução de obras industriais, hangares, garages, auditórios, galpões, etc. O madeiramento é perfeitamente imunizado dispensando qualquer pintura. Tôda a ferragem empregada é galvanizada ou protegida por pintura anti-ferruginosa. A montagem das *Estruturas de Madeira Montana* é realizada com o emprêgo, apenas, de torre e guincho, evitando andaimes de qualquer natureza. Sua eficiência tem sido comprovada em várias obras de vulto, como nos Almoxarifados do Parque de Aeronáutica, numa área de 9.800 metros quadrados, cobrindo um vão livre de 35 metros. Peçam informações e orçamentos ao nosso Departamento de Engenharia.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO DE JANEIRO: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 4.º - Tel. 43-8861
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º - Tel. 4-5116
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 - sala 1024 - Tel. 2-4084
PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 596 Gr. 64-6.º, Tel. 6378

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

AGORA OS ELETRODOS G. E.
SÃO FABRICADOS NO BRASIL

DOIS SIMBOLOS QUE SE UNEM

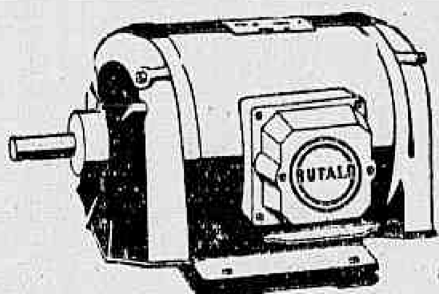
V.S. encontrará em Sanson Vasconcelos Comércio Indústria de Ferro S. A. qualquer tipo de electrodo que desejar

SOLICITE MAIORES INFORMAÇÕES À;

SANSON VASCONCELLOS
COMERCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
RUA FREI CANECA, 47 - 49 • RIO DE JANEIRO
TEL 32-0640 TEL: 32-4460

UNIVERSAL

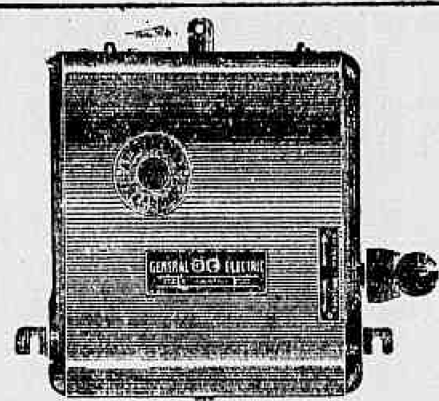
BUFALO
MOTORES ELETRICOS



ABERTOS — BLINDADOS — SEMI-FECHADOS
ALBRIZZI & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SÁ, 215 — FONE 32-0160 e 32-0161

MAIOR SEGURANÇA...

Chaves Estrêla Triângulo G-E



... e maior proteção também, para os motores trifásicos de indução com rotor em curto circuito. Estas chaves de operação manual, protegidas em caixas de segurança, possuem contactos a sêco revestidos de prata e proporcionam: —



- *Redução da tensão durante a partida;*
- *Proteção instantânea contra queda de tensão;*
- *Proteção térmica contra sobre-carga;*
- *Facilidade de operação.*

8.392

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE



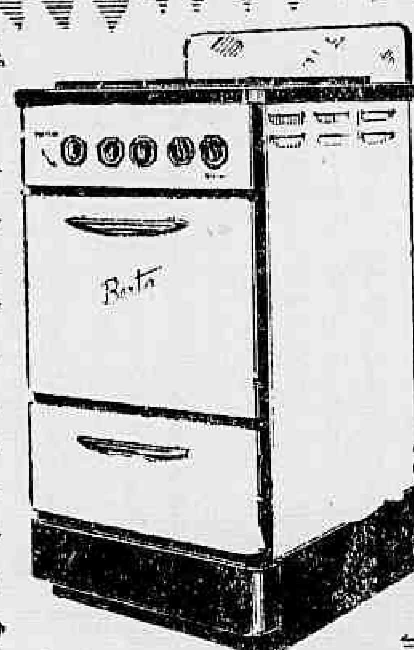
Instaladora
Casa Berta S.A.



RIO DE JANEIRO
LOJA E ESCRITÓRIO - RUA URUGUAIANA, 141 - TEL 43-1034
DEPÓSITO E MONTAGEM - RUA PIRATINI, 598 TEL 28-8352
EXCLUSIVOS REPRESENTANTES DAS FÁBRICAS "BERTA" E "WALLIG"

apresenta

O NOVO FOGÃO *Berta* A GÁS

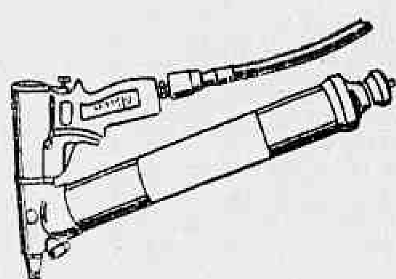


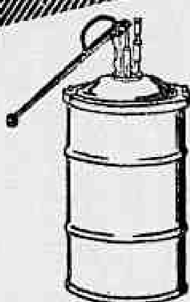
CR$ 1.950,00
COM PILOTO AUTOMÁTICO E ASSADEIRA-CR$2450,00

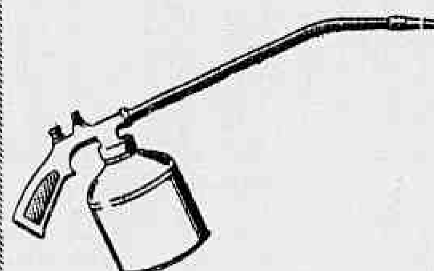
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

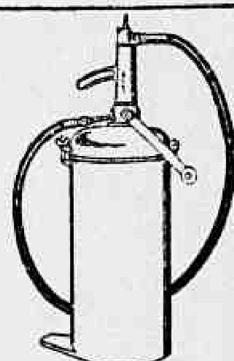
FABRICANTES:
METALÚRGICA WALLIG S.A.
PORTO ALEGRE - R. G. DO SUL - BRASIL

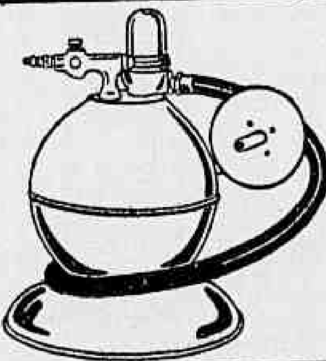
Equipamentos **ARO** Para Lubrificação

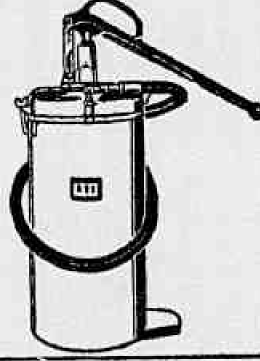

Graxeiras pneumática, tipo "metrolhadora".


Bomba para abastecimento de graxeiras.


Pistola para pulverizar querosene ou oleo.


Distribuidor para oleo diferencial.


Lavador pneumático de diferencial.


Graxeira manual, tipo agricola, para tratores.


Graxeira pneumática portatil


Conjunto para lubrificação especializada.


Graxeira pneumática tipo agricola

Pinos para chassis.

Equipamentos para Lubrificação Automotiva, Industrial e Agricola — Ferramentas Pneumáticas.

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S. A

Rio de Janeiro
Rua das Marrecas, 21
End. Teleg. "Waynoil"

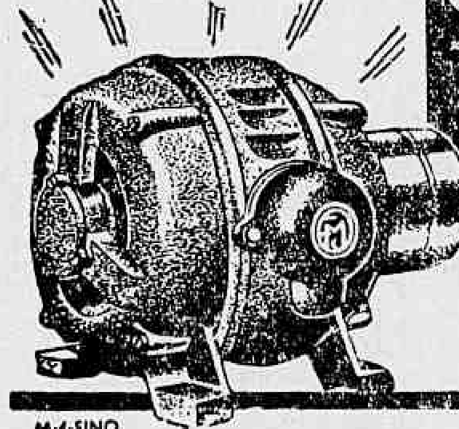
São Paulo
Alameda Dino Bueno 127/25
End. Teleg. "Waynoil"

AGENTES AUTORIZADOS EM TODO O BRASIL

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

CALDEIRAS PARA INDÚSTRIA

(Fabricação Norte-Americana)

A  (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe de um corpo especializado de técnicos capacitados a estudar, desenhar e montar para você qualquer tipo de usina geradora de vapor, prestando a mais completa assistência técnica durante e depois da instalação pronta.

As caldeiras poderão ser providas de fornalhas ou de equipamentos de queima apropriados para os seus combustíveis e o seu rendimento poderá ser aumentado mediante a instalação de economizadores e de pré-aquecedores, aumentando assim, os lucros de sua indústria.

Escreva ou venha visitar-nos. Teremos a maior satisfação em lhe prestar tôda a assistência e informações que desejar, sem que isso represente para você um compromisso.

GRANDE STOCK LOCAL ENTREGA IMEDIATA

C·E

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227-4.º s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tel. 32-8846 e 32-9644

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

EVITE SE PUDER



«Ele viu o Zequinha com um brinquedo e ficou com tanta vontade de tê-lo e chorou tanto, coitadinho, que eu não tive outro jeito senão pedir emprestado e deixá-lo trazer para casa»...

Desde muito cêdo, a criança deve ser orientada na noção do respeito à propriedade alheia. Não é justo se recusar a atender à criança que deseja ardentemente determinado brinquedo. Mas também não é justo nela cultivar o sentimento de posse imediata, ao menor desejo.

E' desta inobservância que nascem os grandes ambiciosos, que não recuam nunca enquanto os seus desejos não forem satisfeitos, ainda que à custa de atos poucos dignos.

Alimento e repouso

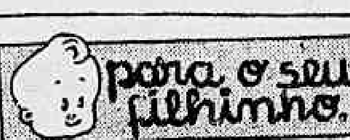
As condições individuais têm também notável influência na arte de bem comer. Deve-se sentar à mesa perfeitamente descansado. Se antes das refeições forem executados trabalhos fatigantes, a higiene prescreve um período de "repouso antes de comer". As condições psíquicas também devem ser cuidadas: é conveniente que não se esteja preocupado, ansioso ou aborrecido. A importância para a boa digestão, de que não se esteja exausto e se apresente um estado mental favorável, é tão conhecida que é bastante mencioná-la. A vida sedentária é um péssimo fator para a boa digestão, mas o exercício físico intenso também não é desejável. E' necessário haver um certo equilíbrio entre o exercício e o repouso. Se um indivíduo é prêsa de um estado emocional qualquer ou está fatigado, é preferível não se alimentar naquela ocasião e aguardar que tal estado cesse.

NOVA SEDE PARA A "CASA MATERNAL"

Realizou-se, ontem, às 16 horas, na rua Visconde de Caravelas, 192, em Botafogo, a inauguração da nova sede da «Casa Maternal», pertencente ao «Recreio Pindorama para Crianças», a qual deixa, assim, de funcionar no Pavilhão Mourisco. A cerimônia de inauguração das novas instalações da «Casa Maternal» constou da benção da imagem de Nossa Senhora das Graças.

PARADENTOSE E A INFÂNCIA

Dada a importância do têma, chamamos a atenção de nossos leitores para o artigo de autoria do dr. Agnello Cerqueira, que teremos o prazer de publicar no próximo número, sôbre a «Piorréia Alveolar» e a sua significação no que diz respeito à infância.



Cadeirinha para o bebê, com ampla base e fácil de ser fechada, a fim de poupar espaço.

PROTEÇÃO À CRIANÇA

Aspectos da França apreciados por um bolsista brasileiro

Dr. Flammarion Costa

(Continuação do número anterior)

Já se vai tardando uma nota especial e informativa de referência à "Securité Sociale", que se traduza, correspondendo às proprias finalidades que ela encerra. Trata-se de um conjunto de medidas e providências oficiais, de alcance extraordinário diante de todos os objetivos, que vale como complemento à lei de novembro de 1945.

Nos têrmos da Securité é de manifesta importância para a economia francesa que tanto as crianças quanto os adultos e mesmo propriamente os velhos, sejam protegidos contra os riscos e perigos que os ameaçam, por meio de acidentes, de doenças, de enfermidades tamanho o empenho com que na França se resguarda a sorte dos que representam capacidade vital, já se vê que para o maior êxito do fortalecimento da produção que todo o indivíduo terá de desenvolver.

Com isso, a Securité tem em vista três objetivos de maior significação:

a) prestigiar a família e aumentar-lhe a natalidade; b) proporcionar assistência médico-social (prevenção contra doenças e acidentes) que importe na reabilitação do indivíduo para a sua completa integração na sociedade; c) amparar a velhice, assegurando-lhe todos os meios de proteção. E de tal sorte a ação da Securité se executa, num conjunto de legislações, de atividades e de incontidos esforços, que tudo se dá por efeito de uma coordenação de instituições habilitadas ao fim dessas realizações, devidamente controladas pelas caixas da Securité e das "alocações familiares". Por si mesmas essas caixas representam importante rêde de serviços, funcionando como se organismos autônomos, pois que dispõem de conselhos administrativos, na sua maioria compostos de dirigentes, eleitos ou recolhidos pelos próprios beneficiários. Dentro dessa feição generalizada a Caixa Nacional possui um conselho eleito pelos diretores das caixas regionais, tanto quanto estas são dirigidas por conselhos administrativos, eleitos pelos membros que as compõem. O Instituto da Securité fica diretamente subordinado ao Ministério do Trabalho, mas desfruta autonomia nas suas atribuições, tanto que a ação do Estado só se lhe manifesta quando seja necessário estabelecer leis e regulamentos que a amparem, que a apoiem na política geral do poder público. Os benefícios materiais dispensados à sua imensa clientela não propriamente representados em pecúnia e em espécie, mas correspondentes à base do salário recebido, variável quando relativo a Paris e redondezas e a localidades do interior. Tenha-se em vista, porém, que os referentes à maternidade, infância e a adolescência obedecem ao que está determinado na lei de novembro de 1945, enquanto os que os recebem se sujeitam a tôdas as exigências a que antes me referi.

Merece relêvo o auxílio certamente mais substancial, ou seja o destinado ao nascimento do filho, se ocorrido nos dois primeiros anos do matrimônio aos respectivos pais.

(Continúa no próximo número)

1) — Qual é a condição primordial para se dar ovo a uma criança?

2) — Pode-se dar presunto a uma criança de 12 meses?

3) — A laranja tem muita vitamina C. Mas qual delas é mais rica: a laranja lima, pera, seleta ou baiana?

COMANDO PUERICULTOR

Salames e mortadela

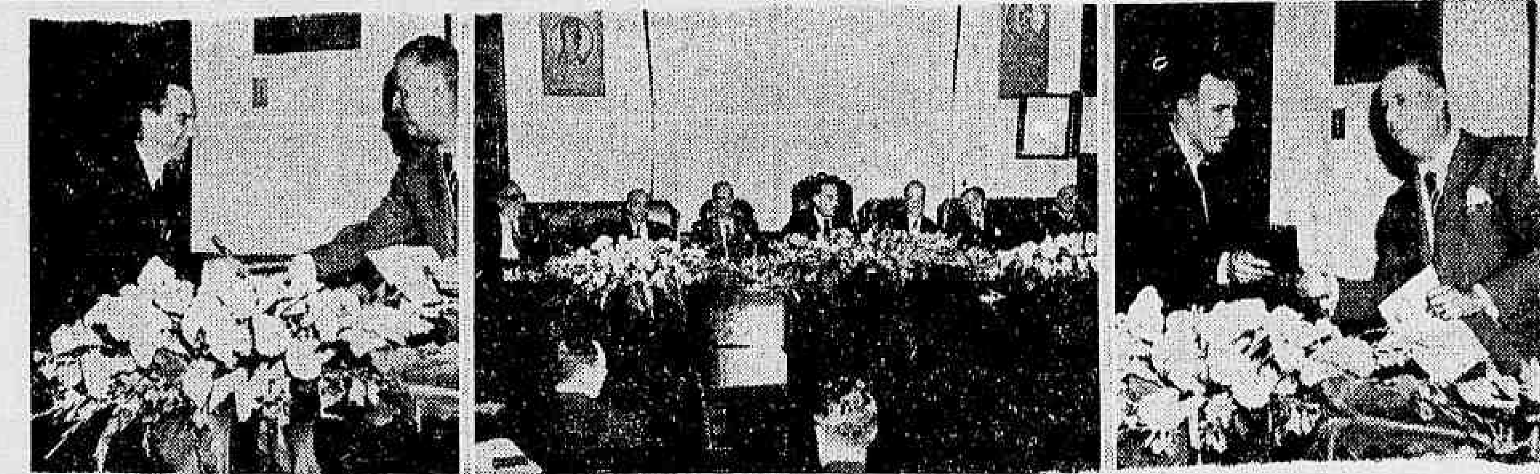
Evita sempre dá-los a uma criança, assim como outras carnes em conserva, com exceção do presunto, quando cozido e depois de ser retirada a parte gorda.

O perigo que tais conservas apresentam é que há sempre em seu interior uma proliferação de anaeróbios, entre os quais pode estar presente o bacilo botulínico. Estes germes se desenvolvem lentamente dando lugar à produção de toxinas, prejudiciais ao organismo da criança.

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 23 de Outubro de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA



PRÊMIO "CARLOS F. DE ABREU" — No auditório da Sociedade Brasileira de Pediatria, realizou-se a sessão solene promovida por esta sociedade em comemoração da Semana da Criança de 1949. Foram distribuídos os prêmios "Carlos F. de Abreu" instituídos pelo Instituto Científico São Jorge S. A., como vem sendo feito todos os anos nesta circunstância. O dr. C. Viana Guerra, da Capital Federal, foi o classificado em primeiro lugar, autor do trabalho "Aspecto do desenvolvimento de lactentes de berçário" com o prêmio de cinco mil cruzeiros, medalha de bronze e diploma. O segundo lugar coube ao dr. Válter Teles, também da Capital Federal, autor do trabalho "Doenças reumáticas, problema também brasileiro", premiado com dois mil cruzeiros, medalha de bronze e diploma. Falaram vários oradores, entre os quais o dr. Mário Raja Gabaglia, presidente do Instituto Científico São Jorge S. A. — No flagrante fotográfico: a entrega do segundo prêmio "Carlos de Abreu" ao dr. Válter Teles, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos e o dr. C. Viana Guerra, quando recebia do dr. Mário Raja Gabaglia, o primeiro prêmio.

O MOVIMENTO FINANCEIRO DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA ATINGE A TRÊS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS!

ENCERRAR-SE-Á NO DIA 25 ÊSTE GRANDE MOVIMENTO POPULAR EM PRO' DA INFÂNCIA — ORGANIZAÇÕES QUE VÊM COOPERANDO COM A CAMPANHA

Está em seus últimos dias a campanha financeira de 1949, promovida pela federação de instituições do Distrito Federal, a Campanha Nacional da Criança. De perto, vimos acompanhando êste magnífico movimento promovido por mais de mil senhoras, tendo à frente a sra. Clara Mariani. Reputamos, sem favor nenhum, ser a Campanha Nacional da Criança o mais sério movimento de congraçamento de esforços de entidades particulares e governamentais, em prol da infância. Não queremos destacar nomes. Porque, antes de mais nada, uma das características da campanha é esta homogeneidade de princípios pelas quais ali se trabalha. E é uma das mais belas facetas do movimento.

SENTIDO DE COOOPERAÇAO

Todavia, é preciso que se fale da cooperação que a Campanha vem encontrando em tôda parte. Porque, acima de tudo, a Campanha Nacional da Criança luta pela formação de uma consciência coletiva do problema. E esta luta já recolhe os primeiros frutos. Além daquêles que vivem diretamente ligados ao problema da criança, como é o caso destas instituições confederadas, já outros setôres de atividade humana, começa também a trabalhar pela infância. E trabalhar pela criança é pôr-se ao serviço da causa da infância. E daqui podemos apontar êste sentimento de cooperação de vários setôres, que muito facilitou a ação da campanha.

OS QUE PARTICIPARAM

A embaixada norte-americana pôs à disposição da Campanha filmes educativos que, graças à ajuda do Serviço de Cinema do Ministério da Educação, dirigido pelo dr. P. Gouveia, puderam ser exibidos em quase todos os colégios do Distrito Federal, trazendo as crianças dêstes estabelecimentos a cooperar com o movimento. Em colaboração com o Departamento da Criança, o Serviço de Cinema da Agência Nacional preparou um «short» alusivo à Campanha, que, pelos bons ofícios do sr. Luís Severiano Ribeiro, foi possível ser exibido em todos os cinemas do Distrito Federal, contando também com o apoio dos demais exibidores. Os selos vendidos foram confecionados na Casa da Moeda, sem ônus para a Campanha, e o papel para a impressão dos mesmos foi oferecido pela firma Klabim. A propaganda volante achou-se bastante facilitada pela cooperação do Serviço de Transportes do Ministério da Educação, e contou também com a boa vontade da Prefeitura, através do departamento dirigido pelo sr. Meira Lima. A Agência Nacional muito auxiliou na divulgação do movimento, pondo seus serviços de noticiário radiofônico e jornalístico à disposição. A Standard, através do «Reporter Esso», foi uma fonte de divulgação valiosa para a Campanha. A Imprensa Nacional contribuiu significativamente, oferecendo os cartazes de propaganda dos sêlos. A imprensa em geral, com raríssimas exceções, foi decisiva em seu apoio. E, além de amplo noticiário, quase todos os articulistas contribuíram com a sua mensagem de auxílio, levando a seus leitores o pedido de ajuda de que tanto necessitava o movimento. Tôdas as rádio-emissoras fizeram irradiar diariamente, palestras alusivas ao movimento. Um grande número de casas comerciais participaram, afixando cartazes nas vitrines, e algumas ainda prestaram uma maior ajuda. Assim, a «Exposição» não só doou à Campanha os estudos necessários para a confecção dos cartazes de propaganda do sêlo, como cooperou na própria venda dos mesmos em seus estabelecimentos, incluindo também nas transmissões radiofônicas de seus programas, apêlos e frases alusivas ao movimento. A «Sears» e a «Casa Mesbla» fizeram vitrines dedicadas à criança e à campanha. O sr. Heber de Bôscoli, cooperou não só através das irradiações do «Trem da Alegria», como também permitindo a coleta no auditório. O «Teatro de Bolso» também se pôs à disposição, permitindo a coleta de donativos nos intervalos de seus espetáculos.

O dr. Silveira Sampaio, pôs à disposição o seu elenco artístico do «Teatro de Bolso» que dará um espetáculo em benefício da dita Campanha.

A Orquestra Sinfônica Brasileira, que dará um concêrto no dia 3', sob a regência do maestro Koussevitzky ofereceu à Campanha, algumas centenas de lugares em benefício da mesma.

O escritor Mário Diniz ofereceu exemplares de seu livro infantil «Belinha, a Abelha Feliz».

As Casas Pernambucanas ofereceram 106 metros de fazenda.

A emprêsa Rinder Indústria e Comércio S. A. ofereceram 1.300 latas de produtos alimentícios.

Em tôdas as repartições públicas as comissões têm sido recebidas com grande boa vontade, cooperando através de donativos.

A ARRECADAÇÃO

Até o momento, incluindo-se vendas de sêlos, donativos vários e principalmente a cooperação do povo, através das barricas e cofres, atinge a quase três milhões e quinhentos mil cruzeiros.

ENCERRAMENTO

A Campanha encerrará seus trabalhos dia 25 do corrente, às 17 horas, no salão do Pálace Hotel, presidindo a cerimônia o ministro da Educação.

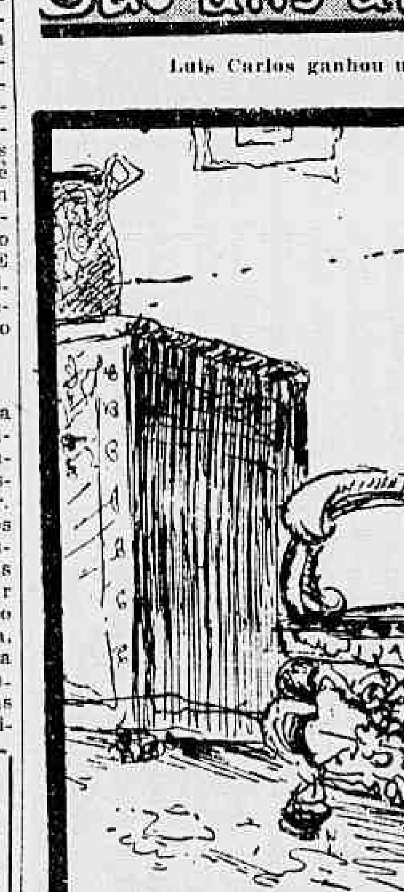
A Campanha fêz um apêlo ao povo para que, nestes últimos dias, adquira sêlos do Movimento.

A prestação de contas de todos os grupos será até amanhã, às 12 horas.

SEJA DO CONTRA... MAS SEJA A FAVOR DA CRIANÇA... CADA SELO DA CAMPANHA QUE VOCE COMPRA E' UM POUCO MAIS DE FELICIDADE QUE ESTA' DANDO A UMA CRIANÇA DE UM ASILO, DE UM HOSPITAL OU DE UM EDUCANDARIO...

São uns anjinhos...

Luís Carlos ganhou um serrote... (S. Paulo)



ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇAO

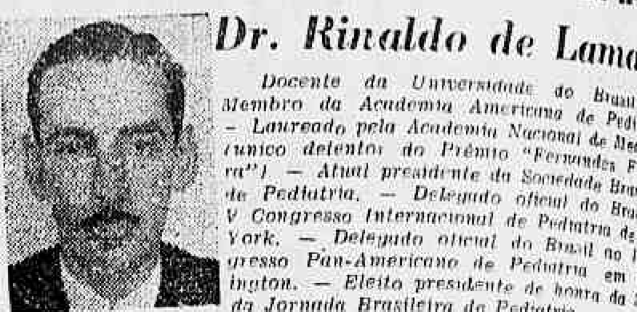
O ATO de sugar, periòdicamente repetido, estimula os seios da mãe, e faz aparecer gradualmente o verdadeiro leite, que é fino e azulado, e toma o lugar do colostro. Ao fim do terceiro ou quarto dia há em geral leite suficiente para o bebê.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: "E' bom que êle fique aí no canto. Que menino chorão! Que menino teimoso, mal-humorado e birrento! Desde que acorda até a hora de deitar, é aquela desobediência, e êle só se obtém alguma coisa por meio de ameaças"...

CERTO: Tôda criança é alegre, bem-humorada, quando aquêles que a cercam são bem-humorados também. Convença à criança — convencendo-se primeiro a si próprio — de que com jeito, ternura e paciência, tudo se obtém de uma criança...

CNSCIÊNCIA DE UM PROBLEMA



Dr. Rinaldo de Lamare

Docente da Universidade do Brasil. — Membro da Academia Americana de Pediatria. — Laureado pela Academia Nacional de Medicina (único detentor do Prêmio "Fernandes Figueira"). — Atual presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Delegado oficial do Brasil ao V Congresso Internacional de Pediatria de Nova York. — Delegado oficial do Brasil no I Congresso Pan-Americano de Pediatria em Washington. — Eleito presidente de honra da Segunda Jornada Brasileira de Pediatria.

A Campanha Nacional da Criança iniciada e mantida pelos apóstolos extremosos por tão magno problema, tem alcançado maior sucesso.

Não poderia deixar de ser de outra maneira uma cruzada de tal envergadura e do mais alto grau de humanidade e patriotismo. Uma vez desfraldada esta abençoada bandeira só poderá ser recolhida após o cumprimento integral das suas finalidades. Sabem os seus promotores que estamos ainda muito longe de atingir sequer o limiar da vitória.

A situação geográfica e econômica do país, a falta de solidariedade humana por parte de alguns, o egoísmo e o indiferentismo por parte de outros, e a ausência do sentimento de brasilidade, por parte de muitos, são os grandes obstáculos que devem ser transpostos. Mais importante do que, na verdade, a obtenção do numerário para dar início a pequena parte da obra, é o despertar da nação através dos homens de govêrno, dos cavalheiros da indústria e do comércio, dos privilegiados da inteligência e da cultura, a atenção e a necessidade da urgência para tão largo e profundo problema. Podemos, parodiando a frase do célebre comandante brasileiro, ao dar início à batalha, conclamava seus soldados à luta, exortando seus comandados edelarara com solenidade e entusiasmo que: «O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever».

A batalha iniciada não é daquelas que se vence com armas, sangue e lágrimas, mas sim, com amor e devoção. Cada brasileiro no recanto do seu lar e na oficina do seu trabalho, deverá concorrer com o seu óbulo material ou espiritual, cooperando dentro da sua modéstia ou opulência pelo maior êxito, até à vitória absoluta da sagrada campanha numa demonstração segura de grande patriotismo e convicção cirstã.

Eis quatro maneiras pelas quais uma criança pode dormir. As duas primeiras, são erradas: uma, põe em perigo a vida da criança; a outra, o embalo da rêde e o "excesso de lotação" já são motivos suficientes... As outras duas também não são aconselháveis por serem anti-higiênicas. Um dos mais elementares preceitos de Puericultura é que "a criança deve dormir em leito individual". E dormir com adulto ainda é pior, pois, além do contágio a que a criança fica exposta, por não contar com defesas que o próprio adulto possui, pode surgir também uma série de desvios de fundo psicológico...

PERGUNTE O QUE QUISER

SRA. MARIA AUGUSTA DE ANDRADE FORTES (Rio) — "Necessidade de alterar o Estatuto dos Funcionários Públicos, aumentando a licença de três para seis meses, para as gestantes". — E' êste o espírito de sua carta — "baseando-se na necessidade que tem a criança, até aos seis meses, dos cuidados imediatos da mãe, principalmente quanto à amamentação". A senhora não deixa de ter razão. Nos primeiros meses, a criança necessita enormemente da assistência materna. Uma das causas mais frequentes do abandono da alimentação natural, nos casos da mulher que trabalha fora, é exatamente a dificuldade de conciliar as duas coisas. Daí a construção e a obrigatoriedade da existência de creches e salas de alactamento que o govêrno impõe à indústria mas... que ainda não usa, êle próprio. Todavia, para endossarmos o seu ponto de vista, precisaríamos antes fazer uma série de considerações: 1.º) De fato, a criança em seus seis primeiros meses não deve estar longe das vistas maternas. Uma creche junto ao serviço do trabalho deve ser o primeiro passo, ou uma licença de seis meses para a mãe que amamenta? Mas, uma creche em cada repartição pública, com pessoal especializado, etc. (para servir às vêzes a uma funcionária simplesmente) num país em que se luta ainda para se ter pelo menos creches públicas, seria mais que utópico... E a licença? Bem, a rigor, uma licença deveria ser de seis meses após o parto, levando em conta as razões que a senhora apresenta, justas sob o prisma de proteção à criança. Porém, a mãe também deve ser cuidada, antes do parto. Então, teríamos, também, dois ou três meses de licença nos últimos meses de gestação. Total: oito a nove meses de licença... Não parece também utópico? Além disso, o alactamento materno exclusivamente como justificativa para a licença de seis meses, não tem muita fôrça de ser. Por volta do quinto mês, a criança já deve estar num horário alimentar de quatro em quatro horas e uma das mamadas a precisa ser substituída. Terminada a licença dos três meses e sendo geralmente o serviço das repartições de cinco a seis horas, uma criança de quatro meses em diante, alimentada de quatro em quatro horas, perderia apenas uma mamadura. Ora, pela emergência da situação e próximo início da substituição de uma delas, aos cinco meses, não representa grande inconveniente (justificável sòmente pela emergência) fazer a substituição desta mamada em que a mãe está no trabalho, por um outro leite. Portanto, indispensável, absolutamente indispensável, só até 3 meses... como manda a lei. Mesmo assim, encaminharemos o seu pedido ao deputado Nelson Carneiro, uma das figuras no Parlamento que mais se tem dedicado ao problema da proteção à infância.

SRA. CELIA BRANDÃO (Rio) — 1.º) Se o horário de três em três horas começou às 7 da manhã, a última será às 22 horas. Se iniciou às 6, a última seria às 21 horas. Todavia, não há inconveniente em retardá-la meia ou uma hora. 2.º) Nas primeiras 12 horas após o parto nenhum alimento. Depois, solução de hidrato de carbono, durante 12 horas. Portanto, só após 24 horas o nascido, começará a mamar. 3.º) Quanto à água para o recém-nascido não é preciso tanto rigor em medidas. Dá-se-lhe, de vez em quando, uma colherinha de chá. 4.º) Não é prejudicial. 5.º) Não é verdade que a cabeça do bebê se deforma por permanecer muito tempo na mesma posição. Isto é crendice sem nenhuma significação... 6.º) Sim. O recém-nascido precisa ser mantido bem agasalhado, porém sem excesso, mormente nos dias quentes; 7.º) Há pelo menos uns 10 motivos de irritação da pele do bebê ligados à fralda. Portanto, em vez da pergunta se "os óleos são suficientes para evitar tais irritações causadas pela fralda" vale a pena "procurar antes" a própria causa, não é mesmo?

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura do Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11, Rio.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 11 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

'RA-2 — 800 quilociclos
'RL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Que o ovo seja absolutamente fresco. [illegible] "garantido" para se ter certeza de que se trata de um ovo [illegible] e ter-se também [illegible] a galinha poedeira.

2) — Sim. De preferência cozido, retirando-se porém a gordura [illegible]

3) — A laranja lima possui um teor muito maior [illegible]. A seguir, a laranja pera, a baiana e depois a seleta.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 23 de outubro de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O LENÇO E O LEQUE

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VOLTARAM, há dias, a acenar os lenços. Nesta "austera, apagada e vil tristeza" em que nos afundamos, voltou a ruflar uma nesga de esperança. Enquanto, no silêncio dos conciliábulos secretos e na meia voz das confidências excusas, o Boato vai cochichando e envenenando a todos, surge não se sabe como, surge do povo, surge das consciências, surge das ruas, dos cafés, das redações, surge sobretudo do seio da mocidade, alguma coisa de claro, de ingênuo, de frágil, de honesto, que poderá ter talvez o condão de espancar os miasmas e os pântanos se tudo não ficar apenas na vociferação romântica dos comícios. Estes comícios, aliás, são indispensáveis, como equilíbrio às "portas fechadas"; essa vociferação é natural e boa como compensação aos cochichos e às murmurações; tôda essa publicidade e êsse entusiasmo, que alguns julgarão apenas restos do século passado, são indícios sadios e humanos, por trazerem à vida pública brasileira um pouco dêsse sentimento de aventura e de risco, sem o qual o demônio da mediocridade ou do dirigismo realista ameaça tragar as últimas reservas de reação democrática entre nós.

Os lenços brancos são um símbolo antigo e certo. Agitaram-se nas campanhas democráticas do Império e voltaram à tona quando a épica do Brigadeiro, depois da comédia ditatorial, voltou a trazer ao povo brasileiro aquilo que só Rui Barbosa no passado recente lhe trouxera. A volta dos lenços é um bom augúrio. E' o sinal de que o entusiasmo não está morto. De que a mocidade não está decrépita nem faquirizada pelos pedantismos tecnocráticos ou extremistas. Salve, lenço branco ingênuo e popular, que nos faz de novo respirar um ar mais leve, neste ambiente de deserto e de melancolia em que pouco a pouco nos íamos afundando depois que a cruzada do Brigadeiro foi vencida pelo vírus diabólico de uma palavra, de uma difamação, de uma calúnia — o "marmiteiro". Poucos exemplos haverá, na história da psicologia das multidões, do efeito corruptor e destruidor de um só têrmo, de uma mentira, habilidosamente manipulada nos laboratórios secretos das agências partidárias, para vencer o adversário pela guerra química da impostura.

A volta do Brigadeiro ao cenário político, depois da vitória das "máquinas" eleitorais sôbre o eleitor independente e livre, é um sintoma de vitalidade política, que alegra o coração daqueles que, justamente por conhecerem a precariedade invencível de tôdas as coisas humanas, sabem perfeitamente que não há mal que sempre dure, nem bem que nunca acabe. E são, por isso mesmo, impermeáveis, como verdadeiros realistas, tanto ao desespêro como ao ufanismo.

O lenço é um símbolo e o leque uma imagem. Uma imagem também um pouco envelhecida, pois foi o parlamentarismo do século XIX, hoje de novo em moda neste Brasil cada vez mais calvo, que a pôs em foco.

O cenário político brasileiro, neste prólogo das eleições presidenciais de 1950, se apresenta a meu ver sob a forma clássica da disposição em leque. Ao centro três grandes fôrças de estabilidade — o oficialismo, a democracia e a demagogia. Nos extremos as fôrças de ruptura — o integralismo à direita, o comunismo à esquerda, ambos de máscara democrática ou beneficiando da simpatia popular que tôdas as perseguições provocam.

O oficialismo é a fôrça clássica das vitórias políticas nacionais. O govêrno sempre foi, em nosso país — no Brasil-Colônia e no Brasil-Império, como no Brasil-República — a grande fôrça política dominante. A Metrópole, a Coroa, o Executivo sempre foram os elementos decisivos em nosso passado político. A despeito das transformações profundas por que vem passando o Brasil, nos últimos anos, particularmente a partir de 1930, ainda é êsse o grande trunfo eleitoral nas próximas eleições. Quem tiver por si as fôrças oficiais, as fôrças conservadoras, os chefes de indústria, os latifundiários, os "coronéis", os elementos da maioria parlamentar, do partido dominante, da administração pública, tem grande probabilidade de ser eleito. O *oficialismo* é o favorito no páreo...

Mas, já hoje, os elementos em foco não são tão simples como outrora. Há outros ingredientes em presença o primeiro dos quais é a *demagogia*, representada por duas fôrças políticas de forte repercussão popular nos meios "trabalhistas" — Getúlio Vargas e Ademar de Barros. Ambos representam no Brasil o fenômeno sindicalista, que na Argentina constitui, junto ao militarismo, a um clericalismo já hoje atenuado e à "hispanidad" (aqui representada pelo nosso integralismo), a base do "peronismo". Getúlio Vargas foi o mestre e Ademar de Barros é o discípulo de Peron. A fôrça de um e de outro está em terem dado a devida importância a um fenômeno que outros desprezam ou colocam sob o rótulo polivalente de "comunismo". Quero referir-me ao fenômeno da elevação das massas trabalhadoras, essa consciência proletária, que não se confunde nem com a demagogia dos políticos nem com os extremismos revolucionários. A fôrça do ademarismo e do getulismo, muito menor que a do oficialismo, consiste pois nesse novo fenômeno eleitoral que é a consciência crescente das massas operárias, incorporadas ou não aos sindicatos manobrados pelo govêrno.

As duas fôrças extremas são o comunismo e o integralismo. Êste se vem reconstituindo ultimamente com o rótulo democrático e a apregoação arrogante de um programa de "cristianismo político" que representa bem, em nossa terra, o reflexo do fenômeno néo-fascista, cada vez mais forte em vários pontos da Europa e da América, depois da ruptura radical com o comunismo. A recente condenação da Igreja, embora de caráter religioso, veio entretanto permitir ao néo-fascismo mais uma vez servir-se dela para fins políticos e explorar a "excomunhão" como um "slogan" eleitoral.

O comunismo, por seu lado, embora extremamente atenuado pelas experiências dos "satélites balcânicos", onde tôda a sua torpeza, tôda a sua desumanidade, tôda a sua absoluta inconciliabilidade já não digo com o cristianismo mas com o próprio senso comum se revelou às claras — o comunismo beneficia junto às massas, junto a certos meios intelectuais e no seio da mocidade universitária, de uma popularidade um tanto sentimental que se apoia na política policial pouco inteligente que o govêrno vem desenvolvendo, contra o imperialismo soviético em nosso meio.

Há, pois, duas fôrças extremas — o nacionalismo integralista e o sovietismo comunista — que desempenham um papel, não digo decisivo, mas importante no jôgo dos elementos eleitorais em presença.

Temos finalmente as fôrças democráticas, representadas por três grupos — a UDN, o PR e alguns pequenos partidos democratas; o Partido Socialista, e as grandes massas flutuantes, de eleitores sem partido de tôdas as camadas populares ou de movimentos culturais, com preocupações e até influência política apesar de sua pequena extensão — como a Resistência Democrática, o Centro Dom Vital, o Movimento Renovador ou a Vanguarda Democrática, em formação no Estado de São Paulo. Êsse grupo central variado, vai desde os elementos conservadores do Partido Republicano até os marxistas democráticos mas anti-stalinistas da ala esquerda do Socialismo.

E' com estas fôrças que pode contar uma candidatura autênticamente democrática como a do Brigadeiro Eduardo Gomes, única figura nos horizontes políticos brasileiros que neste momento pode despertar êsse entusiasmo popular, essa vontade de agir, essa crença no voto, essa mobilização de fôrças independentes capazes de se opôr aos manejos extremistas, demagógicos ou oficialistas e ao ceticismo político generalizado. Que os governos autênticamente livres são capazes de fazer boas administrações, temos o exemplo nos governadores Milton Campos e Otávio Mangabeira. Se agora uma onda de confiança nos métodos de moralidade e de liberdade se espalhar pelo Brasil afora, partindo de sua gente ainda pura e intocada, que é a mocidade, então é possível que no ano do centenário de Rui Barbosa, a chama que êle ateou nos corações em 1907, em 1910 e em 1929, possa desta vez vencer as fôrças da rotina ou da manobra com que o maquiavelismo tem impedido, no Brasil, a vitória política do bom senso.

Há duas interrogações no movimento tão auspiciosamente iniciado. A primeira é saber se o Brigadeiro aceita a apresentação de sua candidatura. E' perfeitamente compreensível que êle não queira repetir a aventura anterior. Duas condições são indispensáveis no candidato de um movimento como êsse, nascido sob um signo tão feliz. A primeira é a vocação do sacrifício. A segunda é a compreensão dos malogros.

O Brasil está numa encruzilhada tão sombria e o mundo, na perspectiva de acontecimentos tão misteriosos — que aceitar nestas alturas o pôsto de chefe de Estado, como candidato do *Partido da Esperança*, é um passo que só pode ser dado por quem tenha a vocação do sacrifício. Se o último remanescente dos "18 do Forte" não tiver êsse espírito, quem, mas quem realmente poderá tê-lo em nossa terra?

A compreensão dos malogros é a segunda condição exigida para a aceitação. E' preciso compreender que a vitória não representa nada para o êxito autêntico de um movimento político. Sempre pensei que o acôrdo interpartidário foi uma "journée des dupes" para os que nêle entraram acreditando erradamente que a democracia iria funcionar melhor, pelo exercício do poder que pela prática da oposição. Se ainda desta vez a campanha do Brigadeiro ficar apenas no idealismo dos moços ou na esperança mal recompensada do povo anônimo e bom que ainda crê e espera nas instituições livres, nada se terá perdido.

E assim fica respondida a segunda interrogação. Terá êxito a campanha? E' difícil dizer. Se os antecedentes fôssem determinantes, se o que houve até hoje tiver de repetir-se amanhã, então não há esperança alguma para o partido da esperança.

Mas como a história é um tecido de surprêsas, não há motivos para crer que estamos condenados fatalmente ao governismo ou à demagogia, ao néo-fascismo ou ao imperialismo soviético. Acredito na [illegible] da democracia, com um candidato nascido da espontaneidade popular e do idealismo dos moços e tão lògicamente inserido na linha [illegible] e pura tradição democrática brasileira, de Tiradentes a Rui, — [illegible] o Brigadeiro Eduardo Gomes.

E, como acho que o futuro das instituições livres no Brasil depende mais de saber perder que de querer ganhar, penso que a campanha ora iniciada, mesmo que seja em vão, é um imperativo da hora presente para todos os que não esperam jamais o paraíso na terra, mas sabem que os erros só triunfam de modo duradouro, quando os homens de bem não acreditam na fecundidade dos direitos.

NOTÍCIAS PARA OS INTERESSADOS

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É ENGRAÇADA a vigilância que o leitor exerce sôbre as atividades do seu cronista. Fiscaliza a gente pior do que bedel a menino de colégio, e quando não se lhe fazem as quatro vontades, logo chegam as cartas de reclamação. Agora andam dizendo que eu parece me desinteressei da Ilha, que ando com mania de falar em livro e em literatura, que é que houve, se já mudei de amores, se a Ilha está muito ruim, se já entreguei os pontos a Paquetá, etc. Parece que o que êles querem que se faça é um boletim semanal dando notícia de tudo, melhoramentos e "pioramentos" como diz o nosso pessoal, como passam os amigos e conhecidos, pois, como alegam alguns dos correspondentes, já se acostumaram e já conhecem tão bem as coisas e as gentes daqui, que ficarem sem novidades dêles é quase como ficarem sem cartas de parentes de estimação... Pois lá vão as notícias, lá vão; o resto do respeitável público desculpe. Leia a outra parte do suplemento; tem muito boa matéria e êste canto da página não fará falta a ninguém.

Melhoramentos há e muitos. Já existe quem empregue, falando nos melhoramentos daqui, adjetivos como "vertiginoso", e outro dia um moço, numa reportagem, falou que a Ilha está ficando "tentacular". Gostei.

A estrada Ribeira-Galeão marcha de vento em popa, comendo caminho, estirando o concreto por cima do barro vermelho. Verdade que por ora só dá poeira e esperança, mas dizem os entendidos que essas duas coisas quando associadas é sinal de progresso na certa. Estão também completando a outra banda da ponte que, como se sabe, foi inaugurada só pela metade. O lado da mão esquerda, serve transitòriamente às duas mãos; e sem haver acidente, fora o caso dum ônibus que rolou de ponte abaixo e foi bater na areia da praia (sorte a dêle, cair antes de chegar por cima do mar) e assim mesmo não morreu ninguém, só o trocador quebrou o ôsso da bacia, o que é coisa rara de acontecer a trocador. Trocador é qualidade de pessoa dura de queda, parece que tem corpo fechado. Mas êsse acidente foi logo depois da inauguração; depressa o pessoal aprendeu, e nunca mais deu desastre. Não vê que isto por aqui não é avenida Brasil.

Mas, acima de tudo, o grande brilho é o da Agência do Correio. Não sei se os outros leram umas queixas que andei fazendo a respeito do nosso correio, aqui mesmo nesta coluna. Se não leram não faz mal, porque quem interessava, que era o diretor do Departamento, êsse leu e deu pronto remédio. Coisa rápida e eficiente, com 24 horas a queixa foi examinada e satisfeita, tudo pôsto nos lugares. Agora, carteiro aqui é mato, carta idem, já nem sei para que tanta carta e jornal, telegrama, até aborrece. Se êste país possuísse uns poucos de administradores como o novo diretor dos Correios, não estaria indo à garra no passo acelerado em que vai. E mando por estas linhas ao sr. Landri Sales os nossos agradecimentos muito sinceros, — tanto no humilde nome desta sua criada quanto no do povo da Ilha em geral. Precisando de nós estamos às ordens.

Outro processo foi no cinema da Ribeira, que se chama "Jardim". Pôs cadeiras e cortinas novas, pintou paredes, renovou o aparelho, não digo que alcançasse os esplendores do Itamar que continua invicto no seu luxo, feito o Vasco na frente do campeonato. (Vasco!". Mas a verdade é que o Jardim está agora dando seções contínuas das 2 da tarde até meia-noite, — isto todo dia; a gente até se engana, pensa que está na Cinelândia. E como cada cinema muda de cartaz às quintas e às segundas, estamos com quatro programas novos por semana, sendo cada um com duas fitas, fora a série e as comédias, o que representa oito fitas para se ver. E' uma orgia, a gente nem sabe o que faça, fica tonta, os maridos até se danam porque não podem mais com tanto cinema, também tem futebol neste mundo. O que vale é que fita de amor que êles acham pau se vai sozinha na hora da matinée. Êles ficam para filmes de guerra, mocinho e policial e marinheiro Popeye no programa da noite.

Outra novidade de vulto foi a vinda dos fuzileiros, na qual acho que já falei em otura ocasião. Muita gente foi contra, menos eu. De tôda qualidade de soldado que existe, sempre achei fuzileiro o mais bonito, parada dura com bombeiro, que tem a vantagem dos carros vermelhos. E diziam os descontentes que ia haver desordem, barulhada, com tanto soldado no meio da gente. Pois nunca se viu nada disso, a rapaziada é da ordem, que êles não são bobos de fazer anarquia pertinho assim do quartel, com oficial trançando por tôda parte. Quando querem se divertir vão para longe, subúrbio ou Paquetá. Dos fuzileiros só me queixo terem tomado para êles a Praia Grande, que era a praia mais bonita da Ilha, larga, misteriosa e primitiva. Puseram um portão no meio da estrada que vai para lá, por sinal um portão horroroso, daquele estilo colonial também chamado bolo de noiva, só que piorado. E agora consta que estão expulsando os meus amigos pescadores que eram a parte mais simpática daquela praia, com as suas canôas feitas de um tronco só, (que êles mandam buscar no Pará), abicadas na areia, e as rêdes de pesca secando no sol, aos jiraus, e os currais de peixe se metendo pela água, com suas cerquinhas decorativas. Aquilo ao pôr do sol até dava vontade de chorar. Me digam para que é que os fuzileiros vão querer aquele pedacinho de praia, com tanta praia desocupada neste mundo de meu Deus. Segrêdo militar, há de ser. Sei que tôda vez que avisto aquele portão fechado me dá um aperto no coração.

Outra coisa em que o povo anda falando é que vão fazer um hospital de crianças lá para os lados do Galeão. E por falar em hospital, o hospital daqui, que se chama Paulino Werneck (êsse dr. Paulino Werneck, — coisa que pouca gente sabe — foi o primeiro diretor da Assistência no Rio, quando ela ainda funcionava num pôsto da rua Camerino) pois o hospital foi aumentado e pintado, parece novo, e também tem ambulância moderna, daquelas que os meninos chamam de "sereia chorona".

E por tôda parte brota calçamento, abrem ruas, rasgam caminhos. O diabo é que os responsáveis por essas melhorias são funcionários ou doutores engenheiros da cidade que não estão dando confiança ao indígena daqui. Dantes, quando havia um mal feito, a gente logo encontrava um conhecido a quem dar queixa, e logo se obtinha remédio. Agora anda tudo quanto é chefe por longe, ou lá nas alturas. Se entendem de fechar, durante meses e meses, o tráfego de uma rua indispensável, fecham e pronto, quem quiser se queixe ao bispo. E afinal o serviço podia muito bem ser concluído em poucos dias, ou no máximo em poucas semanas. Veja-se por exemplo o calçamento que se faz no desvio de bonde no Cocotá: enforcou o começo da avenida Paranapuã, já nem sei há quantos meses e promete se estirar por muitos outros. Quem liga? E a gente que sofra.

E além disso êles tem o costume, nas ruas e estradas em obras, de mudar o caminho da noite para o dia, e não se dão nem ao menos ao trabalho de espetar uma flexa indicando a mudança. O desgraçado do motorista que saia catando o caminho por si mesmo, se metendo por buracos e atoleiros, até romper numa saída. Então na estrada nova, isso acontece todo dia, ora se vai pela direita, ora pela esquerda, — agora mesmo se está dando a volta inteira pelo Jardim Guanabara, e quem quiser que descubra, porque flecha mesmo não tem uma só.

Aliás, essa história de calçamento, ou mesmo simples chão de rua, é um dos casos dolorosos daqui da Ilha. Não vê a nossa rua, por exemplo. Faz meses e meses que bem defronte da nossa porta está quebrada uma manilha daquelas gigantes, feita uma cratera aberta, e não tem autoridade que tome conhecimento. Pode quem quiser quebrar perna ou quebrar o pescoço, pode cair automóvel dentro do buraco, pode juntar mosquito como junta nas águas paradas lá dentro — vem o mata-mosquito, põe petróleo e pronto. Também uma rua que se chama Carlos Ilidro, homem que ninguém sabe quem foi, era mesmo para ter uma sorte dessas. Nem sei mesmo como ainda não houve algum acidente grave com os jogadores de futebol. Sim, porque o trecho de rua defronte da nossa casa é um campo de futebol permanente — de manhã, nos dias úteis, os garotos menores com bola de borracha, do meio-dia em diante, e o dia todo nos domingos e feriados, os homens feitos, de calção e bola olímpica são os senhores do campo — quero dizer da rua. Automóvel e caminhão que vem tem que parar e pedir passagem, e pedestre então arrisca a sorte, que a bola é pesada; ainda ontem muita gente só faltou morrer de rir com a carreira de uma velhinha com medo da bola: a danada avançava atrás da pobre que era feito uma coisa viva. Pois agora imagine-se o perigo que a cratera da manilha representa não só para os jogadores, que afinal estão ali quase profissionalmente e se caírem e se contundirem faz parte do esporte — mas principalmente para o infeliz passante que já passa correndo com mêdo da pelota ou do couro, como se diz no rádio, e, na pressa, não vê o buraco de bôca aberta no chão. E ainda mais que a lama junta ali que é um horror: a água desce do morro e não tendo por onde escoar empoça e vira atoleiro. A gente, moradores, põe saibro e areia, mas não adianta; certas coisas só mão do govêrno dá jeito. Se é que há de dar algum dia.

A Flôr de Fogo

Servulo de Mello

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Parados estavam os olhos
Entre muros do espírito
Mares não mais existiam
Nunca dantes navegados
Nem ilhas indescobertas
Nem terras desconhecidas
Todos os astros contados
Distâncias tôdas medidas
O universo fechado
Em rígidas leis do saber
Movimentos regulados
Horizontes de angústias
Céu toldado de tédio
Muitas fugas ensaiamos
Mitos, vícios, perversões
Guerras tremendas surgiram
Nossa grande poesia
Quase chegou a secar
Morria Mariana Pineda
Com el peso de sus anillos

Mas quando os corpos tombavam
No largo rio de sangue
Abutres de metal
Farejavam telhados
Crianças loucas nasciam
Velhos se petrificavam
Lares se despedaçavam
Sem riso, lume ou carvão
A enorme flôr de fogo
Incandesceu nas alturas
— Apocalíptica visão
Dos mortos de Hiroshima —
Em pétalas flamejantes
Em ronda viva de côres
Anunciando com a morte
O pranto, o sangue e a dôr
Que todos os corpos são luz
Que vieram da luz
Que em luz se converterão
Homens, bichos e pedras

Poetas hoje são físicos
Matéria é imaginação
Nos olhos verdes dos gatos
Existem mundos perdidos
Na estrutura dos corpos
Há universos de fôrças
Que podem desintegrar-se
Germinando a flôr de fogo
Será inventado mui breve
O pó de neutrons e eletrons
Que fará brotar o trigo
Nas vastas terras estéreis
Levando o beijo do sol
Às vastas áreas geladas
Os sinos serão de cristal
Os templos em alabastro
E cidades calçadas a ouro
Para as sandálias vermelhas
Da amada desfeita em luz

Físicos, eu vos agradeço
Vossa loucura pirotécnica
Produzindo a flôr de fogo
Vossa tremenda inocência
Vossa maldade infinita
Sobretudo vos agradeço
Por me haverdes revelado
Que apesar do que sou
Também sou corpo de luz

Imagem do Brasil no estrangeiro

Bernardo Gersen

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, setembro (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) Diz a lenda que o francês em geral, e o parisiense em particular, são maus conhecedores de geografia. Enquanto se trate da Europa, a coisa ainda vai bem: não são muitos os cidadãos franceses que, por circunstâncias alheias à sua vontade ou em gôzo de férias, já não tenham atravessado as fronteiras do país. Diferente, porém, é a história, quando entra em jôgo o conhecimento dos países do outro lado do Atlântico: excetuando-se a América do Norte, o resto são vagas Repúblicas sul ou centro-americanas, semelhantes umas às outras como as contas de um colar. E isso é verdade, não sòmente em relação ao francês — e poderia bem dizer europeu — médio, como também ao universitário ou o indivíduo até certo ponto instruído. Numa das suas peças de maior sucesso, Sartre coloca o Brasil na fronteira do México. E não é raro que, em conversa com estudantes parisienses ou estudantes estrangeiros residentes em Paris, se ouça falar de Buenos Aires como a capital do Brasil ou do Rio de Janeiro como cidade argentina. A visão corrente do Brasil, na Europa, é a de uma vasta plantação de café, cercada de um lado por belas praias — ah! Copacabana — e do outro pela floresta virgem. Na floresta habita o índio e passeiam as feras lendárias. Nas plantações, findo o trabalho, bebe-se café e dança-se "la sambà" até o amanhecer. Nas praias, orladas de coqueirais e de palmeiras, sereias côr de bronze se requebram lânguidamente ao ritmo das ondas. Em parte o cinema norte-americano, com as suas paisagens convencionais do Brasil e as suas grosseiras simplificações, é responsável por êsse malentendido. Por outro lado, são os próprios brasileiros — autoridades, que não atribuem a devida importância a um serviço eficiente de informações e de difusão dos vários aspectos da vida brasileira, e particulares que, quando se lhes oferece ocasião, concorrem para a formação dessa falsa imagem do seu país. Há algum tempo realizou-se, num anfiteatro da Sorbonne, uma sessão dedicada ao Brasil, seus costumes, sua cultura, sua civilização. Pois bem: diante de um recinto repleto, os estudantes brasileiros, organizadores da sessão, destinaram a maior parte do tempo ao pitoresco do país, às suas belezas naturais e ao seu tamanho, tudo intercalado com "Mamãe eu quero" e "Tico-tico no fubá", em detrimento dos aspectos culturais ou outros caracteristicamente brasileiros.

Quando o brasileiro chega ao hotel, a saudação do gerente é :

— Bonjour, Monsieur ! Vous aportez beaucoup de café ?

Em seguida, vem a surpresa :

— Mas o senhor não parece brasileiro : não é escuro (foncé) como os outros là-bas !

(O europeu acredita que, no mínimo, o brasileiro deve ser mulato).

E, por fim, a gentileza :

— Oh, c'est jolie la samba!

Os restaurantes baratos do Montparnasse, no período letivo, ficam abarrotados. Pintores suecos e escultores gregos, médicos vietnamitas e vagos jornalistas inglêses, um engenheiro indu e um rumeno, estudante de letras. Tôdas as línguas se confundem no borborinho da sala cheia; a fumaça dos cachimbos dá ao ambiente qualquer coisa de bem e familiar. E' evidente que os pratos encomendados demoram meia hora para chegar. A gente se queixa ao companheiro de mesa e eis entabolada a conversação. Todos se interessam pelo Brasil, e, naturalmente, já ouviram falar das belezas naturais do Rio.

— E' o espanhol que se fala chez vous, não ?

— Desculpe, E' o português.

— Ah, é verdade ! .. Mais dites, por que há tanta revolução chez vous ? Todos os dias leio no jornal.

— O senhor confunde. E' nos outros países da América do Sul que rebentam revoluções com freqüência. No Brasil tudo se processa mais ou menos constitucionalmente.

Qual é o regime de vocês ? De esquerda, meio comunista, segundo me parece...

— Ao contrário — replico. Politicamente, o Brasil está bem do outro lado.

E êle :

— C'est drôle! Mas não foi lá que se refugiou Trotzky ?

Sorrio. Acho inútil explicar, tão grande me parece a tarefa.

A garçonete serve os "beefsteaks" e cada um põe-se a retalhar o seu. Daí a pouco, entre um gole de vinho e uma garfada, o companheiro de mesa reata a conversa.

— Dites, Monsieur ! Há grandes cidades là-bas ? Muito dinamismo au Brésil ?

— Boas cidades. Cidades modernas de dois, três milhões de habitantes.

— Mas como! se todo o país só tem sete milhões.

— O senhor confunde. E' Portugal que tem sete milhões de habitantes.

— Ah, oui, le Portugal.

E assim por diante.

Contudo, uma lenta reação vai-se esboçando contra êsse estado de coisas. Lenta, porque inteiramente espontânea. Mas suscetível de produzir bons resultados, porque iniciada pelo terreno cultural. Uma editora parisiense acaba de lançar no mercado, com simpática acolhida da crítica, a versão francesa de *Brasil, país do futuro* (*Brésil, terre d'avenir*), de Stefan Zweig. "Les Lettres Françaises" publica semanalmente, em boletins, o novo romance de Jorge Amado, "Seara Vermelha" (título francês : "Les Chemins de la Faim"), com ilustrações de Sciar; e, ainda há algum tempo, uma estação parisiense transmitia, do mesmo romancista, uma radiofonização de "Terras do Sem Fim". Não é tudo : os nossos "clássicos" também estão merecendo a atenção dos escritores e editores franceses. Além das "Memórias Póstumas de Braz Cubas", de Machado, recentemente editado, merecendo um estudo do crítico René Lalou, o poeta Blaise Cendrars, que viveu algum tempo no Brasil, revelou a um jornalista que está trabalhando na tradução de "Os Sertões" de Euclides da Cunha. Sinais auspiciosos todos êsses, que ao menos a esperança nos permitem alimentar de que o Brasil um dia deixe de ser "terra incógnita".

Da técnica do sr. Gilberto Freyre

Amaury Porto de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NINGUÉM poderá negar a sério o interêsse da obra escrita do sr. Gilberto Freyre para os estudos brasileiros, nem tão pouco a importância de sua ação de presença, influindo sôbre a intelectualidade patrícia no sentido de atraí-la para a análise de certos problemas de nossa evolução econômica e social, até então quase olvidados. Mas é fôrça reconhecer que o sr. Gilberto Freyre fêz também muito mal àquêles mesmos estudos e àquela mesma intelectualidade, contribuindo, com sua técnica por assim dizer *relativista* de apresentação dos fatos, para a manutenção de uma série de mitos que têm viciado a compreensão de nossa vida de povo e, pior do que isso, para a criação de novos dêsses mitos.

O que caracteriza essencialmente a técnica literária do sr. Gilberto Freyre é, insistamos, o relativismo. Êle nada ou quase nada conclui; sugere tudo. E as próprias sugestões não são em geral feitas diretamente; surgem antes da contraposição de diversos fatos, que se completam ou se contradizem, e dêsse jôgo de relatividades vai ficando na mente do leitor uma idéia central, que é a visada, mas cuja responsabilidade não se poderá atribuir comprovadamente ao autor.

Ainda há pouco tempo, em artigo publicado no *Diário de Notícias* de domingo, 25 de setembro de 1949, o sr. Sérgio Buarque de Holanda sintetizava de maneira excelente as características dessa técnica, que êle chamou, talvez com mais razão, de *impressionista*: "Mas o sr. Gilberto Freyre prefere deixar que os fatos falem por si mesmos, o que sem dúvida contribui para aquela ausência do perentório assinalada pelo seu prefaciador (...) A técnica em que êsses fatos se apresentam é, assim, antes cumulativa do que expositiva e coerente (...) O assunto desenvolve-se aqui por meio de caprichosas circunvoluções e os motivos se articulam em cotovelos por vêzes tão agudos que podem embaraçar o caminho do leitor mais atento".

E é servindo-se dessa técnica que o sr. Gilberto Freyre, sem nada concluir, sem nada afirmar, vem deixando no público e nos estudos feitos sob sua influência, uma série de noções que um exame mais aprofundado mostra errônea, e que vão tomando corpo, de tal forma que ao serem repetidas em segunda ou terceira mão aparecem já como afirmações, olvidada a situação de relatividade em que as colocara o autor. Vão-se assim mantendo mitos como o da suavidade do tratamento dispensado aos escravos nos engenhos e fazendas brasileiros, ou se criando outros, como o do escravo indivíduo bem alimentado.

Exemplo expressivo do que foi dito fornece-nos o trabalho do sr. J. A. Gonsalves de Melo, neto, "A Situação do Negro sob o Domínio Holandês" (*Novos Estudos Afro-Brasileiros*, Rio de Janeiro, 1937), no qual o ensaísta se vale várias vêzes das impressões deixadas nêle pelas obras do sr. Gilberto Freyre, como acontece à página 215: "... quando todos que leram *Casa Grande & Senzala* ficaram certos da relativa bondade do senhor de engenho brasileiro ou português com relação ao seu escravo. Exceção, como já dissemos, no Maranhão e nas minas".

Para melhor caracterizarmos o método de trabalho do sr. Gilberto Freyre vamos, porém, acompanhar a formação e a evolução de um de seus mitos mais profícuos: o escravo bem alimentado. A idéia aparece em *Casa Grande & Senzala* às páginas 128 a 146 (da quinta edição que consultamos), e é sugerida ao leitor em afirmações parciais que são logo amenizadas por uma série de restrições e de condicionamentos, para ressurgirem adiante, como fato afinal de contas dominante.

A primeira referência é quase ao acabar a página 128, entrando pela 129: "E' ilusão supôr-se a sociedade colonial, na sua maioria, uma sociedade de gente bem alimentada. Quanto à quantidade, eram-no em geral

(Conclui na 4.ª página)

UMA VELA NO CEMITÉRIO

Emil Farhat

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA acender esta vela de pobre luz mortiça, quebramos um silêncio de já três anos. Três anos de ausência desta página, três anos em que a fôrça de conclusões melancólicas nos levou ao mutismo, à consciência da inutilidade de certo tipo de esfôrço na vida pública do país.

E o que nos faz voltar não é a tentativa de retôrno à trincheira abandonada, após as batalhas ridìculamente inúteis. Não é a reconquista de nova confiança, ou o renascer de novas esperanças.

Esta volta, fugaz, é para acender uma vela. Acender uma luz mortiça, comemorativa de um aniversário triste. E' que, dentro de poucos dias, fará um ano que morreu Virgílio de Melo Franco.

E' preciso acender-se esta vela — e outras provàvelmente se acenderão — para que os ainda crentes sintam que nem todos voltaram as costas ao morto após o retôrno do cemitério.

Quem mais perdeu com o tombar de Virgílio não foi aquela desesperada espôsa que se tomou de horror pela vida diante de sua morte. Nem foi o Brasil quem tanto perdeu porque, apesar de tudo, uma nação tão dilatada em cidades, vilas e povoados, tem que ter algumas dezenas de Virgílios obscuros, que vivem por aí, com aquela mesma vocação desinteressada pelo bem público.

Quem perdeu com a morte de Virgílio foram principalmente êsses moços desarvorados, que vêm entrando na vida desde que o Brasil entrou na noite extensa da ditadura estadonovista. Quem mais perdeu com o desaparecimento de Virgílio são os jovens que estão supondo que triunfar na carreira pública, ou em qualquer outra, é usar de tôdas as armas, desde a humilhação à traição, desde a deshonestidade à hipocrisia.

Pobres diabos que se fizeram moços quando o Brasil entrou a girar sob o signo nacional do cafageste. Desencantados moços, que se tornariam depois cidadãos decepcionantes, ao absorver as lições, os exemplos, as ações que vinham dos tronos, sub-tronos e cadeirinhas da prepotência amesquinhadora.

Desde que a noite do fascismo purulento de um grupelho audaz se implantou no Brasil, subiram à tona o lodo e os sapos, as algas de caráter viscoso e as minhocas humanas. Visto por quem estava entrando na vida, o Brasil parecia o reino, o céu aberto para quem fôsse da fauna miúda pelo caráter e pela inteligência, e murcha de coração.

A nação que nem saíra ainda de uma convalescença que levava decênios — a convalescença de uma chaga secular, que largou cicatrizes morais, aleijões e deformações, em brancos e pretos e [illegible] — a nação caíra de novo, num repente, no túnel de fantasmas, de onde mal saíra. E aquêles que começavam a abrir os olhos para a vida na escuridão do regime sem liberdade e sem justiça, passaram a supor que essa era a lei : incensar o poderoso e catar-lhe os gestos, admirar o poderoso e repetir-lhe os cacoetes, e disputar a vida folgada pelo preço de qualquer truque ou concessão.

Para essa geração do túnel, não há Virgílio, não há ninguém diferente daquela forma chata que se procriou Brasil afora nos estrumes largados pela ditadura.

Os moços que não souberam que existia um Virgílio, não crêem em idealismo, não crêem nos gestos desprendidos, não crêem na vocação para a coisa pública, não crêem na palavra escrita ou falada. Não crêem porque o que assistiram, testemunharam e absorveram foi justamente o carreirismo, o egoísmo, a incapacidade entronada, a mentira e a deslealdade dos "capoeiras" elevados ao poder, às gloríolas ou às posições maiores ou menores. Quando êles se formaram espiritualmente, o que se exaltava no Brasil era a capoeiragem moral, o cinismo, o bifrontismo, o caradurismo. O riso que a nação ria vinha do que ela justamente devia chorar : a mascarada de um grande palhaço, o fantochismo de sua troupe — o "embrulhismo" de sua cambada. Pois o que ascendera aos píncaros nacionais não era a inteligência, mas a esperteza simplesmente safada; não era a palavra firme, mas exatamente a palavra que nunca em nada se firmava. O que passara a ser grande no Brasil não era o coração largo, a sabedoria trabalhosa e profunda. A grandeza que havia, para servir de exemplo, era uma grandeza fácil, cômoda de atingir: a do homúnculo, a do regulete, a do anão mental, a do pigmeu de sentimentos.

Que teriam aprendido que poderiam aprender os moços com a vida de Virgílio, se o silêncio da ditadura não tivesse apagado todos os outros nomes que não o do ditador ? Por que não se citam aqui os nomes de alguns outros cidadãos de caráter e inteligência que o país felizmente possui, e que também foram apenas sombra quando não havia liberdade ?

E' que o caso de Virgílio de Melo Franco é a lição maior, mais rica, porque há nela um fato de que todos os outros não dispõem: sua origem. E êsse fato precisa ser levado em primeira conta quando uma certa filosofia de vida parece ter tomado conta do espírito nacional.

Aí está na boca de todos o elogio da vida fácil, a exaltação na vitória rápida, a mística do carreirismo cômodo, com o filhotismo e o nepotismo transforma[illegible] na grande chocadeira nacional de jovens cidadãos gozadores e imprestantes. Se isto fôsse um mal que estivesse circunscrito à política, suas conseqüências não pareceriam tão alarmantes.

Mas o vício de que a vida deve ser fácil, esperta, cômoda, cheia de gozos, não importa à custa de quem, é hoje um pensamento universal entre nós, e dêle participam tanto os moços inexperientes ou inconscientes, como pais e mães que afrouxaram suas próprias leis e buscam para os filhos até mesmo os caminhos da maroteira sabida, quando os conduzem pelos atalhos do filhotismo para arranjar-lhes sinecuras dentro ou fora das posições oficiais.

E essa geração de cafagestes, que explode por aí no escuro dos cinemas, não é senão a geração que os pais da ditadura deram ao Brasil.

Era preciso que êsses moços tivessem sabido da existência de Virgílio de Melo Franco. Era preciso que os moços ricos, remediados ou pobres do Brasil, soubessem exatamente quem foi Virgílio e tirassem da vida de Virgílio o exemplo de que necessitavam, a lição que não conheciam. Virgílio foi um dos homens mais bem nascidos do Brasil. Descendente de famílias cujos chefes desfrutaram as mais altas posições — entre êles houve governador, senador e ministro — num Estado que sempre participou do comando da vida brasileira, autêntico filho da fortuna, Virgílio nunca aceitou desfrutar de nenhuma posição que decorresse da sua ascendência. Virgílio recusou cargos pelos quais tantos por aí fazem a penitência do rastejamento, ou se prestam à transformação em invertebrados. Virgílio fêz o que hoje parece incrível entre nós : brigou àsperamente com parentes e amigos, brigou, para não aceitar postos e honrarias.

Líder por capacidade, homem de ação, inteligente e culto — fato não muito comum em nossa fauna humana — Virgílio nunca pediu, nunca planejou para si. Mesmo merecendo, até por direito de conquista, esta ou aquela posição, era êle o primeiro a se bater sinceramente pela indicação de outro.

Vivendo nesta era desenfreada da caça e pesca de boas posições, em que tantos se acotovelam, em que os próprios pais açulam filhos e filhas na corrida ao sibaritismo, é preciso, será sempre preciso, acender-se uma vela, ainda que mortiça, na sepultura daquele que soube subir sem precisar ou usar de posições, daquele que soube dedicar-se sem pedir, daquele que soube dar sem cobrar, daquele que lutou embora não precisasse de lutar, daquele que não escolheu o beco mais fácil ou os atalhos espertos.

Os moços bem intencionados que hoje acharem tudo difícil na vida, lembrem-se daquele que fêz as coisas tornarem-se difíceis, pelo prazer de renúncias. Quanto aos outros — aquêles para quem os pais procuram, pedem ou se empenham para arranjar-lhes bons cargos, boas posições e outras benevolências, — que o destino se apiede do Brasil.

LETRAS HISTÓRICAS

DOS LIVROS QUE NOS ENVIAM

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONCLUIMOS neste artigo a relação dos livros que últimamente nos foram enviados. Como os do artigo antecedente, versam sôbre assuntos históricos.

* * *

De Guilherme Auler, diretor da revista "Tradição", órgão oficial do Instituto Histórico de Petrópolis, recebemos um opúsculo, intitulado *Os fortes de Fernando de Noronha*.

Confessa o autor que teve muito trabalho em localizar as ruinas dêsses fortes: porquanto nenhuma informação lhe foi possivel colher dos habitantes da ilha. Serviu-lhe de roteiro, para ver, por si mesmo, o estado atual dessas ruinas, completamente abandonadas e até esquecidas, um trabalho publicado em 1798, por José Fernandes de Portugal, com o nome de *Plano da Ilha de Fernão de Noronha*.

Ainda de Guilherme Auler, recebemos dois fasciculos, do seu *Nobiliario Pernambucano*.

* * *

De Jordão Emerenciano, que é um dos fundadores da citada revista, nos veio *A retirada para o Brasil*, opúsculo sôbre a trasladação da Côrte portuguêsa para o Rio de Janeiro.

Procura o autor explicar o procedimento do Principe Regente, depois D. João VI, quando, em face da invasão francesa em Portugal, se retirou com a côrte para o nosso país. E' assunto já bastante esclarecido, inclusive por Oliveira Lima.

* * *

Luis Teixeira de Barros, pertencente ao grupo de colaboradores de "Tradição", publicou o folheto *A Revolução de 1817, no Ceará*.

Assevera o autor que "o propósito da mentalidade de nossa época é o de uma revisão completa na História do Brasil". Parece que êste pensamento é dominante entre os redatores da citada revista. Foi com êle que Luis Teixeira de Barros escreveu a sua monografia, na qual procura defender a memória do então governador da provincia do Ceará, Manuel Inácio de Sampaio, ao mesmo tempo que se interessa em focalizar o papel da Maçonaria naquele movimento.

* * *

A Inconfidência Mineira é o titulo de um livro de José Caetano Alves Neves, do P.E.N. Clube do Brasil.

Tenciona o autor destacar e engrandecer, — naquela vaga, romântica e trágica conspiração, imortalizada pelo martirio do Tiradentes, — a figura, literàriamente ilustre, de Cláudio Manuel da Costa. O livro, a que aludimos, é um trabalho literario sôbre um tema histórico. O autor, empolgado pela sua admiração à figura do eminente e infortunado poeta, não se preocupa com ser imparcial diante dos sucessos politicos em que o poeta foi envolvido.

Para se ter idéia do estado de espirito com que Alves Neves concebeu e executou a sua obra, basta ler-se o que diz no prefácio:

"Cláudio tem o direito de ter ornada a sua cabeça com os louros da arte e com as flores das virtudes, que se abriram dentro de sua alma, e desabotoaram dentro de seu coração, durante a sua vida. E' o que venho pedir aos brasileiros. E esse o meu encargo, é essa a minha tarefa".

O autor não quis, positivamente, escrever História.

* * *

O volume VIII das "Obras do Barão do Rio Branco", editadas pelo Ministério das Relações Exteriores, denomina-se *Estudos históricos*.

Estão ai enfeixados quatro estudos. O primeiro, "Episódios da Guerra do Prata", foi publicado em 1864, na revista da Faculdade de Direito de São Paulo, quando José Maria da Silva Paranhos, aos dezenove anos de idade, cursava o 3.º ano daquele estabelecimento.

O segundo apareceu em francês, sob a epigrafe "Esquisse de l'Histoire du Brésil", divulgado em 1889 como capitulo da obra *Le Brésil en 1889*, organizada por Santa-Anna Néry.

O terceiro, "O Brasil, os Estados Unidos e o Monroismo", foi dado à estampa, pela primeira vez, nos A Pedidos do "Jornal do Comércio", do Rio, em 1906, e assinado com o pseudônimo *J. Penn*.

O quarto, "Apontamentos para a História militar do Brasil", foi dado a lume na "Revista Americana" em 1916, — já depois, por conseguinte, da morte do Barão.

* * *

No livro *Discursos e Conferências*, do general João Pereira de Oliveira, antigo presidente da Academia de Letras do Rio Grande do Sul, há três conferências acêrca de vultos históricos: uma sôbre Osório, outra sôbre o Tiradentes, e a terceira sôbre Nun' Alvares, o Condestável, que, depois de ter sido o maior fidalgo de Portugal, em prestigio e em riquezas, tudo abandonou para servir a Deus; e, envolvido num burel de carmelita, foi acabar os seus dias num convento.

Ultimamente, foi posta em folheto pequena monografia da lavra do general João Pereira, sôbre a figura histórica do general Sampaio; trabalho anteriormente inserto na Revista Militar Brasileira.

Cearense, de origem muito humilde, filho de um ferreiro de aldeia, conquistou o general Sampaio tanta glória militar, principalmente na campanha do Paraguai, que é hoje o patrono da Infantaria, no Exército nacional.

* * *

História das fronteiras do Brasil é o mais recente livro do professor Hélio Viana, catedrático da Universidade. Nesse volume, editado pela Biblioteca Militar, do Ministério da Guerra, estão reunidas 28 conferências, realizadas, em guisa de aulas, na Escola de Estado-Maior do Exército, num curso pertinente à História e geografia das nossas fronteiras.

Dado o interêsse do assunto, e a exemplo do que temos feito com outros livros de História, voltaremos a falar dessa obra, quando se oferecer oportunidade.

* * *

A Livraria editôra Zélio Valverde S. A. acaba de editar, traduzida e prefaciada por Teodemiro Tostes, a obra *Viagem ao Rio da Prata e ao Rio Grande do Sul*, de Arsene Isabelle, aparecida em França, em 1835, quando o Brasil ainda estava no periodo Regencial, sentindo a energia férrea do padre Feijó.

A viagem realizou-se de 1830 a 1835. O nome original do livro é — *Voyage à Buenos-Ayres et a Porto-Alégre, par la Banda-Oriental, les Missions d'Uruguay et la province de Rio-Grande-do-Sul*.

Na Introdução, dizia o autor, há mais de um século, que as suas observações podiam ser consideradas como uma espécie de apêndice às de Saint-Hilaire, feitas no interior do Brasil. E, para se ter impressão do intuito com que escreveu essa sua obra, cita, êle mesmo, estas palavras de Chateaubriand: "Um viajante é uma espécie de historiador. O seu dever é contar o que viu e o que ouviu. Não deve inventar, mas também não deve omitir".

A obra de Arsene Isabelle, escrita com o propósito de constituir, mais tarde, uma contribuição indireta para a História da Argentina, do Uruguai e do Brasil, já alcançou, depois de um século, êsse objetivo. Além da parte descritiva, oferece informações históricas, que já naquele tempo eram interessantes.

* * *

A Prefeitura do Distrito Federal, na gestão de um dos últimos prefeitos, instituiu o "Prêmio Vieira Fazenda" para o melhor trabalho histórico, inédito, sôbre a cidade do Rio de Janeiro. Com Bernardino José de Sousa, Luis Edmundo, Feijó Bitencourt e outros confrades, fizemos parte da comissão julgadora do concurso.

Entre as obras que apreciámos, uma figurava com o pseudônimo de "Conde da Barca". Por unanimidade, foi considerada superior às outras. Concluido o julgamento, soube-se que o "Conde da Barca" era o escritor Gastão Cruls.

Quando opinámos na Comissão sôbre o mérito dessa obra, lhe fizemos, como outros companheiros, pequenas restrições, inclusive acêrca do titulo. Chamava-se, — a nosso ver, com alguma impropriedade, — *História da cidade do Rio de Janeiro*.

Depois do concurso, Gastão Cruls acrescentou-lhe muitas páginas, que abrangem o Rio atual, e deu ao livro o nome com que acaba de ser publicado — *Aparência do Rio de Janeiro* — titulo que o autor procura justificar na Introdução, mas que, a nosso juizo, ainda não é o melhor.

Como de outras obras de interêsse histórico, que nos têm sido enviadas, esperamos voltar a essa, noutro ensejo.

* * *

Em separata da Revista do Instituto do Ceará, acaba de ser editada uma monografia de Alba Valdez intitulada *Uma grande figura da História educacional cearense*.

Alba Valdez, autora de dois livros e de numerosos trabalhos esparsos na imprensa, é a única mulher que pertence ao Instituto do Ceará, a mais alta associação cultural daquêle Estado.

A "grande figura", de que se ocupa, é a de José de Barcelos, ilustre professor, que reformou, no tempo do Império, a vida escolar cearense, e cujo centenário de nascimento transcorreu há pouco. Depois de ter estado na Europa, a serviço do govêrno provincial, que o incumbiu de estudar métodos e processos de ensino aplicáveis ao Ceará, foi José de Barcelos o primeiro diretor da Escola Normal fundada, em 1884, em Fortaleza.

José de Barcelos, além de excepcionalmente circunspecto, era sóbrio em sua produção intelectual: falava pouco, e escrevia menos. Cercava-o, todavia, a fama de culto, um dos homens mais cultos do Ceará. Parece que a sua cultura consistia principalmente no conhecimento mais profundo de várias humanidades.

Professor de Pedagogia e Metodologia, lecionava também português, francês, grego, História, geografia e outras disciplinas. Não sabemos se dominava com segurança tôdas elas.

Quando o autor dêste artigo, aos quatorze anos de idade, cursava o 4.º ano do Liceu do Ceará, teve por professor, de grêgo e de História Geral, a êsse mesmo ilustre mestre. Entre os estudantes, circulava a noticia de que José de Barcelos aprendera grêgo na própria Grécia: noticia que, depois, deixando a provincia, nunca tivemos o ensejo de apurar. Já era José de Barcelos avançado em anos, quando foi nosso professor. De acôrdo com a lei de ensino que vigorava, começámos a estudar História da Civilização no quarto ano do curso secundário, quando também já estudávamos, dentro do curriculo, — além de francês, inglês e latim, — grego e alemão.

José de Barcelos, no curso de grêgo, adotava um livro francês; no de História Universal, como então se chamava a cadeira, indicava outro livro em francês: *Histoire de la Civilisation*, de Ch. Seignobos, em três volumes, correspondentes à civilização antiga, à civilização na Idade Média e nos tempos modernos, e à civilização contemporânea. Mais tarde foi que compreendemos que essa obra do eminente historiador e metodólogo francês não era um compêndio escolar, mas um livro de consulta. Foi nessa obra, universalmente conhecida e admirada, que recebemos as primeiras noções da História humana. Alegava o professor não existir em português obra alguma que satisfizesse. Ignoramos se lhe assistia razão; mas o certo é que, embora tenhamos principiado a estudar História sem obediência às regras da Didática, bendizemos hoje o acaso que colocou na nossa formação intelectual, quando apenas iamos saindo da adolescência, um mestre tão grande e tão acessivel, como Seignobos. A, talvez, um êrro didático de José de Barcelos, devemos um beneficio à nossa pobre inteligência, desde cedo desejosa de conhecer e compreender o passado dos povos.

A titulo de curiosidade, devemos observar que, atualmente, e de acôrdo com o curriculo do Ministério da Educação, — curriculo que já vem do Estado Novo, — o ensino de História Geral é ministrado na 1.ª e 2.ª séries do ginásio. Todo o curso de História da Civilização, desde a civilização antiga até à contemporânea, é feito apenas em dois anos. Crianças de onze anos de idade, na 1.ª série, são obrigadas a estudar História antiga e medieval; e, aos doze anos, na 2.ª série, História moderna e contemporânea. Quem quer que entenda um pouco de didática da História logo reconhece que isso é absurdo. Entretanto, tal regime, que chega a parecer incrivel, está em vigor, em todo o Brasil, há já alguns anos. E' sabido que o ministro da Educação, professor Clemente Mariani, já está procurando corrigir êsse êrro, que encontrou no Ministério.

* * *

Alba Valdez, que agora tratou de um vulto da História educacional da sua provincia, está incumbida, pelo Instituto, de escrever uma História do jornalismo cearense. A respeito dessa escritora, diz Mário Linhares, em sua *História literária do Ceará*: "E' uma inteligência que honra a mulher brasileira".

Os laços que nos prendem a essa escritora, — laços de sangue, de amizade, e de admiração, — nos tornam suspeitos para, com referência à sua obra, inclusive ao opúsculo publicado pelo Instituto, irmos além do simples registo, que fazemos, de todos os livros que nos enviam.

Não podemos julgar, com isenção de ânimo, e, portanto, com justiça, — como invariàvelmente procuramos fazer, — a quem nos ensinou, em plena juventude, a dar os primeiros passos na vida literária.

* * *

O Principe Dom Pedro, chefe da Familia Imperial e dedicado cultor da História pátria, teve a gentileza de nos enviar, (e aqui lhe apresentamos os nossos agradecimentos), exemplares dos três primeiros números do Suplemento Literário da "Tribuna de Petrópolis", dirigido por Guilherme Auler e Sérgio D. T. Macedo.

No 1.º número, há cartas inéditas da Princesa Isabel ao conselheiro João Alfredo, cedidas por Dom Pedro, que é seu neto, ao referido jornal.

No 2.º, aparecem cartas, também inéditas, do conselheiro Paulo Barbosa, e um oficio reservado do Visconde do Rio Branco, então ministro dos Negócios Estrangeiros, a José Marques Lisboa, nosso ministro em França.

No 3.º, publicam-se trabalhos autobiográficos de João Alfredo, e missivas que lhe foram escritas pela Princesa Isabel, já nos tempos da República. Há também uma epistola, ainda inédita, de 14 de março de 1888, dirigida pela herdeira do trono a seus pais, — D. Pedro II e D. Teresa Cristina, — que então se encontravam no estrangeiro. Nesse documento, cuja cópia também foi cedida ao citado jornal pelo Principe Dom Pedro, fala a espôsa do Conde d'Eu sôbre a organização do gabinete João Alfredo: gabinete que, poucas semanas depois, teria a honra de promover e proclamar, entre festas, a abolição dos escravos.

UM LIVRO SÔBRE O RIO SÃO FRANCISCO

Gilberto Freyre

(Especial para o Diário de Noticias)

AOS srs. M. Proença Cavalcanti, Teófilo de Andrade e Aurélio Pinheiro devemos três estudos recentes sôbre rios brasileiros. Esses estudos se juntam aos do sr. Alberto Ribeiro Lamego, sôbre o Paraiba, aos do sr. Octávio Brandão, sôbre os rios e lagôas das Alagôas, e ao ensaio, ainda em preparo, do sr. Gonsalves de Melo, neto, sôbre o Capibaribe, como contribuições de interêsse não só histórico como sociológico para o conhecimento das relações entre a água e a civilização no Brasil. Entre a civilização e os rios: os grandes, os médios e os pequenos. Pois tudo parece indicar que rios médios ou pequenos como o Capibaribe, o Tietê, o Una tiveram importância considerável no desenvolvimento social do Brasil, tantas vêzes contrariado ou dificultado pelos rios grandes e dramàticamente encachoeirados.

O estudo do sr. M. Proença Cavalcanti se intitula **Ribeira do S. Francisco** e é o volume LXXVI da Biblioteca Militar, do Ministério da Guerra. Ensaio escrito com amor pelo assunto: «Quase dois anos vivi nas ribeiras do S. Francisco, alimentei-me com polpa de buriti...» (p. 7) e «fui companheiro daquêles cabôclos que... dão nomes românticos aos cavalos de estimação, contam histórias do tempo em que os bichos falavam e possuem um soberano desapêgo pelas riquezas e pela vida» (p. 7).

Não nos põe o autor em contato com um dêsses rios médios ou pequenos, favoráveis, mesmo quando pantanosas ou palustres suas margens, à fixação do europeu e do seu descendente na terra, hoje brasileira, como plantador de cana e fabricante de açúcar: os rios — repita-se — mais ligados ao desenvolvimento do Brasil agrário. Ao contrário: êle nos faz sentir a presença na vida das populações de largo trecho do Brasil de um rio grande, favorável à expansão, à mobilidade, à **bandeira**, aos currais, à criação de bois também andejos, «lenta e progressiva, a onda nortista subiu o curso do rio, assenhoreando as terras marginais, infletindo pelos vales dos tributários, balizando o roteiro da ocupação pelas caiçaras dos currais dispersos na planicie» (p. 45); e à «onda nortista» sucedeu-se a «colonização paulista no alto S. Francisco».

Em vez do engenho a marcar a paisagem ribeirinha de elementos europeus, imperiais, patriarcais de dominio — o canavial, a casa-grande, a capela, o cruzeiro, a semana santa, o cavalo, a bota feudal de montar a cavalo, o vestido de sêda, as jóias, os armazens de comidas e vinhos do reino, a palmeira — a alpercata quase franciscana, a alimentação quase igual à dos indios, a habitação, também, quase a mesma que a dos selvagens, a religião simplificada na cruz de madeira, na imagem de pau, no batismo e na extrema-unção, o próprio casamento, um luxo. Ausência de casa-grande, ausência de capelão, escassez de mulher branca dona de casa. Em vez de capelão, o missionário esporádico, que uma vez por outra subia o rio, enfrentando as sezões, batizando, crismando, casando. Em vez da matrona portuguêsa chamada Dona Genebra ou Dona Brites ou Dona Francisca a cunhã chamada doce e simplesmente Maria.

Referindo-se à primeira fase de colonização da área do S. Francisco, escreve o sr. M. Proença Cavalcanti que as fazendas então levantadas não deixaram «nenhum monumento duradouro de sua existência». Tudo literalmente franciscano: «os currais são de varas»; «os ranchos, de pau a pique, e vivem menos que seus construtores»; o pasto, transitório porque as «queimadas sucessivas» agem «perturbando e alterando as associações vegetais primitivas» (p. 68).

Condição que se prolongaria de certo modo até os nossos dias. Mesmo nos grandes dias das minas, o sertão do São Francisco continuou com suas «baixas casinhas, quase sempre de palhoça ainda que o proprietário fôsse dono de cinquenta léguas de campos de criar e colhesse anualmente de mil a mil e duzentos bezerros» (p. 93). Foi assim área persistentemente hostil à casa-grande e mesmo à igreja grande.

MÚSICA E POESIA

Poetas que nunca escreveram um verso, compositores e intérpretes de boa música que ninguém conhece — Olegário Mariano caricaturista

Mauro Carmo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA' poetas que nunca escreveram um verso. E há os que escreveram muitos e jamais os divulgaram. E' muito dificil verificar-se a segunda asserção. E, assim, quanto à música.

Não é só poeta aquêle que escreve em verso, mas, também, aquêle que tem imaginação poética. E' uma definição de dicionário, mas está certa. E' possivel imaginar e nunca escrever...

Quem sabe por ai, por exemplo, que Jarbas de Carvalho, cronista cintilante, é um pianista encantador? Pianista de ouvido. Nunca poderia passar para a pauta uma melodia da sua imaginação musical. A fama de Jarbas de Carvalho como bom conhecedor da culinária, não é novidade. Ninguém faz como êle, com as suas próprias mãos, um bom acepipe. Que o diga o Gastão de Carvalho... (Carvalho também, mas de outra familia com o mesmo nome).

Raimundo Magalhães Júnior vai falar em breve dos grandes poetas franceses, desde o século XV ao século XX. Entre êles está incluido, como era natural, François Malherbe. Dêsse delicioso poeta só dois anos depois da sua morte, é que sairam em volume, para torná-lo universalmente conhecido e imortal, seus trabalhos poéticos. Morreu em 1628 e os versos apareceram em 1630.

Magalhães Júnior reunirá jóias rutilantes da velha França, imortal e fecunda, bela e livre, mas, então, colocadas num escrinio lavrado pelas mãos habilissimas de um escritor, que alia aos seus méritos já muito conhecidos, os de jornalista de escol, qualidade que completa o preciso para obra de pesquisa inteligente de tamanha responsabilidade.

Mas eis o que nem todos sabem. Raimundo Magalhães Júnior é também poeta. E bom poeta. Este soneto inspirado na "Bela adormecida no bosque", de Charles Perrault, e que Magalhães Júnior escreveu aos 16 anos, na cidade de Campos, é um exemplo dentre muitos outros.

(Paráfrase de Charles Perrault)

Dorme, no bosque silencioso, a bela
Princesa loura, que invejosa fada
Em longo sono merpulhou, naquela
Região sombria, só de horror povoada...

De longes terras, numa cavalgada,
Ao sol, faiscando, a prata da escarcela,
Veio um mancebo, de alma apaixonada,
Desencantar a cândida donzela...

Para acordá-la fôra tudo vão,
O esfôrço dos astrólogos mais sábios...
Mas o mancebo, em casta adoração,

Ao vê-la, assim, no bosque, adormecida,
Um grande beijo lhe depôs nos lábios
E a princesinha recobrou a vida...

Voltemos ao ponto de partida da minha crônica, poetas e músicos, que se escondem por traz de outros titulos a que emprestam o valor do seu talento.

Na minha mocidade privei por muito tempo, e tenho ainda a alegria de sua amizade, com ilustre médico legista. Ninguém como êle é tão preciso nas conclusões de sua espinhosa missão, quando o seu bisturi rasga um corpo inanimado numa fria lage da "morgue". O que êle diz é incontestável. Nunca seus laudos, mesmo quando pesquisa os mais profundos segrêdos da ciência, foram contraditados pelos fatos, quase sempre conhecidos depois. Trata-se de um dos decanos do Instituto Médico Legal, o dr. Antenor Costa.

Na sua casa, em Ipanema, tardas horas, no silêncio da noite, numa sala do alto do prédio, iluminada com luz discreta, andavam ressonâncias de um plano maravilhoso. Eram acordes que lembravam Chopin, e, por vêzes, Bach, nas suas fugas famosas, ou Liszt, na poesia de sua alma feliz e generosa. De quando em quando, uma canção, e com tôda a graça e finura dos boulevards parisienses. Mas, os que conhecem música, não poderiam identificar o autor. E' que o autor era o médico legista, aquêle mesmo que tocava o piano em surdina.

Tive várias ocasiões de ouvi-lo, nos seus inspirados improvisos. Eis quando é músico aquêle que tôda gente sabe apenas ser um emérito escalpelador de cadáveres...

Mas, não é só. Há um sábio, sábio sim, pois isso atestam seus próprios pares e mestres da medicina, que é poeta e virtuoso do violino. Antes de dizer seu nome, quero divulgar um soneto de sua lavra:

"SUPREMA PUNIÇÃO"

Banidos do Eden, após a feia culpa, Adão
E Eva, ao chegarem ao mundo, entre os revéis furores
Do Senhor se acharam. O alto clamor da punição
Pesava sôbre os dois divinos pecadores...

Tristonho, Adão pergunta: e agora? Eva, ao clarão
Do sol que sôbre a terra se abre entre os albores,
Feliz sorri. Contempla em tôrno... a solidão
Conturba o companheiro arfando de pavores...

Ela, de Adão quebrando o timido mutismo,
Responde: amaremos de novo... e presto o encerra
Entre os braços sensuais no ardor de um paroxismo,

E enquanto a luz do amor ao mundo o véu descerra,
Enlaçados os dois rolavam pelo o abismo,
No mais fecundo abraço dado sôbre a Terra.

Agora, saibam da história do violinista.

Vou transcrever algumas linhas de um livro que existe sôbre o seu jubileu cientifico, em que os amigos contaram a sua vida e a sua obra, um livro que pouca gente conhece e foi publicado em 1947.

"O psiquiatra que lê Aristófanes e Platão, Virgilio e Horácio; que há vinte anos folheia a sua adorada camiliana; que saboreia poetas clássicos e literaturas antigas; que estuda filosofias racionais e lê uma página da Imitação de Cristo por dia, é um esteta primoroso da Clave de Sol, é um eximio violinista.

Como os médicos de cultura ampla e formação espiritual completa, é um romântico do "arco", apaixonado por Chopin e Rachmaninoff, Beethoven e Wagner.

Dedilha o seu instrumento em segrêdo.

Só toca escondido. E quando algum amigo que sabe do segrêdo, lhe pergunta porque motivo esconde de tanto o seu instrumento ou porque motivo não diz que é músico, êle responde: "Para não ofender os ouvidos da medicina".

Certa vez, um amigo foi visitá-lo.

Ao chegar à porta de sua casa, na tarde de um domingo, ouviu que alguém tocava violino em surdina. Mal se defrontaram, o psiquiatra foi declarando: "Eu estava lá em cima ouvindo a minha espôsa tocar um pouco de violino". E foi mudando o assunto da conversa.

E' êle um músico sacro — Suas músicas preferidas são as músicas santas. Este homem forte tem uma alma habituada aos órgãos das igrejas".

Caricatura de Mauro Carmo feita pelo poeta Olegário Mariano

Contam amigos de sua familia, que o conheceram na infância, um episódio extraordinário de sua vida. Tinha ainda poucos anos quando ouviu pela primeira vez a Ave Maria de Schubert. Foi encontrado em prantos, no fim da música. Sua voz infantil e ingênua não sabia explicar a sua emoção.

Alma de artista autêntico, pertence a uma estirpe de pintores notáveis da Bahia.

Esse cientista, poeta e músico, que esconde de olhos e ouvidos curiosos tão magnificos atributos, é o professor Lopes Rodrigues.

Dêle, disse Afrânio Peixoto: "E' sábio, é mestre, é escritor. Honra nossa Universidade, nossa clinica, nossa medicina forense, nossas letras".

Juliano Moreira, Miguel Couto, Henrique Roxo, Aloisio de Castro, Austregésilo, Baeta Neves, Otaviano de Almeida, Carijó e muitos outros, seus pares, sempre o tiveram na sua estima com fervorosa admiração.

* * *

Quem sabe por ai que o meu queridissimo poeta Olegário Mariano é caricaturista? Pois, é.

Como poeta, só escreve o que lhe transborda da alma, com aquêle encantamento todo seu, na sinceridade de sua arte personalissima. E, na arte, as obras primas sempre nasceram dessa magia e dêsse sentimento — sinceridade.

Como caricaturista, Olegário Mariano só focaliza os seus amigos do coração e, embora firmando o traço caricatural, um nariz arrebitado, ou fora do alinhamento, um monóculo ou uns bigodes escandalosissimos como os do saudoso mestre Alberto de Oliveira, é camarada. Não faz o sujeito feio...

Os leitores encontrarão nestas páginas, escritas sôbre os joelhos, sem pretensões de estilo e literatura, dois documentos preciosissimos. Um dêles, uma caricatura traçada pelo poeta Olegário Mariano, num domingo de noite chuvosa, na encantadora vivenda do autor de "Cantigas de Encurtar Caminho" — a "Toca da Cigarra", em Teresópolis. O outro, deve-se ao lápis de Lincoln Massena, jornalista dinâmico, alma vibrante, espirito independente e justo, atributos de inteligência invulgar, traços marcantes da sua excelente personalidade. Nem todos o conhecem como caricaturista.

O caricaturado é o meu velho companheiro de banca de jornal Dias da Cruz. Perdoe-me êle divulgar a sua caricatura. Mas nós somos feios mesmo...

* * *

Para terminar, ofereço agora aos leitores como paga da paciência de me acompanhar até o fim desta crônica, um poema inédito de Olegário Mariano —

* * *

Esta jóia pertence a um livro inédito do grande poeta, intitulado "Meu mundo fechado". Um dia as suas portas de ouro serão abertas por mãos divinas para o deslumbramento de todos os mortais.

"TUA SOMBRA"

Tua sombra sou eu. Minha presença
A teu lado é tão viva e tão concreta,
Que ao pensar em nós dois, o mundo pensa
Sermos dois corações no mesmo poeta.

A minh'alma na tua se condensa
A tua alma na minha se completa.
Por isso, em tôrno, a humana malquerença
Torna-me a vida torturada e inquieta.

E' em mim que a tua dúvida se arrima,
O sôpro de lirismo que te anima
E' o meu amor que o acende e o reproduz.

E quando escreves, fio do meu tormento,
Eu me projeto no teu pensamento,
— Sombra que quer embebedar-se em luz.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

O critico John Middleton Murry, que não ocupa, entre os inglêses, um pôsto de primeira classe como critico, embora haja dado algumas contribuições importantes, mormente no setor Keats, figura uma conversa imaginária entre Keats e Coleridge, no seu recente volume de ensaios criticos "Katherine Mansfield and Other Literary Portraits", (Editora Peter Nevill, London, 1949). No diálogo esmaece de todo a voz portentosa do conversador inigualável que foi Coleridge, e o próprio Keats não deixa entrever a extrema agilidade do espirito cálido e excitável que foi em vida. Não parece que Murry tenha sido feliz na representação imaginária. Aliás, não é, em seus estudos criticos, a fôrça a sua qualidade mestra, antes certo meio têrmo formal e prudente, que não lhe consente vôos altos. Sua mais fecunda contribuição à critica foi o livro sôbre o problema do estilo, de repercussão evidente nos posteriores desenvolvimentos da critica inglesa, em que pese as deficiências doutrinárias da obra, devedora no melhor ao famoso livro de Gourmont. Murry tem sido antes um animador, sobretudo ao dirigir duas das mais importantes revistas literárias do entre-duas-guerras, "The Athenaeum" e "The Adelphi". Ultimamente, sua produção vem embebida de uma religiosidade e de um misticismo vagos, depois de ter seguido doutrinas dominantemente sociais e econômicas na interpretação das fôrças literárias.

* * *

Em um livro de ensaios criticos, Edwin Muir comenta a teoria de interpretação politica da literatura, representada pelo critico David Daiches em suas obras sôbre o romance e a poesia contemporânea. Edwin Muir é um critico que se afirmou com dois ou três livros, incluso um sôbre a estrutura do romance, que é um clássico na matéria. Há que assinalar ainda "Transition" e "We Moderns", ambos de estudos criticos, aos quais se vem juntar "Essays on Literature and Society" (The Hogarth Press, London, 1949).

Sua posição se evidencia, no presente conjunto, desde o titulo, que indica a tentativa de esclarecer as relações entre a literatura e a sociedade. São trabalhos de circunstância, nem sempre do mesmo nivel, nem sempre de muita fôrça. Não deixam, sem embargo, de revelar uma inteligência aguda, com uma compreensão larga do fenômeno literário.

* * *

A propósito das teorias de Daiches, o conhecido critico outrora marxista, mostra êle as incongruências da concepção politica da literatura, para a qual a função literária é antes a transformação do ambiente, um instrumento portanto de ação politica, sendo ela mesma um produto dêsse ambiente. Tal concepção reduz o padrão de apreciação e julgamento dos escritores ao simplismo extremo de aplaudi-las quando se identificam com o proletariado e procuram alterar o meio; como se, diz Muir, "não tivéssemos relações pessoais nem problemas pessoais na vida, mas apenas o dever público de mudar o ambiente, com adversários e aliados e nada mais".

* * *

Pensa Daiches, estabelecendo uma preliminar correta, que uma obra pode encerrar muitas coisas diversas ao mesmo tempo, mas que importa sobretudo averiguar qual dentre elas é a essencial, qual delas determina o padrão e a tábua de ênfases, o que forma a obra real e o que são os seus sub-produtos. E conclui pela tese de que a obra real e o seu principio interno de organização só podem ser determinados pela investigação da relação entre as palavras impressas e a civilização que as produziu.

Tal doutrina seria incontestável se pudéssemos, como acentua Muir, estabelecer com confiança e precisão a relação da obra com a civilização que a produziu. Num romance o que nos prende à leitura é a apresentação de gente real e de experiências reais. E isso reconhecemos a partir de nossa própria experiência da vida, não relativamente ao nosso conhecimento da civilização. O impacto da realidade (são os pensamentos de Muir que transmitimos) surge de imediato e no nosso plano, muito embora a ficção possa referir-se a épocas diferentes ou o autor haja vivido noutros tempos. Sua matéria prima é que nos importa, e ela é o homem real. Não será isso o "real" da obra? Será mister descobrir a relação entre ela e a civilização que lhe deu origem? E' o que sustentam os propugnadores da teoria sócio-politica, com os quais se deve concordar, diz Muir, em que o livro é mais bem compreendido se conhecermos melhor suas raizes e sua posição na evolução literária, fatos que, aliás jamais serão desvendados de maneira absoluta e completa. Onde, porém, não se pode seguir a teoria é quando sustenta que uma obra só será apreendida em sua realidade depois de investigada sua gênese na civilização. Pois, nossa primeira experiência com qualquer obra de arte não é menos real antes de conhecidos os resultados da excavação que um historiador proceda quanto às raizes sociais da mesma. Para Daiches, a interpretação politica não é uma entre outras, mas a única possivel e real, pois não é real aquela impressão primeira que temos da leitura de uma obra, independente do conhecimento de suas origens históricas, nem mesmo é a obra "real" aquela que nos convenceu de pronto por ser verdade experiencial. O único principio interpretativo consiste, para Daiches, na compreensão da relação entre o livro e a sociedade que o produziu, transformando dessarte em norma geral e absoluta um meio que é útil sem dúvida, e apenas isso, na melhor compreensão da obra. Essa teoria, é óbvio, traduz uma descrença na literatura, como forma de arte, com valor intrinseco, independente da história e da sociedade, só a aceitando como instrumento de ação politica. Para ela, o valor literário reside fora da obra de arte, e não passa de veiculo de outros valores, no caso, politico, como seria religioso se vivêssemos numa civilização sagrada.

* * *

E' interessante assinalar a reedição de uma obra afamada, e que há muito se encontrava esgotada: "Art", de Clive Bell, que lança novamente a editora Chatto and Windus, Londres, 1949. E' obra irregular, desigual, mas que fêz época, e deve ser levada em conta ainda hoje.

Não se compreende que o senhor sendo baiano ainda não tenha lido

ITAPAGIPE

Este livro de HERMANO REQUIÃO editado pela livraria JOSE' OLIMPIO, encerra um punhado de gratas recordações da sua terra natal.

* * *

«Itapagipe» está à venda em tôdas as livrarias.

economia e confôrto
GERDAU
CADEIRAS DE MADEIRA VERGADA
IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323
FONE: 43-1743
VENDAS SÓ A REVENDEDORES!

Na "quermesse" vendi muito mais beijos!
Porque uso "Chicletes"
que refrescam a bôca e perfumam o hálito!
Chiclets
EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

CHEGOU o anjo da guarda dos fumantes!
AQUI FICAM OS VENENOS!
1.º - CRISTAIS ABSORVENTES - filtram e retém o alcatrão, a nicotina, a piridina, resinas e fenol
2.º - CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos: piridina, acido fórmico, amoniaco, furfural, etc.
BIRO, o famoso inventor da caneta esferográfica Birome, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITÓXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tonturas, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou azia, proveniente do fumo, use a Piteira Biro e observe os resultados! O sistema Biro é diferente, revolucionário!
Biro
PREÇO: de Cr$ 45, a Cr$ 100, com 5 filtros grátis
Pedidos à
IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visc. de Inhaúma, 134 - 6.º - S/614 - Tel. 43-2150 - R. de Janeiro

Marchand — La jeune fille au capuchon

MOVIMENTO ARTÍSTICO

DE MANET AOS NOSSOS DIAS

FLÁVIO DE AQUINO

Já havíamos falado, domingo passado, no nascimento e na apoteose do impressionismo, falaremos hoje da sua decadência e da reação que suscitou.

O impressionismo, que tivera em 1876 o seu período áureo e que em 1890 o sucesso público e comercial atraíra uma multidão de imitadores, aos poucos descambava para uma irremediável decadência, para uma nova moda, para um novo academismo. O desprêzo pela forma e a ausência do critério estético fazem com que êle pecasse por falta de elevação, que não tivesse um prolongamento possível. Isto gerava-se do repúdio ao pensamento ordenado, do predomínio do ôlho sôbre o cérebro; da falha estética que erigia a dissociação das côres, a vibração dos átomos coloridos e o estudo dos fenômenos passageiros da natureza como um princípio absoluto de tôda a pintura.

O impressionismo triunfando de pronto desvendava os seus limites. Libertára a pintura do espírito da Escola mas tanto fôra livre e forte como escravo de sua doutrina. Embora tivesse constituído um inventário sutil dos aspectos da natureza por meio de uma técnica revolucionária, sua estética ainda confinava com o realismo romântico do passado pela crença miraculosa no poder do motivo.

Desprezando o exemplo dos museus, relegando o tom local em favor do tom luz em breve caía no opôsto: contentava-se em fixar "uma impressão" fugaz, aquela que inspirava o efeito da luz sôbre um objeto. "Monet — disse Bernard Dorival — acreditava resolver o problema eliminando um dos dados; sacrificava a forma à luz e o elemento intelectual à representação sensível ou emotiva".

Enquanto os antigos procuravam traduzir o estilo de uma composição, sua concepção do mundo, os impressionistas da decadência contentavam-se com a famosa definição de Zola: limitavam-se a pintar "uma parte da natureza vista através de um temperamento".

Entretanto, dêles mesmos partiu a reação. Se Monet, Sisley e Pissarro em parte ainda continuaram fiéis aos seus princípios, a maioria dos seus antigos adeptos, embora transformada pela experiência, partiu para novas e mais fecundas concepções. Se alguns como Monet Renoir e Degas fizeram alto e voltaram novamente os olhos para os mestres do passado, outros como Cezanne, Van Gogh e Gauguin embora sem desprezar o passado romperam, mais uma vez, para frente. Não estamos julgando aqui do valor individual de cada um em particular, atentamos, sòmente, para aquêles cuja obra era permissível de um prolongamento e que trazia em si o embrião que iria gerar a arte dos nossos dias.

A reação mais séria e mais construtiva ao impressionismo partiu de Cezanne, o mesmo que desejara "fazer do impressionismo uma pintura sólida, como a dos museus". Seu gôsto pela disciplina construtiva, sua cultura consciente fazem com que êle consiga combinar a visão impressionista com a dos grandes clássicos, ao tentar harmonizar a luz ao tom local. Procurando com exatidão as passagens luminosas e tratando cuidadosamente cada pequeno pedaço da tela, simplificando e economizando, Cezanne chegou a uma genial arte de análise cujas simplificações, tratadas com paciência e objetivo certo, deram estabilidade às suas construções.

Cezanne, substituindo a perspectiva aérea pela perspectiva dos contrastes simultâneos, aproveitava, desta maneira, todos os vazios da tela e ganhava o máximo de intensidade colorida, o máximo de modulação da côr. Assim, pois, a terceira dimensão não mais passou a ser imitada mas sugerida pelas côres que se repelem e se atraem sem se degradarem. Plano por plano era então situado no espaço, com a inclusão de novas côres — ora complementares, colocadas lado a lado, ora passagens reduzidas a meros filetes de côr idêntica, mas mais intensa que a do plano subsequente — que moduladas, davam ao conjunto uma riqueza infinita.

Jamais se havia pintado com tanta ordem, com tanto equilíbrio, com tanto senso plástico, com tanta consciência do que é pintura.

O gênio de Cezanne cobre todo êste século; já se disse, com razão, que de cada centímetro quadrado das suas telas nasceu uma nova escola pois, dêle descendem os Nabis, os Fauvres, os Cubistas, os Néo-humanistas, os Puristas e incalculável número de pintores independentes.

A Gauguin e a Van Gogh muito deve a pintura que os procedeu. Do primeiro lhe veio o gôsto do decorativismo, da côr intensa espalhada em grandes superfícies, a resolução do quadro em duas dimensões, o gôsto pelo arabesco ornamental que prende, num só movimento, tôda a composição.

De Van Gogh tirou o amor pela construção sólida, pela côr intensa dividida pela multiplicidade das complementares, a ferocidade das côres, a amargura da sua arte. Da sua côr insólita, pura, selvagem; do seu arabesco torturado vêm os Fauves. Das suas deformações expressivas, do seu desenho anguloso, do seu desespêro vêm os Expressionistas.

NOTICIÁRIO

A "EXPOSIÇÃO DE MANET AOS NOSSOS DIAS", que se realiza no Museu de Belas Artes, continuará aberta, das 12 até às 20 horas, até o próximo dia 29. Trazendo obras das mais características e importantes da pintura moderna, esta mostra constitui, sem dúvida, o fato artístico mais importante do ano. Dignas de particular menção são as telas de Roault, Bonnard, Dufy, o auto-retrato de Modigliani, o retrato de Mme. Cezanne, verdadeiras obras-primas da pintura contemporânea. Esta é uma oportunidade que poucas vêzes aparece aos amantes da pintura para que possam ter uma visão de conjunto, uma vista panorâmica certa, dos diversos movimentos por que passou a arte dêsse Manet até a jovem pintura de hoje na França.

*

Germain Bazin, crítico de arte francês, autor de excelentes estudos sôbre mestres modernos e antigos, tem realizado conferências sôbre a arte moderna, "Cezanne". "A Tapeçaria de Lurçat" foram dois dos temas sôbre os quais falou com acêrto e inteligência.

*

A ASSOCIAÇÃO DE CRÍTICOS DE ARTE vem realizando no recinto da Exposição francesa uma série de conferências explicativas sôbre os diversos movimentos ali presentes. Já falaram o autor destas crônicas — "Introdução e estudo do Impressionismo"; a arta. Ligia Martins — "Bonnard e os post-impressionistas" e Quirino Campofiorito — "Os fauves". Na semana próxima deverão falar os srs. Michel Simon sôbre: "Paris e a pintura moderna"; Santa Rosa sôbre os "Cubistas".

*

DARWIN SILVEIRA, jovem pintor patrício, continúa expondo suas telas no recinto do Instituto de Arquitetos do Brasil. Sua mostra, que devido à carência de tempo ainda não teve de nós a atenção que merece, será ainda assunto de considerações mais extensas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32 8367 De 1 às 7 horas

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1 350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola
Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R C A, ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão)
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sa, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

MOVIMENTO LITERÁRIO

DISCOS E LIVROS

RAUL LIMA

Há certo tempo esteve muito em moda falarem os intelectuais de seus gostos em matéria de música e comunicarem suas preferência e se ocuparem os repórteres das discotecas dos romancistas, poetas e críticos literários.

Não sei se a mania passou ou declinou.

Continuo singelamente a achar que esta agulha vulgar, esta caixa despretenciosa e êstes discos negros girando velozmente constituem invenção magnífica do engenho humano.

Comparo-a com o rádio, seu concorrente vitorioso, e louvo a sua superioridade — a obediência à nossa vontade.

O defeito capital do rádio é servir-nos o que bem entende de programar o «broadcaster», às vêzes um ribombo de Wagner quando nossa alma pede acordes místicos de Bach. E vice-versa. Isto considerado num plano que não é bem o da nossa radio-difusão comercial, aliás.

A vitróla nos atende aos caprichos mais extravagantes ou requintados em matéria de música, de música em conserva. Em certa noite chuvosa, se nos agrada desmedidamente êsse noturno de Chopin, podemos ouví-lo uma vez, duas, uma dúzia de vêzes. Então o espírito se pacifica, o coração se enternece, se é enternecê-lo que pretendemos, eis, enfim, um instante de felicidade dos sentidos.

Sabe-se que podemos ter, graças a um par de discos de 12 polegadas, um recital inteiro de Manuel Bandeira, podemos ouvir o poeta mesmo dizendo «Vou embora pra Pasargada», evocando o Recife ou sublimando a Estrela da Manhã. Breve poderemos fazer o mesmo com Olegario Mariano.

Anunciam-se discos tão inteligentemente como livros, oferecem-se as sinfonias e as suites identificando-as com a vida dos seus compositores e a fama dos seus intérpretes.

Cada devoto de Chopin póde organizar, a seu modo, uma comemoração do centenário da morte do mago polonês, acontecimento também do mundo das letras, ao qual o grande músico se ligou através de George Sand e dos seus célebres amores.

Eis um pouco das razões de trazer vitrolas e gravações para o Momento Literário e não ter dúvida em misturar notícias de discos às de livros, tão bons companheiros são uns e outros.

O alimento dos deuses

O romance fantástico de H. G. Wells, extraordinàriamente movimentado e sensacional «O alimento dos deuses», é o lançamento mensal de outubro da Coleção Saraiva.

—

"Rui e a revolução industrial"

O escritor cearense Abelardo F. Montenegro, colaborador dêste suplemento, escreveu um ensaio sôbre "Rui e a revolução industrial no Brasil".

O autor pensa reunir em volume êsse trabalho e outros sôbre "O romance cearense", "Cruz e Sousa e o movimento simbolista no Brasil" e "Soriano de Albuquerque, um pioneiro da sociologia no Brasil".

—

Gigantes da Alma

O professor Mira y Lopez é um cientista que firmou a sua reputação, em nosso país, juntando, aos seus antecedentes de professor de psicologia e psiquiatria da Universidade de Barcelona e autor de importantes obras em sua especialidade, os resultados de trabalhos experimentados e uma bem sucedida atividade na orientação de pesquisas e cursos diversos.

Dedica-se êsse cientista aos estudos da psique humana com objetivo de apontar-lhe as caracteristicas e as falhas que podem, muitas vezes, ser corrigidas.

Escreveu o professor Emílio Mira y Lopes um livro prestimoso e saudável, intitulado «Quatro gigantes da Alma», sôbre o medo, a ira, o amor e o dever. Traduzido para a nossa língua, com revisão e prefácio de Cláudio de Araújo Lima, aparece no Clube do Livro Selecionado da Livraria José Olimpio Editora, série que obedece à orientação literária de Rachel de Queiroz, José Lins do Rêgo e Agripino Grieco.

—

Fatos e Feitos

Com 43 crônicas escritas, de 1919 a 1921, por Humberto de Campos, para a revista "Para-Todos", fêz-se mais um livro do grande e saudoso escritor e poeta sob o título, que era o das crônicas, de "Fatos e Feitos".

A edição, lançada pela Gráfica Editora Brasileira, destinou-se ao livro do Mês.

As crônicas de Humberto de Campos ilustram grandemente o leitor, dada a constância de citações de fatos históricos e lendas, especialmente de referências à literatura bíblica, tudo contribuindo para acrescentar ao prazer da leitura um sabor ou requinte especial.

Essa é a verdadeira e excelente crônica, na qual o comentário do cotidiano se eleva e se valoriza com a comparação ou a alusão a acontecimentos bíblicos ou históricos.

—

Literatura judia

De Scholom Asch, popular escritor judeu nascido na Polônia e que vive nos Estados Unidos, foi traduzido por Carlos Ortiz, diretamente do idiche, o romance "A Mãe", lançado pela editora Rampa, de São Paulo.

O leitor mais desprevenido, assinala o editor, verá, nas páginas dêste livro, os grandes conflitos humanos e sociais, entrechoques violentos de pais e filhos, de mundos velhos e novos, de sólidas ideologias e as mais brutais realidades".

—

Megalomania literaria

H. Pereira da Silva assegura haver procurado um caminho novo através da obra de nosso maior romancista para escrever o seu estudo, agora publicado pela Editora Aurora, "A megalomania literária de Machado de Assiz".

Considera o ensaista que Machado, um poço de complexos desdobrava sua personalidade, compensando-se de insuficiências através de tudo o que escrevia.

—

Revistas

A Revista da Academia Paulista de Letras, número de setembro último, publica numerosa matéria — artigos, crônicas, ficção.

O n.º 8 de "Revista Branca", correspondente a agôsto-setembro, traz valiosa colaboração, especialmente de novos.

De feitio moderno, "Fronteira", do Rio Grande do Sul aparece em segundo número com literatura e arte.

"Cronos" n.º 5 é de julho-agôsto e contém valiosas ilustrações, além de matéria de colaboração escolhida.

"A Praça"

Joel Silveira já está revisando os originais do seu novo livro de ficção — "A praça" —, uma novela que conta a história de um menino doente numa pequena cidade do interior. O último livro de ficção de Joel Silveira foi "A lua", contos, lançado em 1945 pela Editora Martins, de São Paulo.

—

"Peace of Soul"

A Agir confiou a Oscar Mendes a tradução do novo livro de Fulton Sheen, "Peace of Soul". Da edição original já se venderam nos Estados Unidos 125.000 exemplares desde a publicação em março dêste ano.

Fulton Sheen é uma das figuras de maior projeção no mundo católico, como filósofo e como orador sacro. Muitas celebridades dos Estados Unidos converteram-se sob a influência dêle, entre outros a co-proprietária das revistas "Life" e "Times", e Louis Budenz, figura das mais destacadas do jornalismo vermelho.

O novo livro de Fulton Sheen utiliza tôdas as conquistas da psicologia e psicanálise modernas, para nos fornecer orientação segura para a vida no mundo atual.

—

Coleções Portuguêsas

A Livraria H. Antunes deu-nos a conhecer algumas interessantes e valiosas coleções de editoras portuguesas das quais é recebedora nesta capital.

A Livraria Tavares Martins, do Pôrto, possui a coleção Gente Grande para Gente Pequena, de biografias, dirigida por Adolfo Simões Muller. Volumes de reduzido formato, com ilustrações e bela apresentação gráfica, dos quais os ns. 3 e 4, intitulados "Aventuras do Trinca-Fortes" e "O Homem das mil invenções", são biografias romanceadas de Luís de Camões e Tomaz Edison, escritas com mestria para prender o interêsse do leitor e bem informá-lo.

A Coleção Portuguesa do editor Domingos Barreira, também do Pôrto, inclui romances, contos, poesias, biografias. Edições modestas, mas autores de grande nome. Aí estão, entre os últimos lançamentos, "A Morgadinha dos Canaviais", de Júlio Diniz, em dois tomos, e "Perfil do Marquês de Pombal", de Camilo Castelo Branco.

A Biblioteca Cosmos, da editora dêsse nome, em Lisboa, obedece à direção do prof. Bento de Jesús Caraça e possui diferentes seções: de Ciências e Técnica, de Artes e Letras, Filosofia e Religiões, Povos e Civilizações, Biografias, Epopéias humanas e Problemas do Nosso Tempo. Recebemos, da 1.ª e 4.ª seções: "Introdução à Lógica", de Edmundo Curvelo, e "A crise da Europa", de Abel Salazar.

Os editores Lello & Irmão possuem uma coleção popular sob o título "Revivendo", na qual figuram já duas dezenas de romances portugueses, brasileiros e de outras literaturas. Volumes recentes dessa Coleção foram "Vitória de Parsifal", de João Grave, e "Agua de Juventa", de Coelho Neto.

Novidades "Melhoramentos"

A companhia Edições Melhoramentos é a campeã de livros e material para crianças. Não obstante a extensa e variadíssima lista de seus lançamentos, dedic especial carinho a obras de literatura infantil e didática, não sòmente livros mas também brinquedos e instrumentos educativos.

Agora mesmo, quando nas escolas o centenário de Joaquim Nabuco é motivo de comemorações e trabalhos de classe, lança uma biografia ilustrada do «O Defensor dos Escravos» por sua filha, Carolina Nabuco, páginas claras e simples muito adequadas ao leitor juvenil.

Por outro lado, mais um livro para crianças, do americano Jo Besse McElveen Waldeck, tradução de Caio Jardim — «O Macaquinho Perdido» — com ilustrações de Kurt Wiese.

Também das Edições Melhoramentos, não apenas para a juventude mas para todos quantos queiram aprender um pouco de astronomia, estudando o próprio céu do Brasil e penetrando em certos segredos da Natureza, é o belo e prático livro de Domingos Marchetti, «O Mistério do Firmamento», com abundantes ilustrações e esquemas.

Livro muito útil, igualmente, cheio de lições de coisas da vida do campo, é «O que a Terra nos dá», de Frank J. Forstnezer, tradução de José Reis, com numerosas ilustrações.

ERA uma vez um homem, pobre a mais não poder, que resolveu ir às minas tentar a sorte, deixando o quase-nada que lhe restava em casa para o sustento da mulher e dos filhinhos. Andou, andou e lá um dia chegou a um povoado, onde teve de fazer das tripas coração para não pedir alguma coisa com que não o deixassem cair de fome; mas, finalmente, bateu à última porta, onde estava uma mulher sozinha ao pé do braseiro, com o seu gato e as suas galinhas.

— A necessidade, patroazinha, me obriga a lhe pedir que me arrange pelo menos alguns ovinhos, que quando eu voltar das minas lhe pagarei bem pagos.

Naquêle tempo os ovos eram tão baratos que muitas vêzes nem valia a pena ir buscá-los nos ninhos; e como a dona da casa tinha o tacho fervendo para tomar o seu mate, tirou um punhado na canastra e, ainda por cima, botou-os a cozinhar, enquanto rezava três crêdos.

Foi-se o mineiro muito agradecido com a sua dúzia de ovos, e graças a êles conseguiu chegar até à Descobridora, onde diziam que se estava juntando dinheiro que não era brinquedo.

Passados uns dez anos o mineiro viu que já estava rico e era tempo de voltar para a sua terra e socorrer a família. Mas não se esqueceu de passar no povoado para cumprir a promessa feita à mulher das galinhas. Em frente à casa parou a tropilha de burros que vinha tocando.

Tá, tá, tá.

— Não me conhece mais, avòzinha? Não se recorda do que lhe prometeu aquêle pobre que passou por aqui nas cascas, e a quem você deu uma dúzia de ovos? Pois bem: uma destas cargas de prata é para você; escolha a que mais lhe agradar.

E aí lhe despejou umas tantas pratas no chão.

A velha já estava com a vista fraca, e muito dura de ouvido. Mas, como sucede a tantos outros, com a idade tinha ficado avarenta:

— Como é, moço? Tudo que êsses burros levam é pratá? E você foi ganhar tôda essa prata depois que me pediu fiado os ovos? Hum...

A velha não se podia conformar que lhe dessem uma carga, sòmente uma, quando os burros eram tantos! Não tivesse ela bom coração, e boa minazinha êle teria encontrado!

— Quanto tempo diz que faz que lhe vendi êsses ovos?

O CONTO DA SEMANA

Por uma dúzia de ovos duros

ERNESTO MONTENEGRO

(Tradução de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Ernesto Montenegro, nascido em São Filipe, no Chile, em abril de 1885, aos 20 anos de sua idade mudou-se para Valparaiso, onde trabalhou como revisor de provas e depois como jornalista. Viajou pelos Estados Unidos e por vários países europeus. Colaborou em *La Prensa, New York Times, New York Tribune* e *New York Evening Post*.

O conto abaixo, pertencente ao seu livro *Cuentos de Mi Tio Ventura*, de base folclórica, foi traduzido de *Los Cuentistas Chilenos*, Antologia general desde los origenes hasta nuestros dias — Selección, con estudio preliminar y notas de Raul Silva Castro (Edición Zig-Zag — Santiago de Chile). — *A. B. de H.*

— Dez anos pelo menos. Foi antes do Grande Tremor de Terra.

Com uma cara muito azêda, ela voltou-se para o homem:

— Então, caro senhor, tôda essa prata é minha! Homessa! Já se viu maior desfaçatez: querer-me contentar com uma carguinha, quando se em vez de lhe dar os ovos eu os tivesse pôsto a chocar, quantas dúzias de milhares de ovos e de pintos imagina que eu teria agora? Não senhor, não me venha com espertezas. Então por que vê a gente vestida de lã, pensa que está tratando com ovelha? Ajude-me a botar êsses burros no curral, vamos!

E empurrão pra cá, bordoada pra lá, fêz entrar os burros e trancou a porta.

O mineiro, que era uma pobre alma, não sabia que fazer com o diabo daquela velha. Deitar-lhe abaixo a porta, quando nem ao menos os cães o conheciam, talvez fôsse pior — refletiu. . . . .

. . Voltando para o centro do povoado, a passos lentos, de cabeça baixa, ouviu alguém lhe perguntar:

— Então, amigo, que foi que perdeu?

Era um homemzinho de fraque côr de chumbo e nariz muito vermelho, que andava com o chapéu sôbre os olhos e meio como se estivesse tocado.

Num instante o mineiro lhe contou o que se passava.

— Não se aborreça, amigo velho. Olhe, eu sou advogado diplomado, e lhe prometo que amanhã ganhamos a questão. Providencie para que mandem à velha uma citação lá para as duas da tarde e espere-me no tribunal.

E tirou-lhe o último pêso que lhe restava, «para completar o pileque».

No outro dia, já a velha estava, em presença do juiz, e do rábula nem sinal.

— Que faz o seu advogado que não vem? — disse, de muito má cara, o juiz ao pobre mineiro.

— Fique sabendo que, se êle não chegar a tempo, eu o condeno, inclusive nas custas.

Estão batendo as duas horas, quando entra o rábula, muito vermelho, com o nariz que nem um pimentão.

— Vossenhoria me perdôe o atraso — disse êle ao juiz — mas com a pressa que tinha em cozinhar uma cevada para semeá-la...

—Vá contar essa história à sua avó! — gritou-lhe o juiz, dando na mesa uma pancada, que por pouco não a partiu. — Além de se fazer esperar, o cavalheirinho, ainda por cima, vem rir nas bochechas da gente! Onde já se viu alguém pôr a cozer a semente antes de semeá-la?

— Estranho que Vossenhoria se aborreça, comigo porque lhe digo que estava cozinhando uma cevada para semeá-la, e deixe que esta mulher venha contar-lhe que podia ter tirado milhares de ovos e pintos de uma dúzia de ovos duros que deu há dez anos, a êste bom homem.

— Como? Estavam cozidos os ovos, senhora? Jure dizer a verdade! — gritou-lhe o juiz.

— Tal como diz Vossemecê. Melhor ainda: durinhos

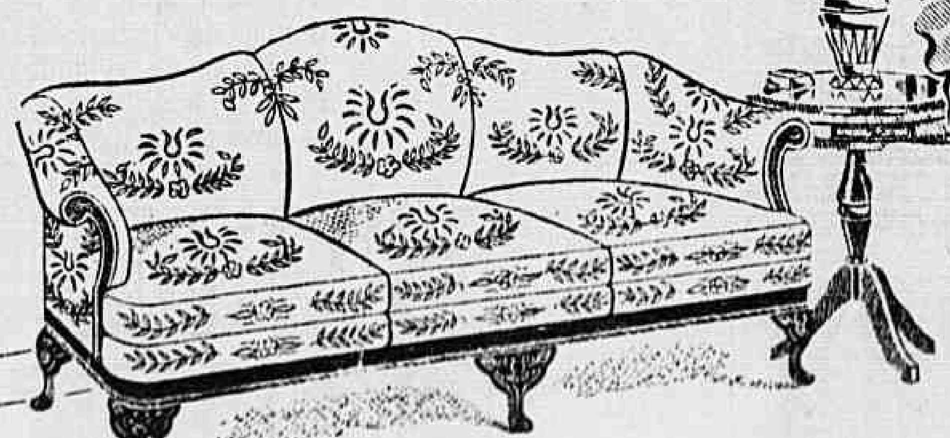
— Então, moço, pague seu real e meio a esta velha desavergonhada, e leve a sua prata, que muito lhe custou a ganhar — disse o juiz ao mineiro.

O mineiro deu uma carga de prata ao rábula por lhe ter defendido tão bem a questão, e foi com os seus burrinhos para casa, muito contente da vida.

CABELOS BRANCOS

A beleza da mulher e a juventude do homem dependem de seus lindos cabelos, o que se consegue usando o admirável «ÓLEO VEGETAL HELOSAN», infalível contra os cabelos brancos, tendo a propriedade de fazer os cabelos voltarem à sua primitiva côr, tenham êles sido negros, ruivos ou castanhos. «HELOSAN» — tem grandes vantagens sôbre tôdas as outras composições, é 100% vegetal, conservando os cabelos na côr, que tiveram antes de embranquecerem «HELOSAN» amacia e dá brilho e vigor aos cabelos evita a sua queda, extingue a caspa e demais parasitas do couro cabeludo. «HELOSAN» não tinge nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos Preço: Cr$ 35,00. A venda em A. GARCIA & FILHO, à rua do Ouvidor, 183 — 3º andar — Sala 39-A Atendemos pelo reembôlso postal e pelo telefone 43-2659.

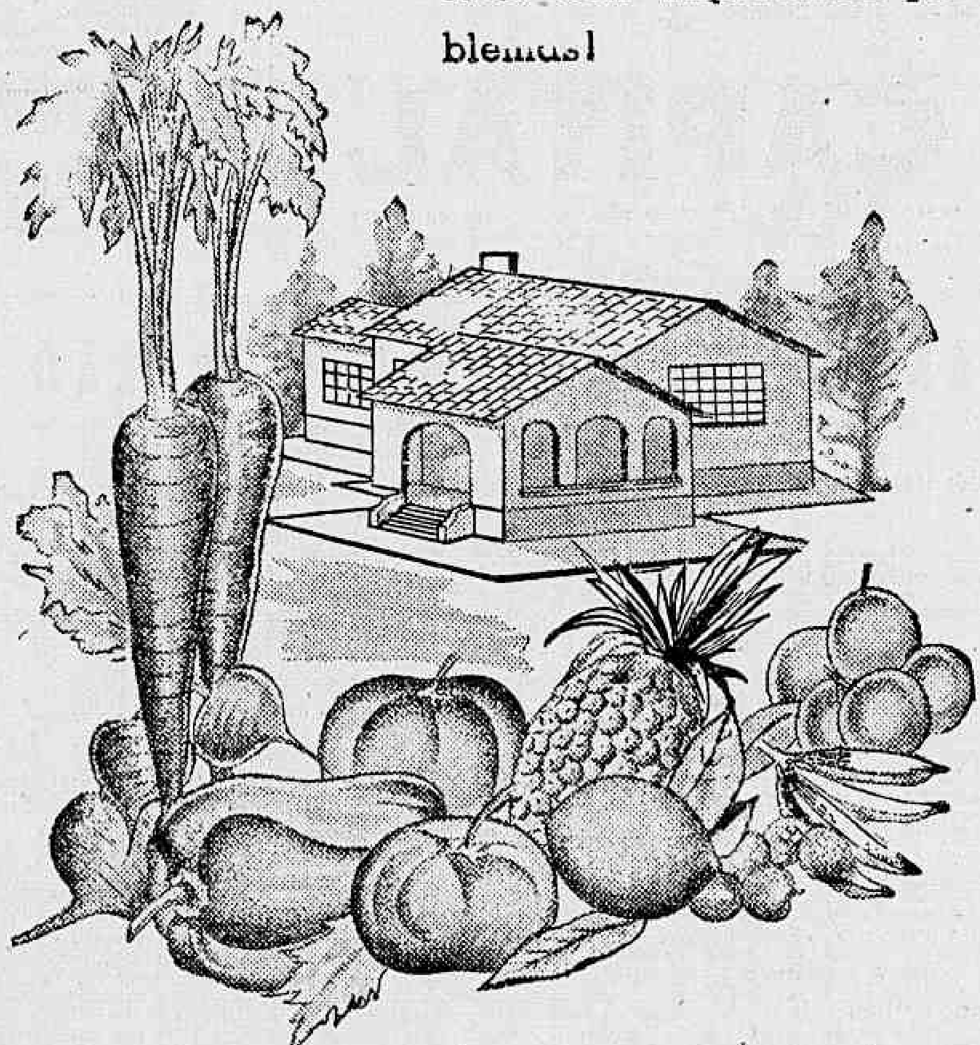
Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA



Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 PRAIA DE BOTAFOGO 364

More e produza em sua própria Granja

As Chácaras e Granjas que oferecemos, solucionam êstes dois importantes problemas!



Inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acordo com o decreto-lei n.º 58.

A 1 hora do Rio.
80 trens elétricos diários.
Estrada asfaltada.

Adquira uma CHÁCARA ou GRANJA e resolva definitivamente seu problema de residir bem e de abastecer sua casa com alimentos próprios, saudáveis e variados. As terras de cultura das nossas CHÁCARAS e GRANJAS, tão férteis e produtivas, com um consumo local garantido, pagam-se por si mesmas! Transporte fácil, água, luz e telefone.

Vendas a longo prazo e com entradas mínimas
Visitas grátis e sem compromisso

Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel.: 23-2187 Rio

vega publicidade



DISCOS

Canções napolitanas, sinfonias completas e gravações pelas famosas orquestras sinfônica, filarmônica e da (Opera de Berlim), TELEFUNKEN, agora recebidas. — Ouçam diariamente a Rádio Mauá em programas especiais de 11,30 às 12 hs. Venda: Rua do Teatro, 1 - 1.º - sala 3 - Fones: —43-0009 e 43-0163



Sim, ou uma coisa ou outra. Ambas, não póde ser. Excluem-se. Um tem fatalmente que prejudicar o outro! A quota de lucro do café é controlada por Departamentos especializados, não dando margem a "brindes" sem sacrifício da *qualidade* do produto. O CAFÉ CAPITAL, mantendo a sua linha de conduta traçada há mais de 50 anos, não dá "brindes", mas dá sabor, vivacidade de arôma e *boa qualidade!* O CAFÉ CAPITAL impõe-se pelo seu próprio valôr e só apela, perante o público, para o que representa e tem verdadeiramente: *boa qualidade!*

não compre BRINDES compre bom CAFE

Qualidade e "brindes" não se misturam!

CAFÉ CAPITAL

FAMOSO HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO... SEM BRINDES!

voga publicidade

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00

Sede: Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais — Avenida Afonso Pena, 571 (Predio Próprio)

Sucursal: Rio de Janeiro – R. México, 128-A - Fones: 42-2053 - 42-3873

TAXA PARA DEPÓSITO

Movimento (sem limite)	4 %
Limitada (até Cr$ 200.000,00)	6 %
Popular (até Cr$ 50.000,00)	7 %
Depósitos a prazo fixo — 12 meses	8 %

Depósitos a prazo fixo com renda mensal e aviso prévio - Taxas a combinar

DEPARTAMENTOS: — Abre Campo - Além Paraíba - Antônio Dias - Astolfo Dutra - Alfenas - Araguari - Araxá - Barbacena - Barra Longa - Bicas - Bom Jardim de Minas - Bonfim - Brumadinho - Betim - Caeté - Cambuquira - Carmo do Cajurú - Conceição da Aparecida - Conceição do Mato Dentro - Congonhas do Campo - Capetinga - Esmeraldas - Eugenópolis - Espera Feliz - Guanhães - Guapé - Guiricema - Guidoval - Itabira - Inhapim - Japão de Oliveira - João Ribeiro - Jaboticatubas - Lagoa de Prata - Laranjal - Lavras - Mar de Espanha - Matipó - Miradouro - Morro do Ferro - Morro do Pilar - Muriaé - Maripá - Monte Belo - Muzambinho - Nova Ponte - Ouro Preto - Peçanha - Ponte Nova - Pitangui - Prados - Pomba - Pouso Alegre - Resplendor - Rio do Peixe - Ressaquinha - Santa Luzia - São Braz do Suassuí - São Gonçalo do Sapucaí - São Francisco Glória - São Gotardo - São Sebastião do Paraíso - Simonésia - Salinas - Serrania - Tumirim - Vespasiano - Antônio Carlos - Bom Jesus do Galho - Barroso - Caxambu - Formiga - Jeceaba - Juiz de Fora - Lambari - Novo Cruzeiro — Piedade - Poços de Caldas - Tabuleiro do Pomba - São Pedro de Ferros - Uberaba e Uberlândia.

REMESSAS GRATUITAS PARA OS DEPARTAMENTOS.

DIABETE
Dr. Reynaldo de Aragão

Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2as. 4as. e 6as., de 9 às 12 e 3as., 5as., e sáb. de 15 às 18. R. Alvaro Alvim, 31 A. s. 502 — Tel: 42-1166; resid. 32-0681.

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr$ 0,70
Ampliação 6x9	Cr$ 1,60
Ampliação Postal	Cr$ 2,-0

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

Elimine as Espinhas
A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

PARA PEQUENAS OFICINAS DE FERREIRO, LITOGRAFIAS e EMPRÊSAS de CONSERVAÇÃO

ESTOPA GUARANY

em caixas de papelão de 5 ks.

50,00

SINO

Rua Teixeira Soares, 37-loja
Praça da Bandeira
Telefone: 48-7656

MONACO & CIA. LTDA.

Da técnica do sr. Gilberto Freyre

(Conclusão da 1.ª página)

os extremos: os brancos das casas-grandes e os negros das senzalas. Os grandes proprietários de terras e os pretos seus escravos. Êstes porque precisavam de comida que desse para os fazer suportar o duro trabalho da bagaceira".

Seguem-se algumas considerações gerais sôbre a deficiência da alimentação brasileira na colônia e no império, chegando-se mesmo a reconhecer "ter sido o regime alimentar do brasileiro, dentro da organização agrária e escravocrata que em grande parte presidiu a nossa formação, dos mais deficientes e instáveis". (páginas 129/130). Mas já à página 131 volta-se ao tema: "Melhor alimentados, repetimos, eram na sociedade escravocrata os extremos: os brancos das casas-grandes e os negros das senzalas". E logo se coloca essa suposta situação favorável do escravo em oposição à deficiência alimentar da "população média, livre mas miserável" (páginas 131 a 133).

As páginas 133 a 145 são então dedicadas a uma cerrada e erudita argumentação que nos procura convencer de que os senhores de engenho e de fazenda eram uns infelizes, mal comidos e mal nutridos, que se mandavam vir "carne, cereais e até frutos sêcos", de Portugal e das ilhas era para desgraça sua, que iriam consumir gêneros "depreciados nos seus princípios nutritivos, quando não deteriorados pelo mau acondicionamento ou pelas circunstâncias do transporte irregular e moroso"; que se recebiam os padres visitadores (como alguns dêstes testemunharam) com "fartura de carne, de aves e até de verduras e de frutas" era apenas para impressionar os sacerdotes, visando a atenuar o espetáculo desagradável da vida dissoluta que levavam, pois que "as festas gastronômicas entre êles talvez se compensassem com os jejuns". Uns pobres coitados "os grandes senhores rurais sempre endividados", tão ruins de vida que muitas vêzes não podiam trazer a família à cidade, para as festas do Natal, por não poderem vestir as filhas.

E quando a gente começa afinal a condoer-se da triste sina dos nossos senhores rurais, eis que o sr. Gilberto Freyre, tendo eliminado o extremo "grande proprietário" do binômio inicial, executa uma manobra rápida e aturde o leitor com a situação favorabilíssima que êle nos diz ser a do escravo. Êle nos fala em "regime alimentar melhor equilibrado do que o do branco — pelo menos aqui, durante a escravidão" (página 145); em "alimentação farta e reparadora que Peckolt observou dispensarem os senhores aos escravos no Brasil" (página 146); em que "a alimentação do negro nos engenhos brasileiros podia não ser nenhum primor de culinária, mas faltar nunca faltava" (pág. 146); em que "sua abundância de milho, toucinho e feijão recomenda-a como regime apropriado ao duro esfôrço exigido do escravo agrícola" (página 146).

Tudo isso como preparativo para a "conclusão" final., que vem logo, retumbante: "O escravo negro no Brasil parece-me ter sido, com tôdas as deficiências do seu regime alimentar, o elemento melhor nutrido em nossa sociedade; explicando-se em grande parte pelo fator *dieta* — repetimos — serem em geral de ascendência africana muitas das melhores expressões de vigor ou de beleza física em nosso país: as mulatas, as baianas, as crioulas, as quadraronas e principalmente as oitavonas; os cabras de engenho, os marinheiros nacionais e os fuzileiros navais, os capoeiras, os capangas, os atletas, os estivadores no Recife e em Salvador, muitos dos jagunços dos sertões baianos e dos cangaceiros do Nordeste".

O que mais espanta, contudo, nessa bela operação envolvente, é que depois de tôda uma excelente exibição bibliográfica, destinada a provar a deficiência alimentar dos ioiôs das casas-grandes, a conclusão quanto ao escravo venha baseada exclusivamente numa citação vaga de Peckolt (não se transcreve o trêcho no corpo da obra, nem ao menos se indica a página do mesmo), deixando-se de lado, sem a menor contemplação, testemunhos insofismáveis de autores citados abundantemente a outros propósitos. Como Antonil:: "Costumam alguns senhores dar aos escravos um dia em cada semana, para plantarem para si, mandando algumas vêzes com êles o feitor para que se não descuidem: e isto serve para que não padeçam fome, nem cerquem cada dia a casa de seu senhor, pedindo-lhe a ração de farinha". (*Cultura e Opulência do Brasil, por suas Drogas e Minas*, página 34 da reimpressão feita no Rio de Janeiro, em 1837).

Ou como Koester: "Não creio que a alimentação fornecida aos escravos seja em suficiente quantidade e com virtudes proporcionalmente nutritivas em relação ao trabalho que se exige dêle, e é indubitável que não resistiriam se não procurassem, nos dias especiais que lhes são facultados, um suplemento à quota da ração que o amo lhes dá. Já noutra parte informei que a parte vegetal dos alimentos negros é especialmente constituída pela farinha de mandioca. A parte animal é geralmente *carne do Ceará*, carne salgada que vem do Rio Grande do Sul e, às vêzes, o peixe salgado a substitui". (*Viagens ao Nordeste do Brasil*. Tradução de Luís da Câmara Cascudo. São Paulo, 1942, página 517).

O poder de sugestão do sr. Gilberto Freyre é, porém, muito grande, e a tese ganhou mundo. Em 1934, o sr. Rui Coutinho, em trabalho apresentado ao Primeiro Congresso Afro-Brasileiro, sôbre "Alimentação e estado nutricional do escravo no Brasil", muito embora demonstrando em exaustiva análise a deficiência e a impropriedade da alimentação do escravo, embarca no que êle chama o "bem sensato" ponto de vista do sr. Gilberto Freyre e o incorpora sem mais exame às suas conclusões: "o escravo negro no Brasil *apesar de constituir a classe melhor alimentada* (o grifo é nosso/APO), ainda assim era um mal nutrido". (*Estudos Afro-Brasileiros*, Rio, 1935, pág. 212).

E no livro do sr. Carneiro Leão, *A Sociedade Rural* (Rio de Janeiro, 1939), vamos reencontrar a tese, agora já como coisa definitiva: "E' indiscutível que a dieta dos escravos no Brasil era melhor, muito melhor que as dos seus atuais trabalhadores assalariados" (pág. 55).

* * *

E' assim que se vão formando e propagando os mitos que pervertem nossos estudos brasileiros, tão falhos ainda de espírito realista. O espírito realista contra o qual se insurgem tantos de nossos escritores, mas que é afinal de contas o único método efetivo de trabalhar os problemas históricos e sociais. Pelo menos quando se tem a intenção honesta de acertar.

CASA DOS BARBANTES
A. G. Barbosa & Cia.

BARBANTES E CORDAS DE TODAS AS QUALIDADES, PREÇOS DE FABRICAS — MATOSO, 52-A — Telefone 48-1724.

PAINAS

É NA CASA DOS BARBANTES QUE vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça, laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordões, fitilhos e fios para crochê por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A. — Telefone 48-1724. Entregas rápidas.



VINHO XÉRES (SHERRY)
SANDEMAN
-famoso há mais de 157 anos!

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48



Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia, tomando CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para tonificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. É um produto Araujo Penna, indicado na arteriosclerose. Combate: palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, dôr no peito, cansaço, etc.

Céreus BRASILIENSIS

Produto dos Laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA, 17 RIO DE JANEIRO

Vendas a vista e a longo prazo de:

RADIOLAS, RADIOS, TOCA-DISCOS AUTOMATICOS, MAQUINAS DE COSTURA, BICICLETAS INGLESAS, GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PÓ, BATERIAS DE ALUMINIUM, FOGÕES A OLEO, RADIOS PARA AUTOMOVEIS, VELOCIPEDES, MATERIAL ELETRICO E UTILIDADES DOMÉSTICAS PARA O VOSSO LAR

Anexo: Oficina de Consertos de Rádios e todos os aparêlhos elétricos, com a mesma GARANTIA de aparêlhos novos.

Peça informações pelo telefone 42-2665, à R. F. de Freitas
Avenida Gomes Freire, 93, loja — Rio

FÉRIAS – VERANEIO – WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 - 9º andar — Tel. 22-0042.

NATURALIZAÇÕES

PROCURE O BUREAU JURIDICO COMERCIAL DE

Marcos Chutorianscy e Custódio C. Pacheco
Contador — Advogado

POR CR$ 1.000,00

Pagamento após a entrega do decreto presidencial.
Atendem das 16 às 18 horas

AV. CHURCHILL, 109 — 10º ANDAR — SALA 1.003
— TEL.: 42-2883 —

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem





BULL-BOCK
é a última palavra em cerveja escura!

É uma super-cerveja porque é mais concentrada e mais gostosa. Bull-Bock, realmente, supera sempre o prazer que se espera. Riquíssima em sabor, tem a qualidade famosa que tornou o nome Brahma — a primeira palavra em cerveja. E Bull-Bock é a última palavra da Brahma em cerveja escura. Deliciosíssima, Bull-Bock é uma cerveja exigida por milhões... é um prazer que permanece... um prazer que está sempre ao seu alcance! Beba sempre Bull-Bock... a super-cerveja escura da Brahma.

BULL BOCK

Brahma BULL BOCK COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

A CERVEJA ESCURA DE SUPER-QUALIDADE

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SÓ AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Mudanças de opinião na Europa

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(12 de outubro). — Como predissemos, a notícia de que a Rússia tem a bomba atômica está produzindo, na Europa, a uma nova apreciação da diretiva militar. Isso ainda não se reflete em círculos governamentais oficiais, mas já é assunto para especulações de alta significação pela imprensa.

Na opinião do influente órgão parisiense "Le Monde", a Europa corre o risco considerável de ser deixada ao seus próprios recursos. O jornal parisiense pensa que, se os americanos esperavam defender-se contra o exército vermelho pela ajuda militar à Europa, dêsse modo afastando o mais possível dos Estados Unidos sua linha de defesa, agora, compreendendo que estão mais diretamente ameaçados do que a própria Europa, não acharão justificativa para manter posições estratégicas ali. O autor do comentário também pensa que a Europa Ocidental agora perdeu o valor estratégico que tinha para a Rússia.

"A Europa", conclui o autor, "acha-se mais ou menos neutralizada a despeito de si mesma e de seus mentores".

* * *

Tal percepção nesse ponto de vista. As bases aéreas americanas na Europa não podem defender os Estados Unidos, mas "podem" atrair fogo atômico russo. As bases russas na Polônia ou na Tchecoslováquia não poderiam defender a URSS, mas "poderiam" atrair fogo atômico americano. E se a Europa — leste ou oeste — deseja sobreviver, sentir-se-á fortemente atraída pela idéia de uma neutralidade fortemente armada.

* * *

O Pacto Atlântico não é tão popular, entre os "povos" europeus, quanto acreditamos. Os europeus vêem trevas na idéia de outra guerra, que poderia talvez resultar num vencedor não europeu, senhor de todo o globo. A possibilidade de encontrarem-se no meio de um fogo atômico cruzado não lhes aumentará o entusiasmo.

Alguns comentaristas europeus pensam mesmo que a Europa está mais "segura" do que antes, uma vez que, diz o "Corriere della Sera", italiano, "as extravagantes reivindicações dos estrategistas da aviação americana deverão ser postas de lado". O efeito geral, pensa êsse órgão, será moderador, tanto para a América como para a Rússia, porque "os povos oprimidos pela Rússia formam um anel de intranquilidade para seus senhores, que são forçados a hesitar antes de transpô-lo.

* * *

Há muito tempo, advogou esta coluna que os Estados Unidos recomendassem a neutralização da Europa, protegendo-a e protegendo a Rússia, mediante garantias multilaterais a ambas. Tem-se argumentado que isso seria a mesma coisa que o Pacto do Atlântico. Mas é um êrro. O Pacto do Atlântico é uma aliança militar, dirigida contra agressão soviética, assim como os russos têm alianças militares com a Europa Oriental, dirigidas contra a América. A neutralização dissolveria "tôdas" as alianças; removeria tôdas as bases não européias; e garantiria a América e a URSS uma contra a outra, bem como a Europa contra agressão de qualquer das duas.

Não vejo porque, sob tal neutralização, a Europa estaria menos protegida do que está agora. O fato claro é que muitos europeus "sentem" que necessitam de proteção, tanto contra os Estados Unidos como contra a URSS. E eu acreditaria que seria difícil aos Soviets rejeitar tal acôrdo sob quaisquer pretextos que pudessem ser simpáticos ou remotamente convincentes.

Do que necessitamos, naturalmente, é de uma organização das Nações Unidas e de um sistema de segurança coletiva amplamente fortalecidos. Mas isso se apressaria com a estabilização das relações nas áreas mais inflamáveis.

* * *

O articulista de "Le Monde" teme que, se a Europa perder sua importância militar, os Estados Unidos percam o interêsse pela recuperação européia.

Se assim fôsse, a Europa poderia escapar à absorção pelos Soviets pelo temor que êstes teriam de usar a fôrça, mas seria levada, por motivos de segurança e por um padrão de vida grandemente reduzido, a adotar muitos dos aspectos da sociedade totalitária. Uma América altamente armada, esperando pelas bombas atômicas e cortada do resto do mundo, gravitaria na mesma direção. Assim, longe de relaxarmos nossos esforços econômicos na Europa, devemos intensificá-los, independentemente de considerações estratégicas.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Especificidade e doses

Embora pareça a muitas pessoas que as doses em que são empregados os medicamentos homeopáticos, sempre quantitativamente tão pequenas, jamais poderão prejudicar os enfermos, em realidade assim não sucede.

Quando o medicamento usado é precisamente aquele para o qual o doente está sensibilizado, isto é, o "simillimum", não é, em absoluto indiferente o tamanho de suas doses.

Tendo a doença criado um estado de hipersensibilidade no organismo em relação a determinado medicamento, a experiência tem demonstrado que o uso indiscriminado de suas doses pode ser seguido das mais graves consequências.

Não sendo possível, entretanto, se conhecer o grau de especificidade de um medicamento em relação a certo estado mórbido, senão após a sua aplicação, pelos efeitos que determinar, impõe-se a necessidade de se iniciar todo tratamento com as menores doses possíveis, a fim de serem evitadas reações intensas e prejudiciais.

Não só as condições especiais relativas à sintomatologia de cada doente devem ser levadas em conta para a indicação de um medicamento, como as relacionadas à idade, sexo, resistência, sensibilidade, graus de intoxicação, natureza e intensidade de seu estado, etc., etc., na determinação das doses.

E' certo que o elemento principal na ação medicamentosa está sempre ligado à condição de sua especificidade vindo, a seguir, a questão dose, cuja indicação deverá estar em uma razão ou razão inversa ao fator principal, isto é, à especificidade ou similitude.

Agem, pois, os medicamentos, tanto mais energicamente, quanto mais semelhantes à condição mórbida e quanto maiores as doses, dentro de suas infinitésimas proporções.

— Procurou-nos, há dias, A. F. N., de 30 anos, casado, residente nesta capital, cujas queixas giraram em tôrno de uma erupção eczematosa em um dos pés; presentemente sêca e coçando pouco; alguns outros sintomas relacionados ao seu estado geral levaram-nos a determinado medicamento que prescrito na dose de meia gota determinou violenta agravação local e geral: a erupção imediatamente exacerbou-se estendendo-se e se tornando úmida e pruriginosa, ao mesmo tempo que sobreveio forte dôr de cabeça acompanhada de exonerações intestinais frequentes, ora aquosas, verdes, ora sanguíneas, e grande mal-estar geral.

Se êste paciente tivesse recebido uma dose talvez dez vêzes menor do que a que recebeu, certamente não sofreria tão violenta e incômoda agravação indo direta e suavemente ao estado de saúde como era de se desejar.

Aí está um exemplo dos maus efeitos de uma dose demasiadamente forte...

Contornados os inconvenientes, esperamos, tudo em breve se normalizará.

Demonstra-se, assim, com fatos, a realidade do que acima afirmamos, isto é, quanto mais nos aproximamos do "simillimum", menores deverão ser as doses prescritas, a fim de, com os mínimos inconvenientes possíveis, colhermos os melhores resultados, realizando o que se poderia chamar de cura ideal, que consiste em passar o doente do seu estado de doença para o da mais perfeita saúde, insensível e suavemente, sem abalos de qualquer natureza.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2238 — Res.: Telefone 27-8296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13.30 às 16.30 horas

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o fígado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

1 é um produto vegetal 2 é a mais barata. 3 é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. 4 não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. 5 é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. 6 Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

Nacionalização da compra e venda de produtos agrícolas

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(12 de outubro). — A sessão do Congresso prestes a terminar levou o público a compreender, de certo modo, o que significa o apoio ao preço dos produtos agro-pecuários. O volume das discussões no Congresso, bem como nas comissões de agricultura das duas câmaras, foi enorme, talvez maior que o de qualquer outro assunto. Mas, na maioria dos casos, a discussão era tão técnica, que impedia não só o relato dos fatos como a compreensão de parte do público. Uma parte relativamente pequena da discussão se referia ao interêsse dos consumidores, do público em geral; a maior parte, ao interêsse dos agricultores. As propostas legislativas e os dispositivos nelas contidos foram discutidos sobretudo com vistas ao que seria mais aceitável para os agricultores.

A essência do apoio ao preço é a seguinte: o govêrno apoia o preço de quase tudo o que se cultiva num fazenda. Isto é o mesmo que dizer que êle mantém o preço de quase todos os gêneros alimentícios que o público come, do que usa sob a forma de algodão e lã, e até do que fuma — o tabaco. O govêrno faz isso, na maioria dos casos, comprando e fazendo empréstimos aos fazendeiros, o que equivale a compras, porque os empréstimos não precisam ser pagos. (Há outros métodos, inclusive a fixação do preço).

A própria palavra «compra» é um têrmo impróprio, que leva a uma de muitas confusões. Na compreensão pública, comprador é alguém que compra, para alguma finalidade que tem em mente. E o comprador procura o preço mais baixo do mercado. Mas o govêrno, como comprador de produtos agro-pecuários, longe de procurar um preço baixo, fixa o próprio preço e fixa-o mais alto do que o preço do mercado. E o govêrno, como comprador, não tem finalidade para o que compra, a não ser a de conservar alto o preço para os consumidores. Suas compras são um elefante branco para si mesmo. Por outro lado, o comprador comum que tem em mãos um elefante branco pode vendê-lo com prejuízo a quem quer que o deseje adquirir. Mas o govêrno não pode vendê-lo com prejuízo ao grupo mais vasto que gostaria de comprá-lo — o dos consumidores de alimentos. Porque isso seria desfazer o objetivo do apoio ao preço; isso é proibido pela lei de apoio ao preço.

Para a compreensão do homem comum tudo isso é imbecilidade econômica. Mas a coisa aí está e continuará; nada do que se fêz na recente legislatura visava acabar com isso. Ao contrário, a tendência do apoio ao preço, desde o princípio, tem sido expandir-se. A lei de 1938, chamada lei do «contrôle dos produtos agro-pecuários», que foi o princípio do atual sistema de apoio ao preço, compreendia sòmente cinco gêneros chamados «básicos» — trigo, milho, arroz, algodão e fumo. Hoje o apoio ao preço compreende pràticamente tudo o que se cultiva numa fazenda. Nos recentes debates, com espanto dos congressistas, apareceu uma nota humorística sôbre o que eram «nozes de tungue» («tung nuts»), mais um produto compreendido entre os produtos agro-pecuários beneficiados pelo apoio.

O apoio ao preço expande-se em virtude de fôrças que encerra em si mesmo. Depois de ser um produto incluído no apoio, os cultivadores de outros ficam em situação desvantajosa. Êles são mais ou menos obrigados a pedir a sua inclusão, mesmo que, em princípio, desaprovem o apoio ao preço. O processo apresentou-se nos recentes debates no Senado.

A lei existente apoia o preço das galinhas, mas omite os «broilers» (frango preparado para assar). Os «broilers» são criados na península de Delmarva, que inclui o Delaware. O senador Williams, daquele Estado, disse que por equidade os «broilers» deviam ser incluídos num projeto de lei então pendente. Êle teve o escrúpulo de acrescentar que não prometia votar a favor do projeto e absolutamente não desistiu de criticar fortemente o apoio ao preço, como o tem feito no passado. Assinalou que a lei existente diz «todos os tipos de galinha, exceto os «broilers». Disse o senador Williams, acrescente: «Se um «broiler» não é galinha, não sei que animal seja».

O apoio ao preço não sòmente se expande por dentro, como tende a expandir-se por fora. Uma recente expansão acompanha a providência do govêrno para oferecer instalações de armazenagem para a imensa safra atual, grande parte da qual o govêrno está recebendo sob o regime do apoio ao preço. No passado, o armazenamento dos produtos agro-pecuários em depósitos de cereais («elevators») e armazens, era realizado sobretudo pelos interêsses comerciais particulares e pelas cooperativas de fazendas. Um representante da Federação Nacional das Cooperativas de Cereais, Roy F. Hendrickson, expressa a alarmada apreensão de que o país se dirige para um monopólio governamental dos negócios de armazenamento e, pensa êle, afinal, do negócio do mercado dos produtos agro-pecuários, da «nacionalização do mercado dos produtos agro-pecuários».

A prova das nossas intenções

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(PARIS, 13 de outubro). Embora as desvalorizações de moeda e a explosão atômica na Rússia não possam deixar de ter grandes consequências, o jornalista que se esforce por medi-las agora pouco acha em que trabalhar, no tocante a material de informação pública. Na França e na Grã-Bretanha há dificuldades internas das quais não se pode agora predizer o desenlace. Quanto a relações internacionais, tem havido alguns comentários, mas não tantos quantos a importância intrínseca daquêles acontecimentos justificaria.

Todavia, essa pouca manifestação de reação não pode significar que tudo continua como dantes e continuará como dantes. Antes significa que a reação está demorando porque as pessoas que melhor apreendem a gravidade dos fatos estão falando pouco. Esperam essas pessoas poder pensar muito, antes de terem de falar com responsabilidade. Porque não há respostas claras e evidentes para os problemas que se puseram. Mas isso por serem os problemas muito difíceis, e não porque não existam.

* * *

Ainda que tenha sido coincidência chegar a notícia da explosão atômica na Rússia quase imediatamente às conversações anglo-americanas e às desvalorizações de moeda, os efeitos dos dois fatos estão intimamente ligados. Porque a maneira pela qual foi tratada a crise da desvalorização prejudica a solidariedade de que tanto necessita a comunidade do Atlântico para se ajustar às consequências estratégicas e políticas da bomba soviética. A importância de que as nações do Continente tivessem confiança na boa fé e lealdade da Grã-Bretanha e da América, como membros da comunidade do Atlântico, jamais foi maior que no momento em que terminava, prematuramente e tão inesperadamente, o monopólio americano da bomba.

Mas foi êsse, infelizmente, o momento em que os estadistas britânicos e americanos se recolheram a uma conferência apressada e permitiram — quando alguns dêles mesmo a promoveram — a impressão de que constituem um grupo especial e privilegiado, que age com exclusão, quando se trata de adotar decisões vitais. Será difícil exagerar o dano e o perigo dessa impressão, se ela não fôr corrigida antes que tome conta — o que ainda não aconteceu — das paixões das massas populares na França, na Alemanha e nos países fronteiros dos soviets. Porque, como convencer essas massas populares de que sua segurança é realmente preocupação comum dos dois mais fortes e menos vulneráveis de seus aliados, quando, numa questão de menor gravidade — o reajustamento das moedas — não são elas previamente consultadas, nem mesmo previamente informadas, sôbre decisões que as afetam internamente e no estrangeiro ? A frágil estrutura de solidariedade, laboriosamente construída no Plano Marshall, no Pacto do Atlântico e na Assembléia de Estrasburgo, ficou muito fendida. A solidariedade pode romper-se.

* * *

Haverá uma reação ao perigo, provàvelmente dentro de poucas semanas. Talvez tome a forma de propostas que partam de entre as nações continentais. Elas colocarão nitidamente, embora com moderação, em têrmos antes técnicos que emocionais, o problema de saber se a Grã-Bretanha participará concretamente, com algum risco e sacrifício, do sistema europeu, e o que farão, nesse sentido, os Estados Unidos. Talvez surjam propostas para o estabelecimento de um banco europeu e de uma autoridade monetária que detenha e administre alguma parte das reservas de ouro e dólares de todos os países incluídos no Plano Marshall, inclusive a Grã-Bretanha.

Propostas dessa espécie proporcionariam um "test" para o princípio da ajuda mútua e para a questão de saber se é mesmo verdade que a Grã-Bretanha, com a bênção do Departamento de Estado, deve retirar-se do Continente em direção a uma união, não com a Europa, mas com os Estados Unidos.

* * *

E' um "test" que deveria ser bem recebido pelo presidente da República e pelo secretário de Estado Acheson, como oportunidade para corrigir a impressão criada em setembro. Se essa impressão é falsa, é possível provar-lhe, então, a falsidade. Se inadvertidamente se deixou que os assuntos andassem erradamente, por acidentes, pressões ou por vagas teorias, êsses assuntos poderiam ser de novo colocados corretamente. Porque a linha adotada em setembro, na medida em que tende a separar a Grã-Bretanha e a América do resto da Europa, é uma aberração da espécie mais perigosa, uma aberração que está minando tôda a organização da comunidade do Atlântico e suas relações com a Alemanha e com a União Soviética.

Não se pode considerar propósito dos Estados Unidos que assim o façam. E' inteiramente contrário a todos os nossos compromissos formais e, de fato, contrário ao mandato do Congresso, tal como se estabeleceu na lei que governa a E. C. A. Mas é necessário, agora, um esfôrço especial e convincente, para demonstrar que o nosso propósito ponderado ainda é o da E. C. A. Isso exigirá mais do que palavras, e devemos encorajar os países do Plano Marshall a propor medidas que capacitem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a reafirmar sua lealdade à comunidade mais ampla das nações do Atlântico.

FOTOCÓPIAS
Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
(Perto dos Ministérios)

Tumôres e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1558 e 37-2413

CARTÕES DE VISITA
PELO REEMBÔLSO
Participações de noivado e convites de casamento. Lembranças de aniversário e batizado. Cartões comerciais e carimbos. Façam suas encomendas, que remeteremos pelo Reembolso. Peçam explicações por carta. Sr. Djalma Lindoso — Rua S. José, 79, loja — Rio.

ANUNCIAMOS
Rama 18 x 11
Pela primeira vez, aquele que é ambicioso e trabalhador se depara tão magnífica oportunidade de possuir seu pequeno negocio. – Em troca de quantia irrisoria você poderá adquirir magnífica impressora, tipos, papel e imprimir cartões, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes, e toda uma serie infinita de serviços tipograficos. Dois rolos revolvem a tinta na platina, automaticamente. Vem junto três fontes de tipos diferentes, material em branco etc. Vendemos por preços de atacado todos outros materiais necessários. Peça, hoje mesmo, mais informes à
MÁQUINAS JALDA - C. Postal 6.314 - S. PAULO

CAFÉ GLOBO
TORRADO, MOÍDO E ENTREGUE NO MESMO DIA!

CAFÉ GLOBO — CHOCOLATE BHERING

O formidável equipamento mecânico do Café Globo constitue uma sequência de gigantescas máquinas de ações conjugadas, as quais rebeneficiam, torram, moem, pesam e empacotam em operações sucessivas e sem interrupção. É, no gênero, o mais moderno conjunto do mundo e o único da América Latina. Além de possuir essa grandiosa instalação, o Café Globo dispõe de numerosa frota de caminhões que, em corridas incessantes, cruzam a cidade em todos os sentidos, entregando o Café Globo ainda quente aos revendedores. Assim, os consumidores do centro e dos bairros mais afastados podem tomar o Café Globo no mesmo dia em que foi torrado e moído. Essa é uma das vantagens exclusivas do Café Globo, cujas propriedades de aroma, sabor e rendimento são em grande parte devidas à superioridade de seus recursos técnicos.

Depois de homogeneamente torrados a calor indireto, sob contrôle electrônico, os grãos do Café Globo descem aos moinhos, de onde o pó é encaminhado à pesagem e empacotamento mecânicos. Desde que entra no torrador até sair automàticamente empacotado, o Café Globo está isento do contato manual, o que representa outra valiosa exclusividade, digna da atenção que lhe tem sido dispensada pela multidão dos seus consumidores.

BHERING

O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA

CAFÉ GLOBO

INTER-AMERICANA

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA



A. L. MORAES & CIA. LTDA.
R. Uruguaiana, 148/150 — Tel. 23-4438

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de idade de Esio de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3326—Cert. Militar de Aloísio da Silva.
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo.
3332—Cart. Ident. de Benjamim Bezerra Cavalcanti.
3333—Cart. Esc. Técnica Exército de Benedito Alves.
3335—Registro Civil de Marilena Ferreira.
3336—Registro Civil de Antônio Cândido da Silva.
3337—Registro Civil de Mário Manuel de Castro.
3339—Cart. de Ident. de Francisco Pereira Saldanha.
3342—Cart. Ident. cujo nome é ilegível.
3343—Cert. Alist. de Sérvulo Otávio de Queiros.
3345—Licença de automóvel do sr. Francisco Albino.
3346—Cart. Ident. de Antônio Peçanha.
3347—Cart. Ident. de Dolvalino Pereira da Silva.
3348—Cart. Ident. de Luci Hartt Pereira.
3349—Cart. Ident. de Francisca Alves da Silva.
3350—Cart. Ident. de Mário Soares Pereira.
3352—Teg. Civil de José Amélios.
3354—Cert. Reserv. de Olindino Ferreira da Silva.
3355—Cart. Ident. de José de Melo Tavares.
3356—Cart. Ident. de Benedito Marce-
3357—Cart. Ident. de Raul Ferreira de Morais.
3358—Reg. Civil de Olindino Ferreira da Silva.
3359—Cart. Prof. de Joaquim Francisco Rangel Pinto.
3360—Carteira de níquis.
3363—Cart. Ident. de Eduardo Reis de Freitas.
3364—Cart. Ident. de José Reis.
3365—Cart. Ident. de José Teixeira da Fonseca.
3366—Cert. de Habilitação de Orlando Moreira.
3367—Carteira com pequena importância.
3368—Uma sombrinha.
3369—Cart. Prof. de Nilton Nei Maia.
3370—Cart. Ident. de Francisco Gomes dos Santos.
3371—Cart. Ident. de José Pereira Lima.
3372—Cart. Reserv. de Algemiro Fontoura.
3373—Cart. Ident. de Arnaldo Marques Conde.
3374—Caderneta da Caixa Econômica de Silvio Gianini Filho.
3375—Carteira de níqueis com uma chave.
3376—Carta de apresentação de Otaviano Vieira de Barros.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.





VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

VOCÊ JÁ SABIA

Pois então, acredite se quiser! A Feira de Calçados do Catete não é liquidação. — E', sim, uma maravilhosa e extraordinária venda de calçados finos, para homens, senhoras e crianças, por preços tão baixos, tão baixos, que você poderá comprar mais de dois pares só de uma vez. Procure ver — nunca houve igual! E depois diga a tôda gente esta verdade — Feira de Calçados do Catete — Rua do Catete, 257.

O SEU RADIO TONELUX
10 prestações de Cr$ 275.00
3 FAIXAS DE ONDAS! TRANSFORMADOR!
Peça pelo tel. 42-1332 um vendedor em sua residencia.
TONELUX
34 e 36 SENADOR DANTAS

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 18 horas, diàriamente.
RUA BUENOS AIRES, 17 - 7º ANDAR - SALA 75 - TEL. 43-7764

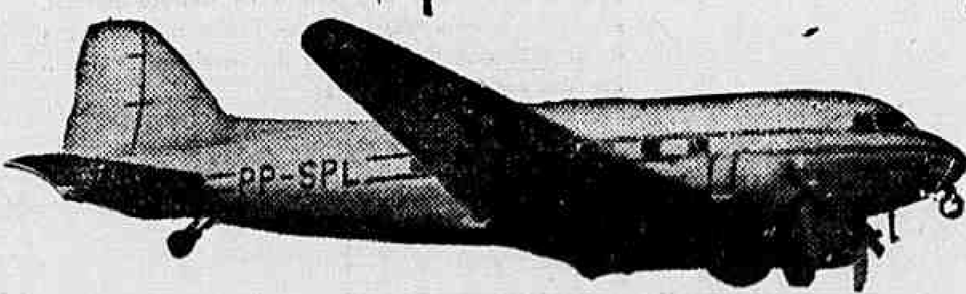
Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja —2.º balcão — Tel. 22-7502

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 — TEL. 38-1180
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.



A Vasp e Aerovias acham que o seu confôrto numa viagem aérea não se limita ao simples descanso físico. É verdade que, num avião da Vasp, ou da Aerovias, você encontra o máximo de repouso para o seu corpo. Mas, nós fomos além. Cercando os nossos passageiros de tôdas as atenções, inspecionando rigorosamente os aparelhos, contratando os mais hábeis pilotos, nós oferecemos o maior dos confortos: o confôrto do seu espírito, a despreocupação, a confiança...



Em 1949, a equipe VASP-AEROVIAS transportou mais passageiros, mais cargas e mais encomendas que qualquer outra linha aérea existente no Brasil.

De estatística da Diretoria de Aviação no Aeroporto de S. Paulo

Vasp Aerovias
RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 735 - Tel. 42-8092 Av. Rio Branco, 277 - Tel. 22-8991



Doenças da Pele

úlceras, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras)
RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 13 — Telefone 32-3268
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas. Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Si... Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840, diàriamente.

Vá a LOS ANGELES e HOLLYWOOD

via **NEW YORK** no **"PANAMERICANO"**

Vôe até New York pelo luxuoso "PANAMERICANO" da Pan American. A PAA providenciará o seu transporte - por meio de convenientes conexões - de New York aos belos recantos da Califórnia e à fabulosa Hollywood.

Para informações detalhadas dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Representado pela
PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226
Tel.: 22-7761

Av. N. S. Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel.: 37-9272

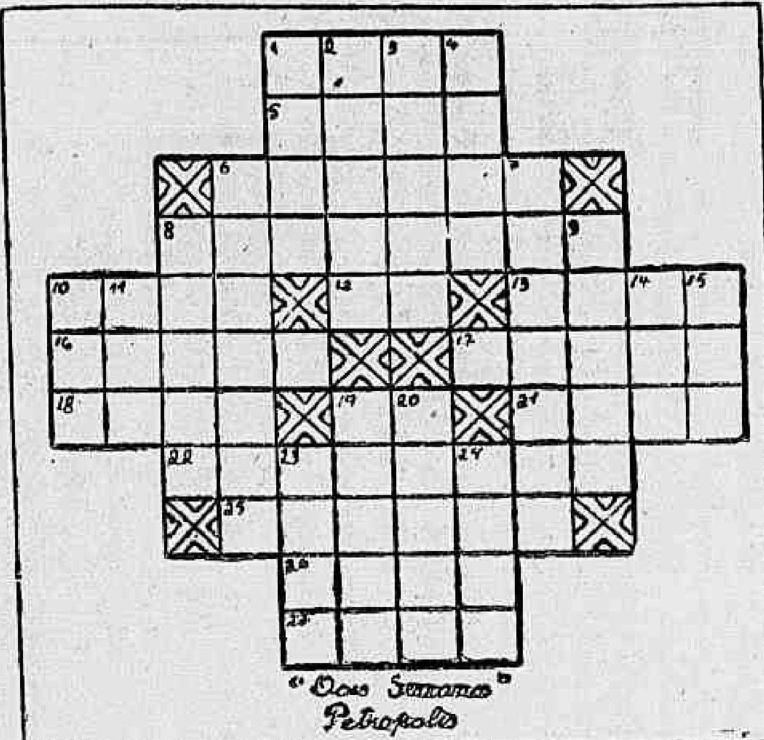
BP - 10.169

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de "Dois Serranos", Petrópolis



Horizontais

1 — Coisa excelente.
5 — Denominação indígena das gralhas.
6 — Vanglória.
8 — Bôa fama imerecida.
10 — Nome de uma árvore da flora paulista.
12 — Fileira.
13 — Comprar garrotes de um ano.
16 — Gênero de plantas da família das Palmáceas.
17 — Designação tupi do milho.
18 — Qualquer guisado.
19 — Ora.
21 — País da Africa, na costa oriental.
22 — Mastreação de navio.
25 — Rabo-de-arara.
26 — Espécie de inambu grande.
27 — Agarrar.

Verticais

1 — Violento.
2 — A garça real.
3 — Ferrolho a que está ligado o lacete da fechadura.
4 — Poeta.
6 — Espécie de palmeira.
7 — Forte.
8 — Ornato.
9 — Medida agrágria em Damão.
10 — Pêso indiano que varia, conforme as regiões, entre 141 e 330 quilos.
11 — Variedade de abelha que faz ninho no chão.
14 — Mesmo.
15 — Espécie de dança.
19 — Coisas ruins.
20 — Rio do Estado de Santa Catarina.
23 — Sacrifica.
24 — Dar aviso de alguma coisa em alta voz.

RETIFICAÇÃO

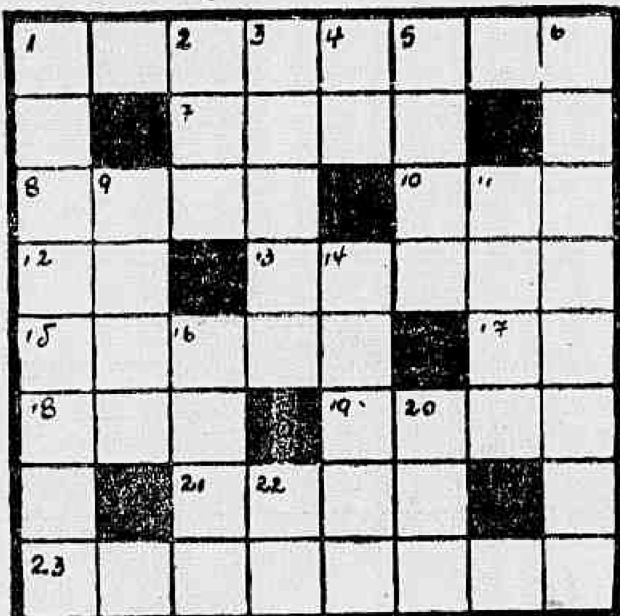
No problema de Veteranos, de domingo último, não foi mencionada a chave vertical n. 12, cujo conceito é — Íntimo.

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Apo, Abo, Malacas, Acicate, Abita, Aracari, Danaram, Oso, Aso. **Verticais:** Ama, Pacaras, Olibano, Acatara, Bataras, Ose, Acica, Ado, Imo.

PARA NOVATOS

Problema de Ícaro, Capital Federal



Horizontais

1 — Lâmina metálica que detém nos automóveis o respingo da lama.
7 — Recifes de coral que com o tempo se transformam em ilha.
8 — Espécie de macaco.
10 — Masca de fumo.
12 — Prefixo latino: significa adicionamento.
13 — Governos; direções.
15 — Amofinam.
17 — Abreviatura de «Antes de Cristo».
18 — Membros empenados das aves.
19 — Africana.
21 — O ponto mais alto.
23 — Apatia; serenidade estoica.

Verticais

1 — Lugar, nos rios, em que a água passa rápida, estrondeando sôbre pedregulhos.
2 — Título abissínio.
3 — Enterra (em atoleiro).
4 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento.
5 — Lá mais adiante.
6 — Degradara-se no vício; enlameara-se.
9 — Devorador; voraz.
11 — Dividir ao meio.
14 — Provém; procede.
16 — Grande pedra ou laje que forma um abrigo.
20 — Certa raça inglêsa de cães pequenos.
22 — Seguir viagem.

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Batida, Abusem, Toroso, Ulular, Cinara, Araras. — **Verticais:** Batuca, Abolir, Turuna, Isloar, Desara, Amoras.

CHARADAS NOVISSIMAS

— O sentinela aguardou uma oportunidade para apanhar o pequeno caranguejo. 3 - 2 (Malves).
— A governanta é famosa nesta região por ser uma mulher aguerrida. 2 - 2. (Malves).
— Pelo motivo de não querer viver sob seu domínio, não é pretexto para lhe dar uma sapatada. 2 - 1. (Wagner Teixeira).
— O investigador prendeu um sujeito fanfarrão que se julgava um homem valente. 2 - 2 (Wagner Teixeira).
— Investe com denôdo e sem nenhuma mágoa; liquida o refinado ladrão de estrada. 3 - 1 (Guriatan).
— Vi com prazer a grande cópia de documentos que apresentou provando que não era um pandego. 3 - 2 (Guriatan).

CHARADAS COMBINADAS

— + go = Divertimento.
— + lo = Estampilha.
— + molir = Destruir.
— + so = Pretexto.
— + to = Vagaroso.
— + ta = Epístola.

Notável escritor brasileiro (Paulo de Leão).

* * *

— + go = Feiticeira.
— + ma = Invoca.
— + na = Patroa.
— + do = Aptidão.
— + sar = Queimar.
— + tema = Modo.

Distinto poeta e romancista brasileiro.

* * *

— + tura = Eminência.
— + lagre = Maravilha.
— + chada = Magote de gente.
— + mido = Valente.
— + co = Indivíduo capaz.
— + dato = Delegação.
— + diva = Presente.
— + to = Direito.

Célebre almirante brasileiro.

PROFISSÕES ENCOBERTAS

Continuamos hoje, com as «Profissões Encobertas», que como dissemos em nossa edição de domingo último, são para se conseguir, com as mesmas letras dos nomes publicados, a formação das profissões de cada um dêles:

— Gil T. Neiva.
— Damião Jenet da Cunha.
— Noé H. Salaté de Farias.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas colaborações que nos foram enviadas por: Renato Andrade — Itatiaia, Cunha Barbosa, Adolfo Tuchman, e Hercílio Fagundes.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer, às seguintes condições:

— Desenho feito à nanquim, em papel branco, liso, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo à lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Peq. Dic. de H. Lima G. Barroso.

No pé da sessão «Senhoras-Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novíssimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novíssimas e [illegible] de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Almata

DEFUMADOR ★ I INDIANO

O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

Fábrica: — Rua [illegible] de Sá, 11 — Rio — Tels. [illegible]

Envia-se pelo Reembolso Postal

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade. Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE N. 100 — TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento

OLHA A FAIXA!...

Na rua Uruguaiana junto da A Exposição — Senhoras está localizada a

ÓTICA CRISTAL

que durante êste mês está oferecendo aos seus clientes ÓCULOS DE OURO com lentes RAY-BAN, desde Cr$ 300,00.

Executamos com perfeição e rapidez todo e qualquer serviço de ótica.

AVIAMOS RECEITAS

RUA URUGUAIANA, 22 — TEL.: 42-8909

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO

Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ, 56

2 TIPOS DE CHÁ Ridgways



Para a satisfação de MILHÕES de consumidores em todo o mundo

Preferido em todo o mundo, há mais de 100 anos, pela sua alta qualidade, um dos tipos do Chá RIDGWAYS conquistará, tambem, o seu apurado paladar. Experimente-o!



"ORANGE PEKOE"
Deliciosa mistura dos mais finos chás da India e do Ceilão. (Em latas vermelhas)

"H. M. B."
(Her Majesty's Blend) Excelente mistura dos melhores chás, especialmente preparada para o uso pessoal de S. M. Britânica a Rainha Victoria. (Em latas brancas)

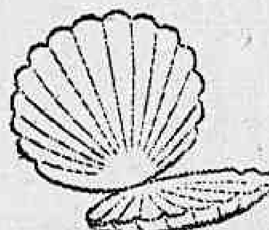
CHÁ Ridgways

Peça ao seu fornecedor

Distribuidores: A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 47 - RIO e Rua Paulo Souza, 473 4.º - s/47 - SÃO PAULO

PRAIANA...

A Beleza das Práias Tropicais Num Tecido Para Você



Todas as côres da maravilhosa aquarela das práias tropicais em PRAIANA... PRAIANA — um tecido para as toilettes alegres, coloridas, juvenís... PRAIANA... um tecido que você encontra em SANTA BRANCA — a casa que se distingue pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

PRAIANA — um produto fabricado à base de fibra ALBENE e RHODIA, da Indústria Brasileira, e tecido pela TECELAGEM N. S. DA PENHA, de São Paulo, tendo estampada na ourela a palavra PRAIANA. Ótima queda. Resistente às rugas. Côres firmes. É bom. É belo. É PRAIANA.



"SUA HISTORIA NUMA CANÇÃO"

Interessante programa irradiado às 20,30 de 2.as feiras, e organisado com fatos vividos pelos ouvintes. Escreva para "PROGRAMA SANTA BRANCA" — Radio Tupi do Rio, contando uma historia marcante de sua vida.

Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 127 - RIO

1019 - 46

PÁGINA FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

PARA A NOITE — Lindo vestido, para a noite, num modêlo inteiramente revolucionário e diferente. Prêso lateralmente, com um cinto da mesma côr, possui um laço atrás. A saia é bem godê, permitindo amplos movimentos. — (Por PRUNELLA WOOD)



DUAS PEÇAS — O algodão foi o tecido escolhido para o vestido que hoje apresentamos às nossas leitoras. m duas peças, possui uma blusa azul, contrastando com a saia, que é côr de rosa. Os botões da blusa são escuros e a saia, também de algodão, representa o que há de mais elegante no gênero. Note a cintura fina e a saia bem larga. — (POR VERA WINSTON)



O AR DE PARIS

SUZANNE NORMAND

(Copyright do S.F.I., especial para o Diário de Noticias)

SE às vêzes acontecia, aos mestres da pintura, porem em cena os mistéres e ofícios, cabe a êstes agora o reconhecerem-se nos grandes mestres. Cada vez mais o comércio parisiense apoia suas manifestações sôbre o que poderia chamar-se "uma nota de arte", seja de luxo ou de espirito. Merece ser sublinhada essa etapa da frivolidade parisiense.

Quanto possivel, não há mais separação entre a loja e o Museu, esta para os transeuntes, aquêle para os visitantes curiosos. Assim a elegância contemporânea, sempre renovada, se associa, com graça, aos prestígios eternos.

Mas, por muito que os estabelecimentos parisienses se voltem para a procura artística, ainda não tinhamos visto uma das mais belas artérias da capital se transformar em Museu a céu aberto, e segurar suas vitrinas em centenas de milhões.

Essa nobre aventura aconteceu à Avenida Vitor Hugo. Consiste, para cada loja, em apresentar uma tela que se relacione tanto quanto possivel à sua atividade. E não poderia ser uma tela qualquer, de qualquer assinatura.

As mais belas coleções públicas e privadas foram procuradas. Escolhidos sobretudo na Escola Francesa, do Renascimento a nossos dias, e raptados por umas semanas a êste conhecido recanto, àquela galeria célebre, os mestres da pintura desembarcaram sem maior espanto entre jóias, vestidos, sedas, e até entre frutos e crustáceos de luxo...

E, uma lição, sem parecer, nem o mais distraido comprador escolhe a lagosta ou as peras do seu jantar sem deitar os olhos aos peixes de Braque, a uma marinha de Vlaminck, a uma natureza morta de Dunoyer de Segonzac.

Entre os cetins da sua vitrine, um vendedor refez, tom a tom, o jardim de Claude Monet em Giverny. Qual o mais vivo, o mais brilhante dos dois? Aposto pelo jardim...

Desde as graças rechonchudas de Boucher até aos retratos severos de Philippe de Champaigne, desde os fastos de Tintoreto às faceirices ousadas de Boilly, do menino adormecido de Murilo, às flôres fulgurantes de Chagall e aos cavalos de Dufy, não se sabia o que uma tela célebre, evadida de seus augustos jazigos, que são os museus, podia ganhar vida e encanto em respirar, em cenários sutis, o ar de Paris.

* *

Se a rua oferece a moldura do seu modernismo aos Mestres de outros tempos, também acontece que velhas residências austeras emprestam o concurso de sua idade venerável a precárias e frivolas criações.

Em matéria de cenário, o último escolhido pela Alta Moda para apresentar os chapéus da estação, foram os pátios harmoniosos de Pierre Lescot e de Jean Goujon, no Museu Carnavalet.

Desta vez, não são os grandes mortos que se deslocam para vir ao encontro dos vivos, são êstes, sob a forma de lindas moças votadas à apresentação de modêlos, que mostraram a 2.000 convidados, apertados entre pedras com 400 anos, a que ponto os chapéus dêste ano ultrapassaram em elegância quanto tinhamos visto dêsde 1750.

Nas salas ao lado, com efeito, dois séculos de chapéus, em vitrinas, diziam a elegância murcha, a originalidade melancólica, a majestade humilhada dos objetos frivolos que o tempo tornou peças históricas.

Nada mais estranho em verdade que o destino de um chapéu. Dois anos bastam, se tanto, para que ante aquêle que um dia se tornou a mais bela, uma mulher se desespere "Como pude eu pôr isto na cabeça? Entretanto, um século depois êle corre o risco de ser muito mais novo. Por isso, o outro dia era frequente soltar exclamações desoladas ante vitrinas de 1946 e achar no entanto que as "capelines" do Segundo Império, imortalizadas por Winterhalter, se aguentavam admiràvelmente.

Tudo fôra feito para evitar a melancolia que se desprende dos trapos antigos. Palhas amarelecidas dos chapéus pastorinhas, bonés de percal, capuchos de tafetá com babados, gases frágeis... A capota da duquêsa de Abrantes, florida de papoulas... O boné de zibelina que a imperatriz da Austria usava para ir à Hungria... Plumas brancas de Cleo de Merode... E todos os outros anônimos, enfeitados com aquelas flôres de veludo que morrem tão mal, com aquêles tules de onde a vida fugiu, com essas sêdas queimadas pelo tempo... Quantas cabeças loucas ou ponderadas tremeram, esperaram, deliberaram, sob êsses arames e essas rendas!

Cada um dêsses chapéus vindos até nós durante dois séculos, encerram em suas fitas, suas plumas, suas flôres mortas, uma lembrança e uma imagem. E' por essa razão que um dia os deitaram em uma caixa, com papel de sêda por cima. Com êles, se fará um Museu do Costume através dos tempos. Quem dirá de quantas febres, lágrimas, e sorrisos, se compõe a história de um chapéu?



PARA A TARDE — Organza estampado foi o que escolhemos para o nosso modêlo de hoje. Observe o decote quadrado e as mangas curtas, junto aos hombros, que são largos. A cintura é bem fina e a saia bem rodada, permitindo amplos movimentos. (POR VERA WINSTON).



PARA PASSEIOS — Lindo modêlo de vestido em duas peças para passeios, com botões na frente, tanto na saia como no pequeno casaco. Nas mangas são três quartos, com ombros largos e gola simples. (POR PRUNELLA WOOD).

PORQUE ME TRATAS ASSIM?...

Não sigas todos os impulsos; pensa
Antes de agires sem raciocinar.
O rio encontra o mar à sua frente,
Lança-se desvairado, cegamente,
E quando quer voltar... como voltar?

A árvore se enche de dourados pomos,
Põe-nos à mostra por fatal prazer...
Mas quando mãos lhos tiram, sem clemência,
Compreende todo o pêso da imprudência
E que é tarde demais pra compreender...

Se não podes pensar antes de agires,
Se o sangue te atormenta, envenenado,
Comprime as mãos, os lábios teus, mas cala!
Cala a voz, cala o gesto, o ardor que estala,
E um dia bendirás teres calado...

Nysa Maggessi Trindade.



PARA A NOITE — Elegante vestido para a noite, em azul-marinho, com decote bem baixo nas costas. As mangas e a parte de trás são em rendas, contrastando com a sêda crepe do resto do vestido. Observe a parte de trás, bem pregueada e o grande laço na parte da frente — (POR PRUNELLA WOOD).

CONFIE CEGAMENTE NESTE PROTETOR!



ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor axilar. Uma só aplicação *evita* o suor até por 3 dias. Em todo o mundo, a maioria das mulheres usa ODO-RO-NO.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca na pele.

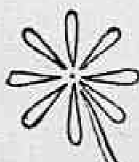
Se ainda não o usa, você ainda vai usá-lo. Mas, o melhor é começar hoje, sem falta.

O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE

ODO-RO-NO



na loja exposição SCHWARTZMANN



Cr$ 2.000,00 de bonificação por piano - Basta você apresentar êste anúncio em sua compra - São 90 dias de venda especial, para você também ter um Schwartzmann!

Exatamente! Prosseguindo na intenção de proporcionar a cada lar brasileiro, êsse intérprete magnífico da música, Schwartzmann lança agora a sua "Campanha de Festas", ao lado de seu "Plano de Facilidades". São Cr$ 2.000,000 de bonificação em cada piano e você terá apenas que trazer consigo êste anúncio, ao fazer a sua compra. Venha o quanto antes à nossa loja-exposição e escolha o seu Schwartzmann - expoente máximo de precisão e arte em pianos.

PIANOS SCHWARTZMANN

AV. RIO BRANCO, 257-A - TELEFONE 32-7522
ESQ. DA RUA STA. LUZIA - RIO DE JANEIRO

10 ANOS DE GARANTIA — 88 NOTAS — 2 PEDAIS — CORDAS CRUZADAS



A Serviço da Beleza...

Faça cair o manto de preocupações que a envolve, decidindo-se ir ao Salão de Beleza Elizabeth Arden. Após o incomparável tratamento de beleza que Elizabeth Arden proporciona, adequado ao seu caso, a senhora surgirá esplendidamente transformada, denotando sua aparência uma nova, fascinante e talvez até então despercebida beleza. Essa é uma decisão da qual nunca se arrependerá, pois êsse tratamento a senhora deve, não apenas a si própria, mas também aos entes que lhe são caros e cuja felicidade e inspiração lhe estão vinculadas. Contribua para irradiar graça e beleza nêste mundo hostil. Reserve uma hora tôda semana, para tornar a ser a mulher que *devia* ser. Marque uma visita ao Salão de Beleza Elizabeth Arden... *AINDA HOJE.*

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 Fone 22-2040
SÃO PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 4-4144

DE TUDO UM POUCO

O túmulo de Halicarnasso — A pilhéria de Getúlio — O pão nosso de cada dia — Menores desamparados — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Artemisa, rainha de Cefira, na Asia Menor, desejando embelezar sua terra, ordenou a construção de enorme túmulo para ser a morada de seu espôso. Esse monumento, uma das sete maravilhas do mundo antigo, é o conhecido mausoléu de Halicarnasso, em virtude de ter mudado de nome a cidade, para último.

A luta de Helicarnasso contra os persas foi heróica, seguindo-se guerras contra outras cidades gregas. Ali nasceu o imortal historiador Heródoto, mas sua fama é consequência do túmulo. Há entre nós um novo mausoléu de Halicarnasso: Quitandinha. Construido em periodo de guerra, todo o seu plano obedeceu a uma devoção de Joaquim Rolla, um mineiro semi-analfabeto que compreendeu bem a psicologia da vocação nacional: o jôgo. Jôgo na politica, jôgo nas finanças, jôgo na economia, jôgo no jôgo. Ela floresceu e chegou à culminância com o Chalaça no primeiro reinado. Era um ministro sem pasta, um fiador de bancos, um Carlos Magno senhor de vasto império. Quitandinha era o seu castelo feudal e sua obra maravilhosa. O centro mundial da batalha do pano verde, da fulguração de um gênio que só pensa em trabalhar na seara do crime, da contravenção, para formar gerações de delinquentes.

Dutra subiu e o jôgo desceu. Quitandinha entrou em crise. Turismo no Brasil só com o bacarà e a roleta. Vem uma emprêsa norte-americana e arrenda a nona maravilha do mundo. Mas, segundo alegam, Rola começou a fazer o jôgo do primeiro contratante que deseja expulsar o segundo, naturalmente com o ôlho no «bingo», para conseguir ressuscitar Quitandinha como o centro do binguismo. Mas o novo agente de degradação foi condenado. A emprêsa americana fugiu do país e deixou trezentos trabalhadores sepultados no túmulo de Helicarnasso, à espera de milagres de apelos e telegramas patéticos para a defesa de seus direitos legais!

A PILHERIA DE GETÚLIO

A cidade se encheu de boatos com a fonte de irradiação funcionando na fazenda do Itu, a «Tebaida» de Getúlio Vargas. Dizia-se que o ex-ditador falaria ao microfone de uma estação de rádio, explicando coisas do momento politico as razões por que ainda não viera para seu pôsto no Monroe,

(Conclui na 2.ª página)

Casemiras, Linhos e Tropicais Inglêses
CASA IMPORTADORA
VENDE SEMPRE POR MENOS
Rua Buenos Aires, 163

LOTERIA FEDERAL
SABADO 29
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo 23 de outubro de 1949

Um "trust" está matando o cinema nacional

Fechadas as portas dos estúdios da Cinédia, depois de uma produção de mais de 50 filmes — Nas mãos do Congresso a sorte do cinema brasileiro — Ambiente de desolação nos círculos cinematográficos — Apenas quatro laboratórios ainda em atividade — Um filme de Gilda de Abreu, "O Ébrio", rendeu 15 milhões de cruzeiros, dos quais apenas 3 milhões ficaram com os produtores

Reportagem de PAULO CLETO
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NA MAIORIA dos países civilizados e, particularmente, em grande parte da América, o cinema se inclui entre as mais importantes fontes de renda. E, naturalmente, os industriais da Sétima Arte, europeus e americanos, procuram aperfeiçoá-la, dia a dia, invertendo sempre maiores capitais e lançando mão dos mais ousados recursos técnicos, ajudados e estimulados pelos homens do govêrno, que já há muito compreenderam que o Cinema, além de ser a forma de expressão artística mais popular e o veículo mais direto de educação e cultura, vale, também, como um poderoso agente de propaganda no exterior. E, enquanto em outras terras o cinema progride e se eleva, no Brasil êle regride e se asfixia. Por que? Não há efeito sem causa. E a causa se chama «trust». Este é o assunto da nossa reportagem.

O «TRUST» EM AÇÃO

Seria enfadonho recordar aqui o passado do Cinema brasileiro. E' um passado honroso, cheio de sacrifícios, de perseverança e abnegação, no qual estava se alicerçando uma grande experiência para futuras e definitivas vitórias. Mas, a evolução do nosso Cinema foi deliberadamente obstruída. Há dois anos mais ou menos, um conhecido «trust» resolveu ampliar o seu campo de ação, no afã incontrolável de aumentar os seus lucros numa espantosa progressão. Os donos do «trust» verificaram que o filme nacional produzia uma renda menor do que o americano. E como o único fiel da balança é o dinheiro, deliberaram que o filme nacional não interessava. Patriotismo, progresso e honestidade comercial não entraram como sempre, em suas cogitações porque são coisas bonitas mas que não rendem juros... Alguém lembrou que havia leis protegendo o cinema nacional. Responderam-lhe que as leis foram feitas para serem burladas. Ademais, se era obrigatório a exibição de películas «made in Brazil», o «trust» mesmo se encarregaria de produzi-las a baixo preço, ganhando a minguada percentagem reservada aos produtores. E os «trust-men» iniciaram a ofensiva invadindo os estúdios, comprando distribuidoras associando-se a laboratórios com o único objetivo de fechá-los, atraindo, para êles, técnicos e regeitando a programação de filmes estranhos, isto é, que não tivessem sido produzidos ou financiados pela absorvente e implacável organização. Começou, então, a «débacle» do Cinema Nacional.

PRODUZINDO MAS NÃO TENDO ONDE EXIBIR

Alguns produtores mais arrojados, enfrentando uma série infindável de dificuldades, continuaram produzindo. Mas onde exibir, se o «trust» é proprietário da quase totalidade dos cinemas do Rio e dos Estados? Os poucos cinemas que não pertencem à «cadeia», estão localizados em São Paulo e em alguns Estados do Norte e do Sul e suas bilheterias não compensam os gastos com a produção do filme. Mesmo assim, sujeitando-se a todos os revezes, inclusive à falta de filme virgem, que desapareceu do mercado, como num passe de mágica, de um momento para outro, os abnegados produtores prosseguiram trabalhando.

Um dia, surgiu uma notícia alvissareira. Fôra apresentado na Câmara Federal um projeto de lei criando o Conselho Nacional de Cinema. Alegraram-se os produtores. Seria o fim do «trust», tal como aconteceu nos Estados Unidos, Inglaterra, Itália e França.

O projeto, na verdade, é perfeito. Mas, decorridos alguns dias, ouvimos nos meios cinematográficos desta capital o seguinte commentário: «Nós, do «trust», temos dinheiro e amigos politicos... A lei não passará».

Quando o deputado Café Filho e seus companheiros de comissão visitaram recentemente a Cinédia, o representante potiguar, depois de tudo apreciar detidamente, exclamou:

«— Os homens do Cinema podem confiar na comissão parlamentar do Teatro e Cinema».

Nessa ocasião, Gilda de Abreu revelou aos parlamentares que o filme «Ébrio», de que foi produtora juntamente com Vicente Celestino, rendeu até agora 15 milhões de cruzeiros, cabendo-lhes apenas 3 milhões e pouco.

UMA SITUAÇÃO DRAMATICA

Mostraremos, agora, num rápido desfile, a dramática situação das emprêsas e produtores que faziam filmes no Brasil. A Cinédia, que conta mais de vinte anos de trabalho, com uma produção superior a cinquenta grandes filmes e de centenas de «shorts» e jornais, acaba de fechar as portas dos estúdios e da Cinédia distribuidora.

Daqueles estúdios saíram, quase todos os técnicos existentes no Brasil, fotógrafos, eletricistas, artistas, carpinteiros, operadores, diretores, etc. Para a Cinédia chegaram dos Estados Unidos as primeiras reveladoras contínuas, os primeiros aparelhos de gravação de som.

Ademar Gonzaga, que ali enterrou mais de vinte milhões de cruzeiros, vai vender os estúdios e tôdas as instalações a um industrial de sabão. A Brasil Vita Filmes, de Carmem Santos, com grandes estúdios na Tijuca, nada mais produziu depois de «Inocência», nem produzirá. A Companhia Industrial Cinematográfica, dirigida por Bonfanti e por Luís de Barros, vai ser comprada pelo «trust» e, em seguida, fechada porque não interessa aos «trust-men» que exista outro laboratório além do seu, a Cinegráfica São Luís.

O caso da Atlântica é um exemplo típico de como age o «trust». Pertencia essa emprêsa ao conde Pereira Carneiro ou ainda aos irmãos Burle, que produziram uma série de bons filmes. Aos poucos, os homens do «trust» e prepostos seus foram comprando as ações e quando os irmãos Burle abriram os olhos os espertos negocistas eram os maiores acionistas. Sentidos, os Burle abandonaram a emprêsa. Os novos donos realizaram dois péssimos filmes e, doravante, pretendem alugar material aos produtores para que não se diga que a Atlântida fechou as portas.

Alexandre Wulfes, de Filmes Artísticos Nacionais, outro grande produtor de filmes de pequena e longa metragem, inclusivé de «Jornadas Heróicas», resolveu, agora, cansado de suportar a pressão do «trust», trabalhar com filme de 16 mm., abandonando tudo o mais.

Howard Randal, veio do México cheio de entusiasmo e instalou em S. Gonçalo um moderno estúdio com o magnífico material que trouxe. Mas, tantas foram as dores de cabeça e impecilhos criados indiretamente pelo «trust», com o beneplácito das autoridades, que o conhecido produtor desistiu de trabalhar no Brasil. Encaixotou os aparelhos e foi embora depois de ter gasto alguns milhares de cruzeiros.

A Imperial Filme, na avenida Vaiadares, onde se produziu «Jardim do Pecado», «Cavalo 13» e «Esta é fina» foi absorvida pelo «trust» que ali está terminando «Escrava Isaura», com Eurides e Alipio Ramos, filiados à União

(Conclui na 2.ª página)

A última cena de "O Homem que passa", filmada nos estúdios da Cinédia, que acaba de fechar as portas.

A China e a Alemanha aos olhos do Quai d'Orsay

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (pelo Bandeirante da Panair) — Apesar de todo o calor com que a imprensa vem acompanhando, como é natural, as várias fases acidentadas desta grande crise política francesa, ainda sobra atenção e tempo para outras preocupações.

Entre estas sobressaem os efeitos da debandada de Chiang Kai-shek (recordemos que o Viet-Nam tem fronteira comum com a China) e os da constituição do novo Govêrno Popular Alemão.

A derrota do marechal que um político americano chamava de "escroc engalanado" deixou um forte mau-gôsto na bôca daqueles que não podem convencer-se ainda de que os Estados Unidos estufaram no saco sem fundo do Kuomintang tantos milhões de dólares inutilmente. Antes fôsse mesmo inutilmente; mas o pior é que êsses dólares, transformados em armamentos, abasteceram o exército do govêrno de Pequim, ajudaram a consolidar na Asia um regime que não permitirá mais a exploração a que se entregavam os europeus "super-civilizados", à custa da mão de obra barata chinesa e do açambarcamento das riquezas da imensa China.

Sentindo, e bem duramente, na antiga colônia da Indochina, a influência que o exemplo chinês exerceu sôbre todos os movimentos de libertação nacional do sudeste e do sul asiáticos, os políticos conservadores franceses receiam que a consolidação de Mao Tsé-tung contribua para agravar uma situação já de si desesperada. Até agora, os patriotas de Viet-Nam se armaram com os estoques de excedentes americanos deixados nas Filipinas (maná gostoso que encheu os bolsos de muito filipino honestíssimo), e, tal como os indonésios, os malaios, birmanenses e outros, com as armas conquistadas ao próprio inimigo no campo de batalha. Os jornais anti-pequinistas daqui receiam agora que os chineses cedam armas a seus irmãos do sudeste, o que significaria, muito simplesmente, o fim antecipado de Bao-Dai e do estatuto colonialista impôsto pelos franceses.

Digamos de passagem que os receios têm fundamento. Pois, mesmo sem a ajuda da China, contando apenas com seus próprios recursos, os vietnamistas conseguem agora até bombardear, a tiro de canhão, a própria cidade de Saigon... E os combates travados ultima-

(Conclui na 2.ª página)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Sindicado dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

Sede: — Rua Barão de Iguatemi, 58 — Sobrado — Tel.: 28-2768 — RIO DE JANEIRO

COMUNICADO

AOS FERROVIÁRIOS, AS AUTORIDADES E AO PÚBLICO

E' dever dêste Sindicato, tendo em vista as tendenciosas notícias veiculadas por um vespertino desta Capital com referência aos ferroviários, alertar seus representados, as autoridades e o público em geral para a manobra que desejam fazer em nome da nossa laboriosa classe.

Os ferroviários da Leopoldina não estão descontentes nem percebem salários de fome, desde que em Abril dêste ano, o Exmº Sr. General Presidente da República resolveu vir ao encontro das necessidades dêsses trabalhadores, autorizando aumentos de vencimentos, que atingiram em alguns casos, a mais de 100%.

Não há presentemente Comissão de Salários, nem de outra qualquer espécie. Os atuais dirigentes do Sindicato são os mesmos que, em colaboração com destacados companheiros de lutas conseguiram o maior aumento de salários em benefício dos ferroviários, até a presente data.

O que há é tão sòmente o desejo de alarmar a opinião pública e intrigar os ferroviários com autoridades.

Desejam fazer um «Congresso de Paz», pois que o façam, mas não tentem envolver essa laboriosa e patriótica classe, a dos Ferroviários, que tudo tem feito e há de fazer pelo engrandecimento de nossa Pátria, surda às provocações dos agitadores.

Capital Federal, 19 de outubro de 1949.

A JUNTA GOVERNATIVA

ESTÁ **PROVADO** que escovar os dentes logo após cada refeição com

Creme Dental Colgate
AJUDA A EVITAR AS CÁRIES DENTÁRIAS
com tôda a eficácia e segurança

Demoradas experiências realizadas entre centenas de pessôas, por eminentes cientistas norte-americanos, comprovam que, com o uso do Creme Dental Colgate ajuda-se a evitar as cáries dentárias antes que comecem.

Finalmente - a ciência prova que escovar os dentes com Creme Dental Colgate imediatamente após cada refeição, ajuda a evitar a cárie dentária!

Demoradas experiências - entre centenas de casos - provam que esta é a mais importante notícia na História Dentária!

O mesmo Creme Dental Colgate que você usa para perfumar o hálito, limpar e embelezar os dentes, oferece um método eficaz, absolutamente seguro e comprovado, para ajudar a reduzir as cáries dentárias!

Nenhuma alteração foi feita no delicioso sabor nem na ação limpadora de Colgate!

Colgate contém um ingrediente exclusivo e patenteado, para o eficaz cuidado dos dentes. Colgate evita as irritações dos tecidos e das gengivas.

O Creme Dental Colgate que se encontra à venda, é o mesmo usado nas experiências. Nenhum método pode evitar completamente tôdas as cáries, nem eliminar as cavidades existentes. Mas está provado que, escovar os dentes com Colgate, logo após cada refeição, ajuda a evitar a cárie, antes que comece.

Radiografias demonstram como o uso corréto do Creme Dental Colgate ajuda a evitar as cáries dentárias!

Sob os cuidados de peritos dentistas, dois grupos de homens e mulheres, seguiram por mais de um ano, diferentes métodos de limpeza dos dentes. Um grupo usou Colgate exclusivamente - logo após cada refeição. O outro grupo seguiu seu método habitual de limpeza dos dentes. Os resultados em ambos os grupos foram determinados por radiografias tomadas a intervalos regulares. No grupo que usou Colgate de acôrdo com as instruções, verificou-se uma redução surpreendente no número de cáries novas - quer dizer, muito menos cáries dentárias. No outro grupo desenvolveram-se cáries em proporção muito maior!

NENHUM OUTRO DENTIFRÍCIO OFERECE PROVAS DÊSTES RESULTADOS

CREME DENTAL COLGATE

Use Sempre Colgate* para
Perfumar o Hálito, Limpar e Embelezar os Dentes
e AJUDAR A EVITAR AS CÁRIES DENTÁRIAS
* Logo após as refeições

A EXPOSIÇÃO AVENIDA
apresenta

BARBEADOR ELÉTRICO
Remington
RAND

* Funciona em qualquer corrente.
* Provido de 4 cabeçotes.

Mantemos durante esta semana completo serviço grátis de assistência mecânica, limpeza e lubrificação dos aparelhos Remington Rand.

...um processo simplificado para fazer a sua barba, em casa ou no escritório, com maior comodidade... maior economia... e maior segurança!

Venha fazer a sua barba por processo modernissimo e conhecer as vantagens de se barbear elètricamente, no novo serviço de demonstração GRÁTIS d'A Exposição Avenida. Nada de sabão, pincél ou navalhas - o BARBEADOR ELÉTRICO REMINGTON funciona a seco e elimina por completo os perigos de cortes e irritações. Venha experimentar n'A Exposição Avenida o BARBEADOR ELÉTRICO REMINGTON RAND, que transforma em prazer o aborrecimento de barbear-se.

CR$ 775,00
ou CR$ 77,50 mensais pelo Crediário!

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

COLCHOEIRO

Reformam-se colchões de crina e de molas para o mesmo dia recados para telefone 29-8052 — ARNALDO.

Galpão – Pronta entrega

Vende-se um galpão novo com 1.000m2 área útil. Localizado próximo centro. Facilitamos parte, planta e detalhes com a Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva 1[illegible] 7.º andar, s| 704 — Tel.: 52-7952.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and. Tel.: 22-5330.

EDIFÍCIO

Vende-se nas proximidades do Grajau, à rua Guimarães, com 3 apartamentos, garage para 3 carros, grande área ajardinada, muita condução. Cr$ 700.000,00 — 50% financiados em 10 anos. Tratar à Av. Rio Branco, 18 — 7º andar — sala 709-A Telefone: 23-5407, com DOMINGOS

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 103, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio., 194. Tel.: 37 6518.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

AO PÚBLICO

Ao comemorar um ano em que foi lançada a sua 1ª linha de ônibus 120 — Parada de Lúcas-Mourisco — a COPANORTE ÔNIBUS LIMITADA tem o prazer de comunicar que, devidamente autorizada pelo exmº sr. prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Morais, inaugurará no próximo dia 28, sexta-feira, a linha "99" — Vigário Geral-Candelária, servida por confortáveis ônibus inglêses marca "ACLO".

O itinerário será o seguinte: — Ida e Volta.

Av. Presidente Vargas, Av. Francisco Bicalho, Av. Brasil, rua Pirangi, rua André Azevedo, rua Angélica Mota, rua Leopoldina Rêgo, rua Nicarágua, rua Guaianazes, rua Lôbo Júnior, estrada Braz de Pina, rua Bento Cardoso, rua Itabira, rua Bulhões Marcial e praça Barbosa Lima.

Vigorarão os seguintes preços:

Vigário Geral-IAPETC .... Cr$ 1,00
Olaria-Candelária (ou Monroe) Cr$ 2,00

Inteira e direta das 17 às 19 horas:

Candelária-Vigário Geral .... Cr$ 3,00

Quanto à linha "92" — Praça Tiradentes-Penha (IAPI) — da qual é também concessionária, será iniciada em Novembro ou Dezembro.

Antecipadamente agradece a preferência que o público carioca venha a dispensar à êstes seus novos empreendimentos.



Na compra de cada par de sapatos, sem aumento algum no preço, oferecemos INTEIRAMENTE GRÁTIS, 1 coupon numerado, para o seu sorteio, em 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal, a extrair-se naquela data.

OFERTA DE

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do Rio

SÓ PARA HOMENS

25 — RUA DOS ANDRADAS — 25

Venha vêr o carro expôsto em nossa loja. Agradecemos a sua visita, mesmo que não nos compre nada

ATENÇAO — Sorteio é próprio, autorizado por Carta Patente

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS DO BRASIL

HUMBERTO TABORDA

Visitei há dias um amigo médico, que teve necessidade de submeter-se a delicada operação, no próprio hospital a cujo corpo clínico pertence. Junto ao leito do enfermo encontrei um colega seu, companheiro dos tempos de formatura, que manteve comigo animada e cativante palestra sôbre assuntos de oportunidade e sôbre homens e coisas do passado. Em dado momento a palestra versou sôbre a causa da minha cegueira e, logo a seguir, sôbre a vida dos cegos e os problemas da sua assistência médico-social. Comentando e apreciando devidamente o que já vem sendo feito em benefício de tantos infelizes, pela Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e por algumas instituições congêneres, o meu amável interlocutor declinou a sua qualidade de sócio-contribuinte de tôdas elas, concordando comigo na conveniência de se concitar a população carioca a ser generosa para com as instituições que albergam os cegos de um e outro sexos.

Emitindo conceitos próprios sôbre a desdita dos que se viram um dia privados da luz dos olhos, o ilustre colega do amigo que eu visitava contou-me que ao tempo da sua infância costumava «Brincar de cego» com alguns companheiros, vendando os olhos com panos pretos e tateando paredes e portas, apostavam entre si qual se acercaria primeiro de um determinado móvel ou objeto que guarnecesse o lugar onde se encontravam. Era assim uma espécie de teste de orientação nas trevas. Às vêzes apoderavara-se dêles o pavor da realidade, e, julgando-se definitivamente cegos, arrancavam dos olhos a venda que os cobria e corriam a contemplar a natureza, radiantes e felizes por se verem livres do espectro que momentos antes os apavorara.

Lembrando êste episódio da infância, o meu amável interlocutor afirmou que só um cego consegue avaliar com precisão o martírio atroz dos seus companheiros de desdita e que, talvez por isso, criaturas felizes que vivem despreocupadas, sem se lembrarem do sofrimento alheio, e que um dia por desgraça sua podem também mergulhar nas trevas, não contribuem pecuniàriamente para o engrandecimento das instituições que albergam e educam os pobres cegos.

Nesta altura da palestra, o meu amigo que guardava o leito, comentou alguns trechos de duas ou três das minhas crônicas da Campanha da Luz, em que fiz referências a filântropos anônimos e a velhos amigos meus dotados de bens sentimentos em prol dos que sofrem, para terminar com a esperança que nutre de ver surgir ainda um benemérito doador, que seja capaz de contribuir com o total, ou vultosa parte, do montante desta obra humanitária que é a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, pela qual se vem batendo com insistência a Campanha da Luz.

Subscrição: — Quantia já publicada: Cr$ 175.662,00. Novos recebimentos: — Cr$ 26,00 da coleta periódica da «Caixinha do Anjo Pedinte» da Casa Nossa Senhora do Carmo — Cr$ 50,00 de «Um anônimo», por intermédio obsequioso do Diário de Notícias — Cr$ 100,00 da escritora Iveta Ribeiro, valor de cinco exemplares do seu livro «Para Além do Amor» recentemente publicado e pôsto à venda na casa «Livro de Portugal Ltda.» — Cr$ 200,00 de Antônio Lemos Bastos. Total da subscrição: Cr$ 176.038,00.

—

Tôdas as pessoas que quiserem contribuir parda a subscrição da Campanha da Luz, devem enviar os seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 613. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 Telefone 23-3840.

SEU RÁDIO

PAROU ?

26-3887 e 38-3010

Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de Serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar telefone 42-6814 Residência: 47-1321.

CASA BANCÁRIA

LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPÓSITOS

COMPRE

TERNOS

camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA. Ex. Cr$ 1.000,00 à vista ou a prazo, entrada de Cr$ 110,00 e nove prestações iguais.

RUA SETE DE SETEMBRO, 42

LOÇÃO ZÉZÉ

À venda nas casas

"O CRUZEIRO"
"A ESCOLAR"
"O GUARANY"
"ARCO IRIS"

A China e a Alemanha...

(Conclusão da 1.ª página)

menta revelam que, por tôda a parte, os franceses e sua Legião Estrangeira estão em maus lençóis.

O êxito dos vietnamistas se deve, principalmente, ao fato de a luta na Indochina não ser dirigida por gente da mesma laia dos "governantes" indonésios que facilitaram, na realidade, a repressão dos holandeses, pôsto que quebraram a unidade que existiu até certa altura em suas fileiras. Os combatentes do Viet-Nam estão mais do que nunca unidos; os jornais anunciavam, há poucos dias, no seio do próprio govêrno do Bao-Dai, a defecção de dois elementos de destaque.

Neste momento, os franceses estudam em companhia dos inglêses e dos americanos qual a atitude que se impõe tomar com a República Popular Chinesa. Visto que seus interêsses na China são atualmente um quase nada em relação ao passado, o Quai d'Orsay não se mostra nem muito interessado, nem muito apressado. Mas é natural que favoreça a tese britânica porque não lhe convirá, por certo, a vizinhança de uma China não-reconhecida oficialmente e, portanto, inamistosa.

Quanto à Alemanha, teremos matéria para outro artigo e outros mais. Não nos surpreenderá em absoluto que de hoje para amanhã os Três Ocidentais resolvam modificar o Estatuto de Ocupação engolido à fôrça pela Assembléia de Bona.

Há todos os sinais para crer que, reconhecendo na formação do govêrno Grotewohl uma grande vitória da diplomacia soviética, e receando as conseqüências de tal acontecimento no futuro da nação alemã, isso lhes levará a conceder maior autonomia ao grupo conduzido por Adenauer.

De qualquer das maneiras, a visão é agora nítida. O que não quer dizer que a esperança de que a Alemanha se unifique ainda um dia, seja menor que ao formar-se o govêrno de Bona. Do lado anglo-americano, a julgar pela iniciativa dos senadores ianques e de alguns parlamentares britânicos, com respeito ao desmantelamento de usinas, há uma boa disposição para concessões cada vez mais amplas aos meios dirigentes teuto-ocidentais. Na Bizona tudo tem que passar pela secretaria dos grandes industriais do Ruhr. Achamos engraçada a referência aparecida nos jornais: "os senadores ianques responderam à pressão que os industriais alemães vinham tentando exercer"...

Nas condições atuais, uma maior autonomia do Ocidente alemão será mal interpretada pelo povo francês, para o qual a vizinhança de uma Alemanha onde há partidos políticos que dizem, textualmente, literalmente, espantosamente, seguir os princípios "sãos" do... Hitlerismo, não pode representar nada de bom; as últimas eleições além-Reno causaram tão má impressão que um político como o sr. Jules Moch, partidário ardente do ocidentalismo, se viu na obrigação de colocar certos pontos nos "ii", num discurso recente.

Um "trust" está ...

(Conclusão da 1.ª página)

Cinematográfica Brasileira, onde, aliás, não existe união de espécie alguma.

Rui Galvão, uma outra vítima do «trust», fechou seu laboratório no Edifício Regina e levou para sua residência todo o material. Eram seus clientes as emprêsas importadoras de filmes. Um belo dia perdeu todos os fregueses porque a Cinegráfica São Luis se ofereceu para realizar o serviço 50 por cento mais barato.

Na rua Argentina, em São Cristóvão, o conde italiano Roubillant, instalou um laboratório e logo entrou em atividade. Os diretores da UCB, que pertence ao «trust», procuraram-no para contratar a confecção de quatro grandes filmes. Foram especificadas as condições seguintes: a UBC pagaria 200 mil cruzeiros por produção, sendo sua exclusivamente a distribuição. Resultado: Roubillant fêz «Caminhos do Sul» e se deu por satisfeito. Pròvàvelmente, voltará à Argentina com armas e bagagens.

Na Pan Filme queimou-se o filme «Jangada», salvando-se «Uma luz na estrada», já em exibição. Roulien espera obter 800 mil cruzeiros dos vereadores e 400 da Câmara Federal para prosseguir. A Pan Filme já havia feito 26 bons «shorts» quando foi obrigada a parar sob a pressão do «trust».

OS QUE RESISTEM

Em atividade restam apenas uns abnegados idealistas e a Agência Nacional, que possui talvez o melhor laboratório do Brasil, embora dispondo de pouco pessoal técnico. Continuam produzindo a «Cinelab», de Luis Marano Botelho Filme e Mellenger com seu pequeno estúdio em Santa Teresa e Rio-filmes, produtora de «shorts» e documentários.

Afonso Campiglia, Gilda de Abreu e Moacir Fenelon, que têm sido os mais sacrificados e os que os mais bem aceitos filmes apresentaram ultimamente, não dispõem de estúdios nem de laboratórios para trabalhar, ultimando Gilda o seu filme «Coração materno», em locais diversos.

Gilda está desanimada, o mesmo acontecendo com Afonso Campiglia, um dos homens que mais entende de organização cinematográfica, como demonstrou em «Ebrio», «Mãe» e «Estrêla da manhã», muito breve em exibição. Moacir Fenelon nos merece admiração porque não se deixou seduzir pelas propostas do «trust» e continua firme e obstinado, disposto a vencer de qualquer modo. Dêle ouvimos a sugestiva frase: «Farei filme até debaixo do Tabuleiro da Baiana». Existem ainda alguns pequenos laboratórios em funcionamento, quase todos em condições precárias.

Êste é o desolador panorama do Cinema Nacional. Se o projeto que cria o Conselho Nacional do Cinema fôr aprovado, o «trust» desaparecerá com a distribuição única e com a carteira bancária de financiamento aos produtores. Senão fôr aprovado, será o fim do Cinema Nacional. Ouviremos, então, as risadas galhofas dos «trust-men» e de seus advogados administrativos, que, zombando, exclamarão para os que ousaram enfrentá-los: «Dinheiro é dinheiro».

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966

OCULTISMO

Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Qual a finalidade da Vida? A Ciência confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Escreva solicitando folhetos gratuitos, à Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81 —

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

DENTADURAS AMERICANAS

[illegible]

DR. ALVARO GUERRA MAIO

[illegible]

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

e, enfim, aderindo à candidatura do Brigadeiro. Todos os que souberam da sensacional novidade, sintonizaram seus aparelhos receptores para ouvir a palavra do homem que mais falou aos brasileiros durante quinze anos.

Era enorme a montanha de curiosidade pública. Um Gaurisancar de colossais proporções erguido nos horizontes do país. As vinte horas em ponto, o locutor começou a irradiação preparando o espírito público para a sensacional notícia. Mas, ao contrário do que tanto se esperou a contar os segundos, Getúlio falou apenas um minuto incompleto, para dizer o que todo mundo já sabia, isto é, que apoia a fórmula Jobim, que nada mais quer da política nacional, e que só deseja a felicidade do Brasil.

Um santo.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

Não se conformam os panificadores com o atual preço do pão e persistem na determinação de que o produto deve ser elevado no preço. Para justificar o propósito, alegam que têm prejuízo com o tabelamento atual.

Não é segrêdo para ninguém que os donos de padarias ganham muito, têm resultados industriais acima do lucro normal, e exibem casas luxuosas, confortáveis, possuem edifícios, apartamentos, dão passeios ao exterior e têm tudo o que desejarem. Faz poucos dias, o Exército provou que o preço atual do pão dá aos panificadores lucros excessivos, depois de experiência feita nas padarias militares.

Mas a ganância é insaciável. Para acabar com a exploração o govêrno devia socializar o produto, requisitar tôdas as padarias, fabricar o produto e vendê-lo diretamente ao povo. Milhões de pessoas não podem ficar sujeitas ao capricho de meia dúzia de nababos embrilhantados. E isso precisa ser feito com urgência, uma vez que algumas padarias já estão recorrendo a êste artifício: fabricam quantidade mínima de pão tabelado, de maneira que se esgote ràpidamente e os fregueses sejam obrigados a adquirir do produto livre a preço escandalosamente elevado. E não há cadeia para êsses salteadores?

MENORES DESAMPARADOS

Voltamos a falar aqui a respeito do que está fazendo em benefício do país a «Cruzada dos Militares Espíritas». Apesar de não receber auxílio financeiro dos cofres públicos, contando apenas com a boa vontade de seus associados, acaba a Cruzada de aliar-se à Campanha Nacional da Criança, adquirindo amplo terreno no Distrito Federal e já se movimenta para ali construir um edifício destinado exclusivamente a abrigar, instruir e proteger os pequenos desamparados.

O exemplo dos militares espíritas deve ser imitado por todos os que pertencem a associações, e é um convite a quantos ainda estão fora dêsses quadros sociais, nas organizações de fins humanitários. Todos sabemos que os governos, isoladamente, — do município à União — não podem arcar com as pesadas responsabilidades da assistência social em nossa pátria. E' preciso que todos se unam em associações, clubes, sindicatos, etc. e contribuam para atenuar-se o estado de desespêro e miséria em que vive grande parte da população nacional, especialmente no que diz respeito à criança brasileira.

O apêlo público, como se está fazendo com senhoras e senhoritas a agitar pequenos cofres de fôlhas de flandres à porta dos cinemas pedindo auxílio para as crianças pobres, é contraproducente. Provoca hostilidades aos poderes públicos e nos mostra que estamos muito atrasados em matéria de proteção social à criança. Êsse sistema tem o caráter condenável da esmola. Se tôdas as associações civis, religiosas, esportivas e militares tomassem a peito, como está fazendo a «Cruzada dos Militares Espíritas», o programa de amparo à criança, sem alardes, sem exibições, o problema que é cada vez mais grave em nossa terra, muito em breve estaria resolvido.

COISAS QUE DAO RAIVA

A «Light» deixar sair de suas oficinas, em dias de chuva e ventanias, os seus bondes sem cortinas e cheios de goteiras.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. — Telefone 37-1719

Dr. Costa Júnior

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

ÓCULOS

A DOMICÍLIO!...

De sua preferência, economizando tempo e dinheiro, à ÓTICA N. S. APARECIDA, indo ou pedindo pelo TELEFONE 43-5000, que um funcionário irá à presença de v. s., levando o óculo que desejar. A ÓTICA N. S. APARECIDA está aparelhada para atender com rapidez e perfeição qualquer serviço ótico

RUA BUENOS AIRES, 174, 1.º ANDAR. — TELEFONE 43-5000.

VENEZIANAS TIPO AMERICANAS

Colocáveis em Janelas e Varandas

Orçamento Gratis

ABERTA — FECHADA — LEVANTADA

MADEIRA e ALUMINIO

Pedidos a: VELLOSO & PEREIRA — Escrt. rua da Conceição 80 2.º — Tel.: 23 0819 — C. Postal 5039 — Rio de Janeiro.

PETYBON

Massa alimentícia superior, fabricada pelas Indústrias Matarazzo. A venda na Casa York. — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

Representação de Refrigerantes

Dá-se representação de um dos melhores e conhecidíssimo refrigerante, para as praças de Niterói e outras cidades do Estado do Rio. Necessário apresentar boas referências e garantias. Entendimentos iniciais, à avenida Rio Branco, 18 — 14º andar — Sala 1.402

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO D. FEDERAL

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO DE APARTAMENTOS À RUA BELISARIO TAVORA, LOTE 2, EM LARANJEIRAS, PARA ASSOCIADOS E MEDIANTE FINANCIAMENTO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, em sua sede, à Avenida Nilo Peçanha nº 38-D, 3º andar, aos 22 de Novembro de 1949 receberá propostas para construção de um prédio de apartamentos à rua Belisário Távora, lote 2, em Laranjeiras.

Aos interessados, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), serão fornecidos os projetos, as especificações e as normas da concorrência.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Carteira Predial da Caixa, diàriamente, entre 13 e 15 horas, exceto aos sábados.

CARLOS EDUARDO SOARES DE MOURA — Presidente.

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços médicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

ARAME FARPADO

Todo grande fazeideiro.
Todo pecuarista.
Todo proprietário de um sítio.
Todo grande ou pequeno agricultor

pode aproveitar a estação propícia, cercando, barato, suas propriedades.

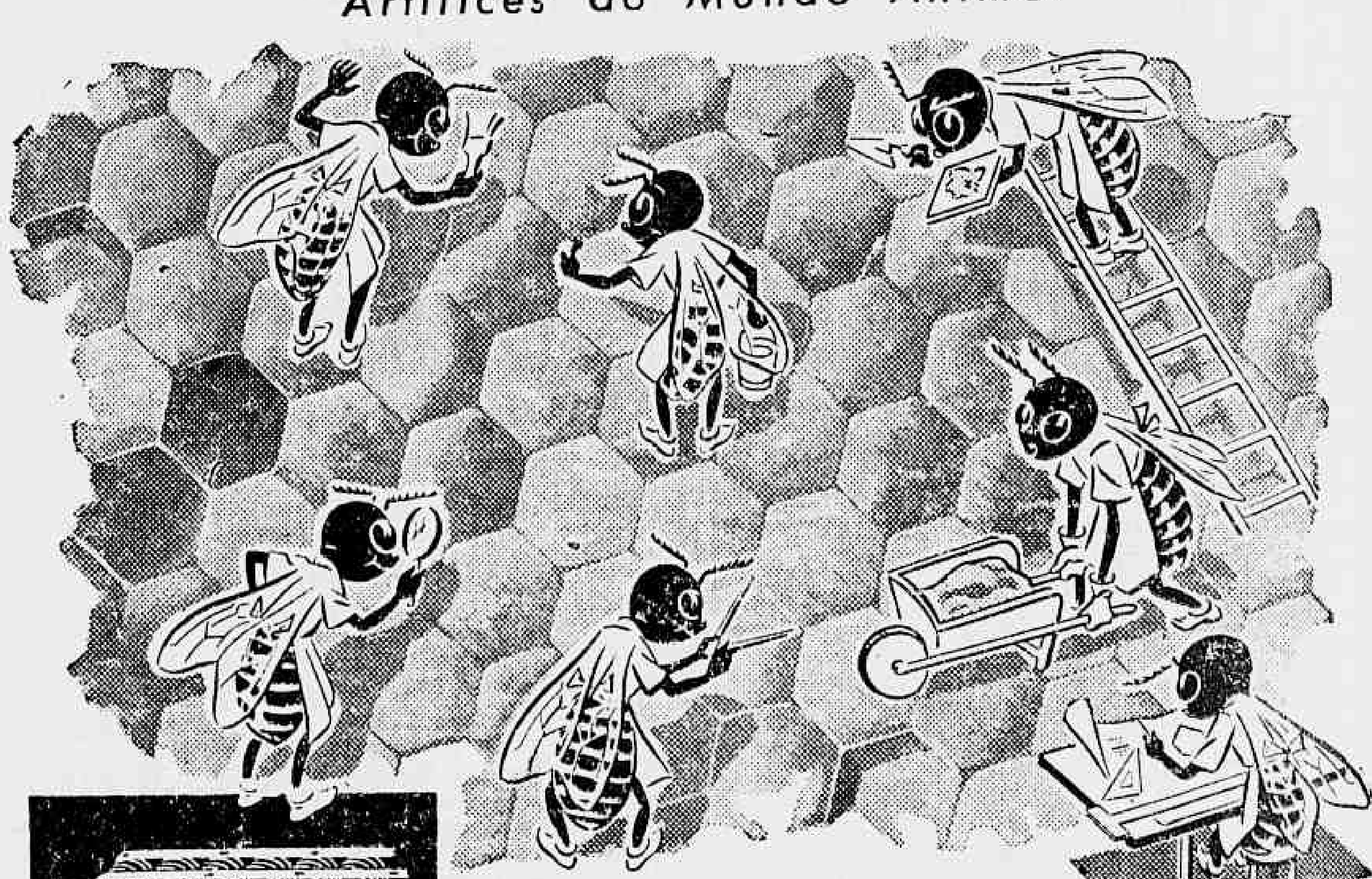
VENDEMOS ARAME FARPADO, americano, de 1 fio de aço, muito resistente, com farpas galvanizadas, rolo de 23 quilos e 240 metros de comprimento, pelo preço extremamente vantajoso de Cr$ 55,00 cada rolo.

Despachamos para o interior.

JUSTIMPEX

RUA BUENOS AIRES, 140 — 5.º ANDAR — SALA 508 a 510
TELS. 43-1863 e 23-3682 — RIO DE JANEIRO

Artífices do Mundo Animal



AS ABELHAS

– Grandes Mestras de Arquitetura

A PERFEIÇÃO técnica e o "espírito científico" com que as abelhas edificam sua colmeia é motivo de assombro e conjeturas entre sábios e naturalistas. Êles não "pescam" como êsses bichinhos puzeram em prática princípios de alta matemática ao adotarem a formam do exágono na construção de sua colmeia. Foi desta figura geométrica, propositadamente escolhida, que resultou a extraordinária resistência dos favos e a maravilhosa disposição simétrica de suas células, entre as quais não há espaço morto ou vazio sem aproveitamento. Ninguém "pesca", também, como foi possível, com UM SÓ FIO de aço, sem nós ou emenda de qualquer espécie, tecer essa engenhosa estrutura metálica que é o Molejo Epeda, de cuja característica resultou o segredo de confôrto que o tornou mundialmente famoso.



o Maravilhoso Molejo EPEDA visto de frente

Este é o segredo de confôrto do Colchão Epeda: 400 molas de apenas 5 cms. de diâmetro, por metro quadrado, pelas quais o pêso do corpo é igualmente distribuido! Nenhum outro molejo possui tantas e tão pequenas molas espirais, não podendo, portanto, oferecer idênticas qualidades de confôrto e resistência.

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Colchão EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
R. CATARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706
SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de [illegible], 64 — Tels. 43-9533 — 23-[illegible]

JOTAVÊ - Propaganda

DR. P. G. JURGENSEN
CIR.-DENTISTA — Tel.: 22 7084 — TRAVESSA OUVIDOR N. 4 - 1º andar — Clinica de Pyhorréa Alveolar — Stumatites bismuthica — Stomatites por intox. alimentar, sua cura, por precipitação das albuminas

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	Cr$ 140,00	Readers Digest	Cr$ 68,00
American Home	62,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	350,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	130,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architectural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping	200,00	Mac all's	67,00
Cosmopolitan Life	119,00	Photoplay	140,00
Ladies Home Journal	92,00	Coronet	75,00
Popular Mechanics	87,00	Fortune	310,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	Hygeia	75,00
		New Yorker	190,00
Popular Science	75,00	Omnibook	100,00
Harper's Bazaar	175,00	Parent's Magazine	75,00
		Scientific American	150,00

E qualquer outra revista cientifica, técnica ou literaria, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil — THE INTERNATIONAL MAGAZINE AGENCY — Avenida Graça Aranha, 81, 8.º, S. 805, Telefone: 22-7828 — Rio de Janeiro

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.
FUNDADO EM 1943 — SEDE PROPRIA: QUITANDA N. 3-B
JUROS 7% CONTA POPULAR
RETIRADA LIVRE
LIMITE CR$ 30 000,00

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

A República Oriental Alemã

Por W. N. EWER

(Copyright do B. N. S., especial para o Diário de Notícias)

LONDRES — Não há necessidade de frisar o caráter democrático do novo parlamento da Alemanha Oriental. Talvez tenha sido dita a última palavra sôbre o caso pelo próprio Wilhelm Pieck, na reunião constituinte. Ele congratulou-se com a "Câmara Popular", por ter aprovado por unanimidade e sem debate a longa resolução que lhe fôra apresentada. E externou a esperança de que tôdas as decisões futuras seriam igualmente unânimes. Eis uma confissão franca e certamente cínica do caráter real do novo organismo. Não existe para discutir, mas para aprovar decisões e declarações políticas originadas no Kremlin. E o sr. Pieck espera que sempre haja unanimidade, o que se pode aceitar como advertência de que nunca deve haver divergência. Qualquer membro das duas câmaras que pense em fazer oposição ou críticas à linha política estabelecida em qualquer momento, é convidado a recordar o que aconteceu a outros, nessas condições, na Tchecoslováquia, Hungria e Bulgária, em tôda parte onde a vontade de Stalin é o substitutivo da lei.

De fato, a nova máquina está construída segundo os planos conhecidos. Porém, mais importante que seu feitio é o uso a que será dedicada. E' evidente que a finalidade da política soviética na Alemanha consiste em incentivar um novo nacionalismo exaltado, inspirado por uma hostilidade feroz ao Oeste, que possa ser usado como instrumento da política exterior soviética. E' algo muito perigosamente semelhante a um renascimento do nazismo. E lembre-se que, não só em 1939, mas já em 1933 Stalin tentou chegar a um acôrdo com Hitler, sôbre a base do antagonismo ao Oeste.

Foi adotado o recurso de unir todos os partidos permitidos — inclusive o "Partido Nacional Democrático", especialmente criado para os membros do antigo partido nazista — numa "Frente Nacional Democrática". Esta "frente" é um desmentido de tôdas as opiniões comunistas, de todos os ensinamentos marxistas sôbre a luta de classes. E' aberta e espalhafatosamente nacionalista. "Todos os alemães patriotas, independentemente de seu credo político atual ou passado" são convidados a ingressar nêles. E, embora a palavra "democrático" apareça no título e em seus manifestos, declara-se oficialmente que "deve ser deixada de lado tôda diferença entre democratas e não democratas".

Uma advertência especial foi formulada aos comunistas "secretários" que possam sentir escrúpulos ante a cooperação com os nazistas e militaristas. "O fascismo não é o problema" — como Stalin observou em 1934. Nazistas, reacionários, militaristas, todos têm de ser aceitos e animados sob a condição de que estejam prontos a travar uma "luta impiedosa" contra as potências ocidentais e contra as idéias das democracias ocidentais.

A "frente" e a nova assembléia — as duas estão ligadas inseparàvelmente — são o renascimento da idéia do "nacional-bolchevismo", comum nos anos seguintes à primeira guerra mundial. O patriotismo alemão e o bolchevismo russo devem andar juntos como aliados contra o Oeste. Os manifestos da Frente, por seu estilo e exaltação, recordam as tiradas de Hitler nos primeiros dias do nazismo, apenas excluído o anti-semitismo.

As cenas teatrais que se seguiram à eleição de Pieck, como presidente, desperta as mesmas impressões. A "Jugend" de camisa azul, os uniformes azulados da "polícia popular", as bandeiras e mesmo o passo de ganso, tudo estava ali. "Exceto que tudo era azul em lugar de pardo, podia pensar que estávamos em 1933. A todo momento, eu esperava ouvir os gritos surdos de "Sieg Heil, Sieg Heil", escreveu-me no dia seguinte uma testemunha.

A "polícia popular" está armada de fuzis. A outra organização militar do novo regime, a "guarda fronteiriça", também dispõe de trabalhadores. Em face de tudo isto, assume uma significação sinistra o pedido de retirada das tropas de ocupação e da declaração de que a "Frente" tomará "em suas próprias mãos a salvação da nação" e "castigará impiedosamente todos os traidores".

A Rússia, na medida em que se afigura estar promovendo seus próprios interêsses, reaviva deliberadamente o espírito plenamente vingativo do nazismo, esperando poder controlá-lo e usá-lo a seu bel prazer. Por enquanto, a nova organização é plenamente subserviente. Em seu primeiro discurso presidencial, Pieck rendeu "ao sábio e generoso Stalin", a homenagem pessoal que se exige de todos os satélites. Mas há uma arrogância no nacionalismo alemão que dificilmente se fundirá com a subserviência aos russos. O jôgo que Stalin está praticando encerra perigos para si próprio, bem como para o Ocidente.

Revitalize Seus Rins
E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA.

ESPECIALIDADES de nossa secção MARÍTIMA
★ AMARRADORES
★ CABOS DE AÇO INOXIDÁVEL
★ CORREDIÇAS PARA VELAS
★ GARRUNCHOS
★ MOITÕES EM JUNTA UNIVERSAL
★ SAPATILHAS DE AÇO INOXIDÁVEL
★ TRILHOS PARA MASTROS
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
MESBLA
Rio - RUA DO PASSEIO, 48/55
Filial de Niterói
R. V. RIO BRANCO, 251

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão
"SANS"
5 a 7 furos
Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A venda nas boas casas do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

A ARQUITETURA SE TRANSFORMA
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece
Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — a evolução é uma caracteristica marcante da arquitetura brasileira, mas entre os brasileiros, a popularidade dos cigarros Continental permanece a mesma. Porque a suprema qualidade dos cigarros Continental mantem-se sempre uniforme. Hoje, como ontem, Continental é o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

SOUZA CRUZ — CIGARROS Continental
LISOS OU COM PONTEIRA
Cigarros **Continental**
- uma preferência nacional
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ
88.017-C

MEIA PROTEÇÃO NÃO BASTA...
sòmente o motor TRI/CLAD oferece Proteção Tríplice ...e a qualidade G-E!

Os motores de indução TRI-CLAD, fabricados pela General Electric, apresentam as mais altas características de performance. TRI-CLAD oferece vantagens que nenhum outro motor pode proporcionar:

Proteção extra contra danos materiais

Proteção extra contra defeitos elétricos, alcançada pelo emprego do fio FORMEX, de excepcional resistência. As bobinas são inteiramente aglutinadas com verniz sintético e revestidas por uma camada uniforme e resistente do esmalte "Glyptal" G-E.

Proteção extra contra desgaste e avarias, obtida por meio de um sistema aperfeiçoado de ventilação que mantém a temperatura dentro dos limites permissíveis de 40° C. acima do ambiente, tanto nos motores de 50 como de 60 ciclos.

E os motores TRI-CLAD são fáceis de instalar, alinhar e lubrificar. Cada motor TRI-CLAD que sai da fábrica G-E é submetido a rigorosas provas para que seja um auxiliar eficaz da sua indústria.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANONIMA
Procure nossos Revendedores de Produtos para a Indústria!

Apresentamos
o novo carro Inglês
SINGER

SM1500

O SINGER 1500 é um automóvel moderno, de belas linhas e excelente material — feito para os automobilistas que exigem o melhor.

x 1500 cms³ de cilindrada
x 6 passageiros com confôrto

SM
THE SM 1500 PRODUTO DA SINGER MOTORS LTD. — BIRMINGHAM • CONVENTRY — ENGLAND

CIPAN
Distribuidores gerais: **CIA. CIPAN**
Exposição: Avenida Presidente Wilson, 113-A
Peças e Serviço: Av. Henrique Valadares, 150

BINÓCULOS
12x40 LENTES AZUES
Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia
Preços módicos.
OTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

CINES MOVICOR
TAMBÉM A VENDA NA
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 —
Vendas a prazo sem fiador.

Dentaduras e Pontes
Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

Dentaduras: Sanplak
Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóbada palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria côr dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações gratis, sem compromisso. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sabados.
DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIÃO DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, [illegible]
Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone [illegible]

EM HOMENAGEM AOS FABRICANTES CARIOCAS

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO
INDUSTRIA

DIAS CARIOCAS na "SEARS"

O QUE RIO FAZ. FAZ O RIO...





Não peça rádio... Peça "Silvertone"

"Silvertone de Mesa"

Alta Qualidade
Baixo Preço **1.195,00**

* Ondas curtas e longas
* Transformador para 110 e 220 V
* Tomada para toca-discos
* Linda caixa de imbuia

Compre pelo Plano Sears - Pague com Facilidade. Entrada: 360.00 Mensal: 110,000

Recém Chegados

Discos Supraphon

Importados da Czechoslováquia! Compre "Supraphon" pela qualidade... perfeição de gravação. A maior variedade de discos clássicos e populares! 10" e 12".

Resistência! Eficiência!

Ferro Elétrico Para Soldar

98.00

"Craftsman" com 3 ponteiras em cobre de 3 tamanhos diferentes. 110 V 120 W Rápido esquentamento. Comprimento 12"

Exclusivo Sears!

Tapete "Primavera"

58.00

Em brique, verde, grenat ou azul. Estilo rústico trançado com canhamo. Durável, resistente e elegante no seu lar. Tamanho: 0,50 x 1,00.

Economize Esta Semana!

Fio Elétrico Plástico

Mtr. 1,90

Fio paralelo para lâmpadas, rádios, etc. Em 6 côres. Durável e decorativo

Preço Baixo
Alta Qualidade

Metro de Madeira

16.00

Indispensável! Dobrável de madeira leve. Medidas precisas, construção resistente. Comprimento 2 metros.

Aproveite a oferta!

Macete de Madeira

11.00

De madeira superior. Acabamento especial. Bem torneado. Comp. 14" Peso 1 ½ libras. Construção solida.

Preço Exclusivo Sears!

"Silvertone" para Automóvel

2.995,00

Ondas curtas e longas. Em 1 só peça. 6 válvulas, 6 volts. Economize 1.000.00 no preço Sears! Use o Plano Sears.

Que Novidade Veja só!

Lâmpada "Universal"

145.00

Desmontável, prática. Adaptável em qualquer lugar: mesa, parede, cama ou máquina de costura

Exclusivo Sears!

Travesseiro de Plumas

98.00

O travesseiro superior mais procurado pelo preço de um travesseiro comum! Macios e higiênicos. Forrado com tecido especial. Tamanho 45 x 60.



V. já dormiu nas nuvens? Vá à Sears...

Compre uma Cama "Harmony House"!

1.995,00 JÔGO DE 6 PEÇAS

Veja que recebe por este preço mínimo 1 colchão de molas, 1 estrado de molas com 4 pés. Feitos por especificações técnicas da Sears. Insuperados no Brásil! Molas de aço de grande resistências da mais alta qualidade. Tamanho: 0,99 x 1,88. O conjunto ideal para um sono tranquilo! Pelo Plano Sears Entrada: 600.00 Mensal: 140,00

ABERTA DE 9.30 ÁS 9.30 DA NOITE ÁS SEGUNDAS FEIRAS

Sears "Approved"!

Papel Sanitário 5 por

15.00

De 1a. Fabricado especialmente para Sears. Qualidade superior. Por um preço que só a Sears oferece.



Economia e Qualidade

Jôgo 6 copos e 1 Jarro

19.50

7 peças por um preço que só a Sears lhe póde oferecer. Vidro claro, fino. Um jogo prático para todos os fins.

Pneus "GOODYEAR"

10 % DESCONTO sobre a tabela, comprando nos dias Cariocas! Todos Tamanhos — Todos Tipos

USE O PLANO SEARS ★ PAGUE COM FACILIDADE



Novos Desenhos

2 Cestas para Papél

39.00

Pintados com lindos desenhos de flôres. Resistentes e duráveis de Folha de Flanders. Não deixe de ter em sua casa.

Mais Barato e Melhor

Palha de Aço "Yara"

2 por 1,00

Para maior rendimento e mais fácil limpeza dos assoalhos. Gasta menos — Dura mais. Compre e economize na Sears!



Economize na conta de gás...

Cozinhando com um Fogão "Kenmore"

1.950,00

* 4 queimadores de sistema econômico
* Chapa de aço — revestido à porcelana
* Todo isolado a lã de vidro

Pelo Plano Sears
Entrada: 585,00 Mensal: 140,00
Com Ábas 2.175,00

Menos que em outros lugares!

Acendedor de Gás

9,50

Não gaste fósforos! Mais prático, mais fácil de usar. Só toque no fogão e ascende. Eficiente, rápido. Acabamento durável.

Compre Hoje suas

Panelas de alumínio

38,50

Leves e resistentes de aquecimento rápido. Aluminio polido de 1ª qualidade. Um forte artigo pelo menor preço!



Numa Oferta Especial dos "Dias Cariocas"

Liquificador de 2 Velocidades

688,00

Até a Maria já reclama a falta de um liquificador! Compre por este preço nos Dias Cariocas... liquifica em paucos segundos legumes, frutas, servindo também para bater cock tails, sorvetes. Vidros avulsos à venda. Compre o seu hoje! Pelo Plano Sears
Entrada: 205,00 Mensal: 100.00

Na Mesa Ou Geladeira

Garrafas de Agua

5,50

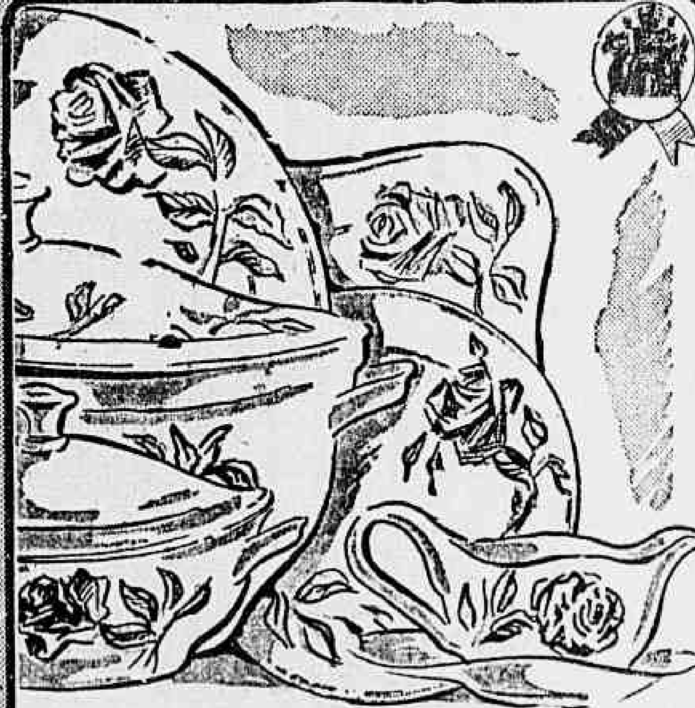
Veja o preço! Desenhadas e estudadas para ocupar o menor espaço na geladeira. Tampa em côres de matéria plástica. Vidro claro corrugado.

Infalível! Mata Pulgas!

Inseticida "Pestroy"

5 por 5,00

Indispensável — Efeito rápido. Com DDT. Mata pulgas traças, baratas e todos insetos indesejaveis.



Economize 400,00 comprando esta semana

Aparelho de Jantar de 43 peças

Preço Regular 1.595,00 **1,195,00**

Todas Donas de Casa gostam de um elogio ao seu fino gosto... Dê distinção à sua mesa de jantar com esse delicado conjunto completo de porcelana Polonesa... fio-dourado e finos desenhos de flôres. Pelo Plano Sears
Entrada: 360,00 Mensal 160,00

COMPRE NA SEARS, ONDE OS PREÇOS SEMPRE SÃO BAIXOS TEL: 46-3232

EM HOMENAGEM AOS FABRICANTES CARIOCAS

SEARS ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

"DIAS CARIOCAS" NA "SEARS"



O QUE RIO FAZ.. FAZ O RIO...



Preço Excepcional
695.00

A Roupa que Você prefere
Puro Linho Irlandês

Aproveite esta oferta. Veja que a Sears oferece nesta homenagem aos Cariocas. — Imagine um terno de Puro Linho Irlandês por este preço minimo. Durável — Resistente — Economico — Corte Modelo Americano — Mais leve... mais confortavel mais prático para os dias de Verão. Modelos em 32 tamanhos diferentes. Fazemos adaptação a cada freguês.

Feito especialmente para V.
Pijama de Corte Folgado
175,00
Compre para maior conforto! Fina tricoline Sarjada. Em verde, beige, salmão ou azul. Tamanhos 44-54.

Especial para Verão no Rio
Saia com cintura Lastex
66,00
Modelo original em linho de seda. Fino acabamento. Em branco, azul, rosa ou amarelo. Tam. 40 46.

Mais Uma Oferta Sensacional
2 Calcinhas 7 a 14 Anos
9,00
Confortáveis e práticas. Fina malha de Algodão Elástico na cintura, com punhos. Em azul, branco, rosa, salmão.

Dê Realce à Sua Elegância
Camisa "Oxfordine"
69,00
Aproveite este preço Sears! Camisa Sport com 2 bolsos. Colarinho americano. Verde, beige, azul, salmão. Tamanhos 38 á 44.

Uma Oferta Sem Igual!
Cinto de Couro
9,00
Use com vestidos de verão. Com pois e fivela dourada. Em todas côres e todos tamanhos.

Indispensável! Elegante
Guardachuva de Rayon
59,00
Com cabo de couro. Em marinho, marron ou preto. Compre na Sears hoje!

Estudado para Seu Fino Gôsto
Robe de Chambre
174,00
Setineta de algodão. Corte perfeito. Gola com entretela. Cinto combinado. Azul ou bordeaux com pois. Tamanhos 44 52.

Um Corte Modêlo
Shorts para Senhora
77,00
Em linho de algodão. Pespontado na cintura e nos 2 bolsos. Em verde, marinho, jade, havana, mustarda. Tamanhos 40 46.

Última Moda Para Sua Filha
Vestido de Voile Estampado
66,00
Modêlo delicado! Saia franzida, mangas japonesas, babado na blusa, faixa na cintura amarrado atrás. Em vermelho rosa azul ou verde.



588,00 **488,00** **329,00**

Alegre as ruas do Rio Com os últimos modelos Sears:
Ser Elegante é saber Comprar!

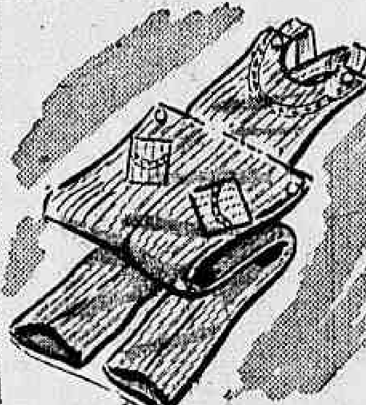
Vestido "Margerite" última moda de Paris! Em finíssimo linho. Saia estreita, bolso lateral com enfeite de margaridas. Rosa, verde, marinho, havana, azul ou amarelo 42-48.

Clássico e fresco. Em Panamá Albene. Abotoado na frente, 2 bolsos originais, cinto de couro. Em côres pastel. 42-48

Lindo para olhar. Lindo para usar! De algodão com estampado de verão. Corpinho de Lastex. Use com ou sem alças. Bolero combinando. Em rosa, azul ou mustarda. 40-46

ABERTA DE 9.30 ÀS 9.30 DA NOITE ÀS SEGUNDAS FEIRAS

É o Melhor Artigo
Camisas "Boyville"
55,00
Mais leve, mais resistentes, mais práticas para o verão. Malha jersey de fio rayon. Côres firmes. 8 a 14 anos.



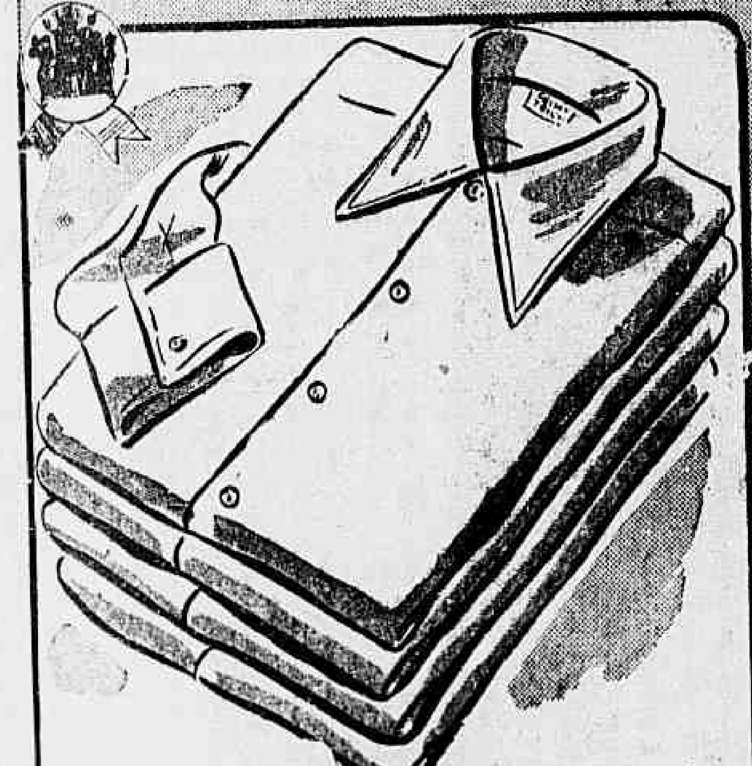
O Especial Para 2 a 6 Anos
Jardineira "Boyville"
38,00
Aproveite esta oferta especial para seus filhos. Algodão resistente e lavável. Fundo creme com listas em côres. Bordado na frente.

Um Aviso às Donas de Casa!
Toalhas de Mat. Plástica
95,00
Economize na conta do lavadeiro usando estas toalhas em casa. Fáceis de limpar duráveis, resistentes. Tam. 1,35 x 1,35.

Vale Mais Do Que o Preço
3 Paninhos De Rosto
3 por **15,00**
Macios — Felpudos. Côres firmes azul, verde, amarelo. Indispensáveis no seu banheiro!

Oferta Especial para Homens
Conjunto "Slack"
345,00
Um Conjunto de Calça e Camisa do mais fino Shantung brilhante. Verde, marron, marinho ou havana. Ideal para o verão. Preço exclusivo Sears.

Senhoras e Senhoritas
Calçado "Charmode"
98,50
Veja o preço — preço regular 225,00! Reforçados com almofada. O mais fino calçado de camurça e pelica. Tam. 34-38 em ½ pontos.



Procure sempre a marca de Distinção
Camisas "Pilgrim"
Preço de Economia **59,00**
Esta camisa é de tricoline legitima de acabamento extra fino. Com 4 tamanhos de mangas. Pala nas costas, mais curvas, mangas mais folgadas para movimentos mais faceis. "Pilgrim" é sua marca de garantia. Tamanhos 35 a 44.

Por um Preço Especial
Costume Tropical
875,00
Fashion Tailored! Sua Marca de Garantia. Puro lã. Tecido sanforizado. 32 tamanhos. Marron, cinza, marinho, beige. Mangas forradas de seda.

Seu Filho Também Merece o Melhor
Costume Tropical
488,00
Tropical puro lã. Veja que preço! Talho americano. Paletó com forro de seda. Cinza, beige, marron. 12 a 16 anos.



Compra Sem Igual Preço Sem Igual
Lona "Imperial"
Mtro. **35,00**
Resistente, durável. Lindos padrões em côres brilhantes e firmes. Para cadeiras de varanda, estofados, cortinas. Largura 1 metro.

Mais Elegância Mais confôrto
Soutien "Firm Uplift"
25,00
Um preço especial por qualidade especial! De coti lavrado. Com alças ajustáveis. Rosa, branco, azul. 70-88.



Faça sua sensação na Praia Copacabana
Maillot "Maravilha"
Preço Exclusivo **169,50**
Aproveite o preço da "Sears" nestas ofertas aos Cariocas. O mais lindo modêlo da estação. Sem alças. A ultima moda para maior realce de sua elegância. 6 côres diferentes. Tamanho 40 a 48.

COMPRE NA SEARS ONDE OS PREÇOS SEMPRE SÃO BAIXOS TEL.: 46-3232

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Ulcera gastrica — Magresa, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

REFORMA DE PRÉDIOS

Reformas, construções, etc executa o construtor Oliveira. Mostra as obras já concluidas e dá referências. Construção, desde 1.000 m2. Qualquer bairro. Peça orçamento. Pode deixar recado pelo telefone: 28-3362

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matriculas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradente, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

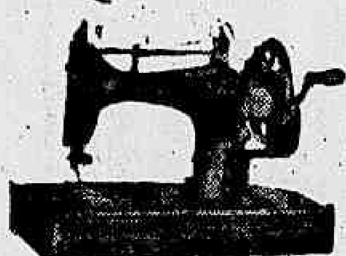
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

MÁQUINAS DE COSTURA ?



A CASA ALMEIDA

vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 38-2930

HISTÓRIA ANTIGA

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o Diário de Notícias)

CURITIBA, 16 — Que ótimo assunto! Um episodio ocorrido no paço de São Cristóvão e que nos veio à mente, nesta noite cálida de outubro: o barão de Mauá, que, na opinião de um cronista do império, tinha a "volúpia dos grandes empreendimentos", procurou, numa tarde chuvosa, ao senhor dom Pedro II, para uma troca de idéias sôbre a construção de determinada estrada. O monarca recebeu-o com a simpatia costumeira, por sabê-lo um dos brasileiros que naqueles tempos longinquos mais se interessavam pelo incremento das nossas vias de comunicações, a par de outras iniciativas que o sagraram o pioneiro das grandes realizações industriais e comerciais do Brasil-império. Uma palestra cordial, aludindo-se, também, aos esforços que Mauá vinha desenvolvendo para a ligação do Brasil ao velho continente, pelo cabo submarino. Dom Pedro não deixou jamais de aplaudir e estimular aquelas dedicações de Irineu Evangelista pelos graves problemas que, já naquela época, constituiam as preocupações absorventes dos nossos homens inteligentes. Naquela tarde, entretanto, o imperador foi franco: não se podia pensar em tentame da magnitude daqueles que no momento absorviam os estudos e os planos de Mauá, pela razão muito natural de não haver dinheiro. A Fazenda Real lutava com dificuldades quase insuperáveis, e não se afigurava viável, a dom Pedro, uma iniciativa cuja efetivação dependesse de gastos mais ou menos pesados.

* * *

E' óbvio: Mauá não ficou satisfeito com as excusas, gentilissimas, aliás, do filho ilustre de d. Leopoldina. Discutiram cordialmente por alguns momentos, durante os quais dom Pedro notou que os sapatos do barão estavam sujos de lama. O imperador esperou uma boa oportunidade, para o florete de suas razões de encontro ao raciocinio do construtor da ferrovia que iria ter o seu nome: "Senhor Irineu Evangelista, vamos cuidar um pouco da Côrte, cujas ruas estão, como o amigo vê, em condições lastimáveis. Veja: o senhor, para vir dali para aqui, abandonando por minutos o seu carro, ficou com os sapatos nesse estado..." Mauá não perdeu a calma. Mirou bem o imperador, e exclamou: "Mas, majestade, se nós por aqui andamos assim, imagine só, o senhor dom Pedro, como andarão os nossos patrícios dêsses fins do mundo do Brasil!" O diálogo foi por ai afora, até que Mauá, contendo-se, lançou o golpe decisivo: "Senhor imperador, se a nação não tem dinheiro para desenvolver os seus meios de comunicações, o que será do Brasil?" D. Pedro, mais calmo ainda, retrucou vitorioso: "O Brasil confia nos brasileiros como o senhor..."

* * *

Dom Pedro não era um homem reticensioso. O que êle tinha para dizer não pedia a outrem que o dissesse. Usemos aqui de uma expressão de Capistrano de Abreu, salvo êrro ou omissão: "tal pai, tal filho..." O herdeiro de Dom Pedro I, na franqueza, puxara ao pai. Apenas nisso... E a locução desta vez reticensiosa do imperador calou fundo no espirito do barão de Mauá. Tanto assim que, de acôrdo com as datas das maiores atividades de Irineu Evangelista no progresso do país, foi daí por diante que mais se fez notar o espirito empreendedor, dinâmico — como hoje se diz — do notável patrício. O barão de Mauá não contou com os desejados auxílios da Corôa. Esta, por si, não poderia arcar com os compromissos decorrentes do mundo de projetos que lhe iam pelo cérebro. Apelou com maior fervor para a ajuda particular. E foi mais uma vez bem sucedido. Encontrou alguns homens de boa vontade que o ampararam com as bolsas e corações, iniciando-se, pois, o periodo áureo daquela enfibratura que tantos e altissimos serviços prestou ao seu país.

* * *

Pouco antes da proclamaão da República, nas vésperas, portanto, da morte de Mauá e do banimento de dom Pedro, o imperador e o financista e industrial palestravam, recordando acontecimentos de que os dois haviam sido protagonistas. O monarca, com aquela bondade infinita que era um dos traços mais característicos de sua personalidade inesquecivel, bateu nos ombros de Mauá e saiu-se com esta: "Então, senhor Mauá, não lhe disse que o Brasil podia confiar nos filhos do estôfo do meu amigo? A sua obra é prodigiosa. Que surjam outros Mauás!" O barão, sem vaidades, cada vez mais simples, respondeu, agradecendo: "Muito obrigado, majestade. Não se esqueça, porém, vossa majestade, de que o que fiz é pouco, é nada, diante das necessidades de nossa Pátria". Dom Pedro fingiu não compreender onde Mauá queria chegar, e obtemperou: "Está bom. Está bom. O senhor fêz pelo seu país o que muito espadanado com ares de grande brasileiro não será capaz de fazer. E quer saber de uma coisa? A sua salvação foi não ter sido politico profissional..." Mais uma reticência e mais uma grande e melancólica verdade — acrescentaremos hoje, com maiores razões, talvez...

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações, consertos, reformas fechamentos de varandas, pinturas em geral orçamentos grátis — Rio - Av. Almirante Barroso, 2 - 5.º — salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Telefone: 42-3223 Niterói — Rua Presidente Pedreira 97. Tel. 4723.

Anéis de formatura

De ouro de lei e platina com brilhantes garantidos fornecemos a preços muito convidativos. O. Lange, r. Gonçalves Dias, 84 terc. and. Tel.: 43 3865.

DISCOS

Clássicos e populares

Albuns para 12 discos

CR$ 37,00

Óculos com grau, armação de zilo preço sem concorrência

Films-Revelações — Cópias ampliações EM 24 HORAS.

ÓTICA IRANY

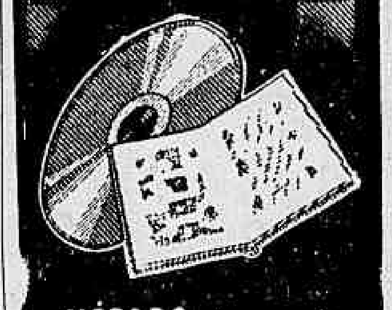
Rua Barão de Mesquita, 241

Aberta até às 22 horas

Em frente à Igreja de Santo Afonso.

Fale INGLÊS

EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE



MÉTODO LINGUAPHONE

Lições em discos com gravuras e textos explicativos

Cursos em 24 idiomas

Demonstrações e prospétos

RODOLPHO ARDITTI

Av. Rio Branco, 108 - S/1101

Tel. 32-0451

TRATORES CATERPILLAR E INTERNACIONAL

Para terraplanagem e agricultura

Tratores de todos os modelos, novs de fábrica, da última série, com comando hidráulico. Pronta entrega em nosso depósito. Todos com equipamento standard e lâminas Angle-doser.

SIMTRAL

Rua do Passeio, 56 — grupo 41, telefone 42-8370

End. telegráfico: LARTMIS — Rio



ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO PATENTEADOS, de madeira de lei imunizada, ferro ou concreto. Cobertura com chapas onduladas de cimento-amianto BRASILIT ou alumínio. Detalhes, orçamentos e ante-projetos, consultem-nos sem compromisso.

EDECO — Estruturas de Concreto e Madeira Ltda.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11º andar — Salas 1101/3 Tel. 42-9007

BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA

Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3º andar, sala 303. — Fone 43-2665.

BICICLETAS

CR$ 1.350,00

IMPORTAÇÃO DIRETA

IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

VAI A SÃO LOURENÇO ?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

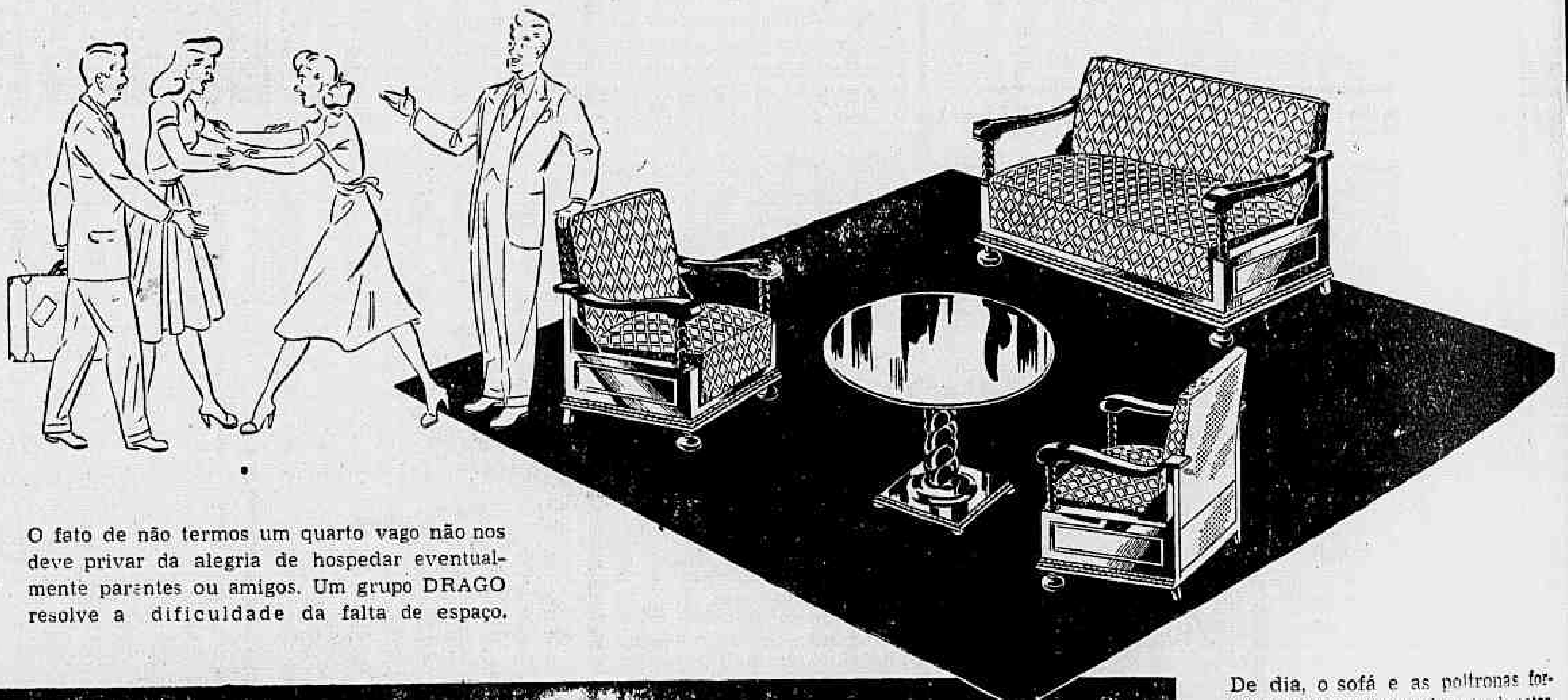
A 405 — 5 válvulas	Cr$	1.250,00
A 205 — 5 válvulas	Cr$	1.550,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L.	Cr$	2.200,00

PAGUE COMO QUISER

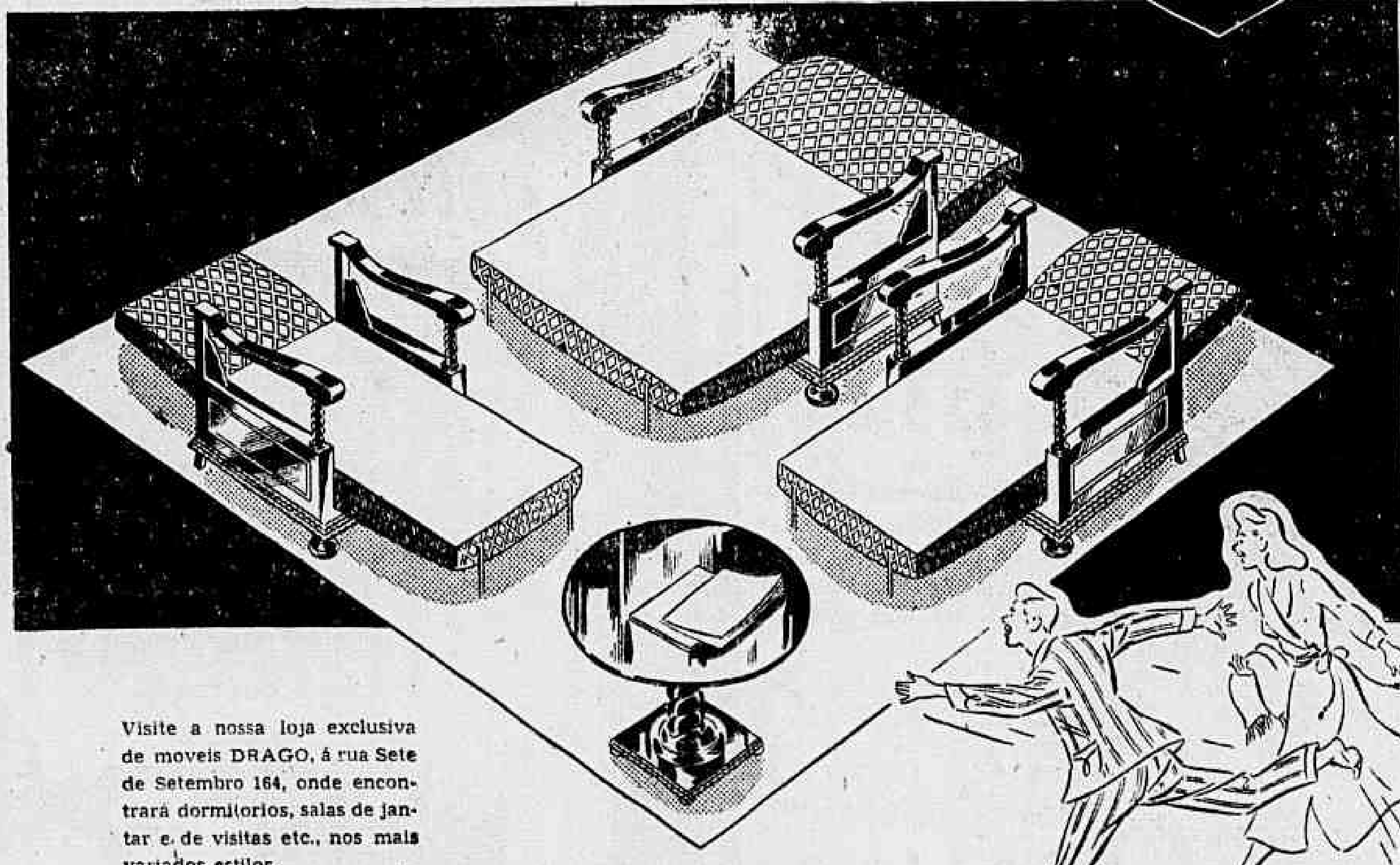
W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO!...



O fato de não termos um quarto vago não nos deve privar da alegria de hospedar eventualmente parentes ou amigos. Um grupo DRAGO resolve a dificuldade da falta de espaço.



De dia, o sofá e as poltronas formam belo conjunto da sala de estar. E, à noite, as três peças facilmente se transformam em outras tantas camas amplas e confortaveis, nas quais os nossos hospedes encontrarão comodidade para um repouso completo e um sono reparador

Cada grupo DRAGO dá direito a uma linda mezinha de centro inteiramente gratis!

Visite a nossa loja exclusiva de moveis DRAGO, à rua Sete de Setembro 164, onde encontrará dormitorios, salas de jantar e de visitas etc., nos mais variados estilos.

PEÇA CATÁLOGO GRATIS



Sofá-Cama DRAGO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 111 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 • Av. Princesa Isabel, 19-A • Rua do Catete, 141-A • Praça Saenz Peña, 11



***Faça sua fortuna* estudando**

RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensivel. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos

Decida seu futuro,

enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 · CAIXA POSTAL 1795 · S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me gratis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!

NOME ____

RUA ____ N. ____

CIDADE ____

ESTADO ____

MR. C. WALTON — AMERICAN TEACHER
Sistema especializado para ensino de inglês — Rápido — Eficiente — Agradável (aulas ilustradas) — Rua Antônio Vieira, 17 — Apt° 204 — Leme — Esquina da avenida Copacabana — Tel.: 27-1852.
ATE' AS CRIANÇAS APRENDEM FACILMENTE

COMPRO PIANO

TELEFONE 43-2351 — Mesmo precisando de reforma, perfeitos. Pago preço superior, cauda, pago melhor, de qualquer marca. — Tel.: 43-2351.

TERRENOS DE PRAIA EM NITERÓI

LOTES EM 60 PRESTAÇÕES — Na mais linda praia de Niterói, a 15 minutos das barcas. Lotes a partir de Cr$ 7.500,00, sem JUROS e sem ENTRADA. Inf. com C. A. Santos ou Armando, à rua da Misericórdia, 2, 1.° andar, esquina de Assembléia. — Telefone 32-7131, dias úteis, das 9 às 17 horas. — Sábados, das 9 às 12 horas.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.
CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO
Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2° andar - salas 207|8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

VIVENDA FLORILDA

HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
Estrada União e Indústria — Quilômetro 74 1|2 — Parada do Sumidouro

Prezado amigo:
Festeje seu aniversário e das pessoas da sua família na VIVENDA FLORILDA. E' mais cômodo, mais agradável e menos cansativo para as donas de casa.
A VIVENDA FLORILDA está instalada dentro de um jardim e lhe oferece um ambiente fino e confortável.
Encomende pelo telefone o almoço ou jantar que deseja.
Sòmente para famílias de tratamento
Não se aceitam hspedes portadores de moléstias contagiosas
Informações no Rio — Tel.: 37-2158
Pedro do Rio — Tel.: 18

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações sem entrada
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1° — Tel.: 23-4168

Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo, — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2998.

LEILÃO JUDICIAL COPACABANA PRÉDIO RESIDENCIAL

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 99
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM.Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, 3° Ofício, venderá em leilão quarta-feira, 26 de outubro de 1949, às 16,30 horas, em frente ao mesmo; prédio residencial do Espólio de Donato Vaccariello. Mais informações tel.: 22-3111.
— Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio —

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

CARTEIRAS PROFISSIONAIS EM PODER DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

EDITAL

Pelo presente ficam convidadas as pessoas que têm carteiras profissionais em poder da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, à avenida Rio Branco, 118-120 — 4° andar, a retirá-las no prazo de 60 dias, entre 12 e 15 horas, exceto aos sábados, de acôrdo com o Edital publicado no "Diário Oficial", de 19-10-1949, 1ª Seção, página 14.920.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1949.

Antenor Gomes de Carvalho — Delegado.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Bento Ribeiro 25	B. B. Retiro 495
P. Ernesto 54	Cachambi 254
Gen. Pedra 100	D. da Cruz 264-b
Pedro Alves 273	2 de Maio 742-a
Monc. Filho 46-b	E. Passos 9
G. Caldwell 245	F. Esquerdo 77-a
Had. Lobo 1	Av. J. Ribeiro 5 (loja)
Arist. Lobo 229	
M. e Barros 890	J. dos Reis 546
Matoso 15	J. Cortines 98-a
Catumbi 6	29 Outubro 7.407
Catumbi 121	24 de Maio 1.007
Sta. Maria 6	24 de Maio 1.383
P. Vargas 3.850	29 Outub. 9.441-a
Av. Salv. Sá 77	29 Outub. 10.442
Catete 245	29 Outub. 10.496
Laranjeiras 168	Aut. Clube 4.025
M. Abrantes 213	C. Galvão 654
Aurea 30	Maria Passos 86
Alice 7-a	V. Carvalho 393
S. Clemente 94	Mons. Felix 729
Humaitá 149	Mons. Felix 504
João Lira 84-a	M. Rangel 847
M. S. Vicente 18	C. Machado 990
D. Ferreira 64-a	C. Machado 490
G. Polidoro 2	Sirici 62-b
M. Cantuária 8-a	J. Vicente 115
Vol. Pátria 245	J. Vicente 1.173
Av. P. Isabel 46	E. da Silva 417
S. Campos 83	Divisória 92
S. Campos 240-a	Av. Democ. 816
Av. Cop. 1.074	A. Cunha 145-b
Av. Cop. 945-c	Av. N. York 150
Visc. Pirajá 146	C. de Morais 140
Visc. Pirajá 338	Uranos 963
Francisco Sá 23	Uranos 1.329
B. Ribeiro 646-b	23 de Agôsto 36
F. Mendes 45-a	L. Rêgo 28
Gen. Padilha 3	A. Barcelos 553
C. S. Crist. 162	N. Nunes 336
C. Leopold. 541	Nicaragua 346-a
F. Eugênio 120	Jucurutú 134
S. Januário 168	Dionísio 36
S. Cristovão 1.021	Guaianazes 29-c
S. Cristovão 64	L. Júnior 960
Piratini 43	V. Carvalho 1.325
S. L. Gonz. 666	Guaporé 245
Des. Isidro 21	M. Conrado 384
C. Bonfim 98	V. Magalh. 226-a
C. Bonfim 832	C. Benício 1.998
C. Bonfim 299	G. Dantas 1.469
S. F. Xavier 268	Sta. Cruz 404
Av. 28 Set. 236	Correia Seara 35
B. Drumond 29	Eng. Novo 48
S. F. Xavier 466	Av. C. Vasc. 181
Leopoldo 89-b	E. Rio Pau 30
B. Mesquita 986	Maranguá 4-b
B. Mesquita 758	Aug. Vasc. 20
B. B. Retiro 704	F. Borges 4
B. B. Retiro 704	B. Domingos 24
D. Zulmira 43	Pça. 3 Maio 9
P. Nunes 279	Lopes Moura 66
Adriano 97	P. Freire 71
A. Cavalc. 2.103	Paranapuã 162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 31	F. Esquerdo 77-a
L. da Carioca 10	Av. J. Ribeiro 5 (loja)
L. da Carioca 12	
Had. Lobo 1	J. dos Reis 546
Arist. Lobo 229	J. Cortines 98-a
M. e Barros 890	29 Outubro 7.407
Matoso 15	24 de Maio 1.007
Catumbi 6	24 de Maio 1.383
Catumbi 121	Mons. Felix 504
C. Sales 10-a	V. Carvalho 29
Catete 245	Topázios 71
Laranjeiras 168	C. C. Meneses 4
M. Abrantes 213	Maria Passos 114
Aurea 30	Aut. Clube 2.884
Alice 7-a	E. Otaviano 286
S. Clemente 94	João Vicente 667
Humaitá 149	C. Machado 490
João Lira 84-a	C. Machado 1.556
M. S. Vicente 18	Sirici 8-b
D. Ferreira 64-a	29 Outubro 9.377
G. Polidoro 2	M. Rangel 5
M. Cantuária 8-a	E. da Silva 417
Vol. Pátria 245	Cel. Rangel [illegible]
Av. Cop. 74	Gita 4-a
Av. Cop. 726-a	V. Carvalho [illegible]
Av. Cop. 945-c	G. Maxwell 438
B. Ribeiro 646-b	Av. N. York [illegible]
S. Campos 83	C. de Morais 140
M. Quitéria 65	C. Mendes 200
Toneleiros 218-a	L. Rêgo 28
S. L. Gonz. 886	L. Rêgo 414
S. Cristovão 829	João Rêgo 146
S. Cristovão 64	Eng. Pedra 582
Bonfim 351	C. de Melo 339
S. Januário 168	Nicaragua 846
O. de Melo 677	L. Júnior 1.976
C. Bonfim 98	B. de Pina 896-b
C. Bonfim 819	Itabira 89
Boa Vista 105	M. Conrado 384
S. F. Xavier 420	V. Magalh. 226-a
P. Nunes 221	C. Benício 4.152
Av. 28 Set. 344	T. Fragoso 4.115
B. Mesquita 758	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 1.039	Santíssimo 13-a
Leopoldo 814	Japoara [illegible]
Adriano 97	Cajaíba [illegible]
A. Cavalc. 2.103	F. Borges [illegible]
B. B. Retiro 495	F. Caruoso 123
Cachambi 254	Lopes Moura 66
D. da Cruz 264-b	P. Freire 71
2 de Maio 742-a	P. da Ilaria 807
E. Passos 9	

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 4

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preço módico e completa garantia de funcionamento LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

CAIXAS DÁGUA
Cimento armado
Muros, Tanques, Coifas, Fossas, Tubos, etc. MARMORITE — Escadas, Peitoris, Soleiras, Piso, Rodapés, etc. MENDES OTERO & CIA. LTDA.
Avenida 29 de Outubro, n° 4.175 — Tels.: 29-1622 e 29-4027.

Discos para vitrola
COMPRO-VENDO ALUGO-TROCO
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 411
Tel.: 32-6932



INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Especial para Diário de Notícias)

Quatorze estudantes da América Latina encontram-se, entre 37 de outros países, matriculados na Escola de Engenharia de Milwaukee, no Estado de Wisconsin. O curso, de 36 meses de duração, destina-se a preparar os estudantes em seu campo de especialização, dando-lhes uma oportunidade para que adquiram conhecimentos de alto nível prático, tornando-os técnicos competentes. O curso universitário normal é de 4 anos; porém, a maioria dos estudantes fêz um curso de verão especial, esperando fazer o mesmo nos próximos dois anos, a fim de se diplomarem com mais antecedência. Roberto Pereira, do Brasil, por exemplo, encontra-se matriculado no curso, e espera diplomar-se em junho de 1950.

O INSTITUTO Nacional de Saúde, dos Estados Unidos, anunciou recentemente que foram autorizadas verbas para a realização de pesquisas médicas na América Latina. Instituições científicas particulares do Brasil receberão $10.450 dólares do total autorizado de $693.722 dólares. Em 1948, o govêrno dos Estados Unidos autorizou a verba de $10.450 dólares para a Universidade do Brasil, com o fim de auxiliar os estudos de combate ao câncer. A Universidade está empenhada em levar avante pesquisas sôbre o desenvolvimento de um micro-organismo encontrado no tecido dos tumores, como ficou revelado nos exames feitos com o emprêgo do microscópio e dos raios ultra-violetas.

Tais contribuições do Tesouro dos Estados Unidos, para pesquisas científicas, servem para complementar auxílios semelhantes proporcionados pela Fundação Rockefeller e por outras organizações científicas e filantrópicas que operam em âmbito internacional. O auxílio financeiro do govêrno é oferecido após serem ouvidas autoridades médicas, cientistas e outros especialistas, não funcionários do govêrno americano.

Trinta estudantes latino-americanos foram diplomados nos Estados Unidos, após terem cumprido com grande êxito o programa do Instituto de Estudos Latino Americanos, do Mississippi Southern College, em Hattiesburg, Estado de Mississippi. O presidente da instituição, sr. R. C. Cook, fêz a entrega dos diplomas aos que terminaram o curso, na maioria especialistas e profissionais provenientes da América Latina.

Do programa de estudos, além de outros assuntos, constou o estudo da língua inglêsa, e uma série de conferências sôbre o desenvolvimento cultural dos Estados Unidos. Após a cerimônia de entrega de diplomas, os estudantes tomaram conhecimento de um programa de excursões através do país. Um pequeno grupo continuou na Escola, matriculado nos cursos de aperfeiçoamento.

Durante a realização do curso, os estudantes tiveram a oportunidade de manifestar a sua satisfação pelo tratamento recebido, especialmente do povo de Hattiesburg e da direção da Escola.

O Departamento de Estado, dos Estados Unidos, acaba de anunciar que vinte e seis estudantes superiores norte-americanos receberam Bôlsas de Estudos do govêrno para que possam realizar estudos especiais em 10 Repúblicas Americanas, durante o próximo ano acadêmico. Dêsses estudantes, 8 estudarão no Brasil, em diversos setores, incluindo economia, entomologia, sociologia, ciências políticas e literatura. Alguns estudantes já se encontram no Chile, Colômbia, Argentina, Costa Rica, Cuba, México, Peru e Uruguai.

Foi anunciado, também, que o govêrno dos Estados Unidos e outras organizações particulares do país, ofereceram Bôlsas de Estudos para que pesquisadores e artistas latino-americanos possam estudar nas instituições culturais dos Estados Unidos.

A Fundação John Simon Guggenheim, de Nova York, anunciou, para êste ano, 22 Bôlsas de Estudos, as quais serão oferecidas sem preconceitos de raça, religião e sexo. Oito brasileiros, entre êles médicos, professôres e especialistas em biologia e paleontologia, irão aos Estados Unidos para a realização de estudos que durarão um ano, sob os auspícios da Fundação. Um outro grupo de estudantes, professôres e escritores do Equador, Panamá, Peru, México, Chile, Cuba, Colômbia e Argentina, embarcarão dentro em breve com destino àquele país, com a mesma finalidade e sob o mesmo patrocínio.

Desde a inauguração das atividades da Fundação, há vinte anos passados, um total de 280 Bôlsas de Estudos foram oferecidas a cientistas e artistas da América Latina.

Naturalizações, Casamentos, Carteiras
Certidões, passaportes, registro de diplomas, procurações, Marcas e Patentes, multas, impostos, etc. Máxima rapidez e preço módico. Edifício Darke de Matos, sala 728 — Fone: 22-4579 — RIO.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 25,00. E também Malha 60 - 15 deniers, a Cr$ 35,00.
RUA SANTANA, 227

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA EM GERAL
DRS. FERNANDO MARIO E JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ
Av. 13 de Maio 23, s| 2139|40 — 21° Edif. DARKE. Tels.: 22-6776 — 32-8814.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
54 A CASA DOS BONS BRILHANTES RUA 7 DE SETEMBRO 54

DIA DO AVIADOR

Missa no Campo dos Afonsos

O comandante da Escola de Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas dos aviadores falecidos para assistirem à missa solêne que em sua memória será rezada, domingo, dia 23, às 9 horas, no Campo dos Afonsos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais — Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116 — Belo Horizonte, Av. Amazonas, 253

BALANCETE DAS OPERAÇÕES COMPREENDENDO AS AGÊNCIAS DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO, PARANA', RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS E BAHIA, EXTRAÍDO EM 30 DE SETEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil		217.614.785,00
Títulos Descontados	948.913.046,80	
Empréstimos e outros créditos	1.365.868.968,60	2.314.782.015,40
Apólices, Ações e Debêntures		42.292.918,00
Imóveis	47.776.271,20	
Móveis & Instalações	21.276.581,70	69.052.852,90
Contas de Resultado		37.967.393,60
Agências		703.375.365,40
Valores em cobranças, em penhores e outros		2.620.923.397,30
		6.006.008.727,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reservas		144.300.000,00
Depósitos à vista	1.311.982.047,10	
Depósitos a prazo	614.215.824,40	1.926.197.871,50
Letras Hipotecárias e outras obrigações		519.591.671,50
Agências		724.815.630,80
Contas de Resultado		70.180.156,50
Valores em cobrança, em penhores e outros		2.620.923.397,30
		6.006.008.727,60

Juiz de Fora, 12 de outubro de 1949. — Presidente, Sandoval Soares de Azevedo. — Diretores: João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga. — Contador: J. Azeredo Vieira, CRC N. 711.

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha

BAIXAM OS PREÇOS DA GASOLINA

Baseado em sugestões feitas pela Standard Oil Company of Brazil, o Conselho Nacional do Petroleo acaba de reduzir os preços da gasolina praticamente em todo o Brasil. Muitos desses reajustamentos de preços foram relativamente pequenos como, por exemplo, no Rio e São Paulo, onde a baixa do preço da gasolina foi de 3 centavos. Essas reduções originaram-se da baixa do preço de custo dos produtos nos portos de embarque, bem como de fretes mais baixos, tornados possiveis pela aplicação da lei da oferta e da procura.

De maior importancia, porém, para alguns dos grandes mercados consumidores, foi a grande baixa no preço da gasolina, que se tornou possivel devido às vultosas inversões de capitais, empregadas na construção de terminais oceânicos e de armazens-depósitos, bem como na aquisição de equipamento moderno para o transporte e distribuição de produtos petrolíferos.

NOVAS INSTALAÇÕES EM CURITIBA, PARANAGUÁ E VITORIA

Em cooperação com as autoridades, e devido às consideraveis inversões de capitais já mencionadas, novas instalações foram concluidas, ou estão quase concluidas, nas cidades de Curitiba, Paranaguá e Vitoria.

Estas instalações, conjugadas com o equipamento moderno de transporte e distribuição, possibilitam o fornecimento, ao público, de maiores quantidades do produto a um preço menor. Em consequencia, consideraveis reduções foram feitas no preço da gasolina, conforme segue:

Curitiba:
Cr$ 0,45 por litro, ou 19% de redução.

Paranaguá:
Cr$ 0,44 por litro, ou 19% de redução.

Vitoria:
Cr$ 0,15 por litro, ou 6% de redução.

VANTAGENS OFERECIDAS AO PÚBLICO

Essa é mais uma etapa do programa de realizações no após-guerra que a Standard Oil Company of Brazil traçou, programa que visa substancialmente a melhoria das instalações para maiores vantagens econômicas do público e do país a que serve.

Outras medidas, igualmente importantes para a vida econômica do país, estão em estudo ou em execução, todas elas visando acompanhar de perto e servir o progresso do Brasil.

Essa baixa do preço da gasolina, consequente da melhoria de instalações e equipamentos, demonstra que o público aufere diretamente as vantagens resultantes do planejamento e da realização dessas importantes ino ações, levadas a efeito por esta Companhia.

Esso **STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL**

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

Terrenos Estrada Rio-São Paulo Km 32

No Km. 32, à margem da Rio-São Paulo, muito próximo de Campo Grande, terrenos, residenciais e pequenas chácaras à longo prazo, sem juros. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA OLINDA, à rua Evaristo da Veiga, 78 - sob. Tel.: 42-0912.

MEIA CONFECÇÃO ORIENTE
a Roupa da atualidade!... em Casemira ou Tropical
ENTREGA RÁPIDA
AV. MAR. FLORIANO 131

DR. GALHARDO DE ARAÚJO

De volta de New York, reassumiu sua clínica
Diplomado em doenças do coração pela Faculdade de Medicina de Paris, da Arzte-Akademie de Berlim
Clínica Médica, Digestão, Circulação, Nevroses Cardíacas
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6º andar — Tel. 42-8326 — 2 às 7 horas.

FERIDAS, ECZEMAS, ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades — Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda.", à rua do Ouvidor, 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Light e a Prefeitura

26.955 PRATICAMENTE SEM CONDUÇÃO OS MORADORES DA TAQUARA, EM JACAREPAGUÁ — Escrevem-nos: "O populoso e aprazível subúrbio de Jacarepaguá, cujo desenvolvimento urbanístico dia a dia se acentua, vem se ressentindo ultimamente de grande escassez de transportes. A localidade de Taquara, por exemplo, é a mais atingida por tal deficiência, uma vez que os moradores locais contam apenas, para o seu transporte cotidiano, com antiquados e minúsculos bondes em péssimo estado de conservação, que constituem a linha 90. Para que se possa avaliar o mau estado dêsses elétricos que a Light teima em conservar em serviço, basta dizer-se que, nos dias chuvosos, os passageiros molham-se completamente, tal é o número de cortinas quebradas e de goteiras, mas o pior de tudo é que tais coletivos são em número reduzidíssimo, o que acarreta esperas de trinta, quarenta e até cinquenta minutos. As demais linhas de bonde de Jacarepaguá, isto é, as de números 88, 89 e 91 são um pouco melhor aquinhoadas, pois dispõem de número mais elevados de carros, consequentemente. Enquanto os moradores da zona servida apenas pela linha 90 (Taquara) esperam, como dissemos, quase uma hora por um elétrico, vêm-se às vêzes, nas outras zonas de Jacarepaguá, zonas essas também servidas por ônibus e lotações, tipo caminhonete e outros automóveis. Apela-se, portanto, para a alta administração da Light no sentido de sanar tais irregularidades, determinando uma distribuição melhor dos elétricos que servem aquela vasta zona e providenciando os indispensáveis e urgentes reparos de que carecem os carros em tráfego". — 23-10-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.956 RUA ABANDONADA — Moradores da rua Apecatú, em Campo Grande, reclamam contra o estado em que se encontra o logradouro, sem calçamento, coberto de espêsso matagal, acumulando água nas valas durante a chuva, que se transformam, depois, em vasto lamaçal, formando-se focos de mosquitos que constituem perigo de doenças. — 23-10-949.

Com a Limpeza Urbana

26.957 NÃO HA SERVIÇO DE VARREDURA NA RUA — Queixando-se de que os empregados da Limpeza Pública não efetuam o serviço de varredura e limpeza nas ruas que vão ter à Cancela, em São Cristovão, encontrando-se as sargetas cheias de lixo e lama, pedem providências os moradores. — 23—10-949.

Com a Fundação Mauá e o SENAC

26.958 SEM SOLUÇÃO O CONCURSO DE MONOGRAFIAS — Estudantes de Ciências Econômicas reclamam contra a demora no julgamento do concurso de monografias sôbre o comércio nas diversas regiões brasileiras, que foi encerrado, depois de uma prorrogação, no mês de abril. São decorridos, portanto, 6 meses, sem que nenhuma notícia tenha sido dada e sem que ninguém saiba, naquelas instituições, informar alguma coisa sôbre o assunto. Em face dessa situação e atendendo a que, convocados a trabalhar, empregaram tempo e arcaram com despesas, querem conhecer o resultado de seus esforços. — 23-10-949.

Com a Prefeitura

26.959 INTRANSITÁVEL A RUA JOÃO TORQUATO — Pessoas residentes em Bonsucesso apelam para as autoridades da Municipalidade, no sentido de serem dadas providências para a conclusão dos reparos iniciados na rua João Torquato, onde se encontra grande faixa de terreno revolvido, tornando intransitável a referida artéria do populoso bairro, além de oferecerem perigo para veículos e pedestres. — 23-10-949.

26.960 PARALISADO O SERVIÇO PORQUE A COMPANHIA QUE OBTEVE A CONCORRENCIA NÃO TEM VERBA — Escrevem-nos, de Jacarepaguá: "A Prefeitura abriu uma concorrência pública para a construção da estrada que ligará êste bairro ao Grajaú. A estrada que desce da serra em direção a Jacarepaguá em determinado ponto bifurca-se seguindo então a estrada dos "Três Rios" (que já se acha concluída) e a estrada "Pau Ferro" que está parado o serviço por falta de verba por parte da companhia que pegou o serviço. Quando foi iniciado o serviço a Prefeitura retirou os cantoneiros mas pela extensão o serviço data de bastante tempo e agora com as obras paradas tão cedo não teremos resolvido o problema. A estrada "Pau Ferro" sem cantoneiros e com as chuvas está completamente intransitável, sendo que alguns moradores já reclamaram à Prefeitura e a informação foi de que nada podiam fazer, pois a estrada estava entregue à Companhia vencedora da concorrência e êles não podiam mexer na estrada. Ora! se a Prefeitura não pode mexer na estrada, que então obrigue a dita Companhia a manter a estrada em condições de tráfego pelo ao menos enquanto o serviço estiver parado, pois não podemos aceitar como desculpa que a estrada estando entregue uma Companhia construtora pode ficar intransitável cheia de buracos e lama, poças d'água, sem que ao menos num dia de chuva possamos pegar um carro para irmos para o lar, pois os motoristas querem verdadeiros absurdos para entrar naquele verdadeiro labirinto de lama e buracos". — 23-10-949.

26.961 UM ALEIJÃO, FECHANDO VASTA ÁREA URBANIZADA — Pedem a atenção das autoridades da Prefeitura para a inexplicável conservação de um grande barracão na rua Santa Luzia, servindo de garage para os barcos do Clube de Regatas Vasco da Gama, em local que impede o tráfego mais acessível para a vasta área construída e urbanizada, compreendendo as avenidas Marechal Câmara, Presidente Roosevelt, Churchill, Avenida Beira-Mar e o Aeropôrto. Não só o tráfego, mas a vista de uma área de construções modernas, quase todos altos prédios, inclusive o Aeropôrto. Construído a pouca distância da linha do bonde, em frente à Santa Casa de Misericórdia, deixa o barracão apenas uma apertada passagem quando os veículos trafegam no local, havendo perigo de atropelamento. No momento em que o prefeito desmonta jardins públicos destruindo árvores seculares para melhorar o tráfego da cidade — conclui — não se explica a permanência do enorme barracão que dificulta o tráfego e anula a visão panorâmica de um dos mais novos e modernos logradouros da cidade. — 23-10-949.

26.962 ANIMAIS SOLTOS — Queixam-se, moradores da Estação de Senador Camará, notadamente das ruas mais próximas à estação, de que estão prejudicados, nas suas plantações, devido aos animais, em grande número, principalmente porcos, que vivem soltos, estragando hortas e jardins, sem que a autoridade, solicitada para solucionar o embaraço, tenha adotado as providências de sua alçada. — 23-10-949.

26.963 PRETERIDOS OS FUNCIONÁRIOS MAIS ANTIGOS — Tecendo sérios reparos em tôrno do estranho critério adotado pela Secretaria Geral de Administração da Prefeitura no caso de promoções recentes de Oficiais Administrativos, queixa-se um leitor de que foram promovidos os funcionários dessa classe, da letra H, de ns. 414, 415, 416, 418, 428, 432, 447 e 448, da lista de classificação publicada no "Diário Oficial", de 10 de agôsto dêste ano, por merecimento, quando a Lei n. 8813 determina que a metade das vagas serão preenchidas por antiguidade e metade por merecimento, dentro dos dois têrços, obedecida à classificação do DPS. O critério, como é natural — acrescenta — causou alarme entre os demais funcionários antigos, da classe de Oficiais Administrativos, que apelam para o prefeito, pedindo justiça. — 23-10-949.

26.964 AINDA AS INUNDAÇÕES NO CATUMBI — Reclamam, ainda uma vez, moradores do bairro do Catumbi, contra as inundações que ali sempre ocorrem, por ocasião das chuvas, ocasionando sérios prejuízos e transtornos, inclusive, em muitos casos, impedindo o acesso de moradores às suas próprias residências, ou a saída dos que ali se encontram. Além disto, quando cessa a chuva e surge o sol, o lamaçal se transforma em pó que penetra nas residências, estragando móveis, cortinas e objetos. — 23-10-949.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

26.965 SEM ÁGUA, HÁ MUITO TEMPO — Queixam-se, moradores da Travessa Guarim, em Osvaldo Cruz, de que há muito tempo estão privados do abastecimento d'água, atribuindo-o à falta de pressão, ou entupimento dos canos. Há ocasiões — acrescenta — que aparece um pouco do líquido nas torneiras, mas, para isto, é preciso que o guarda abra os dois registros, das ruas do Queimado e Henrique Melo, o que nem sempre pode ser feito, pelo que reclamam providências. — 23-10-949

Com a Emprêsa Luís Severiano Ribeiro

26.966 TRAJE DE PASSEIO, OBRIGATÓRIO — Reclamando contra a exigência de traje de passeio para ingresso no Cinema São Luís e outros da Emprêsa Luís Severiano, abolindo-se o blusão como traje permitido, pede um leitor a revogação da exigência, esclarecendo que, nos dias de verão que se aproximam, o blusão deve figurar como traje permitido para o ingresso nos cinemas. — 23-10-949.

Com a Saúde Pública

26.967 PULGAS NOS CINEMAS — Pedindo providências às autoridades da Saúde Pública no sentido de continuar a dar combate às pulgas nos cinemas do centro da cidade e dos bairros, queixa-se um leitor de que os frequentadores dessas casas são atormentados durante a exibição dos filmes pelos terríveis insetos, constituindo também perigo de doença, de que são transmissoras. — 23-101-949.

Com a Delegacia de Economia Popular

26.968 PREÇOS EXORBITANTES — Queixam-se, moradores das pensões situadas na Praia de Botafogo, dos ns. 400 a 500, de que os proprietários aumentaram os preços, negando-se também a fornecer recibos, pedindo providências. — 23-10-949.

Com a Limpeza Urbana

26.969 DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Moradores da Travessa Guarim, em Osvaldo Cruz, reclamam contra o abuso do despejo de lixo no terreno baldio ali existente, de onde exala insuportável mau cheiro, formando-se também focos de mosquitos — 23-10-949.

Sôbre a queixa n. 26.923

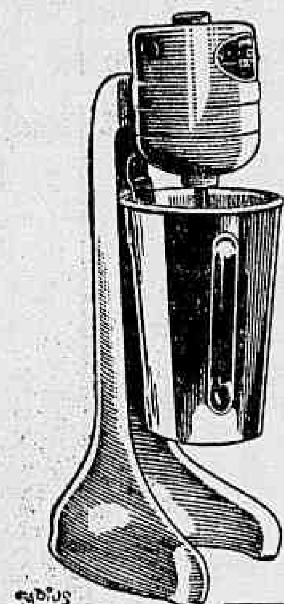
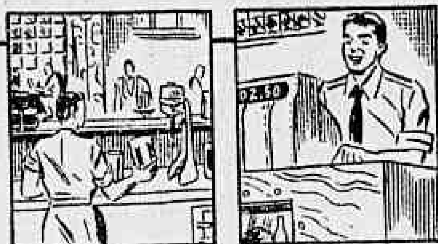
ESCLARECE O RESPONSAVEL PELO ESCRITÓRIO ELEITORAL DO P. T. B. QUE A QUEIXA CARECE DE FUNDAMENTO

Com referência à queixa nº 26.923, publicada nesta seção, recebemos a carta que publicamos a seguir: «A propósito da nota nº 26.923 em que há referência à existência de alto falante no escritório eleitoral à Avenida 28 de Outubro, esquina da rua Luiza Barreto, cumpre-me esclarecer que a informação não é verdadeira, pois nesse escritório eleitoral do P. T. B., sob minha responsabilidade, não existe nenhum alto-falante. Grato pela retificação fica atenciosamente — Alvimar Gomes Leal».

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

mais LUCRO no bar

Nos bares e restaurantes, as Batedeiras Elétricas economisam tempo, servem melhor aos frequeses e proporcionam maiores lucros. Façam, portanto, melhores negócios, adquirindo em nossa firma uma moderna Batedeira Elétrica. Nossos preços são muito mais baixos. Consultem-nos.

Funcionamento automático — Construção sólida — Pedestal esmaltado a fogo — Batedor de aço puro — Vasilhame de metal cromado.

Preços especiais

HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and.
Salas 301/2 - Tel. 22-7838 - RIO

Tire sua própria fotografia com a máquina KINAX 6x9

ULTRA MODERNA fácil de lidar, inclusive por principiantes. Lentes de luminosidade 1.4,5 e 1.3,5 com filtros e automáticas. KINAX é uma criação maravilhosa da indústria francesa.

PREÇOS

KINAX I - Lente TOPAZ 1.4,5 com estojo. Cr$ 1.100,00

KINAX II - Lente KINN 1.4,5 com estojo - Visor com correção PARALAXE. Cr$ 1.400,00

KINAX II - Lente ANGÉNIEUX 1.4,5 - com estojo - Visor com correção PARALAXE. Cr$ 1.700,00

KINAX II - Lente AZUL BERTHIOT 1.4,5 - com estojo - Visor com correção PARALAXE. Cr$ 1.800,00

SUPER KINAX - Lente AZUL BELLOR 1.3,5 - com estojo prontidão - Visor c/ correção PARALAXE. Cr$ 2.800,00

Vendemos a crédito, em 7 e 10 prestações mensais.

JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco 114
Remessas pelo Reembolso Postal, mais Cr$ 15,00

Paterno OFERECE AGORA FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES A GÁS, com a tradicional qualidade dos famosos Fogões Eletricos Paterno

COMANDO F.G 4
FOGAREIROS ECONOMICOS: Todos os tipos para apartamentos e "kitchenetes"

VEJA ESTAS VANTAGENS:
MÁXIMO: de garantia, de eficiência, de beleza
MÍNIMO: de espaço, de consumo, de trabalho
FACILIDADE DE PAGAMENTO
PATERNO FABRICA FOGÕES HÁ MAIS DE 30 ANOS

Paterno & Cia
Matriz: S. Paulo — Rua Conselheiro Crispiniano, 39 - Fone 4-1219
Filiais: S. Paulo — Rua Conceição, 59 - Fone 6-4274
Rio de Janeiro: — Rua Sta. Luzia, 799-B - Fone 22-4261
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas ...

ESPECIAL EXCLUSIVO! O SOLITÁRIO de ITÚ — Sensacional! O CINEMA INVADE OS DOMÍNIOS DO SENADOR GAÚCHO! O ENIGMÁTICO MORADOR DA FAZENDA ITÚ, NO RIO GRANDE, SURPREENDIDO PELA INDISCREÇÃO DA CAMERA CINEMATOGRÁFICA! — UMA REPORTAGEM ESPECIAL DE Milton Rodrigues EXCLUSIVA PARA O CINEAC — gargalhadas a granel! HUGH HERBERT na super comédia ALTO, MORENO E HORROROSO — MICKEY e PLUTO na estréia O CAMONDONGO e a FOCA — PEIXE LUTADOR — EXODO NA CHINA — MISS AMERICA DAS NAÇÕES UNIDAS — NOTICIAS DO DIA — TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

SAMUEL GOLDWYN apresenta DANNY KAYE — NA SUPER-INFERNALISSIMA PRODUÇÃO EM TECHNICOLOR a CANÇÃO PROMETIDA (A Song Is Born) — VIRGINIA MAYO — HOJE — Horario 2-4-6-8 e 10 — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE — Acompanha Complemento Nacional

CECILE AUBRY a estrela sensação de 1949 — com MICHEL AUCLAIR, SERGE REGGIANI — GRANDE PREMIO INTERNACIONAL FESTIVAL CINEMATOGRAFICO de VENEZA 1949 — IMPROP. 18 ANOS — HOJE 2-4-6-8-10 — Anjo Perverso — MANON um filme de H.G. CLOUZOT — PATHE 4ª SEMANA

A RKO RADIO FILMES apresenta: CANTINFLAS em HOTEL DO BARULHO ('Gran Hotel') com JACQUELINE DALYA — Josefina Martinez, Luis G. Barreiro, Fernando Soto, Vicente Padula, Concha Gentil Arcos, Rafael Icardo — CANTINFLAS, O INIMITAVEL, EM MAIS UMA SUPER ENGRAÇADA COMEDIA! — Amanhã HORARIO 2-4-6-8 10 hs — COMPLEMENTO NACIONAL — PLAZA, RITZ, ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, PRIMOR, STAR, MASCOTE

O acondicionamento rigorosamente higiênico do DIVINO Super protege de fato a sua saúde!

Feito inteiramente à máquina e acondicionado em caixas de papelão, **Divino-Super** é protegido contra contaminação. Veja num dos 150 revendedores de **Divino-Super**, como êle é macio, bem acabado e o seu acondicionamento rigorosamente higiênico.

Nenhum perigo de contaminação — Sem contato com a mão humana — Protegido contra qualquer sujeira ou poeira

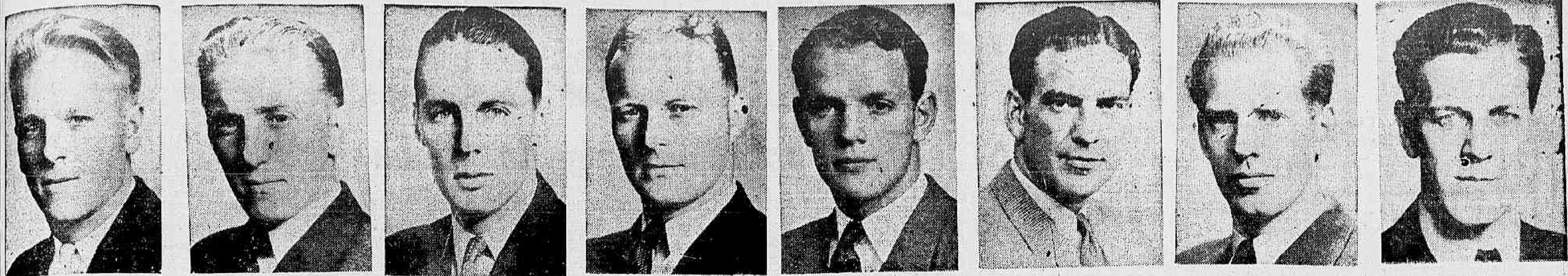
Molejo e acabamento: Fabricado mecanicamente com molas uniformes, de têmpera exclusiva. Faixas laterais bordadas para refôrço do colchão.

5 anos de garantia — Medidas standards
Solteiro: 78 ou 88 x 188 cms. — $ 1.200,00
Casal: 128, 137 ou 140 x 188 cms. — $ 1700,00

COLCHÃO DE MOLAS DIVINO Super

Únicos representantes para o Distrito Federal e E. do Rio: CIA. P. KASTRUP - COMÉRCIO e INDÚSTRIA
Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tels. 42-1736 - 42-2490 - 42-7962 - Pr. da República, 66 - Tel. 22-5246 - Rio

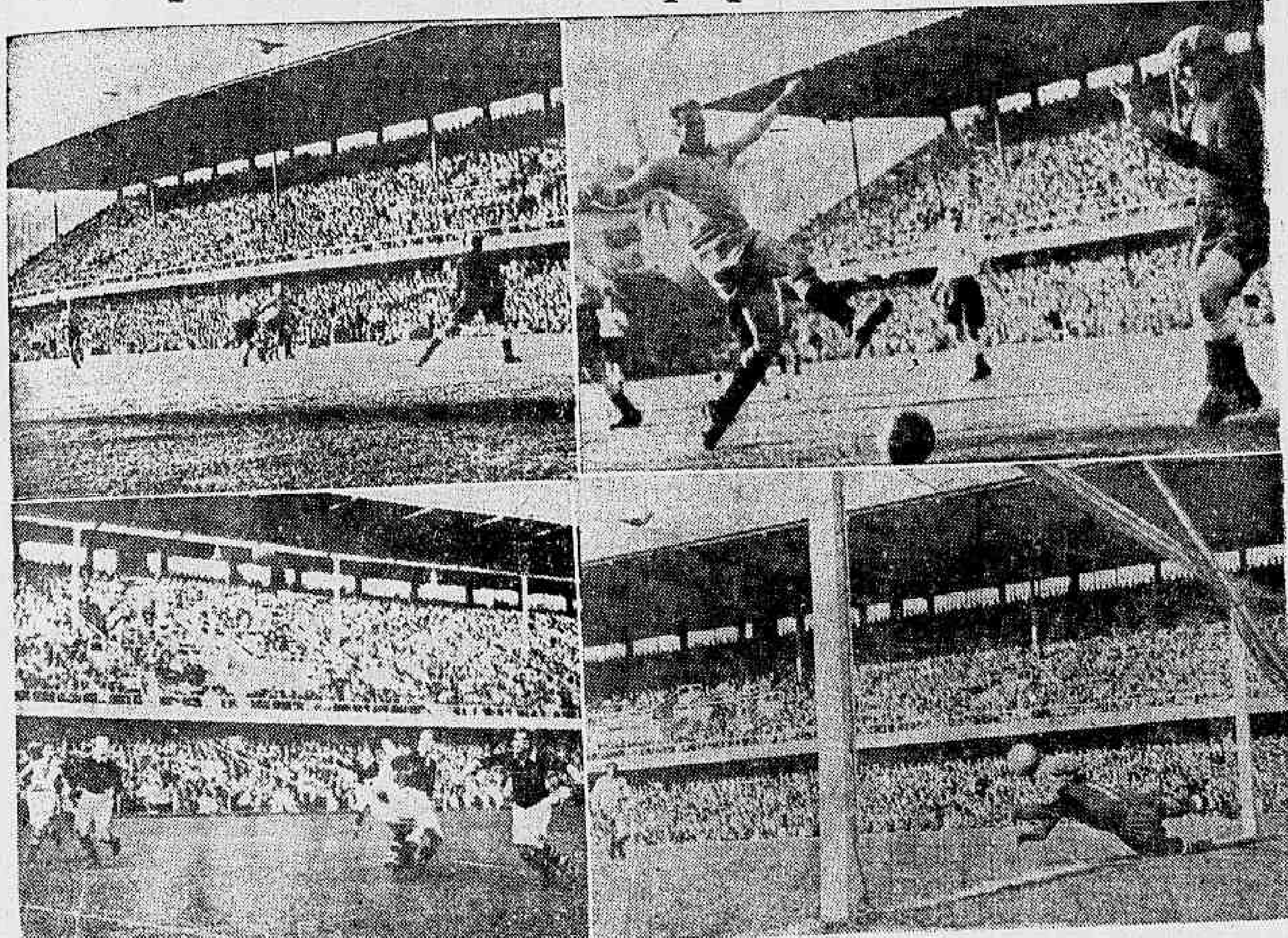
Produto da ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.



DE MALAS PRONTAS OS CAMPEÕES DA SUÉCIA. — Reina justificado interêsse pela exibição do Malmoe, campeão sueco, que virá atuar no Brasil ainda êste ano. Na gravura aparecem, oito dos seus "cracks" que são: — Hans Mainstroem — Egon Joensson — Ingvar Rydell — Héige Bengtsson — Sven Hjertsson — Sture Maartensson — Eric Nilson e Ingvar Gaerd, todos "cracks" do Malmoe.

Para servir ao futebol do Brasil

Eis como deve ser compreendido o esfôrço do Botafogo F. R. para trazer-nos à equipe sueca do Malmoe



AINDA A DERROTA DA INGLATERRA NA SUÉCIA — A vitória do quadro oficial da Suécia sôbre o selecionado inglês, credenciou os suecos como um dos maiores candidatos à conquista da "Taça do Mundo". No clichê aparecem fases dêsse cotêjo, vendo-se em ação, elementos do Malmoe, que virá ao Brasil, integrantes da seleção sueca.

Nenhum clube tem contribuido mais decisivamente em favor do futebol brasileiro, com relação ao próximo Campeonato do Mundo, do que o Botafogo de Futebol e Regatas. Trazendo ao Brasil, num golpe de audácia, as equipes do Southampton e do Arsenal, o clube alvi-negro propiciou aos brasileiros a feliz oportunidade de conhecer de perto, mais de perto ainda, o atual futebol britânico, que aqui estará em junho vindouro competindo em disputa da Taça Jules Rimet» Ninguém póde negar os benefícios da iniciativa botafoguense. Em vez de se procurar saber se o clube da estrêla solitária teve em mira vantagens financeiras, deve-se, de preferência, analisar a importância da visita daqueles «teams» inglêses para o «association» brasileiro. Dado o prestígio extraordinário de que goza o «soccer» da Grã-Bretanha em todo o mundo, não poderia ter sido mais feliz a idéia do Botafogo F. R. Não cometamos a inocência de supor que o clube alvi-negro não objetivava lucro com aquelas temporadas, mas façamos justiça aos seus propósitos patrióticos, pois que seu primeiro impulso foi dar aos brasileiros o ensejo de julgar «de visu» o valor dos inglêses, principalmente quando nos trouxe o esquadrão do Arsenal F. C., que assumia, aos olhos de quase todos, um aspecto mitológico, tais as maravilhas que se dizia do seu valor técnico, tais os méritos atribuidos a Tom Wittaker, discípulo e colaborador do famoso Chapman. Se as duas temporadas constituiram excepcional sucesso financeiro, fora de dúvida foram, também, magnificas oportunidades que os nossos técnicos tiveram para observar e estudar intimamente reputados futebolistas britânicos.

Agora, o Botafogo F. R., diante de tudo quanto se diz dos suecos, resolveu contratar para uma temporada no Brasil o «team» do Malmoe, que desfruta posição invejável no «association» europeu. Questões de ordem pessoal, que não nos interessam; rivalidades de natureza clubística, no âmago das quais não desejamos penetrar, têm dificultado o trabalho do Botafogo para realizar a sensacional temporada sueca. O objetivo principal

(Conclui na 3ª página)

Campeonatos de Voleibol

Esta manhã, pelos Campeonatos de Voleibol, da Quarta e ,ó tos de Voleibol da 4.a e 5.a divisões, serão realizadas as seguintes partidas:

GUAIRA X FLAMENGO — No campo do Guaira, às 10 horas. Juiz — Isnaldo S. Rodrigues; fiscal — Gabriel P. de Carvalho; e apontador — M. Cruz.

VASCO X FLUMINENSE — No campo do Vasco, às 10 horas. Juiz — A. de Sousa Moreira; fiscal —

(Conclui na 4.ª página)

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo 23 de Outubro de 1949 — 6.ª Seção

Sensacional a competição aquática desta manhã

Além do V Concurso Oficial veremos no Fluminense, pela primeira vez, o "Medley"

Mais uma manhã movimentada terá hoje a natação carioca. Na piscina do Fluminense será disputado o V Concurso Oficial da temporada que, destinada à classe infanto-juvenil, reunirá nadadores de dez clubes, ou sejam, América, Botafogo, Fluminense, G r a g o a t á, Guanabara, Icaraí, Santa Teresa, Vasco, Flamengo e Tijuca. Embora a equipe campeã do Icaraí seja a franca favorita, esperam-se bons duelos nas diversas provas do programa, já que a petizada ostenta boa forma. Mas, as emoções não se reunem apenas nas provas infanto juvenis. Veremos também, a inédita prova, entre nós, de «Meddley», que se constitui, num mesmo nadador realizar trezentos metros, sendo 100 em cada estilo. Para essa competição, na qual se disputará a taça «Roberto Peixoto», estão inscritos: Sérgio Rodrigues e Adalberto Teles, do Fluminense; Ademar Grijó e Júlio Artur, do Botafogo; Ricardo Capanema e Hugo Felix, do Tijuca, e Edson Perri, do Guanabara. Entre Sérgio, Capanema e Grijó, deverá decidir-se o vencedor, após luta sensacional.

Finalmente, a equipe do Icaraí, composta de Marlene Damiani Pinto, Carmencita Costa e Ana Maria de Morais Lobo, tentará superar o «record» da prova de 3x100 metros, três nados, que se acha em poder de uma turma do mesmo clube com 4m,16s,9. Marlene tentará melhorar também o «record» de Talita Rodrigues nos 100 metros de costas, «record» êsse que é de 1m,22.



Ema, Ana Maria e Marlene, destacadas defensoras do Icaraí.

Campeonato Mundial de Tiro

Entre os vinte países incritos acha-se o Brasil

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — Vinte países estão inscritos oficialmente no Campeonato Mundial de Tiro, a iniciar-se no dia 4 de novembro, nesta capital. São êles: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Finlândia, França, Grécia, Guatemala, Hungria, Itália, Noruega, Paraguai, Espanha, Suécia, Suiça, Estados Unidos, Uruguai e Iugoslávia Três outros países poderão ainda ser incluidos. Os nomes que compõem a maioria das delegações ainda não são conhecidos, pois até agora sòmente oito países mandaram a relação dos nomes que defenderão as suas cores. Espera-se, porém, que os restantes o façam até o fim do mês. As inscrições da Guatemala, Equador, Bolivia e Itália ainda estão dependendo da aprovação da União Internacional de Tiro. A Inglaterra, que seria um concorrente forte, não tomará parte, em virtude de o seu programa de rigida austeridade financeira não permitir os gastos com um «team». E um atirador que pretendia representar sòzinho a União Jack, não conseguiu arranjar câmbio. A Suiça está encarando êsse campeonato com um espirito de determinação digno de um Guilherme Tell. Enviará uma grande delegação, composta de peritos, assistentes, oficiais, etc. Será provàvelmente a maior delegação. Os primeiros componentes já chegaram por via aérea, e os restantes estão sendo esperados por mar. Os chilenos e argentinos escolheram seus representantes depois de realizarem um campeonato nacional, e apresentarão um pequeno mas seleto grupo, para enfrentar os melhores atiradores do mundo. O programa oficial já se encontra organizado, e os «stands» de tiro de Lomas estão recebendo os últimos retoques para o dia da abertura do torneio.

FÁCIL OBSTÁCULO PARA O VASCO DA GAMA

Em "Caio Martins" o jôgo do Canto do Rio contra o líder



Uma jogada individual de Ade ... atacante do Vasco

Não correrá maiores riscos a posição privilegiada do Vasco da Gama, lider invicto do certame carioca, no seu jôgo de hoje, em Niterói, contra o Canto do Rio.

De fato, no setor niteroiense reina muito entusiasmo, embora o seu quadro não inspire respeito aos vascainos. Sòmente um jôgo inspirado do «onze» local, poderá evitar um revés por larga margem de goals. O Vasco da Gama, entretanto, pisará o gramado de «Caio Martins» confiante no seu poderio.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Stanley Roberts.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

TURNO

S. Cristóvão	[illegible]
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
America	[illegible]—2
Fluminense	5—3
Flamengo	5—2
Madureira	2—1
Olaria	3—0
Botafogo	2—2

RETURNO

São Cristóvão	4—1
Bonsucesso	5—1
Bangu	4—2

CANTO DO RIO

TURNO

Madureira	[illegible]
Flamengo	[illegible]
Olaria	[illegible]
Fluminense	[illegible]
Vasco	[illegible]
Botafogo	1—3
São Cristóvão	1—2
América	2—4
Bonsucesso	5—2
Bangu	1—3

RETURNO

Madureira	0—3
Flamengo	2—3
Olaria	1—1
Fluminense	1—8

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mário.

CANTO DO RIO — Pernambuco; Alcides e Manuelzinho; Canelinha, Edésio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Carango e Hélio.

Jôgo igual na rua Bariri

Irá o Madureira enfrentar o Olaria, no seu gramado



Milton, guardião do Madureira, em ação

O Madureira visitará, hoje, o Olaria, esperando vingar o revés que lhe foi impôsto no turno no seu próprio campo.

Analisando os dois quadros, sem dúvida alguma, mesmo desfalcados, os «bariris» entrarão em campo com maiores probabilidades de êxito.

O JUIZ

Será juiz dêste jôgo o sr. Artur Ford.

ATUAÇAO DOS QUADROS

OLARIA

TURNO

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1
America	3—3
Vasco	0—3
Flamengo	2—2

RETURNO

Botafogo	3—1
Canto do Rio	1—1
São Cristóvão	1—1

MADUREIRA

TURNO

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	3—2
Olaria	1—2
Bangu	1—2
Flamengo	0—1
Botafogo	1—1
Vasco	1—2
São Cristóvão	2—2
América	2—4
Fluminense	1—4

RETURNO

Canto do Rio	3—0
Bonsucesso	1—1

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Sorriso, Jair e Maxwell.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arari, Herminio e Mineiro; Betinho, Gaúcho, Rubinho e Tampinha.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

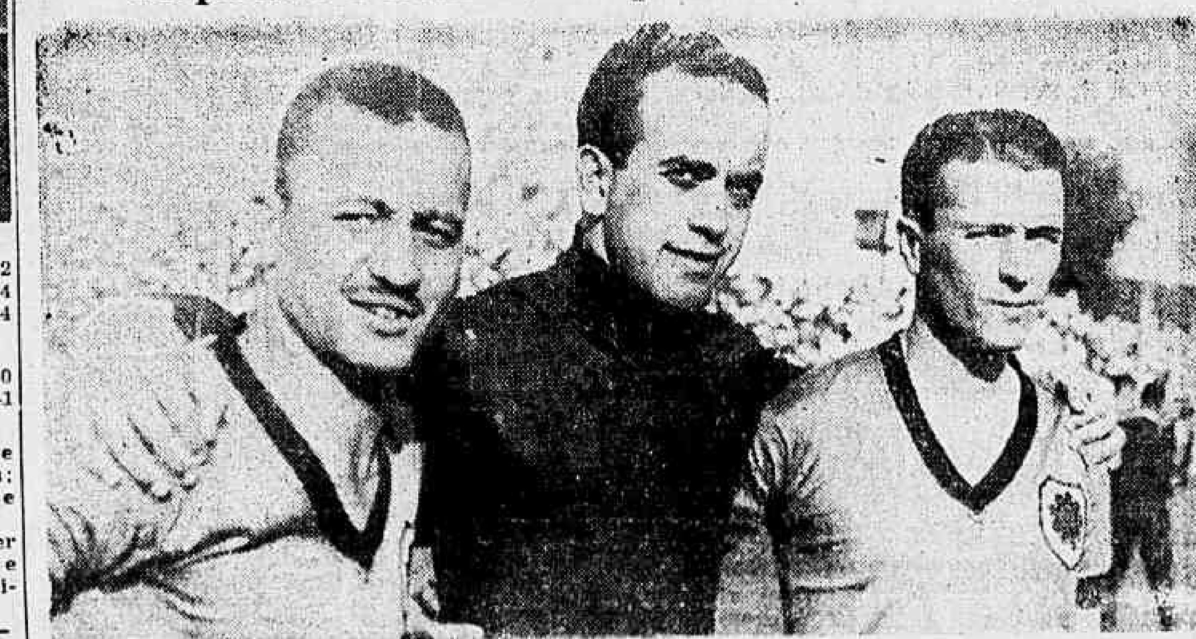
Profissionais . . .	15.30 horas
Aspirantes	13.30 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

LUTARÁ O BONSUCESSO CONTRA O VICE-LÍDER

Preparado o Fluminense para defender o seu pôsto



O trio final do Bonsucesso

O cotejo entre o Fluminense e o Bonsucesso, a ser disputado na tarde de hoje no gramado da rua Alvaro Chaves, deverá transcorrer de modo renhido. Embora os tricolores ,tenham adquirido, pelas suas «performances» recentes, a credencial de favoritos, não devemos esquecer que os rubro-anis são combativos e, de um modo quase geral, seus jogos têm agradado ao público.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Para dirigir êste jôgo foi sorteado o juiz brasileiro Mário Viana.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE

TURNO

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
América	5—4
Canto do Rio	3—3
Bonsucesso	6—2
Vasco	3—5
Olaria	3—0
Botafogo	1—0
Flamengo	1—2
Madureira	4—1

RETURNO

Bangu	2—2
São Cristóvão	3—1
América	5—1
C. do Rio	5—1

BONSUCESSO

TURNO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—[illegible]
Fluminense	2—6
Flamengo	1—5
São Cristóvão	2—4
Olaria	1—1
Canto do Rio	2—5
Bangu	4—3
America	4—4

RETURNO

Vasco	1—8
Botafogo	0—2
Madureira	1—1

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo ou «100», Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO — Alvaro; Barracha e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Rosa e Tele.

JABUTI ELEITO PELOS "CATEDRÁTICOS" O FRANCO FAVORITO

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Saralegre — Viscondessa — Diavola
Lys — Chatelaine — Noticia
Itororó — Alvor — Icaro
Consultiva — Mygala — Chevrette
Itaim — Negrusa — Peuwa
Hastapura — Iliada Dynamo
Jabuti — Tirolesa — Ninrod
Hilarion — Curupay — Bonne Amie

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «AÉRO NACIONAL» — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SARALEGRE, O. Ullôa	55	30
2	CASUARINA, J. Morgado	55	60
2—3	NEVE, J. Araújo	55	60
4	BIZARRA, A. Ribas	55	50
3—5	DIAVOLA, E. Castillo	55	50
6	VISCONDESSA, L. Rigoni	55	35
"	CHIQUITA BACANA, J. Mesquita	56	60
4—7	HIMONA, R. Latorre	55	40
8	LADKLOVE, não correrá	55	—
"	ALA-SOLA, I. de Sousa	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «AUGUSTO SEVERO» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CHATELAINE, F. Irigoyen	55	22
2	LOBELIA, não correrá	55	—
2—3	LYS, O. Ullôa	55	35
4	MOKA, Otilio Reichel	55	60
3—5	PETULANTE, E. Castillo	55	30
6	NOTICIA, L. Rigoni	55	27
4—7	VITÓRIA DO PALMAR, J. Portilho	55	60
8	SERRA NEGRA, Artur Araújo	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «CAPITÃO RICARDO KIRCK» — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ITORORÓ, O. Ullôa	56	30
"	TRIMONTE, P. Coelho	52	30
2—2	LUVA, I. Pinheiro	50	50
3	HUNTER PRINCE, Francisco Irigoyen	56	40
4	IGUAPE, A. Barbosa	54	60
3—5	ICARO, C. Moreno	56	30
6	BRIOSO, R. Silva	52	40
7	EPILOGO, L. Acuna	58	40
4—8	SATIRO, J. Mesquita	52	35
9	ALVOR, Otilio Reichel	58	40
10	MAYLING, J. E. Ullôa	50	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ALBERTO SANTOS DUMONT» — (DÉCIMA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CONSULTIVA, F. Irigoyen	59	22
2—2	MYGALA, O. Ullôa	58	25
3—3	PETRILLA, E. Castillo	58	50
4	PROFESSORA, C. Moreno	57	40
4—5	CHEVRETTE, L. Rigoni	57	40
6	PENICHE, A. Araújo	57	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «BARTOLOMEU DE GUSMÃO» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NEGRUSA, L. Rigoni	56	35
"	PALINA, A. Araújo	54	35
2—2	LOOPING, P. Coelho	48	60
3	SONADA, S. Câmara	49	60
3—4	NERO, F. Irigoyen	56	40
5	PEUWA, R. Latorre	54	50
4—6	DON JOSÉ, S. Batista	48	40
7	ITAIM, O. Ullôa	52	25
"	HOLKAR, L. Leiton	58	25

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «AÉRO CLUBE DO BRASIL» — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HASTAPURA, E. Castillo	52	30
"	VAICO, I. Pinheiro	50	20
2	LUMEN, J. Mesquita	50	50
2—3	DYNAMO, A. Araújo	56	60
4	BOTAFOGO, J. Portilho	52	50
5	NEVER LOOSES, S. Batista	50	60
3—6	ILIADA, C. Moreno	48	35
7	LIPARI, S. Ferreira	52	50
8	IRIDIO, R. Latorre	56	35
4—9	PEPITO, L. Rigoni	58	30
10	IMBU, P. Coelho	52	30
"	SAQUAREMA, O. M. Fernandes	48	30

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «AMÉRICA DO SUL» — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, F. Irigoyen	52	25
2	MULTIPLE, A. Ribas	56	60
2—3	JABUTI, O. Ullôa	54	20
4	BIG RED, E. Castillo	56	40
3—5	GUARAZ, R. Olguin	53	60
"	CID, A. Araújo	60	60
4—6	NIMROD, L. Rigoni	57	40
"	EGEU, J. Mesquita	52	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «VINTE DE JANEIRO DE 1941» — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LESTE, L. Leiton	53	40
"	CHAMPION, O. Macedo	50	40
"	BEL AMI, S. Ferreira	50	40
2—2	HILARION, F. Irigoyen	57	25
3	MUSTAFA, J. Mesquita	57	00
4	ARDIN, J. Portilho	51	50
3—5	BONNE AMIE, L. Rigoni	60	40
6	SAGRAMOR, C. Moreno	51	60
7	IMAGINADA, R. Silva	48	60
4—8	CURUPAY, O. Ullôa	54	40
9	MALANDRO, I. Pinheiro	52	50
10	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	35
"	MARAN, S. Batista	48	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos, quando será disputado o prêmio "Correio Aéreo Nacional".

Jockey Club

Pessoa que se retira desta capital vende um título de sócio do Jockey Club Brasileiro, por Cr$ 26.000,00. Telefone 22-4437.

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 602|603. Telefone 43-3771.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-5516) — 32-7863
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

À PRAÇA

A S. A. TUBOS BRASILIT, Agência — Rio, comunica aos seus prezados amigos e clientes, que transferiu, a partir de 24-10-1949, suas instalações para o edifício Monte Castelo, sito à avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 413, nesta cidade, onde permanecerá ao inteiro dispôr, e no aguardo de sua preferência.

VIAS URINÁRIAS Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

CELULÓIDE
INEXPLOSIVEL — ACETATE — AMERICANO
15, RUA DO SENADO, 15 — LOJA

Centro dos Proprietários e Comerciantes do Rio de Janeiro
FUNDADO EM 1942
Uma organização, que dispondo de vários departamentos especializados, serve a proprietários e comerciantes, mediante módica mensalidade.
DIREÇÃO DOS ADVOGADOS
Marcos Nogueira da Silva e Manoel Carvalho Pinto
SEDE — RUA BUENOS AIRES, 17, 2º ANDAR
TELEFONES: — 43-9017 — [illegible]

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Programa de 8 carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada dêste ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal atrativo o "Grande Prêmio América do Sul", na distância de 2.400 metros e 200.000 cruzeiros de dotação que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante confronto. JABUTI e TIROLESA são os favoritos dos "catedráticos" aparecendo BIG RED, GUARAZ, MULTIPLE e NIMROD com possibilidades que poderão ser aguardadas caso a carreira tenha outro desenrolar que o esperado pelos entendidos — JABUTI correndo de ponta.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «AÉRO NACIONAL» — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

SARALEGRE, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, escoltou Petulante, derrotando Nereida, Neve, Chiquita Bacana, Himona e Bizarra. — Seu estado é ótimo. — Dificilmente perderá.

CASUARINA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi sexto para Sarabela, Bongá, Nereida, Saralegre e Ninfa, derrotando Viscondessa, Bola Dourada e Turandot. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

NEVE, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Petulante, Saralegre e Nereida, derrotando Chiquita Bacana, Himona e Bizarra. — Exercitou-se em melhores condições. — Azar viável.

BIZARRA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Petulante, Saralegre, Nereida, Neve, Chiquita Bacana e Himona. — Mantém a forma anterior. — Pelo que vimos, não acreditamos.

DIAVOLA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Diágoras que impressionou nos aprontos. — E' uma boa indicação.

VISCONDESSA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sétimo para Sarabela, Bongá, Nereida, Saralegre, Ninfa e Casuarina, derrotando Bola Dourada e Turandot. — Mantém bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.

CHIQUITA BACANA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quinto para Petulante, Saralegre, Nereida e Neve, derrotando Himona e Bizarra. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

HIMONA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Petulante, Saralegre, Nereida, Neve e Chiquita Bacana, derrotando Bizarra. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

LADYLOVE, 55 quilos. — Não correrá.

ALA-SOLA, 55 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Noticia, Andorra, Chô-Chô-Chan, Ijavila, Lobélia e Pint, derrotando Bola Dourada. — Exercitou-se em condições satisfatórias. — Serve para os azaristas.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «AUGUSTO SEVERO» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

CHATELAINE, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi último para Impávido, Mirapiara, Cyclamen, Jutlandia, Igilho e Califa. — Seu estado é de grande apuro. — E' inimiga respeitável.

LOBÉLIA, 55 quilos. — Não correrá.

LYS, 55 quilos. — No dia 9 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Jocosa e Furiosa, derrotando Iberá. — Sua forma é perfeita. — Venderá caro a derrota.

MOKA, 55 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quarto para Mirapiara, Iberá e Furor, derrotando Califa. — Seu exercício foi regular. — Somente como grande azar.

PETULANTE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Cajaíba, Iberá, e Sarabela, derrotando Lobélia e Landlady. — Seu estado é de apuro mas agora enfrentará adversários mais fortes. — Não acreditamos.

NOTICIA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi oitavo para Toropi, Scarface, Lear, Tatuhy, Camelot, Serra Negra e Lobélia, derrotando Florete e Vicentino. — Está bem movida. — E' um bom azar.

VITÓRIA DO PALMAR, 55 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, derrotou Marmiteira, Pervenche, Ninfa e Pile. — Seu estado é bom mas terá que respeitar a turma. — Somente como grande azar.

SERRA NEGRA, 55 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi quarto para Camelot, Guaruman e Scarface, derrotando Ardoise e Tatuhy. — Algo melhor. — Possível somente para os caçadores de rateios polpudos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «CAPITÃO RICARDO KIRCK» — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

ITORORÓ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quinto para Icaro, [illegible]



JABUTI, que está eleito o favorito do "G. P. América do Sul".

Guelfo, Alvor e Luva, derrotando Taylor, Caoré, Alvacá, Harem, Trimonte e Epilogo. — Anda bem. — No quilômetro vai ser difícil batê-lo.

TRIMONTE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi décimo para Icaro, Guelfo, Alvor, Luva, Itororó, Taylor, Caoré, Alvacá, e Harem, derrotando Epilogo. — Conserva a forma anterior. — Bom reforço para Itororó.

LUVA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 49 quilos, foi quarto para Icaro, Guelfo, e Alvor, derrotando Itororó, Taylor, Caoré, Alvacá, Harem, Trimonte e Epilogo. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — Vai dar muito trabalho.

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi sexto para Never Looses, Itororó, Caoré, Saquarema e Al Arussa, derrotando Estalo e Lumen. — Mantém o estado. — Passando para a areia terá "chance". — No gramado e na distância, achamos difícil.

IGUAPE, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi terceiro para Brioso e Grisú, derrotando Lipe, Never Fails, Betraco e Xiriscal. — Está bem movido. — Se passar para a areia "vai ter". — Vale arriscar.

ICARO, 56 quilos. — Domingo último na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 51 quilos, derrotou Guelfo, Alvor, Luva, Itororó, Taylor, Caoré, Alvacá, Harem, Trimonte e Epilogo. — Continua em ótimas condições. — Poderá ganhar outra.

BRIOSO, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi oitavo para Iliada, Caoré, Never Looses, Queite, Lorca, Itororó e Rondel, derrotando Lumen, Comendador, Piauí, Luva, Grisú e Trimonte. — Volta de Cidade Jardim após produzir boas atuações. — Possível como azar.

EPILOGO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi último para Icaro, Guelfo, Alvor, Luva, Itororó, Taylor, Caoré, Alvacá, Harem e Trimonte. — Tem sido falado, e não tem correspondido — Não acreditamos.

SATIRO, 52 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi sétimo para Itororó, Luva, Lorca, Trimonte, Alvor e Caoré, derrotando Epilogo. — Ostenta boa forma. — E' um ótimo azar desta vez.

ALVOR, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 58 quilos, foi terceiro para Icaro e Guelfo derrotando Luva, Itororó, Taylor, Caoré, Alvacá, Harem, Trimonte e Epilogo. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

MAYLING, 50 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi quinto para Denbill, Doge, Apolita, e Cibalena, derrotando Micandra, Ilmenita, Jamouri, Ariel, Tupiara, Lenita, Marosca, Astaúba e Cauteloso. — Mantém o estado — Se fôr no quilômetro dará trabalho aos favoritos.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ALBERTO SANTOS DUMONT» — (DÉCIMA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CONSULTIVA, 59 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Bonne Amie, derrotando Curupay, Irapurú, Petrilla, Imaginada, Palmar, Maran, Pepito, Mustafá e Pobre Nena. — Continua em excelentes condições. — E' inimiga respeitável.

MYGALA, 58 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi quarto para Tirolesa, Magali e Negrusa, derrotando Sonada e Serra Dágua. — Seu estado é de grande apuro. — E' a favorita dos entendidos.

PETRILLA, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo com 55 quilos, foi quinto para Bonne Amie, Consultiva, Curupay e Irapurú derrotando Imaginada, Palmar, Maran, Pepito, Mustafá e Pobre Nena. — Nada tem feito mas acusou melhoras. — Como azar não é para ser desprezada.

PROFESSORA, 57 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi nono para Mustafá, Bonne Amie, Insólito, Segundito, Laturno, Malandro, Pobre Nena e Hilarion, derrotando Sagramor e Libérrimo — Anda bem mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

CHEVRETTE, 57 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, escoltou Pelele, derrotando Luchon, Opulento, Nieto Bueno, Mac Arthur e Pigra. — Seu estado é ótimo mas deverá respeitar a turma.

PENICHE, 57 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Embrujo que estreará em boas condições. — Possível para os azaristas.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «BARTOLOMEU DE GUSMÃO» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP".

NEGRUSA, 56 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, derrotou Peuwa, Don José, Sonada, Nero e Looping. — Anda tinindo. — E' a favorita dos entendidos.

PALINA, 54 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, escoltou Nero, derrotando Peuwa, Looping, Don José, Palmeiras e Jahú. — Seu estado é ótimo — Forma com a companheira uma parelha respeitável.

LOOPING, 48 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi último para Negrusa, Peuwa, Don José, Sonada e Nero. — Só tem velocidade. — Somente se o deixarem folgar muito na ponta. — Não acreditamos.

SONADA, 49 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 51 quilos, foi quarto para Negrusa, Peuwa e Don José, derrotando Nero e Looping, sem impressionar. — Sua forma é boa mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

NERO, 56 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, foi quinto para Negrusa, Peuwa, Don José e Sonada, derrotando Looping. — Anda bem — No gramado é "adversário" a ser cogitado.

PEUWA, 54 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Negrusa, derrotando Don José, Sonada, Nero e Looping. — Seu estado é de apuro — Deverá figurar com êxito. — E' um bom azar.

DON JOSE', 48 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi terceiro para Negrusa e Peuwa, derrotando Sonada Nero e Looping, em "regular" final. — Vem melhorando. — Vai correr muito desta vez.

ITAIM, 52 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi terceiro para Palina e Jahú, derrotando Nero e Looping. — Seu estado é excelente. — Estará entre os primeiros no final. — E' inimigo temível.

HOLKAR, 58 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, escoltou Cid, derrotando Don José, Palina e Fucha. — Seu es-

(Conclui na 5ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — LADYLOVE
2 — LOBELIA

A CORRIDA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

Na reunião que hoje será levada a efeito no Hipódromo de Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "M" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GLORINHA, V. Pinheiro	56	35
2	MARIPOZA, M. Signoretti	54	35
2—3	CARAVANA, L. Gonzalez	54	30
4	CADETE EUGENIO, J. Carvalho	58	40
5	CHERIE, Noé Monteiro	56	40
3—6	MORENA, A. Cataldi	54	35
7	DIONEA, J. P. Sousa	56	80
8	HANDFUL, J. Montanha	58	60
4—9	ARITACA, J. Altran	56	50
10	ONZE, D. Garcia	58	40
"	AMERICANA, W. O. Silva	56	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "G" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IVRESSE, P. Vaz	54	35
"	ALVEOLA, W. Raimundo	54	50
2—2	KARON, L. Gonzalez	56	30
3	JADE, W. O. Silva	56	30
3—4	BOABDIL, O. Reichel	56	35
5	MARROEIRO, V. Pinheiro Filho	56	40
6	IDILIO, W. Mazala	56	40
4—7	JAGUARA, J. P. Sousa	54	50
8	BARBAREO, N. Pereira	56	40
9	SULTANA, D. Garcia	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "I" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ADAIL, P. Vaz	56	27
2	MARAVILHA, A. Turillo	54	40
2—3	ITURBI, O. Reichel	56	30
4	EROS, O. Rosa	56	40
3—5	FAKIR, A. Nóbrega	56	35
6	HAUSTO, P. Mauzzan	56	30
4—7	JAMBO, L. Gonzalez	56	35
8	DIDI, V. Pinheiro Filho	54	80

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "D" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VALOROSO, P. Vaz	[illegible]	[illegible]
"	CACULA, E. Garcia	[illegible]	[illegible]
2—2	LUMIAR, L. Gonzalez	[illegible]	[illegible]
3	IDILIO, J. Carvalho	[illegible]	[illegible]
4	BOTICELLI, G. Greme Junior	[illegible]	[illegible]
4—5	MILT, A. Nóbrega	[illegible]	[illegible]
6	JAMUNDA, O. Reichel	[illegible]	[illegible]

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "X" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	UBATANA, P. Vaz	52	35
2—2	CORAN, N. Pereira	50	30
3	FORASTEIRO, L. Gonzalez	58	50
3—4	HORUS, O. Reichel	54	30
5	INQUIETO, R. Pacheco	50	40
4—6	ESQUILO, V. Pinheiro Filho	54	35
7	SASSIADO, R. Olguin	54	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "B" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	TOPAZIO IMPERIAL, P. Vaz	55	27
2	JAVANEZA, R. Olguin	53	80
2—3	ALMIRANTE, O. Reichel	55	35
4	ESCAPE, E. Garcia	53	35
3—5	BACCHO, R. Pacheco	55	40
6	JOGRA, N. Pereira	55	80
7	BOHEMIA, O. Rosa	53	35
4—8	GAY GIRL, Noé Monteiro	53	50
9	CAVADORA, L. Gonzalez	53	30
"	POMPEIA, J. Carvalho	53	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MIRACULO, L. Gonzalez	58	27
"	CAROTINO, E. Garcia	54	35
2—2	CAMBI, P. Vaz	56	35
3	PINKERTON, R. Olguin	50	80
3—4	BAILARINO, O. Reichel	54	40
5	CHAMACH, M. Signoretti DDDDDDDDD	58	80
4—6	GAZELA, J. Carvalho	50	40
7	BOA NOITE, G. Greme Júnior	56	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HIDRA, M. Valim	[illegible]	[illegible]
2	CIGARRILHA, V. Martin	[illegible]	[illegible]
3	POLVORIM, A. Turillo	[illegible]	[illegible]
2—4	ILUSTRE, A. Cataldi	[illegible]	[illegible]
5	DONA BOA, P. Vaz	[illegible]	[illegible]
6	MARMOREO, X. X.	54	40
3—7	RESERVISTA, M. Carvalho	54	40
8	HIDALGO, V. Pinheiro Filho	[illegible]	[illegible]
"	CARANDA, X. X.	[illegible]	[illegible]
4—9	[illegible], J. P. Sousa	[illegible]	[illegible]
"	[illegible], E. Garcia	[illegible]	[illegible]
10	EVA, [illegible]	[illegible]	[illegible]
"	[illegible], O. Reichel	[illegible]	[illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Palm Beach levantou a principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a destinada aos nacionais de três anos, sem vitória, em 1.300 metros, com 40.000 cruzeiros de dotação, cuja vitória pertenceu a alazã PALM BEACH que derrotou FAIR LADY e CACHIMBO, em bom final, sob a direção acertada de Francisco Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º CATAUA, 56, Adão Ribas	1.252	214,00	11	344 — 423,00
2.º VESPA, 56, Osvaldo Ullôa	19.800	13,50	12	2.267 — 64,00
3.º EDOPUVA, 56, Orlando Serra	2.301	116,00	13	4.862 — 30,00
4.º JABOTICABA, 56, Luis Rigoni	5.107	52,00	14	7.348 — 40,00
5.º CRACOVIA, 56, Argemiro Neri	567	472,00	23	421 — 341,00
6.º OPALA, 56, Salomão Ferreira	370	723,00	24	816 — 179,00
7.º MOITA, 55, Acir Aleixo	4.067	66,00	33	224 — 652,00
			34	1.761 — 53,00
			44	139 — 734,00

Não correu JUNE.

CATAUA, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 214,00. A dupla 13, rateou Cr$ 30,00.
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 34,50; do n.º 1, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE CATAUA: — Feminino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Foxchase em Poinsettia, de propriedade do sr. Mário Teixeira.
ENTRAINEUR: — Gabriel Reis.
TEMPO: — 98".
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 556.820,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º SKY, 58, J. Portilho	3.729	87,00	11	739 — 263,50
2.º ALDEAN, 54, L. Rigoni	6.311	51,00	12	2.479 — 74,50
3.º DIXIE, 53, O. M. Fernandes	5.405	60,00	13	1.977 — 96,50
4.º ELVIRA, 51, Benedito Ribeiro	6.093	53,00	14	5.041 — 39,00
5.º DONA STELLA, 54, Pedro Coelho	3.755	86,00	22	532 — 366,00
6.º OUTUBRINO, 50, S. Batista	1.758	185,00	23	1.414 — 138,00
7.º PARKER, 54, Geraldo Costa	2.048	159,00	24	4.055 — 49,00
8.º GUARARAPE, 56, R. Latorre	8.246	37,00	33	301 — 647,00
9.º BARBAZUL, 52, Juan Ullôa	2.551	127,00	34	3.664 — 53,00
10.º GREY PETER, 50, Acir Aleixo	729	446,00	44	4.148 — 47,00

SKY, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 87,00. A dupla 44, rateou Cr$ 47,00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 23,00; do n.º 10, Cr$ 18,00; do n.º 1 Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE SKY: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, His Highness em Dadita, de propriedade do sr. Paulo Rosa.
ENTRAINEUR: — Paulo Rosa.
TEMPO: — 83" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e sete corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 706.970,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º JEQUITINHONHA, 56, L. Rigoni	8.775	35,00	12	3.339 — 35,00
2.º ARARI, 56, Salomão Ferreira	4.506	71,00	13	3.401 — 34,00
3.º ALPINA, 56, Otilio Reichel	7.654	40,00	14	3.813 — 48,00
4.º BARCELONA, 56, F. Irigoyen	7.412	32,00	23	3.738 — 49,00
5.º JABOTIA, 56, Osvaldo Ullôa	7.871	38,00	24	3.250 — 36,50
			34	4.085 — 45,00
			44	1.337 — 137,00

Não correram: IBIS, JURUJUBA e DABA.

JEQUITINHONHA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 35,00. A dupla 14, rateou Cr$ 48,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 16,00; do n.º 8, Cr$ 38,50.
CARACTERISTICAS DE JEQUITINHONHA: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Funny Boy em Gain Wnood, de propriedade do sr. Anibal Lut.
ENTRAINEUR: — B. Seixas.
TEMPO: — 96" 2/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 646.550,00.
Pista de areia pesada.

(Conclui na 4.ª página)

Pista de grama!

A corrida de hoje será realizada na pista gramada.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos, ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Três vencedores, com seis pontos cada um. — Rateio: Cr$	24.495,00
BOLO DUPLO — Dois vencedores, com 13 pontos, cada um. — Rateio: Cr$	22.742,00
BETTING JOCKEY CLUB — Três vencedores. — Rateio: Cr$	3.134,00
BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Oitenta e sete vencedores. — Rateio: Cr$	882,00
DUPLO — Onze vencedores. — Rateio: Cr$	22.470,00

Geladeira Westinghouse

7 pés super luxo sem uso, engradada, chegada dos Estados Unidos. Vendo à vista, urgente. Preço único — Cr$ 12.500,00. Telefone: 48-8619 — Tijuca

Fábrica de roupas feitas
ATACADO E A VAREJO
Grande venda de ternos de casimira, desde Cr$ 250,00; ternos de tropical, desde Cr$ 320,00; Calças de tropical Cr$ 80,00; calça de panamá, Cr$ 140,00; calças de tussor de sêda, Cr$ 80,00. Slacks casacos, etc tudo abaixo do custo. — Rua Senhor dos Passos, 188 sobrado.

CASAS — FINANCIAMOS ATÉ 100%

Aproveite a oportunidade de mandar construir sua casa para pagamento em módicas prestações mensais. Inscreva-se. Inscrições de Cr$ 100,00 a Cr$ 1 800,00. Financiamento de Cr$ 25.000,00 a Cr$ 100 000,00 — Tratar pessoalmente à rua do Carmo 6-9º andar — Grupo 902-903.

Liquificadores a Cr$ 200,00 por mês

Indispensável no lar, liquifaz frutas e legumes para preparar saborosos coquetéis, môlhos, coberturas e refrescos. IMPORTADORA WILSON MANTA LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 5º andar — Sala 501 — Tel.: 43-0863.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário [illegible]

Compro Enceradeiro
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-1820

CLINICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remedio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85 — 101 — 42-[illegible]

CONTINENTAL
ESCREVER, SOMAR E CONTABILIDADE
Comunicamos aos nossos amigos, clientes e à praça em geral que nos achamos instalados em nosso novo endereço, à
RUA VISCONDE DE INHAUMA, N. 58 — 4º — SALAS 403-404
Telefones: VENDAS: 43-9130 e OFICINA: 43-3308
onde esperamos continuar a merecer suas presadas ordens.
MAQUINAS DE ESCRITORIO LIMITADA

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

"GOLPES" E "VIRADAS"...

O que êles dizem antes e depois...

ANTES — "Vou dar uma lição àquele camarada que está ofendendo o meu clube".
DEPOIS — "Que azar o meu! O sujeito não tinha cara de ser borrador!..."

* * *

ANTES — "Que árbitro pirata! Na saída vou quebrar-lhe a cara!"
DEPOIS — "Está doendo muito, doutor. Não sabia que aquele juiz vinha sendo escoltado por cinco membros da Polícia Especial à paisana..."

* * *

ANTES — "Assumo a presidência dêste clube e juro que formarei um ótimo conjunto de profissionais!..."
DEPOIS — "Deixo a presidência do clube, porque estou falido..."

* * *

ANTES — "Vou aceitar êsses cinco mil cruzeiros, porque, estou precisando de "gaita". Facilitarei a vitória de vocês sem dar na vista...".
DEPOIS — "Que absurdo! Rescindiram o meu contrato só porque atuei mal um dia!...".

* * *

ANTES — "Não me segura que vou pular a cêrca para agredir aquele torcedor de chapéu cinza que me chamou de "palhaço"!...
DEPOIS — "Levei oito pontos no couro cabeludo. Mas, eu não sei onde tinha a cabeça quando fui pular para o local onde estava a torcida uniformizada do clube adversário!...".

* * *

ANTES — "O esbôço do preparo da seleção brasileira que vai participar da "Taça do Mundo", que vou apresentar, deverá ser aprovado integralmente".
DEPOIS — "Se sabia que havia um "espírito de porco" na Comissão de Futebol, da C. B. D., não teria trabalhado com tanto carinho!"

* * *

ANTES — "Hoje o meu cartaz vai aumentar. Aposto que até penalties defenderei".

* * *

DEPOIS — "No futebol só há piratas! Aquêles atacantes receberam dinheiro para não fazer "goals" e, no entanto, encheram o meu arco de bolas!"

* * *

ANTES — "Sou o chefe do Colégio de Arbitros e, por ser ilegal a decisão do Conselho Arbitral, antecipando o dia do sorteio dos juízes, não acatarei essa ordem!"
DEPOIS — "Não podia imaginar que os meus dois companheiros do Conselho Escolar iam me deixar mal, votando contra mim e obedecendo a ordem dos clubes!...".

A BOLA semana

Gon

— Estou esperando o bonde de São Januário e nada dêle aparecer.
— Meu amigo: em São Januário não há mais "bondes". O Vasco vai ser campeão invicto êste ano!...

Epitáfio

INICIAIS: C. DO R. F. C.
O Canto do Rio chegando,
Na cova foi se deitando,
Com cara de muito mau.
Mas o verme o encarando,
Foi bem depressa gritando:
"Sossega, "perna de pau"!...

CAXEIRINHA.

Pelo telefone

— Alô! Alô! De onde fala?
— De São Januário.
— Como disse?! Será que eu liguei para o céu?
— O' cavalheiro: o que o senhor quer?
— Bem, já que ligaram errado vou fazer uma pergunta ao senhor.
— Até duas, se quiser...
— Diga-me: é verdade que o ano de 1950 será o Ano Santo?
— Isso não sei, não. Apenas posso lhe garantir que êste ano é o Ano do Vasco da Gama, pois, seremos campeões em todos os três campeonatos da cidade!...

Mentiras esportivas

"A TABELA E' UM PATRIMÔNIO DOS CLUBES".
(Os clubes Madureira, Bonsucesso e Bangú, a pedido do Flamengo, jogarão em datas e campos diferentes jogos oficiais).

* * *

"NÃO HAVERA' EXCURSÕES PELO ESTRANGEIRO DURANTE O CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS".
(O Flamengo devia de jogar, hoje, em Bang? mas, se não houver novo temporal, atuará na Gautemala).

* * *

"O DR. JOAQUIM GUIMARAES, ACEITOU A CHEFIA DO COLÉGIO DE ARBITROS, DESDE QUE OS CLUBES LHE DERAM CARTA BRANCA".
(O Conselho Arbitral antecipou o sorteio dos juízes, contrariando as leis do órgão dos juízes e o sr. Joaquim Guimarães ficou "off-side"...).

No bonde

— Você sabe qual a semelhança entre um árbitro de 1.ª categoria e um "tabaréu"?
— Sei lá...
— E' que ambos são protegidos por "guardas de ferro", pertencentes à Polícia Especial

Artiguete com alfinete

Os clubes pequenos estão com a cauda caída por motivo de uns certos rumores espalhados por aí, chegando-se a dizer que o próximo Campeonato de Profissionais será disputado por seis clubes apenas... Como a ameaça é de arepiar os cabelos, os grêmios que foram colocados no pelourinho estão tentando agarrar-se em qualquer tábua de salvação... Por essa razão, quando o Flamengo fêz o pedido para adiar o seu jôgo com o Bangu e em consequência, solicitou a transferência dos jogos Flamengo x Bonsucesso e Madureira x Bangu, para a terça-feira imediata, numa mesma noite, garantiram o voto do Flamengo contra o "corte" dos pequenos do próximo certame, o que não mais se dará, porque, é necessário haver unanimidade para um ato de tal importância. O Bangú perderá um dinheirão e prejudicará a muitos dos seus sócios operários ao adiar o jôgo com o Flamengo, para um sábado, à tarde. Também o Madureira privará o seu corpo social de ver o seu quadro jogar no campo da rua Conselheiro Galvão, tendo-se de locomover ao campo do Botafogo e, imaginem lá o que é isso, leitores!... Quanto ao Bonsucesso, o seu prejuízo apenas será monetário, porque, tecnicamente, levará a vantagem de jogar com os rubronegros num campo neutro, aliás, contra os princípios sãos do futebol profissional que, já agora perdeu aquela célebre tese de que a **"tabela do campeonato é um patrimônio de cada clube"**, como bem disse o veterano Mário Polo em plena assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, com o aplauso unânime dos demais presidentes de clube...

Agora, perguntamos nós: perderam o Bangú, Madureira e Bonsucesso com o negócio? Responderemos: êles ganharam a custa do Flamengo a sua permanência no certame de profissionais da 1.ª categoria...

Inventos esportivos

O juiz Mac Pherson Dundas pediu licença ao Colégio de Arbitros para, nos dias que tiver de apitar jogos no campo do São Cristóvão, poder desempenhar a sua missão num balão por êle inventado. No clichê aparece o aparêlho aéreo descoberto pelo sr. Dundas

Pensamentos esportivos

Todo o profissional que quiser ter um presente limpo, certamente terá um futuro mais limpo de bolso.

* * *

Para ser técnico de futebol é preciso ter o auxílio dos clubes.

* * *

Não é de admirar que um pêso leve tenha uma espôsa leviana...

Per...verso

(O Olaria venceu o Botafogo e empatou com quadros descolorados).

Esta turma insegura,
Eta "team" inconsistente!
Quando entra no gramado
Só prega sustos na gente.

BIRIBA.

HERBERT JACOBS ★ SÃO PAULO
ETIQUETAS DE PANO, DE METAL, EM ALTO RELÊVO, COM FIO OU ARAME, DECALCOMANIAS, LITOGRAFADAS
DISTINTIVOS
JOÃO PEREIRA & CARVALHO - RIO JANEIRO

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 31 — 19.º and. — S| 1 901 — Tel 32-7700. 3.ªs, 5.ªs e sábados, 16 às 18 horas

Advocacia e Contabilidade
Dr. João Carlos Barroso
[illegible] especializado em assuntos jurídicos contábeis, aceita causas [illegible], comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil judiciais.
[illegible] planos para escrituração, mercantil ou industrial, organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
[illegible] Rio Branco 131, [illegible] 1514 [illegible] — Tel. 22-[illegible]

CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DAS REGRAS 13 E 16

José BRÍGIDO

De Clevelândia, Estado do Paraná, escreveu-nos o tenente Vicente Jorge o seguinte, a respeito da interpretação da Regra 16:

"No dia 9 do corrente mês (domingo), esta pequena cidade de Clevelândia recebeu a visita de um quadro de futebol vindo da distante cidade de Xanxerê (Santa Catarina), sendo então realizada uma partida amistosa com o quadro local, cuja partida foi por mim arbitrada, apesar de pouco conhecer sôbre o assunto.

1.º — Em certa altura do jôgo, ao ser executado um tiro de meta pelo guardião do quadro visitante, êste, ao invés de *chutar* a bola para o centro do campo, *tocou-a* com o pé para o lado esquerdo, onde se encontrava um zagueiro seu companheiro, que, aparando a bola com o pé, já fora da grande área, tornou a enviá-la para o guardião, que, de dentro da grande área, a suspendeu com as mãos para então chutá-la para o centro do gramado.

2.º — Apitei incontinente, impugnando a jogada, tendo o zagueiro direito do quadro visitante, por sinal o "capitão" da equipe, protestado contra a minha decisão, alegando que o guardião pode executar o tiro de meta tanto para a frente como para os lados, e tão logo a bola esteja em jôgo (nesse caso fora da grande área), pode o zagueiro ou outro qualquer seu companheiro, chutar a mesma para o centro do campo ou para outro lugar qualquer e, ainda, para dentro da grande área novamente, para que o guardião a apanhe com as mãos e a chute então para o centro do gramado".

3.º — Baseado nos diversos comentários seus, publicados no jornal *Diário de Notícias*, principalmente no que foi publicado no referido jornal do dia 2 do corrente mês e, ainda, no artigo 472 da Lei n. 16.º do "Referees' Chart", confirmei a minha decisão. Refletindo posteriormente, fiquei em dúvida, em virtude de não ter encontrado, no referido "Referees' Chart", um caso idêntico ao ocorrido. Não sendo essa a primeira vez que casos semelhantes ocorrem nas partidas que se efetuam neste interior, ficar-lhe-ia imensamente grato se nos fôsse solucionado o presente caso".

* * *

Antes de maiores considerações, responderemos aos três itens dessa carta:

1.º — A Regra 16 manda que o "tiro de meta" seja executado por meio de um pontapé na bola: "it shall be KICKED directly into play" (ela, a bola, deve ser CHUTADA (pontapeada, diríamos com maior propriedade) diretamente em jôgo. Preferimos "em jôgo", a "a jôgo", porque a frase em inglês corresponde a "colocar a bola em ação". O mais recente texto das "Regras Oficiais" editadas pela C. B. D. não está fiel aos dizeres da "Referees' Chart", pois diz que a bola "será DEVOLVIDA ao jôgo". Ora, conforme transcrevemos acima, lá está: "it shall be kicked" e não "it shall be returned". Se está "kicked", refere-se ao pontapé que deverá ser dado na bola, pois nem sequer alude a "touched" (tocada), não havendo razão, por conseguinte, de, na prática, se alterar a determinação expressa na lei. Na nossa linguagem futebolística, a palavra "chutada", que se originou do inglês "shoot", substitui "kicked". Mesmo assim, não há margem para confusão, porque "shoot" significa "to drive with force". Isto é, impelir, empurrar com fôrça alguma coisa, para a frente ou em qualquer direção ("*Drive*, to impel or urge forward by force; to force along or in any direction", etc.). Há dicionários que ainda acrescentam: "*Drive*, in all its senses, is opposed to *lead*, AND IN ALL CASES IMPLIES FORCIBLE OR VIOLENT ACTION" ("... e em todos os casos compreende poderosa ou violenta ação"). Em resumo: o jogador que executa o tiro livre, o tiro de meta, o tiro de canto (subentendendo-se que êstes dois últimos são também tiros livres), deve golpear a bola com o pé, nunca, porém, tocá-la somente, embora tal prática esteja muito vulgarizada e seja estranhamente tolerada por árbitros de categoria, tanto nacionais como estrangeiros. Levando-se em conta, rigorosamente, a letra da lei, não se pode negar que o tenente Vicente Jorge terá agido acertadamente, se houver mandado repetir o tiro de meta, a fim de ser cumprida a Regra 16, que diz dever ser a bola "kicked", pois não há nessa lei nada que justifique poder ser a bola tocada ("touched") em vez de chutada. Neste particular, portanto, o juiz fêz bem, se mandou repetir o tiro de meta.

* * *

2.º — Parte dêste item foi respondido acima. Se o "capitão" da equipe favorecida com o tiro de meta argumentou que êste pode ser executado tanto para a frente como para os lados, estava com a razão, porque a Regra 16 exige que a bola seja impelida, por meio de um pontapé, para fora da área de pena máxima. Isto legalmente feito, nada impede que outro jogador procure passar a bola, suspendê-la mesmo, para que o guardião a receba dentro da área e a chute para longe. Entretanto, o ponto a discutir não era êste, segundo o missivista, pois o juiz pretendia que a bola fôsse chutada e não somente tocada, e o capitão de equipe supunha que a impugnação do árbitro fôra devida à circunstância de ser o tiro de meta realizado para o lado, em vez de ser executado para a frente. Os argumentos do jogador foram acertados; a decisão do árbitro, em nossa modesta opinião, correta.

3.º — A "Referees' Chart" não contém nenhum artigo 472, na lei n. 16. Há equívoco do missivista. Ela não contém todos os casos de interpretação das leis do jôgo. Estabelece o ponto de partida para as interpretações, devendo o interessado estudá-la detidamente, combinando quando preciso as determinações existentes nas dezessete leis em vigor. E' dever dos árbitros conscientes de sua elevada função, estudar as Regras, procurar aplicá-las com inteligência e oportunidade. Todos os juízes encontram sempre novos ensejos para realizar proveitoso auto-exame de capacidade técnica. As leis do jôgo devem ser estudadas com frequência. Nada é mais pernicioso do que o homem que já aprendeu tudo, que sabe tudo, que não precisa mais estudar. Nem sempre, no futebol, um lance ou uma jogada é repetido com as mesmas características. As vêzes, tem-se a impressão de que se reproduziu um lance, sem mudança alguma substancial. Um exame ponderado nos levará, porém, à convicção de que houve qualquer coisa de diferente. Os erros de interpretação das leis do jogo são comuns. Deve-se buscar sempre uma interpretação oficial, porquanto, muitas vêzes acontece que o uso, mesmo errado, adquire fôrça de lei e se impõe, resistindo à lógica, que é a base do bom senso. Nem mesmo na Inglaterra as leis do futebol escaparam à influência de vícios de observação e de interpretação, que os árbitros toleram, por julgá-los insignificantes, mas que futuramente poderão determinar a modificação dos textos legais não observados com o indispensável rigor.

Na FMB dois recursos do Riachuelo para o Conselho de Julgamentos

Procura o clube inocentar-se e ao jogador Nilton "Leiteiro" — Entregue a defesa ao sr. Alfredo Tranjan

Deram entrada ontem, na Federação Metropolitana de Basquetebol, dois recursos do Riachuelo T. C. Num, o clube inocenta-se dos tumultuosos acontecimentos do jôgo com o Tijuca, dos quais saiu gravemente ferido o árbitro Noli Coutinho, e bastante contundido o seu companheiro Mário de Oliveira. No outro recurso, o Riachuelo pretende defender o amador Nilton Matos ("Leiteiro") que, juntamente com Isidoso, deu início à covarde agressão aos dois referidos árbitros. Defenderá a ambos o sr. Alfredo Tranjan, que tem fama de tornar "inocentes" os mais provadamente criminosos...

Que irá suceder agora? O Conselho de Julgamentos da F. M. B. tem por dever manter a decisão da Diretoria, que, em defesa do prestígio que o basquetebol desfruta no seio do público esportivo, prestígio êsse seriamente abalado com uma sucessão de atentados à disciplina e à tranquilidade que deve reinar no ambiente esportivo. Jamais será possível manter-se em ascensão o progresso de um esporte se nas competições não pairar a cordialidade, a disciplina, o respeito às leis e regulamentos. E são inúmeras as cenas que, promovidas por elementos deseducados, sem nenhuma noção de esportividade, têm denegrido ultimamente o cenário basquetebolístico desta capital. Não pode, pois, haver contemplações para com os responsáveis por tal situação. Tais considerações devem ser levadas na devida conta pelos membros do Conselho de Julgamentos, para que se evite a concretização dos rumores que por aí vão, de uma reforma na decisão da Diretoria da F. M. B. Tal atitude seria uma indignidade. Ou, pelo menos, para que o Conselho não vá, intimado pela habilidade profissional do sr. Tranjan, mandar para a cadeia Noli Coutinho e Mário de Oliveira, como "causadores" daquele vergonhoso espetáculo da noite de 12 de outubro...

MISSA, NA QUARTA-FEIRA

Promovida pelos juízes e oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol, será celebrada na próxima quarta-feira, dia 26, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, missa em ação de graças por haverem seus colegas Noli Coutinho e Mário de Oliveira escapado com vida ao massacre planejado por elementos do Riachuelo Tênis Clube.

O CONSELHO DE JULGAMENTOS

Faz parte dêsse órgão um elemento do Riachuelo Tênis Clube, que, por elementar questão de respeito, deve jurar suspeição. Todo clube é naturalmente responsável por anormalidades verificadas em suas dependências, notadamente quando se trata de agressões físicas e morais a juízes, auxiliares de arbitragem e delegações visitantes.

Se o Conselho de Julgamentos da F. M. B. não mantiver o ato moralizador da diretoria esta deverá renunciar, como sinal de protesto. Do mesmo modo, os juízes e oficiais precisam dar uma demonstração de dignidade e de fôrça, demitindo-se globalmente, pois não mais poderão ter quaisquer garantias.

O TRANJAN FOI CHAMADO...

O esportista Alfredo Tranjan, por sua cultura jurídica, pela eloquência de seu verbo, pelo poder dos seus argumentos, é justamente considerado brilhante advogado. Ele consegue quase provar que prêto é branco e vice-versa. Se um sujeito de maus bofes resolve "liquidar" um desgraçado mofino, que mal se aguenta em pé, ninguém se espante, porque o Tranjan fala, gesticula, argumenta e, finalmente, prova que a culpada foi a vítima... Por isto, não será surpresa se o leiteiro Nilton Matos e o "valente" Isidoro, ilustres membros da equipe de basquetebol do Riachuelo Tênis Clube, forem considerados isentos de culpa... Noli Coutinho e Mário de Oliveira terão sorte se não forem trancafiados no xadrez, por insuficiente resistência física...

O serviço de transportes da "Taça do Mundo"

Está pronto o programa daquêle importânte setôr — A sub-divisão dos trabalhos

As diversas comissões instituídas pela C. B. D., para os trabalhos da Taça do Mundo, estão em franca atividade, ultimando a ordenação das respectivas atribuições. O Serviço de Transportes, que será, sem dúvida, um dos mais importantes, dada a complexidade da sua função, já tem pronto o seu programa de ação. Está o referido Serviço sub-dividido em três setores de transporte — Internacional, Interestadual e Urbano, constituindo cada um dos dois primeiros três secções, a aérea, marítima e terrestre. Cada um dos setores terá, além da colaboração do diretor geral do Serviço, a da Secretaria e do Contrôle e Informações, aos quais caberá a tarefa burocrática.

O Serviço de Transportes não sòmente promoverá a condução dos membros das delegações visitantes, à chegada, para passeios e solenidades, treinos e jogos, e as viagens que tiverem de realizar, como se entenderá com as autoridades e entidades, civis e militares, para a obtenção de aviões e automoveis necessários, bem como assentará com as autoridades do trânsito as medidas adequadas no sentido de facilitar e tornar tão suave quanto possível a estada, entre nós, dos visitantes que iremos receber.

Não será por falta de uma boa previsão se o Campeonato do Mundo vier a deixar algo a desejar quanto à sua organização. Todos os detalhes estão sendo estudados, com tempo suficiente. A frente das comissões e subcomissões estão elementos capacitados e, na maioria dos casos, bastante experimentados nas respectivas funções. A realização do programa exigirá, naturalmente, discernimento, bom senso e boa vontade para um perfeito entrosamento. E se assim ocorrer, a máquina funcionará com precisão, na hora H.

Para servir ao . . .

(Conclusão da 1.ª página)

do clube da estrêla solitária é armar o futebol do Brasil de elementos para compreender os recursos do «association» que lá se pratica, de modo que tenhamos uma idéia mais perfeita do que devemos fazer no Campeonato do Mundo, se, porventura, tivermos que enfrentar as seleções do Reino Unido e da Suécia. Naturalmente, um clube não se atira a um empreendimento dessa natureza para perder dinheiro. Isto seria, não apenas loucura, mas asnice. Mas, se pode servir ao futebol de sua terra e não perder dinheiro, antes ganhá-lo, porque não o fazer? Só porque outros não tiveram a mesma coragem ou se ralam de despeito pelo êxito de suas anteriores iniciativas? Não, não está certo. Nós encaramos o gesto do Botafogo como de utilidade extraordinária para o futebol brasileiro. Não nos imiscuimos, como dissemos, em questões de ordem pessoal, clubística ou política. Entendemos, entretanto, com a maior sinceridade, que o momento não é apropriado para questiúnculas de aldeia. O Botafogo deve ser auxiliado, mas se a má vontade persistir, o público carioca e paulista, o público brasileiro, enfim, há de apoiá-lo para que a temporada do Malmoe constitua, não sòmente um sucesso financeiro, mas, sobretudo, um grande sucesso esportivo, do qual os nossos técnicos, os que se julgam entendidos em coisas do futebol, tirem as lições indispensáveis para bem servir ao associationismo nacional no Campeonato do Mundo.

PELÊJA SEM FAVORITO

Novo confronto entre América e São Cristóvão, em Figueira de Melo



Equipe do São Cristóvão

Um jôgo entre o América e São Cristóvão, velhos rivais de bairro, representa um bom atrativo. Desta vez, porém, nenhum dos dois quadros está em boa forma e, por êsse motivo, êsse cotejo perdeu o seu real interêsse.

Examinando as possibilidades dos dois rivais, vemos que há evidente equilíbrio de forças entre os «teams» e o prélio deverá ser renhido.

O JUIZ

O sr. William (Bill) Martin foi sorteado para dirigir esta peleja.

ATUAÇAO DOS QUADROS

AMERICA

TURNO	
Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4
São Cristóvão	2—
Vasco	2—8
Canto do Rio	2—4
Olaria	3—3
Madureira	4—2
Bonsucesso	4—4
RETURNO	
Flamengo	2—3
Bangu	2—2
Fluminense	2—3
Botafogo	0—3

S. CRISTOVÃO

TURNO	
Vasco	0-11
Fluminense	0—4
Flamengo	0—6
Olaria	2—7
América	1—2
Canto do Rio	2—1
Bonsucesso	4—2
Bangu	0—2
Madureira	2—2
Botafogo	2—2
RETURNO	
Vasco	1—4
Fluminense	1—3
Flamengo	0—7
Olaria	1—1

QUADROS PROVAVEIS

AMERICA — Osni; Mundinho e Joel; Hilton, Rubens e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

S. CRISTOVAO — Marujo; Pelado e Torbis; Rômolo, Geraldo e Olavo; Wilton, Nascimento, Nestor, Rato e Magalhães.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-3367. De 1 às 7 horas

Lotes de Cr$ 5 000,00 em Campo Grande
Medindo 15 x 50, em 60 prestações de 95,60, no Parque Campo Lindo, a 20 minutos de ônibus da estação. Posse imediata e construção livre. Vêr diàriamente com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita de quem vai em Campo Grande.

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3.º — 22-8510

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs Telef. 22-1549

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 - 5.º andar. Tel: 23-6660.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Apólice extraviada

Para os devidos fins e efeitos, declaro haver se extraviado a apólice n. 155 645 emitida pelo IPASE sôbre a minha vida, não havendo feito cessão nem traspasse dessa mesma apólice, da qual vou solicitar emissão de segunda via, ficando o original dêsse mesmo contrato n. 155 645 nulo para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1949

HELIO ANTONIO BARBOZA

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0841
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

JOALHERIA FERREIRA LTDA.
Fundada em 1870
JOIAS, BRILHANTES E RELÓGIOS — CONSERTAM-SE E FABRICAM-SE — RUA RODRIGO SILVA, 40 — TEL.: 23-1460.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Ótimo clima — Agua e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 32, 3º andar, fundos — Tel. 23-4295.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1 600,00
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5455 - Casa de Saúde Santa Terezinha

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

PROVADO!
Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!
Confôrto!
Aparência Melhorada!
Barba Perfeita!
Hoje mesmo Faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme para Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!
CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE
CREME PARA BARBEAR COLGATE
CREME PARA BARBEAR COLGATE Simples ou Mentolado
Pote Cr$ 7,50
Tubo Cr$ 10,00
BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME PARA BARBEAR COLGATE
ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA PERFUMA TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
EXPERIMENTE - Hoje Mesmo
C.$ 15,00

Trinta e seis volantes já estão inscritos

Enorme interêsse pela prova "Washington Luís"

O adiamento da prova de estrada «Washington Luís», para os dias 8, 9, 10 e 11 de dezembro, veio aumentar o interêsse dos volantes de diversos Estados.

Segundo informação fornecida ontem pelo Automóvel Clube do Brasil, até agora estão inscritos nada menos de 36 concorrentes, ou sejam:

Até esta data estão inscritos os seguintes corredores nacionais: 2 — Francisco Landi (São Paulo); 4 — Américo Alexandre Ceconi (Rio G. do Sul); 6 — Júlio Vieira dos Santos (São Paulo); 8 — Francisco Saide (Santa Catarina); 10 — Catarino Andreatta (Rio G. do Sul); 12 — Raulindo Miranda (Santa Catarina); 14 — Júlio Andreatta (Rio G do Sul); 16 — Aristides Bertuol (Rio G. do Sul); 18 — Armeiro A. Pretto (Rio G. do Sul); 20 — Gilberto P. do Vale (S.o Paulo); 22 — Pascoalino Bonacorso (São Paulo); 24 — José Guidino (São Paulo); 26 — Adolfo de Oliveira (São Paulo); 28 — Amaral Júnior (São Paulo); 30 — Godofredo Viana Filho (São Paulo); 32 — Nicola Cordovino (Rio G. do Sul); 34 — Oscar Bay (Rio G do Sul); 36 — Emilio Comino (São Paulo); 38 — Lazaro Alves Teixeira (São Paulo); 40 — Luis Ambrósio (São Paulo); 42 — Rosalvo Mansur Francisco (São Paulo); 44 — Djalma Luciano Cossolato (São Paulo); 46 — Moacir Colli (São Paulo); 48 — Horácio Alves Ferreira (São Paulo), 50 — Francisco Marques (São Paulo); 52 — Kitty (São Paulo); 54 — João Scafid (São Paulo), 56 — Mário Sinatoli (São Paulo) 58 — Humberto Adami (São Paulo); 60 — Adalberto de Morais (Rio G. do Sul); 62 — Manuel de Assis Pires (São Paulo); 64 — Anuar de Góis (Rio de Janeiro); 66 — João Júlio de Morais (Rio de Janeiro); 68 — Aldemar Ramos (Rio de Janeiro); 70 - José Amadeu Luggeri (São Paulo), 72 — Hugo Freire de Carvalho (São Paulo).

A opinião de nossos leitores

Tênis de mesa ao ar livre em Campos do Jordão

Recebemos:

«O sr. Djalma De Vincenzi, conselheiro técnico de Tênis de Mesa da CBD, tem em mente dotar os nossos jardins, «playgrounds», pátios dos colégios e escolas de mesas de Tênis de Mesa regulamentares e também de mesas com as dimensões reduzidas para crianças, para serem usadas ao ar livre e, por conseguinte, resistentes às intempéries. Nada mais interessante! Isto dará uma enorme difusão ao nosso Tênis de Mesa, que é pouco conhecido como verdadeiro esporte pela massa do povo, e em breve estaremos na lista dos países amantes daquele jôgo, como a Hungria, Tchecoslováquia, Inglaterra, Suécia, Estados Unidos e outros, de onde têm saido os ases de Tênis de Mesa mundial.

Todos nós sabemos que o Tênis de Mesa, em partidas oficiais, só póde ser praticado eficientemente em ambiente fechado onde as correntes de ar ou o vento não afetem a trajetória da bola. Por conseguinte, a principal finalidade da colocação de mesas ao ar livre é dar um maior incentivo à prática do jôgo, permitindo que uma grande massa do povo pratique e se interêsse pelo Tênis de Mesa. São inúmeras as pessoas (crianças, moças, rapazes e adultos), que muito apreciam o Tênis de Mesa e que, não encontrando facilidade em praticá-lo desinteressam-se pelo jôgo.

Nos países acima enumerados, o Tênis de Mesa faz parte da educação da mocidade, havendo lá enormes salões com quarenta e cinquenta mesas montadas permanentemente. Naqueles países, o Tênis de Mesa é considerado esporte, dos mais fascinantes, requerendo para a sua prática eficiente perfeita técnica e qualidades físicas e morais muito aprimoradas. Preciso lembrar que o Tênis de Mesa é dos esportes o menos dispendioso de todos e por isso mesmo é êle conhecido na Inglaterra como o «bilhar dos pobres», havendo lá 150 mil praticantes registrados na Associação Inglesa de Tênis de Mesa. Na América do Norte existem sessenta mil praticantes registrados e estima-se o número total de praticantes (registrados e não registrados), em 15 milhões e o número de mesas em seis milhões. Precisamos, pois, imitar aqueles países, difundindo ao máximo tão útil e interessante esporte.

Como poderemos arranjar aquelas mesas resistentes ao sol e à chuva, para serem colocadas ao ar livre? Qual o material a empregar? Para a superfície de jôgo, tenho pensado naquelas placas lisas fabricadas pela «Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.», e também pela «Brasilit Tubos S. A.» Mas como convencer àquelas firmas do valor esportivo e educacional do Tênis de Mesa e do lucro que teriam com a venda das mesas? Desejo pois, por meio deste artigo, entrar em entendimentos com as mencionadas firmas, caso as mesmas se interessem por tão útil programa. Preciso esclarecer que não tenho nenhum interêsse comercial neste assunto, movendo-me apenas o desejo de difundir o Tênis de Mesa entre o povo para elevá-lo à altura do Tênis de Mesa europeu. Aqui fica o meu apêlo.

Qualquer outro esclarecimento necessário, favor escrever para o major J. Libânio, caixa postal n. 115, Campos do Jordão, Estado de São Paulo.

Campos do Jordão, 16 de outubro de 1949. — Major Joaquim Libânio. C. Postal 115 — Campos do Jordão, S. Paulo.»

Programa da Semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X RIACHUELO
AMÉRICA X ALIADOS
VASCO X GRAJAU'
FLAMENGO X TIJUCA
A. GRAJAU' X BOTAFOGO

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLAMENGO X A. GRAJAU'
GRAJAU' X AMÉRICA
TIJUCA X VASCO
RIACHUELO X ALIADOS

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BANGU' X FLAMENGO
Em Bangu, à tarde.
CAMPEONATO CLASSISTA
Luporini x Janer
Standard x Brahma
F. Pinto x Leandro Martins

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
VASCO X FLUMINENSE
Em São Januário.
BOTAFOGO X CANTO DO RIO
Em General Severiano.
2.ª Categoria
Série RURAL
Campo Grande x Distinta
Guanabara x Oriente
Cosmos x Cruzeiro
Olti x Rosita Sofia
Corinthians x Realengo
Série URBANA
Nova América x Sampaio
Benfica x Del Castillo
Cariocas x Andaraí
Confiança x Portuguesa

Adiados Fluminense x Riachuelo e Atlética do Grajaú x Botafogo

Apenas três pelêjas na rodada inaugural do returno do Campeonato de Basquetebol

De comum acôrdo foram adiados de amanhã para têrça-feira os jogos Atlética do Grajaú x Botafogo e Fluminense x Riachuelo.

Assim, a rodada inaugural do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol, ficou reduzida a êstes encontros:

AMÉRICA X ALIADOS — Quadra do Clube Municipal.

Joaquim de Oliveira e Silva e Welson Carvalho — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; José Moutinho — apontador; e Armando Belens Costa — delegado

VASCO X GRAJAU' — Quadra de São Januário

Cesar Pôrto e Nei Sodré — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; Válter Sousa Lúcio — apontador; e Paulino Lima — delegado.

FLAMENGO X TIJUCA — Quadra da Gávea.

Aladino Astuto e Habib Dahia — juizes; Artur Perez — cronometrista; José Guió Filho — apontador; e Augusto Ferreira Baltazar — delegado.

Campeonato Individual Carioca de Tênis

Jogos marcados para hoje e amanhã, no Fluminense

O Campeonato Individual Carioca de Tênis apresentará, hoje e amanhã duas movimentads rodadas.

Nas quadras do Fluminense teremos o seguinte programa:

HOJE — às 15 horas — Vencedor Pierre Wolko x Carlos Vasconcelos x Venc. Mário Lantery x Pedro Moacir e Venc. José Aguero x Gusmar Visconde x Venc. Plínio Viana x Ivan Oeste.

— às 16 horas — Silvio Avelar-João Ferreira x Charles Murray-Roberto Melo; R. Pernambuco-Nélson Moreira x Jacques Levy-Ivan Oeste; Sérgio Antunes-S. Guimarães x Paulo Ferraz-Pedro Moacir.

— às 17 horas — Otávio Borgerth-H. Costa x Plínio Viana-Gusmar Visconde; Luís Carlos-Gilberto Gama x Roberto Melo-Carlos Vasconcelos; Otávio Faria-Ademar Faria x Luís Mano-Renato Mano.

AMANHÃ: — às 15 horas — Carmem Ferreira x Waldelina Fraga.

— às 16 horas — Suzana Rasgado x Elza Arraia.

— às 17 horas — Maria Soares x Yolita Carvalho; Miriam Figueiredo x Lúcia Eva; Elza Borgerth-James Black x Miriam Figueiredo-Luís Mano e Laura Fonseca-Pedro Moacir x Else Rossi-Ademar Faria.

— às 18 horas — Clélia Castro-R. Pernambuco x Iná e Paulo Ferraz.

Independentes F. C.

Realizar-se-á, hoje, 23 do corrente, no campo do Bonsucesso F. C., às 10 horas da manhã, a partida de futebol, entre os casados e solteiros do Independentes F. C., como «revanche» do primeiro jôgo, em que os casados levaram a melhor, por 2-1. Findo o jôgo, haverá uma feijoada, na sede do clube, preparada pelo mestre cuca «Trabalhar, eu não».

O quadro dos solteiros, que espera conseguir ampla desforra, formará com Leandro; Paulo e Edmundo; Mulato, Afonso e Argemiro; Nilo, Tufi, Joaquim, Mario Teixeira e Bandola, enquanto o dos casados será: Mário; Chicão e Dino; Otávio, Osvaldo e Galego; Adelino, Moisés, Camilo, Nélson e Aljair.

Os demais jogadores ficarão na reserva, de sôbre-aviso, para possíveis substituições.

Campeonato cachoeirense

Em prosseguimento ao Campeonato Cachoeirense de Futebol, será realizado hoje, domingo, o encontro entre as equipes do São José e do Independentes, lideres invictos do atual certame.

Terá sua rainha o Irajá

O Irajá A. C. vem de lançar um concurso popular entre os seus associados para escôlha da Rainha do clube. Resolve o clube de Lauro do Carmo que todos os sócios terão direito de apresentar suas candidatas, sendo de esperar que o certame sirva de grande incremento para a vida social do clube.

Em Bento Ribeiro o Vitronac

O E. C. Viana receberá, na tarde de hoje, a visita do conjunto do C. A. Vitronac. O quadro visitante deverá formar com a seguinte constituição: Mora; Perácio e Dadá; Barão, Olimpio e Parafuso; Nege, Cristo, Tião e Zeca.

Esportes em Nilópolis

O campeonato nilopolitano de futebol completará, na tarde de hoje, a sua última rodada com a realização dos seguintes encontros: Palmeira x Nova Cidade; Frigorifico x Flamenguinho; Ideal x Central e Oriente x Universal.

Pelo tênis de mesa

Realizou-se na sede do Fluminense a primeira rodada do Campeonato Individual de 1.a Categoria, que apresntou os seguintes resultados:

Babo 3 x Carvalhais 1; Babo 3 x Arquimedes 0; Carvalhais 3 x Forino 2 e Arquimedes 3 x Forino 2.

A segunda rodada será realizada no mesmo local, na têrça-feira, às 20.30 horas, com a participação dos amadores do Benfica inscritos no certame.

Estão abertas até têrça-feira próxima dia 25, às 18 horas, impreterivelmente, na sede da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa as inscrições para o Campeonato Individual da classe especial e para o Campeonato por equipes de primeira categoria.

Campeonatos de ...

(Conclusão da 1.ª página)

Anésio Ieno; e apontador — C. Pinho

GRAJAU' T. C. X TIJUCA — No campo do Grajaú, às 10 horas. Juiz — Silvio Cintra Filho; fiscal — Aloísio Herbert; e apontador — J. Guimarães

BOTAFOGO X REALENGO — No campo do Botafogo, às 10 horas. Juiz — Alvaro Roma Filho; fiscal — João F. Menezes; e apontador — J. Pinho.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º FORGET, 58, Osvaldo Ulloa	12.693 —	24.00	23	4.527 —	36.00
2.º MADRILENO, 53, Artur Araújo	20.372 —	15.00	24	9.916 —	16.00
3.º MINGO, 52, René Latorre	12.693 —	24.00	33	379 —	510.00
4.º DONA SOFIA, 54, Francisco Irigoyen	12.693 —	24.00	34	2.476 —	66.00
5.º COMARCA, 50, Olivio Macedo	4.595 —	68.00	44	3.055 —	54.00
6.º EVIAN, 52, José Portilho	1.170 —	265.50			

Não correram: PROFESSORA, GRIETA, MAC ARTHUR e ZOCO.

FORGET, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 24.00. A dupla 24, rateou Cr$ 16.00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE FORGET: — Feminino, zaino, quatro anos, Argentina, Meadow em Folly, de propriedade do sr. Roger Guedon.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 75" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 591.830,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º FLA-FLU, 52, João Araújo	4.709 —	84.00	12	5.572 —	43.00
2.º MALANDRO, 54, A. Araújo	17.760 —	22.00	13	4.798 —	50.00
3.º HONG-KONG, 52, S. Ferreira	2.939 —	135.00	14	9.122 —	26.50
4.º GUARANYSINHO, 54, Ot"lio Reichel	3.940 —	101.00	22	818 —	295.00
5.º DIOLAN, 50, Pedro Coelho	14.340 —	28.00	23	1.747 —	134.50
6.º FANDANGO, 52, Francisco Irigoyen	6.007 —	66.00	24	3.063 —	70.00
7.º FURÃO, 50, Olivio Macedo	14.340 —	28.00	33	605 —	400.00
			34	2.929 —	83.00
			44	1.519 —	159.00

FLA-FLU, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 84.00. A dupla 12, rateou Cr$ 30.00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 30.00; do n.º 1, Cr$ 13.00.
CARACTERISTICAS DE FLA-FLU: — Masculino, castanho, oito anos, São Paulo, Funny Boy em Suganette, de propriedade do sr. F. E. de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — C. Gomes.
TEMPO: — 101" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 845.950,00.
Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PRÊMIOS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º HUNTER, 54, J. Araújo	5.643 —	77.00	11 —	1.130	238.00
2.º PISA MACIO, 54, Artur Araújo	7.043 —	61.50	12 —	2.817	95.50
3.º MONTESE, 58, L. Rigoni	8.928 —	48.50	13 —	5.669	47.00
4.º BEN-HUR, 54, A. Ribas	9.962 —	43.50	14 —	3.625	74.00
5.º DENBIRU, 52, Francisco Irigoyen	7.148 —	61.00	22 —	1.333	202.00
6.º ARROZ DOCE, 53, Nelson Mota	5.355 —	81.00	23 —	5.975	45.00
7.º TRÊS PONTAS, 52, René Latorre	5.597 —	77.00	24 —	2.946	91.00
8.º HELENICO, 56, L. Coelho	2.175 —	199.00	33 —	2.955	91.00
9.º MONTE CARLO, 52, Salomão Ferreira	404 —	1.074.00	34 —	6.465	42.00
10.º ESTANHADO, 55, Valter Cunha	1.432 —	303.00	44 —	738	365.00
11.º RAIO, 52, P. Machado	5.597 —	77.00			
12.º ACARAPE, 47, C. Caleri	528 —	821.00			

Não correram HIPNOS e CAMBUCI.

HUNTER, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 77.00. DUPLA 22, rateou Cr$ 202.00.
PLACES: n.º 4, Cr$ 29.00; n.º 3, Cr$ 25.00; n.º 10, Cr$ 17.00.
CARACTERISTICAS DE HUNTER: masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Funny Boy em Paulista, de propriedade do sr. Mário de Almeida.
ENTRAINEUR: Mário de Almeida.
TEMPO: 98" 2/5.
DIFERENÇAS: cabeça e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 861.340,00.
Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 3 ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º PALM BEACH, 53, Francisco Irigoyen	8.900 —	49.00	11 —	1.200	128.00
2.º FAIR LADY, 55, Luis Rigoni	4.365 —	95.00	12 —	4.661	30.00
3.º CACHIMBO, A. Araújo	7.984 —	54.00	13 —	2.860	52.00
4.º LOVELACE, 55, O. Ulhoa	10.417 —	52.00	14 —	3.136	74.00
5.º LIVRAMENTO, 55, Salomão Ferreira	19.519 —	22.00	22 —	1.131	206.50
6.º VARDAM, 55, A. Ribas	537 —	809.00	23 —	4.471	52.00
7.º PERVENCHE, 53, R. Latorre	8.900 —	49.00	24 —	6.322	37.00
8.º CHISPA, 52, A. Aleixo	232 —	1.873.00	33 —	355	655.00
9.º BREJO, 55, G. Costa	872 —	498.00	34 —	3.892	60.00
10.º PINDORAMA, 55, O. Macedo	785 —	533.00	44 —	1.157	202.00
11.º PILE, 53, P. Coelho	499 —	371.00			

Não correram NOIVA, INVENCIVEL, BRISTOL, S. BERNHARDT e PINT.

PALM BEACH n. 1, rateou na ponta Cr$ 49.00 — DUPLA 14, rateou Cr$ 74.00
PLACES: n.º 1, Cr$ 17.50; n.º 14, Cr$ 16.00; n.º 13, Cr$ 18.00
CARACTERISTICAS DE PALM BEACH: feminino, alazão, três anos, São Paulo, Felicitation em Parchment, de propriedade do sr. Nelson Seabra.
ENTRAINEUR Juan Zúñiga.
TEMPO: 84" 3/5.
DIFERENÇAS: cabeça e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 885.800,00.
Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE 1.º LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º GRISU, 56, L. Rigoni	5.788 —	78.00	11 —	422	674.00
2.º IRUN, 58, O. Ulla	14.812 —	30.00	12 —	3.908	73.00
3.º ARIEL, A. Tôrres	1.147 —	392.00	13 —	1.703	167.00
4.º IRERÊ, 58, E. Silva	1.428 —	314.50	14 —	2.769	103.00
5.º LIPE, G. Costa	6.000 —	75.00	22 —	3.779	75.00
6.º BARBARO, 58, V. Lima	5.479 —	82.00	23 —	5.394	55.00
7.º BATEL, 51, C. Caleri	619 —	726.00	24 —	11.490	25.00
8.º NIGHT CLUB, 56, Otilio Reichel	1.006 —	447.50	33 —	842	338.00
9.º LENITA, 54, Francisco Irigoyen	5.788 —	78.00	34 —	4.366	65.00
10.º EL ALAMEIN, 52, E. Cardoso	477 —	942.00	44 —	891	315.00
11.º IRAPIRANGA, 56, Salomão Ferreira	5.788 —	78.00			
12.º CAUTELOSO, 53, Benedito Ribeiro	906 —	496.00			
13.º VODKA, 54, J. Ulloa	1.857 —	242.00			

Não correram: MAROSCA, CIBALENA, POLICARA e MICANDRA.

GRISU n.º 2, rateou na ponta Cr$ 78.00. DUPLA 24, rateou Cr$ 25.00.
PLACES, n.º 2, Cr$ 12.00; n.º 10, Cr$ 17.00; n.º 4, Cr$ 37.00.
CARACTERISTICAS DE GRISU: masculino, castanho, cinco anos, S. Paulo, Helium em Ultima, de propriedade do sr. E. T. Fernandes.
ENTRAINEUR Alcebiades D. Monteiro.
TEMPO: 102" 1/5.
DIFERENÇAS: cabeça e seis corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 978.730,00.
Pista de areia pesada.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: Cr$ 6.173.990,00.
CONCURSOS Cr$ 648.215,00.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
De todos os tipos — Rua Visconde do Rio Branco n. 35 - 1º andar — Telefone: 32-3101

ELETROLUX
Vendo uma Enceradeira com espalhador de cêra, estado de nova, por 1.900 cruzeiros. Ocasião: — Rua Teixeira de Melo, 87 — Tel.: 27-5201.

FARMACÊUTICO
Precisa-se com alguma prática para laboratório de especialidades farmacêuticas. Guarda-se sigilo, mas só serão consideradas as propostas por carta, mencionando nacionalidade, idade, cargos já ocupados e fontes de referência, para a caixa dêste jornal, sob o nº 14.470.

EDIFÍCIO "SÃO MARCIAL" GLÓRIA
Rua Cândido Mendes n. 95
Com parte financiada pela Sul América Capitalização S|A., vendem-se apartamentos concluídos: sala, 2 quartos, boa cozinha, banheiro com louça inglêsa, quarto e dependências para empregadas, terraço de serviço e tanque, 2 elevadores nobres — Elevador e entradas de serviço completamente independentes. Tubos de lixo privativos. Linda vista, clima de Santa Teresa. Vêr e tratar no Edifício, à rua Cândido Mendes n. 95.

VENDE-SE
UMA CARROCINHA DE QUINQUILHARIA, no fim do viaduto de Deodoro contendo sortimento e roupas feitas. Bem afreguesada tratar o preço com Barboza no mesmo local todos os dias das 6 às 18 horas.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Dentista da Prefeitura. Raios X — Praça Duque de Caxias, 8, apto. 204.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar
Das 13 às 18 horas — Diàriamente

A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO
Cuidado! Combata a tosse e fortifique os pulmões da criança com SATOSIN — poderoso antissético e descongestionante das vias respiratórias. Bastam algumas colheres de SATOSIN para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. E' excelente remédio para combater gripes e resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista, SATOSIN — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel 43-3377.

190,00 POR MÊS — ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadoras de cêra "Brasilux", aspiradores de pó "Eletrolux" longo prazo garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA N.º 90 — 2.º — ESQUINA DE OUVIDOR

SENHORES:
PEQUENOS E GRANDES INSTALADORES...
A sua responsabilidade profissional exige a melhor garantia para o material empregado em seu trabalho. Willmann Xavier & Cia. Ltda., tradicional casa do ramo de eletricidade, possui uma seção especializada para pequenos instaladores com a melhor assistência técnica, o mais variado material elétrico e preços especiais
Procure a sua seção, se apresente como instalador e goze das vantagens que lhe são oferecidas
Willmann Xavier & Cia. Ltda.
URUGUAIANA, 41

UM NOVO TIPO DE MATE
digno dos paladares apurados
O SUPER-MATE SOLÚVEL "RADIANTE"
é um novo e maravilhoso tipo de mate concentrado. Posto na água quente, fria ou gelada, transforma-se num delicioso chá ou refrigerante. Não deixa resíduos. Dispensa coador. Experimente-o, também, para bolos, coquetéis, sorvetes, etc.
Um produto de MEIRELLES, SOUZA & CIA. Curitiba - Paraná
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATE LTDA. Canoinhas Sta. Catarina
Pedidos no dia:
Zona Sul FORNECEDORA DE BEBIDAS BRASIL LTDA Av. Copacabana, 316 - Fone 37-7635
Zona Norte ALBERTO LIMA - C. Postal, 4810 - Fone 38-6884

INST. DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL
CONCURSO PARA FISCAL
Acham-se abertas as matriculas. Ordenado Cr$ 2.500,00 fora as diárias. Corpo docente diplomado pelo DASP. Inicio das aulas em 4 de novembro. As provas serão relizadas em dezembro. Informações e matriculas: Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar grupo 1207

SEU RÁDIO É PHILCO?
Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca
DURVAL A. CRUZ
Ex-técnico de Ianard & Cia. e Cia. Cipan — Membro da Rádio Service Philco — ATENDE A DOMICILIO — Tel.: 43-1013.

MOEDAS DE OURO
e de outros metais, para coleção
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
COMPRAMOS, AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
CINELLI & CIA.
38-A — AVENIDA RIO BRANCO, 38-A
(Sócios da "Sociedade Numismática do Rio de Janeiro")

INCRÍVEL!...
PRÊÇOS QUE FALAM A VERDADE

Dormitório Mexicano c/5 peças	Cr$ 4.850,00
Dormitório Mexicano c/10 peças	Cr$ 5.650,00
Dormitório Chipandalle, c/10 peças	Cr$ [illegible]
Sala de Jantar Mexicana c/8 peças	Cr$ 1.950,00
Sala de Jantar Mexicana c/12 peças	Cr$ 6.200,00
Sala de Jantar Tipo Apartamento	Cr$ 2.750,00
Sala de Jantar Chipandalle c/12 peças	Cr$ [illegible]
Discoteca	Cr$ 1.150,00
Porta-Revistas	Cr$ 250,00
Grupos Estofados c/3 peças	Cr$ 2.000,00
Grupos Estofados c/3 peças	Cr$ 3.150,00
Colchões de molas p/ casal c/10 garantia	Cr$ 1.300,00

Mantemos variado stock de peças avulsas para apartamentos.
MOBILIARIA IMBUIA
RUA DO CATETE N.º 215 — TELEFONE 25-2[illegible]

SR. AUTOMOBILISTA
Capas para automóveis Standard e Sob Medida
A FÁBRICA V[illegible] com matriz em Porto Alegre — Rio Grande do Sul — tem o prazer de convidar V. S. para uma visita, a fim de examinar a sua magnífica linha de produtos como sejam: CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALINHA E LONA
TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pela apresentação em CORES AS MAIS VARIADAS
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO
PRONTAS ou SOB MEDIDA — colocação na hora
Forração e consertos em geral.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
EL-S-EL AUTO CAPAS LTDA
— RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

A reunião de hoje no...

(Conclusão da 2.ª página)

tado é de apuro. — Também vai dar muito trabalho.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «AERO CLUBE DO BRASIL» — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

HASTAPURA, 52 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castilho, com 52 quilos, escoltou Heremon, derrotando Dynamo, Fla-Flu, Never Looses, Iridio, Vaico, Lumen, Arakreon, Diolan, Hespéria, Royal Kiss, Abdin, Porungo e Leste. — Vem de boas atuações. — E' a candidata do retrospecto.

VAICO, 50 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sétimo para Heremon, Hastapura, Dynamo, Fla-Flu, Never Looses e Iridio, derrotando Lumen, Arakreon, Diolan, Hespéria, Royal Kiss, Abdin, Porungo e Leste. — Bom reforço para a companheira.

LUMEN, 50 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 50 quilos, foi oitavo para Heremon, Hastapura, Dynamo, Fla-Flu, Never Looses, Iridio e Vaico, derrotando Arakreon, Diolan, Hespéria, Royal Kiss, Abdin, Porungo e Leste. — Seu estado é bom mas achamos a turma algo forte.

DYNAMO, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Heremon e Hastapura, derrotando Fla-Flu, Never Looses, Iridio, Vaico, Lumen, Arakreon, Diolan, Hespéria, Royal Kiss, Abdin, Porungo e Leste. — Anda tinindo. — Poderá ser o ganhador da carreira.

BOTAFOGO, 52 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi sexto para Iridio, Vaico, Never Looses, Imbú e Dynamo, derrotando Carinhosa, Arakreon e Saquarema. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não gostamos.

NEVER LOOSES, 50 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi quinto para Heremon, Hastapura, Dynamo e Fla-Flu, derrotando Iridio, Vaico, Lumen, Arakreon, Diolan, Hespéria, Royal Kiss, Abdin, Abdin, Porungo e Leste. — Fraco para a turma. — Achamos difícil.

ILIADA, 48 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Loreta, derrotando Lipari, Hastapura, Helas, Jurujuba e Serra Dágua. — Sua forma é excelente. — Para derrotá-la terão que correr muito.

LIPARI, 52 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, foi terceiro para Loreta e Iliada, derrotando Hastapura, Helas, Jurujuba e Serra Dágua. — Mantém boa forma. — Possível para o "placé".

IRIDIO, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na aeraia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sexto para Heremon, Hastapura, Dynamo, Fla-Flu e Never Looses, derrotando Vaico, Lumen, Arakreon, Diolan, Hespéria, Royal Kiss, Abdin, Porungo e Leste. — Seu estado é de apuro, mas a turma é algo forte. — Somente como grande azar.

PEPITO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 50 quilos, foi nono para Bone Amie, Consultiva, Curupay, Irapurú, Petrilla, Imaginada, Palmar, e Maran, derrotando Mustafá e Pobre Nena. — Anda bem e no gramado é de corrida. — Bom azar se fôr no gramado.

IMBÚ, 52 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quarto para Iridio, Vaico e Never Looses, derrotando Dynamo, Botafogo, Carinhosa, Arakreon e Saquarema. — Vem de boas atuações. — E' competidor respeitável.

SAQUAREMA, 48 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi último para Iridio, Vaico, Never Looses, Imbu, Dynamo, Botafogo, Carinhosa e Arakreon. — Conserva a forma. — Nesta turma achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «AMÉRICA DO SUL» — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE TRÊS ANOS E MAIS, IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TIROLESA, 58 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Magari, Negrusa, Mygala, Sonada e Serra Dágua. — Anda tinindo. — E' candidata respeitável em qualquer pista.

MULTIPLE, 58 quilos. — No dia 1? de setembro, na grama macia, em 4.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 60 quilos, escoltou Carrasco, derrotando Heréo, Caxambú, Montecristo e Don José. — Mantém boa forma. — E' candidato a ser cogitado — Vale arriscar.

JABUTI, 54 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Egeu, Caxambú, Heréo e Marshall. — Sua forma é excelente. — E' um dos prováveis na luta final.

BIG RED, 58 quilos. — No dia 2? de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, escoltou Cid, derrotando Guaraz, Múltiple, Negrusa, Petrilla, Saravan e Defiant. — Ostenta excelente forma e produziu o melhor apronto — Sério candidato ao triunfo.

GUARAZ, 53 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa com 60 quilos, foi terceiro para Carrasco e Tirolesa, derrotando Cid, Múltiple e Nero. — Veio de São Paulo em excelentes condições.. — E' candidato a ser cogitado embora a turma aqui seja dura.

CID, 60 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi quarto para Carrasco, Tirolesa e Guaraz, derrotando Múltiple e Nero. — Mantém boa forma. — E' outro que dará trabalho aos favoritos.

NIMROD, 57 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Leopoldo Bentes, com 57 quilos, foi décimo para Carrasco, Tirolesa, Cid, Múltiple, Jabuti, Eperlan, Petrilla, Nogoyá, e Manguari, derrotando Teddy, Heliaco, Guaraz e Saravan. — Está bem preparado para êste compromisso. — Há esperanças.

EGEU, 52 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Jabuti, derrotando Caxambú, Heréo e Marshall. — Apenas reforçará a "poule" do companheiro, devendo auxiliá-lo.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «VINTE DE JANEIRO DE 1941» — 1.800 METROS

BETTING

— 30.000 CRUZEIROS.
— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

LESTE, 53 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 59 quilos, foi último para Heremon, Hastapura, Dynamo, Fla-Flu, Never Looses, Iridio, Vaico, Lumen, Arakreon, Diolan, Hespéria, Royal Kiss, Abdin, Porungo. — Seu estado é de grande apuro mas tem franca preferência pelo gramado. — Se passar para a areia nada deverá fazer.

CHAMPION, 50 quilos. — No dia .. de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Segundito, Malandro, Hilarion, Maran e Bonne Amie, derrotando Sagramor e Petrilla. — Na areia terá mais "chance". — No gramado ajudará o companheiro.

BEL AMI, 50 quilos. — No dia 2? de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, derrotou Luchon, Danton, Argeliana, Ouroazul, War Graft, Crevrette e Estherita. — Vem de um bom triunfo mas a turma de agora é algo forte. — Somente como grande azar.

HILARION, 57 quilos. — No dia .. de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi terceiro para Segundito e Malandro, derrotando Maran, Bonne Amie, Champion, Sagramor e Petrilla. — Seu estado é excelente. — No gramado poderá ser o ganhador — Na areia será um bom "placé".

MUSTAFÁ, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros sob a direção de Justiniano Mesquita com 58 quilos, foi décimo para Bonne Amie, Consultiva, Curupay, Irapurú Petrilla, Imaginada, Palmar, Maran Pepito, derrotando Pobre Nena, não correspondendo ao esperado quando levavam de barbada. — Vejamos hoje.

ABDIN, 51 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça com 59 quilos, foi décimo-terceiro para Heremon, Mastapura, Dynamo, Fla Flu, Never Looses, Iridio, Vaico, Lumen, Arakreon, Diolan, Hespéria e Royal Kiss, derrotando Porungo e Leste. — Mantém o estado. — Terá "chance" se passar para a areia. — No gramado não acreditamos.

BONNE AMIE, 60 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Consultiva, Curupay, Irapurú, Petrilla, Imaginada, Palmar, Maran, Pepito, Mustafá e Pobre Nena. — Continua em plena forma. — E' inimiga respeitável.

SAGRAMOR, 51 quilos. — No dia .. de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro com 49 quilos, foi sétimo para Segundito, Malandro, Hilarion, Maran, Bonne Amie e Champion, derrotando Petrilla. — Seu estado é regular. Nesta turma não gostamos.

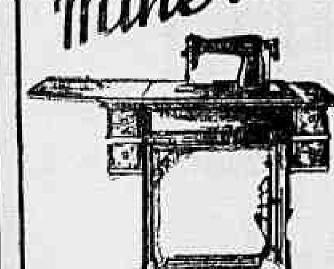
IMAGINADA, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rubem Silva com 48 quilos, foi sexto para Bonne Amie, Consultiva, Curupay, Irapurú, Petrilla, derrotando Palmar, Maran, Pepito, Mustafá e Pobre Nena. — Vem de fracas atuações. — Poderá melhorar.

CURUPAY, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 5? quilos, foi terceiro para Bonne Amie Consultiva, derrotando Irapurú, Petrilla, Imaginada, Palmar, Maran, Pepito, Mustafá e Pobre Nena. — Sua forma é perfeita. — Venderá caro a derrota.

MALANDRO, 52 quilos. — No dia .. de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, escoltou Segundito, derrotando Hilarion, Maran, Bonne Amie, Champion, Sagramor e Petrilla. — S... correr aqui será um azar viável.

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia .. de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Benedito R..., com 57 quilos, derrotou Hilarion, Maran, Bonne Amie, Champion, Sagramor e Petrilla. — Anda bem. — E' sempre perigoso.

MARAN, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi oitavo para Bonne Amie, Consultiva, Curupay, Irapurú, Petrilla, Imaginada e Palmar, derrotando Pepito, Mustafá e Pobre Nena. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos.



CASA Neno
RUA DO NÚNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES 151-1º AND.

NEO-MININ
aparêlho com lâmpada INFRA VERMELHA
Indicado para consultórios médicos em geral, substituindo, com vantagem, as lâmpadas maiores e mais caras.


EM EXPOSIÇÃO
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56 - Rio
SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS
NITERÓI - B. HORIZ. - RECIFE - VITÓRIA



A Exposição Avenida lança a

SEMANA do COMERCIÁRIO e do FUNCIONÁRIO

DE 23 A 30 DE OUTUBRO

OFERTAS ESPECIAIS

— com preços que você quer
— nos artigos que você precisa

A laboriosa classe dos comerciários e dos funcionários do Distrito Federal, A Exposição Avenida apresenta "Ofertas Especiais" selecionadas para sua utilidade, com o que existe de melhor para a elegância do Homem.

Não encomende a sua Roupa, sem conhecer as Roupas de corte anatômico que a Exposição Avenida apresenta sempre pelos menores preços do Rio.

Camisa cambraia "Monroe", branca - Corte anatômico, confecção esmerada CR$ 48,00

Gravata Life - A gravata que tem vida CR$ 18,00

Meia soquete "Mauá" Cores lisas CR$ 9,00

Sapato "Melillo" em couro "Kips" tipo "Sol-Flex" - Côres: Marron, havana e fantasias CR$ 225,00

Cueca Cataguá - Corte anatômico, funda chata CR$ 13,00

Jogo de caneta e lapiseira "Parker" CR$ 265,00

Despertador "Smiths Alarm" - Cores variadas CR$ 135,00

ROUPA TROPICAL "VARAM" DE PURA LÃ

- Paletó 3 botões - Mangas forradas - Cores: beige, azul, marron, cinza - 36 tamanhos diferentes

CR$ 690,00

R... DU-CAL EM LINHO

A Roupa com 2 calças — Linho mesclado — 2ª calça em mescla de pura lã, combinando harmoniosamente com o paletó — Côres: Marron e Azul.

CR$ 790,00

CALÇA "ESCRITÓRIO"

- A calça idealizada pela A Exposição para os que trabalham em escritórios - Com um bolso-estojo feito especialmente para você guardar sua caneta e lapiseira durante as horas de trabalho. - Em casimira mescla Moinho Santista - Cores: cinza escuro, cinza claro.

CR$ 195,00



FELIZ COINCIDÊNCIA!

Nesta semana consagrada ao Comerciário e ao Funcionário, A Exposição Modas S. A. comemora mais um ano de sua existência, completando 18 anos de campanhas objetivas e felizes para baixar o custo de vida.

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

Terrenos à Beira-Mar
CABO-FRIO

Cidade tradicional, vida própria, luz, água e telefone. Clima salubérrimo, uma das praias mais lindas do Brasil e uma encantadora Lagôa para pesca. Cinco conduções diárias, 2 1|2 horas de Niterói. Rápida valorização com a nova canalização d'água e o asfaltamento da estrada. Adquira seu lote em prestações sem júros. Plantas e demais detalhes na «Organização Vasconcelos» av. Rio Branco, 106-1 — 12º andar, sala 1.206. Tels.: 32-8461 e 32-8861.

ANCHIETA
DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

VENDEM-SE, A PRAZO DE 10 ANOS, LOTES COM 12 mts. x 37 mts., EM RUA COM ELETRICIDADE

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

ROSÁRIO, 129 — 1.º

JACAREPAGUÁ — Terrenos a prazo

Lotes, sítios e granjas, perto de bonde, ônibus e lotação, a partir de Cr$ 30.000,00 — 20% de entrada e 60 prestações mensais, podendo receber construção imediatamente. Ótima oportunidade para quem deseja ter a casa própria. QUEM COMPRA PRIMEIRO COMPRA MELHOR — TUPÃ IMOBILIÁRIA LTDA. — Avenida Antônio Carlos, 207 — 4º andar — Sala 402 — Tel.: 22-3696

Administradora Fluminense, S. A.
FUNDADA EM 1924

ROSÁRIO, 129 — 1.º

COMPRA E VENDA
LOTEAMENTO
CONSTRUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO

IMÓVEIS

CASAS EM JACAREPAGUÁ

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12,36, com
- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.
- Preço: Cr$ 150.000,00
- A vista: Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.

Informações no local, com o sr. Tôrres, à Estrada Tabapuan, 1.390. (Saltar no largo da Taquara, final da linha).

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257 - 8º AND. - SALA 814 - TELEFONE 42-6030

TERRENOS EM MANGARATIBA
ZONA URBANA

Contratei com o sr. DIB JORGE SIMÃO o trabalho de venda dos terrenos do PARQUE BELA VISTA, de sua propriedade, situados em pequenas colinas bem junto às ruas da cidade, a poucos passos da praia de banhos. Todos os lotes oferecem impressionante vista panorâmica para o mar e serão vendidos em 50 prestações mensais, com sinais de 20%, a preços camaradas, pelo Decreto 58, com garantia contratual de instalação de água potável e luz elétrica. A planta de loteamento, rica de detalhes de urbanização, é realmente admirável. Os terrenos não são foreiros. Já tenho elementos, devidamente aprovados pelos poderes competentes, para a reserva de lotes em situação privilegiada.

OTÍLIO NEVES
AV. RIO BRANCO 173 — 13º ANDAR — SALA 1.308 — TELEFONE 22-3189

Terrenos a prestação, com água e luz

MADUREIRA — lotes desde Cr$ 30.000,00, entrada, Cr$ 8.600,00 e prestações de Cr$ 400,00. VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS, lotes de 15 x 40 desde Cr$ 12.000,00 e prestações de Cr$ 140,00, podendo construir logo após a entrada inicial. Rua do Rosário, 34 — 1º andar — sala 3 — Tel: 43-7690

Apartamentos à venda

SANTA TERESA
EDIFÍCIO ISIS — Alto Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO
EDIFÍCIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36 Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

TERRENOS

Em Campo Grande, no melhor local da estrada Rio-São Paulo, com ótimo pasto para gado leiteiro, medindo 38.500m2 e com água corrente, por Cr$ 52.000,00, e LOTES com 750m2, a partir de Cr$ 5.000,00; facilitamos a entrada e mais 60 prestações mensais. Ilha do Governador e Jacarepaguá, preços a combinar.
RUA S. JOSE', 56, 1º ANDAR - SALA 11
Tel.: 22-0571 — Chamar SOUZA.

BANCÁRIOS

APARTAMENTOS FRONTOS 100% FINANCIADOS SEM ENTRADA E SEM SINAL DE RESERVA
Rua Piauí, 344
Todos de frente, condução à porta.
Tito "A": — 2 quartos, 1 sala, entrada, banheiro, copa-cozinha e área.
Tipo "B" — 3 quartos, 1 sala, entrada, banheiro, cozinha e área.
VER NO LOCAL

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — SALAS 312|313 —
TEL.: 22-5376

CHÁCARA

Vende-se, no centro da linda cidade de Vassouras, uma belíssima com 15.000 metros quadrados. Ruas internas calçadas com lageota e cimento. Muros de pedra. Inteiramente plantada com árvores frutíferas, produzindo mais ou menos 300 caixas de mangas, abacates e outras frutas. Casa para empregados e cavalariças para 4 cavalos. Informações e fotografias: av. Graça Aranha, 206, s. 311, tel. 45-3458

ANDARAÍ—CASA VAZIA

Vendo à rua Ladislau Neto, 32, próximo à rua Uruguai, confortável residência de frente de rua, dois pavimentos, com jardim, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, etc. Preço Cr$ 320.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 80.000,00 e o restante em 12 anos pela Tabela Price. Vêr diàriamente, inclusive domingo, das 14 às 16 horas, com o sr. Durval, à mesma rua n. 30, casa 8, e tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506.

NOVA AURORA
TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Estes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

CASA SANO S.A

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico leve e fácil de aplicar



Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede:	Telefones:
Rua Miguel Couto, 40	23-4838 — 23-3931
Caixa Postal 1924	e 23-1662
End. Telegráfico: "SANOS"	RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.



LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100.00
★
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

TERRENOS
PERTO DE MADUREIRA

Lotes residenciais, comerciais e proletários, com tôda urbanização. Preços a partir de Cr$ 29.000,00. Pequena entrada e prestações desde 387,00. Tratar com J. Cavadas ou A. Pereira, escritório à avenida Rio Branco, 117 5º — Sala 507 — Tel.: 43-9571 — Aos domingos, à rua Carolina Machado, 426 — Madureira.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

Não percam esta oportunidade! Belíssimos lotes arborizados a partir de Cr$ 8.000,00, a longo prazo. Lotes de 15 x 36 metros, com água, luz e ônibus, contornando a área.

Plantas e demais informações à rua Miguel Couto n. 43 - 1.º andar, sala 2.

TIJUCA -- MUDA

Vende-se com grande financiamento, excelentes apartamentos, à rua João Alfredo, nº 45, de sala e 3 quartos e de 2 salas e 3 quartos e mais dependências, a partir de Cr$ 274.000,00, para entrega em dezembro do corrente ano. Informações com a "ITA", à rua São José, nº 50 — 12º andar.

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas de tijolo e cimento, construímos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE'-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561 das 14 às 17 hs.

CASAS -- OPORTUNIDADE!

Construímos vossa casa à vista ou com facilidade de pagamento. Entradas a partir de Cr$ 5.000,00. Prestações desde Cr$ 445,00. Executamos qualquer projeto em qualquer bairro. Sólidos atestados de nossa capacidade técnica e de nossa honorabilidade. Também vendemos terrenos em várias localidades. Maiores detalhes com o sr. Antônio, Rua Evaristo da Veiga, 16 — 11º andar, sala 1.108 — Fone 52-4014

GRAJAÚ'
TERRENOS

Vendem-se lotes às ruas Canavieiras e Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções
65, Rua Visc. Inhaúma, 4.º,
Fone: 23-2878
Expediente: 11.30 às 5 horas

CASA PRÓPRIA

Seja previdente e adquira sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
FUNDADA EM 1942
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 E 308
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 mts2. cada. No APRAZÍVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz - água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, s|1008 Tels: 22-8561 - 22-1503

"Edifício DOUGLAS"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239
Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE

Vendem-se apartamentos em incorporação, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 198.000,00
(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

Forma de pagamento:
10% de sinal.
15% na escritura.

24 prestações de Cr$ 3.000,00, durante a construção. O restante, financiado em 15 anos pela Tabela Price.

Informações diretamente com os incorporadores, à AV. ERASMO BRAGA, 277, sala 210 — 22-8898 e 37-8760

PARQUE CAMPO LINDO

Nunca houve uma oportunidade igual!!



Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, teve o previlégio de lançar à venda o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e experiência podiam permitir. E por isso mesmo, cêrca de 2000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

O 2.º loteamento, iniciado há 2 mêses, nas mesmas condições que constituiram o sucesso anterior, vai sendo ràpidamente vendido.

Lotes de 15 x 50, planos e prontos para edificar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, com o Parque Campo Lindo. Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.
Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES DE Cr$ 5.000,00 em prestações mensais de Cr$ 95,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel.: 23-2180

ANDARAÍ

Vendo à rua Ladislau Neto n. 30, próximo à rua Uruguai, ótima casa com 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha a gás e área. Preço Cr$ 95.000,00, com uma entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante em 12 anos pela Tabela Price. Vêr diàriamente das 14 às 16 horas, inclusive domingo, com o sr. Durval, na casa 8, e tratar com Milton Rocha à av. Nilo Peçanha, 26, 7º and., sala 701, tel. 42-9506.

TERRENOS PARA VERANEIO

Na mais bela zona de veraneio — Mendes — E. do Rio — Lotes desde Cr$ 4.000,00 a prestações desde Cr$ 100,00 — Em ruas já com água encanada e iluminação pública — Lotes a começar de Cr$ 8.000,00 — Pequena entrada e 60 meses, sem juros — Trens elétricos e ônibus, a 200 metros do local — Tôdas as facilidades para os 41 lotes que faltam vender — Informações à avenida Graça Aranha, 206 — Sala 311 — Tel.: 45-3158.

APARTAMENTOS EM PETROPOLIS
EDIFÍCIO IMPERADOR
NA AVENIDA 15 DE NOVEMBRO

O ARQUITETO LUIZ FOSSATI lança em venda os seus últimos 50 apartamentos e lojas financiados 50%. Os melhores localizados no majestoso EDIFICIO IMPERADOR, prestes a serem entregues.

PREÇOS a partir de Cr$ 90.000,00.

PAGAMENTO: 20% de sinal, 30% pago em 10 meses sem juros 50% financiados em 15 anos. Tabela Price

Aproveite esta oportunidade, não espere o próximo verão!

INFORMAÇÕES diretamente com o Arquiteto Luiz Fossati — Proprietário — Incorporador — Construtor e Financiador, no seu escritório à Av. Nilo Peçanha 155-3º andar — sala 302, telefone: 22-0650, sòmente às terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 9 às 12

No local aos sábados e domingos, das 9 às 12

CONSTRUA SUA CASA A PRAZO

Em seu próprio terreno, com apenas 30% de entrada e o restante em 5 ou 10 anos de prazo. Construímos casas a partir de Cr$ 25.000,00. Temos lindos projetos para qualquer tipo de casa. Executamos obras à vista e a prazo, em qualquer parte do Distrito Federal e suas proximidades. Detalhes com o sr. Edson, à avenida Antônio Carlos, 207 — 4º andar — Sala [illegible] — Tel.: [illegible] (esquina com avenida Nilo Peçanha)

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS
VILA N. SNRA. DAS GRAÇAS

CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros.

CASAS: Ent. módica e mensalidades de 350,00 a 650,00.

TERRENOS: Entrada de 1.200,00 a 1.500,00. Mensalidades de 260,00 a 460,00.

Na Estação de Paciência ramal Sta. Cruz, c/ 66 trens elétricos e estrada asfaltada, 1,10 horas de D. Pedro II c/ água e luz. Tratar com Magalhães Telefone 43-7108

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.
RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7108

PRAIA DE ITAIPÚ

ADQUIRA HOJE MESMO UM LOTE PARA A SUA FUTURA CASA COM UMA ENTRADA INICIAL DE Cr$ 200,00 E 70 PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 100,00 NO

· JARDIM · FAZENDINHA · ITAIPÚ ·

A 30 MINUTOS DE NITERÓI

VISITE O "JARDIM FAZENDINHA ITAIPÚ" RESERVANDO, SEM COMPROMISSO DE COMPRA, LUGAR EM NOSSA CONDUÇÃO

INFORMAÇÕES

Av. Erasmo Braga, 227 - sala 617 - (Castelo) - Tel. 32-3960

TIJUCA — URUGUAI

Vendemos um ótimo prédio de esquina. Terreno 12,50 x 26,50. Preço Cr$ 295.000,00. Tratar na Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º andar — Sala 704 — Tel.: 32-7952.

ELIAS E NUNES

Rua da Assembléia n.º 10, sob.

CORRETORES

Telefone: 42-0277 - Das 10,30 às 12 hs.

VENDEM

MÉIER

Rua Basilio de Brito, 84, casa 3 — Vendo esta casa em uma avenida de 4 casas, com 3 quartos amplos e 1 sala, quarto para empregada, quintal, etc., preço 130 mil cruzeiros, entrada de 39 mil cruzeiros e o restante por 10 anos. Para visitar é favor procurar na mesma rua, no n. 86, a D. Maria.

MÉIER

Rua Basilio de Brito, 84, casa 4 — Vendo esta casa em uma avenida de 4 casas, com 3 quartos amplos, 1 sala, quarto para empregada, quintal, etc., preço 130 mil cruzeiros, entrada de 39 mil cruzeiros e o restante por 10 anos. Para visitar é favor procurar na mesma rua o n. 86, a D. Maria.

TIJUCA

Rua Haddock Lobo, 320, apto. 302, esquina de Campos Sales — Vendo êste magnífico apartamento, tudo amplo, e entrego vazio. Preço 280 mil cruzeiros, entrada de 84 mil e o restante financiado por 10 anos. As chaves com o porteiro, Sr. Josias.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Rua Apiaçaba, 49 — Vendo êste magnífico prédio de 2 pavimentos, distante da praia 130 mts., entrega imediata, com todo confôrto para família de trato, preço 600 mil cruzeiros, entrada de 50% e o restante financiado por 15 anos. Visitar no local.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Rua Magno Martins, 157 — Prédio vazio — Vendo, construção sólida e recente, cômodos amplos, construido em terreno de 10x50. Preço 250 mil cruzeiros, tem 70 mil cruzeiros financiados pela Caixa Ec. fotografias e mais informações, Assembléia, 10, sob.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Terreno junto e antes do prédio 44 da rua Miritiba — Vendo êste magnífico lote plano, pronto para construir, área m|m 360m2, próximo à praia e bonde. Preço à vista 65 mil cruzeiros.

JACAREPAGUA'

Vila Valqueire — Prédio completamente novo, de construção esmerada e confortável, à rua Camaratuba, n. 201, com 3 quartos, 1 sala, varanda, jardim, cozinha, banheiro completo, terreno todo murado, com 12x30, entrada para auto, as duas entradas com portão de ferro, tem um quintal com uma área m|m 150x2, preço 230 mil cruzeiros, entrada de 80 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos. Para visitar, aos sábados e domingos, tem no prédio quem mostre, e para os demais dias procurar as chaves à rua Portão Vermelho n. 50.

TERRENOS DE PRAIA

250,00, SÓ

A Imobiliária Ararigboia Limitada — Avenida Erasmo Braga n. 255 — Rio, deu-me a honra de representá-la, confiando-me a venda dos seus terrenos no BALNEÁRIO BELA VISTA, na Praia de Jacaroá — no mais formoso lago de Maricá, notável pela incrível quantidade e tamanho de seus camarões, e notável ainda pela graça e poesia que lhe emprestam as garças brancas que povoam suas margens.

Os primeiros 200 terrenos serão vendidos sem entrada inicial. Mediante 220,00 ou 250,00, mais 150,80 para as despesas do Contrato pelo DECRETO 58, daremos posse imediata de um terreno próprio, NÃO FOREIRO, altamente valorizado (existem lotes com mais de 1.000m2), plano ou quase plano, com belíssima vista para o mar, junto a uma praia balnear inigualável, sem fim, à margem de um lago difícil de medir, muito piscoso e cuja beleza ultrapassa tudo quanto se possa imaginar.

Damos garantia contratual de água potável de minas próprias, devidamente encanada. O transporte, permanente, é feito em ônibus muito confortáveis, da AUTO VIAÇÃO 1001 — sólido e eficiente traço de união entre Niterói-Maricá — em percurso que nunca excedeu 90 minutos, por ótima estrada onde tudo é vida, progresso, movimento, até o local dos terrenos.

Nossa sede é na praia de Jacaroá — Casa da Administração — bem em frente à praia, onde os srs. compradores farão suas refeições. Todos os terrenos estão marcados; tôdas as ruas estão prontas e bem cuidadas, com planta aprovada, havendo muitos lotes com árvores admiráveis. 60 prestações mensais, sem juros.

Ótimos banheiros e cabines, para ambos os sexos. No Bar do Ovídio, boa comida, em ambiente respeitoso, a preço camarada. Manteremos um barco a motor, para passeios até à maravilha que temos ali em frente, a poucos metros — maior e mais bela praia do mundo, frente para o Atlântico. Nota final: temos orgulho da salubridade, notória de Maricá-Jacaroá.

TODOS OS COMPRADORES SERÃO VENDEDORES, COM COMISSÃO INTEGRAL

OTILIO NEVES — Concessionário das vendas — Av. Rio Branco n. 173, 13º andar, sala 1.308. Telefone 22-3189.

TERRENOS NO RIO COMPRIDO

RUA SANTA ALEXANDRINA

Vendemos belíssimos lotes de terreno no melhor local da rua Santa Alexandrina, próximo ao Largo. Loteamento recentemente aprovado. Ótimo local para incorporaçções. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Plantas e informações — Construtora Meanda Lobão Limitada — Rua do México, 45 — 13º andar — Tels.: 52-1227 e 52-1426

SAÚDE

Vendo ótimo prédio de frente de rua com uma grande sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 70.000,00, com uma entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 889,80. Vêr à rua Mont'Alverne, 60-A, e tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha, 26-7º and., sala 701, tel. 42-9506

APARTAMENTO - ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, 3 salas e demais dependências, com grande parte financiada. Vêr à rua Flack, 94. Procurar o sr. Arino.

SAÚDE

Vendo prédio de vila com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha, à rua Mont'Alverne, 60, casa 5. Preço Cr$ 35.000,00, com uma entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 333,70. Vêr no local e tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, tel. 42-9506.

CIMENTO ALEMÃO

ALSEN'SCHE PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN

ALSEN

FABRIKEN IN ITZEHOE LÄGERDORF UND WACKEN

HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

Á VENDA EM TODA A PARTE

Para quantidades acima de 5000 sacos consultem os:

Repres. Exclusivos para o Brasil

BAWAG

S. A. de Comércio Internacional

Av. Pres. Vargas, 417 A - 7.º

Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

GRANDE REALIZAÇÃO EM PETROPOLIS

EDIFICIO ARCADIA, em construção com galerias internas, repuchos, terraço ajardinado, localizado magnificamente na praça D. Pedro II. Lojas, grupos de salas e apartamentos de 105, 117 e 250 mil cruzeiros, respectivamente. Facilidades e Financiamento. Vantagens de incorporação. Construção em andamento progressivo. Informações no Rio: rua do Rosário 111 7.º andar. Tels.: 43-5548 e 43-7870. Em Petrópolis: Carteira Imobiliária de Gelli & Irmãos — Av. 15 de Novembro, 864.

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA

Rua México, 41, 8.º — Tels. 22-1210 e 37-7164.

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

Esteno-dactilógrafa

Com prática de serviços de escritório, como faturamento, contas correntes, selagem de duplicatas, etc., procura colocação. Cartas para o n. 14.466, nesta redação.

Casas de madeira pré-fabricadas

Para praia e campo etc. Instalamos em qualquer local, com assoalho telha francêsa e pintura a óleo à vista e prestações, das 13 às 18. Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 5.º andar sala 59.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, no municipio de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, luz, Onibus, 20 trens diarios. Tratar com o sr. Rosasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone 43-0592

COPACABANA

BARATA RIBEIRO

Apartamentos com 20% em conta caução na Caixa Econômica Federal, 20% conforme andamento da obra e 60% financiados pelo I.A.P.I. (já conseguidos). Apartamentos todos de frente, desde Cr$ 110.000,00 até Cr$ 520.000,00. — Tratar diretamente com os incorporadores. Rua Santa Luzia, 685 — 11º andar — Grupo 1.101 — Telefone: 32-5323.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 23 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, 21, 3.º andar, sala 302, às terças quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 20 do corrente, foram aprovadas cinquenta e duas propostas dos seguintes candidatos a sócios: Abilio Antônio Carrasco, Alcides Duarte, Anésio Jacinto de Sousa, Américo Marques da Silva, Alcides de Oliveira Marins, Arnaldo Vieira dos Santos Antônio Alves, Antônio Batista Filho, Antônio Gonçalves Porteia, Antônio Paula Campos, Benedito Gumercindo Silva, Cassiano Augusto Pinto, Constantino de Araújo, Durval Ferreira da Silva, Dermeval Pereira Sampaio, Delacy Siqueira, Ercole Amendola Filho, Edói Duarte Ribeiro, Edemar Gonçalves de Figueiredo, Ezequiel Pereira Marinho, Guilherme Vieira Barradas, Hélio Andrade de Carvalho, Ilton Anhe Paz, Ivan Soares Costa, Jorge Ramos, Jaconéias Sales, Jorge da Silva, Júlio Seara Fernandes, Jorge Tamega, João Antônio Andello, João Neves da Costa, João Pereira da Silva, João dos Santos Meira, Joaquim Marques Coelho, Joaquim Silvio, José Ferreira Cardoso, José Garin, José Rodrigues Serrano, Marinho Gonçalves Vicenna, Manuel Francisco Bregaço, Manuel de Oliveira, Manuel Pais Duarte, Nelson Correia, Odemar de Azevedo Coutinho, Osvaldo de Almeida, Osvaldo Gonçalves dos Santos, Otogamis Gomes da Silva, Paulo Ebner, Paulo José Berrondo, Valdemar da Costa Bezerra, Valdemar Teixeira de Araujo e Mário Gonçalves de Figueiredo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Cirilo de Matos Dias, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 24 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Anibal dos Santos (4.º), à 11.ª Vara; Manuel Nunes da Fonseca Filho, à 7.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Eugene Frederick Maciel, Adão Manuel Pereira Nunes, Luis Carlos de Moura, Nilo Pinto Ribeiro, Nei Pompeo, Darci Rodrigues Ungaretti, Augusto da Costa Pontes, Gambenito Pianezzola, Roberto Lurati, Rute Ramos Samão, Marie Magdalena Horatschke, Luis Francisco Cuervo Fuentes, Beatriz Gonçalves Pereira da Silva, Adalberto Kniriem, Heliette Pereira da Silva, Nassim Zaidan, Elza Frederica Eschlig, Darci da Silva Cravo, Luciano Vaena, Almerinda Martins, João Ferreira da Mota, Manuel Gomes dos Santos, Alberto Carlos Magalhães Silva de Meneses, José Eleutério da Silva Filho, Fernando Fernandes, Herminio Leandro, Nedomario Candeia da Hora, Artur de Azevedo, Heraldo Francisco Xavier, Fernando Fernandes, Amaro Domingos dos Santos, Moisés Derman, Gilberto Gomes Magalhães, Nelson de Abreu, Amado Claudino da Silva, Rochael Tomé dos Santos, Italo Del Vecciho, Salvador Pereira da Silva Nelson Américo do Sacramento, Osvaldo Batista, Jaime de Oliveira, Elói dos Anjos Fernandes, Sebastião Avelar Rocha, Jorge Nunes, Adail França, Silvio Alves Ferreira, José Francisco de Araujo Filho, Adelino Gomes, Vitorino Ferreira de Araújo, Izaltino Alves Ribeiro.

CHAMADA PARA 26 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Antônio Silva Ribeiro, Rubens dos Santos, Celina Monteiro da Cruz, Dirceu Nogueira Freire, Félix Manfred Weinburg, José Ferreira Filho, Luis Ferreira Couto Junior, Itamar Silva de Oliveira, Décio Silveira Lima, Helena Heggendorn Gioia, Adalberto da Costa Oliveira, Miguel Hidalgo, Manuel Delante Pinto de Magalhães, Arnao Metello, José Valadares, Luiza Quesada Jaci Monteiro, Noêmia Guimarães de Oliveira Croff, Jean Stanislau Sozeany Filho, Antonio Comenale, Nilo Carvalho da Silva, Dioscaldes Marques de Oliveira, Hernandes de Sousa Guimarães, Hélio Bernardo Nogueira, Beaty Hugelino, Junes Motta, José Silva de Sousa, José Nunes da Silva, Hilton Anselmo de Oliveira, Celso da Silva Campos, Ramiro Gonçalves Filho, Euclides Correia de Morais, Carlos Pereira da Silva, Fernando Fonseca de Pessoa, Silvio Carneiro Dias, Jorge Lopes da Silva, Manuel Lourenço dos Santos, João Ciro Marcos dos Santos, Armindo Sampaio da Costa, Roberto Amorim, Olavio Gomes da Silva, Luis Fernandes Pereira dos Santos, Valdomiro Tavares, Herbert Adão Alves, Olivo Pereira de Magalhães, Jorge de Oliveira Sousa, Osvaldo Bar...

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-5-1931. Telefones: 42-4525 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 139, sobrado.

ca, Geraldo Ramos, Nilton Vieira, Carlos Dietrich.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 4-10-1949. —

AMADOR DIRIGIR O AUTO DE ALUGUEL: — P. 50823.

FAZER USO DE FAROIS: — Onibus 81264.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 10454 - 11262 - 21991 - 42564 - 42969 - 43739 - 47750 - 49429 - 49976 - 50114 - 104080 - 45846.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — C. E. S. 6691.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — Carga 75623 - Bonde 1913.

FALTA DE FREIOS: — Onibus 80608 - 81619.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 3392 - 7547 - 27315 - 34938 - 49056 - 102731 - Carga 71541 - 77280 - Onibus 81355.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 5671 - 11880 - 103144 - 50019.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 1519 - 2909 - 3156 - 3591 - 3721 - 3890 - 5861 - 6433 - 7029 - 8215 - 8849 - 9753 - 9803 - 10665 - 12203 - 13456 - 14480 - 15017 - 16036 - 16538 - 17497 - 18356 - 18053 - 19126 - 19307 - 19536 - 21686 - 22879 - 23754 - 23878 - 24549 - 25704 - 25755 - 25933 - 26349 - 26414 - 27228 - 28068 - 28257 - 28403 - 28011 - 28800 - 28897 - 29388 - 29873 - 30578 - 31037 - 31493 - 31732 - 32115 - 32438 - 33003 - 33009 - 33072 - 33238 - 33356 - 33494 - 33842 - 34217 - 34644 - 34960 - 35074 - 35151 - 36144 - 36364 - 36411 - 36475 - 36706 - 37322 - 38314 - 38328 - 38446 - 38834 - 39103 - 39334 - 39585 - 41127 - 42875 - 45134 - 46599 - 46763 - 48677 - 49259 - 100654 - 100723 - 100735 - 100782 - 100909 - 101015 - 101098 - 101395 - 101499 - 101571 - 101979 - 102189 - 102211 - 102252 - 102708 - 102765 - 103007 - 103037 - 103460 - 103694 - 103729 - 103819 - 103862 - 105172 - 202830 - Carga 63046 - 63495 - 66180 - 66972 - 67580 - 69631 - 71526 - 72801 - 75990 - 76196 - 78010 - 79207 - 600022 - 601047 - 601084 - 602083 - 602061 - R. J. 26474 - Int. B. Aires 1539567.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 3156 - 6084 - 7194 - 7381 - 8705 - 8895 - 10539 - 16696 - 17014 - 21820 - 22534 - 23364 - 24230 - 24620 - 24874 - 26618 - 26653 - 27737 - 28718 - 29432 - 29477 - 30286 - 31120 - 31406 - 31476 - 33279 - 39274 - 39698 - 40617 - 43050 - 44173 - 46763 - 48734 - 49890 - 48981 - 48983 - 49332 - 49529 - 50198 - 50948 - 50968 - 51135 - 51307 - 51478 - 51508 - 100795 - 101554 - 102850 - 103724 - Carga 62814 - 77724 - Onibus 81058 - 81405 - 81613 - 81617 - S. P. Carga 267402.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 27 - 778 - 1763 - 1766 - 1818 - 1819 - 1847 - 1881 - 1886 - 1896 - 2504 - 2540 - 2568 - 2572 - 2524 - P 272 - 1799 - 18280 - 27048 - 28316 - 29585 - 32234 - 35272 - 34415 - 37793 - 46999 - 47493 - 48518 - 50749 - 50753 - 50922 - 102558 - 104491 - Carga 69010 - 73987 - Onibus 80025 - 80905.

MEIO FIO E BONDE: — P. 20706 - 40579 - 42521 - 45010 - 47847 - 49951 - 50922 - 51338 - R. J. 18924.

CONTRA MÃO: — P. 4448 - 5332 - 9028 - 9527 - 18432 - 19903 - 24715 - 27341 - 26750 - 31050 - 33651 - 34320 - 34718 - 38030 - 39216 - 41536 - 42715 - 44302 - 45728 - 48495 - 49824 - 50931 - 100533 - 103184 - 103266 - 103633 - 104622 - C. Int. P. 1542RM - Oficial 984.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 13667 - 11646 - 13299 - 16906 - 17415 - 22261 - 24823 - 26701 - 27634 - 28825 - 30199 - 31404 - 38782 - 42255 - 44499 - 47649 - 46565 - 50638 - 51080 - 51390 - 100820 - 102136 - 103283 - 103432 - 103887 - 105387 - Carga 66700 - 70732 - 72202 - 72659 - Oficial 52540 - Ordem 30100.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 2414 - 4459 - 7943 - 24450 - 24820 - 31073 - 38543 - 40657 - 41024 - 42212 - 43530 - 45758 - 45809 - 45821 - 43998 - 48142 - 48711 - 48786 - 51349 - 50345 - 50360 - 50947 - 104068 - Carga 61291 - 62258 - 62728 - 65903 - 66154 - 66318 - 69390 - 65478 - 79017 - Onibus 81202 - Oficial 85093 - C. D. 102.

DESUNIFORMIZADO: — P. 47076 - 44705 - 45809 - 45864 - 47684 - 49429 - 51200 - 51573.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 10331 - Onibus 80806.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL: — P. 21518 - 50931.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO. — P. 49695.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 21654.

NÃO ESTAR QUITES COM O I. A. P. E. T. C.: — E. C. Carfa 6375.

FALTA DE LUZ: — P. 25338 - 44230 - Onibus 81350 - 81433 - 81643.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 7512.

TRAFEGAR A MARCHA REDUZIDA — Bonde 52.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL DE TRÂNSITO INTERROMPIDO: — P. 103285.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80916 - 81144 - 81238 - 81544.

VAZAR OLEO NA VIA PUBLICA: — P. 34263 - 41731 - 48410 - 102239 - Carga 64946.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 438 - 650 - 2167 - 2786 - 3718 - 4842 - 6284 - 12834 - 13773 - 19448 - 19877 - 21820 - 28170 - 31041 - 33933 - 34664 - 34763 - 39686 - 50203 - 40528 - 104454 - 100275 - 101640 - 102351 - 103754 - Carga 601110 - 71274 - 74362.

FALTA DE MATRICULA: — P. 33601 - 45758 - 44890 - Carga 71540 - 75502.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 2487 - 36528 - 103218 - 103510 - 104495 - Carga 78343.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 13377 - 103001.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 49797.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 35207 - 35582 - Onibus 81225.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 45049 - 48006 - 49778.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 12145 - 100520 - Onibus 81429.

CHOQUE: — P. 37745 - 42206 - 44457 - 46324 - 48785 - 102899 - Carga 63533 - 70187 - 73238 - Onibus 80239 - 80936 - 81074 - 91191 - Bonde 452 - Oficial 85837 - P. D. F. 90697.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO H. P. S.: — P. 4482 - 2413 - 24876.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 81419 - 81452.

ATROPELAMENTO: — P. 35951 - 38203 - 50806 - Carga 73236 - 73481 - Onibus 80219 - Triciclo 544.

ESTACIONAR NA RUA LIMA BARROS: — P. 41455 - 41605 - 47860 - 48246 - 50455 - 51488.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXI, AFASTANDO-SE: — P. 19210 - 47736 - 50596 - 101514.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 6996 - 42005 - 43705 - 44121 - Carga 63804 - 71064 - Onibus 81503 - Oficial 85735 - Carga 85822.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 17100 - 46108 - 43389 - 49332 - 49574 - 50558.

FUMAR NA DIREÇÃO: — P. 49306.

NÃO PARAR NO PONTO: — Bonde 2016.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R. J. Carga 11282 - 16553 - M. G. Carga 9962 - 83582 - S. P. Carga 58369.

FAZER LOTAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL: — R. J. 26443.

FALTA DE FREIOS: — Carga 61961 - 72197.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

Dr. Gil Ribeiro

Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

EU MATO a asma

PIRASMA

Eu acabo com a bronquite do seu filho no 1.º vidro

FAB.: RUA MARIA BORBA, 44 SÃO PAULO

Companhia de Propaganda, Administração e Comércio (Propac)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária às 14 horas do dia 4 de novembro de 1949, na sede social, à avenida Rio Branco, 85, 14.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos,

b) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1949.

José Lamprcia — Presidente em exercício — Roberto C. Suplicy, Diretor-Superintendente — Oswaldo Benjamin de Azevedo, Diretor-Gerente — Charles E. Murray, Diretor-Gerente.

LIBROS EN CASTELLANO

DERECHOS

Nuevos precios

BIELSA — DERECHO ADMINISTRATIVO (4 ts)	720,00
HUGO ALSINA — Derecho Procesal Civil y Comercial (3 ts)	1.053,00
EUSEBIO GOMEZ — Tratado de Derecho Penal (6 ts)	1.386,00
ANDREAS VON TUHR — Derecho Civil (6 ts)	840,00
ANDREAS VON TUHR — Tratado de Obligaciones (6 ts)	240,00
CHIOVENDA — Ensayos Derecho Procesal Civil (3 ts)	648,00
OTTO MEYER — Derecho Administrativo Aleman (tomo 1.)	150,00
FONTAN BALLESTRA — Derecho Penal (parte General)	180,00
RAFAEL BIELSA — Principios Derecho Administrativo	330,00
FRANCESCO CARRARA — Programá Derecho Criminal (10 ts)	1.500,00
RAMON CASTILLO — Curso Derecho Comercial (4 ts)	300,00
POTHIER — Tratado de los Contratos (2 ts)	218,00
POTHIER — Tratado de las Obligaciones	144,00
MATEO GOLDSTEIN — Derecho Hebreo	158,40
GAROFALO — Criminologia	120,00

MEDICINA

MAXIMOW — BLOOM — Tratado de Histologia	459,00
ROMERO ALVAREZ — BATTAGLIA — Bancos de Sangre	120,00
JAMES W. BROWN — Enfermidades Cardiacas Congenitas	270,00
HUGO CAZZANI — Hipodermoterapia	600,00
BISI — Aparato Respiratório	276,00
WILHELM STEKEL — Estados Nerviosos de Angustia	252,00
NOUSSITOU — CORDERO — Compendio Dermatosifilografia	348,00
VICTOR ROBINSON — La Medicina en la Historia	180,00
MORRISON — Alimentos y Alimentación	300,00
W. STEKEL — La frialdad Sexual de la mujer	120,00
VILLEGAS — Patologia Respiratória Tuberculosis	210,00
MANUEL VARELA — Nefropatia	192,00
KAMPMEIER — Fundamentos de Sifilologia	288,00
LUIS PEREZ — Clinica Obstrética	492,00
PAUL SCHILDER — Introducción a Psiquiatria Psicoanalitica	156,00
LAZO CERNA — Higiene y Seguridad Industrial	126,00
STRASBURGER — Tratado de Botânica	450,00

VÁRIOS

DONA PETRONA — Libro de Cocina Edicion 30	108,00
RAFAEL GIRARD — Los Chortis ante el problema Maya (5 ts)	1.260,00
WILHELM WINDELBAND — Historia de la Filosofia (7 ts)	470,00
CARLOS RHESE — Contabilidad Agricola Ganadera (2 ts)	720,00
RICARDO MEDRANO — Fundamentos de Contabilidad	168,00
ESQUIVEL OBREGON — Apuntes Historia del Derecho en Mexico (VI)	420,00
ARTEMIO DE VALLE ARIZPE — Notas de Plateria (Ilustrado)	630,00
PARODI — El Hobby de la Carpinteria	72,00
MICHAEL MAXTRO — Diccionario Frases y terminos Comerciales	150,00
CLIFF BRADLEY — Construccion de Embarcaciones pequeñas	168,00
LOPEZ FERRER — Fabricacion de Azucar de caña	420,00
MERRILL — Casas de Tierra apisionada y suelo cemento	120,00
SECRETARIO GRAFICO — Dibujo en la publicidad	270,00
DERIBERE — Aplicaciones Industriales del P.H.	180,00
48 LECCIONES RADIO (4 ts) C/u	48,00

EDITORIAL GLEM DO BRASIL

OUVIDOR, 104 - 3.º AND. - RIO DE JANEIRO

TEL.: 43-8869

SORTIDO GERAL DE LIVROS EM CASTELLANO — PSICOLOGIA — ARTE — LITERATURA

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-5568

CONTADOR

Contador diplomado, residente no Norte do País, com longa prática de serviços de Escritório e de Contabilidade, bem como, de Gerência de Escritório, desejando transferir-se para o Sul, oferece seus serviços sob ordenado ou contrato, a firmas do Rio ou de São Paulo. — Carta com proposta e informações para J. Rocha & Cia. Ltda — Rua Desembargador Freitas n. 1.206 — Teresina — Piauí.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.

R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

LEILÃO JUDICIAL

Magnífico emprêgo de capital

Srs. incorporadores e capitalistas

PRÉDIOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 98, 100 E 102, ESQUINA DA RUA GONÇALVES DIAS, 26

AFFONSO NUNES, autorizado por alvara do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira, 25 de outubro de 1949, às 16 horas, em frente aos mesmos. Os prédios acima pertencem ao Espólio de Eulália Sampaio de Freitas Lima, e estão arrendados por contrato a terminar em 31 de julho de 1951. Mais inf. tel. 22-3...

Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio"

Enceradeiras Electrolux

Com espalhador de cêra automático do último modêlo e com garantia, vendo o jôgo completo por 2.300 cruzeiros. Preço dos outros concorrentes 2.800 cruzeiros. Aproveite esta oportunidade. LUIZ TINOCO — Avenida 13 de Maio, 23 — 9º andar — Sala 925, ao lado do Teatro Municipal — Tel.: 32-8650

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR FAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel. 37-8944.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e pratica no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1424 — Das 10 às 12 horas — segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Cittera Limitada
Longa metragem — Projetores
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
TEL. 32-5554

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

JOIAS E RELOGIOS
OFICINA PRÓPRIA
Vendemos à vista e a prazo
Relogios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde .... Cr$ 1.590,00
Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde .... Cr$ 1.300,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTE.
ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º andar - Sala 302

UNIFORMES
para pessoal de Bancos, Companhias, Edifícios, Hospitais, etc.
★
Sugestões e figurinos para modelos.
Atende-se à domicilio
CASA Festas
AVENÎDA TREZE DE MAÎO, 64-B
Vaga Publicidade

É fácil de ver...
...as vantagens oferecidas por persianas **NOVITAS**
Aumenta cada dia o numero de consumidores das Persianas Novitas. Em escritórios, fábricas, estabelecimentos comerciais e em todas as residências modernas, vêm sendo instaladas estas famosas persianas de aço ou alumínio. É que as Persianas Novitas se adaptam a qualquer ambiente, combinam com todos os estilos de mobiliário e graduam de maneira exata a entrada de luz e ar. Vale a pena pedir um orçamento. As Persianas Novitas são econômicas, fáceis de instalar e de uma resistência sem igual.
Persianas de alumínio ou aço **NOVITAS**
SOCIEDADE IMPORTADORA "SIPA" LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 26 - 9.º andar
Salas 916/917 — Telefone 32-8486
NOVITAS
11.864

DOZE RENHIDOS PRÉLIOS

Juízes que funcionarão, hoje, na segunda categoria

Para os jogos de hoje, do Campeonato da Segunda Categoria, foram escolhidos pelo órgão técnico do Departamento Autônomo os seguintes juizes:

SÉRIE RURAL

ORIENTE A. C. X COSMOS A. C.
Arbitro juvenil — Euclides F. Silva.
Arbitro amador — Osvaldo Mayo.

DISTINTA A. C. X REALENGO F. C.
Arbitro juvenil — Miguel Brito Lemos.
Arbitro amador — Arlindo Outeiro.

E. C. ROSITA SOFIA X GUANABARA
Arbitro juvenil — Durval José da Costa.
Arbitro amador — Alvarino de Castro.
Auxiliares — E. Barreto e Israel R. Faria.

E. C. OITY X CORINTHIANS F. C.
Arbitro juvenil — Mário Borges.
Arbitro amador — Amauri C. Dias.

CRUZEIRO F. C. X CAMPO GRANDE A. C.
Arbitro juvenil — Rui de Sousa.
Arbitro amador — Claudionor Salerno.
Auxilares — Osvaldo P. Sousa e Januário S. Fernandes.

SÉRIE SUBURBANA

IRAJÁ A. C. X ENG. DE DENTRO A. C.
Arbitro juvenil — Carlos H. da Silva.
Arbitro amador — Hermínio F. de Sousa.
Auxilares — Joaquim Cavalcanti e M. Cristino.

PROGRESSO F. C. X E. C. SÃO JOSÉ
Arbitro juvenil — Belmiro de Almeida.
Arbitro amador — Adolfo C. Campos.

ANCHIETA E. C. X E. CLUBE UNIÃO
Arbitro juvenil — Mário F. da Silva.
Arbitro amador — Sebastião Rocha Filho.

SÉRIE URBANA

CONFIANÇA A. C. X A. A. NOVA AMÉRICA
Arbitro juvenil — Osvaldo O. Maia.
Arbitro amador — José Braz da Silva.
Auxiliar — Heraldo Magalhães.

DEL CASTILO F. C. X CLUBE CARIOCAS
Arbitro juvenil — Célio A. Costa.
Arbitro amador — José Crispim Casemiro.

ANDARAÍ A. C. X CACIQUE F. C.
Arbitro juvenil — Jorge Rafi Eis.
Arbitro amador — Valdemar F. Carvalho.

SAMPAIO A. C. X E. C. BENFICA
Arbitro juvenil — João Travassos Arrudas.
Arbitro amador — Osvaldo P. da Cruz.
Auxilares — Antônio H. Lopes e Mauro C. Miranda.

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

QUANTAS PEÇAS COMPOS MOZART?
EM INGLÊS ANTIGO "DAN" SIGNIFICAVA "MISTER" (SR.)
LAURENC JONES, MEDICO CURA CIATICA POR UM PROCESSO DE CORREÇÃO DA POSTURA DOS PES (BEVERLY HILLS, CALIF.)

A OBRA MUSICAL DE MOZART: — No decorrer de seus 36 anos, Mozart compôs 600 peças musicais, e cada uma delas estava COMPLETA em sua cabeça antes de pôr no papel uma nota sequer.

PARTIDAS — TIPO LINHO
M. S. Esteves comunica às exmas. noivas e familias que está vendendo partidas em imitação perfeita do linho belga, para enxovais completos para noivas e familias, das melhores fábricas da indústria nacional. Temos lindos faqueiros em diversos modêlos. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicilio, sem compromisso. Exclusividade de minha firma. Peça informações a M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sob. Fone: 43-7407. — Rio

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, outro: aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 148 — Sobrado

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

CINTAS!
SOB MEDIDA
Para homens e senhoras, conforme indicação médica
Aceitamos pedidos do interior
7 DE SETEMBRO, 38
L'INCROYABLE

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custa Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

3 VIRTUDES ADMIRAVEIS
PURGANTE REFRESCANTE ANTIACIDA
MAGNESIA S. PELLEGRINO

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

Máquinas de escrever, somar e calcular
Novas e reconstruidas — Vendas à vista e a prazo — SOC. ANÔN.
ÇOBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRE-LOJA

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

PETROLEO FLORAMELIA
Tônico indicado para a conservação e saúde dos cabelos.

FRAQUEZA SEXUAL?
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
O poderoso restaurador das energias perdidas. Combate a fraqueza sexual e a velhice precoce. A base de: HORMONIOS — VITAMINA «E» e PLANTAS MEDICINAIS

Coração cançado?
SCLEROSIT
A vida longa do seu coração
A BASE DE: HORMONIOS e PLANTAS MEDICINAIS SCLEROSIT revigora seu coração.

À VENDA NAS DROGARIAS
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.
Pedidos pelo REEMBÔLSO POSTAL: Cx. P. N. 5087 — RIO.

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "Pif-Paf", às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "A Garçonière de meu Marido", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5493.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Esperidião", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Vatapá", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapéus Verdes", às 16 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Como os Maridos Enganam...", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6142. Espetáculos de Magia, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Um Pinguinho de Gente".
- METRO - 22-6490. "Tudo Azul".
- ODEON - 22-1506. "Festim Diabólico".
- PALACIO - 22-0838. "Céu Amarelo".
- PATHE - 22-8795. "Anjo Perverso".
- PLAZA - 22-1097. "A Canção Prometida".
- REX - 22-6327. "Bloqueio".
- SAO CARLOS - 42-9525. "A Outra".
- VITORIA - 42-9020. "Romântico Aventureiro".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" - Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "A Canção Prometida".
- FLORIANO - 43-9074. "Um Pinguinho de Gente".
- ELDORADO - 42-3146. "Céu Amarelo".
- GUARANI - 32-5651. "Detetive de Encomenda".
- IDEAL - 42-1218. "Balajú".
- IRIS - 42-1218. "Espiões".
- MEM DE SA' - "Escola de Sereias".
- LAPA - 22-2543. "Aventuras de Rusty".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Dois Palermas em Oxford".
- OLIMPIA - 42-4983. "Fanfarrão das Arábias".
- PARISIENSE - 22-0125. "A Canção Prometida".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "O Grande Industrial".
- PRIMOR - 43-6681. "A Canção Prometida".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Além do Horizonte Azul".
- SAO JOSE' - 42-0602. "Nono Mandamento".

BAIRROS

- ABOLIÇAO - "Insuspeitos".
- ALFA - 29-8245. "Romântico Defensor".
- ALVORADA - 27-2936. "Anjo Perverso".
- ASTORIA - 47-0466. "A Canção Prometida".
- AMERICA - "Céu Amarelo".
- AMERICANO - 47-1203. "Rua sem Nome".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Romântico Aventureiro".
- BANDEIRA - 28-7575. "Quase no Céu".
- BENTO RIBEIRO - "Brutalidade".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Casbah".
- BORJA REIS - 29-4281. "No Quarto Escuro".
- CARIOCA - 28-8178. "Festim Diabólico".
- CATUMBI - 22-3811. "Fidelidade".
- CHAVE DE OURO - "Máscara de Sangue".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Casablanca".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comedias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Escravas do Amor".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-4449. "A Fera de Kumaon".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Casbah".
- FLORESTA - 26-6257. "Tarzan e a Caçadora".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Mão Enluvada".
- GRAJAU' - 38-1311. "Ziegfeld Follies".
- GUANABARA - 26-9836. "Emboscada".
- IPANEMA - 47-3806. "Romântico Aventureiro".
- IRAJA' - 29-8330. "Casbah".
- JOVIAL - 29-0652. "Ziegfeld Follies".
- MADUREIRA - 29-8733. "Também Somos Irmãos".
- MARACANA - 48-1910. "Desfile de Páscoa".
- MASCOTE - 29-0411. "A Canção Prometida".
- MEIER - 29-1222. "A Volta de Monte Cristo".
- MODELO - 29-1678. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- METRO - COPACABANA - "Tudo Azul".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Tudo Azul".
- MODERNO — (BANGU). "A Fera de Kumaon".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Céu Amarelo".
- NACIONAL - 26-6072. "Paixão em Jôgo".
- NATAL - 48-1480. "Viúva Galteira".
- OLINDA - 48-1032. "A Canção Prometida".
- ORIENTE - 30-1151. "Dois Pombos de Sorte".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Valentão da Zona".
- PARAISO - 30-1080. "Casbah".
- PARAJUAL (DEL CASTILHO). "Lobo do Mar".
- PARA TODOS - 29-5101. "As Visitas com Fantasmas".
- PENHA - 30-1121. [illegible]
- PIEDADE - 29-0602. "A Taverna do Caminho".
- PIRAJA' - [illegible] "Um Pinguinho de Gente".
- [illegible] "Casablanca".
- PILAR - "Mares Perigosos".
- PROGRESSO - "O Mistério de Beatrice Cenci".
- RAMOS - 30-1094. "Princesa Boêmia".
- QUINTINO - 30-8320. "Raizes de Paixão".
- POLITEAMA - 25-1143. "Aguas Sangrentas".
- REAL - 29-3467. "Miragem Dourada".
- RIDAN - 42-1653. "Tarzan e a Sereia".
- RIAN - 47-1144. "Festim Diabólico".
- RITZ - 37-7224. "A Canção Prometida".
- ROULIEN - [illegible] "Sublime Devoção".
- ROXY - 27-8245. "Céu Amarelo".
- ROSARIO - 30-1889. "Carta de uma Desconhecida".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Estou Aí!".
- SANTA CRUZ - "Marujos Improvisados".
- SAO LUIZ - 25-7070. "Festim Diabólico".
- SANTA HELENA - 30-2006. "A História de uma Apaixonada".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Rua sem Nome".
- SAO GERALDO (OLARIA). "Uma Nação em Marcha".
- STAR - 26-2260. "A Canção [illegible]
- TIJUCA - 48-4519. "Também Somos Irmãos".
- VAZ LOBO - "P'ra lá de Boa".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Escândalo que Mata".
- TRINDADE - 48-3858. "Os Irmãos".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Obrigado, Doutor".
- VELO - 48-1381. "Hamlet".
- VILA ISABEL - 48-1310. "Esse Impulso Maravilhoso".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Luar do Sertão".
- ITAMAR - "Bulldog Drummond, Detetive".

NILÓPOLIS

- [illegible]
- IMPERIAL - "Gunga-Din".

CAXIAS

- CAXIAS - "O Beco das Almas Perdidas".
- SANTO ANTONIO - "Grandes Esperanças".

ITAGUAHUSSA

- ITAGUAHUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDI - "Este Mundo é um Pandeiro".

NITERÓI

- EDEN - "Deus lhe Pague".
- IMPERIAL - "O Flerte".
- ODEON - "O Poder de Al [illegible]
- PALACE - "Pecadora".
- RIO BRANCO - "Além do Horizonte Azul".

PETRÓPOLIS

- PETROPOLIS - [illegible]
- CAPITOLIO - [illegible]
- D. PEDRO - "Raizes de Paixão".
- ITAIPAVA - [illegible]
- CORREIAS - [illegible]

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible]

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible]

AVISO
Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado [illegible] Tel. 43-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camundongo Mickey
Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal
Por Walt Disney

Coco de Ovo!
Mickey, vamos sair daqui!
7-15
Copr. 1949, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais
Por Jimmy Murphy

Onofre, invejo Sofia com a sua nova empregada!...
Bem, o caso é que Sofia está ficando idosa e, assim, é melhor para ela...
Onofre: ouvi o que você disse e não estou ficando velha! Direi a Terésa e o Gaspar a verdade.
Terésa; é a nova empregada de Plunker e deixamos que ela use o nosso quarto vago enquanto êle está arrumando o seu quarto novo.
Então é essa a história!...
Ela insiste em atender aos chamados da parte e do telefone. Para nós é melhor...
Onofre, você é um mestre quando se trata de fingimento!
5-6
JIMMY MURPHY
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye
O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais
Por E. C. Segar

Bem, Popeye, você disse que o faria...
A sorte estava conosco.
E agora pedirei ao novo campeão para dizer algumas palavras...
STOMP STOMP
Mr. B. B., volte para casa imediatamente!
Sim, querida.
TENHA CUIDADO
SWISH
TOM SIMS
4-1
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.